WR-V

MANUAL DO PROPRIETÁRIO
ASSISTÊNCIA 24 HORAS
GARANTIA
REGISTRO DE SERVIÇOS
MANUAL BÁSICO DE
SEGURANÇA NO TRÂNSITO

HONDA

HONDA

Pro Honda

Tão importante quanto realizar a troca de óleo, é optar sempre por produtos Pro Honda.

(Figura Ilustrativa)

Para saber mais, escaneie o QR Code e acesse o site

Você merece o melhor. Excelência em serviços a um preço justo com a qualidade Honda.

MÃO DE OBRA **GRATUITA** NAS DUAS PRIMEIRAS REVISÕES

Agende suas revisões em uma concessionária Honda e garanta BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS que você só encontra aqui:

- Express Service
- Peças genuínas
- Excelência nos serviços
- Melhor custo-benefício

ExpressService™

O seu Honda pronto em até 60 minutos.

REDE DE CONCESSIONÁRIAS HONDA

A relação completa de endereços e telefones das Concessionárias Honda pode ser obtida por meio de um dos canais a seguir:

Internet: http://www.honda.com.br/concessionarias

Telefone (ligação gratuita): **0800-017-12-13**

Para localizar a concessionária, utilize o QRCODE através de seu Smartphone.

Algumas Palavras sobre Segurança

Sua segurança e a segurança alheia são muito importantes. E conduzir este veículo com segurança é de extrema importância.

Para ajudá-lo a tomar decisões seguras, apresentamos os procedimentos de operação e outras informações em etiquetas e neste manual. Essas informações alertam sobre os riscos em potencial que podem ferir você ou outras pessoas.

É claro que não é viável ou possível alertá-lo sobre todos os perigos associados com a operação e manutenção de seu veículo. Você deve sempre usar o bom senso.

As informações de segurança são apresentadas de diversas maneiras, incluindo:

- **Etiquetas de Segurança** – no veículo.
- **Mensagens de Segurança** – Mensagens de segurança precedidas por símbolos de alerta e uma das três palavras: **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.

Essas mensagens significam:

⚠ PERIGO

O texto chama a atenção para o risco de possíveis acidentes fatais se as instruções não forem seguidas.

⚠ CUIDADO

O texto chama a atenção para o risco de possíveis acidentes pessoais se as instruções não forem seguidas.

⚠ ATENÇÃO

O texto chama a atenção para o risco de possíveis danos ao veículo se as instruções não forem seguidas.

- **Títulos de Segurança** – por exemplo, Precauções Importantes de Segurança.
- **Seção de Segurança** – por exemplo, Condução Segura do Veículo.
- **Instruções** – como usar este veículo corretamente e com segurança.

Este manual contém informações importantes de segurança – leia-o cuidadosamente.

Os símbolos ⚠ 🕮 nas etiquetas fixadas em seu veículo o advertem para a leitura do Manual do Proprietário para operações apropriadas e seguras em seu veículo.

O símbolo ⚠ é codificado por cores, indicando “Perigo” (Vermelho), “Cuidado” (Laranja) ou “Atenção” (Âmbar).

Q Etiquetas e Identificações de Segurança ►P.1-36

Sobre outros Displays

Este símbolo chama a atenção para o risco de possíveis danos ou falha ao veículo, ou que você deve ter cuidado ao usar algo.

Indica que uma função ou recurso é personalizável.

Sobre este Manual

Mantenha o Manual Básico do Proprietário no veículo, de modo que possa consultá-lo sempre que houver alguma dúvida. O manual deverá permanecer no veículo mesmo em caso de revenda.

Este Manual do Proprietário apresenta informações sobre diferentes versões do WR-V.

Portanto, podem existir descrições de equipamentos e características que não são aplicáveis ao modelo específico adquirido.

As ilustrações neste manual (incluindo a capa frontal) que descrevem funções, recursos, equipamentos, detalhes da tela áudio/informação e telas de medidores são somente exemplos e podem não ser representativas do seu modelo específico adquirido.

As informações, especificações e ilustrações contidas neste manual baseiam-se nos dados existentes na data de sua publicação. A Honda Automóveis do Brasil Ltda. reserva-se o direito de alterar as características do veículo a qualquer momento, sem aviso prévio, e independentemente de qualquer formalidade legal, sem que isso incorra em obrigações de qualquer espécie.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização prévia por escrito da Honda Automóveis do Brasil Ltda.

⚠ ATENÇÃO

Quando você transferir o veículo para um terceiro, reinicie todas as configurações para os valores padrão e apague todos os dados pessoais.

Para apagar os dados pessoais do sistema de áudio, consulte

Redefinir Todas as Configurações ▶P.9-41

Em caso de dúvidas, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Registros de Dados de Eventos

Este veículo está equipado com diversos dispositivos comumente citados como Registros de Dados de Eventos. Eles registram vários tipos de dados do veículo em tempo real, como detonação do airbag e falha de componentes do sistema suplementar de segurança (SRS).

Esses dados pertencem ao proprietário do veículo e não podem ser acessados por ninguém, exceto se requisitados legalmente ou com a permissão do proprietário do veículo. Contudo, esses dados podem ser acessados pela Honda, suas Concessionárias Autorizadas, funcionários, representantes e contratantes somente para fins de diagnóstico técnico, pesquisa e desenvolvimento do veículo.

Registros de Diagnóstico de Serviço

Este veículo está equipado com dispositivos relacionados a serviço que registram informações sobre o desempenho do sistema de transmissão de potência e as condições de condução.

Os dados podem ser usados para ajudar os técnicos a diagnosticar, reparar e manter o veículo. Esses dados não podem ser acessados por outras pessoas, exceto se requisitados legalmente ou com a permissão do proprietário.

Contudo, esses dados podem ser acessados pela Honda, suas Concessionárias Autorizadas, funcionários, representantes e contratantes somente para fins de diagnóstico técnico, pesquisa e desenvolvimento do veículo.

Seja Bem-vindo!

Aproveitamos a oportunidade para agradecer-lhe a escolha de um veículo Honda e desejamos que o nosso produto possa lhe proporcionar o máximo em desempenho, emoção e prazer.

Este manual contém informações importantes sobre o funcionamento seguro e a manutenção de seu veículo Honda.

Leia o manual detalhadamente para familiarizar-se com os controles e recomendações, para que a condução do veículo propicie o máximo de conforto que um veículo de alta tecnologia pode assegurar.

Quando for necessário efetuar os serviços de manutenção recomendados, lembre-se de que os técnicos da sua Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional foram especialmente treinados para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos dos muitos sistemas exclusivos de seu veículo Honda. A sua Concessionária Honda terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar seu veículo em ótimas condições de funcionamento, e em responder quaisquer dúvidas existentes.

Em caso de dúvidas na utilização das funcionalidades do seu Honda, acesse www.honda.com.br/myhonda e assista aos vídeos.

Mantenha sempre seu cadastro atualizado.

Honda Automóveis do Brasil Ltda.

Relacionamento com o Cliente Honda

Visando a total satisfação de nossos clientes, a Honda preocupa-se não somente em oferecer veículos de excelente qualidade, mas também mantê-los em perfeitas condições de funcionamento, contando, para isso, com uma Rede de Concessionárias Autorizadas. Assim sendo, consulte sempre uma de nossas concessionárias toda vez que tiver dúvidas ou houver necessidade de efetuar algum reparo no veículo. Proceda da seguinte forma:

1. Dirija-se a uma Concessionária Honda para que a anomalia existente em seu veículo seja corrigida;
2. Persistindo a anomalia ou caso o atendimento não tenha sido satisfatório, notifique o Gerente de Serviços da concessionária;
3. Se ainda assim a anomalia não tiver sido solucionada, oferecemos o contato com o Departamento de Relacionamento com o Cliente Honda, pois este tomará as devidas providências a fim de assegurar sua satisfação.

Para facilitar o atendimento, tenha em mãos as seguintes informações:

- Nome, endereço e telefone do proprietário;
- Número do chassi;
- Ano e modelo do veículo;
- Data de entrega do veículo ao cliente e quilometragem atual;
- Concessionária na qual efetuou o serviço.

<table>
<tr><td> </td><td colspan="2">0800 017 12 13</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Segunda a Sexta</td><td>Horário</td><td>Atendimento</td></tr>
<tr><td>8:00 às 20:00 horas</td><td>Informações e Dúvidas</td></tr>
<tr><td>9:00 às 17:00 horas</td><td>Suporte Técnico</td></tr>
</table>

Período de Amaciamento

Durante os primeiros 1.000 km de rodagem, evite acelerações bruscas ao sair com o veículo.

Não dirija o veículo por longos períodos em velocidade constante.

Este procedimento de amaciamento aplica-se também para motores substituídos ou retificados e quando os freios são substituídos.

Durante e após o período de amaciamento, dirija o veículo moderadamente até o motor atingir a temperatura normal de funcionamento.

Durante os primeiros 300 km, evite frenagens bruscas. O uso incorreto dos freios durante esse período comprometerá, futuramente, a eficiência da frenagem.

Acessórios, Equipamentos, Alarmes Antifurto e Extintor de Incêndio

Para a instalação de acessórios, equipamentos, alarmes antifurto e extintor de incêndio, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

⚠ CUIDADO

A instalação de componentes não Genuínos Honda pode causar danos ao veículo.

Peças e Fluidos Usados no Serviço de Manutenção

Recomenda-se o uso de peças Genuínas Honda ao realizar a manutenção e reparos do veículo. As peças Genuínas Honda são fabricadas de acordo com padrões de alta qualidade usados nos veículos Honda.
Durante a manutenção, use somente os fluidos recomendados pela Honda. O uso de fluidos diferentes pode causar sérios danos ao veículo.

TCU (Unidade de Controle de Telemetria)*

Este veículo é equipado com uma TCU (Unidade de Controle de Telemetria). A TCU tem por finalidade a coleta de dados do veículo, tais como a detecção remota de falha, e status do veículo. O acesso às funcionalidades da TCU depende da prévia contratação de serviços de conexão e do software (aplicativo “myHonda Connect” ou outro que o venha a substituir). Para tanto, a TCU conta com um cartão SIM pré-ativado. Este cartão é pré-requisito básico para o uso da conectividade, bem como cumprimento dos serviços oferecidos pelo aplicativo “myHonda Connect”. O envio dos dados do veículo para a Honda se dará por meio da rede de telefonia móvel, somente após o cadastro no aplicativo “myHonda Connect” e ativação do equipamento de telemetria (TCU).
Para usufruir dos serviços de telemetria, é necessário baixar o aplicativo “myHonda Connect” na Google Store ou App Store, realizar o cadastro no Aplicativo, aceitar as condições dos Termos de Uso e possuir um Veículo Honda com a unidade de telemetria. No momento do cadastro do usuário e do seu veículo no Aplicativo, o usuário deverá executar o procedimento passo a passo, de acordo com as instruções do Aplicativo, para a devida sincronização do veículo com os servidores e ativação da unidade de telemetria.
Após o aceite dos Termos de Uso e ativação da unidade de telemetria, o usuário terá acesso a uma série de serviços no Aplicativo, nas versões “gratuita” (limitada) e “assinatura mensal”, que podem ou não estar conectados ao seu veículo.

Recomendações ao usuário:

- Não utilizar o Aplicativo enquanto estiver conduzindo o veículo;
- Utilizar os serviços de telemetria, incluindo os usuários autorizados, de forma segura e consciente;
- Realizar o cadastro de senha segura, incluindo reconhecimento facial e/ou digital;
- Não compartilhar a senha com terceiros.

*: Não disponível em todos os modelos

Índice

1 Antes de Conduzir o Veículo

Verificações Antes de Conduzir o Veículo►1-2
Segurança de Crianças►1-11
Airbags►1-28
Etiquetas e Identificações de Segurança►1-36
Extintor de Incêndio* e Triângulo de Segurança►1-37
Etiqueta Nacional de Segurança Veicular (ENSV)►1-39
Chaves►1-40
Travamento/Destravamento►1-45
Volante de Direção►1-54
Bancos►1-55
Cintos de Segurança►1-62
Espelhos Retrovisores►1-70
Vidros►1-72
Tampa Traseira►1-74
Limite de Carga►1-76
Rebocar um Trailer►1-77

2 Condução do Veículo

Dando Partida ou Desligando o Motor►2-2
Seleção de Marchas►2-5
Freio►2-8
Partida e Condução►2-11
Ao Estacionar o Veículo►2-12
Abastecimento►2-13
Sinalizadores de Direção • Interruptor das Luzes►2-19
Limpadores e Lavadores►2-27
Desembaçador►2-29
Funções de Condução do Veículo►2-31

3 Controles

Luzes Internas►3-2
Itens Internos de Conveniência►3-4
Sistema de Controle de Climatização►3-11

4 Sistema de Assistência à Condução Segura do Veículo

Honda SENSING®►4-2
Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)►4-6
Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)►4-13
Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável)►4-17
Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego)►4-25
Sistema dos Sensores de Estacionamento►4-30

5 Sobre o Seu Painel de Instrumentos

Indicadores►5-2
Medidores►5-17
Interface de Informações ao Motorista►5-21

6 Manutenção

Antes de Realizar a Manutenção►6-2
Informações sobre a Manutenção e Inspeção►6-4
Manutenção sob o Capô►6-6
Verificação e Manutenção das Palhetas dos Limpadores►6-14
Verificação e Manutenção dos Pneus►6-17
Bateria►6-20
Manutenção do Sistema de Controle de Climatização►6-24
Cuidados com a Aparência►6-25

7 Em Caso de Emergência

Ferramentas►7-2
Quando uma Lâmpada Não se Acende►7-3
Cuidados com o Controle Remoto de Acesso sem Chave►7-7
Pneu Furado►7-9
Levantamento do Veículo►7-17
O Motor Não Dá Partida►7-20
Se a Bateria do Veículo Ficar sem Carga►7-22
Não é Possível Mover a Alavanca Seletora►7-24
Superaquecimento►7-25
Quando uma Mensagem Aparecer►7-27
Fusíveis►7-28
Reboque de Emergência do Veículo►7-33
Se Você Não Puder Abrir a Tampa Traseira►7-36

8 Informações do Veículo

Especificações►8-2
Números de Identificação►8-5
Dispositivos que Emitem Ondas de Rádio*►8-6
Licença de Código Aberto►8-9
Contribuindo com o Meio Ambiente►8-10

9 Sistema de Áudio

Instruções de Operação►9-2
Sistema de Áudio►9-4
Introdução►9-9
Exibição de Tela Secundária►9-14
Rádio/RBDS►9-16
Dispositivo USB►9-19
Configuração►9-27
Funcionamento do Bluetooth®►9-42
Áudio Bluetooth®►9-48
Funcionamento da Câmera Traseira Multivisão►9-51
Reprodução de Música no iPhone®►9-52
Apple CarPlay®►9-57
Android Auto™►9-59
WebLink►9-61
Informações►9-63
Sobre Licenças►9-66s
Marcas Comerciais e Licenças►9-67

10 Assistência 24 Horas

Assistência 24 Horas►10-2

11 Garantia

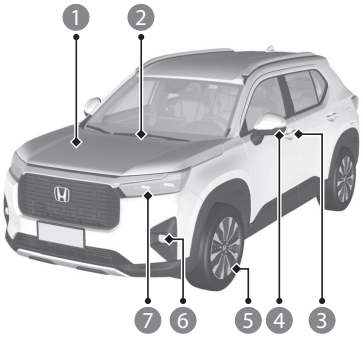
Garantia►11-2

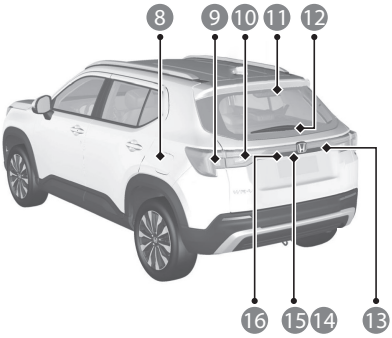
12 Registro de Serviços

Registros de Serviços►12-2
Registro das Substituições►12-6
Sistema de Entregas com Qualidade - QDS►12-7
Inspeção de Entrega (PDI)►12-8

*: Não disponível em todos os modelos

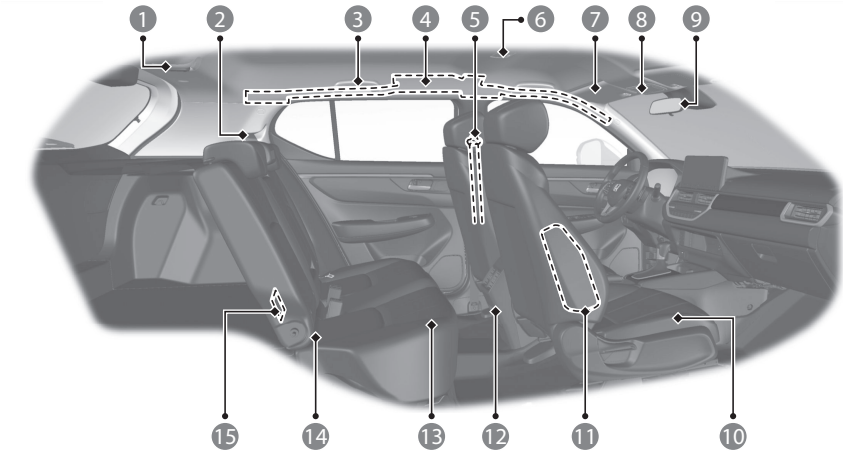
Índice Ilustrado



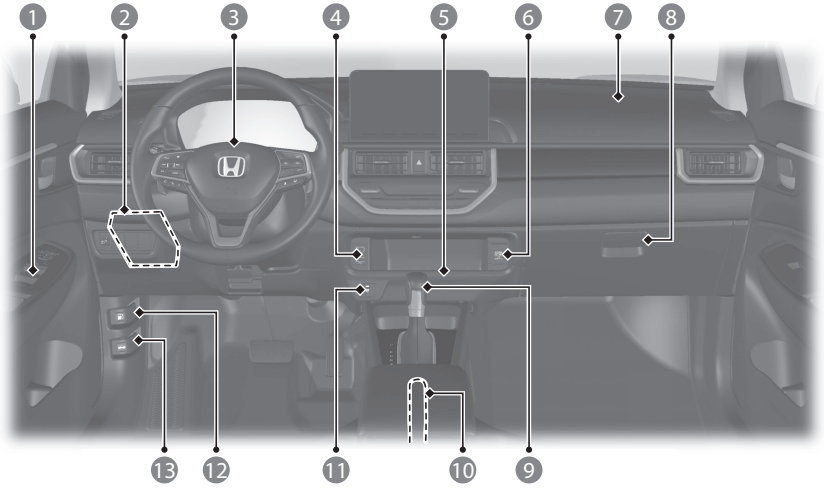


1	Manutenção Sob o Capô	▶ 6-6
2	Limpadores do Para-brisa	▶ 2-27
		▶ 6-14
3	Controle de Travamento/ Destravamento das Portas	▶ 1-46
4	Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica	▶ 1-70
	Luzes dos Sinalizadores de Direção Laterais	▶ 2-19
		▶ 7-3
5	Pneus	▶ 6-17
		▶ 7-11
6	Faróis de Neblina*	▶ 2-23
		▶ 7-3
7	Faróis	▶ 2-20
		▶ 7-3
	Luzes dos Sinalizadores de Direção Dianteiros	▶ 2-19
		▶ 7-3
	Luzes das Lanternas Dianteiras/Luzes de Condução Diurna	▶ 2-20
		▶ 7-3
8	Como Reabastecer o Tanque de Combustível	▶ 2-14
9	Luzes de Freio	▶ 7-3
	Luzes das Lanternas Laterais Traseiras	▶ 7-3
	Luzes dos Sinalizadores de Direção Traseiros	▶ 7-3
10	Luzes de Ré	▶ 7-3
	Luzes das Lanternas Traseiras	▶ 7-3
11	Brake Light	▶ 7-3
12	Limpador do Vidro Traseiro	▶ 2-28
		▶ 6-15
13	Abertura/Fechamento da Tampa Traseira	▶ 1-75
14	Luz da Placa de Licença Traseira	
15	Maçaneta Externa da Tampa Traseira	▶ 1-75
16	Câmera Traseira Multivisão	

*: Não disponível em todos os modelos

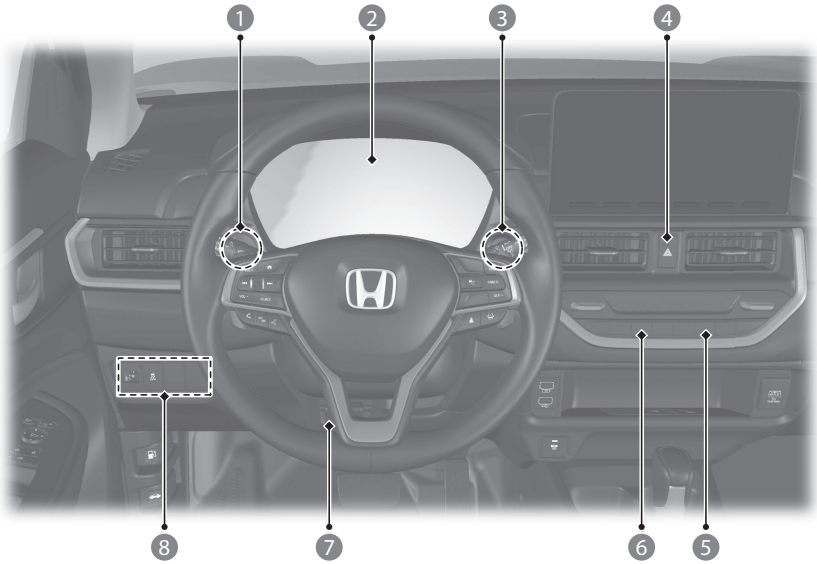


1	Cinto de Segurança com Ancoragem Destacável	▶1-67
2	Cinto de Segurança (Instalando um Sistema de Proteção Infantil)	▶1-23
3	Alça do Teto	
4	Airbags de Cortina	▶1-32
5	Cintos de Segurança	▶1-62
6	Luzes Internas	▶3-2 ▶7-3
7	Para-sol Espelho de Cortesia	
8	Luzes de Leitura	▶3-3 ▶7-3
9	Espelho Retrovisor Interno	▶1-70
10	Bancos Dianteiros	▶1-57
11	Airbags Laterais	▶1-31
12	Soquete de Alimentação para Acessórios	▶3-4
13	Bancos Traseiros	▶1-59
14	Pontos (Ancoragens Inferiores para Fixar o Sistema de Proteção Infantil)	▶1-20
15	Pontos (Ancoragem da Cinta de Trava Superior)	▶1-20

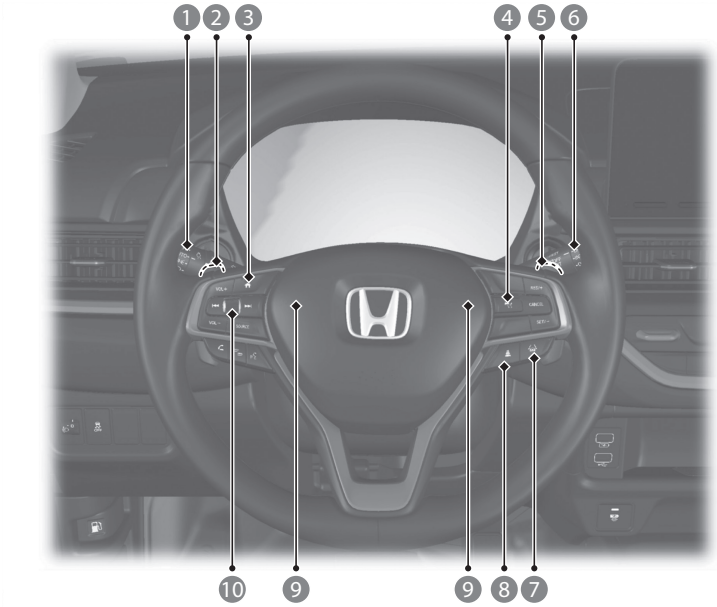


1	Interruptores dos Vidros Elétricos	▶ 1-72
	Interruptor 🔒/🔓 (Interruptor Principal de Travamento das Portas)	▶ 1-51
	Controle (Controle dos Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica)	▶ 1-70
2	Caixa de Fusíveis Interna	▶ 7-30
3	Airbag Dianteiro do Motorista	▶ 1-30
4	Entradas USB /	
5	(Carregador Wireless)*	▶ 3-5
6	Soquete de Alimentação para Acessórios	▶ 3-4
7	Airbag Dianteiro do Passageiro	▶ 1-30
8	Porta-luvas	▶ 3-4
9	Alavanca Seletora da Transmissão Automática (CVT)	▶ 2-5
10	Alavanca do Freio de Estacionamento	▶ 2-8
11	Botão (Liga/Desliga o Carregador Wireless)*	▶ 3-5
12	Alavanca (Liberação da Portinhola de Abastecimento do Tanque de Combustível)	▶ 2-14
13	Alavanca (Abertura do Capô)	▶ 6-6

*: Não disponível em todos os modelos



1	Controle de Iluminação	▶ 5-20
2	Indicadores	▶ 5-2
	Medidores	▶ 5-17
	Interface de Informações ao Motorista	▶ 5-21
3	Botão **ENGINE START/STOP**	▶ 2-2
4	Botão [Sinalizador de Advertência (Pisca-alerta)]	
5	Botão [REAR] (Desembaçador do Vidro Traseiro)	▶ 2-29
6	Sistema de Controle de Climatização	▶ 3-11
7	Ajuste do Volante de Direção	▶ 1-54
8	Botão [OFF] [Ligar e Desligar o Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)]	▶ 2-31
	Botão (Regulador dos Faróis)	▶ 2-23



1	Interruptor das Luzes [(Lanternas)/(Faróis)]	▶ 2-20
	Alavanca (Sinalizadores de Direção)	▶ 2-19
	Interruptor (Faróis de Neblina)*	▶ 2-23
2	Paddle Shifter − (Marcha Inferior)*	▶ 2-6
3	Botão (Home)	▶ 5-22
4	Botão [Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável)]	▶ 4-18

5	Paddle Shifter + (Marcha Superior)*	▶ 2-6
6	Alavanca (Limpadores/ Lavadores)	▶ 2-27
7	Botão [LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego)]	▶ 4-26
8	Botão (Ajuste da Distância do Veículo à Frente)	▶ 4-20
9	Buzina (Pressione as áreas ao redor dos símbolos .)	
10	Seletor Esquerdo do Volante de Direção	▶ 5-22

*: Não disponível em todos os modelos

Antes de Conduzir o Veículo

Verificações Antes de Conduzir o Veículo 1-2
- Para uma Condução Segura do Veículo 1-2
- Dispositivos de Segurança do Veículo 1-4
- Preparação para Conduzir o Veículo.. 1-5
- Precauções ao Conduzir o Veículo ... 1-7
- Cuidados com os Gases do Escapamento 1-8
- Modificações e Acessórios 1-9

Segurança de Crianças 1-11
- Proteção de Crianças 1-11
- Segurança de Bebês e Crianças Pequenas..... 1-13
- Instalação de um Sistema de Proteção Infantil 1-20
- Segurança de Crianças Maiores 1-26

Airbags 1-28
- Sobre os Airbags 1-28
- Componentes do Sistema de Airbag.. 1-28
- Airbags Dianteiros (SRS)..... 1-30
- Airbags Laterais 1-31
- Airbags de Cortina..... 1-32
- Indicador do Sistema de Airbag 1-34
- Manutenção do Airbag..... 1-35

Etiquetas e Identificações de Segurança..... 1-36
- Localização das Etiquetas e Identificações 1-36

Extintor de Incêndio* e Triângulo de Segurança..... 1-37
- Extintor de Incêndio*..... 1-37
- Triângulo de Segurança 1-38

Etiqueta Nacional de Segurança Veicular (ENSV)..... 1-39

Chaves 1-40
- Detalhes da Chave 1-40
- Chave Embutida 1-44
- Etiqueta com o Número da Chave.. 1-44

Travamento/Destravamento 1-45
- Usando o Controle Remoto..... 1-45
- Usando o Sistema de Acesso sem Chave..... 1-46
- Travando as Portas e a Tampa Traseira (Travamento Automático ao se Afastar do Veículo) 1-48
- Travamento/Destravamento das Portas Usando a Chave Embutida .. 1-50
- Travamento de uma Porta sem Usar a Chave 1-50
- Travamento/Destravamento das Portas por Dentro..... 1-51
- Travamento/Destravamento Automático das Portas..... 1-52
- Travas de Segurança para Crianças nas Portas 1-52
- O Que Fazer Se..... 1-53

Volante de Direção..... 1-54
- Ajuste do Volante de Direção 1-54

Bancos 1-55
- Ajuste dos Bancos..... 1-55
- Ajuste dos Bancos Dianteiros..... 1-57
- Ajuste dos Encostos de Cabeça das Posições do Banco Traseiro 1-59
- Lembrete do Banco Traseiro..... 1-61

Cintos de Segurança 1-62
- Sobre os Cintos de Segurança..... 1-62
- Como Usar Corretamente o Cinto de Segurança..... 1-64
- Cinto de Segurança com Ancoragem Destacável 1-67
- Inspeção do Cinto de Segurança.... 1-68
- Pontos de Ancoragem..... 1-69

Espelhos Retrovisores 1-70
- Espelho Retrovisor Interno..... 1-70
- Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica 1-70

Vidros 1-72
- Abertura/Fechamento dos Vidros Elétricos 1-72

Tampa Traseira 1-74
- Precauções para Abertura/ Fechamento da Tampa Traseira 1-74
- Abertura/Fechamento da Tampa Traseira..... 1-75

Limite de Carga..... 1-76
- Sobre o Limite de Carga..... 1-76
- Barras Longitudinais do Teto* 1-76

Rebocar um Trailer 1-77
- Sobre o Reboque de um Trailer..... 1-77

*: Não disponível em todos os modelos

Verificações Antes de Conduzir o Veículo

Para uma Condução Segura do Veículo

As páginas a seguir descrevem os dispositivos de segurança em seu veículo e como usá-los corretamente. Acreditamos que as informações sobre segurança descritas abaixo se encontram entre as mais importantes apresentadas neste manual.

Informações Importantes sobre Segurança

O uso de celulares pelo motorista é proibido ao dirigir o veículo.

Sempre use o cinto de segurança

O cinto de segurança é a sua melhor proteção em todos os tipos de colisões. Os airbags são uma proteção suplementar aos cintos de segurança; eles não substituem os cintos de segurança. Portanto, certifique-se de que todos os ocupantes do veículo sempre estejam usando os cintos de segurança corretamente.

Proteja todas as crianças

Crianças com menos de 10 anos, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, não devem viajar no banco dianteiro; elas devem ser adequadamente protegidas no banco traseiro. Bebês e crianças pequenas devem ser acomodados seguramente em um sistema de proteção infantil. Crianças maiores devem usar um "assento de elevação" e o cinto de segurança de três pontos, até que possam usar adequadamente o cinto de segurança sem a necessidade do "assento de elevação".

Esteja consciente dos riscos impostos pelos airbags

Embora ajudem a salvar vidas, os airbags podem causar ferimentos graves ou fatais se os ocupantes não estiverem sentados na posição correta e usando o cinto de segurança. Bebês, crianças, jovens e pessoas adultas de baixa estatura correm maior risco. Certifique-se de seguir todas as instruções e advertências contidas neste manual.

Não dirija se tiver ingerido bebida alcoólica

O álcool e a direção não combinam. Mesmo uma só dose pode reduzir seus reflexos e a sua capacidade de reação tende a diminuir a cada dose ingerida. Portanto, não dirija após ter bebido e nem deixe que seus amigos o façam.

Preste atenção para dirigir com segurança

Envolver-se em uma conversa telefônica ou em outras atividades que desviem a sua atenção durante a condução do veículo pode causar uma colisão com possibilidade de danos físicos e/ou materiais aos ocupantes e/ou terceiros. Lembre-se, as situações no trânsito mudam rapidamente.

Controle a velocidade do veículo

O excesso de velocidade é uma das principais causas de ferimentos graves ou até mesmo fatais. De maneira geral, quanto maior a velocidade, maior será o risco. No entanto, ferimentos graves também podem ocorrer em velocidades baixas. Respeite sempre os limites de velocidade.

Mantenha seu veículo em condição segura

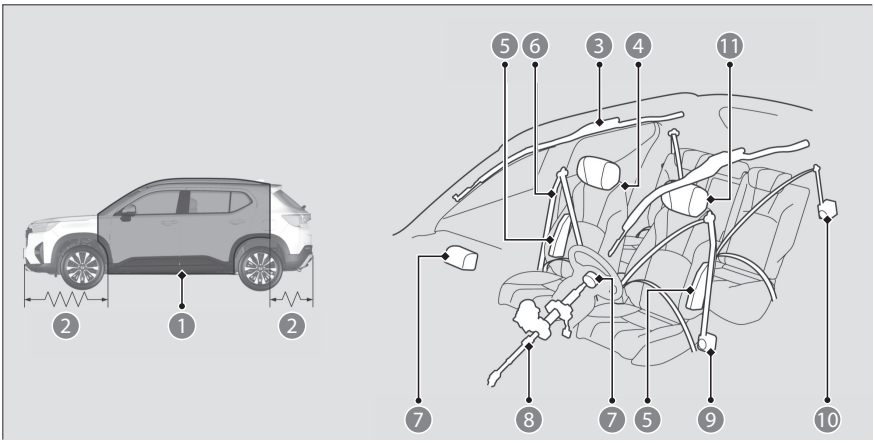
O estouro de um pneu ou uma falha mecânica pode ser extremamente perigoso. Para reduzir a possibilidade de tais problemas, verifique semanalmente a pressão e a condição dos pneus, e faça regularmente todas as manutenções preventivas (serviços periódicos).

Não deixe crianças desacompanhadas no interior do veículo

As crianças, os animais de estimação e as pessoas que necessitam de assistência, que forem deixadas desacompanhadas no interior do veículo, podem se ferir, se ativarem um ou mais controles do veículo. Eles também podem causar a movimentação do veículo, podendo causar um acidente em que eles e/ou outra(s) pessoa(s) sofram FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS. Além disso, dependendo da temperatura ambiente, a temperatura no interior do veículo pode ficar muito quente, podendo provocar perda de consciência ou até mesmo um acidente fatal.

Mesmo que o sistema de controle de climatização esteja ligado, nunca os deixe no interior do veículo desacompanhados, pois o sistema de controle de climatização pode desligar a qualquer momento.

Dispositivos de Segurança do Veículo



1. Gaiola de Segurança
2. Zonas de Deformação
3. Airbags de Cortina
4. Bancos e Encostos
5. Airbags Laterais
6. Cintos de Segurança
7. Airbags Dianteiros
8. Coluna de Direção Retrátil
9. Tensionadores Automáticos dos Cintos de Segurança (Bancos Dianteiros)
10. Tensionadores Automáticos dos Cintos de Segurança (Bancos Traseiros)
11. Encostos de Cabeça

A lista de verificações a seguir o ajudará a exercer um papel ativo na sua segurança e dos demais passageiros.

O seu veículo está equipado com muitos dispositivos que trabalham em conjunto para a sua segurança e a dos demais passageiros durante uma colisão.

Alguns dispositivos de segurança não requerem nenhuma atenção de sua parte. Entre eles, a estrutura de aço de alta resistência que forma uma gaiola de segurança ao redor do compartimento dos passageiros, zonas de deformação dianteira e traseira, coluna de direção retrátil e tensionadores que tensionam os cintos de segurança dianteiros e das posições externas traseiras para maior proteção em caso de colisão.

No entanto, você e os ocupantes do veículo não serão totalmente protegidos por esses dispositivos de segurança se não permanecerem sentados na posição correta e não usarem adequadamente os cintos de segurança. Na verdade, alguns dispositivos de segurança podem contribuir para ferimentos se não forem usados corretamente.

Preparação para Conduzir o Veículo

Inspeção Externa

- Certifique-se de que não haja pessoas ou objetos atrás ou ao redor do veículo.
  - » Há pontos-cegos em relação ao interior do veículo.
- Certifique-se de que os pneus estejam em boas condições.
  - » Verifique a pressão dos pneus e se há danos e desgaste excessivo.

  Verificação dos Pneus ►P.6-17
- Certifique-se de que o capô esteja fechado.
  - » Se o capô abrir quando estiver conduzindo o veículo, sua visão dianteira será obstruída.
- Certifique-se de que não haja obstruções nos vidros, espelhos retrovisores externos, luzes externas e outras partes do veículo.
  - » Remova todo acúmulo de neve, gelo ou crostas de geada.
  - » Remova toda a neve acumulada no teto; a neve pode escorregar e obstruir seu campo de visão ao conduzir o veículo ou cair e impactar outros veículos na estrada. No caso de congelamento sólido, remova o gelo tão logo tenha amolecido.
  - » Ao remover o gelo ao redor das rodas, tome cuidado para não danificar as rodas ou seus componentes.
- Certifique-se de que as portas não estão congeladas.
  - » Quando as portas estiverem congeladas e não puderem ser abertas, use água quente ao redor das bordas da porta para derreter o gelo. Não tente forçar a abertura das portas, pois isso poderá danificar o acabamento de borracha ao redor das portas. Quando terminar, seque para evitar congelamento posterior.
- Certifique-se de que não haja materiais inflamáveis sob o capô.
  - » Tenha cuidado especial se o veículo não tiver sido utilizado por um longo período ou após uma manutenção. O calor do motor e do escapamento pode incendiar materiais inflamáveis, causando acidentes inesperados.
- Descarga elétrica (carga eletrostática)
  - » A carga eletrostática é um fenômeno frequente na natureza, resultado do atrito da carroçaria do veículo com o ar, em especial quando a umidade é baixa. Da mesma forma, o atrito entre a roupa e o tecido do banco/forrações também pode acarretar no acúmulo de carga eletrostática, principalmente se forem roupas confeccionadas em lã e/ou materiais sintéticos, e calçados de material isolante. Esse fenômeno poderá ser percebido ao se tocar a carroçaria e/ou partes metálicas do veículo, ocorrendo uma pequena descarga elétrica. Essa descarga, causada por uma ação da natureza e não por defeitos de fabricação e/ou montagem, de baixa intensidade e duração, pode causar um certo desconforto momentâneo em algumas pessoas, porém não oferece qualquer risco à saúde.

Não coloque quaisquer objetos (por exemplo, bagagem, bicicletas etc.) nas barras longitudinais do teto. O teto e as barras longitudinais do teto do veículo não foram projetados para suportar qualquer tipo de carga e não podem ser utilizados para a fixação de barras transversais e/ou fixação de carga.

Barras Longitudinais do Teto* ►P.1-76

Inspeção Interna

- Se a mensagem de porta e/ou tampa traseira abertas aparecer na interface de informações ao motorista, uma das portas e/ou a tampa traseira não estará completamente fechada. Feche firmemente todas as portas e a tampa traseira até que a mensagem desapareça.

- Ajuste o banco do motorista numa posição adequada para dirigir. Certifique-se de que os bancos dianteiros estejam ajustados o mais atrás possível, porém de maneira que você mantenha total controle do veículo. Sentar-se muito perto de um airbag dianteiro pode resultar em ferimentos graves ou fatais em uma colisão.

Ajuste dos Bancos Dianteiros ►P.1-57

Ajuste dos Bancos ►P.1-55

- Ajuste os encostos de cabeça na posição correta. Os encostos de cabeça são mais eficientes quando ajustados de modo que o centro da parte traseira da cabeça fique apoiada no centro do encosto. Pessoas muito altas devem ajustar os encostos de cabeça o mais alto possível.

Ajuste dos Bancos Dianteiros ►P.1-57

- Sempre use o cinto de segurança e ajuste-o corretamente. Certifique-se de que todos os ocupantes também estejam usando corretamente os cintos de segurança.

Como Usar Corretamente o Cinto de Segurança ►P.1-64

- As crianças devem ser protegidas pelo uso dos cintos de segurança ou acomodadas em um sistema de proteção infantil, de acordo com a idade, altura e peso.

Proteção de Crianças ►P.1-11

- Não coloque nenhum objeto próximo aos pés do condutor do veículo. Certifique-se de prender o tapete.
  - » Um objeto ou tapete solto pode interferir no acionamento dos pedais do freio e do acelerador durante a condução do veículo.
- Armazene ou prenda adequadamente todos os itens no interior do veículo.
  - » O transporte de bagagem em excesso ou acomodada inadequadamente pode afetar a condução do veículo, distância de frenagem e pneus, tornando a condução insegura.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.
*: Não disponível em todos os modelos

- Não empilhe objetos acima da altura do banco.
  » Os objetos poderão bloquear sua visão e ser arremessados para a frente no caso de uma frenagem súbita.
- Ajuste adequadamente os espelhos retrovisores e o volante de direção de acordo com o condutor do veículo.
  » Ajuste-os quando estiver sentado e na posição correta para dirigir.
  Ajuste do Volante de Direção ►P.1-54
- Certifique-se de que os objetos colocados no assoalho atrás dos bancos traseiros não rolem para baixo dos bancos dianteiros.
  » Eles podem interferir na capacidade do motorista para acionar os pedais ou no funcionamento dos bancos.
- Se transportar animais no veículo, não permita que fiquem mudando de lugar continuamente.
  » Eles podem interferir na condução, podendo provocar uma colisão.
- Certifique-se de que os indicadores no painel de instrumentos se acendam ao ligar o veículo e se apaguem em seguida ao dar a partida no motor.
  » Se algum problema for indicado, faça sempre a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
  Lista de Indicadores ►P.5-2

Sobre o Ajuste do Faróis

Nivelamento dos faróis

Os faróis são alinhados na fábrica e, normalmente, não precisam ser ajustados. No entanto, se transportar regularmente objetos pesados no compartimento de bagagem, faça a regulagem do nivelamento dos faróis em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Ângulo Vertical dos Faróis Baixos

Você pode ajustar o ângulo vertical dos faróis baixos.

Regulador dos Faróis ►P.2-23

Precauções ao Conduzir o Veículo

Em uma neblina

A visibilidade torna-se baixa em uma neblina. Ao conduzir o veículo, acenda os faróis baixos, mesmo durante o dia. Conduza o veículo mais lentamente, usando a faixa central da estrada, as defensas metálicas e as lanternas traseiras do veículo à sua frente, como o seu guia de condução.

Em um vento forte

Se um forte vento lateral desviar o seu veículo, durante a condução, segure firmemente o volante de direção. Desacelere lentamente o veículo e mantenha o veículo no meio da estrada. Cuidado com rajadas de vento, especialmente quando o veículo sair de um túnel, passar sobre uma ponte ou na margem de um rio, passar em uma área aberta e quando um grande caminhão estiver passando.

Na chuva

A estrada fica escorregadia durante a chuva. Evite frenagens bruscas, acelerações rápidas, girar o volante de direção bruscamente e seja mais cuidadoso na condução do veículo. Existe a possibilidade do fenômeno de aquaplanagem, se você estiver conduzindo o veículo em uma estrada esburacada e com poças.

⚠ ATENÇÃO

Desacelere lentamente ao reduzir de marcha. Se a estrada estiver escorregadia, uma ação muito brusca do freio-motor, poderá causar a derrapagem dos pneus.

! Evite conduzir o veículo em estradas alagadas. Isso poderá danificar o motor, o sistema de transmissão de potência ou causar falha nos componentes elétricos.

Outras precauções

Se houver um impacto forte com um objeto na parte inferior do veículo, estacione em um local seguro. Verifique a parte inferior do veículo quanto a danos ou vazamento de fluido.

Se girar repetidamente o volante de direção a uma velocidade extremamente baixa, ou segurar o volante totalmente virado para a esquerda ou direita por um longo período, o sistema de direção elétrica (EPS) aquecerá. O sistema entrará no modo de proteção e limitará seu desempenho. O volante de direção ficará cada vez mais difícil de manusear.

» Após o resfriamento do sistema, o EPS será restaurado.

» A operação repetida nessa condição poderá causar danos ao sistema.

Cuidados com os Gases do Escapamento

Monóxido de Carbono

O escapamento do motor deste veículo emite monóxido de carbono, um gás incolor, inodoro e altamente tóxico. Contanto que o seu veículo receba a manutenção adequada, o monóxido de carbono não entrará em seu interior.

Mande inspecionar o sistema de escapamento quanto a vazamentos sempre que:

- O sistema de escapamento estiver fazendo um ruído incomum.
- O sistema de escapamento possa ter sido danificado.
- O veículo for levantado para troca de óleo.

Se dirigir com a tampa traseira aberta, o fluxo de ar poderá levar os gases do escapamento para o interior do veículo e criar uma condição de perigo. Se tiver que dirigir com a tampa traseira aberta, abra todos os vidros e ajuste o sistema de controle de climatização, como descrito abaixo.

[1] Selecione o modo de entrada de ar externo.

[2] Selecione o modo .

[3] Ajuste o ventilador em velocidade alta.

[4] Ajuste a temperatura em uma configuração confortável.
Ajuste o sistema de controle de climatização da mesma maneira se você permanecer sentado no veículo estacionado com o motor funcionando.

⚠ PERIGO

O monóxido de carbono é um gás tóxico. Se inalado, pode provocar perda de consciência e até mesmo acidentes fatais.

Evite espaços fechados ou atividades que o exponham ao monóxido de carbono.

▼ Modelos com telemetria*

Nunca use a partida remota do motor via aplicativo, quando o veículo estiver estacionado em uma garagem ou em outra área com ventilação limitada.

Não acione o motor com a porta da garagem fechada.

Em um espaço fechado, como uma garagem, o ambiente pode se saturar rapidamente com monóxido de carbono. Mesmo quando a porta da garagem estiver aberta, retire o veículo da garagem imediatamente após dar partida no motor.

▼ Modelos com telemetria*

A partida remota do motor via aplicativo pode violar as leis locais. Antes de usar a partida remota do motor, verifique as leis locais.

Modificações e Acessórios

Modificações

- Não modifique o veículo e não use componentes não originais Honda que possam afetar o manuseio, a estabilidade e confiabilidade do veículo. Além disso, não instale peças ou acessórios que possam ter um efeito similar.
- Isso poderá afetar o desempenho geral do veículo.
- Certifique-se sempre de que todos os equipamentos sejam instalados e recebam a manutenção adequada, e que atendam as regulamentações locais e do seu país.
- O conector de diagnóstico de bordo (conector OBD-II/SAE J1962) instalado neste veículo, destina-se a ser usado para conexão de dispositivos de diagnóstico do sistema automotivo ou de outros dispositivos aprovados pela Honda. O uso de qualquer outro tipo de dispositivo pode afetar adversamente ou comprometer os sistemas eletrônicos do veículo podendo causar falhas no sistema, consumo irregular da bateria ou outros problemas inesperados.
- Não modifique ou tente reparar qualquer um dos componentes elétricos.

*: Não disponível em todos os modelos

⚠ CUIDADO

Acessórios ou modificações inadequadas podem afetar o manuseio, a estabilidade e o desempenho do veículo, podendo causar uma colisão e resultar em ferimentos graves ou fatais.

Siga todas as instruções contidas neste manual relativas a acessórios e modificações.

Recomenda-se o uso de Acessórios Genuínos Honda para garantir o funcionamento correto do veículo.

Acessórios

Ao instalar acessórios, faça as seguintes verificações:

- Não instale acessórios no para-brisa. Eles podem obstruir sua visão e retardar sua reação às condições do tráfego.
- Não instale acessórios nas colunas laterais ou nos vidros laterais. Os acessórios instalados nestes locais podem interferir no funcionamento correto dos airbags de cortina.
- Não instale quaisquer itens que não sejam Acessórios Genuínos Honda desenvolvidos para o seu veículo sobre locais que tenham airbags.

  Itens que não sejam Acessórios Genuínos Honda desenvolvidos para o seu veículo, e foram instalados nos locais mencionados acima, podem interferir no funcionamento correto dos airbags do veículo ou podem ser arremessados em você ou em outro ocupante, se os airbags inflarem.
- Certifique-se de que os acessórios eletrônicos não sobrecarreguem os circuitos elétricos ou interfiram no funcionamento correto do veículo.

  Verificando os Fusíveis ►P.7-28
- Antes de instalar qualquer acessório, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Se possível, peça a Concessionária Autorizada Honda para inspecionar a instalação final.

  Quando instalados corretamente, os telefones móveis, alarmes, rádio, antena do rádio e sistema de áudio de baixa potência não deverão interferir nos sistemas de controle do veículo, tais como os airbags e ABS.

  Se algum Acessório Genuíno Honda ficar inoperante, consulte o manual do proprietário do acessório que foi fornecido (se aplicável) ou consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para obter assistência para solucionar a possível condição de falha.

Segurança de Crianças

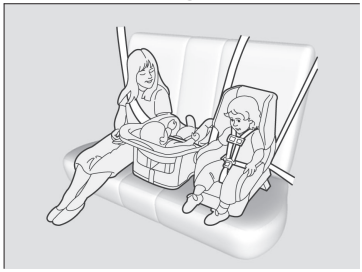
Proteção de Crianças

A cada ano, muitas crianças sofrem acidentes graves ou até mesmo fatais em colisões veiculares por não estarem protegidas adequadamente. Na verdade, os acidentes com veículos são a causa número um de acidentes fatais envolvendo crianças.

Para reduzir o número de acidentes fatais e ferimentos, quando transportar bebês e crianças em um veículo, proteja-os adequadamente.

As crianças devem se sentar adequadamente protegidas no banco traseiro. Isto porque:

- A ativação (abertura da bolsa) de um airbag dianteiro pode provocar ferimentos graves ou até mesmo fatais em uma criança sentada no banco dianteiro.
- Uma criança sentada no banco dianteiro tem maior probabilidade de interferir na capacidade do motorista de controlar o veículo com segurança.
- Crianças de todos os tamanhos e idades estarão mais seguras quando adequadamente protegidas no banco traseiro.



- Nunca segure uma criança no colo, pois não será possível protegê-la no caso de colisão.
- Nunca use um único cinto de segurança para você e uma criança. Durante um impacto, o cinto de segurança provavelmente exerceria uma pressão profunda na criança, causando ferimentos graves ou fatais.
- Nunca deixe duas crianças compartilharem o mesmo cinto de segurança. Ambas poderiam sofrer ferimentos muito graves em uma colisão.
- Uma criança muito pequena para usar o cinto de segurança deve ser adequadamente protegida em um sistema de proteção infantil, aprovado e fixado corretamente no veículo, utilizando o cinto de segurança de três pontos ou um sistema de proteção infantil compatível com ancoragem inferior.
- Não permita que as crianças acionem as portas, os vidros ou as regulagens do banco.

- Não deixe crianças no interior do veículo sem a presença de um adulto, principalmente no verão com o clima quente. O interior do veículo pode ficar quente o suficiente para provocar perda de consciência ou até mesmo um acidente fatal. Elas também poderiam ativar os controles do veículo, causando sua movimentação inesperada.

É exigência legal que todas as crianças de até 10 anos, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, sejam protegidas adequadamente no banco traseiro.

Certifique-se de que os sistemas de proteção infantil a serem utilizados em seu veículo possuam a etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança, nos termos da legislação brasileira.

Para lembrá-lo dos perigos do airbag do passageiro dianteiro e da segurança das crianças, seu veículo possui etiquetas de advertência no para-sol do passageiro dianteiro. Por favor, siga as instruções da etiqueta.

⚠ CUIDADO

Para-sol do Passageiro Dianteiro

NUNCA use um sistema de proteção infantil voltado para trás, em um assento protegido por um AIRBAG ATIVO à sua frente. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

O sistema de proteção infantil voltado para trás, NUNCA deve ser instalado voltado para a frente. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

Crianças sem proteção ou protegidas inadequadamente podem sofrer ferimentos graves ou fatais em uma colisão.

Crianças muito pequenas para usarem o cinto de segurança devem ser adequadamente protegidas em um sistema de proteção infantil. Crianças maiores devem ser adequadamente protegidas com o cinto de segurança, usando um "assento de elevação", se necessário.

Use o interruptor de travamento do vidro para evitar que as crianças abram os vidros. O uso dessa função impedirá que as crianças brinquem com os vidros, podendo colocá-las em perigo ou distrair o motorista.

Abertura/Fechamento dos Vidros Elétricos ►P.1-72

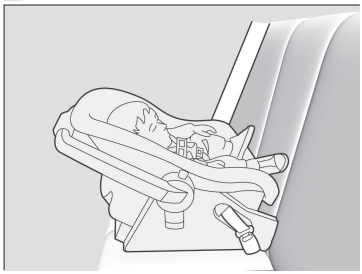
Sempre leve o controle remoto de acesso sem chave com você, ao deixar o veículo sozinho ou com outros ocupantes.

Segurança de Bebês e Crianças Pequenas

Acomodação de Crianças com Até um Ano de Idade (Até 13 kg)

Uma criança deve ser adequadamente acomodada em um sistema de proteção infantil do tipo berço (Baby-Safe Plus Original Honda ou Universal*1) voltado para a traseira do veículo, até que a criança tenha pelo menos um ano de idade ou peso de até 13 kg, conforme limite de peso ou de altura, descritos pelo fabricante do sistema de proteção infantil.

Posicionamento do sistema de proteção infantil voltado para trás



O sistema de proteção infantil deve ser colocado e fixado em uma posição do banco traseiro.

» Recomendamos que o sistema de proteção infantil voltado para trás seja instalado atrás do banco do passageiro dianteiro. Mova o banco do passageiro dianteiro para a frente, conforme necessário e, deixe o banco desocupado.

» Certifique-se de que o sistema de proteção infantil não entre em contato com o banco do passageiro dianteiro. Se preferir, adquira um sistema de proteção infantil voltado para trás de menores dimensões.

Muitos especialistas recomendam o uso de sistema de proteção infantil voltado para trás, para crianças de até dois anos de idade, se a altura e o peso da criança forem adequados para o sistema de proteção infantil voltado para trás.

O sistema de proteção infantil voltado para trás, nunca deve ser instalado voltado para a frente. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS. Consulte sempre as instruções do fabricante do sistema de proteção infantil antes da instalação.

Se o airbag do passageiro dianteiro inflar, poderá atingir o sistema de proteção infantil voltado para trás com uma força considerável, podendo deslocar ou bater no sistema, ferindo gravemente a criança.

Quando instalado corretamente, um sistema de proteção infantil voltado para trás pode impedir que o motorista ou passageiro dianteiro desloque o banco totalmente para trás, ou posicione o encosto do banco em uma posição indesejada.

⚠ CUIDADO

Colocar um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco dianteiro pode resultar em ferimentos graves ou fatais, se o airbag do passageiro dianteiro for acionado (abertura da bolsa).

Coloque sempre o sistema de proteção infantil voltado para trás no banco traseiro, nunca no banco dianteiro.

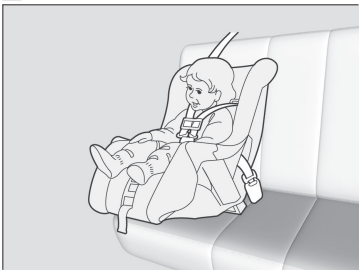
*1: Universal: sistema de proteção infantil conveniente e aprovado para uso conforme grupo de idade.

Acomodação de Crianças com Idade Superior a um Ano e Inferior ou Igual a Quatro Anos (de 9 a 18 kg)

Se uma criança com idade superior a um ano e inferior ou igual a quatro anos, com peso entre 9 e 18 kg, tiver ultrapassado as limitações de peso e altura de um sistema de proteção infantil voltado para trás, a criança deve ser devidamente acomodada em um sistema de proteção infantil do tipo poltrona (Duo Plus Original Honda ou Universal*1), até que ultrapasse as limitações de peso e altura do sistema de proteção infantil voltado para a frente.

Conheça a legislação e os regulamentos referentes ao uso de sistemas de proteção infantil, seguindo as instruções do fabricante do sistema de proteção infantil.

Colocação do sistema de proteção infantil voltado para a frente



Recomendamos enfaticamente que o sistema de proteção infantil voltado para a frente seja colocado em uma posição do banco traseiro.

Colocar um sistema de proteção infantil voltado para a frente no banco do passageiro dianteiro pode ser perigoso. O banco traseiro é o local mais seguro para uma criança.

⚠ CUIDADO

Colocar um sistema de proteção infantil voltado para frente no banco dianteiro pode resultar em ferimentos graves ou fatais, se o airbag do passageiro dianteiro for acionado (abertura da bolsa).

Se não puder evitar que uma criança de até 10 anos, que não tenha atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, utilize o banco dianteiro, mova o banco dianteiro o máximo possível para trás, e posicione a criança corretamente para a colocação do cinto de segurança. Use um "assento de elevação", se necessário.

*1: Universal: sistema de proteção infantil conveniente e aprovado para uso conforme grupo de idade.

Escolha de um Sistema de Proteção Infantil

Alguns sistemas de proteção infantil são compatíveis com a ancoragem inferior. Alguns possuem um conector rígido, enquanto outros têm um conector flexível. Ambos são igualmente fáceis de usar. Alguns sistemas de proteção infantil existentes, porém não atuais, somente podem ser instalados usando o cinto de segurança. Para qualquer tipo escolhido, siga as instruções de uso e cuidados fornecidos pelo fabricante do sistema de proteção infantil, além das instruções deste manual. A instalação correta é importante para maximizar a segurança das crianças.

O tipo flexível pode não estar disponível no Brasil.

Instale um sistema de proteção infantil utilizando o cinto de segurança e a trava superior para aumentar a segurança. O motivo é que todos os sistemas de proteção infantil devem ser instalados com o cinto diagonal ou a parte superior do cinto quando não estiver usando o sistema de ancoragem inferior. Além disso, o fabricante do sistema de proteção infantil pode aconselhar que o cinto de segurança seja usado para conectar um sistema de ancoragem ISOFIX, quando a criança atingir um peso específico. Leia o manual do usuário do sistema de proteção infantil para saber as instruções adequadas de instalação.

Considerações importantes ao escolher um sistema de proteção infantil

- O sistema de proteção infantil é do tipo e tamanho corretos para a criança.
- O sistema de proteção infantil é do tipo e tamanho corretos para a posição no banco.
- O sistema de proteção infantil atende as normas de segurança. Certifique-se de que os sistemas de proteção infantil a serem utilizados em seu veículo possuam a etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança, nos termos da legislação brasileira.

Sistemas de proteção infantil compatíveis com a ancoragem inferior têm sido desenvolvidos para simplificar o processo de instalação e reduzir a possibilidade de ferimentos causados pela instalação incorreta.

Sistemas de Proteção Infantil Recomendados

Locais de instalação do sistema de proteção infantil

U	Adequado para sistemas de proteção infantil universais, instalados com os cintos de segurança do veículo.
UF	Adequado para sistemas de proteção infantil universais voltados para a frente, instalados com os cintos de segurança do veículo.
	Adequado para sistemas de proteção infantil tipo i-SIZE e ISOFIX.
	Adequado somente para sistemas de proteção infantil voltados para a frente.
	NUNCA use um sistema de proteção infantil voltado para trás, em um assento protegido por um AIRBAG ATIVO à sua frente.
	Posição do assento equipado com fixações da ancoragem da cinta de trava superior.

*1: Mova o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás.
*2: Para instalar o sistema de proteção infantil universal com o cinto de segurança, ajuste o ângulo do encosto do banco dianteiro para a posição mais elevada.

Os sistemas de proteção infantil com haste de apoio podem ser instalados nas posições do banco onde o sistema i-Size não pode ser instalado.

Se o sistema de proteção infantil interferir com o encosto de cabeça e não puder ser instalado de forma estável, ajuste o encosto de cabeça para uma posição mais alta.

Remova o encosto de cabeça, se for removível. Se a interferência puder ser evitada levantando o encosto de cabeça, não será necessário removê-lo. Guarde o encosto de cabeça removido no compartimento de bagagem, para evitar que o mesmo seja arremessado em caso de frenagem brusca ou colisão.

Além disso, quando o sistema de proteção infantil for removido, instale novamente o encosto de cabeça na posição original em que foi removida e certifique-se de que está travado.

No entanto, ao usar somente o assento de elevação, não remova o encosto de cabeça.

Informações detalhadas para a instalação do sistema de proteção infantil

			Posição do Assento e Número da Posição do Banco			
	Grupos de Tamanho Peso Estatura		①	②	③	④
			Passageiro dianteiro *1, *2	Assento Traseiro		
				Esquerdo	Central	Direito
Posição do assento adequada para instalação do sistema de proteção infantil universal com cinto de segurança (Sim/Não)	Grupo 0	Até 10 kg	Não	Sim	Sim	Sim
	Grupo 0+	Até 13 kg				
	Grupo I	9-18 kg	Sim *3	Sim	Sim	Sim
	Grupo II	15-25 kg				
	Grupo III	22-36 kg				
Posição do assento para instalação do sistema de proteção infantil i-SIZE (Sim/Não)	Até 145 cm		Não	Sim	Não	Sim
Posição do assento adequada para instalação do sistema de proteção infantil genuíno Honda*4	Consulte a Lista de Sistemas de Proteção Infantil Genuínos Honda		Não	Sim	Não	Sim
Posição de assento adequada para fixação lateral (L1/L2)	–					
Posição mais adequada para instalação do sistema de proteção infantil voltado para trás (R1/R2X/R2/R3)	Grupo 0	Até 10 kg	Não	R3	Não	R3
	Grupo 0+	Até 13 kg				
	Grupo I	9-18 kg				

	Grupos de Tamanho Peso Estatura		Posição do Assento e Número da Posição do Banco			
			1	2	3	4
			Passageiro dianteiro *1, *2	Assento Traseiro		
				Esquerdo	Central	Direito
Posição mais adequada para instalação do sistema de proteção infantil voltado para a frente (F2X/F2/F3)	Grupo I	9-18 kg	Não	F3	Não	F3
Posição mais adequada para instalação do sistema de proteção infantil denominado "assento de elevação" (B2/B3)	Até 145 cm		B3	B3	B3	B3

*1: Mova o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás.

*2: Somente sistemas de proteção infantil voltados para a frente.

*3: Para instalar o sistema de proteção infantil universal com o cinto de segurança, ajuste o ângulo do encosto do banco dianteiro para a posição mais elevada.

*4: Os nomes dos Sistemas de Proteção Infantil refletem as recomendações da Honda na data da publicação. Consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para obter detalhes atualizados sobre os Sistemas de Proteção Infantil recomendados. Outros Sistemas de Proteção Infantil também podem ser adequados. Consulte os fabricantes dos Sistemas de Proteção Infantil para verificar as listas de veículos recomendadas.

Os sistemas de proteção infantil com haste de apoio podem ser instalados nas posições do banco onde o sistema i-Size não pode ser instalado.

Se o sistema de proteção infantil interferir com o encosto de cabeça e não puder ser instalado de forma estável, ajuste o encosto de cabeça para uma posição mais alta.

Remova o encosto de cabeça, se for removível. Se a interferência puder ser evitada levantando o encosto de cabeça, não será necessário removê-lo. Guarde o encosto de cabeça removido no compartimento de bagagem, para evitar que o mesmo seja arremessado em caso de frenagem brusca ou colisão.

Além disso, quando o sistema de proteção infantil for removido, instale novamente o encosto de cabeça na posição original em que foi removida e certifique-se de que está travado.

No entanto, ao usar somente o assento de elevação, não remova o encosto de cabeça.

Lista de sistemas de proteção infantil genuínos Honda

Grupo de Peso	Sistemas de Proteção Infantil	Categoria
Grupo 0 (até 10 kg)	–	–
Grupo 0+ (até 13 kg)	Baby-Safe Plus Original Honda	ISOFIX Semiuniversal (Voltado para trás)
Grupo I (de 9 a 18 kg)	Duo Plus Original Honda	ISOFIX Semiuniversal
Grupo II, III (de 15 a 36 kg)	–	–

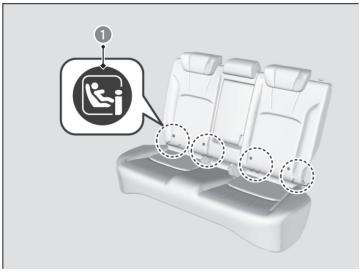
Ao adquirir o sistema de proteção infantil, certifique-se de verificar a classe de tamanho do ISOFIX ou a fixação para garantir que o assento é compatível com o seu veículo.

Fixação do Sistema de Proteção Infantil	Descrição
ISO/L1	Sistema de proteção infantil (berço de transporte) voltado para a lateral esquerda
ISO/L2	Sistema de proteção infantil (berço de transporte) voltado para a lateral direita
ISO/R1	Sistema de proteção infantil voltado para trás
ISO/R2X	Sistema de proteção infantil voltado para trás de tamanho reduzido
ISO/R2	Sistema de proteção infantil voltado para trás de tamanho reduzido
ISO/R3	Sistema de proteção infantil voltado para trás de tamanho integral
ISO/F2X	Sistema de proteção infantil voltado para a frente de altura reduzida
ISO/F2	Sistema de proteção infantil voltado para a frente de altura reduzida
ISO/F3	Sistema de proteção infantil voltado para a frente de altura integral
ISO/B2	Sistema de proteção infantil denominado “assento de elevação” voltado para a frente de largura reduzida
ISO/B2	Sistema de proteção infantil denominado “assento de elevação” voltado para a frente de largura integral

Instalação de um Sistema de Proteção Infantil

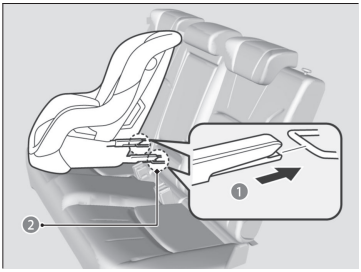
Instalação de um Sistema de Proteção Infantil Compatível com Ancoragem Inferior

Um sistema de proteção infantil compatível com ancoragem inferior pode ser instalado nas posições externas do banco traseiro. O sistema de proteção infantil é fixado às ancoragens inferiores com um conector do tipo rígido ou flexível.



1 Marcas

[1] Localize as ancoragens inferiores abaixo das marcas.

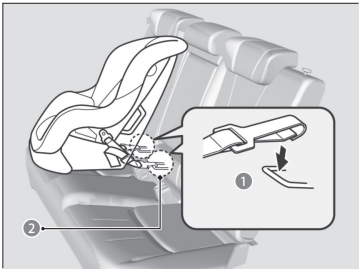


1 Tipo Rígido
2 Ancoragens Inferiores

[2] Coloque o sistema de proteção infantil no banco traseiro do veículo e, em seguida, fixe o sistema às ancoragens inferiores, de acordo com as instruções que acompanham o sistema de proteção infantil.

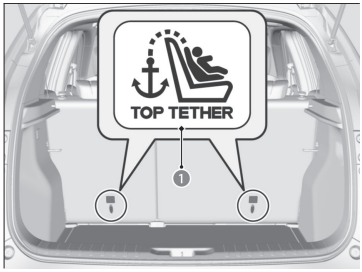
» Ao instalar o sistema de proteção infantil, certifique-se de que as ancoragens inferiores não sejam obstruídas pelo cinto de segurança ou qualquer outro objeto.

» Instale o sistema de proteção infantil de modo que a folga entre o o sistema de proteção infantil e o encosto do banco seja o menor possível.



1 Tipo Flexível
2 Ancoragens Inferiores

▼ Sistema de proteção infantil com cinta de trava



1 Símbolo de Ancoragem da Trava Superior

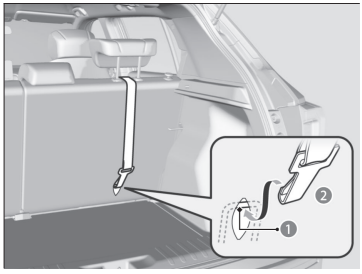
[3] Puxe para cima o encosto de cabeça até a posição mais alta.
» Remova a cobertura do compartimento de bagagem.

Cobertura do Compartimento de Bagagem ►P.3-8

▼ Tipo cinta superior reta

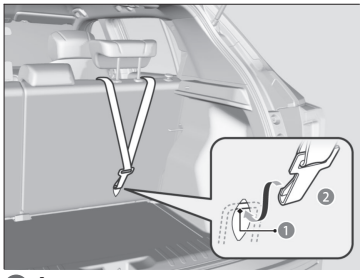
[4] Passe a cinta de trava sobre o encosto do banco traseiro, entre as hastes do encosto de cabeça.
» Certifique-se de que a cinta de trava não está torcida.

▼ Tipo cinta superior reta



1 Ancoragem
2 Gancho da Cinta de Trava

▼ Outros tipos de cinta superior



1 Ancoragem
2 Gancho da Cinta de Trava

▼ Outros tipos de cinta superior

[4] Passe a cinta de trava sobre o encosto do banco traseiro, pelas laterais externas das hastes do encosto de cabeça.
» Certifique-se de que a cinta de trava não está torcida.

▼ Todos os modelos

[5] Fixe o gancho da cinta de trava na ancoragem.

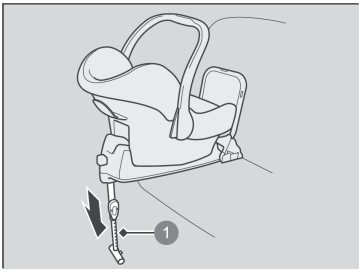
[6] Aperte a cinta de trava, conforme as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema de proteção infantil.

[7] Certifique-se de que o sistema de proteção infantil esteja bem fixado, balançando-o para a frente e para trás, para um lado e o outro; devem ser sentidos poucos movimentos.
» Certifique-se de que qualquer cinto de segurança ao alcance das crianças que não estiver sendo utilizado esteja afivelado.

⚠ CUIDADO

Nunca use um gancho que não venha com o Símbolo de Ancoragem da Cinta de Trava Superior, ao instalar um sistema de proteção infantil.

▼ Sistema de proteção infantil com haste de apoio

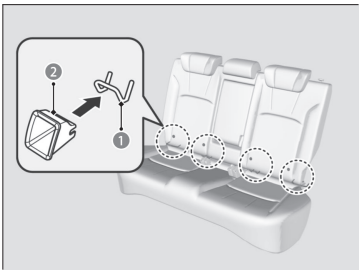


1 Haste de Apoio

[8] Estenda a haste de apoio até que toque o assoalho, de acordo com as instruções do fabricante do sistema de proteção infantil.
- » Confirme se a seção do assoalho em que a haste de apoio está apoiada é plana. Se a seção não for plana, a haste de apoio não fornecerá a sustentação adequada.
- » Certifique-se de que o sistema de proteção infantil não entre em contato com o banco do passageiro dianteiro.

[9] Certifique-se de que o sistema de proteção infantil esteja bem fixado, balançando-o para a frente e para trás, para um lado e o outro; devem ser sentidos poucos movimentos.

▼ Todos os modelos



1 Ancoragens Inferiores
2 Guia

Alguns sistemas de proteção infantil estão equipados com uma guia opcional, que evita possíveis danos à superfície do banco. Siga as instruções do fabricante ao usar a guia e fixe-a às ancoragens inferiores, conforme indicado.

Para segurança da criança, ao usar um sistema de proteção infantil instalado na ancoragem inferior, certifique-se de que o sistema esteja fixado adequadamente.

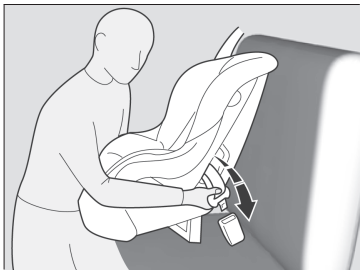
Um sistema de proteção infantil incorretamente instalado não protegerá de forma ideal a criança, em caso de acidente, e causará ferimentos à criança e aos demais ocupantes do veículo.

O tipo flexível pode não estar disponível no Brasil.

⚠ CUIDADO

Nunca instale dois sistemas de proteção infantil no mesmo ponto de ancoragem. Em uma colisão, uma ancoragem pode não ser resistente o suficiente para segurar dois sistemas de proteção infantil, podendo romper-se e causar FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

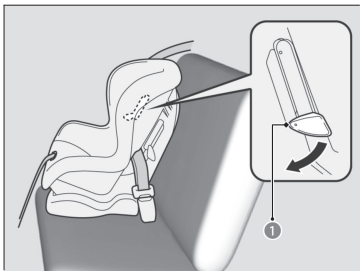
Instalação de um Sistema de Proteção Infantil com Cinto de Segurança de Três Pontos



[1] Coloque o sistema de proteção infantil no banco traseiro do veículo.

[2] Passe o cinto de segurança através do sistema de proteção infantil, conforme as instruções do fabricante do sistema, e insira a lingueta de engate na fivela.

» Insira a lingueta de engate por completo, até ouvir o ruído de travamento.



1 Lingueta

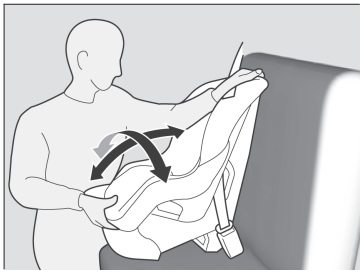
[3] Empurre a lingueta para baixo. Passe o cinto transversal na fenda da lateral do sistema de proteção infantil.

[4 Segure o cinto transversal perto da fivela e puxe-o para cima para eliminar qualquer folga do cinto subabdominal.

» Ao fazer isso, coloque seu peso sobre o sistema de proteção infantil e empurre-o contra o banco do veículo.

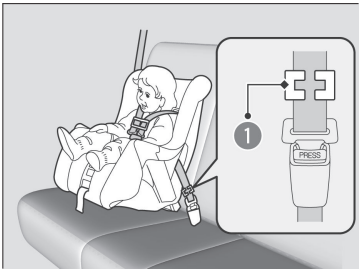
[5] Posicione o cinto de segurança adequadamente e empurre a lingueta para cima. Certifique-se de que o cinto de segurança não esteja torcido.

» Ao pressionar a lingueta para cima, puxe para cima a parte transversal do cinto de segurança para remover qualquer folga.



[6] Certifique-se de que o sistema de proteção infantil esteja bem fixado, balançando-o para a frente e para trás, para um lado e o outro; devem ser sentidos poucos movimentos.

[7] Certifique-se de que qualquer cinto de segurança ao alcance das crianças que não estiver sendo utilizado esteja afivelado.



1 Presilha de Trava

Se o sistema de proteção infantil não dispor de um mecanismo que prenda o cinto, instale uma presilha de trava no cinto de segurança.

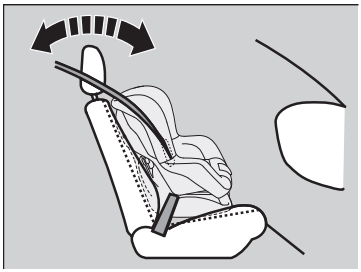
Após passar pelas etapas 1 e 2, puxe para cima a parte transversal do cinto de segurança e certifique-se de que não exista folga na parte subabdominal.

[1] Segure bem apertado o cinto próximo da lingueta do fecho. Aperte ambas as partes do cinto juntas, para que não deslizem pela lingueta do fecho. Desafivele o cinto de segurança.

[2] Instale a presilha de trava, conforme mostrado na figura. Posicione a presilha o mais próximo possível da lingueta do fecho.

[3] Insira a lingueta de engate na fivela. Vá para as etapas 6 e 7.

Um sistema de proteção infantil que não esteja fixado firmemente não protegerá adequadamente a criança, em caso de acidente, e pode causar ferimentos a ela ou aos demais ocupantes do veículo.



Caso o sistema de proteção infantil tenha que ser instalado no banco do passageiro dianteiro, siga as seguintes etapas:

[1] Coloque o sistema de proteção infantil no banco dianteiro do veículo*1.

Segurança de Bebês e Crianças Pequenas ▶P.1-13

» Siga as etapas 3 a 7.

» Se você não puder fixar o Sistema de Proteção Infantil de forma estável, ajuste o ângulo do encosto do banco dianteiro para que fique alinhado com a parte traseira do Sistema de Proteção Infantil, mantendo-o estável à frente do ponto de fixação superior do cinto de segurança.

Bancos ▶P.1-55

*1: Instale somente sistemas de proteção infantil voltados para a frente. Mova o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás. Se o sistema de proteção infantil interferir com o encosto de cabeça e não puder ser instalado de forma estável, ajuste o encosto de cabeça para uma posição mais alta. Remova o encosto de cabeça, se for removível. Se a interferência puder ser evitada levantando o encosto de cabeça, não será necessário removê-lo. Guarde o encosto de cabeça removido no compartimento de bagagem, para evitar que o mesmo seja arremessado em caso de frenagem brusca ou colisão. Além disso, quando o sistema de proteção infantil for removido, instale novamente o encosto de cabeça na posição original em que foi removida e certifique-se de que está travado. No entanto, ao usar somente o assento de elevação, não remova o encosto de cabeça.

⚠ CUIDADO

NUNCA use um sistema de proteção infantil voltado para trás, em um assento protegido por um AIRBAG ATIVO à sua frente. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

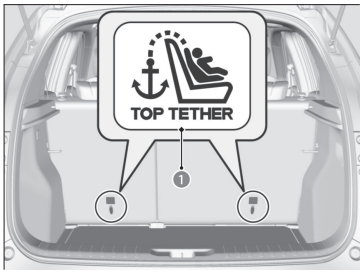
O sistema de proteção infantil voltado para trás, NUNCA deve ser instalado voltado para a frente. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

⚠ ATENÇÃO

Consulte sempre as instruções do fabricante do sistema de proteção infantil antes da instalação.

O Sistema de Proteção Infantil SOMENTE pode ser instalado no banco do passageiro dianteiro, se todos os assentos do banco traseiro estiverem ocupados por outras crianças, conforme resoluções vigentes CONTRAN 819, de 17 de março de 2021. Caso contrário, você estará violando a legislação brasileira.

Segurança Adicional com Cinta de Trava



1 Símbolo de Ancoragem da Trava Superior

Existe um ponto de ancoragem atrás de cada posição externa do encosto do banco traseiro.

Se você tiver um sistema de proteção infantil instalado com cinto de segurança, que seja equipado com cinta de trava, pode ser usado para segurança adicional.

Sempre use a cinta de trava, se estiver disponível, do sistema de proteção infantil voltado para a frente, ao usar o cinto de segurança ou as ancoragens inferiores.

⚠ CUIDADO

As ancoragens do sistema de proteção infantil são projetadas para suportar somente as cargas impostas pelos sistemas de proteção infantil corretamente instalados. Em nenhuma hipótese, elas devem ser usadas para cintos de segurança de adultos, chicotes ou para fixar outros itens ou equipamentos do veículo.

Segurança de Crianças Maiores

⚠ CUIDADO

Permitir que uma criança de até 10 anos, que não tenha atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, seja transportada no banco dianteiro pode resultar em ferimentos graves ou até mesmo fatais, se o airbag do passageiro dianteiro for inflado.

Se não puder evitar que uma criança de até 10 anos, que não tenha atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, utilize o banco dianteiro, mova o banco dianteiro o máximo possível para trás, e posicione a criança corretamente para a colocação do cinto de segurança. Use um "assento de elevação", se necessário.

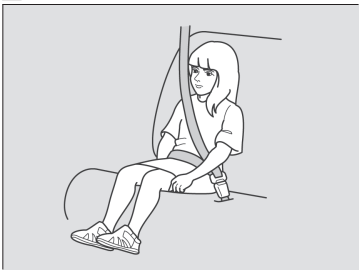
Proteção de Crianças Maiores

As páginas seguintes contêm as instruções sobre como verificar o ajuste adequado do cinto de segurança, que tipo de "assento de elevação" pode ser usado, se necessário, e as precauções importantes para uma criança que necessite utilizar o banco do passageiro dianteiro.

Acomodação de Crianças com Idade Superior a Sete Anos e Meio

Crianças com idade superior a sete anos e meio, que tenham altura igual ou maior que 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, devem ser acomodadas com o cinto retrátil de três pontos. Coloque o cinto de segurança na criança. Verifique se existem folgas e ajuste-o de forma que o cinto não passe pelo pescoço. Peça a criança que se sente na posição vertical e o mais atrás possível no banco e responda as seguintes perguntas.

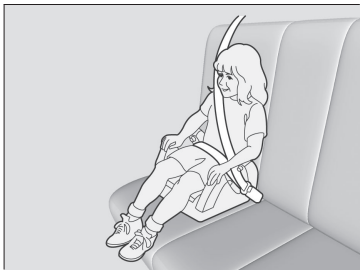
Lista de verificações

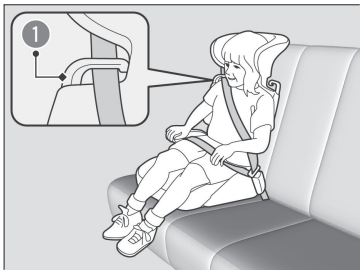


- Os joelhos da criança dobram-se confortavelmente sobre a borda do banco?
- O cinto transversal passa entre o pescoço e o braço da criança?
- O cinto subabdominal está o mais baixo possível, tocando as coxas da criança?
- A criança poderá ficar sentada dessa maneira durante toda a viagem?

Se a sua resposta for sim para todas as perguntas, a criança está pronta para usar corretamente o cinto de segurança de três pontos. Se a sua resposta for não a qualquer pergunta, a criança deverá viajar em um "assento de elevação" até que o cinto de segurança possa ser ajustado corretamente sem o seu uso.

Acomodação de Crianças com Idade Superior a Quatro Anos e Inferior ou Igual a Sete Anos e Meio (de 15 a 36 kg)





Crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio, com peso entre 15 e 36 kg, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, devem se sentar no banco traseiro e utilizar o sistema de proteção infantil denominado “assento de elevação”. Coloque o cinto de segurança na criança, verifique se existem folgas e ajuste-o de forma que o cinto não passe pelo pescoço.

Recomendamos que seja utilizado um assento de elevação com um encosto, para facilitar o ajuste do cinto de segurança transversal e que não toque nem cruze o pescoço da criança. Instale no assento de elevação o encosto de cabeça compatível e ajuste-o ao banco do veículo de acordo com as instruções do fabricante desse sistema de proteção infantil.

1 **Guia**

- Ao instalar um assento de elevação, leia as instruções do fabricante que acompanham o produto. Há assentos de elevação dos tipos alto e baixo. Escolha um assento de elevação que permita à criança usar corretamente o cinto de segurança.

Recomendamos que seja utilizado um assento de elevação com um encosto, para facilitar o ajuste do cinto no ombro e que não toque nem cruze o pescoço da criança.

É exigência legal que todas as crianças de até 10 anos, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, sejam protegidas adequadamente no banco traseiro.

Proteção de Crianças Maiores - Verificações Finais

O banco traseiro do veículo oferece a proteção adequada para as crianças. Se tiver que transportar um grupo de crianças e uma delas tiver que viajar no banco dianteiro:

- Leia e entenda completamente as instruções e informações sobre segurança contidas neste manual.
- Mova o banco dianteiro do passageiro o máximo possível para trás.
- A criança deve se sentar ereta e bem para trás no banco.
- Confirme se o cinto de segurança está posicionado corretamente para que a criança fique protegida no banco.

Acompanhamento de crianças maiores

Recomendamos enfaticamente que você fique atento às crianças maiores. Às vezes, mesmo as crianças maiores precisam ser avisadas para que coloquem os cintos de segurança e se sentem corretamente.

Airbags

Sobre os Airbags

O seu veículo pode estar equipado com três tipos de airbags:

- Airbags dianteiros: Localizados na frente dos bancos do motorista e do passageiro dianteiro.
- Airbags laterais: Localizados nos encostos dos bancos do motorista e do passageiro dianteiro.
- Airbags de cortina: Localizados acima dos vidros laterais.

Cada um deles será abordado nas próximas páginas.

Os airbags somente podem inflar quando o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**.

Após uma colisão com o acionamento do airbag dianteiro, pode-se observar a presença de pó proveniente da superfície do airbag. Embora esse pó não apresente nenhuma substância nociva, pessoas com problemas respiratórios podem sentir um certo desconforto temporário. Se isso ocorrer, saia do veículo logo que seja seguro fazê-lo.

Componentes do Sistema de Airbag

Os airbags dianteiros, laterais e de cortina são inflados de acordo com a direção e severidade do impacto. O sistema SRS (Sistema Suplementar de Segurança) inclui:

- Dois airbags dianteiros SRS (Sistema Suplementar de Segurança). O airbag do motorista está localizado no centro do volante de direção. O airbag do passageiro dianteiro está localizado no painel. Esses locais estão identificados com a inscrição **"SRS AIRBAG"**.
- Dois airbags laterais, um para o motorista e um para o passageiro dianteiro. Os airbags estão localizados nas bordas externas dos encostos dos bancos dianteiros. Esses locais estão identificados com a inscrição **"SIDE AIRBAG"**.
- Dois airbags de cortina, um para cada lado do veículo. Os airbags estão localizados no teto, acima dos vidros laterais. As colunas dianteiras e traseiras estão identificadas com a inscrição **"SIDE CURTAIN AIRBAG"**.
- Uma unidade de controle eletrônico que monitora continuamente as informações sobre os vários sensores de impacto, uso dos cintos de segurança, ativadores do airbag, tensionadores dos cintos de segurança e outras informações do veículo, quando o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**. Durante uma colisão, a unidade pode registrar essas informações.
- Tensionadores automáticos dos cintos de segurança dos bancos dianteiros e das posições externas do banco traseiro.
- Sensores de impacto capazes de detectar uma colisão frontal ou lateral de moderada a severa.
- Um indicador no painel de instrumentos que alerta o motorista quanto a um possível problema no sistema de airbag ou nos tensionadores dos cintos de segurança.

Informações Importantes sobre os Airbags

Os airbags podem impor sérios riscos. Para que sejam efetivos, os airbags precisam inflar com uma força enorme. Portanto, embora ajudem a salvar vidas, eles podem causar ferimentos graves e, às vezes, até fatais, se os ocupantes não estiverem usando adequadamente os cintos de segurança e sentados na posição correta.

O que você deve fazer: Use sempre o cinto de segurança corretamente e sente-se em posição ereta, o mais distante possível do volante de direção, porém de modo a manter o controle do veículo. O passageiro dianteiro deve mover o banco para trás, o mais distante possível do painel.

Lembre-se, no entanto, de que nenhum sistema de segurança oferece proteção total contra ferimentos graves ou até mesmo fatais em uma colisão severa, mesmo quando os cintos de segurança são usados corretamente ou os airbags são inflados.

Não coloque objetos rígidos ou pontiagudos entre você e um airbag dianteiro. Dirigir o veículo carregando objetos pontiagudos no colo ou dirigir com um objeto pontiagudo na boca pode resultar em ferimentos, se os airbags dianteiros forem inflados.

Não fixe e nem coloque objetos sobre as coberturas dos airbags dianteiros. Objetos colocados sobre as coberturas identificadas com a inscrição **"SRS AIRBAG"** podem interferir no funcionamento correto do airbag ou, em caso de atuação do sistema, podem ser arremessados no interior do veículo, causando ferimentos aos ocupantes.

Não tente desativar os airbags. Juntos, os airbags e os cintos de segurança oferecem a melhor proteção durante um impacto.

Quando estiver dirigindo, mantenha as mãos e os braços afastados do caminho de ativação do airbag dianteiro, segurando em cada lado do volante de direção. Não descanse o braço sobre a cobertura do airbag.

⚠ CUIDADO

- Da mesma forma, não trafegue em nenhum momento com os pés sobre o painel, mesmo que em baixa velocidade e em trajetos curtos. Em caso de acionamento do airbag, o passageiro poderá ser gravemente ferido.
- Durante o acionamento do airbag, a bolsa de ar presente no sistema será inflada com grande velocidade a fim de proteger os ocupantes dos assentos dianteiros. No entanto, esse processo pode causar escoriações, lesões e queimaduras decorrentes do atrito da bolsa contra os ocupantes.
- Devido a grande velocidade de acionamento dos airbags será ouvido um ruído alto, que poderá causar desconforto auditivo temporário. Além disso, os componentes do sistema de airbag (acionador, coberturas, locais de alojamentos e outros componentes) podem ficar aquecidos (exceto a bolsa de nylon). Evite tocar nos componentes do sistema de airbag, localizados atrás e ao redor da bolsa de nylon, logo após o seu acionamento. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES.

Airbags Dianteiros (SRS)

Os airbags dianteiros SRS (Sistema Suplementar de Segurança) foram projetados para proteção suplementar aos cintos de segurança e não para substituí-los. Os cintos de segurança representam o sistema de proteção principal para os ocupantes.

Em uma colisão frontal de moderada a severa, os airbags dianteiros inflarão para proteger a cabeça e o tórax do motorista e/ou passageiro dianteiro.

Locais de Alojamento

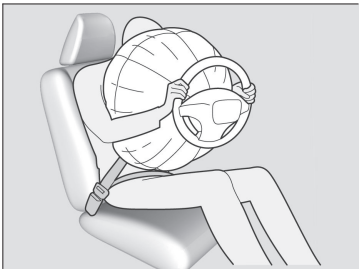
Os airbags dianteiros estão alojados no centro do volante de direção para o motorista, e no painel para o passageiro dianteiro. Ambos os airbags estão identificados com a inscrição “SRS AIRBAG”.

Funcionamento

Os airbags dianteiros foram projetados para inflar durante colisões frontais de moderadas a severas. Quando o veículo desacelera repentinamente, os sensores enviam informações para a unidade de controle, que emite sinais para que um ou ambos os airbags sejam inflados.

Uma colisão frontal pode ser diretamente de frente ou em ângulo entre dois veículos, ou quando o veículo colide com um objeto parado, como uma parede de concreto.

Como os Airbags Dianteiros Funcionam



Enquanto o cinto de segurança protege o seu tronco, os airbags proporcionam proteção suplementar para a sua cabeça e tórax.

Os airbags dianteiros esvaziam-se imediatamente após o disparo inicial e, portanto, não interferem na visibilidade ou na capacidade do motorista para manobrar ou operar outros controles do veículo.

O tempo total para inflar e esvaziar o airbag é tão rápido que o seu acionamento pode nem ser notado pela maioria dos ocupantes.

Quando os airbags dianteiros não devem inflar

Pequenas colisões frontais: Os airbags dianteiros foram projetados para proteção suplementar aos cintos de segurança e ajudar a salvar vidas, e não para impedir pequenas escoriações ou fraturas ósseas que podem ocorrer durante uma pequena colisão frontal de moderada a severa.

Impactos laterais: Os airbags dianteiros podem oferecer proteção quando uma desaceleração súbita faz com que o motorista ou passageiro dianteiro seja arremessado para frente, mas não foram projetados para inflar em impactos laterais.

Os airbags laterais e os airbags de cortina foram especificamente projetados para ajudar a reduzir a gravidade dos ferimentos que possam ocorrer durante um impacto lateral de moderado a severo, que faz com que o motorista ou o passageiro seja arremessado em direção à lateral do veículo.

Impactos traseiros: Os encostos de cabeça e os cintos de segurança são sua melhor proteção durante um impacto traseiro. Os airbags dianteiros não oferecem proteção significativa e não foram projetados para inflar em colisões traseiras.

Capotamentos: Os cintos de segurança e os airbags de cortina oferecem melhor proteção em caso de capotamento. Como os airbags dianteiros fornecem pouca ou nenhuma proteção, eles não foram projetados para inflar durante um capotamento.

Quando os airbags dianteiros inflam com pouco ou nenhum dano visível

Como o sistema de airbag detecta desacelerações súbitas, um forte impacto na estrutura do veículo ou na suspensão pode causar a ativação de um ou mais airbags. Alguns exemplos incluem: bater no meio-fio, na borda de um buraco, ou em outro objeto fixo e baixo, causando uma desaceleração súbita no chassi do veículo. Como o impacto ocorre embaixo do veículo, os danos podem não ser aparentes de imediato.

Quando os airbags dianteiros podem não inflar, embora os danos externos sejam severos

Como a energia do impacto em uma colisão é absorvida pelas peças da carroçaria sujeitas a esmagamento, a existência de danos visíveis nem sempre indica a necessidade de acionamento do airbag. Na verdade, algumas colisões podem resultar em danos severos ao veículo sem ativar os airbags, já que os airbags não teriam sido necessários ou não teriam oferecido proteção mesmo se tivessem sido inflados.

Airbags Laterais

Os airbags laterais ajudam a proteger o tórax e a pélvis do motorista ou do passageiro dianteiro durante um impacto lateral de moderado a severo.

Não cubra e nem substitua as capas dos encostos dianteiros sem consultar uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

A substituição inadequada ou recobrir os encostos dianteiros com capas pode evitar que os airbags laterais inflem apropriadamente durante um impacto lateral.

Não deixe o passageiro dianteiro se reclinar lateralmente, com a cabeça na trilha de acionamento do airbag lateral. Um airbag inflando pode atingir com muita força e ferir gravemente o passageiro.

Sente-se sempre em posição ereta e com as costas apoiadas contra o encosto do banco.

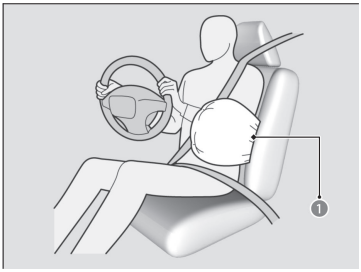
Não fixe acessórios sobre ou perto dos airbags laterais. Eles podem interferir no funcionamento adequado dos airbags ou ferir alguém se o airbag inflar.

Locais de Alojamento

Os airbags laterais estão alojados na borda externa dos encostos dos bancos do motorista e do passageiro dianteiro.

Esses locais estão identificados com a inscrição **"SIDE AIRBAG"**.

Funcionamento



1 Airbag Lateral

Quando os sensores detectam um impacto lateral de moderado a severo, a unidade de controle sinaliza ao airbag lateral do lado do impacto para inflar imediatamente.

Quando um airbag lateral infla com pouco ou nenhum dano visível

Devido ao sistema de airbag detectar a desaceleração súbita, um forte impacto na lateral da estrutura do veículo pode causar a ativação de um airbag lateral. Nestes casos, pode existir pouco ou nenhum dano, porém os sensores de impacto lateral detectaram um impacto severo suficiente para acionar o airbag.

Quando os airbags laterais podem não inflar, embora o dano visível pareça severo

É possível que um airbag lateral não infle durante um impacto que resulte em dano aparentemente severo. Isto pode ocorrer quando o ponto de impacto foi em direção à dianteira ou traseira do veículo ou quando as peças deformáveis da carroçaria do veículo absorverem a maior parte da energia da colisão. Nesses casos, o airbag lateral não seria necessário e nem forneceria proteção mesmo se tivesse sido inflado.

Airbags de Cortina

Os airbags de cortina ajudam a proteger a cabeça do motorista, do passageiro dianteiro e dos passageiros traseiros nas posições externas durante um impacto lateral de moderado a severo.

Não fixe quaisquer objetos nos vidros laterais ou nas colunas do teto, pois eles podem interferir no funcionamento adequado dos airbags de cortina.

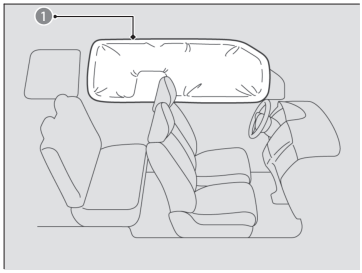
Os airbags de cortina serão mais eficientes quando o ocupante estiver usando adequadamente o cinto de segurança e sentado em posição ereta, bem encostado no banco.

Não coloque um cabide e nem objetos rígidos no gancho de roupas. Isso pode resultar em ferimentos, se o airbag de cortina inflar.

Locais de Alojamento

Os airbags de cortina estão localizados no teto, acima dos vidros em ambos os lados do veículo.

Funcionamento



O airbag de cortina foi projetado para inflar durante colisões laterais com impacto de moderado a severo.

1 Airbag de Cortina

Quando os airbags de cortina inflam em uma colisão frontal

Um ou ambos os airbags de cortina também podem inflar em uma colisão frontal em ângulo com impacto de moderado a severo. Nesses casos, os airbags de cortina irão inflar logo após os airbags frontais.

Quando um airbag de cortina infla com pouco ou nenhum dano visível

Devido ao sistema de airbag detectar a desaceleração súbita, um forte impacto na lateral da estrutura do veículo pode causar a ativação de um airbag de cortina. Nesses casos, pode existir pouco ou nenhum dano, porém os sensores de impacto lateral detectaram um impacto severo suficiente para acionar o airbag.

Quando os airbags de cortina podem não inflar, embora o dano visível pareça severo

É possível que um airbag de cortina não infle durante um impacto que resulte em dano aparentemente severo. Isto pode ocorrer quando o ponto de impacto foi em direção à dianteira ou traseira do veículo ou quando as peças deformáveis da carroçaria do veículo absorverem a maior parte da energia da colisão. Nesses casos, o airbag de cortina não seria necessário e nem forneceria proteção mesmo se tivesse sido inflado.

Indicador do Sistema de Airbag

Se ocorrer um problema no sistema de airbag, o indicador SRS se acenderá no painel de instrumentos.

Indicador SRS (Sistema Suplementar de Segurança)

- **Ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO**

O indicador se acenderá por alguns segundos e se apagará em seguida para informar que o sistema está funcionando corretamente.

Se o indicador se acender em qualquer outra ocasião, ou não se acender, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar o sistema o mais rápido possível. Caso contrário, os airbags e tensionadores dos cintos de segurança poderão não funcionar corretamente quando forem necessários.

⚠ CUIDADO

Ignorar o indicador SRS pode resultar em ferimentos graves ou fatais, se os sistemas de airbag ou dos tensionadores dos cintos de segurança não funcionarem corretamente.

Se o indicador SRS alertá-lo sobre um possível problema, leve o seu veículo à Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o mais rápido possível para inspeção.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Manutenção do Airbag

Você não precisa e nem deve executar a manutenção ou a substituição de componentes do sistema de airbag. No entanto, devem ser efetuados os serviços de manutenção no veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional nas seguintes situações:

É terminantemente proibido remover os componentes do airbag do veículo.

No caso de falha ou desativação, ou após a ativação do airbag/tensionador do cinto de segurança, contate uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para solucionar o problema.

Quando os Airbags Tiverem Sido Inflados

Se um airbag tiver sido inflado, será necessário substituir a unidade de controle e outras peças relacionadas. Da mesma forma, será necessário substituir o tensionador automático do cinto de segurança que tenha sido ativado.

Não se deve usar componentes recuperados do sistema de airbag, incluindo airbag, tensionadores, sensores e unidade de controle.

Quando o Veículo Tiver se Envolvido em uma Colisão de Moderada a Severa

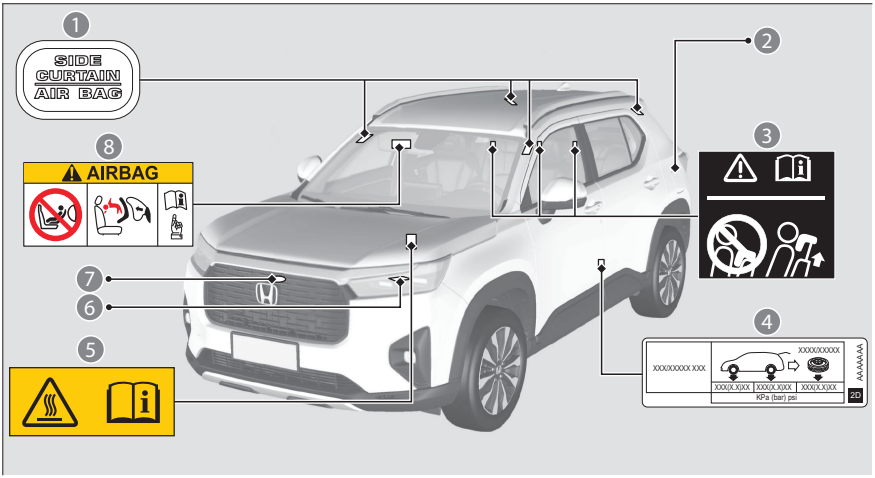
Mesmo que os airbags não tenham sido ativados, leve o veículo à Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar os seguintes componentes: tensionadores dos cintos de segurança dos bancos dianteiros e das posições externas do banco traseiro, e cada um dos cintos em uso durante a colisão.

Etiquetas e Identificações de Segurança

Localização das Etiquetas e Identificações

As etiquetas e identificações se encontram nos locais indicados. Elas advertem sobre riscos em potencial que podem causar ferimentos graves ou fatais.

Se uma etiqueta descolar ou ficar ilegível, contate uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para a substituição.

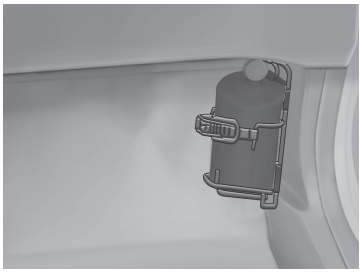


1 Identificações dos Airbags de Cortina
2 Etiqueta de Abastecimento de Combustível
3 Etiqueta dos Encostos de Cabeça do Banco Traseiro
Encostos de Cabeça ►P.1-56
4 Etiqueta de Pressão dos Pneus
5 Etiqueta do Carregador Wireless*
Carregador Wireless* ►P.3-5
6 Etiqueta de Perigo da Bateria
Etiqueta da Bateria ►P.6-23
7 Etiqueta de Perigo da Tampa do Radiador
8 Etiqueta de Perigo do Airbag do Passageiro Dianteiro
Proteção de Crianças ►P.1-11

*: Não disponível em todos os modelos

Extintor de Incêndio* e Triângulo de Segurança

Extintor de Incêndio*



Caso deseje instalar o extintor de incêndio, o local ideal para sua instalação é sob o painel de instrumentos, no lado do passageiro dianteiro, fixado à carroçaria do veículo.

Recomendamos que a instalação seja realizada em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

As instruções de uso são descritas no próprio extintor.

⚠ ATENÇÃO

A manutenção é de responsabilidade do proprietário; portanto, siga as instruções do fabricante impressas no próprio extintor.

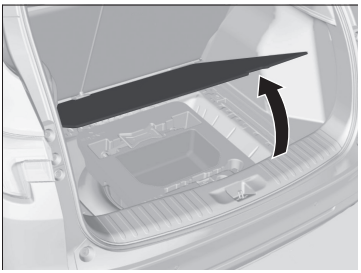
Caso o seu veículo não seja equipado com extintor de incêndio, o seu veículo está pré-disposto para instalação do suporte de fixação e do extintor de incêndio. Para instalar o extintor de incêndio, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

⚠ CUIDADO

- A correta instalação e fixação do suporte do extintor são importantes para a segurança dos ocupantes do veículo. Isto garantirá que o equipamento seja utilizado corretamente e não se desloque em caso de frenagem, colisão e/ou curva acentuada, fatos que poderiam causar acidente e ferimentos aos ocupantes.
- Devido aos riscos de uma instalação incorreta, é recomendado que a instalação seja realizada em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

*: Se aplicado

Triângulo de Segurança



O triângulo de segurança encontra-se no compartimento de bagagem, embaixo da cobertura do assoalho.

* Se aplicado

Etiqueta Nacional de Segurança Veicular (ENSV)

O Programa de Rotulagem Veicular de Segurança, anunciado pelo Governo Federal em 2020, tem como objetivo disponibilizar ao consumidor as informações do nível de desempenho estrutural e tecnologias assistidas à direção, adicionais aos requisitos obrigatórios de homologação de veículos comercializados no país.

A Portaria DENATRAN nº 374 esclarece que “à medida que as tecnologias forem se tornando obrigatórias para a totalidade dos veículos fabricados ou importados no país, deixam de fazer parte do Programa de Rotulagem Veicular de Segurança, bem como da ENSV“.

As informações da etiqueta podem ser consultadas no site da Honda (https://www.honda.com.br/automoveis/) escolhendo o seu modelo ou na etiqueta afixada pelo fabricante no vidro do veículo.

Programa de Rotulagem Veicular de Segurança

2026

Tipo:	AUTOMÓVEL
Marca:	HONDA
Modelo:	WR-V
Versão:	EX

ITENS:	
Sistema de alerta ou visibilidade traseira (câmera ou aviso sonoro)	Série

REQUISITOS INOVADORES:	
Impacto lateral poste	Série
Proteção para pedestres	Série
Sistema de frenagem automático de emergência - obstáculo móvel	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - obstáculo fixo	Não disponível
Aviso de afastamento de faixa de rodagem (LDWS)	Não disponível
Impacto frontal - camionetas e utilitários	Não aplicável
Sistema de frenagem automático de emergência - pedestres	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - ciclistas	Não disponível
Assistente de permanência em faixa de rodagem (LKAS)	Não disponível
Monitor de sonolência ou distração de motorista	Não disponível
Controle de cruzeiro adaptativo	Não disponível

O VEÍCULO ETIQUETADO ATENDE INTEGRALMENTE AOS REGULAMENTOS DE SEGURANÇA EXIGIDOS PELO CONTRAN.

DENATRAN MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA GOVERNO FEDERAL

Programa de Rotulagem Veicular de Segurança

2026

Tipo:	AUTOMÓVEL
Marca:	HONDA
Modelo:	WR-V
Versão:	EXL

ITENS:	
Sistema de alerta ou visibilidade traseira (câmera ou aviso sonoro)	Série

REQUISITOS INOVADORES:	
Impacto lateral poste	Série
Proteção para pedestres	Série
Sistema de frenagem automático de emergência - obstáculo móvel	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - obstáculo fixo	Não disponível
Aviso de afastamento de faixa de rodagem (LDWS)	Não disponível
Impacto frontal - camionetas e utilitários	Não aplicável
Sistema de frenagem automático de emergência - pedestres	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - ciclistas	Não disponível
Assistente de permanência em faixa de rodagem (LKAS)	Não disponível
Monitor de sonolência ou distração de motorista	Não disponível
Controle de cruzeiro adaptativo	Não disponível

O VEÍCULO ETIQUETADO ATENDE INTEGRALMENTE AOS REGULAMENTOS DE SEGURANÇA EXIGIDOS PELO CONTRAN.

DENATRAN MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA GOVERNO FEDERAL

Chaves

Detalhes da Chave

Use as chaves (controle remoto de acesso sem chave) para ligar e desligar o motor, e para travar e destravar todas as portas e a tampa traseira.

Baixa Intensidade do Sinal do Controle Remoto de Acesso sem Chave

O veículo transmite ondas de rádio para localizar o controle remoto de acesso sem chave ao dar partida no motor, travar e destravar todas as portas e a tampa traseira.

Nos casos seguintes, dar partida no motor, travar/destravar as portas e a tampa traseira, podem ser impedidos ou o funcionamento pode ficar instável:

- Fortes ondas de rádio sendo transmitidas por equipamento nas proximidades.
- Você carregar o controle remoto de acesso sem chave junto com equipamentos de telecomunicações, computadores, celulares ou dispositivos sem fio.
- Um objeto metálico está em contato ou cobrindo o controle remoto de acesso sem chave.

A vida útil da bateria é de aproximadamente dois anos, porém isso varia de acordo com a regularidade de uso. A comunicação entre o controle remoto de acesso sem chave e o veículo consome a bateria do controle remoto.

- É possível reduzir o consumo da bateria desligando a recepção de ondas de rádio. Quando você mantém pressionados os botões de travamento e destravamento ao mesmo tempo, por aproximadamente três segundos, o LED piscará duas vezes e a recepção das ondas de rádio será desligada. Se você pressionar qualquer botão no controle remoto de acesso sem chave uma vez, ele começará a receber ondas de rádio novamente.

Observe as seguintes recomendações para evitar danos aos componentes eletrônicos:

- Não deixe o controle remoto de acesso sem chave exposto à luz solar direta, ou em locais com temperatura elevada ou umidade alta.
- Não derrube o controle remoto de acesso sem chave e nem coloque objetos pesados sobre ele.
- Mantenha o controle remoto de acesso sem chave afastado de líquidos, poeira e areia.
- Não abra o controle remoto de acesso sem chave, exceto para a substituição da bateria.
- Não deixe o controle remoto de acesso sem chave no veículo ao sair. Leve-o com você.

O sistema de acesso sem chave não travará o veículo quando uma porta ou a tampa traseira estiver aberta.

A bateria é consumida sempre que o controle remoto de acesso sem chave receber fortes ondas de rádio. Evite colocá-lo próximo de dispositivos elétricos, tais como televisores e computadores.

Lembrete do Controle Remoto de Acesso sem Chave

Quando o modo de alimentação estiver no modo LIGADO

Se o controle remoto de acesso sem chave for retirado do veículo e a porta for fechada, um indicador de advertência aparece no painel de instrumentos e um sinal sonoro de advertência soa dentro e fora do veículo.

Quando o modo de alimentação estiver no modo ACESSÓRIOS

Se o controle remoto de acesso sem chave for retirado do veículo e a porta for fechada, um sinal sonoro de advertência soa fora do veículo.

- Não deixe o controle remoto de acesso sem chave sobre o painel ou dentro do porta-luvas. Isto pode fazer com que o aviso sonoro de advertência seja acionado.
- Em algumas condições, isso pode evitar que o veículo localize o controle remoto de acesso sem chave. O aviso sonoro de advertência também pode ser acionado, mesmo que o controle remoto de acesso sem chave esteja dentro do alcance operacional do sistema.
- Se o controle remoto de acesso sem chave for retirado para fora do veículo, após a partida do motor, você não poderá alterar o modo do botão ENGINE START/STOP e não poderá dar partida novamente no motor. Certifique-se sempre de que o controle remoto de acesso sem chave esteja em seu veículo ao acionar o botão ENGINE START/STOP.
- Caso o controle remoto de acesso sem chave seja retirado do veículo através de um vidro, o aviso sonoro de advertência não será ativado.

Cancelando o aviso sonoro de advertência

Quando o controle remoto de acesso sem chave estiver dentro da faixa operacional do sistema e a porta do motorista for fechada, a função de advertência será cancelada.

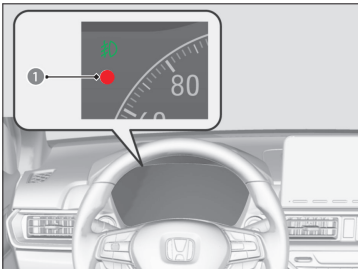
» Se o sinal sonoro de advertência continuar a soar, coloque o controle remoto de acesso sem chave em outro local.

Sistema Imobilizador

O sistema imobilizador previne o acionamento do motor usando uma chave que não tenha sido registrada anteriormente. Preste atenção as seguintes recomendações:

- Não permita que objetos que emitem fortes ondas de rádio fiquem próximos do botão **ENGINE START/STOP**.
- Certifique-se de que o controle remoto de acesso sem chave não esteja em contato ou coberto por um objeto metálico.
- Não coloque a chave do sistema imobilizador de outro veículo próximo do botão **ENGINE START/STOP**.
- Não coloque o controle remoto de acesso sem chave próximo de itens magnéticos. Dispositivos eletrônicos, tais como televisores ou sistemas de áudio, emitem fortes campos magnéticos. Note que mesmo um chaveiro pode se tornar magnetizado.

Não altere e nem adicione outros dispositivos ao sistema imobilizador. Isso poderá danificá-lo, impossibilitando a operação do veículo.



O indicador do sistema imobilizador pisca no painel de instrumentos, se o sistema imobilizador não puder reconhecer a informação do controle remoto de acesso sem chave, quando você pressionar o botão **ENGINE START/STOP**.

1 Indicador do Sistema Imobilizador

Se o sistema não reconhecer repetidamente o código do controle remoto de acesso sem chave, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Se tiver perdido o controle remoto de acesso sem chave e não puder dar partida no motor, entre em contato com sua Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

> **!** Deixar o controle remoto de acesso sem chave no interior do veículo pode resultar em roubo ou movimento acidental do veículo. Sempre leve o controle remoto de acesso sem chave com você quando deixar o veículo.

Alarme do Sistema de Segurança

O alarme do sistema de segurança é acionado quando a tampa traseira, o capô ou as portas são abertos forçadamente. O alarme do sistema de segurança não será acionado se a tampa traseira ou as portas forem abertas com o sistema de acesso sem chave.

Destrave o veículo usando o sistema de acesso sem chave, ou altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO**. O sistema, junto com a buzina e as luzes piscando, é desativado.

O alarme do sistema de segurança continuará acionado por aproximadamente 5 minutos antes de o sistema de segurança ser desativado.

O sistema passará por dez ciclos de 30 segundos, durante os quais a buzina soará e um indicador do alarme do sistema de segurança piscará.

Dependendo das circunstâncias, o sistema de segurança pode continuar funcionando por mais de 5 minutos.

Não ative o alarme do sistema de segurança se alguém estiver no veículo ou um vidro estiver aberto. O sistema pode acionar acidentalmente ao:

- Ao destravar a porta com a lingueta de trava e abrir a porta.
- Abrir o capô com a alavanca de abertura do capô.

Se a bateria do veículo descarregar após ativar o alarme do sistema de segurança, o alarme de segurança pode acionar, uma vez que a bateria seja recarregada ou substituída. Se isto ocorrer, desative o alarme do sistema de segurança destravando uma porta, usando o controle remoto ou o sistema de acesso sem chave.

- Não altere e nem adicione outros dispositivos ao sistema. Isso pode danificar o sistema e fazer com que o veículo não funcione.

Se você destravar uma porta com a chave embutida, enquanto o sistema de segurança estiver ativado, o alarme do sistema de segurança será acionado.

Ativação do alarme do sistema de segurança

O alarme do sistema de segurança será ativado automaticamente quando as seguintes condições forem satisfeitas:

- O modo de alimentação está no modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
- O capô estiver fechado.
- Todas as portas e a tampa traseira são travadas pelo lado de fora com a chave embutida ou o sistema de acesso sem chave.

Quando o alarme do sistema de segurança for ativado

O indicador do alarme do sistema de segurança pisca no painel de instrumentos. Quando os intervalos das piscadas mudar após aproximadamente 15 segundos, o alarme do sistema de segurança será ativado.

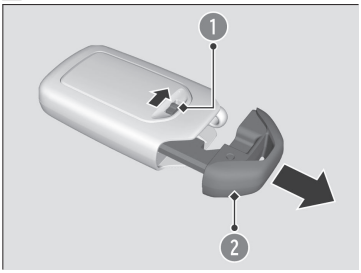
Para cancelar o alarme do sistema de segurança

O alarme do sistema de segurança é cancelado quando o veículo é destravado usando o sistema de acesso sem chave ou quando o modo de alimentação for alterado para o modo **LIGADO**. O indicador do alarme do sistema de segurança apaga ao mesmo tempo.

Chave Embutida

A chave embutida pode ser usada para travar/destravar as portas, quando a bateria do controle remoto de acesso sem chave estiver com pouca carga e a operação de travamento/destravamento das portas estiver desativada.

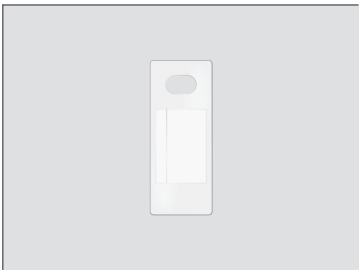
Removendo a Chave Embutida



Para remover a chave embutida, puxe-a para fora, enquanto pressiona o botão de liberação. Para reinstalar a chave embutida, pressione-a no controle remoto de acesso sem chave até ouvir um clique.

1 Botão de Liberação
2 Chave Embutida

Etiqueta com o Número da Chave



Contém o número necessário para adquirir uma chave de reposição.

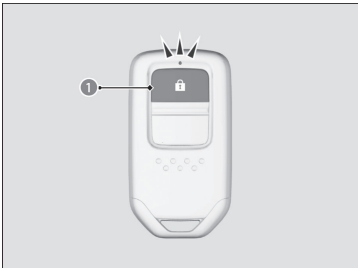
Se perder a chave e não puder dar partida no motor, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Mantenha a etiqueta com o número da chave separada da chave em um local seguro e fora do veículo.

Travamento/Destravamento

Usando o Controle Remoto

Travamento das portas e da tampa traseira

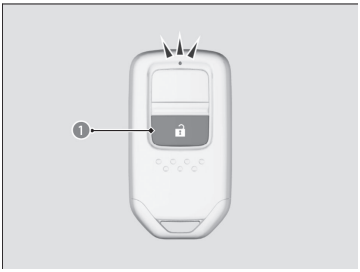


Pressione o botão de travamento.

» Os sinalizadores de direção piscarão três vezes, todas as portas e a tampa traseira serão travadas, e o sistema de segurança será ativado.

1 Botão de Travamento

Destravamento das portas e da tampa traseira



Pressione o botão de destravamento.

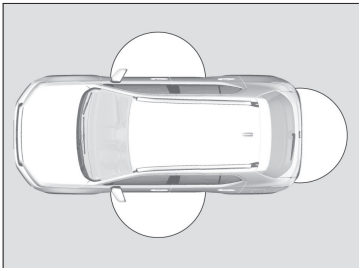
» As luzes dos sinalizadores de direção piscam uma vez e todas as portas e a tampa traseira destravam.

1 Botão de Destravamento

Se você não abrir uma porta ou a tampa traseira dentro de aproximadamente 30 segundos, após destravar o veículo com o controle remoto de acesso sem chave, as portas e a tampa traseira serão travadas automaticamente.

Você pode alterar a configuração do temporizador de retravamento.
Configurações ▶P.5-26

Usando o Sistema de Acesso sem Chave



Quando você carregar o controle remoto de acesso sem chave, poderá travar/destravar as portas e a tampa traseira.

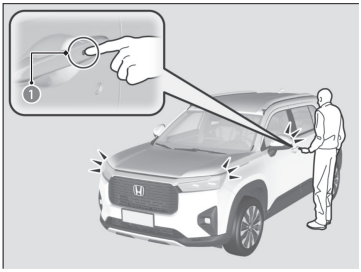
Você pode travar/destravar as portas e a tampa traseira dentro de um raio de aproximadamente 80 cm da maçaneta externa da porta ou da maçaneta externa da tampa traseira.

A porta pode ser travada/destravada se a maçaneta da porta estiver coberta com água em chuva forte ou no lava-rápido, se o controle remoto de acesso sem chave estiver dentro do alcance.

As configurações do modo do piscar de luzes e aviso sonoro podem ser personalizadas usando a interface de informações ao motorista.

Configurações ▶P.5-26

Travando as portas e a tampa traseira

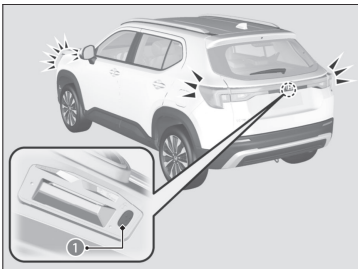


1 Botão de Travamento das Portas

Pressione o botão de travamento das portas, em uma das portas dianteiras, ou pressione o botão de travamento na tampa traseira.

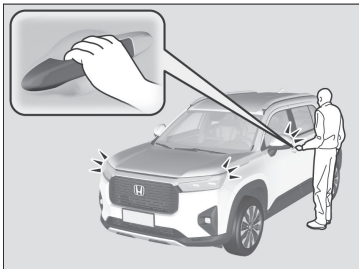
» Todas as portas e a tampa traseira travam e o sistema de segurança é ativado.

» As luzes dos sinalizadores de direção piscam uma vez e o aviso sonoro soa uma vez.



1 Botão de Travamento

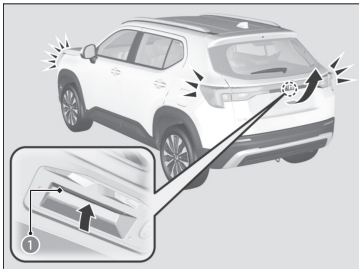
Destravando as portas e a tampa traseira



Segure a maçaneta da porta dianteira.

» Todas as portas e a tampa traseira destravam.

» As luzes dos sinalizadores de direção piscam duas vezes e o aviso sonoro soa duas vezes.



Pressione e segure a maçaneta externa da tampa traseira.

» Todas as portas e a tampa traseira destravam.

» As luzes dos sinalizadores de direção piscam duas vezes e o aviso sonoro soa duas vezes.

Abertura/Fechamento da Tampa Traseira ►P.1-75

1 Maçaneta Externa da Tampa Traseira

Se você não abrir uma porta ou a tampa traseira em até 30 segundos, após destravar o veículo com o sistema de acesso sem chave, as portas e a tampa traseira serão travadas automaticamente.

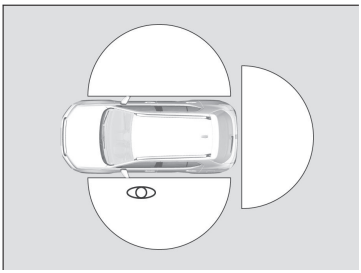
Você não pode travar ou destravar as portas usando o sistema de acesso sem chave, quando o modo de alimentação está definido para um modo diferente do modo **VEÍCULO DESLIGADO**.

Condições nas quais você pode não conseguir travar/destravar as portas e a tampa traseira

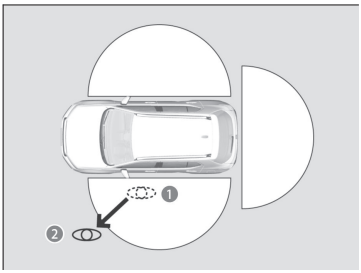
- Se você segurar a maçaneta da porta dianteira usando luvas, o sensor da porta pode demorar a responder ou não responder ao destravamento das portas.
- Depois de travar a porta, você pode puxar a maçaneta da porta dentro de dois segundos, para confirmar se a porta está travada. Se você precisar destravar a porta imediatamente depois de travá-la, espere, no mínimo, dois segundos antes de segurar a maçaneta, caso contrário, a porta não destravará.
- A porta pode não abrir se você puxá-la imediatamente após segurar a maçaneta da porta. Segure novamente a maçaneta e confirme se a porta está destravada antes de puxar a maçaneta.
- Mesmo dentro de um raio de 80 cm, você pode não conseguir travar/destravar as portas e a tampa traseira com o controle remoto de acesso sem chave se ele estiver acima ou abaixo da maçaneta externa.
- O controle remoto de acesso sem chave pode não funcionar se estiver muito perto da porta, do vidro da porta e da tampa traseira.

Travando as Portas e a Tampa Traseira (Travamento Automático ao se Afastar do Veículo)

Ao se afastar do veículo, com todas as portas e a tampa traseira fechadas, enquanto carrega o controle remoto de acesso sem chave, as portas e a tampa traseira são travadas automaticamente.



[1] Enquanto está dentro de um raio de aproximadamente 1,5 metro.
» O aviso sonoro soa; a função de travamento automático é ativada.



[2] Leve o controle remoto de acesso sem chave, além de aproximadamente 1,5 metro do veículo e mantenha-se fora desta faixa por 2 segundos ou mais.
» As luzes dos sinalizadores de direção piscam, o aviso sonoro soa; todas as portas e a tampa traseira travam.

Ao permanecer próximo do veículo, dentro da faixa de operação, as portas são travadas automaticamente, por volta de 30 segundos após a função de travamento automático ativar o aviso sonoro.

Aviso sonoro de interrupção da função de travamento automático

- Após a função de travamento automático ser ativada, o aviso sonoro de interrupção da função de travamento automático, soa durante aproximadamente dois segundos, nos seguintes casos.
  » O controle remoto de acesso sem chave é colocado dentro do veículo através de um dos vidros.
  » Você está muito próximo do veículo.
  » O controle remoto de acesso sem chave é colocado dentro da tampa traseira.

- Se o aviso sonoro de advertência soar, verifique se você está carregando o controle remoto de acesso sem chave. Em seguida, abra/feche uma porta e confirme se o aviso sonoro de ativação de travamento automático soa uma vez.
  » Ao abrir uma porta após a função de travamento automático ativar o aviso sonoro, a função de travamento automático será cancelada.
- A função de travamento automático ao se afastar do veículo está definida para **Desligado** como configuração padrão de fábrica. A função de travamento automático ao se afastar do veículo pode ser definida para **Ligado**, usando a interface de informações ao motorista.

Se você definir a função de travamento automático para **Ligado**, ao se afastar do veículo usando a interface de informações ao motorista, somente o controle remoto de acesso sem chave que foi usado para destravar a porta do motorista antes da alteração da configuração, pode ativar a função de travamento automático ao se afastar do veículo.

Configurações ▶P.5-26

Para desativar a função temporariamente:

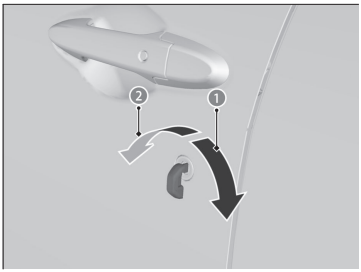
[1] Altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
[2] Abra a porta do motorista.
[3] Usando o interruptor principal de travamento das portas, acione as travas das portas da seguinte forma:
Travar → Destravar → Travar → Destravar
» O aviso sonoro soa e a função de travamento automático é desativada.

Para restaurar a função:

- Altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.
- Trave o veículo sem usar a função de travamento automático.
- Se afaste para fora da faixa de operação da função de travamento automático, enquanto carrega o controle remoto de acesso sem chave.
- Abra qualquer uma das portas.

Travamento/Destravamento das Portas Usando a Chave Embutida

Se o botão de travamento ou o botão de destravamento do controle remoto de acesso sem chave não estiver funcionando, use a chave embutida ao invés do controle remoto de acesso sem chave.



Insira totalmente a chave embutida e gire-a.

» Ao travar/destravar a porta do motorista com a chave embutida, todas as outras portas e a tampa traseira travam/destravam ao mesmo tempo.

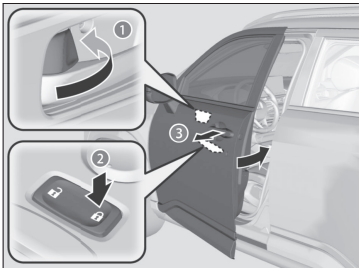
1 Travar
2 Destravar

Se você destravar uma porta usando a chave embutida e abrir a porta, enquanto o sistema de segurança estiver ativado, o alarme do sistema de segurança será acionado.

Travamento de uma Porta sem Usar a Chave

Se você não estiver com a chave ou se por algum motivo não puder travar uma porta usando a chave, você pode travar a porta, como indicado a seguir:

Travamento da porta do motorista



Mova a lingueta de travamento para frente 1 ou pressione o interruptor principal de travamento das portas na direção travar 2, em seguida, puxe e segure a maçaneta externa da porta 3.

Feche a porta e, em seguida, solte a maçaneta.

» Ao travar a porta do motorista, todas as outras portas e a tampa traseira travam ao mesmo tempo.

Travamento das portas dos passageiros

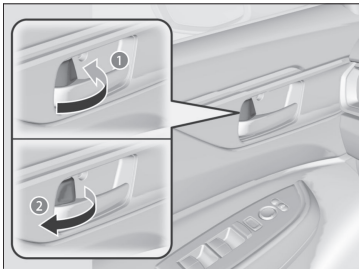
Mova a lingueta de travamento para frente e feche a porta.

Sistema de Prevenção de Travamento

As portas e a tampa traseira não podem ser travadas quando o controle remoto de acesso sem chave estiver dentro do veículo.

Travamento/Destravamento das Portas por Dentro

Uso da lingueta de trava



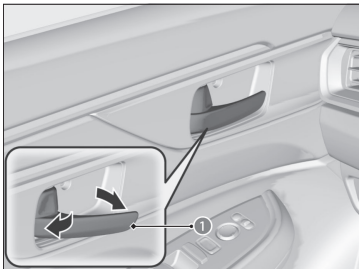
1 Para Travar
2 Para Destravar

Para travar uma porta: Mova a lingueta de trava para a frente.

Para destravar uma porta: Mova a lingueta de trava para trás.

» Ao travar/destravar a porta usando a lingueta de trava na porta do motorista, todas as outras portas e a tampa traseira serão travadas/destravadas ao mesmo tempo.

Destravamento usando a maçaneta interna das portas dianteiras



1 Maçaneta Interna

Puxe a maçaneta interna da porta dianteira.

» A porta destrava e abre em um só movimento.

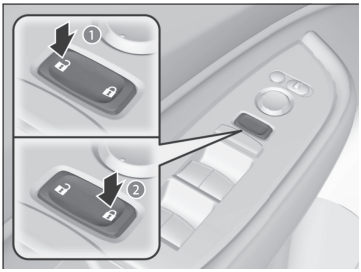
Ao destravar e abrir a porta do motorista com a maçaneta interna, todas as outras portas e a tampa traseira serão destravadas.

As maçanetas internas das portas dianteiras foram desenvolvidas para que os ocupantes nos bancos dianteiros possam abrir a porta com um só movimento. Entretanto, essa função requer que os ocupantes dos bancos dianteiros nunca puxem a maçaneta interna da porta com o veículo em movimento.

As crianças devem sempre viajar no banco traseiro onde se encontra a trava de segurança da porta para crianças.

Travas de Segurança para Crianças nas Portas ▶P.1-52

Usando o interruptor principal de travamento das portas



1 Para Destravar
2 Para Travar

Pressione o interruptor principal de travamento das portas, como mostrado, para travar ou destravar todas as portas e a tampa traseira.

» Ao travar/destravar a porta do motorista usando o interruptor de travamento principal, todas as outras portas e a tampa traseira serão travadas/destravadas ao mesmo tempo.

Travamento/Destravamento Automático das Portas

Modo de Travamento ao Conduzir o Veículo

Todas as portas travam quando o veículo atingir a velocidade de aproximadamente 15 km/h.

Modo de Destravamento na Posição P

Todas as portas e a tampa traseira destravam quando a alavanca seletora for movida para a posição P com o pedal do freio pressionado.

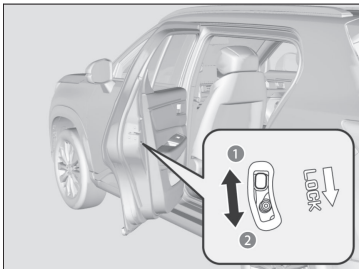
Você pode desligar ou alterar a configuração de travamento/destravamento automático das portas.

Configurações ▶P.5-26

Travas de Segurança para Crianças nas Portas

As travas de segurança para crianças impedem que as portas traseiras sejam abertas por dentro do veículo, independentemente da posição da lingueta de trava.

Ajuste das travas de segurança para crianças



Deslize a alavanca na coluna da porta traseira para a posição travada e feche a porta.

1 Para Destravar
2 Para Travar

- Abra a porta usando a maçaneta externa.
- Para abrir a porta pelo lado de dentro, quando a trava de segurança para crianças está acionada, coloque a lingueta de trava na posição destravada, abaixe o vidro traseiro, coloque sua mão para fora do vidro e puxe a maçaneta externa da porta.

O Que Fazer Se

A porta traseira não puder ser aberta por dentro do veículo. Por quê?

Verifique se a trava de segurança para crianças está na posição travada. Em caso positivo, abra a porta traseira com a maçaneta externa.

Para cancelar esta função, deslize a alavanca de trava para cima, para a posição destravada.

Travas de Segurança para Crianças nas Portas ►P.1-52

O alerta sonoro soar ao abrir a porta do motorista?

O alerta sonoro soa quando:

- O modo de alimentação está no modo ACESSÓRIOS.
- As luzes externas estão acesas.

O aviso sonoro soar ao me afastar do veículo, após fechar a porta?

O alerta sonoro soa ao mover-se para fora do raio de operação da função de travamento automático ao se afastar do veículo, antes que a porta seja completamente fechada.

Travando as Portas e a Tampa Traseira (Travamento Automático ao se Afastar do Veículo) ►P.1-48

O controle remoto de acesso sem chave não estiver funcionando corretamente?

Se o alcance de operação do controle remoto de acesso sem chave variar, provavelmente a bateria está com pouca carga.

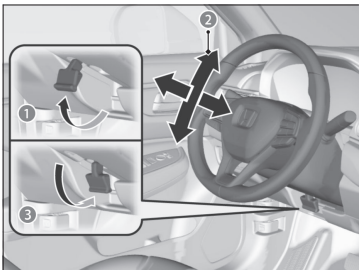
Se o LED não se acender ao pressionar algum botão, a bateria está descarregada.

Substituição da Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave ►P.7-7

Volante de Direção

Ajuste do Volante de Direção

É possível ajustar a altura do volante de direção e a distância em relação ao seu corpo, para que você possa segurá-lo confortavelmente e manter uma postura adequada para a condução.



1 Para Ajustar
2 Ajuste
3 Para Travar

[1] Com o veículo estacionado, puxe a alavanca de ajuste do volante de direção na sua direção.
» A alavanca de ajuste do volante de direção está localizada embaixo da coluna da direção.

[2] Mova o volante de direção para cima ou para baixo, e para dentro ou para fora.
» Certifique-se de que é possível ver os medidores e indicadores do painel de instrumentos.

[3] Empurre a alavanca de ajuste do volante de direção para baixo para travar o volante na posição desejada.
» Após ajustar a posição, certifique-se de que o volante de direção esteja firmemente travado, movimentando-o para cima, para baixo, para dentro e para fora.

⚠ CUIDADO

Não ajuste a posição do volante de direção durante a condução; você poderá perder o controle do veículo e sofrer ferimentos graves em caso de colisão.

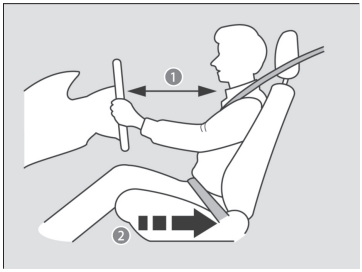
Ajuste o volante de direção somente com o veículo estacionado.

Bancos

Ajuste dos Bancos

Sempre efetue os ajustes do banco antes de dirigir. Nunca ajuste com o veículo em movimento.

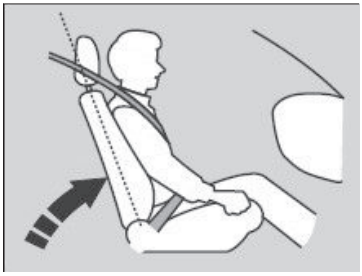
Sente-se na Posição Correta



1 **Deixe espaço suficiente.**
2 **Mova para trás.**

Ajuste o banco do motorista o mais atrás possível de maneira a manter total controle do veículo. Deverá ser possível sentar-se ereto, bem atrás no banco e também pressionar adequadamente os pedais sem inclinar-se para a frente, além de segurar confortavelmente o volante de direção.

Ajuste o banco do passageiro dianteiro da mesma maneira, para que fique o mais afastado possível do airbag dianteiro no painel de instrumentos.



Ajuste o encosto do banco do motorista em uma posição ereta e confortável, deixando amplo espaço entre o seu tórax e a cobertura do airbag no centro do volante de direção.

O encosto do banco dianteiro do passageiro também deve ser ajustado em uma posição ereta e confortável.

Reclinar o encosto do banco de forma que o cinto transversal fique desencostado do tórax do ocupante reduz a capacidade de proteção do cinto. Isso também aumenta o risco da pessoa escorregar por baixo do cinto de segurança em uma colisão e sofrer ferimentos graves. Quanto mais inclinado o encosto do banco, maior será o risco de ferimentos.

⚠ CUIDADO

Ajustar o banco muito próximo ao airbag dianteiro poderá resultar em ferimentos graves ou fatais, se os airbags dianteiros forem inflados.

Sente-se sempre o mais afastado possível dos airbags dianteiros, mantendo ao mesmo tempo o controle do veículo.

Reclinar excessivamente o encosto do banco pode resultar em ferimentos graves ou fatais em uma colisão.

Ajuste o encosto do banco na posição ereta e sente-se totalmente apoiado no banco.

Certifique-se de que os encostos dos bancos traseiros estão travados corretamente, antes de conduzir o veículo.

Sentar-se incorretamente ou fora de posição pode resultar em ferimentos graves ou até mesmo fatais.

Sente-se sempre ereto, bem acomodado no banco e com os pés apoiados no assoalho.

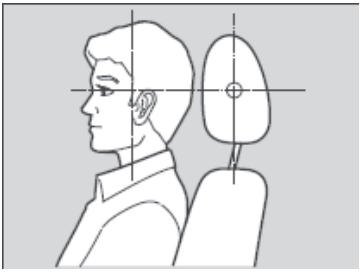
Encostos de Cabeça

O veículo está equipado com encostos de cabeça em todas as posições dos bancos.

Para o funcionamento correto do sistema de encosto de cabeça:

- Não pendure objetos nos encostos de cabeça ou nas hastes do encosto.
- Não coloque objetos entre o ocupante e o encosto do banco.
- Mantenha cada encosto de cabeça no local correto.

Ajuste dos encostos de cabeça dos bancos



Os encostos de cabeça serão mais eficientes para proteção contra ferimentos em impactos traseiros quando o centro da parte posterior da cabeça do ocupante estiver apoiado no centro do encosto. As partes superiores das orelhas dos ocupantes devem estar niveladas com o encosto de cabeça.

⚠ CUIDADO

O posicionamento incorreto dos encostos de cabeça reduz sua eficiência e aumenta a probabilidade de ferimentos graves em uma colisão.

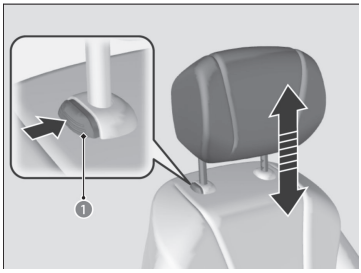
Antes de dirigir o veículo, certifique-se de que os encostos de cabeça estejam no lugar e corretamente posicionados.

Deixar de reinstalar ou reinstalar incorretamente os encostos de cabeça pode resultar em ferimentos graves em caso de colisão.

Reinstale sempre os encostos de cabeça antes de dirigir o veículo.

Quando um passageiro estiver sentado em uma das posições do banco traseiro, certifique-se de que o encosto de cabeça esteja ajustado na posição mais alta. Não o utilize nas posições inferiores.

Ajuste dos Bancos Dianteiros



1 Botão de Liberação

Para levantar o encosto de cabeça:

Puxe-o para cima.

Para abaixar o encosto de cabeça:

Mantendo o botão de liberação pressionado, mova-o para baixo.

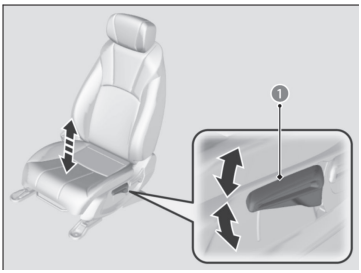
Para remover um encosto de cabeça:

Puxe-o totalmente para cima. A seguir, pressione o botão de liberação, puxe o encosto para cima e remova-o.

Para reinstalar um encosto de cabeça:

Reintroduza as hastes no lugar. A seguir, mantendo o botão de liberação pressionado, ajuste o encosto de cabeça na altura apropriada.

» Puxe o encosto para cima para certificar-se de que esteja travado.

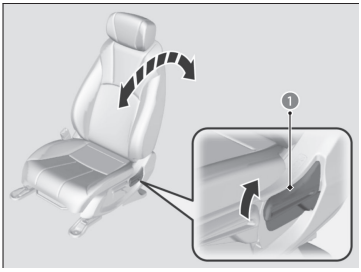


Ajuste de Altura (Apenas Lado do Motorista)

Puxe para cima ou empurre para baixo a alavanca para levantar ou abaixar o banco.

1 Alavanca

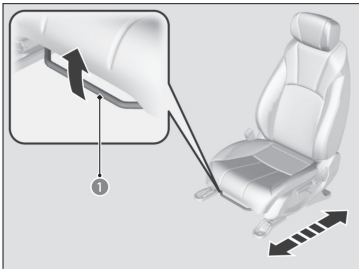
Depois de ajustar corretamente o banco, movimente-o para a frente e para trás para certificar-se de que esteja na posição travada.



Ajuste do Ângulo do Encosto do Banco

Puxe para cima a alavanca para alterar o ângulo.

1 Alavanca

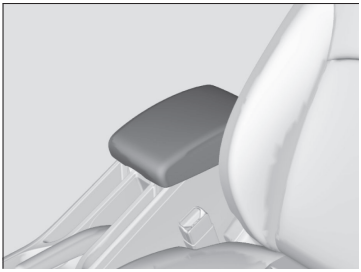


Ajuste da Posição Horizontal

Puxe para cima a barra para mover o banco e solte-a em seguida.

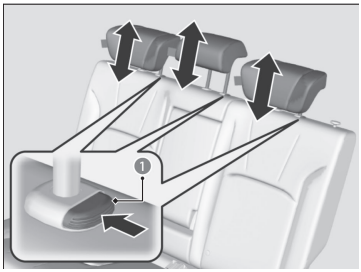
1 Barra

Descansa-braço



A tampa do compartimento do console pode ser usada como descansa-braço.

Ajuste dos Encostos de Cabeça das Posições do Banco Traseiro



1 Botão de Liberação

Os passageiros sentados nas posições do banco traseiro devem ajustar a altura do encosto de cabeça na posição adequada, antes que o veículo comece a se movimentar.

Para levantar o encosto de cabeça:

Puxe-o para cima.

Para abaixar o encosto de cabeça:

Mantendo o botão de liberação pressionado, mova-o para baixo.

Para remover um encosto de cabeça:

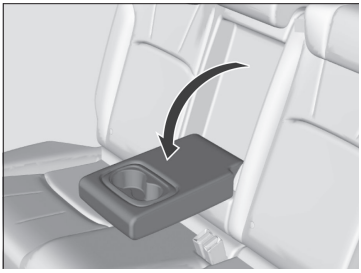
Puxe-o totalmente para cima. A seguir, pressione o botão de liberação, puxe o encosto para cima e remova-o.

Para reinstalar um encosto de cabeça:

Reintroduza as hastes no lugar. A seguir, mantendo o botão de liberação pressionado, ajuste o encosto de cabeça na altura apropriada.

» Puxe o encosto para cima para certificar-se de que esteja travado.

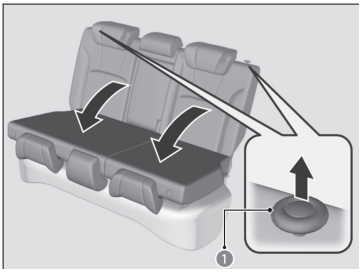
Usando o descansa-braço do banco traseiro*



Puxe o descansa-braço no centro do encosto do banco traseiro para baixo.

*: Não disponível em todos os modelos

Rebatimento dos encostos dos bancos traseiros



1 Botão de Liberação

O(s) encosto(s) do banco traseiro pode(m) ser rebatido(s) para baixo separadamente, para permitir um espaço adicional de armazenagem.

[1] Guarde primeiro o cinto de segurança central. Insira a lingueta de engate na fenda lateral da fivela de ancoragem.

[2] Recolha o cinto de segurança no suporte do teto.

Cinto de Segurança com Ancoragem Destacável ►P.1-67

▼ Modelos com encosto de braço traseiro*

[3] Ajuste os encostos de cabeça para a posição mais baixa. Guarde o descansa-braço no encosto do banco traseiro.

▼ Modelos sem encosto de braço traseiro*

[3] Ajuste os encostos de cabeça para a posição mais baixa.

▼ Todos os modelos

[4] Puxe as alavancas de liberação e rebata os encostos dos bancos para baixo.

Certifique-se de que todos os objetos no compartimento de bagagem ou objetos que se estendam pela abertura nos bancos traseiros estejam adequadamente presos. Objetos soltos podem ser arremessados para a frente no caso de frenagem brusca.

Remova qualquer objeto do assento do banco traseiro e do assoalho, antes de rebater o encosto do banco traseiro para baixo.

Para travar o encosto do banco na posição vertical, mova-o para trás até travá-lo.

Certifique-se de que o encosto, o assento e os encostos de cabeça dos bancos traseiros estejam firmemente travados, antes de conduzir o veículo. Além disso, certifique-se de que todos os cintos transversais traseiros sejam posicionados na frente do encosto do banco e que o cinto transversal central seja reposicionado na ranhura de fixação.

*: Não disponível em todos os modelos

Lembrete do Banco Traseiro

Esta função alerta sobre a possível presença de passageiros ou itens no banco traseiro, antes de você sair do veículo. Esta função é ativada ao alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, se as portas traseiras forem abertas um pouco antes ou depois de alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.

Um lembrete aparece na interface de informações ao motorista e um sinal sonoro soa ao alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.

- Ao alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, o lembrete do banco traseiro aparece brevemente e, em seguida, a função é desativada.
- O lembrete não funcionará se o modo de alimentação for alterado para o modo **LIGADO**, dentro de 10 minutos após abrir/fechar as portas traseiras.
- O sistema não detecta passageiros no(s) banco(s) traseiro(s). Ao invés disso, ele pode detectar quando uma porta traseira for aberta e fechada, indicando que pode haver algo no(s) banco(s) traseiro(s).

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Cintos de Segurança

Sobre os Cintos de Segurança

Os cintos de segurança são os dispositivos mais eficientes do sistema de proteção, pois mantêm os ocupantes do veículo presos aos bancos de modo a aproveitar as vantagens dos outros recursos de segurança incorporados ao veículo. Eles também impedem que os ocupantes sejam arremessados contra o interior do veículo, contra algum passageiro ou para fora do veículo. Quando usados corretamente, os cintos de segurança mantêm o corpo do ocupante devidamente posicionado em uma colisão, aproveitando completamente as vantagens da proteção adicional oferecida pelos airbags.

Cintos de segurança subabdominais/transversais

Todas as cinco posições dos bancos são equipadas com cintos de segurança subabdominais/transversais com retratores de travamento de emergência. Durante a condução normal do veículo, o retrator permite que o ocupante movimente-se livremente sobre o banco, enquanto uma certa tensão é mantida sobre o cinto. Durante uma colisão ou parada repentina, o retrator trava para conter o movimento do corpo.

O cinto de segurança deve estar travado corretamente ao utilizar um sistema de proteção infantil voltado para a frente.

Proteção de Crianças ►P.1-11

Além disso, os cintos de segurança ajudam a protegê-lo em quase todos os tipos de colisão, inclusive:

- impactos frontais
- impactos laterais
- impactos traseiros
- capotamentos

Os cintos de segurança não podem oferecer proteção total em todos os tipos de impactos. Porém, na maioria dos casos, os cintos de segurança podem reduzir o risco de ferimentos graves.

É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional. Além disso, muitos países exigem o uso do cinto de segurança. Conheça a legislação dos países nos quais você irá dirigir.

⚠ CUIDADO

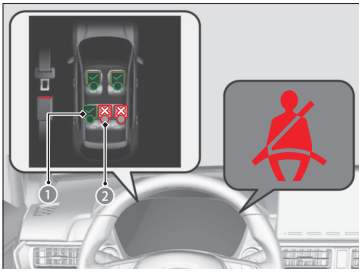
- O uso incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de colisão, embora o seu veículo esteja equipado com airbags.
- Certifique-se de que você e todos os ocupantes do veículo estejam usando os cintos de segurança corretamente.
- Os cintos de segurança foram projetados para ajustar-se a estrutura óssea do corpo; passe o cinto subabdominal o mais baixo possível sobre o quadril. Deve-se evitar o uso do cinto subabdominal sobre a região do abdômen.
- Ajuste os cintos de segurança o mais firmemente possível, mas de maneira confortável, para proporcionar a proteção para a qual foram projetados. Uma folga no cinto de segurança reduzirá significativamente a proteção oferecida ao usuário.
- Não use os cintos de segurança com as fitas torcidas.
- Duas pessoas nunca devem usar o mesmo cinto de segurança; é perigoso colocar um cinto de segurança ao redor de uma criança que esteja sendo carregada no colo.

Siga estas instruções para o uso correto:

- Todos os ocupantes devem sentar-se na posição vertical e o mais atrás possível no banco, e permanecer nessa posição durante toda a viagem. Uma postura relaxada, com inclinação excessiva do corpo, ou o reposicionamento do cinto transversal de forma inadequada pode reduzir a proteção oferecida pelo cinto de segurança e aumentar o risco de ferimentos em caso de colisão.
- Nunca coloque a parte do ombro de um cinto de segurança de três pontos sob seu braço ou atrás de suas costas. Isso pode causar ferimentos graves em uma colisão.
- Duas pessoas nunca devem usar o mesmo cinto de segurança. Se fizerem isto, poderão sofrer ferimentos graves em uma colisão.
- Não coloque acessórios sobre os cintos de segurança. Dispositivos para melhorar o conforto ou reposicionar a parte dos ombros de um cinto de segurança podem reduzir a capacidade protetora e aumentar a possibilidade de ferimentos graves em uma colisão.

O retrator de travamento de emergência pode travar se você estender o cinto de segurança rapidamente. Se isto acontecer, retraia levemente o cinto de segurança e, em seguida, estenda-o lentamente.

Lembrete do Cinto de Segurança



O lembrete do cinto de segurança informa se o cinto de segurança do ocupante não está afivelado. O indicador desaparecerá quando os cintos de segurança forem afivelados.

1 Afivelado
2 Desafivelado

Ao conduzir o veículo com um cinto de segurança desafivelado, o bipe irá parar quando o veículo estiver parado ou após passar um certo período de tempo.

» Mesmo quando não houver ninguém sentado no banco do passageiro dianteiro, o sistema poderá reagir caso haja bagagem colocada no banco.

» O sistema poderá não reagir caso haja uma criança ou pessoa pequena sentada no banco do passageiro dianteiro ou se uma almofada estiver sendo usada.

Se não existir nenhuma destas condições, leve o veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional, o mais rápido possível.

Tensionadores Automáticos dos Cintos de Segurança

Para maior segurança, os bancos dianteiros e as posições externas do banco traseiro estão equipados com tensionadores automáticos dos cintos de segurança.

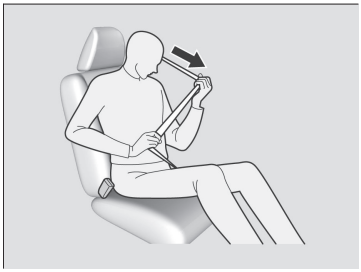
Os tensionadores automáticos tensionam os cintos de segurança dos bancos dianteiros e das posições externas do banco traseiro durante uma colisão frontal ou uma colisão lateral de moderada a severa.

Os tensionadores dos cintos de segurança são ativados somente uma vez. Se um tensionador for ativado, o indicador SRS se acenderá. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para substituir o tensionador e inspecionar o sistema dos cintos de segurança, pois o sistema poderá não oferecer proteção em caso de colisão futura.

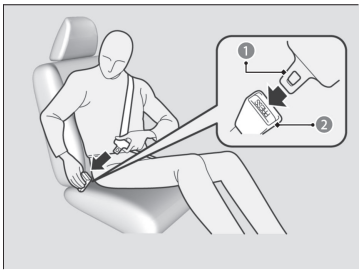
Como Usar Corretamente o Cinto de Segurança

Com o banco dianteiro na posição correta, sente-se na posição vertical e o mais atrás possível no banco.

Ajuste dos Bancos ▶P.1-55



[1] Puxe lentamente o cinto de segurança para fora.



[2] Puxe a lingueta de engate (1) e introduza-a na fivela (2). Puxe o cinto de segurança com força para confirmar se a fivela está travada firmemente.

» Certifique-se de que o cinto de segurança não esteja torcido ou preso.

[3] Posicione o cinto subabdominal na posição mais baixa possível sobre o quadril (veja a figura) e, em seguida, puxe o cinto transversal para cima para ajustar confortavelmente o cinto subabdominal. Isso fará com que a força da colisão atue no osso pélvico e reduzirá o risco de ferimentos internos.

[4] Se necessário, puxe novamente o cinto para eliminar qualquer folga. Certifique-se de que o cinto passe sobre a parte central do tórax e ombro. Isso distribuirá as forças do impacto sobre os ossos mais fortes na parte superior do corpo.

Para destravar o cinto de segurança, pressione o botão **PRESS**, de cor vermelha. Em seguida, conduza o cinto com a mão até que esteja completamente retraído. Ao sair do veículo, certifique-se de que o cinto de segurança tenha retornado completamente à posição original, não interferindo no fechamento da porta.

Se o cinto de segurança parece estar travado em uma posição totalmente retraída, puxe firmemente o cinto de segurança para fora do mecanismo do retrator e, em seguida, empurre-o de volta. Em seguida, puxe o cinto de segurança suavemente para fora do mecanismo do retrator e afivele a lingueta de engate corretamente.

Se não conseguir liberar o cinto de segurança de uma posição totalmente retraída, não permita que ninguém se sente na posição do banco onde se encontra o cinto de segurança defeituoso e leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para reparo.

Sobre os Cintos de Segurança ►P.1-62

Nenhuma pessoa deve se sentar em um banco em que o cinto de segurança não esteja funcionando corretamente. O uso de um cinto de segurança que não esteja funcionando corretamente pode não proteger o ocupante em uma colisão. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar o cinto de segurança o mais rápido possível.

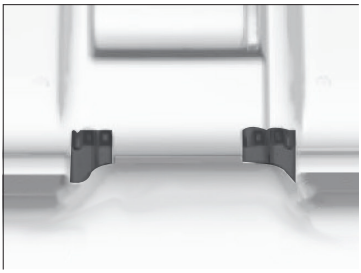
Use sempre o cinto de segurança corretamente e sente-se em posição ereta, o mais distante possível do volante de direção ou do painel de instrumentos.

⚠ CUIDADO

O posicionamento inadequado dos cintos de segurança pode causar ferimentos graves ou até mesmo fatais em uma colisão.

Certifique-se de que todos os cintos de segurança estejam posicionados adequadamente antes de dirigir o veículo.

Nunca introduza objetos na fivela ou no mecanismo do retrator.



Caso o assento do banco traseiro seja removido, certifique-se de que os fechos dos cintos de segurança estejam nos seus respectivos lugares (acima do assento do banco traseiro), após a sua recolocação.

Sempre mantenha os fechos dos cintos de segurança nos seus respectivos lugares (acima do assento do banco traseiro), prontos para a utilização, para respeitar o Artigo 65 do Código de Trânsito Brasileiro: é obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional.

Recomendações para Gestantes

Considere a alternativa:

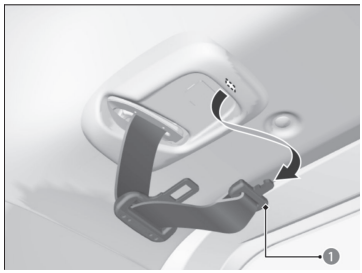
Se estiver grávida, a melhor forma de proteger a você e o seu futuro bebê ao conduzir um veículo é usar sempre o cinto de segurança. Ao posicionar o cinto de segurança, use o cinto transversal sobre o tórax, evitando o abdômen, e mantenha o cinto subabdominal na posição mais baixa possível sobre o quadril. (Veja a figura.)

Durante a gestação, sempre pergunte ao seu médico se você está autorizada a dirigir.

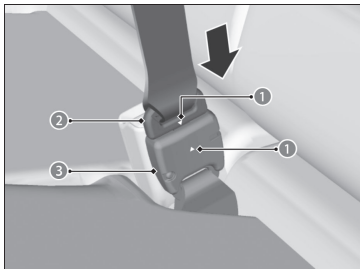
Para reduzir o risco de ferimentos a você e ao seu futuro bebê, que podem ser causados pelo acionamento do airbag:

- Ao dirigir o veículo, sente-se com as costas retas e ajuste o banco o mais longe possível do volante de direção, porém de maneira a manter o controle do veículo.
- Quando se sentar no banco do passageiro dianteiro, ajuste o banco o mais atrás possível.

Cinto de Segurança com Ancoragem Destacável

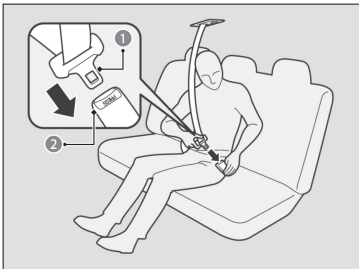


[1] Puxe para fora a lingueta de engate pequena (1) do cinto de segurança da fenda de fixação no teto.

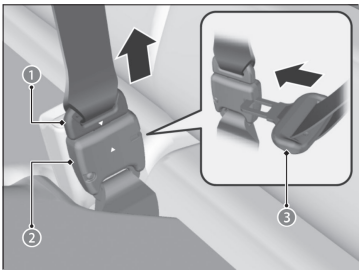


[2] Alinhe as marcas triangulares (1) da lingueta de engate pequena (2) e da fivela de ancoragem (3).

» Certifique-se de que o cinto de segurança não esteja torcido. Fixe o cinto de segurança na fivela de ancoragem.



[3] Insira a lingueta de engate (1) na fivela (2). Coloque adequadamente o cinto de segurança, da mesma forma que é colocado o cinto de segurança de três pontos.



Para destravar a ancoragem destacável (1), insira a lingueta de engate (3) na fenda lateral da fivela de ancoragem (2).

⚠ CUIDADO

Usar o cinto de segurança com lingueta de engate da ancoragem destacável desafivelada aumenta a chance de ferimentos graves ou fatais em uma colisão.

Antes de usar o cinto de segurança, certifique-se de que a ancoragem destacável esteja corretamente travada.

Inspeção do Cinto de Segurança

Verifique regularmente as condições dos cintos de segurança da seguinte maneira:

- Puxe cada um dos cintos totalmente para fora e examine quanto a desgaste, cortes, desfiados etc.
- Verifique se as fivelas funcionam suavemente e se os cintos se retraem com facilidade.
  - » Se algum cinto não se retrair com facilidade, sua limpeza poderá resolver o problema. Use somente sabão neutro e água morna. Não use alvejante ou solventes de limpeza. Certifique-se de que o cinto esteja completamente seco antes que seja retraído.
- Qualquer cinto de segurança que não esteja em boas condições ou funcionando corretamente não oferecerá a proteção adequada e deve ser substituído o mais rápido possível.
- Um cinto de segurança em uso durante uma colisão pode não oferecer o mesmo nível de proteção, em caso de uma colisão subsequente. Os cintos de segurança em uso durante uma colisão devem ser inspecionados somente por uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

NOTAS:

- A substituição dos cintos de segurança deverá ser feita somente em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

- Os bancos dianteiros do motorista e passageiro possuem um cinto de segurança de três pontos.
- O banco traseiro possui três cintos de segurança de três pontos.

⚠ CUIDADO

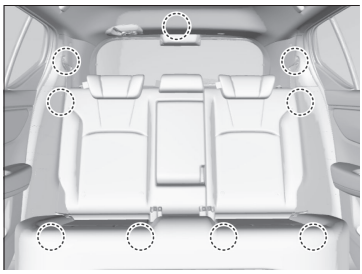
- A falta de inspeção ou manutenção adequada dos cintos de segurança pode resultar em ferimentos graves ou fatais, se os cintos não funcionarem corretamente quando necessário.
- Inspecione regularmente os cintos de segurança e corrija qualquer problema encontrado o mais rápido possível.
- Nenhuma modificação ou inclusão deve ser feita pelo usuário que impeça as funções de ajuste do cinto de segurança com a finalidade de eliminar folga ou evitar o ajuste do conjunto do cinto de segurança para eliminar folga.
- Será necessário substituir todo o conjunto do cinto de segurança, caso tenha sido acionado em um acidente, mesmo que os danos não sejam aparentes.
- Deve-se tomar cuidado para evitar a contaminação dos cintos com polidores, óleos, produtos químicos e, principalmente, ácido de bateria. A limpeza pode ser feita de modo seguro com sabão neutro e água. O cinto de segurança deve ser substituído se o tecido estiver desfiado, contaminado ou danificado.

Pontos de Ancoragem

Bancos dianteiros

Ao substituir os cintos de segurança, use os pontos de ancoragem mostrados nas figuras.

Bancos traseiros



Espelhos Retrovisores

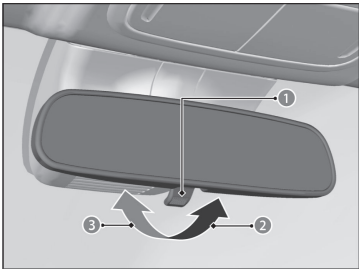
Espelho Retrovisor Interno

Ajuste o ângulo do espelho retrovisor quando estiver sentado corretamente na posição de condução.

Ajuste os espelhos antes de começar a dirigir.

Para melhor visibilidade, mantenha os espelhos retrovisores interno e externos limpos e ajustados.

Espelho Retrovisor com Posições Diurna e Noturna

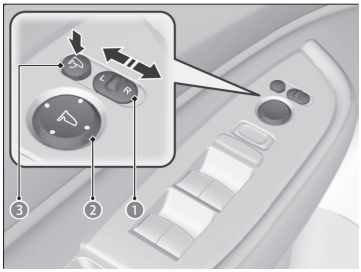


1 Lingueta
2 Posição Noturna
3 Posição Diurna

Vire a lingueta para mudar a posição. A posição noturna ajuda a reduzir o ofuscamento dos faróis dos veículos que trafegam atrás, ao dirigir à noite.

Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica

Os espelhos retrovisores externos podem ser ajustados quando o modo de alimentação está no modo **LIGADO**.



1. **Interruptor de seleção L/R:**
   Selecione o espelho retrovisor esquerdo (L) ou direito (R). Após ajustar o espelho retrovisor, retorne o interruptor para a posição central.
2. **Interruptor de ajuste da posição do espelho retrovisor:**
   Pressione a extremidade correspondente do interruptor de ajuste para mover o espelho à direita, à esquerda, para cima e para baixo.
3. **Escamoteamento dos espelhos retrovisores externos**
   Pressione o botão de escamoteamento dos espelhos retrovisores externos para escamotear ou para retornar os espelhos retrovisores externos à posição original.

Função de Escamoteamento Automático dos Espelhos Retrovisores Externos

Quando as portas forem travadas ou destravadas pelo controle remoto ou sistema de acesso sem chave, os espelhos retrovisores externos iniciam o escamoteamento ou retornam para a posição original automaticamente, mesmo quando o modo de alimentação estiver no modo **VEÍCULO DESLIGADO**.

Escamotear os espelhos retrovisores externos

Pressione o botão de travamento do controle remoto de acesso sem chave ou pressione o botão de travamento em qualquer uma das portas dianteiras.

» Os espelhos retrovisores externos iniciam o escamoteamento automático.

Retornar os espelhos retrovisores externos para a posição original

- Destrave todas as portas e a tampa traseira usando o controle remoto ou o sistema de acesso sem chave.
  » Os espelhos retrovisores externos retornam para a posição original automaticamente.
- Se você usar o botão de escamoteamento, para escamotear os espelhos retrovisores externos, a função de escamoteamento automático dos espelhos retrovisores externos não funcionará.

Os espelhos retrovisores externos não escamoteiam automaticamente, ao travar o veículo pelo lado de dentro, usando a lingueta de trava ou o interruptor principal de travamento das portas.

Você pode ligar e desligar a função de escamoteamento automático dos espelhos retrovisores externos.

Configurações ►P.5-26

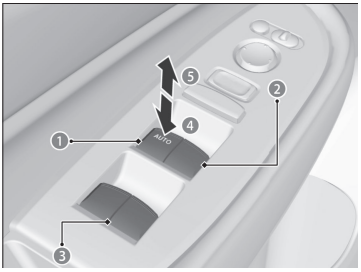
Vidros

Abertura/Fechamento dos Vidros Elétricos

Se o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**, será possível abrir e fechar os vidros elétricos usando os interruptores nas portas.

Os interruptores do lado do motorista podem ser usados para abrir e fechar todos os vidros. Para abrir e fechar os vidros com os interruptores individuais das portas dos passageiros, o botão de travamento dos vidros elétricos, localizado no lado do motorista, deverá estar desligado (o botão não foi pressionado e o indicador está apagado).

Quando o botão de travamento dos vidros elétricos for pressionado, o indicador se acende e somente o vidro do motorista poderá ser acionado. Acione o botão de travamento dos vidros elétricos (indicador aceso) ao transportar crianças no veículo.



1. **Interruptor do Vidro da Porta do Motorista**
2. **Interruptor do Vidro da Porta do Passageiro Dianteiro**
3. **Interruptores dos Vidros das Portas dos Passageiros Traseiros**
4. **Abrir**
5. **Fechar**

Acionamento manual

Para abrir: Pressione levemente o interruptor e mantenha-o pressionado até a posição desejada.

Para fechar: Puxe levemente o interruptor e mantenha-o puxado até a posição desejada.

Acionamento automático (somente o vidro da porta do motorista)

Para abrir: Pressione o interruptor até o segundo estágio.

Para fechar: Puxe o interruptor para cima até o segundo estágio.

O vidro será completamente aberto ou fechado. Para interromper o movimento do vidro, pressione brevemente o interruptor, caso o vidro esteja sendo fechado ou puxe brevemente o interruptor, caso o vidro esteja sendo aberto.

Os vidros elétricos podem ser acionados por até 45 segundos após alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**. A abertura de qualquer uma das portas dianteiras cancela esta função.

Função Antiesmagamento (Somente o vidro da porta do motorista)

Caso seja detectada alguma resistência durante o fechamento automático do vidro elétrico, o movimento será imediatamente interrompido e abrirá novamente.

Se a função antiesmagamento for ativada devido a mau funcionamento ou impacto causado pela superfície da estrada ou pelas condições de direção, e o vidro elétrico não puder ser fechado automaticamente, você pode fechá-lo puxando o interruptor com toques breves, repetidamente.

⚠ CUIDADO

Prender as mãos ou os dedos ao fechar um vidro elétrico pode causar ferimentos graves.

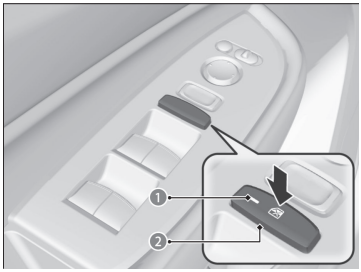
Certifique-se de que os passageiros estejam afastados dos vidros antes de fechá-los.

- A função antiesmagamento do vidro do motorista será desativada quando você puxar o interruptor continuamente para cima.
- A função antiesmagamento do vidro do motorista não ocorrerá quando o vidro estiver quase totalmente fechado, para garantir o seu fechamento até o final.

⚠ CUIDADO

Sempre leve o controle remoto de acesso sem chave com você, ao deixar o veículo sozinho ou com outros ocupantes.

Botão de Travamento dos Vidros Elétricos



1 Indicador
2 Botão de Travamento dos Vidros Elétricos

Quando o botão de travamento dos vidros elétricos estiver definido para ligado (indicador aceso), Os vidros das portas dos passageiros não funcionarão, somente o vidro da porta do motorista poderá ser acionado.

! Defina o botão de travamento dos vidros elétricos para ligado (indicador aceso) ao transportar crianças no veículo.

Tampa Traseira

Precauções para Abertura/Fechamento da Tampa Traseira

Antes de abrir ou fechar a tampa traseira, sempre certifique-se de que as pessoas e os objetos estão afastados.

- Abra completamente a tampa traseira.
  - » Se não estiver totalmente aberta, a tampa traseira poderá fechar com o seu próprio peso.
- Tenha cuidado quando estiver ventando. O vento poderá causar o fechamento da tampa traseira.

Mantenha a tampa traseira fechada enquanto dirigir para:

- » Evitar possíveis danos.
- » Evitar a entrada dos gases do escapamento no interior do veículo.

Monóxido de Carbono ►P.1-8

- Não deixe o controle remoto de acesso sem chave no veículo ao sair. Leve-o com você.
- Mesmo se você não estiver carregando o controle remoto de acesso sem chave, pode destravar a tampa traseira, enquanto outra pessoa estiver com o controle remoto de acesso sem chave dentro do alcance.

Certifique-se de que a bagagem ou outros itens não toquem nos suportes de elevação da tampa traseira.

⚠ CUIDADO

Qualquer pessoa que estiver no caminho da tampa traseira, que estiver sendo aberta ou fechada, pode se ferir gravemente.

Certifique-se de que as pessoas estejam afastadas da tampa traseira antes de abri-la ou fechá-la.

Tenha cuidado para não bater a cabeça na tampa traseira ou prender as mãos, os dedos ou outras partes do corpo, entre a tampa traseira e o compartimento de bagagem, ao fechar a tampa traseira.

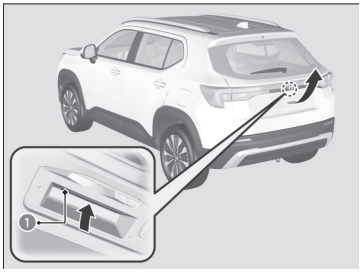
Ao colocar ou retirar a bagagem do compartimento de bagagem com o motor ligado, não fique em frente ao tubo de escapamento, para evitar o risco de queimaduras.

Não permita que nenhum passageiro fique no compartimento de bagagem. Eles podem se ferir em frenagens bruscas, aceleração repentina ou em uma colisão.

Abertura/Fechamento da Tampa Traseira

Usando a Maçaneta Externa da Tampa Traseira

Abrindo a Tampa Traseira



1 Botão de Abertura da Tampa Traseira

Quando todas as portas estiverem destravadas, a tampa traseira é destravada. Pressione o botão de abertura da tampa traseira e levante a tampa traseira.

Fechando a Tampa Traseira

Para fechar a tampa traseira, segure a maçaneta interna, puxe a tampa traseira para baixo e empurre-a pelo lado de fora para fechá-la.

Limite de Carga

Sobre o Limite de Carga

Ao transportar a bagagem, o peso total do veículo, de todos os passageiros e bagagem do compartimento de bagagem não deverá exceder o peso máximo permitido.

Sobre Especificações ▶P.8-2

⚠ CUIDADO

Cargas em excesso ou acomodadas inadequadamente podem afetar o manuseio e a estabilidade do veículo, e causar uma colisão na qual os ocupantes do veículo poderão sofrer ferimentos graves ou até mesmo fatais.

Obedeça a todos os limites de carga e outras diretrizes relativas à carga contidas neste manual.

Barras Longitudinais do Teto*

As barras longitudinais do teto são somente itens estéticos.

O teto e as barras longitudinais do teto do veículo não foram projetados para suportar qualquer tipo de carga e não podem ser utilizados para a fixação de barras transversais e/ou fixação de carga.

A instalação de qualquer tipo de acessório, equipamento, carga etc., no teto e/ou nas barras longitudinais do teto do veículo, poderá danificar as barras longitudinais e/ou a estrutura do veículo. Estes danos não são cobertos pela garantia.

Para mais informações, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

*: Não disponível em todos os modelos

Rebocar um Trailer

Sobre o Reboque de um Trailer

Seu veículo não foi projetado e não pode rebocar um trailer com segurança, nem pode receber a instalação de um engate de reboque. Não instale um engate de reboque no seu veículo ou faça o reboque com o seu veículo.

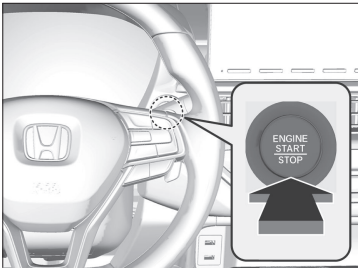
Condução do Veículo

Dando Partida ou Desligando o Motor...2-2
Botão ENGINE START/STOP 2-2
Ao Dar Partida no Motor 2-3
Desligando o Motor..... 2-4
O Que Fazer Se..... 2-4
Seleção de Marchas.....2-5
Operação da Alavanca Seletora 2-5
Freio.....2-8
Freio de Serviço 2-8
Freio de Estacionamento..... 2-8
ABS (Sistema de Freio Antibloqueio).. 2-9
Sinal de Parada de Emergência..... 2-10
Partida e Condução.....2-11
Ao Começar a Movimentar o Veículo..... 2-11
Ao Estacionar o Veículo 2-12
Quando Estiver Parado 2-12
Abastecimento.....2-13
Informações Sobre Combustível.... 2-13
Como Reabastecer o Tanque de Combustível 2-14
Economia de Combustível e Emissões de CO_2 2-16
Sinalizadores de Direção • Interruptor das Luzes 2-19
Sinalizadores de Direção 2-19
Sinalizador de Advertência (Pisca-alerta)..... 2-19
Luzes dos Faróis/Lanternas Dianteiras 2-20
Limpadores e Lavadores 2-27
Limpadores/Lavadores do Para-brisa..... 2-27
Limpador/Lavador do Vidro Traseiro 2-28
O Que Fazer Se..... 2-28
Desembaçador.....2-29
Desembaçamento do Para-brisa e Vidros 2-29
O Que Fazer Se..... 2-30
Funções de Condução do Veículo.....2-31
Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) 2-31

Dando Partida ou Desligando o Motor

Botão ENGINE START/STOP

Mudando o Modo de Alimentação



Quando você estiver carregando o controle remoto de acesso sem chave e pressionar o botão **ENGINE START/STOP**, sem pressionar o pedal de freio, o modo de alimentação muda na seguinte ordem:

VEÍCULO DESLIGADO ➔ ACESSÓRIOS ➔ LIGADO ➔ VEÍCULO DESLIGADO.

VEÍCULO DESLIGADO: A alimentação do veículo está desligada.

ACESSÓRIOS: O sistema de áudio e alguns acessórios podem ser usados.

LIGADO: Todos os acessórios podem ser usados.

Modo LIGADO:

O botão **ENGINE START/STOP** se acende (na cor vermelha), se o motor estiver em funcionamento.

Não deixe o modo de alimentação no modo **ACESSÓRIOS** ou no modo **LIGADO**, ao sair do veículo.

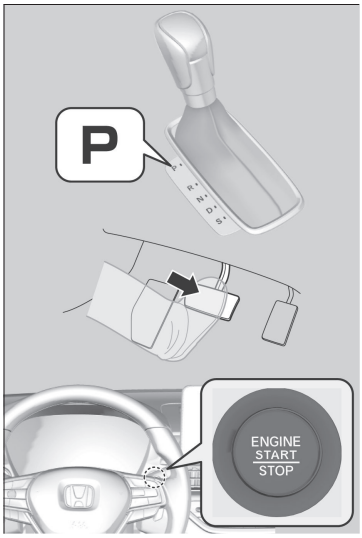
Desligamento Automático

Se você deixar o veículo por 30 a 60 minutos com a alavanca seletora na posição **P** e o modo de alimentação no modo **ACESSÓRIOS**, o veículo entra automaticamente no modo semelhante ao **VEÍCULO DESLIGADO**, para evitar o consumo de bateria.

Lembrete do Modo de Alimentação

Ao abrir a porta do motorista, quando o modo de alimentação estiver definido para **ACESSÓRIOS**, soa um sinal sonoro de advertência.

Ao Dar Partida no Motor



[1] Certifique-se de que o freio de estacionamento está aplicado.

Freio de Estacionamento ►P.2-8

[2] Verifique se a alavanca seletora está na posição **P**, pressione o pedal de freio e, em seguida, pressione o botão **ENGINE START/STOP**.

- Mantenha o pé firme no pedal de freio ao dar partida no motor.
- Em dias frios e em altitudes acima de 1.600 metros, será mais difícil dar partida no motor.
- Ao dar partida no motor em dias frios, desligue todos os acessórios elétricos, tais como luzes, sistema de controle de climatização e desembaçador do vidro traseiro, para reduzir o consumo da bateria.
- Não segure o botão **ENGINE START/STOP** para dar partida no motor. Se o motor não for acionado imediatamente, aguarde, no mínimo, 30 segundos antes de tentar dar partida no motor novamente.
- O motor pode não dar partida se o controle remoto de acesso sem chave for submetido a fortes ondas de rádio.
- O sistema imobilizador protege o seu veículo contra furto. Se um dispositivo com código incorreto for usado, o sistema de combustível do motor será desativado.

Sistema Imobilizador ►P.1-42

- Se a temperatura do líquido de arrefecimento do motor estiver baixa, o indicador de temperatura baixa se acende no painel de instrumentos. Se o indicador permanecer aceso depois que o motor estiver na temperatura normal de funcionamento, os sensores de temperatura podem estar com problema. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

! Não acione a alavanca seletora ao pressionar o pedal do acelerador. A transmissão poderá ser danificada.

Para evitar acidentes inesperados, não pressione o pedal do acelerador ao dar partida no motor.

Desligando o Motor

Quando o veículo estiver completamente parado, pressione o pedal de freio e mova a alavanca seletora para a posição P e, em seguida, pressione o botão **ENGINE START/STOP**.

O Que Fazer Se

A bateria do controle remoto de acesso sem chave estiver com pouca carga?

Coloque o controle remoto de acesso sem chave próximo ao botão **ENGINE START/STOP** se a bateria do controle remoto de acesso sem chave estiver com pouca carga.

Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga ►P.7-21

O motor não entrar em funcionamento?

É necessária uma chave pré-registrada.

Sistema Imobilizador ►P.1-42

Se o controle remoto de acesso sem chave for colocado no painel de instrumentos, em um porta-objetos ou em outro lugar onde o seu sinal possa ser interrompido, o modo de alimentação pode não ser alterado.

O sistema de escapamento apresentar ruído anormal, ou se sentir cheiro de gases de escapamento ou cheiro de combustível no interior do veículo?

Pode haver um problema no motor ou no sistema de escapamento. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

For ouvido um som de motor proveniente do compartimento do motor?

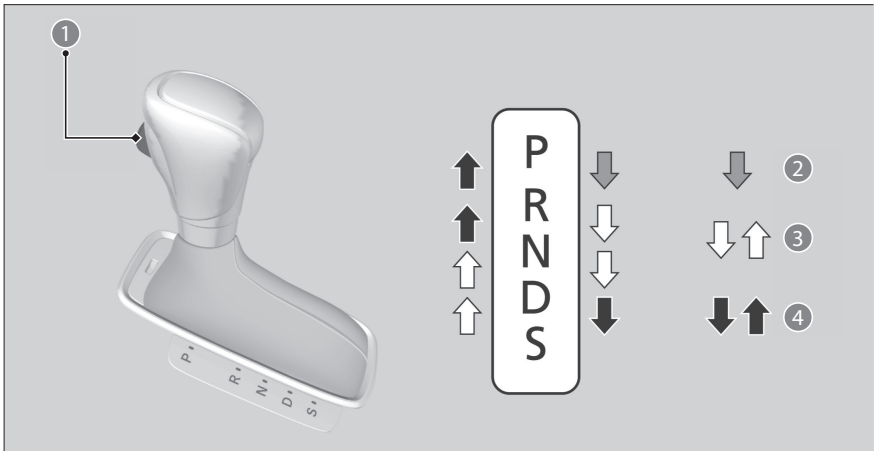
Imediatamente após a partida do motor ou quando estiver conduzindo o veículo, será possível ouvir um som proveniente do compartimento do motor, enquanto as verificações do sistema estão sendo realizadas.

O modo de alimentação não mudar do modo ACESSÓRIOS para o modo VEÍCULO DESLIGADO. Por quê?

A alavanca seletora deve ser movida para a posição P.

Seleção de Marchas

Operação da Alavanca Seletora



1. **Botão de Liberação da Alavanca Seletora**
2. **Primeiro, pressione o pedal do freio e, depois, pressione o botão de liberação para mover a alavanca seletora da posição P.**
3. **Mova a alavanca seletora sem pressionar o botão de liberação.**
4. **Pressione o botão de liberação para mover a alavanca seletora.**

P **Estacionamento:** Utilizada para estacionar ou dar partida no motor.

R **Marcha a Ré:** Utilizada para engatar a ré.

N **Neutro:** Transmissão destravada.

D **Condução:** Utilizada para condução normal.

▼ Modelos com Paddle Shifters*

• Quando a condução no modo paddle shift de 7 velocidades pode ser utilizado temporariamente.

S **Condução (S):** Utilizada para melhor aceleração.

• Para aumentar o freio-motor.

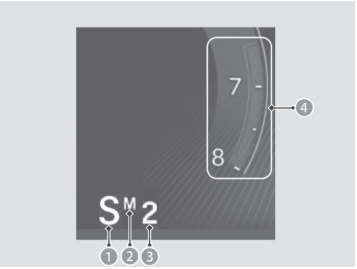
• Para subir ou descer ladeiras.

▼ Modelos com Paddle Shifters*

• Quando a condução no modo paddle shift de 7 velocidades pode ser utilizado.

*: Não disponível em todos os modelos

Display do painel de instrumentos



1. Indicador de Posição da Alavanca Seletora/Indicador do Sistema de Transmissão
2. Indicador M (Modo Paddle Shift de 7 Velocidades)*
3. Indicador de Posição de Marcha*
4. Zona Vermelha do Tacômetro

- Use o indicador de posição da alavanca seletora para verificar a posição da alavanca antes de movimentar o veículo.
- O suprimento de combustível poderá ser cortado ao operar o motor em altas rotações ou na zona vermelha do tacômetro (limite de rotação do motor). Se isso ocorrer, um leve solavanco poderá ser sentido.
- Não será possível acionar a alavanca seletora se o pedal do freio for aplicado com o botão de liberação da alavanca seletora pressionado. Pressione primeiro o pedal de freio.
- Ao mudar a posição da alavanca seletora, em temperaturas extremamente baixas (-30°C), pode haver um pequeno intervalo antes de a mudança ser exibida no indicador de posição da alavanca seletora.

! Ao mudar a alavanca seletora de **D** para **R** e vice-versa, pare o veículo completamente e mantenha o pedal do freio pressionado. Acionar a alavanca seletora antes que o veículo tenha parado completamente pode danificar a transmissão.

Se o indicador do sistema de transmissão piscar durante a condução, em qualquer posição da alavanca, isso significa que a transmissão apresenta um problema. Evite acelerações súbitas e faça a inspeção da transmissão em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o mais rápido possível.

▼ Modelos com Paddle Shifters*

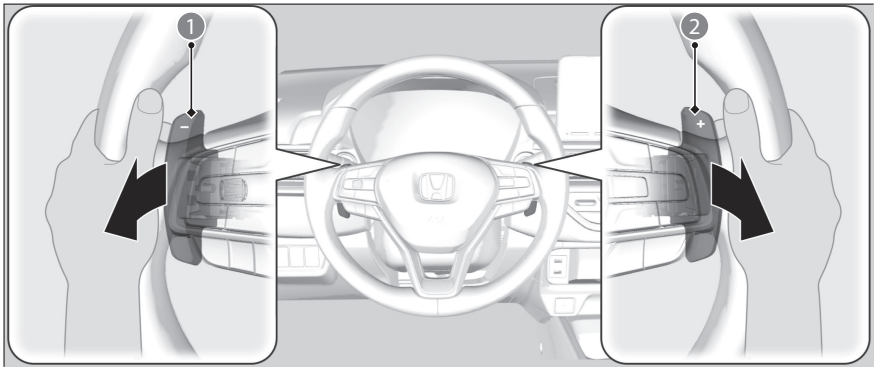
Modo Paddle Shift de 7 Velocidades

Use os paddle shifters para mudar entre a 1ª e a 7ª marchas. A transmissão muda para o modo paddle shift de 7 velocidades ao acionar o paddle shifter durante a condução do veículo. Esse modo é útil quando for necessário utilizar o freio-motor.

*: Não disponível em todos os modelos

Funcionamento do Modo Paddle Shift de 7 Velocidades

Cada toque no paddle shifter efetua uma mudança de marcha.



1 **Paddle Shifter [–]: Marcha Inferior (Muda para uma marcha inferior)**
2 **Paddle Shifter [+]: Marcha Superior (Muda para uma marcha superior)**

- Em algumas situações, o sistema mudará automaticamente para a marcha superior ou inferior, para evitar danos ao motor ou à transmissão.
- Dependendo das condições de condução, o modo paddle shift de 7 velocidades pode ser cancelado.
- Se o indicador de posição de marcha piscar ao tentar mudar para uma marcha inferior ou superior, isso significa que a velocidade do veículo não se encontra na faixa de mudanças permitida ou é necessária a proteção do sistema de transmissão. Acelere levemente para mudar para uma marcha superior ou desacelere para reduzir de marcha, enquanto o indicador estiver piscando.

Quando a alavanca seletora estiver na posição [D]:

O veículo irá temporariamente para o modo paddle shift de 7 velocidades e o número da marcha é exibido no indicador de posição de marcha.
O modo paddle shift de 7 velocidades é cancelado automaticamente e o número da marcha no indicador de posição de marcha se apaga, ao conduzir o veículo a uma velocidade constante ou ao acelerar o veículo. Você pode cancelar este modo, acionando o paddle shifter [+] por alguns segundos.
O modo paddle shift de 7 velocidades é especialmente útil ao reduzir a velocidade do veículo temporariamente antes de fazer uma curva.

Quando a alavanca seletora estiver na posição [S]:

O veículo irá para o modo paddle shift de 7 velocidades. O indicador **M** e o número da marcha será exibido.

» Conforme a velocidade do veículo diminui, a transmissão reduzirá automaticamente para uma marcha inferior. Quando o veículo para, a transmissão muda automaticamente para a 1ª marcha.
» Se o veículo aumentar a velocidade e a rotação do motor se aproximar da zona vermelha do tacômetro, a transmissão mudará automaticamente para a marcha superior.

Somente é possível colocar o veículo em movimento na 1ª marcha.
Mover a alavanca seletora da posição [S] para a posição [D], cancelará o modo paddle shift de 7 velocidades.

» O indicador **M** e o indicador de posição de marcha se apagam.

Freio

Freio de Serviço

O freio de serviço é usado para diminuir ou parar o seu veículo. Ele é acionado pelo pedal de freio.

Verifique os freios após conduzir em vias alagadas, ou se houver acúmulo de água na superfície da estrada. Se necessário, seque os freios pressionando levemente o pedal várias vezes.

Se ouvir um som contínuo de atrito metálico ao aplicar os freios, será necessário substituir as pastilhas. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Não pressione constantemente o pedal de freio durante a condução do veículo em um declive, pois isso gera calor.

O uso frequente do pedal do freio em declives acumula calor, reduzindo assim a eficiência dos freios. Aplique o freio-motor, soltando o pedal do acelerador e reduzindo para uma marcha inferior.

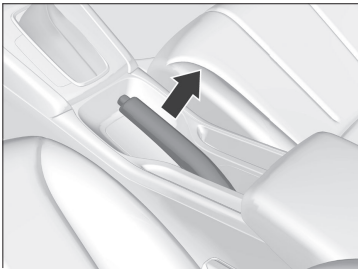
Freio de Estacionamento

Use o freio de estacionamento para manter o veículo imóvel ao estacionar.

Libere completamente o freio de estacionamento antes de conduzir o veículo. Os freios e o eixo traseiro podem ser danificados se o veículo for conduzido com o freio de estacionamento aplicado.

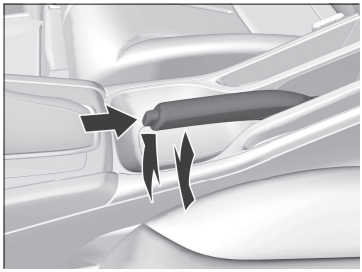
Ao estacionar, sempre aplique o freio de estacionamento para evitar que o veículo se movimente.

Para Aplicar



Puxe totalmente a alavanca para cima sem pressionar o botão de liberação.

Para Liberar



[1] Puxe levemente a alavanca; pressione e segure o botão de liberação.

[2] Abaixe completamente a alavanca e, em seguida, libere o botão.

ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)

O ABS ajuda a manter o controle direcional e a condução do veículo, evitando que as rodas travem durante frenagens bruscas ou em superfícies escorregadias, ao conduzir em velocidades acima de 10 km/h.

» O sistema de distribuição eletrônica do freio (EBD) que integra o ABS, também equilibra a distribuição da frenagem entre as rodas dianteiras e traseiras, de acordo com a carga do veículo.

» Nunca se deve bombear o pedal do freio. Deixe o ABS trabalhar por você, mantendo sempre uma pressão firme e estável no pedal do freio. Isso geralmente é conhecido como “pisar e manobrar”.

- O pedal do freio pode pulsar levemente quando o ABS estiver funcionando. Pressione o pedal do freio e o mantenha firmemente pressionado.
- O ABS não foi desenvolvido com o objetivo de reduzir o tempo ou a distância necessária para parar o veículo. Ele foi desenvolvido para limitar o bloqueio dos freios, o que pode levar a derrapagem e perda do controle do veículo.

O ABS poderá não funcionar corretamente se forem usados pneus de tipo e tamanho diferentes. Certifique-se de usar o mesmo tamanho e tipo de pneu e nas pressões especificadas.

Se o indicador **ABS** se acender durante a condução, poderá existir um problema no sistema. Embora a frenagem normal não seja afetada, leve o seu veículo imediatamente a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Sinal de Parada de Emergência

É ativado quando você freia severamente, enquanto conduz o veículo a 50 km/h ou mais, para alertar os motoristas atrás de você sobre a frenagem brusca, piscando rapidamente os sinalizadores de advertência (pisca-alerta). Isto pode ajudar a alertar os motoristas atrás de você para adotarem meios adequados para evitar uma possível colisão com o seu veículo.

As luzes sinalizadoras de advertência param de piscar se:

- Você liberar o pedal de freio.
- O ABS está desativado.
- A velocidade de desaceleração do seu veículo torna-se moderada.
- Você pressionar o botão dos sinalizadores de advertência (pisca-alerta).

O sinal de parada de emergência não é um sistema que pode prevenir uma possível colisão traseira, causada por uma frenagem severa. Os sinalizadores de advertência (pisca-alerta) piscam ao acionar o freio severamente. Sempre é recomendável evitar frenagens bruscas, a menos que seja absolutamente necessário.

Partida e Condução

Ao Começar a Movimentar o Veículo

[1] Mantenha o pé direito no pedal do freio e coloque a alavanca seletora na posição desejada.
[2] Libere o freio de estacionamento.
[3] Solte gradualmente o pedal de freio e pressione levemente o pedal do acelerador para se mover.

> **!** Não coloque a alavanca seletora na posição **N** durante a condução, pois o veículo perderá a capacidade de freio-motor (e aceleração).
>
> Se o modo de alimentação for alterado para o modo **ACESSÓRIOS** durante a condução do veículo, o motor desligará e todas as funções de assistência da direção e do freio serão interrompidas, dificultando o controle do veículo.
>
> Durante os primeiros 1.000 km de uso, evite acelerações repentinas ou conduzir em rotações excessivamente altas, para não danificar o motor ou o sistema de transmissão de potência.
>
> Evite frenagens bruscas nos primeiros 300 km, após adquirir um veículo novo, ou após substituir as pastilhas ou os discos de freio, para permitir uma frenagem adequada.

Sistema HSA (Sistema de Assistência de Partida em Subida)

O sistema HSA mantém o freio acionado brevemente, para ajudar a prevenir que o veículo se desloque em inclinações, enquanto você move o seu pé do pedal de freio para o pedal do acelerador.

» O sistema HSA não pode prevenir que o veículo desça em um declive muito íngreme ou escorregadio e não funciona em pequenas inclinações.

Arranque

Este veículo se move lentamente quando a alavanca seletora está na posição **D**, **S** ou **R**.

» Mantenha o pedal do freio firmemente pressionado quando estiver parado.

Redução de Marcha (Kickdown)

Se o pedal do acelerador for pressionado totalmente durante a condução, com a alavanca seletora nas posições **D** ou **S**, a relação da transmissão será reduzida e a aceleração aumentará.

» Pressione cuidadosamente o pedal do acelerador, especialmente em estradas escorregadias e em curvas.

Ao Estacionar o Veículo

Quando Estiver Parado

[1] Pressione firmemente o pedal de freio e pare o veículo completamente.
[2] Aplique o freio de estacionamento.
[3] Mova a alavanca seletora para a posição [P].

⚠ CUIDADO

O veículo pode se movimentar sozinho, se você não confirmar se o freio de estacionamento está acionado e a alavanca seletora está na posição [P]. Um veículo que se movimentar para longe pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Mantenha o pedal de freio pressionado até confirmar que a posição [P] seja exibida no indicador de posição da alavanca seletora.

Sempre aplique o freio de estacionamento, principalmente, se o veículo for estacionado em aclives ou declives.

As seguintes ações podem danificar a transmissão:

- Pressionar simultaneamente os pedais do acelerador e do freio.
- Manter o veículo parado em um aclive, pressionando o pedal do acelerador.
- Mover a alavanca seletora para a posição [P] antes que o veículo esteja completamente parado.

Não estacione o veículo próximo a objetos inflamáveis, como grama seca, óleo ou galhos de árvores. O calor do escapamento pode causar um incêndio.

Em temperaturas extremamente baixas, o freio de estacionamento pode congelar se estiver aplicado. Se a previsão de tempo for de temperaturas extremamente baixas, não aplique o freio de estacionamento, para evitar o seu congelamento e faça o seguinte:

Coloque a alavanca seletora na posição [P]. Use um bloco ou calço na roda para impedir o movimento das rodas.

Em aclives, gire o volante de direção, para que a parte traseira do pneu da roda dianteira encoste no meio-fio. Em declives, gire o volante de direção, para que a parte dianteira do pneu da roda dianteira encoste no meio-fio.

Caso estes procedimentos não sejam seguidos, o veículo pode se movimentar inesperadamente causando um acidente.

Abastecimento

Informações Sobre Combustível

Recomendação de Combustível

- **Etanol e/ou gasolina*¹ comum, comercialmente disponível ou aditivada em qualquer proporção.**

O uso de gasolina não recomendada pode causar um ruído persistente e forte de pancada metálica, que pode causar danos ao motor.

*¹: Gasolina do tipo C - comum, comercialmente disponível, em atendimento a Resolução vigente do CONAMA - PROCONVE (Programa de Controle de Poluição do Ar para Veículos Automotores) e a especificação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) para uso automotivo.

A gasolina aditivada distingue-se da comum tipo C por receber aditivos com propriedades detergentes e dispersantes. Dessa forma, evita-se a formação de corrosão e depósitos no sistema de alimentação do veículo, permitindo sempre um bom fluxo de combustível ao longo do tempo. A decisão pelo uso da gasolina aditivada cabe ao cliente, porém ressalta-se primordialmente o cuidado com sua procedência, seja comum ou aditivada. Se este tipo de combustível não estiver disponível, a gasolina premium com octanagem 95 ou superior sem chumbo pode ser usada temporariamente.

Ao trafegar por outros países, onde o etanol ou a gasolina com mistura de etanol anidro não está disponível, deve-se sempre utilizar gasolina premium com octanagem 95 ou superior sem chumbo. Verifique a seguinte inscrição na bomba do posto de abastecimento: “sin plomo” em países de língua espanhola.

O reparo de danos nos controles de emissões, motor e sistema de alimentação de combustível, causados pelas seguintes condições, pode não ser coberto pela garantia do veículo:

- Utilização de aditivos não recomendados pela Honda que podem afetar o desempenho.
- Utilização de combustível não recomendado.

Se for necessário estacionar o veículo por um período prolongado, abasteça o tanque de combustível com combustível suficiente.

Imediatamente após abastecer, principalmente ao trocar de combustível, o motor e o sistema de combustível entram em um período de compensação de desempenho do combustível.

Será necessário conduzir o veículo moderadamente, em velocidade constante, por aproximadamente 10 minutos, sem aceleração rápida se o tráfego permitir. Durante esse período, será possível notar ruídos no motor.

O uso de gasolina contendo chumbo apresenta os seguintes riscos:
- Danos ao sistema de escapamento, inclusive no catalisador
- Danos ao motor e sistema de combustível
- Efeitos prejudiciais no motor e nos outros sistemas

Capacidade do Tanque de Combustível

- 44 L

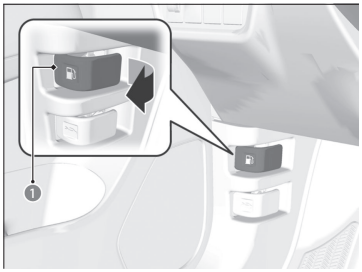
Produto de limpeza do motor

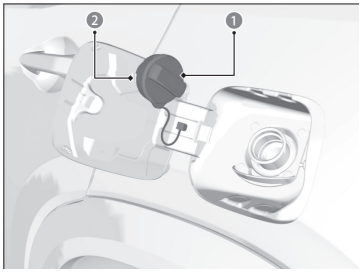
A Honda recomenda a utilização do aditivo **"Engine Cleaner Pro Honda"**, conforme as indicações de uso do produto. Procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para obter o produto.

⚠ ATENÇÃO

O uso de aditivos complementares não recomendados pela Honda, ou seja, frascos de aditivos não recomendados pela Honda, comercializados em postos de abastecimento ou lojas de autopeças, e o uso de combustível adulterado, com chumbo ou outros combustíveis não homologados, comprometerá o desempenho do veículo, além de causar danos aos componentes do sistema de alimentação, do escapamento e do próprio motor. Estes danos não são cobertos pela garantia.

Como Reabastecer o Tanque de Combustível





[1] Estacione o veículo com a bomba do posto de serviço no lado esquerdo do veículo, na parte traseira.

[2] Altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO** e, em seguida, puxe a alavanca de liberação da portinhola de abastecimento de combustível (1), para abrir a portinhola de abastecimento de combustível.

» A portinhola de abastecimento de combustível abre parcialmente.

[3] Abra manualmente a portinhola de abastecimento de combustível.

[4] Remova lentamente a tampa do tanque de combustível (1). Se ouvir um chiado, aguarde até parar e, em seguida, gire lentamente a tampa para removê-la.

[5] Coloque a tampa do tanque de combustível no suporte (2).

[6] Insira completamente o bico da bomba de abastecimento.
» Quando o tanque estiver cheio, o bico da bomba de abastecimento desligará automaticamente. Isso deixa um espaço no tanque de combustível para permitir a expansão do combustível quando houver alteração na temperatura.

[7] Depois de abastecer, recoloque a tampa do tanque de combustível e aperte-a até ouvir pelo menos um clique.
» Feche manualmente a portinhola de abastecimento de combustível.

⚠ CUIDADO

O combustível é altamente inflamável e explosivo. Voce poderá sofrer queimaduras ou ferimentos graves ao manusear o combustível.

- Desligue o motor e mantenha fontes de calor, faíscas e chamas afastadas.
- Manuseie o combustível somente em lugares abertos. Não o transporte no interior do veículo.
- Limpe imediatamente o combustível derramado.
- Não utilize telefone celular.

⚠ ATENÇÃO

O bico da bomba de abastecimento para automaticamente, para deixar espaço no tanque de combustível, de modo que não vaze devido às mudanças na temperatura.

Não continue a abastecer após a parada automática da bomba de abastecimento. O combustível adicional pode exceder a capacidade total do tanque de combustível.

Se o combustível acabar, use o mesmo combustível do último abastecimento.

Se o combustível for desconhecido, você deve reabastecer com gasolina premium sem chumbo.

Após reabastecer, pode demorar algum tempo até que o combustível chegue à tubulação de alimentação, para que você possa dar partida no motor.

Economia de Combustível e Emissões de CO_2

Para Maior Economia de Combustível e Redução das Emissões de CO_2

A economia de combustível e a redução de emissões de CO_2 depende de várias condições, incluindo o modo de condução do veículo, o peso da carga, tempo em marcha lenta, hábitos de condução e as condições do veículo. Dependendo desses e de outros fatores, pode não ser possível obter a economia de combustível nominal do veículo.

O cálculo direto e o método recomendado para se determinar o consumo real de combustível durante a condução.

Manutenção e economia de combustível

É possível otimizar a economia de combustível fazendo a manutenção adequada do veículo. Obedeça ao programa de manutenção descrito neste manual. Se necessário, consulte o plano de manutenção.

Plano de Manutenção ►P.6-4

- Use óleo para motor com a viscosidade recomendada.

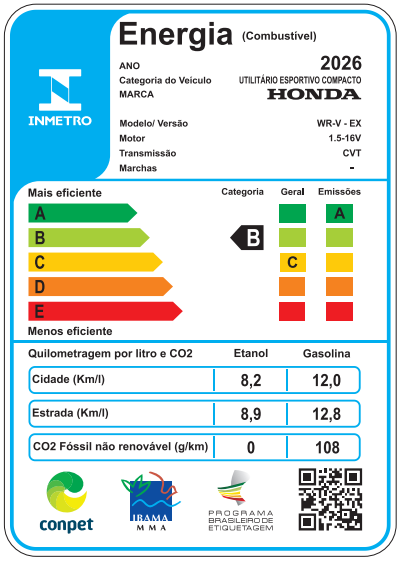
Óleo de Motor Recomendado ►P.6-8

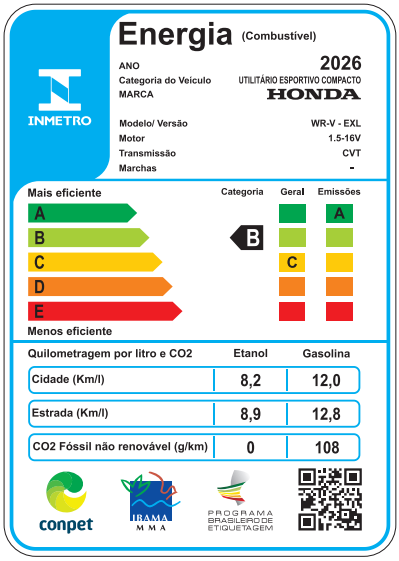
- Mantenha a pressão especificada dos pneus.
- Não carregue o veículo com excesso de bagagem.
- Mantenha o veículo limpo. O acúmulo de neve ou lama sob o veículo aumenta o peso e a resistência ao vento.

Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para Veículos

O Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) Veicular, anunciado pelo Governo Federal em 2008, permite ao consumidor comparar as características de eficiência energética e consumo de combustível dos veículos, por meio da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para Veículos.

A adesão dos fabricantes de veículos e importadores é compulsória e renovável a cada ano. A montadora deve informar os dados do consumo de combustível e da eficiência energética dos modelos. Essas informações podem ser consultadas nas tabelas publicadas nos sites do Inmetro e do Conpet ou na etiqueta afixada pelo fabricante no vidro do veículo.





Ano de aplicação: Ano em que a comparação dos veículos de mesmo ano-modelo foi realizada. Anualmente, as empresas que aderirem ao programa informarão quais veículos terão seu consumo declarado para a classificação na etiqueta.

Categoria do veículo: São oito categorias de veículos. Quatro de veículos de passageiros separados por tamanho (área projetada do veículo no solo): subcompacto, compacto, médio e grande. E quatro categorias de veículos para uso específico: esportivo, fora de estrada, comercial leve e comercial derivado de veículo de passageiros.

Marca/Modelo/Versão/Motor/Transmissão/Marchas: Dados que identificam o veículo. O programa abrange os veículos leves com motores de ciclo Otto, movidos a gasolina, etanol ou GNV de fábrica.

Classificação: Os veículos de uma mesma categoria e ano são classificados de “A” a “E”, em que “A” significa o menor consumo energético e “E” o maior consumo energético. A definição das faixas e a classificação são feitas por critérios estatísticos e variam anualmente, conforme os dados declarados e a quantidade de veículos em uma mesma categoria. O consumo energético é calculado pela média do consumo dos veículos na cidade e na estrada, com os diferentes combustíveis, convertidos para unidades de energia (MJ/km) conforme seu poder calorífico e sua densidade.

Combustível/Quilometragem por Litro: Valores de referência medidos em condições-padrão de laboratório (NBR-7024) e ajustados para simular condições mais comuns de utilização. Quanto maior o valor, maior a eficiência energética do veículo.

CO_2 Fóssil não renovável (g/km): Valores de Referência.

Importante: As condições de uso do veículo interferem no consumo de combustível, que pode apresentar variações em relação aos valores de referência.

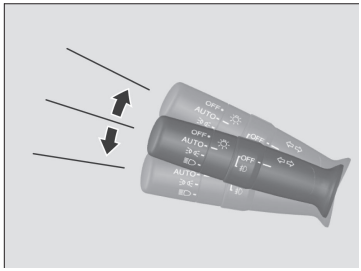
Sinalizadores de Direção • Interruptor das Luzes

Sinalizadores de Direção

Levante ou abaixe a alavanca do sinalizador de direção, com base na direção que deseja virar, o sinalizador de direção piscará.

» Se você mover levemente a alavanca na direção oposta, enquanto o sinalizador de direção estiver piscando, ele irá parar de piscar.

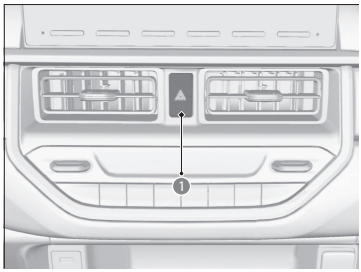
Os indicadores dos sinalizadores de direção ⇔ piscarão se os sinalizadores de direção externos estiverem piscando.



Ao levantar ou abaixar levemente a alavanca do sinalizador de direção e soltar, o sinalizador de direção piscará três vezes.

» Se você mover levemente a alavanca na direção oposta, enquanto o sinalizador de direção estiver piscando, ele irá parar de piscar.

Sinalizador de Advertência (Pisca-alerta)



1 Botão do Sinalizador de Advertência (Pisca-alerta)

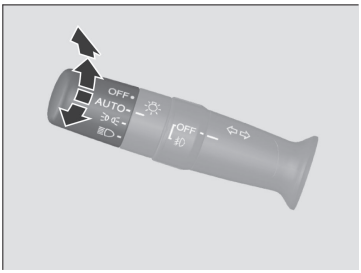
Pressione o botão localizado abaixo do sistema de áudio, no painel de instrumentos, para acionar o sinalizador de advertência. Todos os sinalizadores externos e as luzes indicadoras no painel de instrumentos piscarão, enquanto o sinalizador de advertência permanecer acionado.

Para desligar, pressione o botão novamente.

⚠ ATENÇÃO

O sinalizador de advertência deve ser usado somente em caso de emergência e com o veículo parado.

Luzes dos Faróis/Lanternas Dianteiras



As luzes se acenderão automaticamente, dependendo da claridade do ambiente.

As luzes também podem ser acesas e apagadas manualmente.

» O indicador de luzes ligadas no painel de instrumentos acenderá.

Quando o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO** e o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, as luzes externas se acenderão automaticamente.

Acionamento manual

Luzes dos faróis/lanternas dianteiras:

Gire o interruptor das luzes para a posição .

Luzes das lanternas dianteiras:

Gire o interruptor das luzes para a posição .

Desligamento das luzes dos faróis/lanternas dianteiras:

Com a alavanca seletora na posição **P** e o freio de estacionamento aplicado, gire o interruptor das luzes para a posição **OFF** (Desligada) e, em seguida, solte o interruptor das luzes.

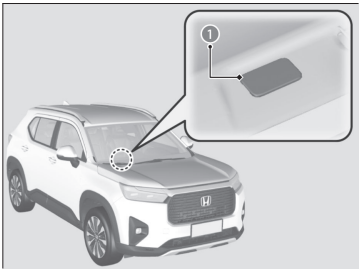
» As luzes se acenderão automaticamente quando:

- O interruptor das luzes for girado novamente para a posição **OFF** (Desligada) e, em seguida, solte o interruptor das luzes.
- A alavanca seletora for movida para uma posição diferente de **P** e o freio de estacionamento for liberado.

Quando as lanternas dianteiras estiverem acesas, as luzes das lanternas traseiras e da placa de licença traseira também acenderão.

O sensor crepuscular fica localizado como mostrado abaixo.

Não coloque nada que possa cobrir o sensor crepuscular.



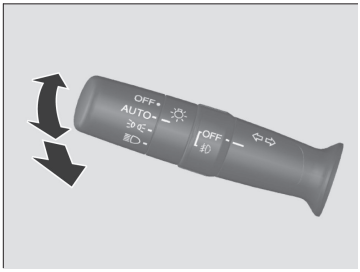
1 Sensor Crepuscular

Quando o interruptor das luzes for girado para a posição ou e o modo de alimentação for alterado para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, um aviso sonoro de lembrete das luzes acesas soará, ao abrir a porta do motorista.

Quando o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO** e o nível de claridade ambiente estiver baixo, os faróis e as luzes das lanternas dianteiras acenderão ao destravar uma porta. Os faróis e as luzes das lanternas dianteiras se apagarão ao travar as portas.

Se você suspeitar que os faróis não estão posicionados corretamente, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Faróis Altos



Quando os faróis estiverem acesos, mova a alavanca para a frente.

Puxe a alavanca para trás para retornar para os faróis baixos.

O indicador do farol alto se acende no painel de instrumentos quando os faróis altos estiverem acesos.

- **Lampejador dos faróis altos:** Puxe a alavanca para trás e solte-a em seguida.

Faróis Integrados com os Limpadores do Para-brisa

Com o interruptor das luzes na posição **AUTO**, os faróis se acendem automaticamente, quando os limpadores do para-brisa são usados diversas vezes, dentro de um intervalo determinado.

Os faróis se apagarão automaticamente depois de alguns minutos, se os limpadores forem desligados.

Esta função é ativada, enquanto os faróis estão desligados, com o interruptor das luzes na posição **AUTO**.

A iluminação do painel de instrumentos não muda quando os faróis acendem.

Em locais com baixo nível de claridade ambiente, a função de controle de iluminação automática acende os faróis, independente do funcionamento dos limpadores do para-brisa.

Você pode ligar e desligar a função dos faróis integrados com os limpadores do para-brisa.

Configurações ►P.5-26

Função de Desligamento Automático das Luzes

Os faróis, todas as luzes externas e as luzes do painel de instrumentos se apagam 15 segundos após definir o modo de alimentação para **VEÍCULO DESLIGADO**, levar o controle remoto de acesso sem chave com você e fechar a porta do motorista.

Se você alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, com o interruptor das luzes na posição **AUTO**, mas não abrir a porta, as luzes se apagarão após 3 minutos. Se você alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, com o interruptor das luzes na posição (Faróis ligados), mas não abrir a porta, as luzes se apagarão após 10 minutos.

As luzes se acenderão novamente ao destravar ou abrir a porta do motorista.

Se a porta for destravada, mas não for aberta em até 15 segundos, as luzes se apagarão.

Se abrir a porta do motorista, um aviso sonoro de lembrete das luzes acesas soará.

Você pode alterar a configuração do temporizador de desligamento automático dos faróis.

Configurações ►P.5-26

Luzes de Condução Diurna

As lanternas dianteiras/luzes de condução diurna se acendem quando as seguintes condições forem satisfeitas:

- O modo de alimentação está no modo **LIGADO**.
- O interruptor das luzes está na posição **AUTO**.

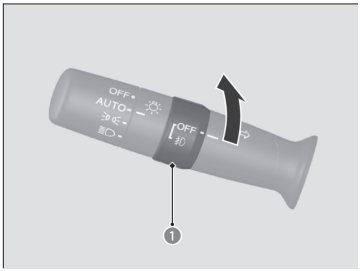
As luzes permanecem acesas mesmo se você acionar o freio de estacionamento.

Alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, desligará as luzes de condução diurna.

As luzes de condução diurna são desligadas ao girar o interruptor das luzes para a posição ou , ou para a posição **AUTO** quando a parte externa do veículo está escura.

Faróis de Neblina*

Para ligar os faróis de neblina



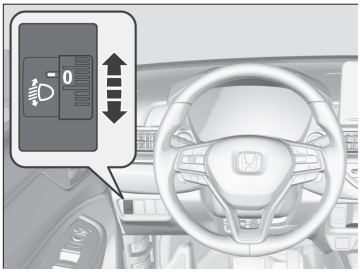
1 Interruptor dos Faróis de Neblina

Os faróis de neblina podem ser usados quando o modo de alimentação está no modo **LIGADO** e as lanternas ou os faróis estiverem ligados.

Gire o interruptor dos faróis de neblina para a posição .

» O indicador acende no painel de instrumentos.

Regulador dos Faróis



Você pode ajustar o ângulo vertical dos faróis baixos, quando o modo de alimentação está no modo **LIGADO**.

Gire o botão de ajuste para selecionar um ângulo adequado dos faróis baixos. O número maior do botão de ajuste indica um ângulo menor.

- Se você suspeitar que os faróis não estão na posição correta, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Para selecionar a posição do botão de ajuste

Consulte a tabela abaixo para a posição adequada do botão de ajuste, para as condições de condução e de carga do seu veículo.

Condições	Posição do Botão de Ajuste
Um motorista Um motorista e um passageiro dianteiro	0
Cinco ocupantes nos bancos dianteiro e traseiro	1
Cinco ocupantes nos bancos dianteiro e traseiro e bagagem no compartimento de bagagem, dentro do limite de peso máximo permitido por eixo e peso máximo permitido do veículo.	2
Um motorista e bagagem no compartimento de bagagem, dentro do limite de peso máximo permitido por eixo e peso máximo permitido do veículo.	3

*: Não disponível em todos os modelos

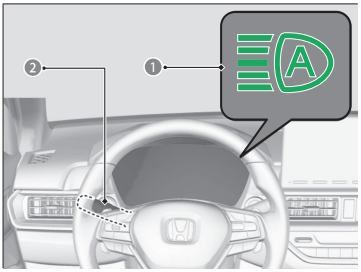
Farol Alto Automático

A câmera de detecção dianteira detecta fontes de luz à frente do veículo, como as luzes vindas de veículos à frente, as luzes de veículos que se aproximam na direção contrária ou as luzes das pistas à frente. Quando você está dirigindo à noite, o sistema alterna automaticamente os faróis entre farol baixo e farol alto, dependendo da situação.

Como usar o farol alto automático

Ativando o sistema

Quando todas as condições a seguir forem atendidas, o indicador do farol alto automático se acende e o sistema muda automaticamente entre farol alto e farol baixo, dependendo da situação.



- O modo de alimentação está no modo **LIGADO**.
- O interruptor das luzes está na posição **AUTO**.
- A alavanca do interruptor das luzes está na posição de faróis baixos.
- O farol foi ativado automaticamente.
- A parte externa do veículo está escura.

1 Indicador do Farol Alto Automático
2 Interruptor das Luzes

Se o indicador do farol alto automático não acender, mesmo quando todas as condições forem atendidas, execute o procedimento a seguir e o indicador acenderá.

- Puxe a alavanca do interruptor das luzes na sua direção e, em seguida, libere a alavanca.
- Gire o interruptor das luzes para a posição ≡D e, em seguida, retorne para a posição **AUTO**.

O sistema de farol alto automático nem sempre funciona em todas as situações. Este sistema é somente para auxiliar o motorista. Sempre observe ao redor do seu veículo e, se necessário, mude os faróis entre farol alto e farol baixo manualmente.

O alcance e a distância que a câmera de detecção dianteira pode detectar as fontes de luz à frente variam, dependendo das condições ao redor do seu veículo.

Em relação ao manuseio da câmera de detecção dianteira montada na parte interna do para-brisa, consulte:

Câmera de Detecção Dianteira ►P.4-4

Para que o farol alto automático funcione adequadamente:

- Não coloque objetos que reflitam luz sobre o painel.
- Mantenha limpa a área do para-brisa ao redor da câmera de detecção dianteira.
- Ao limpar o para-brisa, tome cuidado para não aplicar o limpador na lente da câmera de detecção dianteira.

- Não fixe objetos, adesivos ou películas na área ao redor da câmera de detecção dianteira.
- Não toque na lente da câmera de detecção dianteira.

Se a câmera de detecção dianteira receber um forte impacto ou se for necessário algum reparo na área ao redor da câmera de detecção dianteira, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Como desligar o sistema de farol alto automático: Você pode ligar ou desligar o sistema de farol alto automático.

Configurações ►P.5-26

Nos seguintes casos, o sistema de farol alto automático pode não mudar os faróis corretamente ou o tempo de mudança pode ser alterado. Se a operação de mudança automática do farol não seja conveniente aos seus hábitos de condução, mude manualmente os faróis.

- O brilho das luzes vindas dos veículos que estão à frente ou que se aproximam na direção contrária é intenso ou fraco.
- A visibilidade é fraca devido ao tempo (chuva, neve, neblina, congelamento do para-brisa etc.).
- Fontes de iluminação ao redor, tais como iluminação urbana e cartazes elétricos e semáforos, estão iluminando a pista à frente.
- O nível de luminosidade da pista à frente muda constantemente.
- A pista é acidentada ou com muitas curvas.
- Um veículo passa à sua frente ou um veículo à sua frente não está com a traseira ou com a dianteira voltada para a sua direção.
- Seu veículo está inclinado com uma carga pesada na traseira.
- Um sinal de trânsito, espelho ou outro objeto refletivo à frente está refletindo uma luz forte na direção do seu veículo.
- O veículo que se aproxima frequentemente desaparece sob as árvores na beira da estrada ou atrás de barreiras medianas.
- O veículo que está à frente ou que se aproxima na direção contrária é uma motocicleta, bicicleta, motoneta ou outro veículo pequeno.

O sistema de farol alto automático mantém o farol baixo quando:

- Os limpadores de para-brisa estão funcionando em alta velocidade.
- A câmera de detecção dianteira detectou um denso nevoeiro.

Mudando automaticamente entre farol alto e farol baixo

Quando o indicador do farol alto automático está aceso, os faróis mudam entre farol alto e farol baixo baseado nas seguintes condições.

Farol alto

Todas as condições a seguir devem ser atendidas antes que o farol alto seja ligado.

- A velocidade do seu veículo é de 30 km/h ou mais.
- Não há veículo à frente ou no sentido contrário, com o farol ou as lanternas traseiras acesas.
- Há poucas luzes na pista à frente.

Farol baixo

Uma das condições a seguir deve ser atendida antes que o farol baixo seja ligado.

- A velocidade do seu veículo é de 24 km/h ou menos.
- Há um veículo à frente ou no sentido contrário, com o farol ou as lanternas traseiras acesas.
- Existem muitas luzes na pista à frente.

Mudando manualmente entre farol alto e farol baixo

Usando a alavanca do interruptor das luzes:

Puxe a alavanca para trás para ativar o lampejador dos faróis altos e, em seguida, libere a alavanca.

» Para reativar o farol automático, siga um dos seguintes procedimentos e o indicador do farol alto automático se acende.

- Puxe a alavanca do interruptor das luzes na sua direção e, em seguida, libere a alavanca.
- Gire o interruptor das luzes para a posição e, em seguida, gire para a posição **AUTO**, quando a alavanca estiver na posição de farol baixo.

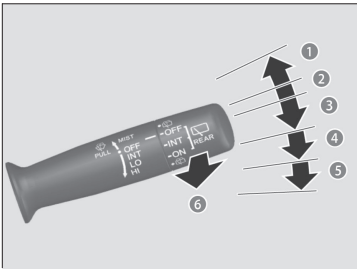
Usando o interruptor das luzes:

Gire o interruptor das luzes para a posição .

» Para reativar o farol alto automático, gire o interruptor das luzes para a posição **AUTO**, quando a alavanca estiver na posição de farol baixo, o indicador do farol automático acenderá.

Limpadores e Lavadores

Limpadores/Lavadores do Para-brisa

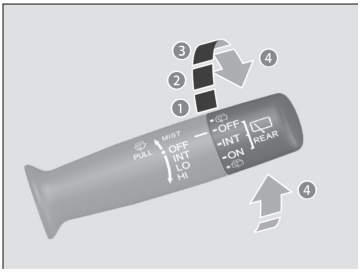


1. **MIST**
   Os limpadores funcionam em velocidade alta até que a alavanca seja liberada. Ao soltar a alavanca, ela retorna para a posição **OFF**.
2. **OFF**
   Os limpadores estão desligados.
3. **INT**
   Os limpadores funcionam no modo intermitente.
4. **LO**
   Os limpadores funcionam em velocidade baixa.
5. **HI**
   Os limpadores funcionam em velocidade alta.
6. **Lavador**
   Esguicha água ao puxar a alavanca dos limpadores em sua direção. Ao liberar a alavanca por mais de um segundo, o esguicho de água para, os limpadores efetuarão mais dois ou três movimentos para limpar o para-brisa e, em seguida, param.

Não use os limpadores se o para-brisa estiver seco. Isso riscará o para-brisa ou danificará as borrachas das palhetas dos limpadores.

Não acione o lavador se nenhum fluido estiver saindo. A bomba poderá ser danificada.

Limpador/Lavador do Vidro Traseiro



1. **OFF**
   O limpador está desligado.
2. **INT**
   O limpador funciona no modo intermitente.
3. **ON**
   O limpador funciona continuamente.
4. (Lavador)
   Esguicha água no vidro traseiro ao girar o interruptor para esta posição. Segure-o nesta posição para ativar o limpador do vidro traseiro e para esguichar água do lavador.

   Ao liberar a alavanca, o esguicho do lavador para e o limpador traseiro retorna à configuração selecionada no interruptor, após alguns movimentos.

- Quando a alavanca seletora for movida para a posição R com o limpador do para-brisa ativado, o limpador do vidro traseiro funciona automaticamente, mesmo com o interruptor desligado.

O Que Fazer Se

O limpador não estiver se movendo?

O motor do limpador pode parar o funcionamento temporariamente, para evitar sobrecarga. O funcionamento do limpador volta ao normal dentro de poucos minutos.

As palhetas dos limpadores do para-brisa ficarem presas no vidro devido ao congelamento em tempo frio?

Em dias extremamente frios, as palhetas podem congelar, ficando presas no para-brisa.

O acionamento dos limpadores nessa condição pode causar danos aos mesmos. Use o desembaçador para aquecer o para-brisa e, em seguida, ligue os lavadores.

A neve se acumular nos limpadores?

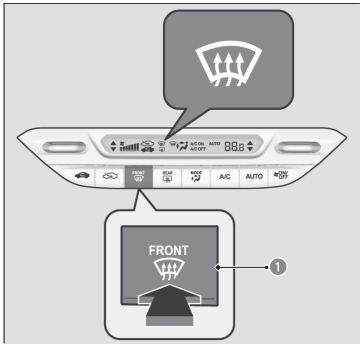
Se o limpador parar de funcionar devido a um obstáculo, tal como acúmulo de neve, estacione o veículo em local seguro.

Mova a alavanca dos limpadores para a posição **OFF** (Desligado) e altere o modo de alimentação para o modo **ACESSÓRIOS** ou **VEÍCULO DESLIGADO** e, em seguida, remova o obstáculo.

Desembaçador

Desembaçamento do Para-brisa e Vidros

Ao desembaçar o para-brisa ou os vidros laterais

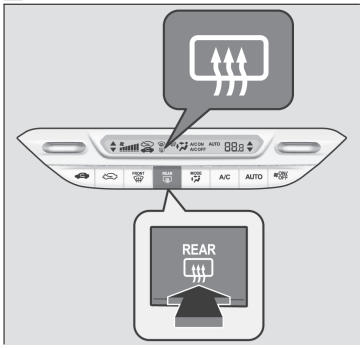


Ao pressionar o botão (1) o sistema aciona o ar-condicionado e alterna automaticamente para o modo de entrada de ar externo.

Pressione o botão (1) novamente para desligar.

O sistema retorna às configurações anteriores.

Botão do desembaçador do vidro traseiro



Pressione o botão do desembaçador do vidro traseiro quando o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**.

O desembaçador do vidro traseiro desliga automaticamente após aproximadamente 10 a 30 minutos, dependendo da temperatura externa. No entanto, se a temperatura externa estiver em 0°C ou abaixo, o desembaçador não desligará automaticamente.

Para sua segurança, antes de dirigir certifique-se de ter uma visão clara em todos os vidros.

Após desembaçar os vidros, mude para o modo de entrada de ar externo.

Se o sistema for mantido no modo recirculação, os vidros podem embaçar devido a umidade. Isto impede a visibilidade.

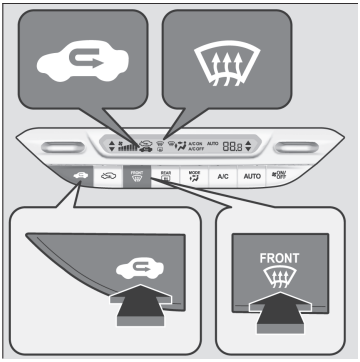
Não ajuste a temperatura perto do limite superior ou inferior.

Quando o ar frio atingir o para-brisa, a parte externa do para-brisa poderá embaçar.

O sistema consome muita energia, portanto, desligue-o quando o vidro estiver desembaçado. Isso poderá consumir muita carga da bateria, dificultando a partida do motor.

O Que Fazer Se

Precisar desembaçar os vidros rapidamente?



[1] Pressione o botão FRONT.

[2] Pressione o botão (indicador aceso).

Os vidros laterais estiverem embaçados?

Ajuste o difusor mais próximo, para que o ar seja direcionado diretamente para o vidro lateral.

Funções de Condução do Veículo

Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)

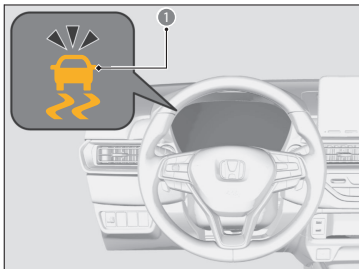
O sistema VSA ajuda a estabilizar o veículo durante as conversões, se o veículo virar mais ou menos do que o pretendido. Ajuda também na manutenção da tração em superfícies escorregadias. O sistema faz isso regulando a potência do motor e aplicando seletivamente os freios.

- A função principal do sistema VSA é geralmente conhecida como Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC). O sistema também inclui uma função de controle de tração.

O sistema VSA não pode melhorar a estabilidade em todas as situações de condução e não controla todo o sistema de freio. Ainda será necessário conduzir o veículo e fazer as curvas na velocidade adequada às condições de tráfego e sempre deixar uma margem de segurança suficiente.

O sistema VSA poderá não funcionar corretamente se forem usados pneus de tipo e tamanho diferentes. Certifique-se de usar o mesmo tamanho e tipo de pneu nas pressões especificadas.

Funcionamento do Sistema VSA



Quando o sistema VSA for ativado, o indicador do sistema VSA (1) também piscará.

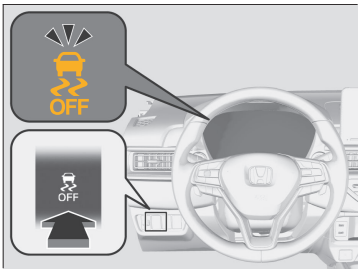
» O motor não responde ao acelerador.

» Também é possível notar alguns ruídos provenientes do sistema de freio hidráulico.

Se o indicador do sistema VSA se acender e permanecer aceso durante a condução, pode haver uma falha no sistema.

Embora isso possa não interferir na condução normal, leve o seu veículo imediatamente a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Ligar e Desligar o Sistema VSA



Este botão está localizado no painel de controle do lado do motorista.

Para ligar e desligar o sistema VSA, pressione e segure o botão até ouvir um bipe.

A função de controle de tração se tornará menos eficaz. Isto permite que as rodas girem mais livremente a baixa velocidade.

O sistema VSA é ligado automaticamente ao dar partida no motor, mesmo se tiver sido desligado na última vez que o veículo foi conduzido.

Em certas condições incomuns, quando o veículo fica atolado na lama rasa ou neve fresca, poderá ser mais fácil liberá-lo com o sistema VSA temporariamente desligado. Imediatamente após liberar o veículo, certifique-se de ligar novamente o sistema VSA.

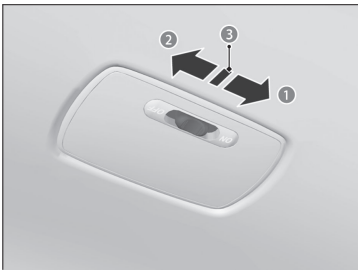
Controles

Luzes Internas 3-2
Interruptor da Luz Interna..... 3-2
Interruptores das Luzes de Leitura .. 3-3
Luz do Compartimento de Bagagem 3-3
Itens Internos de Conveniência.....3-4
Porta-luvas..... 3-4
Compartimento do Console Central .. 3-4
Soquete de Alimentação para Acessórios..... 3-4
Carregador Wireless*..... 3-5
Ganchos para Bagagem..... 3-8
Cobertura do Compartimento de Bagagem 3-8
Área de Armazenamento no Assoalho do Compartimento de Bagagem..... 3-9
Porta-copos..... 3-9
Sistema de Controle de Climatização...3-11
Sistema de Controle Automático de Climatização..... 3-11

*: Não disponível em todos os modelos

Luzes Internas

Interruptor da Luz Interna



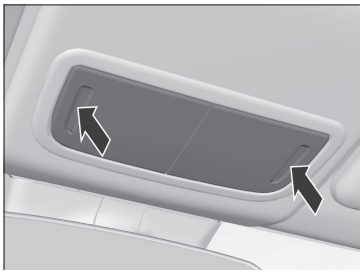
1. **ON: Ligado**
   A luz interna se acende, independentemente da tampa traseira e das portas estarem abertas ou fechadas.
2. **OFF: Desligado**
   A luz interna permanece apagada, independentemente da tampa traseira ou de qualquer porta estar aberta ou fechada.
3. **Posição de ativação pela porta**
   A luz interna se acende nas seguintes situações:
   • Quando a tampa traseira ou qualquer uma das portas forem abertas.
   • Quando a porta do motorista for destravada.
   • Quando o modo de alimentação for alterado para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.

- Na posição de ativação pela porta, a luz interna escurece e se apaga aproximadamente 30 segundos após fechar as portas. Ao destravar a porta do motorista sem abrir a porta, a luz interna se apagará após aproximadamente 30 segundos.
- Se a tampa traseira ou alguma porta permanecer aberta com o modo de alimentação no modo **VEÍCULO DESLIGADO**, a luz interna se apagará após 15 minutos.

Você pode alterar o tempo de redução da intensidade da luz interna.
Configurações ▶P.5-26

Para evitar que a bateria fique descarregada, não deixe a luz interna acesa por um longo período se o motor estiver desligado.

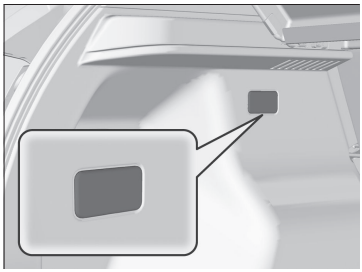
Interruptores das Luzes de Leitura



Esta luz é usada em situações como visualizar um mapa à noite enquanto o veículo está parado.

Pressione as lentes para ligar as luzes e pressione novamente para desligar as luzes.

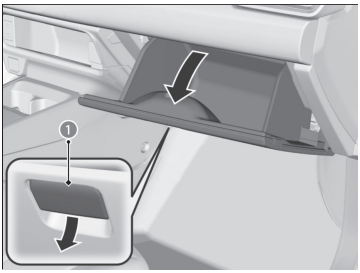
Luz do Compartimento de Bagagem



A luz do compartimento de bagagem se acende ao abrir a tampa traseira.

Itens Internos de Conveniência

Porta-luvas



Puxe a maçaneta para abrir o porta-luvas.

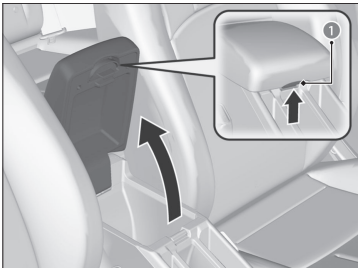
1 Maçaneta

⚠ CUIDADO

Deixar o porta-luvas aberto poderá causar ferimentos graves no passageiro dianteiro em uma colisão, mesmo se o passageiro estiver usando o cinto de segurança.

Mantenha sempre o porta-luvas fechado durante a condução.

Compartimento do Console Central



Puxe a maçaneta para abrir o compartimento do console.

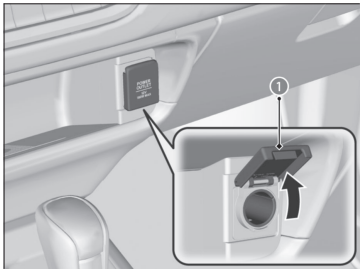
1 Maçaneta

Soquete de Alimentação para Acessórios

O soquete de alimentação para acessórios pode ser usado se o modo de alimentação estiver no modo **ACESSÓRIOS** ou **LIGADO**. Abra a tampa para usar o soquete.

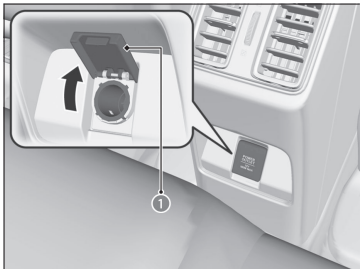
O soquete de alimentação para acessórios foi concebido para fornecer energia a acessórios de 12 Volts CC com potência nominal de 180 watts (15 A) ou menos.

Painel do console



1 Tampa

Na parte traseira do compartimento do console



1 Tampa

Não introduza um acendedor de cigarros no soquete de alimentação para acessórios. Isso poderá superaquecer o soquete de alimentação para acessórios.

Para evitar o descarregamento da bateria, use o soquete de alimentação para acessórios somente com o motor em funcionamento.

Se o soquete de alimentação para acessórios não estiver em uso, feche a tampa para impedir que objetos pequenos entrem no soquete de alimentação para acessórios.

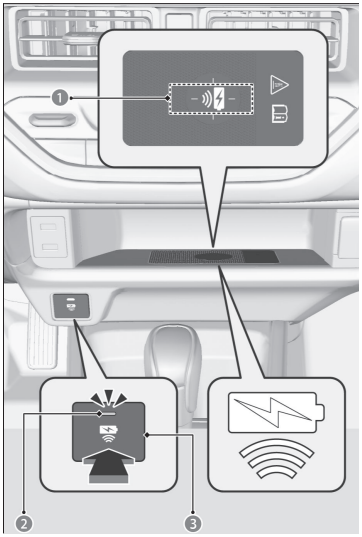
Carregador Wireless*

Sobre o Carregador Wireless

O carregador wireless pode ser usado quando o modo de alimentação está no modo **ACESSÓRIOS** ou **LIGADO**.

Carregue qualquer dispositivo compatível com carregamento wireless "Qi™", na área indicada pelo símbolo , da seguinte forma:

*: Não disponível em todos os modelos



[1] Para ligar e desligar o sistema, pressione o botão (liga/desliga).
» Quando o sistema for ativado, o indicador verde se acende.

[2] Coloque o dispositivo que você deseja carregar na área de carregamento.
» O sistema começará a carregar o dispositivo automaticamente e o indicador âmbar se acende.
» Certifique-se de que o dispositivo é compatível com o sistema e que foi colocado com o lado recarregável no centro da área de carregamento.

[3] Quando o carregamento for completado, o indicador verde se acenderá.
» Dependendo do dispositivo, o indicador âmbar permanecerá aceso.

1 Área de Carregamento
2 Indicador
3 Botão (Liga/Desliga)

"Qi™" e ™ são marcas registradas de propriedade da Wireless Power Consortium (WPC).

O carregador wireless pode suportar a potência de até 15 W, mas a taxa de carregamento varia de acordo com o dispositivo e outras condições.

Durante o período de carregamento, é normal que a área de carregamento e o dispositivo se aqueçam.

O carregamento pode ser interrompido brevemente quando:

• Todas as portas e a tampa traseira estão fechadas para evitar interferências no funcionamento adequado do sistema de acesso sem chave.

Nos seguintes casos, o carregamento pode ser interrompido ou não iniciar:

- O dispositivo está completamente carregado.
- A temperatura do dispositivo está extremamente alta durante o carregamento.
- Você está em um local que emite fortes ondas eletromagnéticas ou ruídos, tais como estações de televisão, usinas elétricas ou postos de combustível.
- O dispositivo possui uma cobertura, capa ou acessórios que não são compatíveis com o carregamento wireless.
- O dispositivo pode não ser carregado se o tamanho ou o formato do lado recarregável do dispositivo, não for adequado para ser usado com a área de carregamento.
- O dispositivo a ser carregado pode não ser compatível com o sistema de carregamento wireless ou pode apresentar algum problema. Consulte o manual de instruções e/ou entre em contato com a assistência técnica do dispositivo.

Este sistema consome muita energia. Não use o sistema por um período prolongado com o motor desligado. Isso poderá consumir muita carga da bateria, dificultando a partida do motor.

Ao usar o carregador wireless, verifique o manual do usuário que acompanha o dispositivo compatível que você deseja carregar.

Não coloque nenhum dispositivo de armazenamento magnético ou dispositivos de precisão dentro da área de carregamento, durante o carregamento.

Os dados em seus cartões, como cartões de crédito, podem ser perdidos devido ao efeito magnético. Além disso, os dispositivos de precisão, como relógios, podem funcionar incorretamente.

Não carregue mais do que um dispositivo ao mesmo tempo na área de carregamento.

⚠ ATENÇÃO

Objetos metálicos entre a base de carregamento e o dispositivo a ser carregado vão ficar quentes e podem queimá-lo.

- Sempre remova objetos estranhos da base de carregamento antes de carregar o dispositivo.
- Certifique-se de que a superfície da base de carregamento e do dispositivo estejam livres de poeira, sujeira e outros detritos antes de carregar o dispositivo.
- Não derrame líquidos (por exemplo, água, bebidas etc.) na base de carregamento e no dispositivo.
- Não use óleo, graxa, álcool, benzina ou solvente para limpar a base de carregamento.
- Não cubra o sistema com panos, toalhas, roupas ou outros objetos durante o carregamento.
- Evite pulverizar líquidos ou outros produtos químicos que possam entrar em contato com a superfície da base de carregamento.

O indicador está piscando

Execute uma das soluções a seguir:

Quando o indicador (verde e âmbar) piscam simultaneamente.

» Remova o obstáculo.

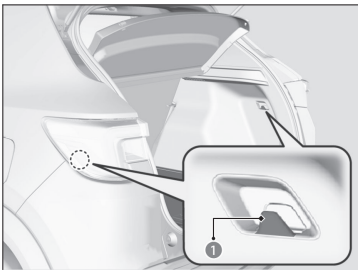
» Mova o dispositivo para o centro da área de carregamento, onde está localizado o símbolo .

» Interrompa temporariamente o carregamento do dispositivo. Aguarde a temperatura diminuir e tente carregar o dispositivo novamente.

Quando o indicador (âmbar) está piscando.

» Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para reparo.

Ganchos para Bagagem



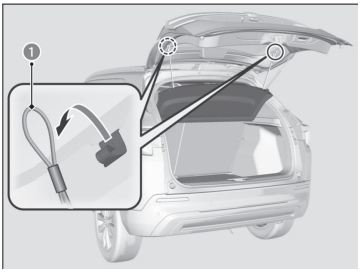
Estão localizados no compartimento de bagagem.

1 Ganchos para Bagagem

> Não pendure um objeto grande ou um objeto que pese mais de 3 kg no gancho para bagagem.
>
> Pendurar objetos pesados ou grandes podem danificar o gancho.

Cobertura do Compartimento de Bagagem

A cobertura do compartimento de bagagem pode ser removida para possibilitar maior espaço para bagagem.

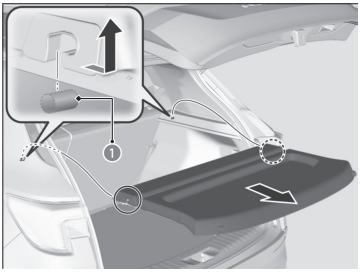


1 Alças

Para remover a cobertura do compartimento de bagagem

[1] Abra a tampa traseira.

[2] Remova a alça de cada lado da tampa traseira.



1 Hastes de Sustentação

[3] Puxe a cobertura do compartimento de bagagem na sua direção e, em seguida, desencaixe-a das hastes de sustentação.

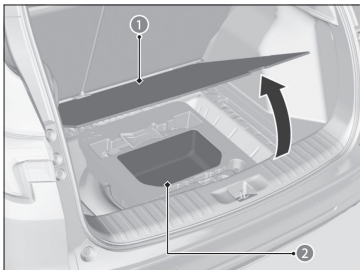
Para instalar a cobertura do compartimento de bagagem, siga o procedimento inverso.

Após reinstalar a cobertura do compartimento de bagagem, certifique-se de que ela esteja fixada adequadamente.

Não coloque objetos sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou empilhe objetos acima da parte superior do encosto do banco traseiro. Eles poderiam bloquear a visão e serem arremessados no interior do veículo durante uma colisão ou no caso de frenagem brusca.

Não aplique pressão excessiva na cobertura do compartimento de bagagem, tal como inclinar-se sobre a mesma para pegar um objeto.

Área de Armazenamento no Assoalho do Compartimento de Bagagem



1 Cobertura do Assoalho
2 Área de Armazenamento no Assoalho do Compartimento de Bagagem

Levante a cobertura do assoalho do compartimento de bagagem.

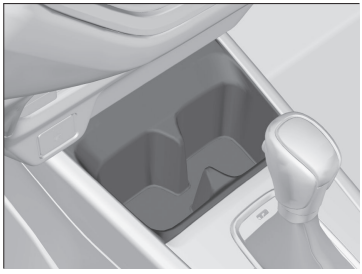
Porta-copos

O derramamento de líquidos pode danificar a tapeçaria, carpetes e componentes elétricos no interior do veículo.

Tome cuidado ao usar o porta-copos.

Os líquidos quentes podem causar queimaduras.

Porta-copos dos bancos dianteiros



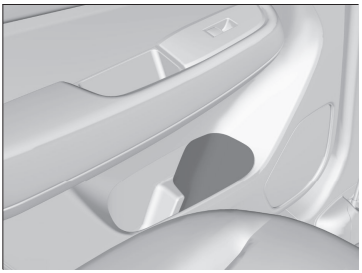
Estão localizados no console entre os bancos dianteiros.

Porta-copos laterais das portas

Dianteira

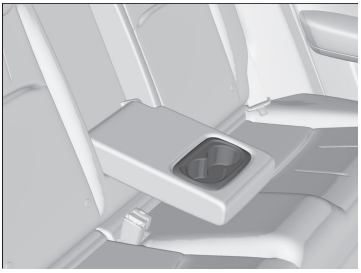
Estão localizados nos porta-objetos laterais de todas as portas.

Traseira



Porta-copos do banco traseiro*

Descansa-braço traseiro



Rebata o descansa-braço para baixo, para usar o porta-copos do banco traseiro.

O derramamento de líquidos pode danificar a tapeçaria, carpetes e componentes elétricos no interior do veículo.

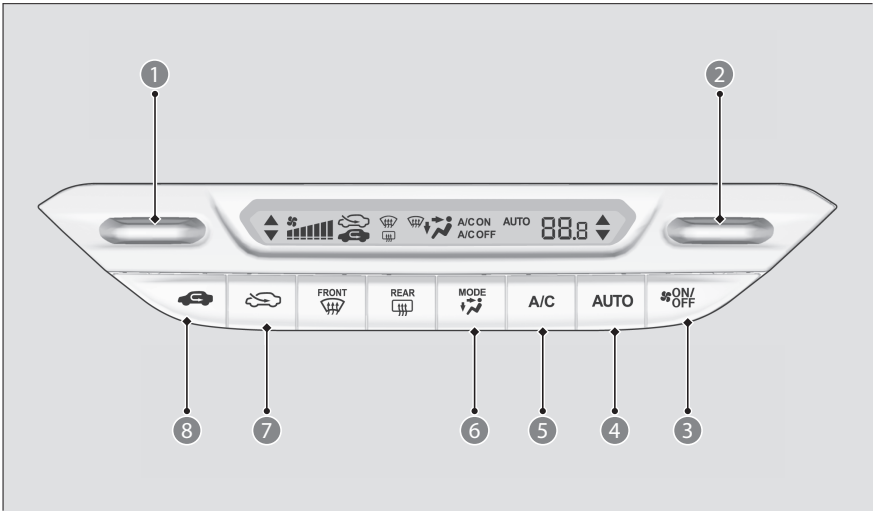
*: Não disponível em todos os modelos

Sistema de Controle de Climatização

Sistema de Controle Automático de Climatização

Sobre o Sistema de Controle Automático de Climatização

Explicações dos interruptores



1 **Botão de Controle de Velocidade do Ventilador**
Ajusta a velocidade do ventilador.

2 **Botão de Controle de Temperatura**
Ajusta a temperatura interna.

3 **Botão ON/OFF (Liga/Desliga)**
Liga/desliga o sistema de controle de climatização.
» Ao ligá-lo novamente, o sistema retorna às configurações de modo selecionadas antes do desligamento.

4 **Botão AUTO**
Liga o controle automático de climatização.

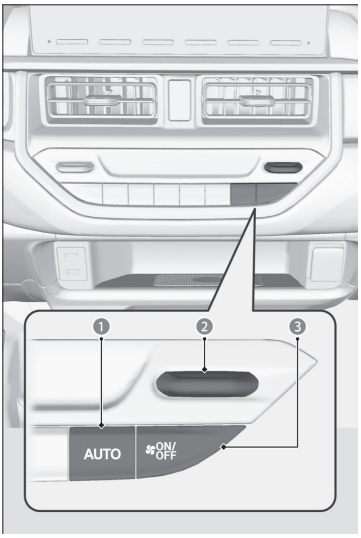
5 **Botão A/C (Ar-condicionado)**
Liga e desliga a função de resfriamento/desumidificação.

6 Botão MODE (Controle de Modo)
Altera o fluxo de ar.
- (Difusores do painel e da parte traseira do console central)
- (Difusores do painel, do assoalho e da parte traseira do console central)
- (Difusores do assoalho)
- (Difusores do assoalho e do desembaçador do para-brisa)

7 Botão (Entrada de Ar Externo)
Altera para o modo de entrada de ar externo.
- Modo de entrada de ar externo (ícone aceso).
  Mantém a ventilação externa. Mantenha o sistema no modo de entrada de ar externo em situações normais.

8 Botão (Recirculação)
Altera para o modo de recirculação.
- Modo de recirculação (ícone aceso).
  Recircula o ar do interior do veículo através do sistema.

Usando o Controle Automático de Climatização



O sistema de controle de climatização automático mantém a temperatura interna selecionada.

O sistema também ajusta automaticamente a temperatura interna de acordo com a sua preferência.

Use o sistema quando o motor estiver funcionando.

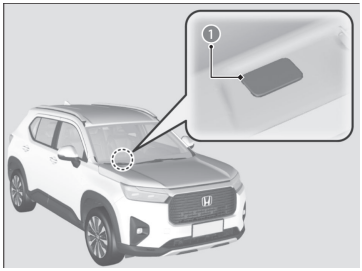
[1] Pressione o botão **AUTO**.
[2] Ajuste a temperatura interna usando o botão de controle de temperatura.
[3] Pressione o botão ON/OFF (Liga/Desliga) para cancelar.

1 Botão AUTO
2 Botão de Controle de Temperatura
3 Botão ON/OFF (Liga/Desliga)

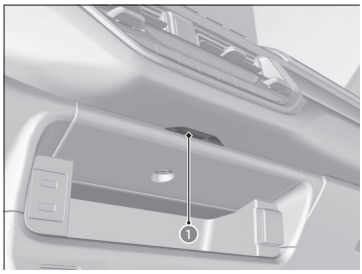
- Durante o uso do sistema de controle de climatização no modo **AUTO**, se qualquer botão for pressionado, a função do botão pressionado terá prioridade. O indicador **AUTO** se apagará, porém, as funções não relacionadas ao botão pressionado serão controladas automaticamente.
- Para impedir a entrada de ar frio externo, o ventilador pode não ser acionado imediatamente ao pressionar o botão **AUTO**.

Se o interior do veículo estiver muito quente, será possível resfriá-lo mais rapidamente abrindo parcialmente os vidros, ligando o sistema no modo **AUTO** e ajustando a temperatura para **Lo** (Baixa). Mude o modo de entrada de ar externo para o modo de recirculação até que a temperatura tenha abaixado.

Sensores do Controle Automático de Climatização



1 Sensor Solar



1 Sensor de Temperatura Interna

O sistema de controle de climatização está equipado com um sensor solar e um sensor de temperatura interna. Não cubra e nem derrame líquidos nesses sensores.

Ligue o ar-condicionado por aproximadamente 10 minutos, pelo menos uma vez por semana, mesmo durante o inverno, a fim de lubrificar as vedações e o interior do compressor e para assegurar-se de que o sistema esteja funcionando corretamente.

Poderá ser observada a presença de uma névoa (“fumaça branca”) proveniente dos difusores de ar, quando o ar-condicionado for ligado. Esta condição é absolutamente normal e não caracteriza irregularidades no sistema. A névoa é causada pela condensação da umidade do ar ao ser resfriado pelo sistema de ar-condicionado. O surgimento da névoa está diretamente associado com a umidade relativa do ar.

Serviços executados no sistema de ar-condicionado com a finalidade de evitar odor não são cobertos pela garantia, visto se tratar de um inconveniente gerado por uma ação da natureza e não por defeitos de fabricação ou montagem. Qualquer que seja o procedimento adotado para reduzir o odor, não irá assegurar uma solução definitiva.

Sistema de Assistência à Condução Segura do Veículo

Honda SENSING®.....4-2
- Sobre o Honda SENSING® 4-2
- Dispositivo para o Funcionamento de Cada Função e Conteúdo do Painel de Instrumentos 4-3
- Câmera de Detecção Dianteira..... 4-4

Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões).....4-6
- Sobre o Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) ... 4-6
- Funcionamento do Sistema..... 4-6
- Condições de Funcionamento 4-7
- Ligar e Desligar o Sistema..... 4-9
- Limitações do Sistema..... 4-9

Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) 4-13
- Funcionamento do Sistema..... 4-13
- Sobre o Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) 4-13
- Condições de Funcionamento 4-14
- Ligar e Desligar o Sistema..... 4-15
- Limitações do Sistema..... 4-15

Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) 4-17
- Sobre o Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável)... 4-17
- Como Ativar o Sistema..... 4-18
- Limitações do Sistema..... 4-22

Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego)....4-25
- Sobre o Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego)..... 4-25
- Condições de Funcionamento 4-26
- Como Ativar o Sistema..... 4-26
- Para Cancelar 4-27
- Limitações do Sistema..... 4-28

Sistema dos Sensores de Estacionamento.....4-30
- Sobre o Sistema dos Sensores de Estacionamento 4-30
- Localização e Alcance dos Sensores..... 4-30
- Ligar e Desligar o Sistema..... 4-31
- Funcionamento quando um Obstáculo For Detectado..... 4-31
- Limitações do Sistema..... 4-32

Honda SENSING®

Sobre o Honda SENSING®

O sistema auxilia em funções como aceleração, frenagem e esterçamento da direção, além de ajudar a evitar ou minimizar a gravidade da colisão.

O Honda SENSING® possui as seguintes funções.

Sobre o Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) ►P.4-6

Sobre o Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) ►P.4-13

Sobre o Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) ►P.4-17

Sobre o Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) ►P.4-25

Farol Alto Automático ►P.2-24

- As funções que usam a câmera de detecção dianteira começarão a funcionar após aproximadamente 15 segundos, depois de alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.

⚠ CUIDADO

Somente use o Honda SENSING® como um sistema de assistência à condução do veículo. O Honda SENSING® não é um sistema de condução autônomo. Ele é somente um sistema de assistência ao motorista.

Existem limites para a capacidade de reconhecimento e controle de cada uma de suas funções.

A confiança excessiva no sistema pode levar a acidentes, tais como colisões, que podem resultar em ferimentos graves ou fatais. Sempre observe o ambiente ao redor e dirija com segurança, mantendo uma distância suficiente do veículo.

Como todos os sistemas de assistência, o Honda SENSING® não substitui a responsabilidade e a atenção do condutor. Para a sua segurança e dos ocupantes, leia atentamente todas as orientações, condições e funcionalidades sobre o sistema.

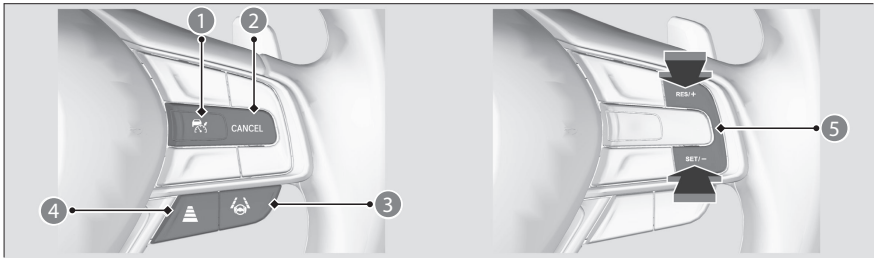
Se você alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, enquanto o veículo estiver em movimento, tal como em uma plataforma giratória em um estacionamento, algumas funções poderão não funcionar.

Para garantir o funcionamento correto do sistema, observe o seguinte:

- Todos os pneus devem ter o mesmo tamanho e tipo de pneu nas pressões especificadas, e devem apresentar desgaste uniforme.
- Não modifique a suspensão.

Dispositivo para o Funcionamento de cada Função e Conteúdo do Painel de Instrumentos

Funcionamento dos Dispositivos



1 Botão (ACC)
Pressione para ativar o modo de espera do sistema ACC. Ou pressione para cancelar o sistema.

2 Botão CANCEL
Pressione para cancelar o sistema ACC.

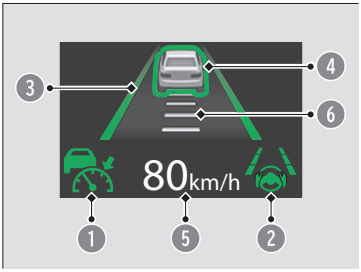
3 Botão (LKAS)
Pressione para ativar o modo de espera do sistema LKAS. Ou pressione para cancelar o sistema.

4 Botão (Ajuste da distância do veículo à frente)
Pressione para alterar o Ajuste de Distância do Veículo à Frente do sistema ACC.

5 Botões RES/+ e SET/-
Pressione o botão **RES/+** para definir ou retomar o sistema ACC ou aumentar a velocidade do veículo.
Pressione o botão **SET/-** para definir o sistema ACC ou diminuir a velocidade do veículo.

Conteúdo do Painel de Instrumentos

Você pode visualizar o estado atual de cada função.



1 Indica que o sistema ACC está pronto para ser ativado.
- Verde: O sistema está ligado.
- Branco: O sistema está em espera.
- Âmbar: Existe um problema com o sistema.

2 Indica que o LKAS está pronto para ser ativado.
- Verde: O sistema está em operação.
- Branco: O sistema está em espera.
- Âmbar: Existe um problema com o sistema.

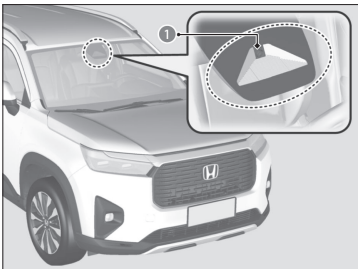
3 Indica que o LKAS está ativado e se as linhas das faixas de tráfego são detectadas ou não.
- Linhas verdes: O sistema está em operação.
- Linhas brancas: As faixas de tráfego são detectadas.
- Linhas âmbar: Foi detectada a saída da faixa de tráfego.

4 Indica se está detectando ou não um veículo à frente.

5 Exibe a velocidade definida do veículo no sistema ACC.

6 Exibe a definição da distância do veículo à frente no sistema ACC.

Câmera de Detecção Dianteira



Esta câmera de detecção dianteira (1) está localizada atrás do espelho retrovisor interno.

Manuseio da Câmera de Detecção Dianteira

- Evite altas temperaturas internas para evitar o desligamento do sistema de detecção da câmera de detecção dianteira.
  - » Recomenda-se que ao estacionar, encontre uma área sob uma sombra ou direcione a parte dianteira do veículo na direção contrária ao sol.

- Para evitar a concentração de calor na câmera de detecção dianteira, não permita que a câmera de detecção dianteira fique coberta ao usar um para-sol refletivo.
- Nunca aplique películas ou fixe quaisquer objetos ou adesivos no para-brisa, capô ou na grade frontal, que possam obstruir o campo de visão da câmera de detecção dianteira e causar o funcionamento anormal do sistema.
- Não permita que ocorram riscos, trincas e outros danos no para-brisa.
  - » Danos dentro do campo de visão da câmera de detecção dianteira, pode causar o funcionamento anormal do sistema. Se isso ocorrer, leve seu veículo para uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para a substituição do para-brisa por um produto genuíno Honda.
  - » Substitua o para-brisa somente em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional, pois após a substituição do para-brisa, a câmera de detecção dianteira terá que ser recalibrada. É necessário recalibrar a câmera de detecção dianteira para que o sistema funcione corretamente.
  - » Mesmo pequenos reparos dentro do campo de visão da câmera de detecção dianteira ou a instalação de um para-brisa que não seja um produto genuíno Honda, também pode causar o funcionamento anormal do sistema.
- Não coloque objetos ou adesivos na parte superior do painel de instrumentos.
  - » Eles podem refletir no para-brisa e impedir que o sistema detecte as faixas de tráfego corretamente.
- Não instale ou fixe qualquer tipo de objeto, película, adesivo etc. no capô ou na grade frontal, que possam obstruir o campo de visão da câmera de detecção dianteira.

Se a mensagem **Alguns sist. de assistência ao motorista não podem operar: Temp. câmera alta***1 aparecer.

- Use o sistema de controle de climatização para esfriar a parte interna do veículo e, se necessário, use também o modo desembaçador com os difusores direcionados diretamente para a câmera de detecção dianteira.
- Inicie a condução do veículo, para diminuir a temperatura do para-brisa e esfriar a área ao redor da câmera de detecção dianteira.

Se a mensagem **Alguns assistentes de direção não podem operar: Para-brisa sujo ou baixa condição de visibilidade.***1 aparecer:

- Estacione o veículo em um local seguro e certifique-se de que o para-brisa está limpo. Limpe o para-brisa se ele estiver sujo.
- Esta mensagem também pode aparecer em condições climáticas adversas, como chuva, neblina ou neve, ou quando há pouca visibilidade da câmera de detecção dianteira, quando as condições ambientais estiverem escuras, como à noite, em um túnel, ao amanhecer ou ao anoitecer.

> **!** Se a mensagem não desaparecer após conduzir o veículo por algum tempo, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)

Sobre o Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)

O sistema pode ajudá-lo quando determinar que existe uma possibilidade de o seu veículo colidir com um veículo (inclusive motocicletas) à frente por trás, um veículo em sentido contrário à frente, um veículo que se aproxima pela lateral, um pedestre ou alguém andando de bicicleta (bicicleta em movimento). O CMBS foi projetado para alertá-lo quando uma colisão em potencial for determinada, bem como para reduzir a velocidade do veículo para ajudar a evitar a colisão ou minimizar a gravidade da colisão.

Lembrete Importante de Segurança

O CMBS é projetado para reduzir a gravidade de uma colisão inevitável. Ele não evita a colisão ou para o veículo automaticamente. É sua responsabilidade acionar o pedal de freio e girar o volante de direção de acordo com as condições de condução do veículo.

> **!** Ao realizar a manutenção ou a inspeção do veículo, usando um dinamômetro de chassi ou de rolos livres, desligue o CMBS.
>
> Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção, se você observar algum comportamento incomum do sistema (por exemplo, a mensagem de advertência aparecer com muita frequência).

Funcionamento do Sistema

O sistema começa a monitorar a estrada à frente quando a velocidade do seu veículo for de aproximadamente 5 km/h, e se houver um veículo (incluindo motocicletas), um pedestre ou uma bicicleta se movendo na sua frente. O CMBS entra em funcionamento quando o sistema determinar que existe a possibilidade de uma colisão.

Câmera de Detecção Dianteira ►P.4-4

O sistema possui três estágios de alerta para uma possibilidade de colisão.

» Dependendo das circunstâncias, o CMBS pode não passar por todos os estágios antes de iniciar o último estágio.

<Primeiro estágio> Situações em que existe o risco de uma colisão com o veículo à sua frente

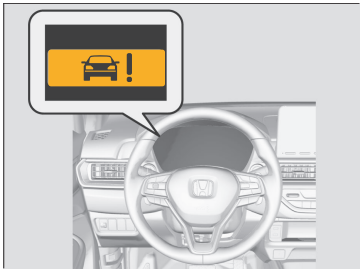
O alerta visual pisca. Se a distância entre o seu veículo e o veículo à sua frente continuar a diminuir, o alerta sonoro soa, além do alerta visual ficar piscando.

<Segundo estágio> Situações em que o risco de uma colisão está aumentando, o tempo de resposta é reduzido.

Alertas visuais se acendem, alertas audíveis soam e o freio é aplicado levemente.

<Terceiro estágio> Situações em que é difícil evitar uma colisão.

Alertas visuais se acendem, alertas audíveis soam e o freio é aplicado severamente.



O sistema fornece alertas visuais e audíveis de uma possível colisão e para se a colisão for evitada.

» Tome as ações adequadas para evitar uma colisão (aplique os freios, mude de faixa etc.).

- Quando o CMBS aplica os freios, as luzes de freios do seu veículo se acenderão.
- Após o CMBS ser ativado e o seu veículo parar ou desacelerar, o CMBS será desativado com base no julgamento do sistema.
- O CMBS pode ser cancelado ao girar o volante de direção e acionar o pedal do freio ou do acelerador, para evitar uma colisão.
- Quando o CMBS está ativado, o sistema continuará em funcionamento mesmo se o pedal do acelerador for parcialmente pressionado. No entanto, o CMBS será cancelado se o pedal do acelerador for totalmente pressionado.

Você pode alterar a distância (**Longe***1/**Normal***1/**Perto***1) entre os veículos, nos quais o primeiro alerta de colisão do sistema será acionado. Quando a configuração está definida para **Longe***1, os alertas visuais e audíveis acendem a uma distância mais longa de um veículo à frente do que na configuração **Normal***1 e, na configuração **Perto***1 a uma distância mais curta do que na configuração **Normal***1.

Configurações ►P.5-26

Condições de Funcionamento

As condições e os objetivos de funcionamento do CMBS são as seguintes:

Ao ir diretamente

Quando a velocidade do seu veículo for de aproximadamente 5 km/h ou mais, e a diferença de velocidade com algo que tenha sido detectado for de aproximadamente 5 km/h ou mais:

- O veículo (incluindo motocicletas) à sua frente

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Quando a velocidade do seu veículo for de aproximadamente 5 a 100 km/h, e a diferença de velocidade com algo que tenha sido detectado for de aproximadamente 5 km/h ou mais:

- Veículo (incluindo motocicletas) parado
- Veículo no sentido contrário
- Veículo se aproximando pela lateral
- Pedestres
- Bicicleta em movimento

Ao virar à esquerda ou à direita (somente quando houver o risco de colisão frontal)

Quando a velocidade do seu veículo for de aproximadamente 5 a 30 km/h, e a diferença de velocidade com algo que tenha sido detectado for de aproximadamente 5 km/h ou mais:

- Veículo no sentido contrário (incluindo motocicletas)*1
- Pedestres
- Bicicleta em movimento

O sistema também é projetado para detectar pedestres. No entanto, esta função de detecção de pedestres pode não ativar ou não detectar um pedestre à frente do seu veículo sob certas condições. Consulte a lista das condições que indicam as limitações de detecção de pedestres.

Limitações do Sistema ▶P.4-9

Desligamento Automático

O CMBS pode se desligar automaticamente e o indicador do sistema de assistência ao motorista (âmbar) e o indicador do sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) (âmbar) se acendem e permanecem acesos quando:

- Ao conduzir o veículo fora de estrada, em estradas montanhosas ou em estradas com curvas e sinuosas por um longo período.
- Conduzir o veículo em condições adversas de tempo (chuva, neblina, neve etc.).
- Conduzir o veículo com o freio de estacionamento acionado.
- A parte dianteira da câmera de detecção dianteira está bloqueada por sujeira, névoa, chuva, lama, neve úmida, acessórios, adesivos ou películas para vidros etc. no para-brisa.
- Foi detectada uma condição anormal do pneu (pneu de tamanho incorreto, pneu furado etc.).

Assim que as condições que causaram o desligamento do CMBS forem reparadas ou corrigidas (por exemplo, limpeza), o sistema volta a funcionar.

*1: Ativado somente ao virar para a faixa de tráfego contrária.

Ligar e Desligar o Sistema

Você pode ligar e desligar o sistema CMBS usando a interface de informações ao motorista.

Alternando a Tela ►P.5-22

Assist. Seg. (Sistema de Assistência ao Motorista) ►P.5-25

- Mesmo se o sistema tiver sido desligado, o sistema será ligado automaticamente, todas as vezes que o modo de alimentação for alterado para o modo **LIGADO**.
- Você não pode desligar o CMBS durante a condução.

Limitações do Sistema

Nas seguintes situações, o sistema pode não conseguir identificar corretamente algo que seja detectável ou condições da estrada, podendo fazer com que o CMBS não funcione corretamente.

Condições ambientais

- Conduzir o veículo sob condições adversas de tempo (chuva, neblina, neve etc.).
- Mudanças repentinas de iluminação entre claro e escuro como, por exemplo, uma entrada ou saída de um túnel.
- Existe pouco contraste entre algo detectável e o plano de fundo.
- Conduzir o veículo com luz solar fraca (por exemplo, ao amanhecer ou ao anoitecer).
- Luz forte é refletida em algo detectável ou na superfície da estrada.
- Uma nuvem de água sendo pulverizada ou neve sendo arremessada de um veículo (incluindo motocicletas) à sua frente.
- Conduzir o veículo à noite ou em condições de escuridão como, por exemplo, um túnel (devido às condições de baixa luminosidade, veículos, pedestres ou bicicletas em movimento, podem não estar iluminados).

Condições da estrada

- Conduzir o veículo em uma estrada molhada ou coberta de neve (sinalizações da faixa de tráfego obscurecidas, faixas de veículos, luzes refletidas, nuvem de água na estrada, contraste elevado).
- Ao conduzir o veículo em estradas sinuosas, com curvas, ondulações ou inclinações.
- A estrada é montanhosa ou o veículo está se aproximando do topo de uma colina.
- Seu veículo é fortemente sacudido em estradas irregulares.

Condições do veículo

- Conduzir o veículo à noite ou em condições de escuridão (por exemplo, um túnel) com os faróis desligados.
- Se a iluminação for fraca devido à sujeira nas lentes dos faróis, ou se houver pouca visibilidade em um local escuro devido os faróis estarem ajustados incorretamente.
- A parte dianteira da câmera de detecção dianteira está obstruída por sujeira, névoa, chuva, lama, neve úmida, acessórios, adesivos ou películas para vidros etc.

- A visão da câmera de detecção dianteira está bloqueada por gotas de água do lavador ou pelas palhetas do limpador do para-brisa.
- Há resíduos das borrachas das palhetas dos limpadores no para-brisa.
- A parte interna do para-brisa está embaçada.
- Uma condição anormal do pneu ou da roda (tamanho incorreto, tamanho ou construção diferente, pressão inadequada etc.).
- O veículo está inclinado devido a carga pesada no compartimento de bagagem ou no banco traseiro.
- A suspensão foi modificada.
- Conduzir o veículo com o freio de estacionamento acionado.
- A operação do veículo é instável devido a uma estrada escorregadia etc.

Exemplos de limitações na detecção correta do sistema, devido à condição de algo detectável

- Algo detectável repetidamente cruzam ou saem da sua frente.
- Quando algo detectável se mistura com o plano de fundo, impedindo que o sistema o reconheça.
- A distância entre o seu veículo e algo detectável é muito curta.
- O veículo no sentido contrário ou veículo à sua frente está de lado ou na diagonal.
- Os faróis do veículo à sua frente ou do veículo no sentido contrário estão acesos somente de um lado ou não se acendem dos dois lados em um local escuro.
- A bicicleta está parada.
- Várias bicicletas estão se movendo à sua frente em grupo.
- Vários pedestres estão se movendo à sua frente em grupo.
- Um pedestre está curvado ou agachado, com as mãos levantadas ou está correndo.
- Um pedestre está empurrando um carrinho ou bicicleta.
- Parte do corpo de um pedestre (cabeça, membros etc.) está oculta pela sua bagagem.
- Se a altura do pedestre for inferior a 1 metro ou superior a 2 metros, aproximadamente.
- Um pedestre ou uma bicicleta em movimento cruza a estrada muito rapidamente.
- Um pedestre ou uma bicicleta em movimento se aproxima na direção oposta.
- Um veículo (inclusive motocicletas) se aproxima na diagonal pela lateral.
- Um veículo com formato especial (como um caminhão-tanque ou um caminhão sem carga) se aproxima pela lateral.
- Um veículo (inclusive motocicletas) que se aproxima pela lateral está sendo conduzido em uma curva ou colina.

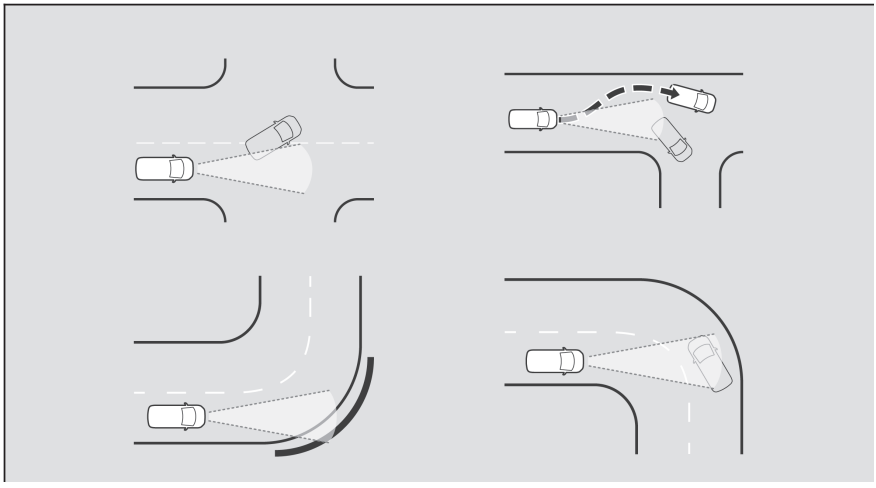
Exemplos de outras limitações na detecção ou no funcionamento do sistema

- Se o veículo à sua frente for uma motocicleta pequena, motocicleta com sidecar, cadeira de rodas ou outro veículo com formato especial.
- Um veículo é mais baixo na parte traseira do que na parte dianteira, como por exemplo, caminhões que não estão transportando carga ou um veículo estreito.
- Quando algo detectável não está na frente do veículo.

- A diferença de velocidade entre o seu veículo e algo detectável é significativamente grande.
- A diferença de velocidade entre o seu veículo e algo detectável é muito pequena e a distância entre o seu veículo e algo detectável é muito curta.
- A diferença de velocidade entre o seu veículo e algo detectável que se aproxima pela lateral é significativamente grande.
- A diferença de velocidade entre o seu veículo e algo detectável que se aproxima pela lateral é muito pequena e a distância entre o seu veículo e algo detectável é muito curta.
- O veículo (inclusive motocicletas) ou a bicicleta em movimento à sua frente diminui a velocidade repentinamente.
- Se o motorista acionar o pedal do freio e girar o volante de direção para evitar uma colisão.
- Se você se aproxima de algo detectável, enquanto acelera rapidamente ou gira o volante de direção (exceto ao virar à esquerda em um cruzamento etc.)*1.
- Quando a bicicleta em movimento é uma bicicleta de tamanho infantil, bicicleta dobrável, três rodas ou outra bicicleta com pneus pequenos, ou uma bicicleta longa como uma bicicleta tandem.
- Quando o sistema não consegue identificar corretamente a forma de algo detectável.
- Quando a distância mínima com o solo de um veículo à sua frente ou que se aproxima pela lateral for extremamente alta.
- Ao virar à esquerda ou à direita e o sinalizador de direção não estiver ativado na mesma direção em que você está virando.

Com pouca chance de uma colisão

Mesmo que a possibilidade de uma colisão seja pequena, o CMBS pode ser ativado nas condições, quando o sistema determinar que existe uma possibilidade de colisão.



*1: Se existe a possibilidade de uma colisão frontal com o veículo no sentido contrário ao virar à esquerda, o CMBS é ativado. No entanto, ele pode não ser ativado se você girar o volante de direção repentinamente.

- Seu veículo se aproxima de um veículo à frente (inclusive motocicletas) que está fazendo uma curva para a esquerda ou para a direita.
- Seu veículo se aproxima de um outro veículo (inclusive motocicletas) à sua frente e você muda de faixa para ultrapassá-lo.
- Quando existem algumas coisas detectáveis ou quaisquer estruturas ao lado da estrada ao longo de uma curva.
- Ao conduzir em curvas, seu veículo chega a um ponto onde um veículo no sentido contrário está bem à sua frente.
- Quando o seu veículo se aproxima de algo detectável.
- Quando algumas coisas detectáveis passam à sua frente.
- Ao conduzir o veículo sob uma estrutura baixa ou através de um portão estreito em alta velocidade.
- Ao se aproximar de veículos parados (inclusive motocicletas) ou paredes, como por exemplo, um veículo estacionado.
- Um veículo (inclusive motocicletas) se aproxima pela lateral enquanto faz uma curva.
- Você passa por algo detectável que se aproxima pela lateral à sua frente.
- Você tenta passar na frente de um veículo (incluindo motocicletas) ou bicicleta enquanto vira à esquerda ou à direita.
- Um veículo (incluindo motocicletas) ou bicicleta está tentando passar na frente do seu veículo enquanto você vira à esquerda ou à direita.
- Algo detectável entra no caminho do seu veículo e para na sua frente, ou muda de direção.
- Quando você vira à esquerda ou à direita, um pedestre atravessando o caminho do seu veículo e para na sua frente, ou muda de direção.
- Quando o seu veículo passa próximo de algo detectável.
- Se houver sinais de trânsito ou estruturas, tais como defensas metálicas, postes, árvores, veículos estacionados, edifícios, muros etc. ou faixas de tráfego e linhas rodoviárias, que são mal interpretadas como algo detectável.

Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)

Sobre o Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)

Alerta e ajuda se o sistema detectar uma possibilidade de que o seu veículo cruze inadvertidamente sobre as faixas de tráfego detectadas e/ou saia completamente da faixa de tráfego.

Câmera de Detecção Dianteira ▶P.4-4

Lembrete Importante de Segurança

Como todos os sistemas de assistência, o sistema RDM possui limitações.

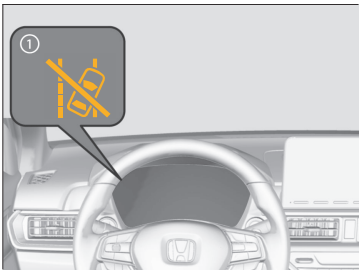
Excesso de confiança no sistema RDM pode resultar em uma colisão. É sempre de sua responsabilidade manter o veículo dentro de sua faixa de tráfego.

Funcionamento do Sistema

A câmera de detecção dianteira, monitora as faixas de tráfego esquerda e direita (brancas ou amarelas). Se o seu veículo ficar muito próximo das faixas de tráfego detectadas, sem que o sinalizador de direção esteja ativado, o sistema além de alertá-lo visualmente, aplica torque para esterçar a direção e o alerta com vibrações rápidas no volante de direção, para ajudá-lo a permanecer dentro das faixas de tráfego detectadas.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

O sistema cancela a operação de assistência, quando você girar o volante de direção para evitar cruzar as marcações das faixas de tráfego detectadas.



Se o sistema for acionado diversas vezes sem detectar a resposta do motorista, o sistema emitirá um aviso sonoro para alertá-lo. Depois disso, o Indicador de Desligamento Automático do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) se acende, a assistência no esterçamento da direção do sistema RDM é temporariamente interrompida e o sistema somente o alertará com o som de advertência.

» Após alguns minutos, o indicador se apaga e o sistema é totalmente restaurado.

- O sistema RDM pode desligar automaticamente e, o indicador do sistema de assistência ao motorista (âmbar) e o indicador do sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) (âmbar) se acendem e permanecem acesos.
- Existem momentos em que você pode não perceber as funções do sistema RDM, devido a sua operação no veículo ou as condições da superfície da estrada.
- A função do sistema RDM pode ser afetada se o veículo for conduzido na extremidade interna de uma curva, fora de uma faixa de tráfego ou for conduzido em uma faixa de tráfego estreita.

Se o LKAS estiver desligado, a mensagem da figura aparecerá na interface de informações ao motorista, caso o sistema determine a possibilidade de o seu veículo cruzar as marcações das faixas de tráfego detectadas.

Condições de Funcionamento

O sistema é ativado se todas as condições a seguir forem atendidas:

- O veículo está sendo conduzido em uma estrada em linha reta ou com curvas leves.
- Os sinalizadores de direção estão desligados.
- O sistema determina que o motorista não está ativamente acelerando, freando ou dirigindo o veículo.
- O veículo está sendo conduzido entre aproximadamente 72 km/h e 180 km/h.

Você pode alterar as configurações do sistema RDM.

Configurações ▶P.5-26

Ligar e Desligar o Sistema

Você pode ligar e desligar o sistema usando a interface de informações ao motorista.

Alternando a Tela ►P.5-22

Assist. Seg. (Sistema de Assistência ao Motorista) ►P.5-25

Quando o sistema for desligado, ele permanecerá desligado até que você o ligue novamente.

Limitações do Sistema

O sistema pode não detectar corretamente as marcações da faixa de tráfego e a posição de seu veículo sob certas condições. Alguns exemplos destas condições estão listados abaixo.

Condições ambientais

- Existe pouco contraste entre as faixas de tráfego e a superfície da estrada.
- Conduzir o veículo sob condições adversas de tempo (chuva, neblina, neve etc.).
- Conduzir o veículo em uma estrada molhada ou com neve.
- Conduzir o veículo com luz solar fraca (por exemplo, ao amanhecer ou ao anoitecer).
- Luz forte é refletida sobre a estrada.
- Mudanças repentinas de iluminação entre claro e escuro como, por exemplo, uma entrada ou saída de um túnel, ou sob as sombras de árvores, edifícios etc.
- As sombras de objetos adjacentes (árvores, edifícios, defensas metálicas, veículos etc.) estão paralelas às faixas de tráfego brancas (ou amarelas).
- Dirigir à noite ou em um local escuro, como um túnel (devido às condições de pouca luz, as faixas de tráfego, a superfície da estrada ou veículos no sentido contrário podem não estar iluminados).
- A distância entre o seu veículo e o veículo à frente é muito curta, e as faixas de tráfego e a superfície da estrada não são visíveis.

Condições da estrada

- Conduzir o veículo em uma estrada com marcações temporárias das faixas de tráfego.
- Faixas de tráfego semiapagadas, múltiplas ou diferentes são visíveis na estrada devido a reparos da estrada ou marcações deterioradas das faixas de tráfego.
- As faixas de tráfego da pista se fundem, se dividem ou se cruzam, como em uma interseção ou faixas de pedestres.
- As faixas de tráfego são extremamente estreitas, largas ou se alteram.
- Parte das marcações da faixa de tráfego estão escondidas por um objeto, como por exemplo, um veículo.
- A estrada é montanhosa ou o veículo está se aproximando do topo de uma colina.
- Seu veículo é fortemente sacudido em estradas irregulares.
- Os objetos na estrada (no meio-fio, nas defensas metálicas, postes etc.) são reconhecidos como faixas de tráfego brancas (ou amarelas).

- Conduzir o veículo em estradas irregulares, não pavimentadas ou sobre superfícies irregulares.
- Conduzir o veículo em estradas com faixas de tráfego duplas.
- Conduzir o veículo em estradas com neve ou escorregadias.
- Passar por um cruzamento.
- O pavimento é apenas parcialmente visível devido a neve ou poças na estrada.
- Dirigir em estradas não pavimentadas ou esburacadas.
- As faixas de tráfego brancas (ou amarelas) não são reconhecidas corretamente devido às condições da estrada, como curvas, desníveis ou colinas.

Condições do veículo

- Se o motorista acionar o pedal do freio e girar o volante de direção.
- Conduzir o veículo à noite ou em condições de escuridão (por exemplo, um túnel) com os faróis desligados.
- Se a iluminação está fraca devido a sujeira nas lentes dos faróis, ou se há pouca visibilidade em um local escuro devido os faróis estarem ajustados incorretamente.
- A parte dianteira da câmera de detecção dianteira está obstruída por sujeira, névoa, chuva, lama, neve úmida, acessórios, adesivos ou películas para vidros etc.
- Há resíduos das borrachas das palhetas dos limpadores no para-brisa.
- A parte interna do para-brisa está embaçada.
- Uma condição anormal do pneu ou da roda (tamanho incorreto, tamanho ou construção diferente, pressão inadequada, estepe temporário instalado etc.).
- O veículo está inclinado devido a carga pesada no compartimento de bagagem ou no banco traseiro.
- A suspensão foi modificada.

Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável)

Sobre o Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável)

Ajuda a manter uma velocidade constante do veículo e uma distância definida do veículo detectado à frente, sem que você tenha que manter o pé no pedal de freio ou no pedal do acelerador.

Câmera de Detecção Dianteira ►P.4-4

Lembrete Importante

Tal como acontece com qualquer sistema, existem limites para o ACC. Sempre esteja no controle da condução do veículo e preparado para acionar o freio, acelerador e/ou girar o volante de direção, quando as condições exigirem. Sempre mantenha uma distância segura entre o seu veículo e os outros veículos.

⚠ CUIDADO

O uso inadequado do ACC pode levar a uma colisão. Use o ACC somente ao conduzir o veículo em vias expressas e com boas condições meteorológicas.

O ACC possui capacidade de frenagem limitada. Quando a velocidade do veículo cair abaixo de 25 km/h, o ACC será cancelado automaticamente e não continuará a aplicar os freios do seu veículo.

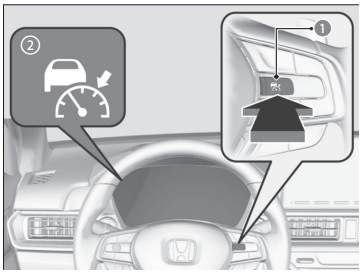
Sempre esteja no controle da condução do veículo e preparado para acionar o freio, acelerador e/ou girar o volante de direção, quando as condições exigirem.

Não use o ACC sob as seguintes condições:

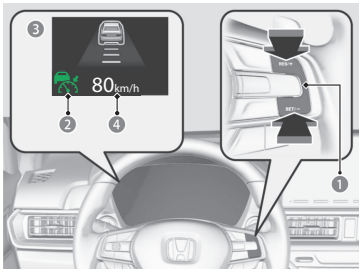
- Em estradas com mudança de faixa frequente ou tráfego intenso e "anda e para".
- Em estradas com declives muito acentuados.
- Em estradas com aclives ou declives muito acentuados.
- Em estradas com curvas fechadas.
- Em estradas com instalações de praças de pedágio ou outros objetos entre as faixas de tráfego, áreas de estacionamento ou instalações com condução através de acesso.
- Ao conduzir o veículo em estradas escorregadias ou neve.

Como Ativar o Sistema

O sistema pode ser usado quando a velocidade do veículo for de aproximadamente 30 km/h ou mais.



[1] Pressione o botão (1) enquanto a alavanca seletora está na posição D ou S.
» O indicador (branco) (2) se acende.

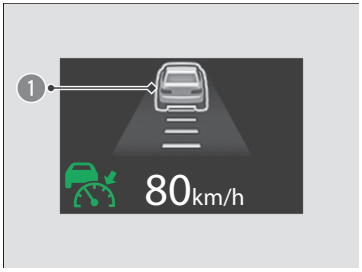


[2] Pressione o botão **RES/+** ou **SET/**– (1).
» O sistema começará a funcionar na velocidade definida.
» Os ícones e a velocidade definida serão exibidas no painel de instrumentos.

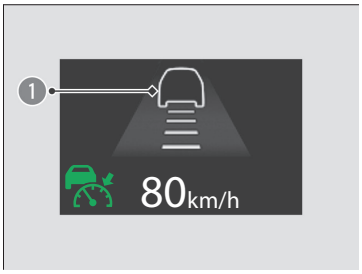
1 Indicador (Verde)
2 Se acende ao iniciar o ACC
3 Velocidade Definida do Veículo (Branco)

- O ACC não funcionará enquanto o pedal de freio estiver pressionado.

Quando não estiver usando o ACC, pressione o botão para desligar o sistema.



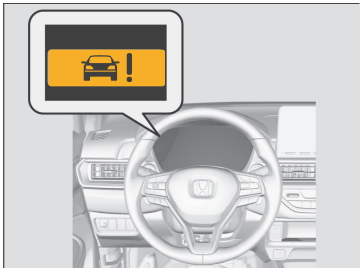
Se um veículo à frente entrar na faixa detectável, o ícone (1) aparece e o sistema ajusta a velocidade do seu veículo, dentro da faixa definida, para manter a definição da distância do veículo detectado à frente.



Se um veículo não for detectado à frente, o ícone (1) aparece e o veículo mantém a velocidade definida.

Se um veículo à frente sair devido a ações como mudança de faixa de tráfego, o sistema acelerará lentamente até a velocidade definida e, em seguida, mantém a velocidade definida.

- Quando um veículo cuja velocidade é mais lenta que a velocidade definida, entra ou cruza na sua frente e for detectado à sua frente pela câmera de detecção dianteira, seu veículo começa a reduzir a velocidade.
- Mesmo se a distância definida entre o seu veículo e o veículo detectado à frente for curta, o ACC pode começar a acelerar o seu veículo nas seguintes circunstâncias:
  - » O veículo à frente está se deslocando aproximadamente à mesma velocidade ou mais rápido do que o seu veículo.
  - » Um veículo que entra à sua frente está indo mais rápido do que o seu veículo, aumentando gradualmente a distância entre os veículos.
- Se o veículo à sua frente se afasta, como por exemplo, ao entrar em um trevo ou área de repouso, o ACC pode continuar a manter a definição da distância do veículo detectado à frente por um curto período de tempo.
- Quando o ACC diminui a velocidade do seu veículo aplicando os freios, as luzes de freios do seu veículo se acendem.
- O ACC pode controlar temporariamente a distância entre o seu veículo e o veículo na faixa adjacente ou ao redor do seu veículo, dependendo das condições da estrada (por exemplo, curvas) ou das condições do veículo (por exemplo, girar o volante de direção ou a localização do veículo na faixa).



Se o veículo à sua frente desacelerar abruptamente ou se outro veículo cruza à sua frente, o sistema fornece alertas visuais e sonoros de uma possível colisão.

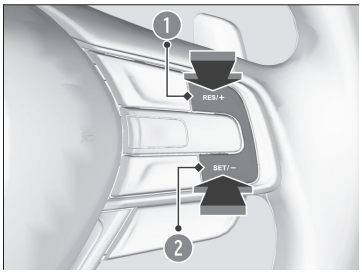
- » Pressione o pedal de freio e mantenha uma distância adequada do veículo à frente.

- Você pode aumentar temporariamente a velocidade do veículo. Neste caso, não haverá alertas sonoros ou visuais, mesmo se um veículo estiver na faixa de detecção do ACC. O ACC permanece ligado, a menos que você o cancele. Ao liberar o pedal do acelerador, o sistema volta a velocidade definida.

Você também pode configurar o sistema para emitir um aviso sonoro, quando um veículo detectado à sua frente, entrar e sair da faixa de detecção do ACC. Você pode ligar e desligar o aviso sonoro de detecção de veículo.

Configurações ▶P.5-26

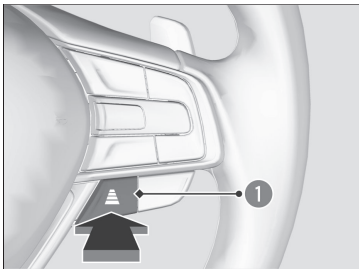
Para Ajustar a Velocidade do Veículo



1. **Pressionando o botão RES/+**
   - » Cada vez que o botão for pressionado, a velocidade do veículo aumentará em aproximadamente 1 km/h.
   - » Pressione e segure para aumentar a velocidade em aproximadamente 10 km/h.
2. **Pressionando o botão SET/–**
   - » Cada vez que o botão for pressionado, a velocidade do veículo diminuirá em aproximadamente 1 km/h.
   - » Pressione e segure para diminuir a velocidade em aproximadamente 10 km/h.

- Se um veículo detectado à frente estiver em velocidade mais baixa do que o aumento da velocidade definida, o ACC pode não acelerar o seu veículo. Isto é para manter a distância definida entre o seu veículo e o veículo à frente.
- Ao pressionar o pedal do acelerador e, em seguida, pressionar e soltar o botão **RES/+** ou **SET/–**, a velocidade atual do veículo é definida.

Para Definir ou Alterar a Definição da Distância do Veículo Detectado à Frente



Pressione o botão (1), para alterar a distância definida do ACC.

- » Cada vez que o botão for pressionado, a definição da distância do veículo à frente (distância atrás de um veículo detectado à sua frente) alterna entre Extra Longa, Longa, Média e Curta.
- » Determine a configuração mais adequada para a distância do veículo detectado à frente, com base nas suas condições específicas de condução. Certifique-se de que a definição de distância do veículo detectado à frente atenda as regulamentações locais.
- » Quanto mais alta for a velocidade do veículo maior será a distância das definições Curta, Média, Longa e Extra Longa, do veículo à frente. Veja os seguintes exemplos para a sua referência.

A distância entre os veículos é:

- Aproximadamente 26,6 metros, 1,2 segundos (a velocidade do veículo é de 80 km/h)
- Aproximadamente 33,7 metros, 1,2 segundos (a velocidade do veículo é de 104 km/h)

A distância entre os veículos é:

- Aproximadamente 34,6 metros, 1,6 segundos (a velocidade do veículo é de 80 km/h)
- Aproximadamente 44,9 metros, 1,6 segundos (a velocidade do veículo é de 104 km/h)

A distância entre os veículos é:

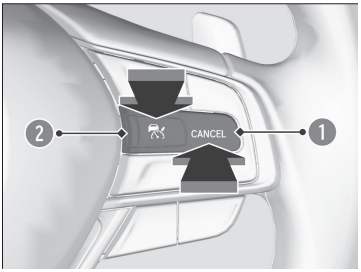
- Aproximadamente 43,9 metros, 2 segundos (a velocidade do veículo é de 80 km/h)
- Aproximadamente 57,1 metros, 2 segundos (a velocidade do veículo é de 104 km/h)

A distância entre os veículos é:

- Aproximadamente 53,6 metros, 2,4 segundos (a velocidade do veículo é de 80 km/h)
- Aproximadamente 70,0 metros, 2,4 segundos (a velocidade do veículo é de 104 km/h)

O motorista deve manter em todas as circunstâncias, uma distância suficiente de frenagem em relação ao veículo que está imediatamente à sua frente e, estar ciente de que a distância ou o tempo de espaçamento mínimo pode ser fornecido pelas Resoluções do Código de Trânsito Local e que é de responsabilidade do motorista respeitar essas leis.

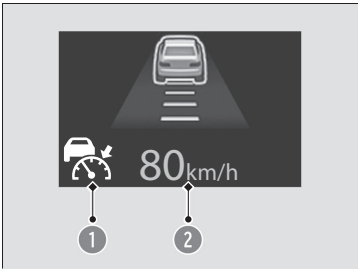
Para Cancelar



Para cancelar o ACC, efetue um dos seguintes procedimentos:

- Pressione o botão **CANCEL** (1) ou pressione o pedal de freio.
  - » O indicador muda da cor verde para a cor branca.
- Pressione o botão (2).
  - » O indicador se apaga.

Para retomar a velocidade definida anteriormente



1 Indicador (Branco)

Ao desligar o ACC, pressionando o botão **CANCEL** ou pressionando o pedal do freio, a velocidade definida anteriormente (2) é exibida no painel de instrumentos na cor cinza.

Você pode ativar o ACC com a velocidade definida anteriormente, exibida no painel de instrumentos (na cor cinza), pressionando o botão **RES/+**.

Limitações do Sistema

O sistema pode desligar automaticamente sob certas condições. Alguns exemplos destas condições estão listados abaixo. Outras condições podem reduzir algumas das funções do ACC.

Condições ambientais

- Conduzir o veículo em condições adversas de tempo (chuva, neblina, neve etc.).
- Mudanças repentinas de iluminação entre claro e escuro como, por exemplo, uma entrada ou saída de um túnel, ou sob as sombras de árvores, edifícios etc.
- Luz forte é refletida de veículos ou na superfície da estrada.
- Uma nuvem de água sendo pulverizada ou neve sendo arremessada de um veículo à frente.
- Conduzir o veículo à noite ou em condições de escuridão como, por exemplo, um túnel (devido às condições de baixa luminosidade, o veículo pode não estar iluminado).
- Conduzir o veículo com luz solar fraca (por exemplo, ao amanhecer ou ao anoitecer).

Condições da estrada

- Ao conduzir o veículo em estradas sinuosas, com curvas, ondulações ou inclinações.
- Conduzir o veículo em estradas esburacadas (estradas com neve ou não pavimentadas etc.).

- Existe um acúmulo ou poças grandes de água na superfície da estrada.
- Seu veículo é fortemente sacudido em estradas irregulares.

Condições do veículo

- Conduzir o veículo à noite ou em condições de escuridão (por exemplo, um túnel) com os faróis desligados.
- Se a iluminação está fraca devido a sujeira nas lentes dos faróis, ou se há pouca visibilidade em um local escuro devido os faróis estarem ajustados incorretamente.
- A parte dianteira da câmera de detecção dianteira está obstruída por sujeira, névoa, chuva, lama, neve úmida, acessórios, adesivos ou películas para vidros etc.
- Há resíduos das borrachas das palhetas dos limpadores no para-brisa.
- A parte interna do para-brisa está embaçada.
- Uma condição anormal do pneu ou da roda (tamanho incorreto, tamanho ou construção diferente, pressão inadequada, estepe temporário instalado etc.).
- O veículo está inclinado devido a carga pesada no compartimento de bagagem ou no banco traseiro.
- A suspensão foi modificada.

Exemplos de condições em que a câmera de detecção dianteira pode não detectar corretamente o veículo à sua frente

- Um veículo cruza repentinamente na sua frente.
- A distância entre o seu veículo e o veículo à sua frente for muito curta.
- Se o veículo à sua frente se mistura com o plano de fundo, impedindo que o sistema os reconheça.
- Quando a altura de um veículo à sua frente for baixa.
- Os faróis do veículo à sua frente estão acesos somente de um lado ou não se acendem dos dois lados em um local escuro.

Exemplos de condições sob as quais o sistema pode não funcionar corretamente

- Um veículo à sua frente para e a diferença de velocidade entre o seu veículo e o veículo à sua frente é significativamente grande.
- O veículo à sua frente diminui a velocidade repentinamente.
- Um veículo à sua frente tem um formato especial.
- Um veículo é mais baixo na parte traseira do que na parte dianteira, como por exemplo, caminhões que não estão transportando carga ou um veículo estreito.
- O seu veículo ou o veículo à sua frente está sendo conduzido na extremidade da pista.
- O veículo à sua frente é um veículo estreito, como por exemplo, uma motocicleta.
- A distância mínima com o solo de um veículo à sua frente for extremamente alta.
- A câmera de detecção dianteira não consegue identificar corretamente a forma do veículo à sua frente.

Cancelamento automático

O aviso sonoro soa e uma mensagem aparece no painel de instrumentos, se o ACC for cancelado automaticamente. Qualquer uma destas condições pode causar o cancelamento automático do ACC:

- Condições adversas de tempo (chuva, neblina, neve etc.).
- O veículo à frente não pode ser detectado.
- Uma condição anormal do pneu for detectada ou os pneus estão derrapando.
- Condução do veículo em uma estrada montanhosa por longos períodos ou condução do veículo fora de estrada.
- Movimento abrupto do volante de direção.
- Quando o ABS, VSA ou o CMBS está ativado.
- Quando o indicador do sistema VSA se acende.
- Quando a velocidade do veículo for inferior a 25 km/h.
- Ao aplicar manualmente o freio de estacionamento.
- Uma nuvem de água sendo pulverizada ou neve sendo arremessada de um veículo à frente.
- Conduzir o veículo com luz solar fraca (por exemplo, ao amanhecer ou ao anoitecer).
- Se o veículo detectado dentro da faixa de detecção do ACC está muito perto do seu veículo.
- Ao acelerar rapidamente.
- A parte dianteira da câmera de detecção dianteira está obstruída por sujeira, névoa, chuva, lama, neve úmida, acessórios, adesivos ou películas para vidros etc.
- O veículo está inclinado devido a carga pesada no compartimento de bagagem ou no banco traseiro.
- Ao passar por um local escuro, como por exemplo, um túnel.
- Quando o indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (âmbar) se acende.
- O veículo aplicou repetidamente os freios para manter a velocidade definida (por exemplo, você está descendo um longo declive).
- Quando o sistema não detecta nenhuma ação de condução do motorista por um determinado período de tempo, enquanto o LKAS também está ativado.
- O motor for desligado.

Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego)

Sobre o Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego)

O sistema auxilia tanto na operação de esterçamento da direção, quanto na manutenção da faixa de tráfego, detectando as faixas esquerda e direita, na cores brancas (ou amarelas), usando a câmera de detecção dianteira, quando o veículo está sendo conduzido próximo ao meio da faixa de tráfego.

Câmera de Detecção Dianteira ►P.4-4

Lembretes Importantes de Segurança

O LKAS é somente para a sua conveniência. Ele não é um sistema de condução autônomo e sempre requer a atenção e o controle do motorista. O sistema não funciona se você tirar as mãos do volante de direção ou se deixar de esterçar o veículo.

O LKAS é conveniente quando for usado em vias expressas ou em uma estrada duplicada.

É sempre de sua responsabilidade conduzir o veículo com segurança e evitar colisões.

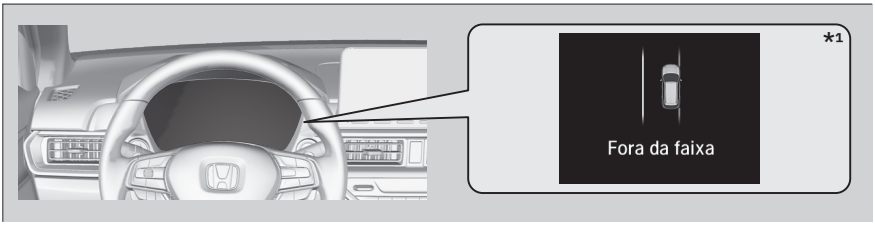
Se o veículo derivar na direção da faixa de tráfego esquerda ou direita devido a aplicação de torque pelo sistema, desligue o LKAS e leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Função de Suporte para Permanência na Faixa de Tráfego

Proporciona a assistência para manter o veículo no centro das faixas de tráfego. Quando o veículo se aproximar de uma faixa branca ou amarela, a força de esterçamento do sistema de direção com assistência elétrica progressiva se tornará maior.

Função de Advertência de Saída da Faixa de Tráfego

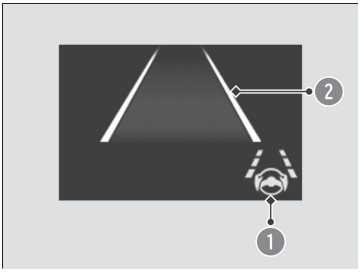
Em algumas situações de condução do veículo, quando o sistema detecta que o veículo está saindo da faixa de tráfego, o LKAS o alerta com uma leve vibração no volante de direção, e também com alertas audíveis e visuais.



Condições de Funcionamento

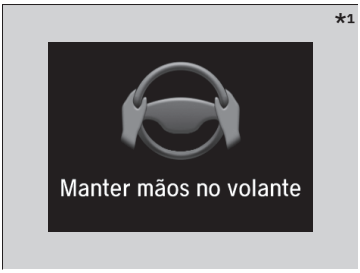
- A faixa de tráfego em que você está conduzindo o veículo possui marcações detectáveis em ambos os lados e o seu veículo está no centro da faixa de tráfego.
- O veículo está sendo conduzido em uma estrada em linha reta ou com curvas leves.
- Os sinalizadores de direção estão desligados.
- O veículo está sendo conduzido entre aproximadamente 72 km/h e 180 km/h.

Como Ativar o Sistema



[1] Pressione o botão .
» O indicador (Branco) (1) aparece. O sistema está em espera.
» Se as faixas de tráfego forem detectadas, as linhas brancas (2) aparecem.

[2] Mantenha o seu veículo próximo do centro da faixa de tráfego durante a condução.
» O indicador e as linhas brancas mudam da cor branca para a cor verde, assim que o sistema começa a funcionar, após detectar as marcações das faixas de tráfego esquerda e direita.



Se o motorista tirar as mãos do volante de direção ou não mantiver o controle da direção adequadamente, a advertência será exibida.

Se o motorista não segurar o volante de direção após a mensagem de advertência ter aparecido repetidamente, um aviso sonoro soará e o LKAS será cancelado.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Para Cancelar

Pressione o botão .

» Para ativar o LKAS, pressione o botão novamente.

O LKAS é desligado sempre que você desligar o motor, mesmo que o tenha ativado na última vez que conduziu o veículo.

O LKAS Pode Ser Suspenso Automaticamente Quando:

Quando o LKAS é suspenso sob as seguintes circunstâncias, o indicador muda da cor verde para a cor branca e o aviso sonoro soa (se ativado).

- O veículo é conduzido para a direita ou para a esquerda da faixa de tráfego.
- O sistema não puder detectar as faixas de tráfego.
- O volante de direção for girado rapidamente.
- Você deixar de esterçar o volante de direção do veículo.
- O veículo está sendo conduzido em uma estrada com curvas acentuadas.
- O sistema ABS, o sistema VSA ou o sistema CMBS está acionado.
- O pedal do freio é pressionado repentinamente.
- Ao diminuir a velocidade do veículo para aproximadamente 64 km/h ou menos.
  - » Ao aumentar a velocidade do veículo para aproximadamente 72 km/h ou mais, o LKAS volta a funcionar.
- Conduzir o veículo em velocidades acima de aproximadamente 185 km/h.

Assim que estas condições deixarem de existir, o LKAS retornará automaticamente.

Você pode alterar a configuração **Suspensão de aviso sonoro de permanência na faixa***1 para **Ligado***1 ou **Desligado***1.

Configurações ►P.5-26

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Limitações do Sistema

O sistema pode não detectar as faixas de tráfego e, portanto, pode não manter o veículo no meio das faixas de tráfego sob certas condições, incluindo as seguintes:

Condições ambientais

- Existe pouco contraste entre as faixas de tráfego e a superfície da estrada.
- Conduzir o veículo sob condições adversas de tempo (chuva, neblina, neve etc.).
- Conduzir o veículo em uma estrada molhada ou com neve.
- Conduzir o veículo com luz solar fraca (por exemplo, ao amanhecer ou ao anoitecer).
- As sombras de objetos adjacentes (árvores, edifícios, defensas metálicas, veículos, etc.) estão paralelas às faixas de tráfego brancas (ou amarelas).
- Mudanças repentinas de iluminação entre claro e escuro como, por exemplo, uma entrada ou saída de um túnel, ou sob as sombras de árvores, edifícios etc.
- Dirigir à noite ou em um local escuro, como por exemplo, um túnel (devido às condições de pouca luz, as faixas de tráfego ou a superfície da estrada podem não estar iluminadas).
- A distância entre o seu veículo e o veículo à frente é muito curta, e as faixas de tráfego e a superfície da estrada não são visíveis.
- Luz forte é refletida sobre a estrada.

Condições da estrada

- Conduzir o veículo em uma estrada com marcações temporárias das faixas de tráfego.
- Faixas de tráfego semiapagadas, múltiplas ou diferentes são visíveis na estrada devido a reparos da estrada ou marcações deterioradas das faixas de tráfego.
- As faixas de tráfego da pista se fundem, se dividem ou se cruzam, como em uma interseção ou faixas de pedestres.
- As faixas de tráfego são extremamente estreitas, largas ou se alteram.
- Parte das marcações da faixa de tráfego estão escondidas por um objeto, como por exemplo, um veículo.
- A estrada é montanhosa ou o veículo está se aproximando do topo de uma colina.
- O seu veículo é fortemente sacudido em estradas irregulares.
- Quando os objetos na estrada (no meio-fio, nas defensas metálicas, postes etc.) são reconhecidos como faixas de tráfego brancas (ou amarelas).
- As faixas de tráfego brancas (ou amarelas) não são reconhecidas corretamente devido às condições da estrada, como curvas, desníveis ou colinas.
- Conduzir o veículo em estradas irregulares, não pavimentadas ou sobre superfícies irregulares.

- Conduzir o veículo em estradas com faixas de tráfego duplas.
- Conduzir o veículo em estradas escorregadias ou com neve.
- O pavimento é apenas parcialmente visível devido à neve ou poças na estrada.
- Existe um acúmulo ou poças grandes de água na superfície da estrada.
- Dirigir em estradas não pavimentadas ou esburacadas.
- Passar por um cruzamento.

Condições do veículo

- Conduzir o veículo à noite ou em condições de escuridão (por exemplo, um túnel) com os faróis desligados.
- Se a iluminação está fraca devido a sujeira nas lentes dos faróis, ou se há pouca visibilidade em um local escuro devido os faróis estarem ajustados incorretamente.
- A parte dianteira da câmera de detecção dianteira está obstruída por sujeira, névoa, chuva, lama, neve úmida, acessórios, adesivos ou películas para vidros etc.
- Há resíduos das borrachas das palhetas dos limpadores no para-brisa.
- Uma condição anormal do pneu ou da roda (tamanho incorreto, tamanho ou construção diferente, pressão inadequada, estepe temporário instalado etc.).
- O veículo está inclinado devido a carga pesada no compartimento de bagagem ou no banco traseiro.
- A suspensão foi modificada.

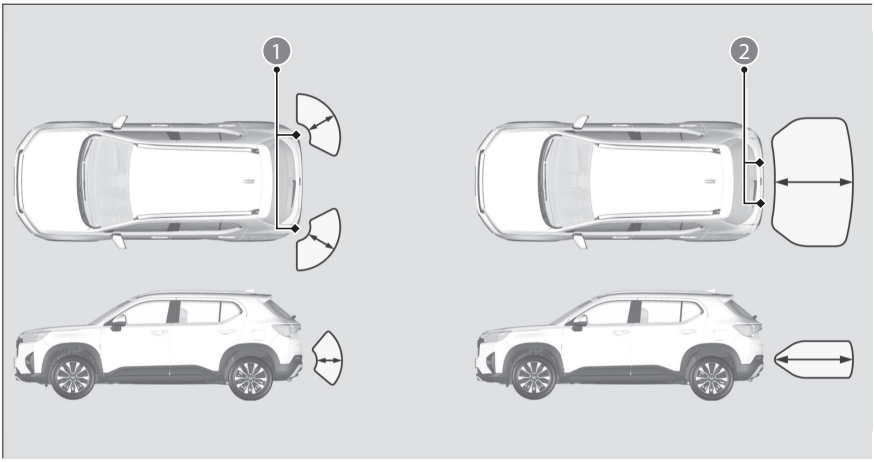
Sistema dos Sensores de Estacionamento

Sobre o Sistema dos Sensores de Estacionamento

Os sensores laterais e centrais monitoram obstáculos atrás do seu veículo. O aviso sonoro e a interface de informações ao motorista informam a distância aproximada entre o seu veículo e o obstáculo.

> **!** Mesmo quando o sistema estiver ligado, confirme sempre se não existem obstáculos próximos do seu veículo antes de estacionar.

Localização e Alcance dos Sensores



1 Sensores Laterais Traseiros
2 Sensores Centrais Traseiros

Ligar e Desligar o Sistema

Você pode ligar e desligar o sistema usando a interface de informações ao motorista.

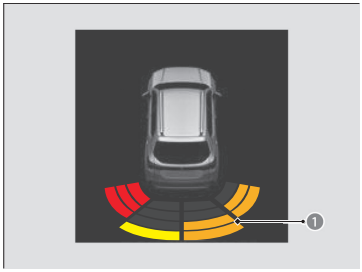
Alternando a Tela ►P.5-22

Assist. Seg. (Sistema de Assistência ao Motorista) ►P.5-25

Quando o sistema for desligado, ele permanecerá desligado até que você o ligue novamente.

Funcionamento quando um Obstáculo For Detectado

O sistema é ativado quando a alavanca seletora está na posição P e a velocidade do veículo for inferior a 8 km/h.



Os indicadores (1) mostram a localização do obstáculo detectado, na interface de informações ao motorista.

Cor do Indicador	Duração do Bipe Intermitente	Distância entre o Para-choque e os Obstáculos	
		Sensores Laterais	Sensores Centrais
Amarelo*1	Moderado	—	Aproximadamente 75 - 60 cm
Âmbar	Curto	Aproximadamente 60 - 45 cm	Aproximadamente 60 - 45 cm
	Muito Curto	Aproximadamente 45 - 35 cm	Aproximadamente 45 - 35 cm
Vermelho	Contínuo	Aproximadamente 35 cm ou menos	Aproximadamente 35 cm ou menos

*1: Quando o indicador está amarelo, somente os sensores centrais estão detectando obstáculos.

Limitações do Sistema

O sistema pode não funcionar adequadamente quando:

- Os sensores estão cobertos com neve, gelo, lama ou sujeira.
- O veículo esteve exposto ao calor ou ao frio.
- Há algo próximo que gera ondas ultrassônicas ou sons de alta frequência.
- Conduzir o veículo em condições climáticas ruins (chuva, neblina, neve etc.).

O sistema pode não detectar os seguintes obstáculos:

- Objetos finos ou baixos.
- Materiais absorventes de som, tais como neve, algodão ou esponja.
- Objetos diretamente sob o para-choque.

O sistema pode detectar erroneamente obstáculos nas seguintes situações:

- O veículo está em uma superfície irregular, como grama, saliências ou uma colina.
- Quando o seu veículo está próximo de outros veículos com sensores de sonar ou outros objetos que geram ondas ultrassônicas.
- Há salpicos de água próximos dos sensores devido a chuvas fortes etc.

Não coloque qualquer acessório sobre ou ao redor dos sensores. Se você instalar algum acessório (como um suporte de bicicletas) sobre ou ao redor dos sensores de estacionamento traseiros, o sistema poderá ser ativado ao detectar esses acessórios, como se fossem obstáculos. Neste caso, desligue os sensores de estacionamento traseiros.

Assist. Seg. (Sistema de Assistência ao Motorista) ►P.5-25

Sobre o Seu Painel de Instrumentos

Indicadores 5-2
Lista de Indicadores 5-2
Quando os Indicadores se Acendem/Piscam..... 5-4
Advertências da Interface de Informações ao Motorista e Mensagens de Informação 5-8
Medidores.....5-17
Tipos de Medidores..... 5-17
Interface de Informações ao Motorista 5-21
Sobre a Interface de Informações ao Motorista 5-21
Sobre a Tela..... 5-22

Indicadores

Lista de Indicadores

*1 Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho) P. 5-4	*1 Indicador do Sistema de Freio (Âmbar) P. 5-4	*1 Indicador do Sistema de Carga da Bateria P. 5-4	 Indicador de Lembrete do Cinto de Segurança P. 5-5
*1 Indicador **SRS** (Sistema Suplementar de Segurança) P. 5-5	*1 Indicador do Sistema de Controle de Emissões do Motor P. 5-5	 Indicador de Baixo Nível de Combustível P. 5-5	*1 Indicador **ABS** (Sistema de Freio Antibloqueio) P. 5-5
*1 Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) P. 5-6	*1 Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) **DESLIGADO** P. 5-6	*1 Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva) P. 5-6	 Indicador de Mensagens do Sistema P. 5-29
 Indicador do Sistema de Transmissão P. 5-6	D Indicador de Posição da Alavanca Seletora P. 2-5	D 2 Indicador de Posição de Marcha*: Quando o Modo Paddle Shift de 7 Velocidades* está ativado com a alavanca seletora na posição D. P. 2-6	S M 2 Indicador **M** (Modo Paddle Shift de 7 Velocidades)*/Indicador de Posição de Marcha*: Quando o Modo Paddle Shift de 7 Velocidades* está ativado com a alavanca seletora na posição S. P. 2-6

*1: Ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, estes indicadores se acendem para indicar que as verificações do sistema estão sendo realizadas. Após alguns segundos ou após a partida do motor, os indicadores se apagam. Se um indicador não se acender ou permanecer aceso após alguns segundos, pode haver uma falha no sistema correspondente. Para resolver o problema, consulte as instruções indicadas neste manual.
*: Não disponível em todos os modelos

Indicadores dos Sinalizadores de Direção P. 2-19	Indicadores de Advertência (Pisca-alerta)	Indicador de Luzes Ligadas P. 2-20	*1 Indicador do Farol Alto Automático P. 2-24
Indicador do Farol de Neblina* P. 2-23	Indicador do Farol Alto P. 2-21	Indicador de Temperatura Baixa P. 2-3	Indicador do Sistema Imobilizador P. 1-42
Indicador do Alarme do Sistema de Segurança P. 1-42	*1 Indicador do Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) (Âmbar) P. 5-6	Indicador do Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) (Branco/Verde) P. 4-18	*1 Indicador do Sistema **LKAS** (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) (Âmbar) P. 5-6
Indicador do Sistema **LKAS** (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) (Branco/Verde) P. 4-26	*1 Indicador do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) (Âmbar) P. 5-6	Indicador do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) (Cinza) P. 5-25	*1 Indicador do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) (Âmbar) P. 5-7
Indicador de Desligamento Automático do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) P. 5-7	Indicador do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) (Cinza) P. 5-25	*1 Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista (Âmbar) P. 5-7	Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista (Verde/Cinza) P. 5-25

*1: Ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, estes indicadores se acendem para indicar que as verificações do sistema estão sendo realizadas. Após alguns segundos ou após a partida do motor, os indicadores se apagam. Se um indicador não se acender ou permanecer aceso após alguns segundos, pode haver uma falha no sistema correspondente. Para resolver o problema, consulte as instruções indicadas neste manual.
*: Não disponível em todos os modelos

Quando os Indicadores se Acendem/Piscam

Os indicadores se acendem/piscam dependendo da condição do veículo. Mensagens podem ser exibidas ao mesmo tempo. Por favor, tome as ações adequadas descritas na mensagem, como entrar em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Se for exibida uma mensagem informando que o veículo não pode ser conduzido, pare imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Após reconectar a bateria, se vários indicadores acenderem e a mensagem **Sistemas inicializando... Continue dirigindo.***1 for exibida, conduza o veículo por um trajeto curto e velocidade superior a 20 km/h aproximadamente. Se os indicadores não se apagarem, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho)

Se acende ao aplicar o freio de estacionamento e se apaga ao liberá-lo.

Se acende quando o nível do fluido de freio está baixo.

- Pressione levemente o pedal do freio para verificar a pressão do pedal.
  - » Se estiver normal, verifique o nível do fluido de freio na próxima parada.

    Verificação do Fluido de Freio ▶P.6-12

  - » Se estiver anormal, tome providências imediatamente. Se necessário, reduza de marcha para diminuir a velocidade do veículo, usando o freio-motor.
- Faça imediatamente o reparo do veículo. É perigoso dirigir com o nível do fluido de freio baixo. Se o pedal do freio não apresentar resistência, pare imediatamente em um local seguro. Se necessário, reduza a marcha.

Se acende quando houver um problema no sistema de freio.

- Se os indicadores do sistema de freio e do ABS se acenderem simultaneamente, o sistema de distribuição eletrônica do freio não estará funcionando. Isso poderá desestabilizar o veículo em frenagens repentinas. Leve o veículo imediatamente para inspeção em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Indicador do Sistema de Freio (Âmbar)

Se acende quando houver um problema com um sistema relacionado com o freio, que não seja o sistema de freio convencional.

- » Com este indicador aceso, seu veículo ainda possui a capacidade normal de frenagem.

Indicador do Sistema de Carga da Bateria

Se acende quando houver um problema no sistema de carga.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Indicador de Lembrete do Cinto de Segurança

Se acende ou pisca quando algum cinto de segurança está desafivelado.

» Afivele firmemente os cintos de segurança imediatamente.

- Se acende ou pisca quando um cinto de segurança no banco traseiro está desafivelado. Se apaga momentaneamente.
- Se este indicador permanecer aceso após o motorista e/ou os passageiros colocar(em) o(s) cinto(s) de segurança, pode ter ocorrido um erro de detecção no sensor. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
- Você pode verificar na interface de informações do motorista, se cada cinto de segurança está afivelado.

Alternando a Tela ►P.5-22

Indicador SRS (Sistema Suplementar de Segurança)

Se acende se for detectado um problema no sistema de airbag ou nos tensionadores dos cintos de segurança.

Sobre os Airbags ►P.1-28

Indicador do Sistema de Controle de Emissões do Motor

Se acende quando houver um problema no sistema de controle de emissões do motor.

- Se conduzir o veículo com o indicador do sistema de controle de emissões do motor aceso, o sistema de controle de emissões e o motor poderão ser danificados.

Pisca quando uma falha de ignição for detectada nos cilindros do motor.

» Estacione o veículo em um local seguro sem objetos inflamáveis e aguarde, no mínimo, dez minutos ou mais, com o motor parado até esfriar.

Indicador de Baixo Nível de Combustível

Se acende quando a reserva de combustível estiver baixa (aproximadamente 6,6 litros restantes).

Alcance (Autonomia) ►P.5-22

Pisca se existir um problema com o medidor de combustível.

Indicador ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)

Se acende quando houver um problema no sistema ABS.

- Com o indicador aceso, o seu veículo ainda possui a capacidade normal de frenagem, mas sem a função antibloqueio. Isso poderá desestabilizar o veículo em frenagens repentinas, portanto, evite situações como conduzir o veículo em rodovias.

Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)

Pisca quando o sistema VSA está ativo.

Se acende quando houver um problema no sistema VSA, Sistema de Assistência ao Freio ou no sistema HSA (Sistema de Assistência de Partida em Subida).

- Com o indicador aceso, o seu veículo ainda possui a capacidade normal de frenagem.

Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) DESLIGADO

Se acende quando o Sistema VSA for parcialmente desativado.

Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) ►P.2-31

Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva)

Se acende se houver um problema no sistema EPS.

» Pare o veículo em local seguro. Se o indicador permanecer aceso, após dar partida no motor novamente, leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Indicador do Sistema de Transmissão

Pisca se existir um problema no sistema de transmissão.

Indicador do Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) (Âmbar)

Se acende quando houver um problema no sistema ACC.

- Se acende se o veículo estiver inclinado devido a carga pesada no compartimento de bagagem ou no banco traseiro.

Indicador do Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) (Âmbar)

Se acende quando houver um problema no sistema LKAS.

- Se acende se o veículo estiver inclinado devido a carga pesada no compartimento de bagagem ou no banco traseiro.

Indicador do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) (Âmbar)

Se acende quando houver um problema no sistema CMBS ou se ele não puder ser usado temporariamente devido a problemas como sujeira no para-brisa, próximo à câmera de detecção dianteira.

- O indicador do sistema de assistência ao motorista (âmbar) se acende ao mesmo tempo.

Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista (Âmbar) ►P.5-7

Indicador do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) (Âmbar)

Se acende quando houver um problema no sistema RDM ou se ele não puder ser usado temporariamente devido a problemas como sujeira no para-brisa, próximo à câmera de detecção dianteira.

- O indicador do sistema de assistência ao motorista (âmbar) se acende ao mesmo tempo.

Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista (Âmbar) ►P.5-7

Indicador de Desligamento Automático do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)

Se acende quando o sistema de assistência de direção do sistema RDM for desligado automaticamente.

Sobre o Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) ►P.4-13

Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista (Âmbar)

Se acende quando houver um problema com qualquer um dos sistemas de assistência ao motorista.

Assist. Seg. (Sistema de Assistência ao Motorista) ►P.5-25

- Se acende se o veículo estiver inclinado devido a carga pesada no compartimento de bagagem ou no banco traseiro.

Se acende quando houver um problema no sistema dos sensores de estacionamento.

» Verifique se a área ao redor do(s) sensor(es) está coberta de sujeira, lama, gelo, neve etc.

Sobre o Sistema dos Sensores de Estacionamento ►P.4-30

Se acende quando as funções do sistema de assistência ao motorista estão limitadas devido à temperatura da câmera de detecção dianteira estar muito alta.

Câmera de Detecção Dianteira ►P.4-4

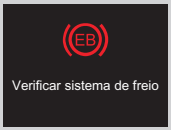
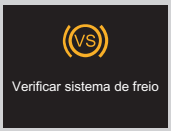
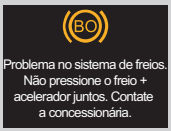
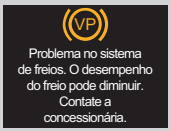
Se acende quando as funções do sistema de assistência ao motorista são limitadas devido à baixa visibilidade da câmera de detecção dianteira devido as condições climáticas adversas, como chuva, neblina ou neve, ou devido à escuridão, ao amanhecer ou ao anoitecer, ou dentro de um túnel à noite.

- Se acende quando a área ao redor da câmera de detecção dianteira está coberta por obstáculos.

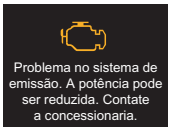
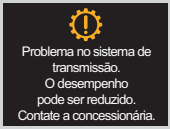
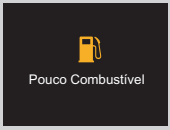
Câmera de Detecção Dianteira ►P.4-4

Advertências da Interface de Informações ao Motorista e Mensagens de Informação

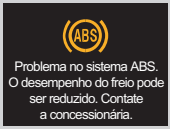
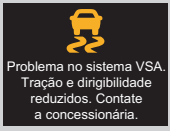
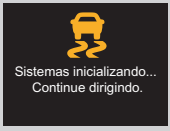
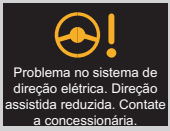
As seguintes mensagens aparecem somente na interface de informações ao motorista. Pressione o botão (Home), selecione **Advertência**[*1] e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção, para visualizar a mensagem novamente com o indicador de mensagens do sistema aceso.

Mensagem[*1]	Condição	Explicação
	• Aparece quando o nível do fluido de freio está baixo.	• Pressione levemente o pedal do freio para verificar a pressão do pedal. » Se estiver normal, verifique o nível do fluido de freio na próxima parada. Verificação do Fluido de Freio ▶P.6-12 » Se estiver anormal, tome providências imediatamente. Se necessário, reduza de marcha para diminuir a velocidade do veículo, usando o freio-motor. • Faça imediatamente o reparo do veículo. É perigoso dirigir com o nível do fluido de freio baixo. Se o pedal do freio não apresentar resistência, pare imediatamente em um local seguro. Se necessário, reduza a marcha.
   	• Aparece quando houver um problema no sistema de freio.	• Leve o veículo imediatamente para inspeção em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

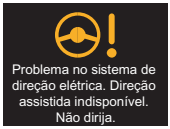
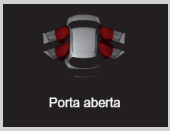
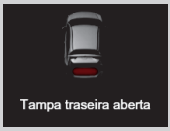
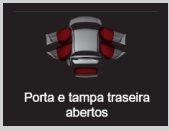
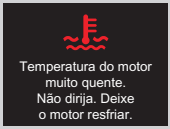
*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Mensagem*1	Condição	Explicação
	• Aparece quando houver um problema no sistema de controle de emissões do motor.	• Se conduzir o veículo com o indicador do sistema de controle de emissões do motor aceso, o sistema de controle de emissões e o motor poderão ser danificados.
	• Aparece quando uma falha de ignição for detectada nos cilindros do motor.	• Estacione o veículo em um local seguro sem objetos inflamáveis e aguarde, no mínimo, dez minutos ou mais, com o motor parado até esfriar.
	• Aparece quando houver um problema no sistema de carga.	• Pare o veículo em um local seguro e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
	• Aparece se existir um problema no sistema de transmissão.	• Leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
 * 	• Aparece quando algum cinto de segurança está desafivelado. • Aparece quando um cinto de segurança no banco traseiro está desafivelado.	• Afivele firmemente os cintos de segurança imediatamente. Se apaga momentaneamente. • Se a mensagem permanecer após o motorista e/ou os passageiros colocar(em) o(s) cinto(s) de segurança, pode ter ocorrido um erro de detecção no sensor. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. • Você pode verificar na interface de informações do motorista, se cada cinto de segurança está afivelado.
	• Aparece quando a reserva de combustível estiver baixa (aproximadamente 6,6 litros restantes).	• Reabasteça seu veículo o mais rápido possível.
	• Aparece se existir um problema com o medidor de combustível.	• Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

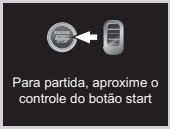
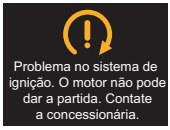
*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.
* Se disponível

Mensagem*1	Condição	Explicação
	• Aparece quando houver um problema no sistema ABS.	• Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. • Com o indicador aceso, o seu veículo ainda possui a capacidade normal de frenagem, mas sem a função antibloqueio. Isso poderá desestabilizar o veículo em frenagens repentinas, portanto, evite situações como conduzir o veículo em rodovias.
	• Aparece se for detectado um problema no sistema de airbag ou nos tensionadores dos cintos de segurança.	• Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
	• Aparece quando houver um problema no sistema VSA ou no Sistema de Assistência ao Freio.	• Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
	• Aparece quando houver um problema no sistema HSA (Sistema de Assistência de Partida em Subida).	• Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
	• Aparece após reconectar a bateria.	• Conduza o veículo por um trajeto curto e velocidade superior a 20 km/h aproximadamente. A mensagem deve desaparecer. Se isso não ocorrer, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
	• Aparece quando o Sistema VSA for parcialmente desativado.	Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) ►P.2-31
	• Aparece se houver um problema no sistema EPS.	• Pare o veículo em local seguro. Se o indicador permanecer aceso, após dar partida no motor novamente, leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

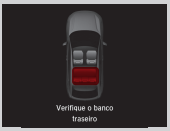
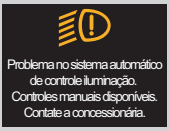
*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Mensagem*1	Condição	Explicação
	• Aparece se houver um problema no sistema EPS.	Pare imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
  	• Aparece se alguma porta ou a tampa traseira não está completamente fechada. • Aparece se alguma porta ou a tampa traseira está aberta durante a condução. O aviso sonoro soa.	• Desaparece quando todas as portas e a tampa traseira forem fechadas.
	• Aparece se a pressão do óleo do motor está baixa.	• Aparece durante a condução - Pare imediatamente em um local seguro. Se a Mensagem de Advertência de Baixa Pressão do Óleo do Motor Aparecer ▶P.7-27
	• Aparece uma vez se a temperatura externa estiver abaixo de 3°C com o modo de alimentação no modo **LIGADO**.	• Existe o risco de que a superfície da estrada esteja congelada ou coberta de neve e escorregadia.
	• Aparece se houver um problema com o sensor na bateria.	• Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. Verificação da Bateria ▶P.6-21
	• Aparece se a temperatura do líquido de arrefecimento do motor está anormalmente alta.	Superaquecimento ▶P.7-25
	• Aparece após definir o modo de alimentação para o modo **ACESSÓRIOS** ou **LIGADO**.	Ao Dar Partida no Motor ▶P.2-3

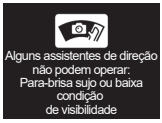
*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Mensagem*1	Condição	Explicação
	• Aparece se todas as portas forem fechadas com o modo de alimentação no modo **LIGADO**, sem que o controle remoto de acesso sem chave esteja dentro do veículo.	• Desaparece ao levar o controle remoto de acesso sem chave para o interior do veículo e fechar a porta Lembrete do Controle Remoto de Acesso sem Chave ►P.1-41
	• Aparece se a bateria do controle remoto de acesso sem chave está com pouca carga.	• Substitua a bateria do controle remoto de acesso sem chave, assim que possível. Substituição da Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave ►P.7-7
	• Aparece se a bateria do controle remoto de acesso sem chave está com pouca carga para dar partida no motor ou a chave não está dentro do alcance para dar partida no motor. Um aviso sonoro soará seis vezes.	• Leve o controle remoto de acesso sem chave na frente do botão **ENGINE START/STOP** para tocá-lo sobre o botão. Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga ►P.7-21
	• Aparece se existir um problema no sistema de partida.	• Como uma medida temporária, pressione e segure o botão **ENGINE START/STOP** por 15 segundos, enquanto pressiona o pedal do freio e dá partida no motor manualmente. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
	• Aparece assim que um problema for detectado no sistema sem chave ou no sistema de partida sem chave.	• Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
	• Aparece ao pressionar o botão **ENGINE START/STOP** para desligar o motor, sem que a alavanca seletora esteja na posição P.	• Mova a alavanca seletora para a posição P e, em seguida, pressione o botão **ENGINE START/STOP** duas vezes.
	• Aparece se o veículo for conduzido sem que o freio de estacionamento esteja totalmente liberado.	Freio de Estacionamento ►P.2-8

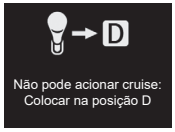
*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Mensagem*1	Condição	Explicação
	• Aparece quando o modo de alimentação está no modo **ACESSÓRIOS**.	—
	• Aparece ao alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, se as portas traseiras forem abertas um pouco antes ou depois de alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.	• Verifique se há passageiros ou itens no banco traseiro antes de sair do veículo.
	• Aparece se houver um problema nos faróis.	• **Aparece durante a condução -** Os faróis podem não estar ligados. Se as condições permitirem que você conduza o veículo com segurança, leve o veículo, assim que possível, para uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
	• Aparece se houver um problema no sistema de controle de iluminação.	• **Aparece durante a condução -** Ligue as luzes manualmente e leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
	• Aparece quando houver um problema no sistema ACC.	• Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
	• Aparece quando houver um problema no sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)	• Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
	• Aparece quando houver um problema no sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões).	• Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

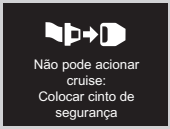
*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Mensagem*1	Condição	Explicação
	• Aparece quando a temperatura interna da câmera de detecção dianteira está muito alta.	• Use o sistema de controle de climatização para esfriar a parte interna do veículo e, se necessário, use também o modo desembaçador com os difusores direcionados diretamente para a câmera de detecção dianteira. • Inicie a condução do veículo, para diminuir a temperatura do para-brisa e esfriar a área ao redor da câmera de detecção dianteira. » Se a mensagem não desaparecer após conduzir o veículo por algum tempo, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
	• Aparece quando área ao redor da câmera de detecção dianteira está bloqueada por sujeira, lama etc.	• Estacione o veículo em um local seguro e certifique-se de que o para-brisa está limpo. Limpe o para-brisa se ele estiver sujo. • Esta mensagem também pode aparecer em condições climáticas adversas, como chuva, neblina ou neve, ou quando há pouca visibilidade da câmera de detecção dianteira, quando as condições ambientais estiverem escuras, como à noite, em um túnel, ao amanhecer ou ao anoitecer. » Se a mensagem não desaparecer após conduzir o veículo por algum tempo, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
	• Pisca se o sistema detectar uma provável colisão com um veículo à frente.	• Tome as medidas adequadas para evitar uma colisão (aplique os freios, mude de faixa etc.). Sobre o Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) ►P.4-6 Sobre o Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) ►P.4-17

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Mensagem*1	Condição	Explicação
	• Aparece ao pressionar o botão **SET/–** ou **RES/+**, se a alavanca seletora está em uma posição diferente de D ou S.	• O sistema ACC não pode ser definido. Sobre o Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) ►P.4-17
	Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) • Aparece se o veículo for conduzido para fora de sua faixa de tráfego detectada. O volante de direção vibra rapidamente.	• Mantenha o veículo dentro da sua faixa de tráfego de condução. Sobre o Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) ►P.4-25
	Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) • Aparece se o veículo sair da faixa de tráfego detectada. – O volante de direção vibra rapidamente se o veículo sair da faixa de tráfego detectada. O sistema também esterça o volante de direção do veículo para ajudar a permanecer dentro da faixa de tráfego.	• Mantenha o veículo dentro da sua faixa de tráfego de condução. Sobre o Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) ►P.4-13 • Você pode alterar a configuração do sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego). As configurações **Estreito***1, **Normal***1 e **Amplo***1 podem ser selecionadas. Configurações ►P.5-26
	Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) Ao selecionar **Estreito***1 • Aparece se o veículo provavelmente for sair da faixa de tráfego detectada. O sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) também esterça o volante de direção do veículo para ajudar a permanecer dentro da faixa de tráfego.	–

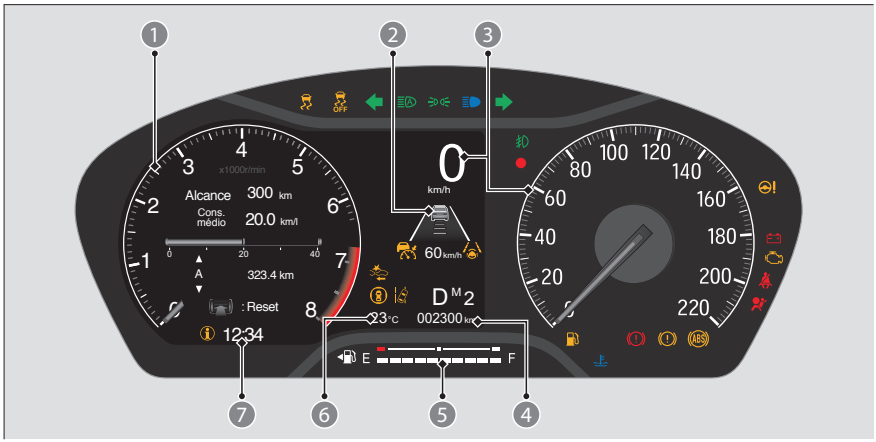
*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Mensagem*1	Condição	Explicação
	• Pisca se você deixar de esterçar o volante de direção do veículo. O aviso sonoro soa simultaneamente.	• Gire o volante de direção para reativar o LKAS.
	• Aparece ao pressionar o botão **SET/–** ou **RES/+**, quando o motorista não está usando o cinto de segurança.	• O sistema ACC não pode ser definido. Sobre o Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) ▶P.4-17
	• Aparece ao pressionar o botão **SET/–** ou **RES/+**, quando o freio de estacionamento está aplicado.	• O sistema ACC não pode ser definido. Sobre o Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) ▶P.4-17 Freio de Estacionamento ▶P.2-8
	• Aparece se houver obstáculos ao redor dos sensores traseiros.	• Verifique se existem obstáculos próximos da traseira do seu veículo e certifique-se de que seja seguro estacionar.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Medidores

Tipos de Medidores



1. Tacômetro
2. Modo Atual do Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) e do Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego)
3. Velocímetro
4. Hodômetro
5. Medidor de Combustível
6. Temperatura Externa
7. Relógio

Velocímetro

Mostra a velocidade de condução.

Tacômetro

Mostra o número de rotações do motor por minuto.

Você pode ligar ou desligar o display do tacômetro.

Configurações ▶P.5-26

Medidor de Combustível

Mostra a quantidade de combustível no tanque de combustível.

- Reabasteça quando a indicação se aproximar de [E].
- Ficar sem combustível pode causar falha de ignição do motor, danificando o catalisador.
- Após o reabastecimento com pouco combustível, ou dependendo da condição do seu veículo, a quantidade real de combustível restante pode ser diferente da indicação do medidor de combustível.

Temperatura Externa

Mostra a temperatura externa.

Se a temperatura externa estiver abaixo de 3°C, no momento em que o modo de alimentação for alterado para o modo **LIGADO**, a mensagem **Temperatura externa baixa. A superfície da estrada pode estar congelada**[*1] aparece na interface de informações ao motorista.

- O sensor de temperatura está localizado no para-choque dianteiro.
- O calor da estrada e os gases provenientes de outros veículos podem afetar a leitura da temperatura quando a velocidade do veículo estiver abaixo de 30 km/h. Além disso, o display de temperatura externa não será atualizado até que a temperatura se estabilize. Isso pode levar vários minutos.

Você pode ajustar a temperatura exibida no medidor.

Configurações ►P.5-26

Modo Atual do Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) e do Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego)

Mostra o modo atual do ACC e do LKAS.

Sobre o Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) ►P.4-17

Sobre o Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) ►P.4-25

Hodômetro

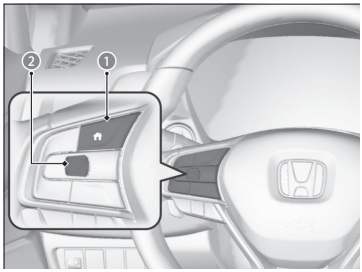
Mostra o total de quilômetros percorridos pelo veículo.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Relógio

Exibe o relógio.

Ajuste do Relógio



1 Botão
2 Seletor Esquerdo do Volante de Direção

Com o modo de alimentação no modo **LIGADO** e a alavanca seletora na posição P, pressione o botão .

Role o seletor esquerdo do volante de direção para visualizar as diferentes telas e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção, para alternar para a tela selecionada.

[1] Selecione **Configurações***1 na interface de informações ao motorista.
Configurações ►P.5-26

[2] Use o seletor esquerdo do volante de direção para exibir **Configuração do relógio***1 e, em seguida, selecione-o.

[3] Use o seletor esquerdo do volante de direção para exibir **Ajustar relógio***1 e, em seguida, selecione-o.
» Você pode ajustar a hora.

[4] Use o seletor esquerdo do volante de direção para exibir o valor desejado e, em seguida, selecione-o.
» A hora é definida e agora você pode ajustar os minutos.

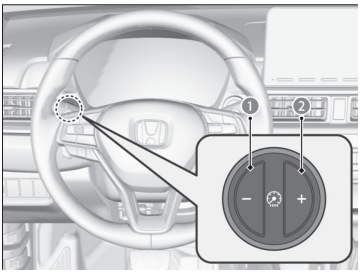
[5] Use o seletor esquerdo do volante de direção para exibir o valor desejado e, em seguida, selecione-o.
» Os minutos serão definidos.

• Se você selecionar **Tela do relógio***1 na etapa 3, você pode alternar entre a exibição do relógio digital de 12 horas ou 24 horas.

O relógio no painel de instrumentos não muda automaticamente ao ajustar o relógio do sistema de áudio.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Controle de Iluminação



Se o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**, você pode usar os botões + ou – para ajustar a iluminação do painel de instrumentos.

Para aumentar a Iluminação: Pressione o botão +.

Para reduzir a Iluminação: Pressione o botão –.

1. **Botão +**
2. **Botão –**

- A iluminação do painel de instrumentos será reduzida nas seguintes condições:
  - » O sistema de alimentação está no modo LIGADO.
  - » O interruptor das luzes está em qualquer posição diferente de OFF e a parte externa do veículo está escura.
- A intensidade da iluminação poderá ser ajustada de maneira diferente quando as luzes externas estiverem acesas ou apagadas.

Interface de Informações ao Motorista

Sobre a Interface de Informações ao Motorista

1 Interface de Informações ao Motorista

A interface de informações ao motorista exibe as condições do veículo e o alerta com uma mensagem de advertência quando uma condição anormal for detectada.

Se uma mensagem de advertência for exibida, verifique a mensagem e, se necessário, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para a inspeção, se necessário.

Consulte as páginas a seguir, se a mensagem **Pressão do óleo do motor baixa. Desligue o motor. Não dirija.**[*1] ou **Temperatura do motor muito quente. Não dirija. Deixe o motor resfriar.**[*1], for exibida.

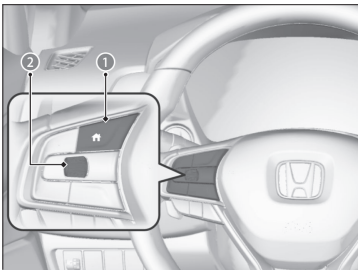
Se a Mensagem de Advertência de Baixa Pressão do Óleo do Motor Aparecer ►P.7-27

Como Controlar o Superaquecimento ►P.7-25

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Sobre a Tela

Alternando a Tela



Pressione o botão (Home) e, em seguida, role o seletor esquerdo do volante de direção, para rolar até o conteúdo que você deseja visualizar. Pressione o seletor esquerdo do volante de direção para visualizar as informações detalhadas.

1 Botão
2 Seletor Esquerdo do Volante de Direção

- Você pode ativar ou desativar a exibição do conteúdo do painel de instrumentos.
Personalizar ►P.5-29

Tacômetro

Tacômetro ►P.5-17

Você pode ligar ou desligar o display do tacômetro, selecionando **Configurações***1 na interface de informações ao motorista.
Configurações ►P.5-26

Mesmo que você tenha desligado o display do tacômetro usando **Configurações***1, se o **Tacômetro***1 for selecionado na interface de informações ao motorista, o display mudará para a exibição somente do tacômetro.
Alternando a Tela ►P.5-22

Alcance (Autonomia)

Mostra a distância estimada que pode ser percorrida com o combustível restante. Essa distância estimada é baseada no consumo de combustível atual.

- A autonomia exibida é somente uma estimativa e pode ser diferente da distância real que o veículo pode percorrer.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Cons. Médio (Consumo Médio de Combustível)

Mostra o consumo médio de combustível estimado dos medidores de distância A e B em intervalos pré-definidos.

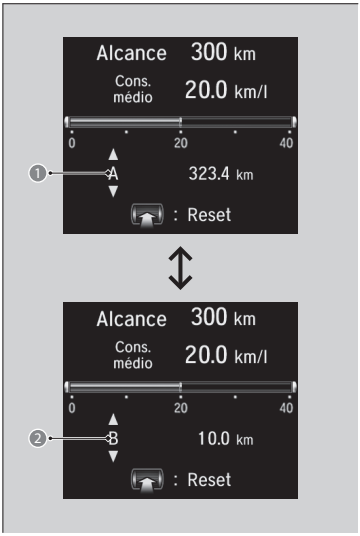
- O consumo médio de combustível exibido pode ser diferente da quantidade consumida durante a condução.
- Se o consumo médio de combustível foi zerado enquanto o veículo estava estacionado ou em baixa velocidade, o cálculo do consumo de combustível será iniciado após retornar à condução normal.

Consumo Instantâneo de Combustível

Mostra o consumo instantâneo de combustível por meio de um gráfico de barra.

1 Consumo Instantâneo de Combustível

Medidor de Distância (Hodômetro Parcial)



Mostra o total de quilômetros percorridos desde a última zeragem.

Role o seletor esquerdo do volante de direção para alternar entre os medidores de distância A e B.

Os medidores de distância A e B podem ser usados para medir dois percursos separadamente.

1 Medidor de Distância A (Hodômetro Parcial A)
2 Medidor de Distância B (Hodômetro Parcial B)

- Para zerar o medidor de distância, selecione-o, pressione o seletor esquerdo do volante de direção, role o seletor esquerdo do volante de direção para selecionar **Reset**[*1] e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção. O medidor de distância será definido para **0.0**. Além disso, ao zerar o medidor de distância, zera-se também o consumo médio de combustível, a velocidade média e o tempo decorrido.
- Quando o medidor de distância ultrapassar 9999.9 km, ele retornará para 0.0 km.

O medidor de distância pode ser zerado automaticamente após o reabastecimento.

Configurações ▶P.5-26

Vel. Média (Velocidade Média)

Mostra a velocidade média desde a última vez que o medidor de distância A ou B foi zerado.

Tempo Decorrido

Mostra o tempo decorrido desde a última vez que o medidor de distância A ou B foi zerado.

Cintos Seg. (Cintos de Segurança)

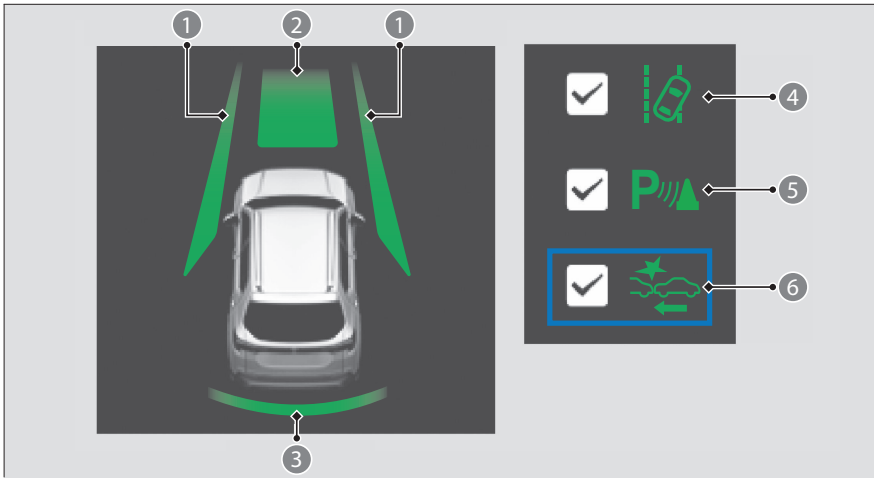
Aparece, sob condições específicas, quando os cintos de segurança forem afivelados ou desafivelados.

Lembrete do Cinto de Segurança ▶P.1-64

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Assist. Seg. (Sistema de Assistência ao Motorista)

O sistema de assistência ao motorista indica a condição de funcionamento dos seguintes sistemas.



1. **Condição de Funcionamento do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)**
2. **Condição de Funcionamento do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)**
3. **Condição de Funcionamento do Sistema dos Sensores de Estacionamento**
4. **Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)**
5. **Sistema dos Sensores de Estacionamento**
6. **Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)**

As seguintes cores indicam a condição de qualquer um dos sistemas mencionados anteriormente:

- Verde: O sistema está ativado.
- Cinza: O sistema está desativado.
- Âmbar: Aparece se houver um problema no sistema.

• Para ligar e desligar cada sistema, primeiro role o seletor esquerdo do volante de direção, para alternar a tela. A partir da próxima tela, você pode selecionar o sistema a ser ligado e desligado.

Sobre o Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) ►P.4-13

Sobre o Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) ►P.4-6

Sobre o Sistema dos Sensores de Estacionamento ►P.4-30

- Quando todas as funções estão ligadas, o indicador do sistema de assistência ao motorista acende na cor verde. Ele acende em verde/cinza quando uma ou algumas das funções estão ligadas e em cinza quando todas as funções estão desligadas.
- Quando o sistema CMBS está desligado, o indicador (cinza) do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) também acende. Quando o sistema RDM está desligado, o indicador (cinza) do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) também acende.
- Se os indicadores se acenderem na cor âmbar, consulte:

Indicador do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) (Âmbar) ►P.5-6

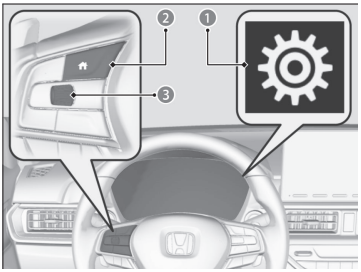
Indicador do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) (Âmbar) ►P.5-7

Indicador de Desligamento Automático do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) ►P.5-7

Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista (Âmbar) ►P.5-7

Configurações

Como alterar as configurações



1. Interface de Informações ao Motorista
2. Botão (Home)
3. Seletor Esquerdo do Volante de Direção

Com o veículo estacionado em um local seguro, o freio de estacionamento acionado e a alavanca seletora na posição P, altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, selecione a tela (Configurações), pressionando o botão (Home) e rolando o seletor esquerdo do volante de direção. Após rolar e, em seguida, pressionar o seletor esquerdo do volante de direção, selecione as configurações que você deseja alterar.

Itens configuráveis*2

Configuração do relógio

Configuração do relógio

Hora, Minutos

Tela do relógio

24h/**12h***1/**Desligada**

Config. da assistência ao motorista (Configurações da assistência ao motorista)

Alerta distância de colisão frontal

Longe/**Normal***1/**Perto**

Sinal sonoro veículo à frente em modo ACC

Ligado/**Desligado***1

Config. de aten. saída da estrada (Configuração de atenuação de saída da estrada)

Estreito/**Normal***1/**Amplo**

Suspensão de aviso sonoro de permanência na faixa

Ligado/**Desligado***1

Configuração do painel de instrumentos

Selecionar idioma

Português*1/ **English**

Ajustar mostrador temp. externa (Ajustar mostrador de temperatura externa)

-3°C ~ **±0°C***1 ~ **+3°C**

Zerar tempo viagem A

Quando abastecer completamente/ Quando deslig. ignição (Quando alterar o modo de alimentação para o modo VEÍCULO DESLIGADO)/**Manualmente***1

Zerar tempo viagem B

Quando abastecer completamente/ Quando deslig. ignição (Quando alterar o modo de alimentação para o modo VEÍCULO DESLIGADO)/**Manualmente***1

Ajustar volume do alarme

Alto/**Médio***1/**Baixo**

Lembrete do banco traseiro

Ligado*1/**Desligado**

RPM (Tacômetro)

Ligado*1/**Desligado**

Configuração do acesso keyless

Volume do alerta acesso keyless

Alto*1/**Baixo**

Localizar carro

Ligado*1/**Desligado**

Alerta do acesso keyless

Ligado*1/**Desligado**

Configuração da iluminação

Acendimento automático

Ligado*1/**Desligado**

Timer luz interior (Tempo de redução da luz interna)

60s (60 segundos)/**30s***1 (30 segundos)/**15s** (15 segundos)

Timer auto deslig. farol (Tempo de desligamento automático dos faróis)

60s (60 segundos)/**30s** (30 segundos)/ **15s***1 (15 segundos)/**0s** (0 segundo)

Farol autom. com limpador para-brisa ligado (Farol automático com o limpador do para-brisa ligado)

Ligado*1/**Desligado**

*1: Configuração Padrão

*2: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Configuração de portas

Travamento automático de portas

Com velocidade do veículo*1/**Com câmbio saindo pos. P** (Movendo a alavanca seletora para uma posição diferente de P)/**Desligada**

Destravam. autom. de portas (Destravamento automático das portas)

Câmbio na posição P*1 (Movendo a alavanca seletora para a posição P)/**Ignição desligada** (Ao alterar o modo de alimentação para o modo VEÍCULO DESLIGADO)/**Desligado**

Trava autom. ao sair do veículo (Travamento automático ao se afastar do veículo)

Ligado/**Desligado***1

Alerta travam. sem chave (Alerta de travamento/destravamento das portas através do sistema de acesso sem chave)

Ligado*1/**Desligado**

Timer de retravamento automático (Tempo de retravamento automático das portas)

90s (90 segundos)/**60s** (60 segundos)/**30s***1 (30 segundos)

Rebatimento autom. retrovisor (Função de Escamoteamento Automático dos Espelhos Retrovisores Externos)

Autom. via travam. sem chave*1 (Escamoteamento automático ao travar as portas com o sistema de acesso sem chave)/ **Manualmente**

Restaurar padrão de fábrica

Ajustar/**Cancelar**

*1: Configuração Padrão

Personalizar

Você pode escolher quais ícones serão exibidos na tela inicial.

[1] Role o seletor esquerdo do volante de direção para rolar e selecionar **Personalizar**[*1] e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.

[2] Role o seletor esquerdo do volante de direção.

[3] Role o seletor esquerdo do volante de direção para rolar e selecionar entre os ícones e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção, para marcar ou desmarcar os ícones desejados.

- Os ícones cinza não podem ser ocultados da tela inicial.
- Ao personalizar as configurações, pare o veículo em um local seguro, acione o freio de estacionamento e mova a alavanca seletora para a posição P.

Advertência

Você pode verificar se existem quaisquer mensagens de advertência ativas.

- Se existirem múltiplas mensagens de advertência, você pode rolar o seletor esquerdo do volante de direção, para visualizar as outras mensagens de advertência.
- Quando houver uma mensagem de advertência, o indicador (i) de mensagens do sistema se acende.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Manutenção

Antes de Realizar a Manutenção.....6-2
Inspeção e Manutenção 6-2
Segurança da Manutenção 6-3
Segurança do Veículo 6-3
Informações Sobre a Manutenção e Inspeção.....6-4
Plano de Manutenção 6-4
Manutenção Sob o Capô 6-6
Itens de Manutenção Sob o Capô 6-6
Abrindo o Capô..... 6-6
Óleo de Motor Recomendado..... 6-8
Verificação do Óleo 6-8
Adição de Óleo do Motor 6-9
Líquido de Arrefecimento do Motor... 6-9
Fluido da Transmissão..... 6-11
Fluido de Freio 6-12
Reabastecimento do Reservatório do Fluido dos Lavadores..... 6-12
Filtro de Combustível..... 6-13
Verificação e Manutenção das Palhetas dos Limpadores.....6-14
Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Para-brisa .. 6-14
Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Vidro Traseiro 6-15
Verificação e Manutenção dos Pneus..6-17
Verificação dos Pneus..... 6-17
Indicadores de Desgaste 6-18
Vida Útil dos Pneus 6-18
Substituição de Roda e Pneu..... 6-18
Dispositivos de Tração na Neve..... 6-19
Rodízio dos Pneus..... 6-19
Bateria 6-20
Manutenção da Bateria..... 6-20
Verificação da Bateria..... 6-21
Para Carregar a Bateria..... 6-21
Substituição da Bateria..... 6-21
Etiqueta da Bateria 6-23
Manutenção do Sistema de Controle de Climatização.....6-24
Como Substituir o Filtro de Pó e Pólen 6-24
Cuidados com a Aparência 6-25
Limpeza Interna..... 6-25
Limpeza Externa 6-26

Antes de Realizar a Manutenção

Inspeção e Manutenção

Para a sua segurança, realize todas as inspeções e manutenções listadas para manter o seu veículo em boas condições.

Se constatar alguma anomalia (ruído, odor, fluido de freio insuficiente, resíduos de óleo no chão etc.), faça a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Consulte a Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos), para obter informações detalhadas sobre a manutenção e inspeção.

Plano de Manutenção ►P.6-4

Inspeções periódicas

- Verifique mensalmente o nível do fluido de freio.
  Verificação do Fluido de Freio ►P.6-12
- Verifique semanalmente a pressão dos pneus. Examine a banda de rodagem quanto a desgaste ou objetos estranhos.
  Verificação dos Pneus ►P.6-17
- Verifique mensalmente o funcionamento das luzes externas.
  Substituição de Lâmpadas ►P.7-3
- Verifique a condição das palhetas dos limpadores a cada seis meses, no mínimo.
  Verificação e Manutenção das Palhetas dos Limpadores ►P.6-14

Inspeções rotineiras

Realize as inspeções antes de viagens longas, quando lavar o veículo ou quando reabastecer.

⚠ CUIDADO

A manutenção inadequada do veículo ou a falta de correção de um problema antes de dirigir pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou até mesmo fatais.

Siga sempre as recomendações de inspeção e manutenção e os cronogramas contidos neste manual.

Não seguir adequadamente as instruções de manutenção e das precauções pode causar ferimentos graves ou até mesmo fatais.

Siga sempre os procedimentos e as precauções contidas neste manual.

Segurança da Manutenção

- Para reduzir a possibilidade de incêndio ou explosão, mantenha cigarros, faíscas e chamas afastados da bateria e de todas as peças relacionadas ao combustível.
- Nunca deixe trapos, toalhas ou outros objetos inflamáveis sob o capô.
  - » O calor do motor e do escapamento pode causar um incêndio.
- Os gases de escapamento do motor contêm monóxido de carbono, que é venenoso e pode ocasionar perda de consciência e até mesmo morte.
  - » Somente ligue o motor em um ambiente bem ventilado.
- Para limpar as peças, use desengraxante ou produto para limpeza de peças, exceto gasolina.
- Use proteção para os olhos e roupas de proteção ao trabalhar na bateria ou com ar comprimido.

Segurança do Veículo

- O veículo deve estar estacionado.
  - » Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em uma superfície plana, o freio de estacionamento acionado e o motor desligado.
- Certifique-se de que o ventilador do radiador está parado antes de inspecionar o compartimento do motor.
  - » Dependendo das condições do veículo, o ventilador do radiador pode entrar em funcionamento, mesmo quando o modo de alimentação está no modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
- Esteja ciente de que as peças quentes podem causar queimaduras.
  - » Certifique-se de deixar o motor e sistema de escapamento esfriarem completamente, antes de tocar nas peças do veículo.
- Esteja ciente de que as peças móveis podem causar ferimentos.
  - » Não altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO** a menos que seja instruído para tanto e mantenha as suas mãos e braços afastados das peças móveis.
- Recomenda-se que na manutenção e no serviço do seu veículo, se utilize sempre peças e lubrificantes Genuínos Honda. As peças genuínas Honda são fabricadas de acordo com o mesmo padrão de alta qualidade utilizado nos veículos Honda.

Informações sobre a Manutenção e Inspeção

Plano de Manutenção

Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos)

Item	Ação	Periodicidade recomendada (sempre o que ocorrer primeiro)
Serviços relativos aos fluidos		
Óleo do motor*1	Substituir	A cada 10.000 km ou 12 meses
Fluido da transmissão CVT	Substituir	A cada 40.000 km ou 36 meses
Fluido de freio	Substituir	A cada 36 meses (independente da quilometragem)
Fluido de arrefecimento do motor	Substituir	A cada 200.000 km ou 120 meses
Serviços relativos aos filtros		
Filtro de óleo do motor	Substituir	A cada 10.000 km ou 12 meses
Elemento do filtro de ar do motor	Substituir	A cada 20.000 km ou 24 meses
Filtro de combustível*4	Substituir	A cada 10.000 km ou 12 meses
Filtro de pó e pólen (cabine)*5	Substituir	A cada 20.000 km
Outros serviços		
Velas de ignição — Irídio	Substituir	A cada 60.000 km
Folga de válvulas*6	Inspecionar sensorialmente	A cada 40.000 km
	Ajustar	A cada 120.000 km
Tensionador e a correia de acionamento dos acessórios*3	Inspecionar visualmente	A cada 20.000 km
Alinhamento das rodas*2	Inspecionar	Aos 10.000 km e 20.000 km, depois a cada 20.000 km
Rodízio dos pneus	Realizar	A cada 10.000 km
Freios dianteiros e traseiros e ajuste do freio de estacionamento*3	Inspecionar	A cada 10.000 km
Terminais de direção, caixa de direção e coifas, componentes da suspensão, coifas da árvore de transmissão*3	Inspecionar visualmente	A cada 10.000 km
Mangueiras e tubulações do freio (incluindo ABS), todos os níveis de fluido e a condição do fluido, sistema de escapamento, tubulações e conexões de combustível*3	Inspecionar visualmente	A cada 20.000 km

*1: Uso Severo - itens de manutenção submetidos às condições severas de uso devem ser substituídos na metade do período ou quilometragem recomendados (o que ocorrer primeiro).
Definição - Veículos utilizados para fins comerciais; táxis e veículos de locação (transporte de pessoas ou objetos com fins comerciais); de frota ou similares; uso prolongado em marcha lenta ou operação contínua em baixas rotações (tais como tráfego intenso e "anda e para"); trajetos curtos onde o motor não atinge a temperatura ideal de funcionamento; circulação em regiões salinas (maresia), vias com muita poeira, lama ou gelo derretido; uso frequente com carga e/ou rotações elevadas; dirigindo menos de 8 km por viagem ou, em temperaturas congelantes, dirigindo menos de 16 km por viagem; dirigindo em condições de extremo calor (acima de 35°C);

*2: Efetuar o alinhamento de rodas somente se identificado, através de uma inspeção visual do sistema de suspensão, indícios de impacto, ocasionados por buracos, pedras soltas, guias e colisões ou caso o veículo apresente tendência direcional. Sendo necessário o alinhamento de rodas, as despesas correrão por conta do proprietário, ou seja, não serão cobertas pela garantia ou pelos serviços gratuitos, pois não foram ocasionadas por defeito de fabricação e sim por utilização imprópria ou desgaste normal do veículo;

*3: Itens inspecionados pela Concessionária poderão ser reparados ou substituídos;

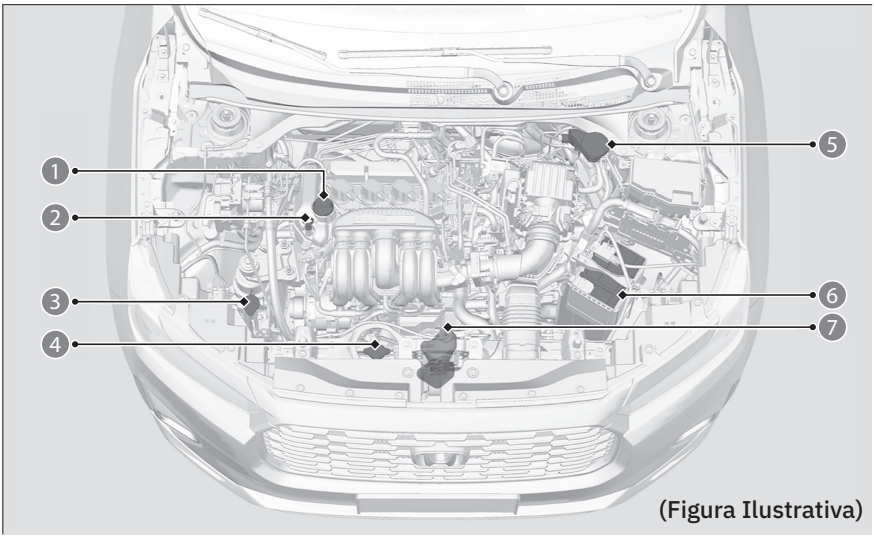
*4: É recomendável substituir o filtro de combustível em um período menor, se houver suspeita de que o combustível em uso esteja contaminado. Em ambientes com muita poeira, o filtro poderá ficar obstruído mais cedo. Adicionalmente recomenda-se a utilização regular do "Engine Cleaner Pro Honda" para prevenir a formação de depósitos na câmara de combustão e também nos componentes do sistema de injeção de combustível.

*5: É recomendável substituir o filtro de pó e pólen (cabine) em um período menor, caso constatado em inspeção visual que o mesmo encontra-se saturado. Por se tratar de condição de uso, as despesas da substituição antecipada correrão por conta do cliente.

*6: É recomendável ajustar a folga de válvulas em um período menor caso seja constatado ruído através do método sensorial.

Manutenção sob o Capô

Itens de Manutenção sob o Capô

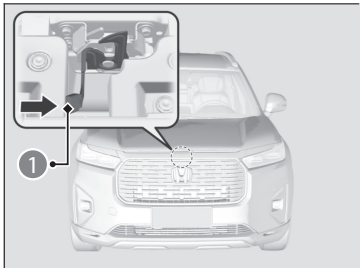


(Figura Ilustrativa)

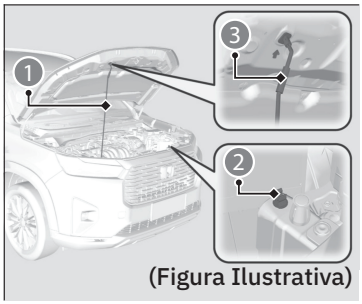
1. Tampa de Abastecimento de Óleo do Motor
2. Vareta de Nível de Óleo do Motor (Alça Laranja)
3. Reservatório do Fluido dos Lavadores (Tampa Azul)
4. Tampa do Radiador
5. Fluido de Freio (Tampa Preta)
6. Bateria
7. Reservatório do Líquido de Arrefecimento do Motor

Abrindo o Capô

[1] Puxe a alavanca de abertura do capô (1), localizada no canto inferior do painel de instrumentos do lado do motorista.
» O capô será ligeiramente aberto.



[2] Mova a alavanca de trava (1) (localizada abaixo da extremidade dianteira do capô na direção do centro) para o lado, para liberar o mecanismo de trava e levantar o capô. Depois de levantar parcialmente o capô, você pode liberar a alavanca.



(Figura Ilustrativa)

[3] Remova a haste de apoio (1) da presilha (2), usando a alça de espuma (3). Coloque a haste de apoio no orifício de apoio do capô.

- Estacione o veículo em uma superfície plana e acione o freio de estacionamento.
- Ao fechar o capô, verifique se ele está firmemente travado.
- Se a alavanca de trava do capô estiver dura, se você conseguir abrir o capô sem mover a alavanca ou não for possível abrir o capô movendo a alavanca de trava, será necessário limpar e lubrificar o mecanismo de trava.

⚠ CUIDADO

A haste de apoio do capô pode ficar muito quente devido ao calor do motor. Para evitar possíveis queimaduras, não manuseie a parte metálica da haste de apoio do capô, ao invés disso, use a alça de espuma.

Antes de acionar a alavanca de abertura do capô, desligue o motor. Inspeções e/ou ajustes no compartimento do motor com o motor em funcionamento são operações arriscadas e somente devem ser efetuadas por um técnico especializado, visto que correias e polias se encontram em movimento.

Não abra o capô se os braços dos limpadores estiverem levantados.

O capô baterá nos braços do limpadores, resultando em possíveis danos no capô e/ou nos limpadores.

Não se apoie e nem aplique peso no capô, a fim de evitar danos. Antes de fechá-lo, certifique-se de abaixar a haste de apoio.

Óleo de Motor Recomendado

O óleo é o principal contribuinte para o desempenho e vida longa do motor. Se conduzir o veículo com óleo insuficiente ou deteriorado, poderá ocorrer falha ou danos ao motor.

- **Óleo Pro Honda**
- **SAE 0W-20 API-SP ou superior**

(Figura Ilustrativa)

⚠ ATENÇÃO

A utilização de lubrificantes com especificações diferentes poderá ser feita SOMENTE quando o produto for recomendado pela Honda.

A tecnologia empregada no projeto e construção de seu veículo Honda dispensa a utilização de qualquer lubrificante especial e/ou aditivos.

Siga rigorosamente o Plano de Manutenção ►P.6-4

Utilize sempre peças e lubrificantes GENUÍNOS Honda.

Aditivos para Óleo de Motor

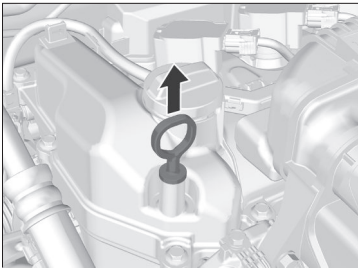
O veículo não requer aditivos para óleo. Eles podem afetar o desempenho e a durabilidade do motor.

Verificação do Óleo

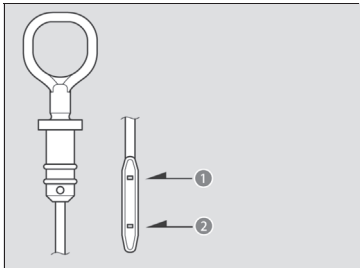
Recomendamos verificar o nível do óleo do motor sempre que reabastecer o veículo.

Estacione o veículo em uma superfície plana.

Antes de verificar o óleo, aguarde aproximadamente três minutos após desligar o motor.



[1] Remova a vareta de nível (alça laranja).
[2] Limpe a vareta com um pano limpo ou papel-toalha.
[3] Reinsira totalmente a vareta em seu orifício.

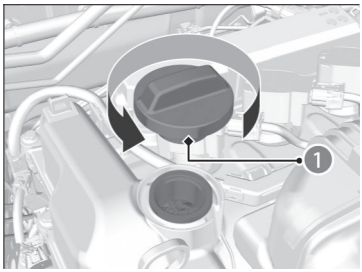


[4] Remova novamente a vareta e verifique o nível. O nível deverá estar entre as marcas superior e inferior. Adicione óleo, se necessário.

1 Marca Superior
2 Marca Inferior

Se o nível do óleo estiver próximo ou abaixo da marca inferior, adicione óleo lentamente, com cuidado para não abastecer em excesso.

Adição de Óleo do Motor



1 Tampa de Abastecimento de Óleo do Motor

[1] Desparafuse e remova a tampa de abastecimento de óleo do motor.
[2] Adicione o óleo lentamente.
[3] Recoloque a tampa de abastecimento de óleo do motor e aperte-a firmemente.
[4] Aguarde três minutos e verifique novamente a vareta de nível de óleo do motor.

> **!** Não adicione o óleo de motor acima da marca de nível superior. O abastecimento excessivo de óleo pode resultar em vazamentos e danos ao motor.

Se o óleo for derramado, limpe imediatamente. O óleo derramado pode danificar os componentes do compartimento do motor.

Líquido de Arrefecimento do Motor

Líquido de arrefecimento especificado: Líquido de arrefecimento Pro Honda

O líquido de arrefecimento é pré-misturado com 40% de anticongelante e 60% de água. Não adicione diretamente qualquer anticongelante ou água.

Recomendamos verificar o nível do líquido de arrefecimento sempre que reabastecer o veículo. Verifique primeiro o reservatório. Se estiver completamente vazio, verifique também o nível do líquido de arrefecimento no radiador. Adicione o líquido de arrefecimento, conforme necessário.

Se o líquido de arrefecimento/anticongelante Honda não estiver disponível, use outro líquido de arrefecimento sem silicato como substituição temporária. Verifique se é um líquido de arrefecimento de alta qualidade recomendado para motores de alumínio. O uso contínuo de líquido de arrefecimento não original Honda pode resultar em corrosão, causando mau funcionamento ou falha do sistema de arrefecimento. Tão logo seja possível, mande lavar o sistema de arrefecimento e reabasteça-o com líquido de arrefecimento/anticongelante Honda.

Não adicione inibidores de ferrugem ou outros aditivos no sistema de arrefecimento do seu veículo, pois eles podem ser incompatíveis com o líquido de arrefecimento ou componentes do motor.

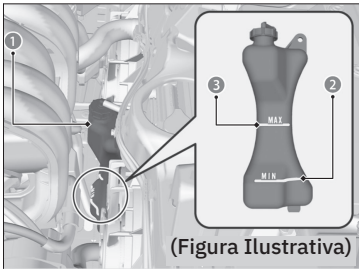
⚠ CUIDADO

A remoção da tampa do radiador com o motor quente pode fazer com que o líquido de arrefecimento seja expelido sob pressão, causando queimaduras graves.

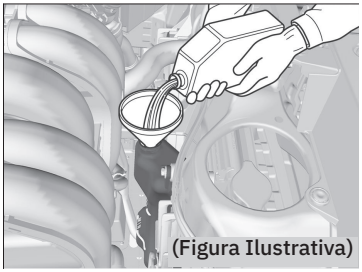
Sempre deixe o motor e o radiador esfriarem antes de remover a tampa do radiador.

! Se o veículo tiver que ser conduzido em locais em que as temperaturas ficam constantemente abaixo de -30°C, o líquido de arrefecimento deverá ser substituído por um líquido de arrefecimento mais concentrado. Consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para obter os detalhes sobre o líquido de arrefecimento recomendado.

Reservatório



(Figura Ilustrativa)


(Figura Ilustrativa)

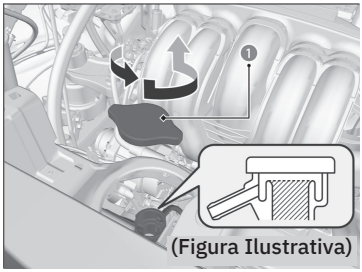
[1] **Certifique-se de que o motor e o radiador estejam frios.**

[2] Verifique a quantidade de líquido de arrefecimento no reservatório (1).

» Se o nível do líquido de arrefecimento estiver abaixo da marca **MIN** (2), adicione o líquido de arrefecimento especificado até atingir a marca **MAX** (3).

[3] Inspecione o sistema de arrefecimento quanto a vazamentos.

Radiador



[1] **Certifique-se de que o motor e o radiador estejam frios.**

[2] Gire a tampa do reservatório (1) 1/8 de volta no sentido anti-horário e alivie toda a pressão no sistema de arrefecimento. Não pressione a tampa ao girá-la.

[3] Pressione e gire a tampa do radiador no sentido anti-horário para removê-la.

[4] O nível do líquido de arrefecimento deverá atingir a base do gargalo de abastecimento. Adicione líquido de arrefecimento, se o nível estiver baixo.

[5] Recoloque a tampa do radiador novamente e aperte-a firmemente.

Adicione o líquido de arrefecimento lenta e cuidadosamente para que não seja derramado.

Limpe imediatamente todo o líquido de arrefecimento derramado; ele poderá danificar os componentes no compartimento do motor.

Fluido da Transmissão

Fluido da Transmissão Automática (CVT)

Fluido Especificado: Fluido Pro Honda para transmissão CVT - HCF-2

Verifique na Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o nível do fluido e substitua, se necessário.

Siga o programa de manutenção do veículo para a substituição do fluido da transmissão automática (CVT).

Plano de Manutenção ▶P.6-4

Não misture o Fluido Pro Honda para transmissão CVT - HCF-2 com outros fluidos de transmissão.

O uso de outros fluidos que não seja o Fluido Pro Honda para transmissão CVT - HCF-2 pode afetar adversamente o funcionamento e a durabilidade da transmissão do veículo danificando-a.

Qualquer dano causado pelo uso de um fluido de transmissão que não seja equivalente ao Fluido Pro Honda para transmissão CVT - HCF-2 não será coberto pela garantia Honda.

Fluido de Freio

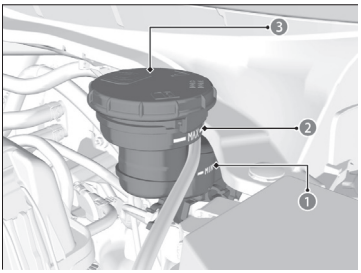
Fluido Especificado: Fluido de Freio DOT 3 ou DOT 4

Recomendamos o uso de um produto genuíno.

Se o nível do fluido de freio estiver na marca **MIN** ou abaixo dela, leve o veículo o mais rápido possível a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar se há vazamentos ou pastilhas de freio gastas.

> **!** O fluido de freio DOT 5 não é compatível com o sistema de freio do veículo e pode causar danos consideráveis.

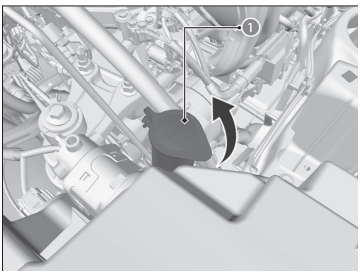
Verificação do Fluido de Freio



1. MIN
2. MAX
3. Reservatório

O nível do fluido deverá estar entre as marcas **MIN** (1) e **MAX** (2) na lateral do reservatório (3).

Reabastecimento do Reservatório do Fluido dos Lavadores



1. Reservatório do Fluido dos Lavadores

Se o nível estiver baixo, abasteça o reservatório dos lavadores.

Abasteça o fluido dos lavadores cuidadosamente. Não encha demais o reservatório.

Não use anticongelante para motor ou solução de vinagre e água no reservatório dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro.

O anticongelante pode danificar a pintura do veículo. A solução de vinagre e água pode danificar a bomba dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro.

Use somente fluido do lavador para para-brisa disponível comercialmente.

Evite o uso de água que contenha elevado conteúdo mineral, para evitar o acúmulo de calcita no reservatório.

A utilização de produtos como detergente, sabão líquido etc. diluídos na água do reservatório do fluido dos lavadores, poderá ressecar e diminuir a vida útil das borrachas das palhetas dos limpadores, e ocasionar ruídos durante o funcionamento dos limpadores do para-brisa e do vidro traseiro.

Filtro de Combustível

Substitua o filtro de combustível de acordo com as recomendações do Plano de Manutenção.

Plano de Manutenção ▶P.6-4

Somente técnicos qualificados devem efetuar a substituição do filtro. Se as tubulações de combustível não forem manuseadas de forma correta, o combustível no sistema poderá jorrar e apresentar risco.

⚠ ATENÇAO

Sempre utilize o combustível adequado para evitar obstrução.

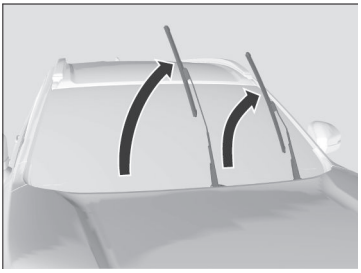
Informações Sobre Combustível ▶P.2-13

O uso de combustível inadequado poderá obstruir o filtro de combustível e danificar o sistema de controle de emissões do veículo.

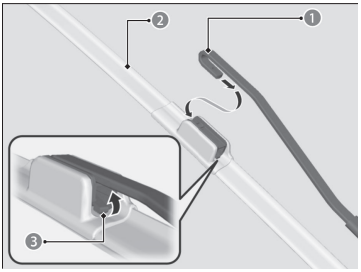
Verificação e Manutenção das Palhetas dos Limpadores

Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Para-brisa

Se a borracha da palheta do limpador estiver deteriorada, ela deixará listras ou causará ruídos sobre o vidro e a superfície rígida da palheta poderá riscá-lo.

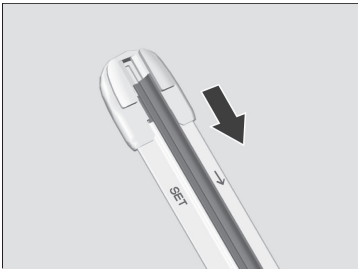


[1] Levante primeiro o braço do limpador do lado do motorista e, em seguida, do lado do passageiro.

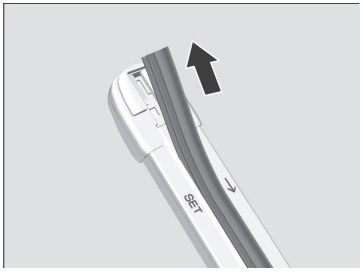


[2] Pressione a lingueta de trava e, em seguida, deslize a palheta para fora da haste do limpador.

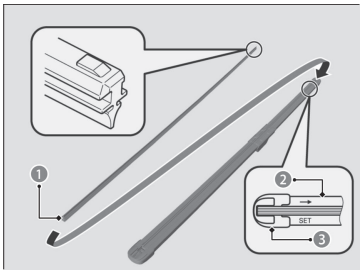
1. Haste do Limpador
2. Palheta
3. Lingueta



[3] Empurre a extremidade da borracha da palheta na direção da seta, como mostrado na figura, até que fique fora da cobertura da extremidade inferior da palheta.



[4] Levante a extremidade da borracha da palheta do limpador e puxe-a na direção oposta, deslizando-a para fora da palheta.



1 **Borracha da Palheta**
2 **Palheta**
3 **Cobertura**

[5] Insira a parte plana da nova borracha do limpador, a partir da extremidade inferior. Insira completamente a nova borracha do limpador na palheta.

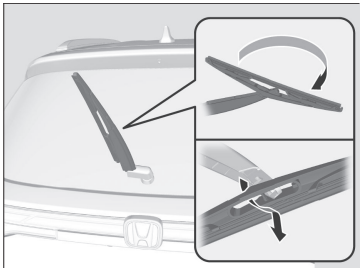
[6] Instale a extremidade da borracha da palheta na cobertura da extremidade inferior da palheta.

[7] Deslize firmemente a palheta do limpador sobre o braço do limpador.

[8] Abaixe primeiro o braço do limpador do lado do passageiro e, em seguida, do lado do motorista.

- Após fixar a palheta no braço do limpador, certifique-se de que ela esteja firmemente fixada.
- Não deixe o braço do limpador cair sobre o para-brisa, pois isso poderá danificar o braço do limpador e/ou o para-brisa.
- Não abra o capô se os braços dos limpadores estiverem levantados. O capô baterá nos braços dos limpadores, resultando em possíveis danos no capô e/ou nos limpadores.

Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Vidro Traseiro

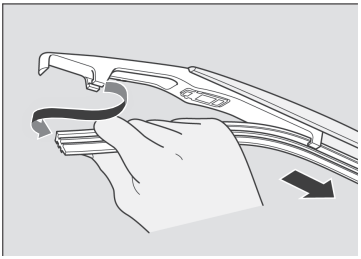


[1] Levante o braço do limpador.

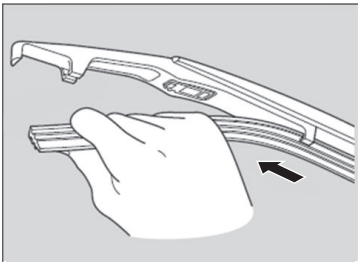
[2] Puxe a palheta na direção da seta, até que desencaixe da trava e, em seguida, a remova do braço do limpador.

⚠ ATENÇAO

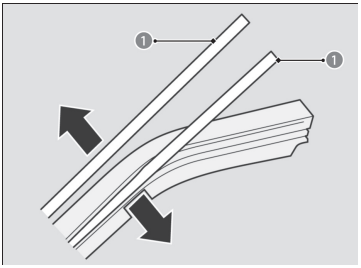
Ao remover a palheta do limpador do braço do limpador, não use força excessiva, pois isso poderá danificar o braço ou a palheta do limpador. Caso encontre dificuldade ou não se sinta seguro em realizar o procedimento, este serviço deve ser executado em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional, preferencialmente.



[3] Deslize a borracha da palheta do limpador sobre o suporte e desencaixe a extremidade.

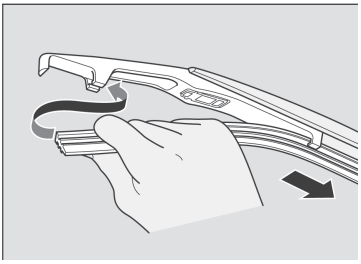


[4] Deslize a borracha da palheta para fora do suporte.



[5] Remova os retentores da borracha da palheta que foi removida e instale-os na nova borracha da palheta.

1 Retentores



[6] Deslize a nova borracha da palheta do limpador sobre o suporte.

» Certifique-se de que esteja instalada corretamente e, em seguida, instale o conjunto da palheta do limpador sobre o braço do limpador.

- Não deixe o braço do limpador cair sobre o vidro traseiro, pois isso poderá danificar o vidro traseiro.
- Não tente levantar o braço do limpador forçadamente. O braço do limpador pode ser danificado se for levantado demasiadamente.

Verificação e Manutenção dos Pneus

Verificação dos Pneus

Se perceber uma vibração consistente durante a condução, faça a inspeção dos pneus em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Pneus novos e pneus removidos e reinstalados devem ser adequadamente balanceados.

- Meça a pressão com os pneus frios. Isso significa que o veículo ficou estacionado por pelo menos três horas, ou percorreu uma distância menor que 1,6 km.
- Se verificada quando quente, a pressão do pneu poderá ser até 30 – 40 kPa (0,3 – 0,4 bar, 4 – 6 psi) maior que a verificação com o pneu frio.
- Verifique periodicamente a pressão dos pneus. Eles devem ser calibrados na pressão especificada.

⚠ CUIDADO

O uso de pneus excessivamente gastos ou incorretamente calibrados pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Siga todas as instruções contidas neste manual relativas a pressão e manutenção dos pneus.

Requisitos para uma Condução Segura

Para conduzir o veículo com segurança, os pneus devem ser do tipo e tamanho corretos, apresentar bandas de rodagem em boas condições e estar na pressão correta.

- Os pneus são do tamanho e tipo corretos.
- O solo sob os pneus está em boas condições.
- A pressão dos pneus está correta.
- Os pneus não apresentam desgaste, fissuras, rachaduras ou objetos estranhos.

Diretrizes para calibragem da pressão

Pneus adequadamente calibrados proporcionam a melhor combinação de manuseio, vida útil da banda de rodagem e conforto. Consulte a etiqueta na coluna da porta do motorista ou as especificações para a pressão especificada.

Pneus com pressão insuficiente desgastam-se de forma desigual, afetam adversamente o manuseio e a economia de combustível e tem maior probabilidade de falha por superaquecimento.

Pneus com pressão excessiva fazem com que o veículo rode asperamente, além de serem mais propensos a perigos na estrada e desgaste desigual.

Todos os dias, antes de dirigir, inspecione cada um dos pneus. Se algum pneu estiver mais baixo do que os outros, verifique a pressão com um calibrador de pneus.

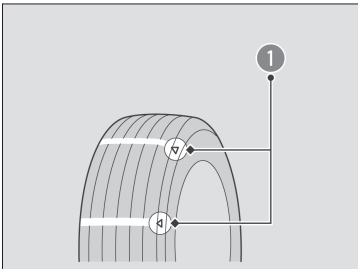
Pelo menos uma vez por semana e antes de viagens longas, use um calibrador para medir a pressão em todos os pneus, incluindo o estepe temporário. Mesmo pneus em boas condições podem perder de 10 a 20 kPa (0,1 a 0,2 bar, 1 a 2 psi) por semana.

Diretrizes de inspeção

Sempre que verificar a pressão dos pneus, examine também os pneus e as hastes das válvulas. Procure por:

- Saliências ou abaulamento na lateral ou banda de rodagem. Substitua o pneu se encontrar cortes, fissuras ou rachaduras na parede lateral do pneu. Substitua-o se a malha ou cordonéis estiverem expostos.
- Objetos incrustrados: Remova-os e inspecione quanto a vazamentos de ar.
- Desgaste desigual da banda de rodagem. Faça o alinhamento das rodas em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
- Desgaste excessivo da banda de rodagem.
- Rachaduras ou outros danos ao redor da haste da válvula.

Indicadores de Desgaste



1 Exemplo de Marca do Indicador de Desgaste

A ranhura em que o indicador de desgaste está localizado é de aproximadamente 1,6 mm mais rasa do que em qualquer outro lugar no pneu. Se a banda de rodagem estiver gasta de forma a expor o indicador, substitua o pneu.

Pneus com desgaste excessivo não oferecem boa tração em pistas molhadas.

Vida Útil dos Pneus

A vida dos pneus depende de inúmeros fatores, inclusive dos hábitos de condução, condições da estrada, carga do veículo, pressão dos pneus, histórico de manutenção, velocidade e condições ambientais (mesmo quando os pneus não estiverem em uso).

Além das inspeções regulares e manutenção da pressão dos pneus, é recomendável efetuar inspeções anuais quando os pneus atingirem cinco anos de uso. Todos os pneus, inclusive o estepe temporário, devem ser retirados de serviço após 10 anos da data de fabricação, independentemente da condição ou estado de desgaste.

Substituição de Roda e Pneu

Substitua os pneus por pneus radiais do mesmo tamanho, índice de carga, classificação de velocidade e classificação de pressão máxima do pneu frio (como indicado na parede lateral do pneu). O uso de pneus de tamanho ou construção diferente pode fazer com que o sistema ABS (Sistema de Freio Antibloqueio) e o sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) funcionem incorretamente.

É melhor substituir os quatro pneus simultaneamente. Se não for possível, substitua os pneus dianteiros ou traseiros em pares.

Certifique-se de que as especificações da roda correspondam às das rodas originais.

⚠ CUIDADO

A instalação de pneus inadequados no veículo pode afetar o manuseio e a estabilidade. Isso pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Sempre use pneus do tipo e tamanho recomendados na etiqueta de informações dos pneus no veículo.

Dispositivos de Tração na Neve

Ao conduzir o veículo em estradas com neve ou gelo, monte pneus de inverno; reduza a velocidade; e mantenha distância suficiente entre os veículos durante a condução.

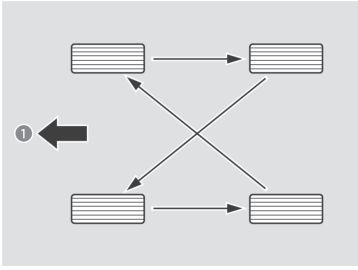
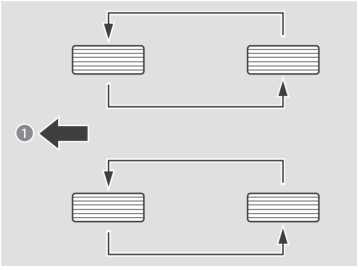
Seja particularmente cuidadoso ao acionar o volante de direção ou os freios para evitar derrapagens.

Use pneus de inverno ou pneus para todas as estações quando necessário ou de acordo com a legislação local. Não use correntes nos pneus.

A tentativa de usá-las pode danificar a carroçaria, a suspensão, as linhas de freio etc.

Rodízio dos Pneus

Fazer o rodízio dos pneus de acordo com o programa de manutenção ajuda a distribuir o desgaste de forma mais uniforme e aumenta a vida útil dos pneus.

Pneus sem Marca de Rotação	Pneus com Marca de Rotação
	

① Dianteira

O torque das porcas das rodas para os pneus que são equipados de série no seu veículo é o seguinte.

Torque da porca da roda:

108 N.m (11 kgf.m)

Ao efetuar o rodízio dos pneus, certifique-se de verificar as suas pressões.

Bateria

Manutenção da Bateria

Quando houver corrosão, limpe os terminais da bateria aplicando uma solução de bicarbonato de sódio e água.

Lave os terminais com água. Seque a bateria com um pano ou toalha. Cubra os terminais com graxa para evitar corrosão.

Ao substituir a bateria, a nova bateria deve ter as mesmas especificações. Para mais informações, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Procedimentos de Emergência

Olhos: Em caso de contato, lave-os com bastante água por, pelo menos, 15 minutos. (Não use água sob pressão). Procure assistência médica imediatamente.

Pele: Troque de roupa em caso de contaminação. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Procure assistência médica imediatamente.

Ingestão: Em caso de ingestão, tome bastante água ou leite. Procure assistência médica imediatamente.

⚠ CUIDADO

A bateria libera gás hidrogênio explosivo durante seu funcionamento normal.

Uma faísca ou chama exposta pode levar a explosão da bateria com força suficiente para causar ferimentos graves ou fatais.

Mantenha todas as faíscas, chamas expostas e fontes de ignição afastadas da bateria.

Use óculos e roupas de proteção. Para maior segurança, os serviços na bateria devem ser efetuados por um técnico qualificado.

⚠ CUIDADO

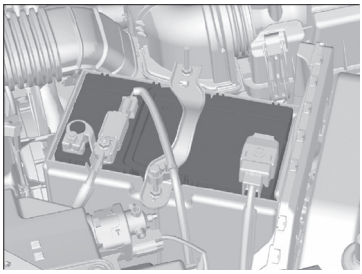
A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito) altamente corrosivo e venenoso.

O contato do eletrólito com os olhos ou a pele pode causar queimaduras graves. Use óculos e roupas de proteção ao efetuar serviços próximos à bateria.

Em caso de ingestão, procure assistência médica imediatamente.

MANTENHA LONGE DO ALCANCE DE CRIANÇAS

Verificação da Bateria



A condição da bateria é monitorada pelo sensor localizado no terminal negativo da bateria. Se houver um problema com o sensor, a mensagem de advertência será exibida na interface de informações ao motorista. Se isto acontecer, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. Verifique mensalmente os terminais da bateria quanto a corrosão.

Se a bateria do veículo for desconectada ou descarregar:

- O relógio será zerado.

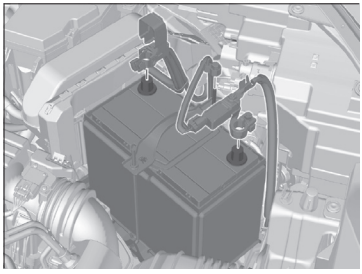
Para Carregar a Bateria

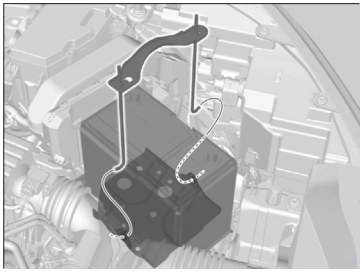
Desconecte os dois cabos da bateria para evitar danos ao sistema elétrico do veículo.

Sempre desconecte primeiro o cabo negativo (–) e reconecte-o por último.

Substituição da Bateria

Ao remover e substituir a bateria, siga os procedimentos e recomendações de segurança para evitar potenciais perigos.





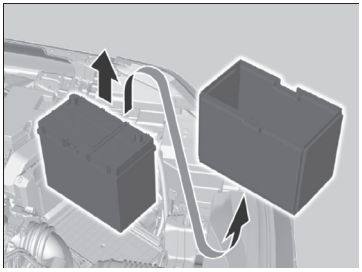
[1] Altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**. Abra o capô.

[2] Afrouxe a porca no cabo negativo da bateria e, em seguida, desconecte o cabo do terminal negativo (-).

[3] Abra a tampa do terminal positivo da bateria. Afrouxe a porca no cabo positivo da bateria e, em seguida, desconecte o cabo do terminal positivo (+).

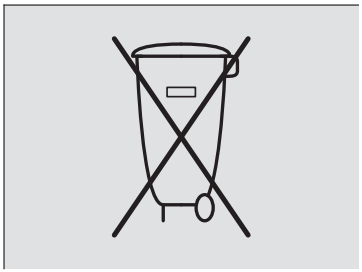
[4] Afrouxe a porca em cada lado do suporte da bateria, utilizando uma chave.

[5] Puxe a extremidade inferior de cada apoio da bateria para fora e remova o conjunto do suporte e apoios da bateria.



[6] Remova o revestimento da bateria.
[7] Retire cuidadosamente a bateria.

Este símbolo na bateria significa que o produto não deve ser tratado como lixo doméstico.



Para instalar uma nova bateria, siga o procedimento inverso.

Sempre desconecte primeiro o cabo negativo (–) e reconecte-o por último.

O descarte inapropriado da bateria usada pode causar danos à saúde e ao meio ambiente. Consulte as leis locais para o descarte de baterias.

Etiqueta da Bateria

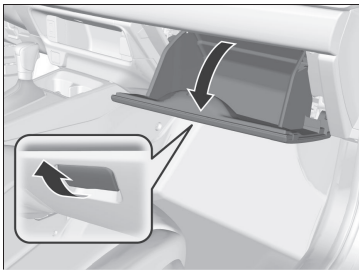
⚠ PERIGO	
	Mantenha chamas e faíscas afastadas da bateria. A bateria produz um gás explosivo que pode causar uma explosão.
	Ao manusear a bateria, use proteção para os olhos e luvas de borracha, para evitar queimaduras ou cegueira.
	Não permita que crianças e outras pessoas mexam na bateria, a menos que conheçam o manuseio correto e também os riscos apresentados pela bateria.
	Manuseie o eletrólito da bateria com extremo cuidado, pois ele contém ácido sulfúrico diluído. O contato com a pele ou olhos pode causar queimaduras ou cegueira.
	Leia atentamente e entenda este manual antes de manusear a bateria. Negligenciar as instruções apresentadas pode causar ferimentos pessoais e danos ao veículo.
	Não use a bateria com o eletrólito na marca de nível inferior ou abaixo dela. A bateria poderá explodir, causando ferimentos graves.
	Não tombar a bateria.
	Não colocar em curto os terminais da bateria.

Manutenção do Sistema de Controle de Climatização

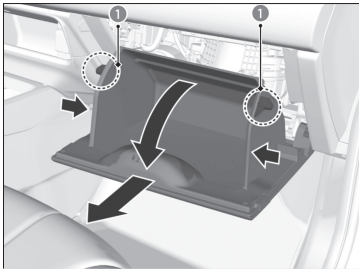
Como Substituir o Filtro de Pó e Pólen

Substitua o filtro de pó e pólen de acordo com a Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos). É recomendável substituir o filtro em intervalos mais curtos, se o veículo for conduzido em ambientes com muita poeira.

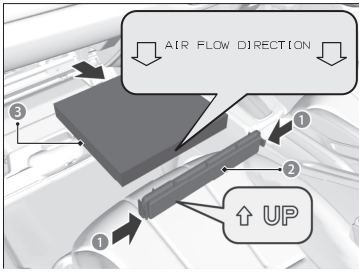
Plano de Manutenção ►P.6-4



[1] Abra o porta-luvas.



[2] Pressione as laterais do porta-luvas para liberar as linguetas (1) do porta-luvas e, em seguida, desencaixe-o.
[3] Abaixe o porta-luvas até o final.



[4] Pressione as linguetas (1) nas laterais da tampa do alojamento do filtro (2) e remova a tampa.
[5] Remova o filtro (3) de seu alojamento.
[6] Instale o filtro novo no alojamento.
» Coloque as setas que indicam a direção **AIR FLOW DIRECTION (DIREÇÃO DO FLUXO DE AR)** direcionadas para baixo.

Se preferir, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para substituir o filtro de pó e pólen.

Cuidados com a Aparência

Limpeza Interna

Use um aspirador para remover o pó antes de usar um pano.

Use um pano umedecido com uma solução de sabão neutro e água morna para remover a sujeira.

Use um pano limpo para remover os resíduos de sabão.

Não derrame líquidos no interior do veículo.

Os dispositivos e sistemas elétricos podem não funcionar corretamente se for derramado líquido sobre eles.

Não use sprays à base de silicone nos dispositivos elétricos, como dispositivos de áudio e interruptores. Isso poderá causar mau funcionamento dos componentes ou um incêndio no interior do veículo.

Se um spray à base de silicone for inadvertidamente usado nos dispositivos elétricos, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Dependendo da composição, as substâncias químicas e líquidos aromáticos poderão causar descoloração, rugas e rachaduras nas peças de resina e tapeçaria.

Não use solventes alcalinos ou orgânicos, tais como benzina ou gasolina.

Após o uso de produtos químicos, certifique-se de limpá-los suavemente com um pano seco.

Não deixe panos usados sobre as peças plásticas ou de tecido por longos períodos sem lavar.

Tenha cuidado para não derramar desodorizadores de ar líquidos.

Não utilize ar comprimido para a limpeza interna. Faça-a somente com aspirador de pó.

Limpeza dos Cintos de Segurança

Use uma escova macia e uma solução de sabão neutro e água morna para limpar os cintos de segurança.

Deixe o cinto de segurança secar e libere-o somente quando estiver totalmente seco, para evitar que a umidade danifique os seus componentes. Limpe as alças dos pontos de fixação dos cintos de segurança com um pano limpo.

Limpeza dos Vidros

Use limpa-vidros.

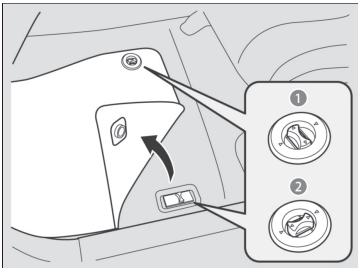
O vidro traseiro possui filamentos térmicos na sua parte interna. Limpe cuidadosamente a parte interna do vidro traseiro com um pano macio, no mesmo sentido dos filamentos térmicos, para não danificá-los.

Caso o vidro traseiro seja limpo no sentido vertical, os filamentos poderão ser desalojados e rompidos.

Tenha cuidado para não derramar líquidos, tal como água ou limpador de vidro, sobre ou ao redor da cobertura dos componentes elétricos, que ficam próximos ao espelho retrovisor.

Tapetes

Exemplo



O tapete do motorista é fixado às ancoragens do assoalho, impedindo que escorregue para a frente.

Não coloque tapetes adicionais sobre o tapete com ancoragem.

1 Destravar
2 Travar

Se usar tapetes que não tenham sido fornecidos originalmente com o veículo, certifique-se de que sejam adequados ao veículo e que estejam fixados pelas fixações no assoalho. Posicione adequadamente os tapetes traseiros. Se não forem posicionados adequadamente, eles poderão interferir nas funções do banco dianteiro.

Não utilize ar comprimido para a limpeza interna. Faça-a somente com aspirador de pó.

Limpeza Externa

Remova o pó da carroçaria do veículo depois de dirigir. Inspecione regularmente o veículo quanto a riscos nas superfícies pintadas. Um risco nas superfícies pintadas pode resultar em ferrugem na carroçaria. Se encontrar um risco, repare-o imediatamente em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Lavagem do Veículo

As lavagens frequentes ajudam a preservar a aparência do veículo. A sujeira e a areia podem riscar a pintura, enquanto pingos de seiva de árvores, dejetos de pássaros e agentes químicos de chaminés prejudicam permanentemente a aparência do veículo.

- Lave o veículo na sombra. Caso o veículo esteja estacionado sob o sol, estacione-o na sombra. Espere até que a parte externa da carroçaria esfrie antes de iniciar a lavagem.

- Utilize água de boa qualidade e faça o uso consciente, utilizando o suficiente para a remoção da poeira.
- Não utilize água salgada ou salobra (de poço artesiano sem o controle da qualidade da água), pois a mesma possibilita o aparecimento de corrosão em peças metálicas.
- Evite conduzir o veículo em trechos alagados e de água salgada. Se houver a exposição do veículo nestas condições, lave o mesmo imediatamente após o uso com água de boa qualidade.
- Lave o veículo, utilizando água e xampu automotivo neutro específico para veículos e utilize uma esponja ou pano macio. Comece pela parte superior do veículo até chegar na parte inferior. Enxágue com água de boa qualidade, de modo consciente, utilizando somente a quantidade suficiente para remover todo o sabão e a sujeira do veículo.
- Inspecione a carroçaria quanto a manchas de óleo e asfalto, resíduos de tinta de sinalização, pingos de seiva de árvores, dejetos de pássaros, lama e sujeira acumuladas em determinados locais. Retire essas manchas com solventes apropriados.
- Enxágue imediatamente o veículo para não danificar as peças de acabamento.
- Lembre-se de encerar e polir essas áreas, mesmo que o restante da carroçaria não necessite de polimento.
- Após lavar e enxaguar toda a parte externa da carroçaria, seque-a com um pano macio. Se o veículo secar naturalmente ao ar livre, surgirão pontos opacos e manchas de água na pintura.
- Ao secar a carroçaria, inspecione se existem riscos na pintura que possam causar corrosão.

Não esguiche água diretamente nas entradas de ar e nem no compartimento do motor, pois pode ocorrer mau funcionamento.

Não esguiche água diretamente na portinhola de abastecimento de combustível. Um jato de alta pressão poderá abri-la.

Solventes químicos e produtos de limpeza abrasivos muito fortes podem danificar a pintura, riscar os vidros e corroer as peças metálicas e plásticas do veículo.

Recomendamos não lavar o motor. Porém, em caso de extrema necessidade, dirija-se a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Produtos químicos, solventes, detergentes e sprays não devem ser utilizados em hipótese alguma.

Não utilize produtos químicos, tais como solventes, detergentes, sprays, anticorrosivos ou qualquer tipo de óleo para limpar a região inferior do veículo. Esses produtos, quando aplicados, danificam os coxins, as buchas, mangueiras e demais componentes de borracha.

Após a lavagem do veículo com água ou quaisquer produtos químicos, conduza o veículo por uma curta distância e acione os freios diversas vezes antes de estacionar, para remover qualquer resíduo dos freios.

Estacionar o veículo com os freios molhados ou com a presença de quaisquer produtos químicos, pode fazer com que os freios oxidem e fiquem travados.

Uso de Limpadores de Alta Pressão

- Mantenha uma distância suficiente entre o bico do limpador e a carroçaria do veículo.
- Tome cuidado especial ao redor dos vidros. Ficar muito próximo do veículo poderá causar infiltração de água no interior do veículo.
- Não pulverize água no compartimento do motor. Não esguiche água com alta pressão diretamente no compartimento do motor.
- Solventes químicos e produtos de limpeza fortes podem danificar a pintura e as peças metálicas e de plástico do veículo. Siga as instruções do fabricante do produto.

Manutenção dos Para-choques e Outras Peças Revestidas com Resina

Ao derramar gasolina, óleo, líquido de arrefecimento do motor ou fluido da bateria nas peças revestidas, elas poderão ficar manchadas ou o revestimento poderá descascar. Limpe imediatamente a área atingida com um pano macio e água limpa.

- Peça informações a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional sobre o revestimento correto quando for necessário reparar a superfície pintada das peças fabricadas em resina.

Limpeza dos Vidros

Use limpa-vidros.

Manutenção das Rodas de Alumínio

O alumínio está sujeito a deterioração causada por sal e outros contaminantes da estrada. Use uma esponja macia e sabão neutro para limpar as rodas imediatamente.

Não use produtos químicos fortes (incluindo alguns produtos para limpeza de rodas disponíveis no mercado) ou uma escova com cerdas duras. Eles podem danificar o revestimento das rodas de liga de alumínio, que ajuda a impedir a corrosão e o escurecimento do alumínio. Dependendo do tipo de acabamento, as rodas também podem perder o seu brilho ou parecer polida. Para evitar manchas de água, seque as rodas com um pano, enquanto elas ainda estão molhadas.

Polimento

Os polidores e ceras de limpeza podem restituir o brilho perdido à pintura. Em geral, os polidores contêm abrasivos suaves e solventes que retiram a camada final da pintura. Se após a aplicação de cera, o acabamento da pintura do veículo não apresentar o brilho original, utilize um polidor. A remoção de piche, insetos, etc., utilizando-se solventes, também retira a cera. Não se esqueça de reaplicar a cera nessas áreas, mesmo que o restante da carroçaria não necessite ser encerada.

Retoque da Pintura

Inspecione frequentemente o veículo quanto a riscos ou falhas na pintura. Repare-os imediatamente para evitar corrosão. Os danos deverão ser reparados em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Proteção Anticorrosiva

Existem alguns fatores e condições que podem provocar a corrosão de um veículo, dentre eles:

[1] A sujeira acumulada em cavidades da carroçaria.
[2] A remoção de partes da pintura, bem como de camadas protetoras externas e da parte inferior do veículo.
[3] Veículos frequentemente expostos ao tempo (sem cobertura), pouco utilizado e com pouca frequência de lavagem.

Os veículos Honda dispõem de várias medidas preventivas contra a corrosão. O proprietário pode contribuir para evitar a corrosão, efetuando uma manutenção periódica simples:

- Repare pequenos riscos e arranhões na pintura assim que detectá-los.
- Inspecione e limpe os orifícios de drenagem da parte inferior das portas e da carroçaria.
- Verifique se a cobertura do assoalho está úmida. Os estofamentos, tapetes e carpetes do assoalho podem permanecer úmidos durante muito tempo, especialmente no inverno. A umidade pode causar corrosão nos painéis do assoalho.
- Use sempre um pulverizador de alta pressão para limpar a parte inferior do veículo. Os veículos são equipados com sistema ABS e possuem um sensor e fiação relacionada em cada roda. Cuidado para não danificá-los.
- Mande inspecionar e reparar periodicamente as camadas de proteção contra corrosão da parte inferior do veículo.
- Devido a umidade e salinidade, recomendamos que o veículo seja lavado frequentemente, mesmo que aparente estar limpo, em todas as situações, e principalmente se permanecer por muito tempo sem uso e/ou estacionado em garagens subterrâneas.
- Não utilize capas protetoras em ambientes de umidade e salinidade (regiões litorâneas), pois as mesmas potencializam a ação da corrosão.

Carroçaria

Os veículos Honda foram projetados para atender aos mais modernos conceitos de segurança e, portanto, suas carroçarias possuem alta resistência aos esforços mecânicos que o veículo é submetido durante sua utilização, além de componentes que se deformam em caso de colisão, absorvendo parte da energia causada pelo impacto e proporcionando maior proteção aos seus ocupantes. Outro fator importante é que a característica de deformação dos para-lamas dianteiros e capô é mais acentuada em relação às demais peças da carroçaria, a fim de promover maior proteção aos pedestres em caso de atropelamento.

Assim, esses componentes se deformarão com maior facilidade, caso venham a sofrer solicitações estruturais adversas, como apoio do corpo, pressão manual, impacto de objetos ou chuva de granizo (dependendo da intensidade, se for exposto a uma chuva de granizo, o veículo poderá sofrer avarias nas superfícies expostas da carroçaria).

Reparos na Carroçaria

Os serviços de reparos da carroçaria afetam a resistência à corrosão. Existem peças metálicas da carroçaria no mercado que imitam as peças originais Honda, mas que na realidade são bastante inferiores em qualidade, ajuste e acabamento. Uma vez instaladas, não proporcionam o mesmo aspecto de alta qualidade nem o mesmo nível de resistência à corrosão. Ao notificar sua empresa seguradora sobre uma colisão, exija que o veículo seja reparado em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Dessa forma, o veículo estará sendo reparado com peças originais Honda e por técnicos qualificados.

Lente da Luz Externa Embaçada

As lentes internas das luzes externas (faróis, luzes de freio etc.) podem embaçar temporariamente se você dirigir na chuva, ou após o veículo passar por um lava-rápido.

A condensação também pode ocorrer dentro das lentes, quando existir diferença significativa entre as temperaturas ambiente e dentro das lentes (como o embaçamento dos vidros do veículo em condições chuvosas). Essas condições são processos naturais, não são problemas estruturais de projeto nas luzes externas.

As características de projeto das lentes podem resultar em umidade nas superfícies da moldura das luzes. Isto também não é mau funcionamento.

Entretanto, se existir grande quantidade de acúmulo de água ou grandes gotas de água dentro das lentes, leve seu veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Pintura do Veículo

Consulte a etiqueta do código de cores fixada na coluna da porta do motorista, antes de pintar o veículo.

Tabela de cores do WR-V

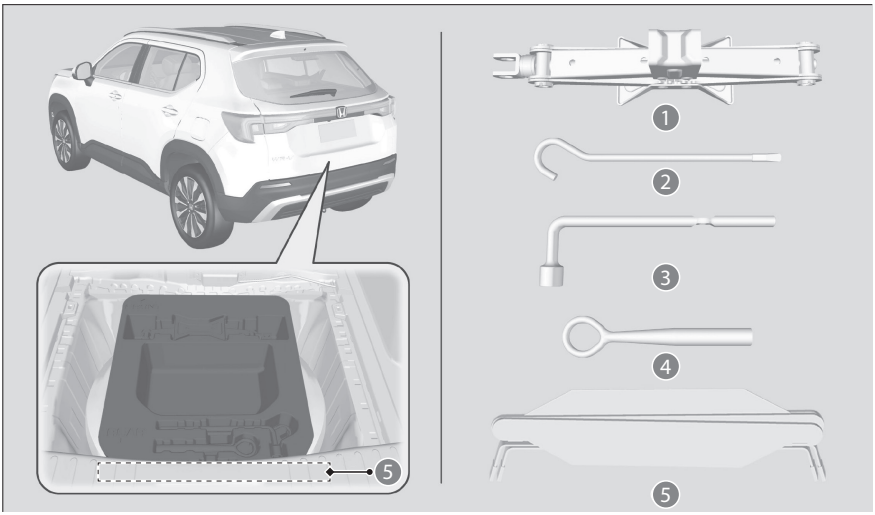
Nome comercial	Código da cor
Branco Topázio Perolizado	NH-883P
Preto Cristal Perolizado	NH-731P
Prata Platinum Metálico	NH-830M
Cinza Basalto Metálico	NH-904M
Azul Cósmico Metálico	B-607M
Branco Taffeta Sólido	NH-578
Azul Aurora Perolizado	G-553P

Em Caso de Emergência

Ferramentas 7-2
Tipos de Ferramentas 7-2
Quando uma Lâmpada Não se Acende...7-3
Sobre as Luzes Externas do Veículo do Tipo LED 7-3
Substituição de Lâmpadas 7-3
Cuidados com o Controle Remoto de Acesso sem Chave 7-7
Substituição da Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave 7-7
Pneu Furado.....7-9
Estepe Temporário (Compacto)..... 7-9
Substituição de um Pneu Furado ... 7-11
Levantamento do Veículo.....7-17
Pontos de Levantamento com Elevador de Veículos..... 7-17
Pontos de Apoio dos Cavaletes Automotivos de Segurança..... 7-18
Pontos de Levantamento com Macaco de Piso 7-18
O Motor Não Dá Partida 7-20
Verificação do Motor..... 7-20
Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga 7-21
Desligamento de Emergência do Motor..... 7-21
Se a Bateria do Veículo Ficar sem Carga 7-22
Procedimento de Partida com Bateria Auxiliar..... 7-22
O Que Fazer Após a Partida do Motor..... 7-23
Não é Possível Mover a Alavanca Seletora 7-24
Liberação da Trava..... 7-24
Superaquecimento 7-25
Como Controlar o Superaquecimento 7-25
Quando uma Mensagem Aparecer 7-27
Se a Mensagem de Advertência de Baixa Pressão do Óleo do Motor Aparecer..... 7-27
Fusíveis.....7-28
Verificando os Fusíveis 7-28
Inspeção e Substituição de Fusíveis..... 7-32
Reboque de Emergência do Veículo....7-33
Sobre o Reboque do Veículo..... 7-33
Se Você Não Puder Abrir a Tampa Traseira.....7-36
O Que Fazer Se Você Não Puder Abrir a Tampa Traseira..... 7-36

Ferramentas

Tipos de Ferramentas



1. Macaco
2. Barra da Alavanca do Macaco
3. Chave de Roda/Alavanca do Macaco
4. Engate para Reboque Destacável
5. Triângulo de Segurança

As ferramentas ficam guardadas no compartimento de bagagem.

Quando uma Lâmpada Não se Acende

Sobre as Luzes Externas do Veículo do Tipo LED

As seguintes luzes são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição.

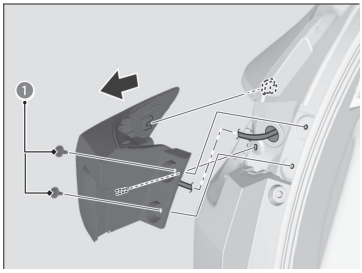
- Faróis
- Luzes dos Sinalizadores de Direção Dianteiros
- Luzes das Lanternas Dianteiras/Luzes de Condução Diurna
- Faróis de Neblina*
- Luzes dos Sinalizadores de Direção Laterais/Luzes Indicadoras de Emergência
- Luzes de Freio
- Luzes das Lanternas Traseiras
- Luz do Brake Light
- Luz da Placa de Licença Traseira

O foco dos faróis foi ajustado na fábrica e, normalmente, não precisa ser ajustado. No entanto, se transportar regularmente objetos pesados no compartimento de bagagem, faça a regulagem do nivelamento dos faróis em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Substituição de Lâmpadas

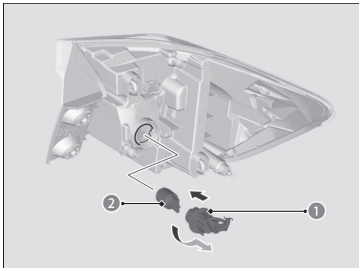
Luzes dos sinalizadores de direção traseiros

Na substituição, use uma lâmpada 21 W Âmbar (WY21W).



[1] Remova os parafusos (1).
[2] Puxe o conjunto da lanterna para fora da coluna traseira do veículo.

*: Não disponível em todos os modelos

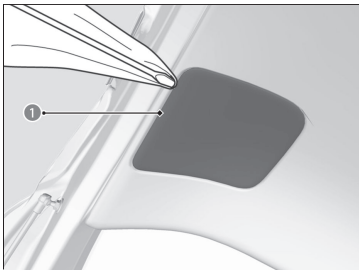


[3] Gire o soquete (1) no sentido anti-horário e remova-o.

[4] Remova a lâmpada (2) e insira uma lâmpada nova.

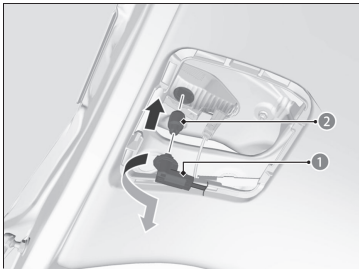
Luzes de ré

Na substituição, use uma lâmpada 16 W (W16W).



[1] Utilizando uma chave de fenda, levante a borda da cobertura (1) para removê-la.

» Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.

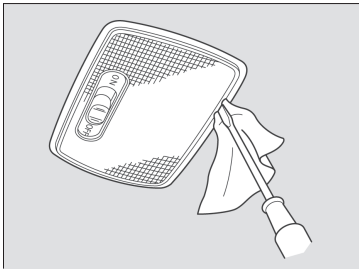


[2] Gire o soquete (1) no sentido anti-horário e remova-o.

[3] Remova a lâmpada (2) e insira uma lâmpada nova.

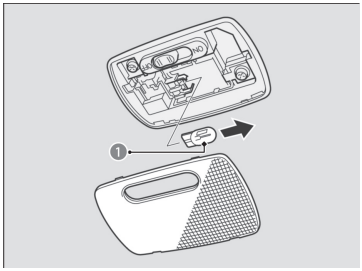
Luz de cortesia

Na substituição, use uma lâmpada 8 W.



[1] Usando uma chave de fenda, levante a borda da lente para removê-la.

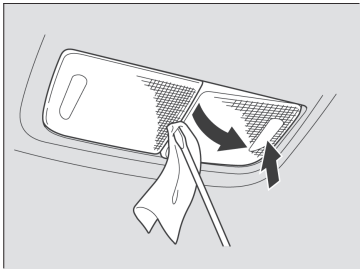
» Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.



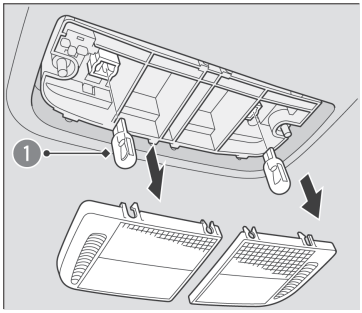
[2] Remova a lâmpada (1) e insira uma lâmpada nova.

Luzes de leitura

Na substituição, use uma lâmpada 8 W.



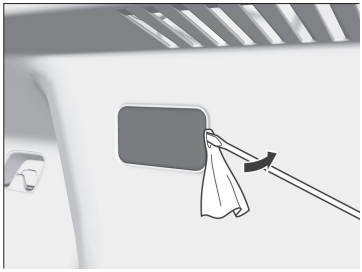
[1] Usando uma chave de fenda, levante a borda da lente para removê-la.
» Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.



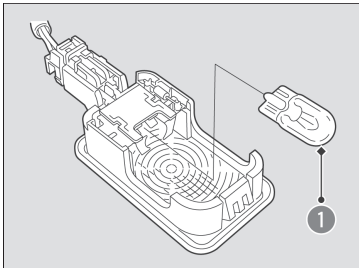
[2] Remova a lâmpada (1) e insira uma lâmpada nova.

Luz do compartimento de bagagem

Na substituição, use uma lâmpada 5 W.



[1] Usando uma chave de fenda, levante a borda da lente para removê-la.
» Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.



[2] Remova a lâmpada (1) e insira uma lâmpada nova.

Cuidados com o Controle Remoto de Acesso sem Chave

Substituição da Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave

Se o indicador não se acender ao pressionar o botão, substitua a bateria.

Baterias de reposição encontram-se disponíveis no mercado ou em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Uma marca de advertência ⚠* está localizada ao lado da bateria do controle remoto de acesso sem chave.

⚠ PERIGO

RISCOS DE QUEIMADURA QUÍMICA

A bateria do controle remoto de acesso sem chave pode causar queimaduras internas graves ou fatais se for engolida.

Mantenha as baterias novas e usadas longe do alcance das crianças.

Se você suspeita que uma criança engoliu a bateria, procure assistência médica imediatamente.

⚠ ATENÇÃO

Existe o perigo de explosão se a bateria for substituída incorretamente. Substitua a bateria somente por uma de mesmo tipo ou equivalente.

Não exponha a bateria a calor excessivo como luz do sol, fogo ou algo semelhante, que pode resultar em uma explosão, ou vazamento de líquido ou de gás inflamável durante o uso, armazenamento ou transporte.

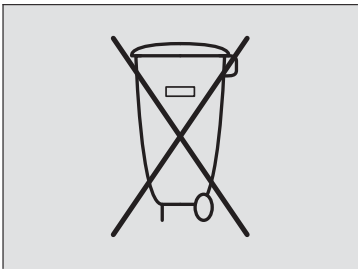
Não jogue uma bateria no fogo ou em um forno quente, nem esmague ou corte uma bateria. Estes danos podem resultar em uma explosão.

Não submeta a bateria à pressão de ar extremamente baixa em grandes altitudes, pois isso pode resultar em uma explosão, ou vazamento de líquido ou gás inflamável.

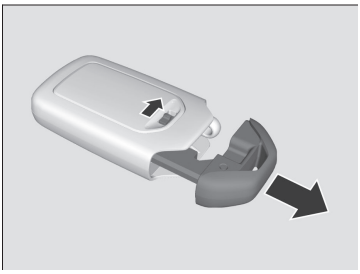
O descarte inapropriado da bateria usada pode causar danos à saúde e ao meio ambiente. Consulte as leis locais para o descarte de baterias.

* Se disponível

Este símbolo na bateria significa que o produto não deve ser tratado como lixo doméstico.

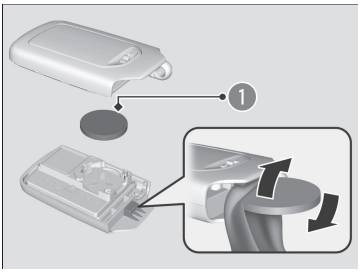


Controle Remoto de Acesso sem Chave



[1] Remova a chave embutida.

Removendo a Chave Embutida ▶P.1-44



[2] Remova a parte superior, separando-a cuidadosamente com uma moeda.

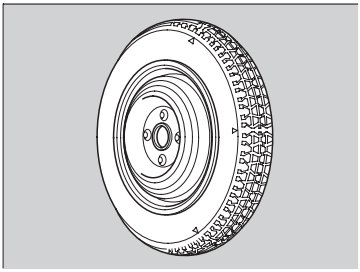
» Coloque um pano na moeda para não riscar o controle remoto de acesso sem chave.

» Retire cuidadosamente para evitar a perda dos botões.

[3] Certifique-se de substituir a bateria (1) com a polaridade correta.

Pneu Furado

Estepe Temporário (Compacto)



Use o estepe temporário (compacto) somente para substituição temporária. Leve o pneu-padrão para conserto ou substituição e instale-o novamente no veículo o mais rápido possível.

Verifique a pressão do estepe temporário (compacto) sempre que calibrar os outros pneus.

Verificação e Manutenção dos Pneus ►P.6-17

Pressão: 420 kPa (4,2 bar, 60 psi)

⚠ CUIDADO

- Nunca exceda a velocidade de 80 km/h.
- O pneu do estepe temporário proporciona uma condução mais áspera e menos tração em alguns tipos de pavimento.
- Tenha muito cuidado ao conduzir o veículo. Caso o veículo fique instável durante a condução, diminua a velocidade do veículo.
- Não use o estepe temporário (compacto) em outro veículo, se não for da mesma marca e modelo.
- Não use mais de um estepe temporário (compacto) ao mesmo tempo. Caso mais de um pneu esteja danificado, chame um serviço de reboque profissional com equipamento de plataforma.

  Reboque de Emergência do Veículo ►P.7-33
- Caso as recomendações acima não sejam seguidas, pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou fatais.

⚠ ATENÇÃO

Substitua o pneu quando os indicadores de desgaste da banda de rodagem se tornarem visíveis.

Indicadores de Desgaste ►P.6-18

O pneu substituto deve ter o mesmo tamanho e desenho do pneu substituído, montado na mesma roda. O pneu do estepe temporário não foi projetado para ser montado numa roda normal, nem a roda do estepe temporário foi projetada para instalação de um pneu normal.

- O estepe temporário (compacto) é menor do que o pneu normal. A altura livre do veículo diminui quando o estepe temporário (compacto) está instalado. Siga as recomendações abaixo para evitar danos ao veículo, quando usar o estepe temporário.
  - ▶ Conduza o veículo lentamente e com extremo cuidado nas seguintes condições:
  - – Estacionar ao longo do acostamento da rodovia.
  - – Conduzir o veículo, subindo ou descendo um desnível de pista (por exemplo, o acostamento de uma rodovia).
  - – Conduzir o veículo em uma estrada com valetas, lombadas, cascalho, obstáculos ou acidentada.
  - – Conduzir o veículo em uma estrada esburacada.
  - ▶ Não conduza o veículo sob as seguintes condições:
  - – Conduzir o veículo pela extremidade de uma rampa acentuada.
  - – Estacionar o veículo contra um bate-rodas de um estacionamento.
  - – Conduzir o veículo, subindo ou descendo um DESNÍVEL ACENTUADO de pista (por exemplo, uma calçada).
- Não use mais de um estepe temporário (compacto) ao mesmo tempo. Caso mais de um pneu esteja danificado, chame um serviço de reboque profissional com equipamento de plataforma.

Reboque de Emergência do Veículo ►P.7-33

Caso as recomendações acima não sejam seguidas, os para-choques, a parte inferior e/ou os componentes inferiores do seu veículo podem ser danificados.

- Se houver um impacto forte com um objeto na parte inferior do veículo, estacione em um local seguro. Verifique a parte inferior do veículo quanto a danos ou vazamento de fluido. Caso algum problema seja constatado, chame um serviço de reboque profissional com equipamento de plataforma.

Reboque de Emergência do Veículo ►P.7-33

Substituição de um Pneu Furado

Se um pneu furar com o veículo em movimento, segure firmemente o volante de direção e aplique gradualmente os freios para reduzir a velocidade. A seguir, pare o veículo em um local seguro. Substitua o pneu furado pelo estepe temporário. Procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o quanto antes para reparar ou substituir o pneu furado.

[1] Estacione o veículo sobre uma superfície plana, firme e não escorregadia, e aplique o freio de estacionamento.

[2] Coloque a alavanca seletora na posição **P**.

[3] Ligue os sinalizadores de advertência (pisca-alerta) e altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.

[4] Use o triângulo de segurança. Utilize de forma correta para sinalizar que o seu veículo está parado. Utilize 1 metro para cada km/h máximo permitido na via que o seu veículo se encontra: Exemplo: 60 km/h = 60 metros.

Siga as precauções para o estepe temporário:

Verifique periodicamente a pressão do estepe temporário. Ele deve ser calibrado na pressão especificada.

Pressão Especificada: 420 kPa (4,2 bar, 60 psi).

Ao conduzir o veículo com o estepe temporário, mantenha a velocidade abaixo de 80 km/h. Substitua-o por um pneu de tamanho integral o mais rápido possível.

A roda e o pneu do estepe temporário são especificamente para esse modelo de veículo. Portanto, não devem ser usados em outro veículo. Além disso, não use a roda e o pneu do estepe temporário de outro veículo nesse modelo.

O estepe temporário proporciona menos conforto ao conduzir e menos tração em algumas superfícies da estrada. Tenha maior cuidado ao dirigir.

O estepe temporário é menor que o pneu normal. A distância do veículo ao solo diminui quando o estepe temporário está instalado. Conduzir sobre fragmentos ou protuberâncias da estrada poderá danificar a parte inferior do veículo.

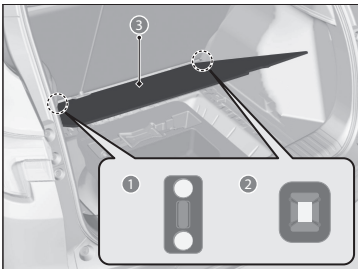
Não use mais que um estepe temporário ao mesmo tempo.

⚠ CUIDADO

O macaco somente pode ser usado para auxiliar no caso de uma avaria de emergência no veículo, e não para substituir o tipo de pneu ou qualquer outra operação de manutenção ou reparo normal.

Não use o macaco se ele não funcionar corretamente. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional ou um serviço profissional de reboque.

Preparação para Substituir o Pneu Furado

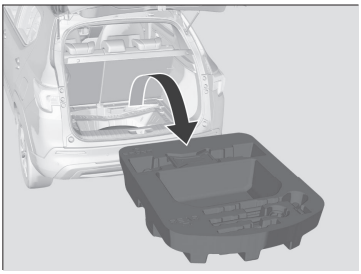


1. Suportes de Fixação da Cobertura do Assoalho
2. Fixações no Assoalho
3. Cobertura do Assoalho

[1] Levante a cobertura do assoalho e desencaixe os suportes de fixação da cobertura do assoalho das fixações no assoalho do compartimento de bagagem.

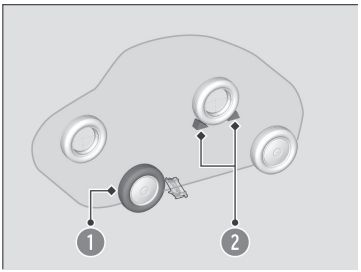
[2] Puxe a cobertura do assoalho para trás, para desencaixar dos ressaltos laterais.

[3] Remova a cobertura do assoalho.



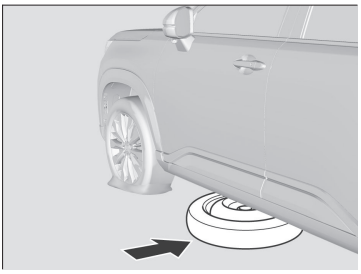
[4] Retire a caixa de ferramentas do compartimento de bagagem.

[5] Retire o macaco, a chave de roda e a barra da alavanca do macaco da caixa de ferramentas; solte o parafuso-borboleta e remova o cone espaçador. A seguir, remova o estepe temporário.



1. Pneu a ser Substituído
2. Calços da Roda

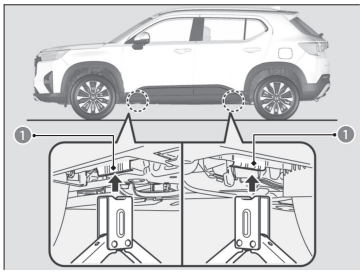
[6] Coloque um calço na frente e atrás da roda diagonalmente oposta ao pneu furado.



[7] Coloque o estepe temporário (lado da roda para cima) embaixo da carroçaria do veículo, próximo ao pneu a ser substituído.

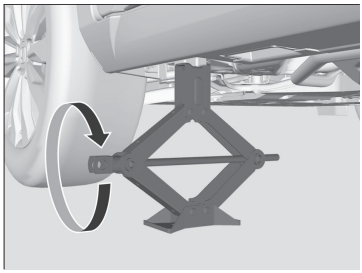
[8] Solte as porcas da roda em aproximadamente uma volta, usando a chave de roda.

Como Instalar o Macaco



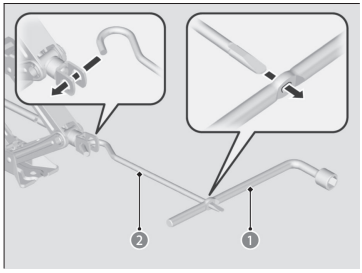
1 Encaixes da Carroçaria

[1] Coloque o macaco sob o encaixe da carroçaria o mais próximo ao pneu a ser substituído.



[2] Gire a extremidade do suporte do macaco no sentido horário, até a base superior do macaco encostar no encaixe da carroçaria.

» Verifique se o encaixe da carroçaria está firmemente em contato com a base superior do macaco.



1 Chave de Roda como Alavanca do Macaco
2 Barra da Alavanca do Macaco

[3] Levante o veículo, usando a barra da alavanca do macaco e a chave de roda como alavanca, até que o pneu esteja fora do chão.

⚠ CUIDADO

O veículo pode soltar-se do macaco, ferindo seriamente qualquer pessoa que esteja sob ele.

Siga exatamente as instruções para a substituição do pneu. Nunca permita que qualquer pessoa coloque alguma parte do corpo embaixo do veículo apoiado por um macaco.

O macaco deverá ser colocado apenas em solo firme e plano, no mesmo nível em que o veículo se encontra estacionado.

Não use o macaco com pessoas ou bagagens no interior do veículo.

O macaco somente pode ser usado para auxiliar no caso de uma avaria de emergência no veículo, e não para substituir o tipo de pneu ou qualquer outra operação de manutenção ou reparo normal.

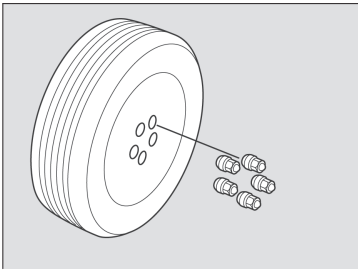
Use o macaco fornecido com o veículo. Outros macacos poderão não suportar o peso ("carga") do veículo ou podem não se encaixar corretamente no encaixe da carroçaria.

⚠ ATENÇÃO

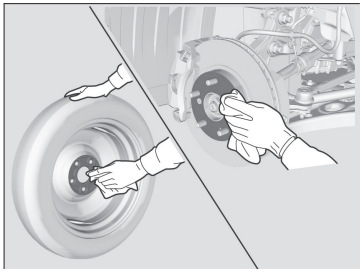
Para usar o macaco com segurança, obedeça às instruções a seguir:

- Não use o macaco com o motor em funcionamento.
- Use-o somente em solo firme e plano.
- Use-o somente nos pontos de levantamento.
- Não entre no veículo enquanto estiver usando o macaco.
- Não coloque objetos na parte superior ou embaixo do macaco.

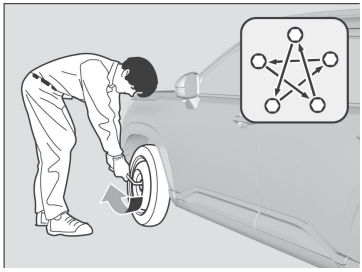
Substituição do Pneu Furado



[1] Remova as porcas da roda e o pneu furado.



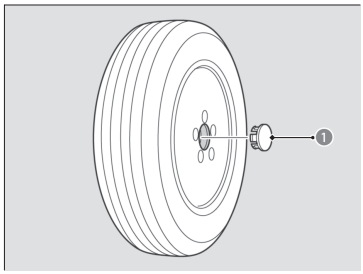
[2] Limpe as superfícies de instalação da roda com um pano limpo.
[3] Instale o estepe temporário.
[4] Aperte as porcas da roda, até a roda ficar firme junto ao cubo da roda. Não dê o aperto total.



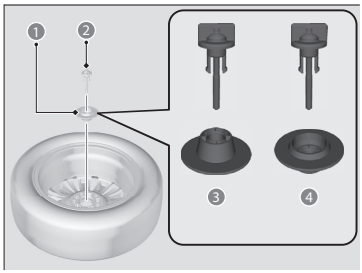
[5] Abaixe o veículo e remova o macaco.
Aperte as porcas da roda na ordem indicada, conforme a figura.
Aperte as porcas duas ou três vezes na ordem indicada, conforme a figura.
Torque da porca da roda:
108 N.m (11 kgf.m)

Não aperte demasiadamente as porcas da roda, aplicando torque extra com o pé ou a alavanca.

Armazenamento do Pneu Furado

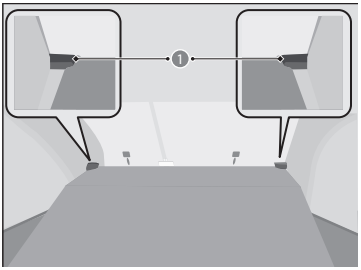


[1] Remova a tampa central (1).



1 **Cone Espaçador**
2 **Parafuso-borboleta**
3 **Para Estepe Temporário**
4 **Para Pneu Normal**

[2] Coloque o pneu furado, com a face para baixo, no alojamento do estepe temporário.
[3] Remova o cone espaçador do parafuso-borboleta, gire-o e reinsira-o no parafuso. Fixe o pneu furado com o parafuso-borboleta.
[4] Guarde o macaco, a chave de roda e a barra da alavanca do macaco na caixa de ferramentas.
[5] Guarde a caixa de ferramentas no centro da roda do pneu furado.
[6] Guarde o triângulo de segurança no compartimento de bagagem.



1 Ressaltos Laterais

[7] Coloque a cobertura do assoalho sobre o pneu de tamanho integral e encaixe a cobertura do assoalho nos ressaltos laterais (1).

[8] Posicione a cobertura do assoalho, conforme mostrado na figura, de modo que encaixe sem pressão.

⚠ CUIDADO

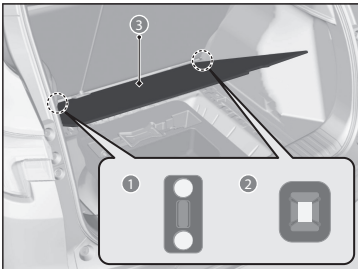
- Atenção ao fixar o estepe temporário no compartimento de bagagem. Posicione exatamente como descrito na figura anterior.
- Não inverta a posição do cone espaçador do parafuso-borboleta. A inversão pode acarretar em uma fixação ineficiente ou ainda danificar os componentes envolvidos.
- Objetos soltos no interior do veículo podem ser arremessados em uma colisão, podendo causar ferimentos graves aos ocupantes.
- Guarde a roda, o macaco e as ferramentas com segurança antes de conduzir o veículo.
- Retire e guarde o triângulo de segurança após certificar-se de que o local esteja seguro.
- Desligue os sinalizadores de advertência.

⚠ ATENÇÃO

O pneu de tamanho integral é mais largo do que o estepe temporário e, por isso, a cobertura do assoalho do compartimento de bagagem fica deslocada para cima e não pode ser fixada no assoalho.

Quando o pneu de tamanho integral furado estiver no alojamento do estepe temporário, coloque a bagagem cuidadosamente sobre a cobertura do assoalho do compartimento de bagagem, para evitar que a mesma seja deformada.

Repare ou substitua o pneu de tamanho integral o mais rápido possível.



1 Suportes de Fixação da Cobertura do Assoalho
2 Fixações no Assoalho
3 Cobertura do Assoalho

Após reinstalar o estepe temporário no seu alojamento, siga o procedimento a seguir:

[1] Encaixe a cobertura do assoalho nos ressaltos laterais.

[2] Fixe os suportes de fixação da cobertura do assoalho, nas fixações no assoalho.

[3] Abaixe a cobertura do assoalho e verifique se a mesma ficou encaixada corretamente nos ressaltos laterais e nas fixações do assoalho.

Levantamento do Veículo

Recomendamos que o veículo seja levantado do chão somente em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

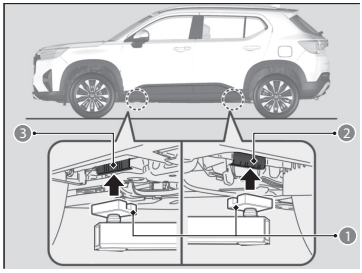
Utilize os procedimentos de levantamento do veículo descritos a seguir, somente em condição de emergência, em que não seja possível levar o veículo até uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

⚠ ATENÇÃO

Caso os procedimentos a seguir não sejam seguidos exatamente como descritos, o seu veículo poderá ser danificado. Estes danos não serão cobertos pela garantia.

Se for necessário remover componentes pesados como a suspensão ou o tanque de combustível da parte traseira do veículo, primeiro apoie a frente do veículo com cavaletes automotivos de segurança altos. Quando algum peso significativo é removido da traseira do veículo, o centro de gravidade pode mudar, fazendo com que o veículo tombe para a frente no elevador.

Pontos de Levantamento com Elevador de Veículos



1 Calços do Elevador
2 Encaixe Traseiro da Carroçaria
3 Encaixe Dianteiro da Carroçaria

[1] Posicione os calços do elevador sob os encaixes da carroçaria dianteiro e traseiro do veículo.

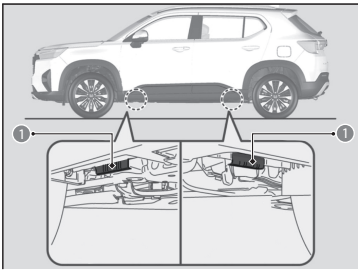
⚠ ATENÇÃO

Verifique se os calços do elevador foram colocados corretamente, para evitar danos ao veículo.

[2] Suba o elevador alguns centímetros e balance o veículo com cuidado para certificar-se de que ele está firmemente apoiado.

[3] Suba o elevador até a altura máxima e verifique se os encaixes da carroçaria do veículo estão firmemente em contato com os calços do elevador.

Pontos de Apoio dos Cavaletes Automotivos de Segurança



Para apoiar o veículo sobre os cavaletes automotivos de segurança, use os mesmos encaixes da carroçaria para elevação do veículo. Sempre use cavaletes automotivos de segurança para apoiar o veículo, ao realizar qualquer tipo de serviço.

1 Encaixe da Carroçaria

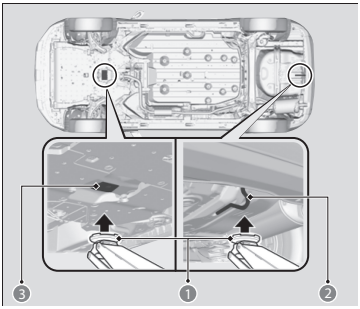
⚠ CUIDADO

NUNCA faça qualquer tipo de serviço em um veículo que esteja sustentado somente pelo macaco de piso.

Pontos de Levantamento com Macaco de Piso

[1] Ao elevar a parte dianteira do veículo, aplique o freio de estacionamento. Ao elevar a parte traseira do veículo, mova a alavanca seletora para a posição P .

[2] Coloque calços de roda nas rodas que não forem levantadas.

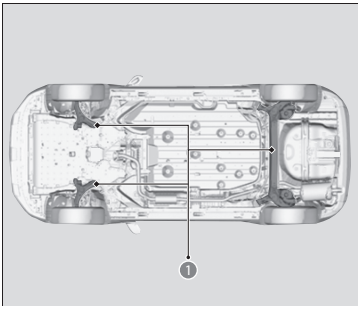


1 Plataforma de Elevação do Macaco de Piso
2 Suporte de Elevação Traseiro
3 Suporte de Elevação Dianteiro

[3] Ao elevar a parte dianteira do veículo, coloque a plataforma de elevação do macaco de piso sob o suporte de elevação dianteiro. Ao elevar a parte traseira do veículo, coloque a plataforma de elevação do macaco de piso sob o suporte de elevação traseiro.

» Centralize o suporte de elevação na plataforma de elevação do macaco de piso. Levante o veículo até que esteja a uma altura suficiente para a colocação dos cavaletes automotivos de segurança, sob os encaixes da carroçaria, para elevação do veículo.

⚠ CUIDADO

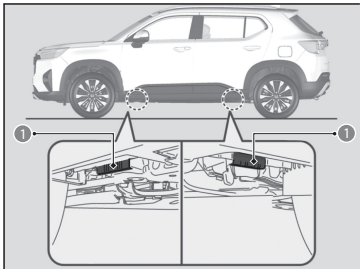


- Levantar o veículo com um macaco de piso posicionado incorretamente, apoiado na suspensão ou apoiado em outras partes que não sejam as indicadas no procedimento, poderá danificar o veículo e/ou fazer com que o veículo caia dele. Além disso, pode resultar em acidente, causando FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

1 Suspensão do Veículo

⚠ ATENÇÃO

- Verifique se o macaco de piso foi colocado corretamente, para evitar danos ao veículo.
- Caso a plataforma de elevação do macaco de piso não possa ser colocada sob o suporte de elevação dianteiro, eleve o veículo, após subir as rodas dianteiras sob uma rampa automotiva ou equivalente.



[4] Coloque os cavaletes automotivos de segurança embaixo dos encaixes da carroçaria do veículo, ajustando-os para que o veículo fique nivelado lateralmente.

[5] Abaixe o veículo sobre os cavaletes automotivos de segurança.

1 Encaixe da Carroçaria

⚠ CUIDADO

NUNCA faça qualquer tipo de serviço em um veículo que esteja sustentado somente pelo macaco de piso.

⚠ ATENÇÃO

Verifique se os encaixes da carroçaria do veículo estão apoiados corretamente sobre os cavaletes automotivos de segurança.

O Motor Não Dá Partida

Verificação do Motor

Se o motor não der partida, verifique os seguintes itens e faça as ações adequadas.

O motor de partida não gira ou gira lentamente.

A bateria pode estar descarregada. Verifique cada um dos itens e responda, conforme necessário.

- Verifique os fusíveis.
  Verifique todos os fusíveis ou faça a verificação do veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
  Inspeção e Substituição de Fusíveis ►P.7-32
- Verifique a mensagem na interface de informações ao motorista.
  Se a mensagem **Para partida, aproxime o controle do botão start**[*1] aparecer:
  Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga ►P.7-21

O motor de partida gira normalmente, mas o motor não dá partida.

O fusível pode estar queimado. Verifique cada um dos itens e responda, conforme necessário.

- Examine o procedimento de partida do motor.
  Siga as instruções e tente dar partida no motor novamente.
  Ao Dar Partida no Motor ►P.2-3
- Verifique o indicador do sistema imobilizador.
  Quando o indicador do sistema imobilizador estiver piscando, não será possível dar partida no motor.
  Sistema Imobilizador ►P.1-42
  Lista de Indicadores ►P.5-2
- Verifique o nível do combustível.
  Deve haver combustível suficiente no tanque.
  Medidor de Combustível ►P.5-18
- Verifique os fusíveis.
  Verifique todos os fusíveis ou faça a verificação do veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
  Inspeção e Substituição de Fusíveis ►P.7-32
- Se o problema persistir:
  Sobre o Reboque do Veículo ►P.7-33

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

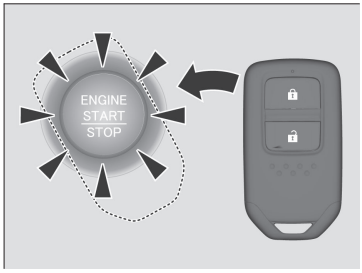
Se precisar dar partida no motor imediatamente, use uma bateria auxiliar para dar a partida.

Procedimento de Partida com Bateria Auxiliar ►P.7-22

Não segure o botão **ENGINE START/STOP** por mais de 15 segundos.

Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga

Siga as etapas abaixo se o botão **ENGINE START/STOP** não alterar o modo de alimentação ou não der partida no motor.



[1] Pressione o botão **ENGINE START/STOP**.

[2] Toque no centro do botão **ENGINE START/STOP** com o controle remoto de acesso sem chave dentro de 30 segundos. Os botões do controle remoto de acesso sem chave devem estar voltados para você.

[3] Pressione e segure o pedal de freio e, em seguida, pressione o botão **ENGINE START/STOP** dentro de 10 segundos.

» Se não pressionar o pedal de freio, o modo de alimentação será alterado para o modo **ACESSÓRIOS**.

Desligamento de Emergência do Motor

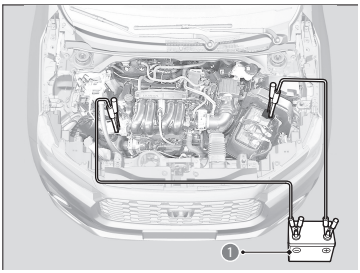
O botão **ENGINE START/STOP** pode ser usado para desligar o motor em uma situação de emergência, mesmo durante a condução. Se precisar desligar o motor, faça uma das seguintes operações:

- Pressione e segure o botão **ENGINE START/STOP** por aproximadamente dois segundos.
- Pressione firmemente o botão **ENGINE START/STOP** três vezes.

Se o modo de alimentação for alterado para o modo **ACESSÓRIOS**, durante a condução do veículo, o motor será desligado e todas as funções de assistência de direção e frenagem serão interrompidas, dificultando o controle do veículo.

Se a Bateria do Veículo Ficar sem Carga

Procedimento de Partida com Bateria Auxiliar



1 Bateria Auxiliar

[1] Desligue todos os dispositivos elétricos, tais como o sistema de áudio e as luzes. Desligue o motor e, em seguida, abra o capô.

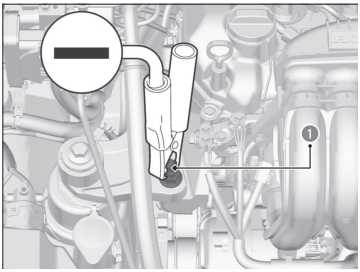
[2] Certifique-se de que o modo de alimentação está no modo **VEÍCULO DESLIGADO**.

[3] Conecte primeiro o cabo auxiliar ao terminal ⊕ da bateria do veículo.

[4] Conecte a outra extremidade do primeiro cabo auxiliar ao terminal ⊕ da bateria auxiliar (1) ou da bateria do veículo de assistência.

» Ao usar um carregador como auxiliar de partida, para a sua bateria de 12 volts, regule a tensão para 15 volts ou menos. Verifique o manual do carregador para o ajuste apropriado.

[5] Conecte o segundo cabo auxiliar ao terminal ⊖ da bateria auxiliar (1) ou da bateria do veículo de assistência.



[6] Conecte a outra extremidade do segundo cabo auxiliar ao parafuso de fixação do motor (1).

[7] Se o veículo estiver conectado a outro veículo, ligue o motor do veículo auxiliar e aumente ligeiramente a sua rotação.

[8] Tente dar partida no motor do seu veículo.

⚠ CUIDADO

Se o procedimento correto não for seguido, a bateria poderá explodir e causar ferimentos graves.

Mantenha faíscas, chamas expostas e cigarros acesos afastados da bateria.

Se a temperatura da bateria estiver extremamente baixa, o eletrólito poderá estar congelado. Cuidado, pois a partida auxiliar com uma bateria nessa condição poderá causar a sua ruptura.

Prenda os grampos dos cabos auxiliares firmemente, para que não se soltem quando o veículo vibrar. Além disso, ao instalar ou desinstalar os cabos auxiliares, tome cuidado para não enroscá-los ou deixar que as suas extremidades façam contato uma com a outra.

Em dias frios, o desempenho da bateria será reduzido e poderá impedir a partida do motor.

Você não pode usar o terminal para dar partida em outro veículo ou para carregar a bateria.

Nunca empurre e nem reboque um veículo equipado com transmissão automática (CVT) para dar a partida.

O Que Fazer Após a Partida do Motor

Depois que o veículo tiver sido ligado, remova os cabos auxiliares na ordem a seguir.

[1] Desconecte o cabo auxiliar do parafuso de fixação do motor (ponto terra) do seu veículo.
[2] Desconecte a outra extremidade do cabo auxiliar do terminal ⊖ da bateria auxiliar.
[3] Desconecte o cabo auxiliar do terminal ⊕ da bateria do seu veículo.
[4] Desconecte a outra extremidade do cabo auxiliar do terminal ⊕ da bateria auxiliar.

*1 Após reconectar a bateria:

Se vários indicadores se acenderem e a mensagem ao lado for exibida na interface de informações ao motorista, conduza o veículo por um trajeto curto e velocidade superior a 20 km/h aproximadamente.

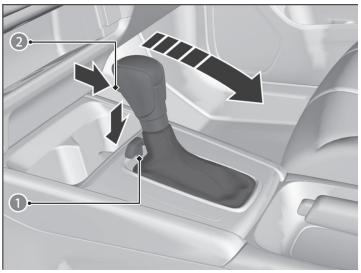
Se o indicador não se apagar, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Não é Possível Mover a Alavanca Seletora

Liberação da Trava

Siga o procedimento abaixo se não for possível mover a alavanca seletora da posição P.



[1] Acione o freio de estacionamento.

[2] Altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.

[3] Remova a chave embutida do controle remoto de acesso sem chave.

[4] Insira a chave na ranhura de liberação do bloqueio de mudanças (1).

[5] Empurre a chave para baixo, pressione o botão de liberação da alavanca seletora (2) e coloque-a na posição N.

» O bloqueio agora está liberado.

Faça a verificação da alavanca seletora em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o mais rápido possível.

Superaquecimento

Como Controlar o Superaquecimento

Os sintomas de superaquecimento são:

- A mensagem **Temperatura do motor muito quente. Não dirija, Deixe o motor resfriar.**[*1] aparece na interface de informações ao motorista.
- Liberação de vapor do compartimento do motor.

⚠ CUIDADO

O vapor e o líquido de arrefecimento escaldantes expelidos por um motor superaquecido podem causar queimaduras graves.

Não abra o capô se estiver liberando vapor ou líquido de arrefecimento.

Ao retirar a tampa do radiador com o motor quente, o líquido de arrefecimento escaldante poderá ser expelido, provocando queimaduras graves.

Antes de retirar a tampa do radiador, certifique-se de que o motor e o radiador estejam frios.

Continuar a conduzir o veículo com a mensagem **Temperatura do motor muito quente. Não dirija, Deixe o motor resfriar.**[*1] aparecendo na interface de informações ao motorista, poderá danificar o motor.

A Mensagem Temperatura do Motor Muito Quente. Não Dirija, Deixe o Motor Resfriar.*1 Aparece na Interface de Informações ao Motorista

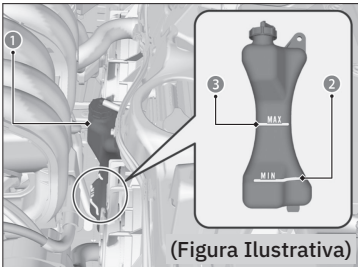
[1] Estacione imediatamente o veículo em um local seguro.

[2] Desligue todos os acessórios e ligue os sinalizadores de advertência (pisca-alerta).

» Não há vapor ou líquido de arrefecimento sendo liberado do compartimento do motor: Mantenha o motor funcionando e abra o capô.

» Há vapor ou líquido de arrefecimento sendo liberado do compartimento do motor: Desligue o motor e aguarde até o término da liberação de vapor ou de líquido de arrefecimento. A seguir, abra o capô.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.



(Figura Ilustrativa)

1 Reservatório
2 MIN
3 MAX

[3] Verifique se a ventoinha do radiador está funcionando e desligue o motor, logo que a mensagem **Temperatura do motor muito quente. Não dirija, Deixe o motor resfriar.***1 desaparecer da interface de informações ao motorista.

» Se a ventoinha do radiador não estiver funcionando, desligue o motor imediatamente.

[4] Depois que o motor tiver esfriado, inspecione o nível do líquido de arrefecimento e verifique se há vazamento nos componentes do sistema de arrefecimento.

» Se o nível do líquido de arrefecimento no reservatório estiver baixo, adicione líquido de arrefecimento até atingir a marca MAX.

Líquido de Arrefecimento do Motor ►P.6-9

» Se não existir líquido de arrefecimento no reservatório, verifique se o radiador está frio. Cubra a tampa do radiador com um pano grosso e abra a tampa. Se necessário, adicione líquido de arrefecimento até a base do gargalo de abastecimento e recoloque a tampa.

- Se a mensagem não desaparecer, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
- Se existir vazamento de líquido de arrefecimento, procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para efetuar os reparos.

Use água somente como uma medida de emergência/temporária. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para lavar o sistema e abastecer o sistema com o líquido de arrefecimento adequado o mais rápido possível.

*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Quando uma Mensagem Aparecer

Se a Mensagem de Advertência de Baixa Pressão do Óleo do Motor Aparecer

*1

O motor será extremamente danificado, quase que imediatamente, se permanecer em funcionamento com o óleo sob baixa pressão.

Motivos para a mensagem de advertência aparecer

Aparece quando a pressão do óleo do motor estiver baixa.

O que fazer assim que a mensagem de advertência aparecer

[1] Estacione imediatamente o veículo em um local seguro e nivelado.
[2] Se necessário, ligue o sinalizador de advertência (pisca-alerta) e utilize o triângulo de segurança.

O que fazer após estacionar o veículo

[1] Desligue o motor e deixe-o estabilizar-se por aproximadamente três minutos.
[2] Abra o capô e verifique o nível do óleo do motor
» Adicione o óleo do motor especificado, se necessário.
Verificação do Óleo ▶P.6-8
[3] Ligue o motor e verifique se a mensagem de advertência **Pressão do óleo do motor baixa. Desligue o motor. Não dirija.**[*1] aparece na interface de informações ao motorista.
» A mensagem de advertência desaparece: Comece a conduzir o veículo novamente.
» A mensagem de advertência não desaparece dentro de 10 segundos: Desligue imediatamente o motor e procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para efetuar os reparos.

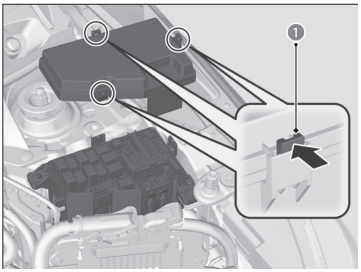
*1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Fusíveis

Verificando os Fusíveis

Se algum dispositivo elétrico não estiver funcionando, altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO** e verifique visualmente se algum fusível está queimado. Consulte uma Concessionária Honda no Território Nacional para a substituição dos fusíveis.

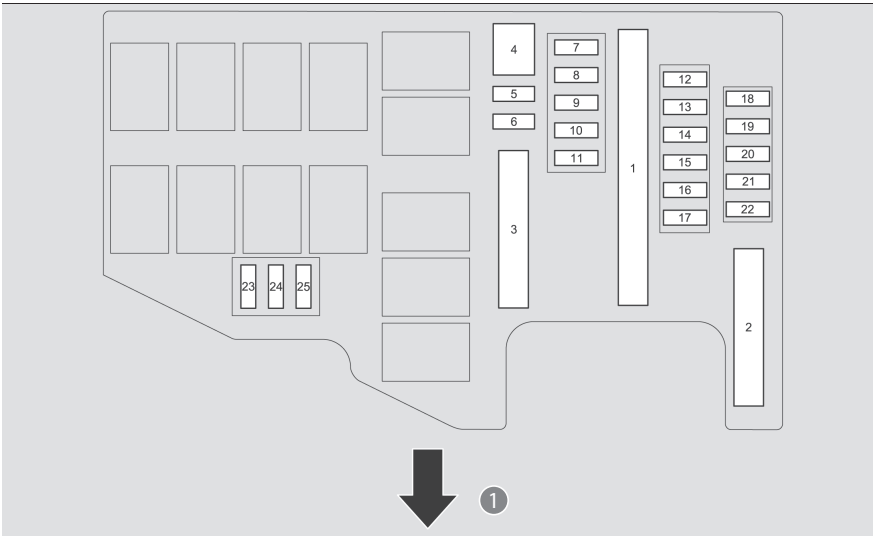
Caixa de Fusíveis no Compartimento do Motor



Localizada na parte traseira do compartimento do motor, no lado esquerdo.

» Empurre as linguetas (1) para remover a tampa.

- As localizações dos fusíveis são mostradas na figura abaixo. Localize o fusível correspondente pelo número do fusível e número da figura da caixa de fusíveis e tabela.



1 **Dianteira**

Circuito Protegido e Amperagem para Cada Fusível

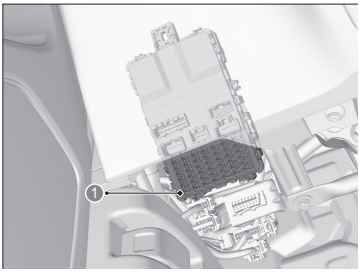
	Circuito Protegido	A (Ampères)
1	–	125 A
	Desembaçador do Vidro Traseiro	30 A
	–	20 A
	Motor da Unidade de Controle do ABS (Sistema de Freio Antibloqueio) e VSA (Controle de Tração e Estabilidade)	40 A
	Caixa de Fusíveis Interna Principal 2	60 A
	EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva)	70 A
2	Ventoinha Secundária	30 A
	ST MAGNETIC SW	30 A
	Ignição Principal 2	30 A
	–	60 A
3	Ventoinha Principal	30 A
	Relé à Prova de Falha (FSR) da Unidade de Controle do ABS (Sistema de Freio Antibloqueio) e VSA (Controle de Tração e Estabilidade)	30 A
	Ignição Principal	30 A
	Caixa de Fusíveis Interna Principal 1	60 A
4	Motor do Aquecedor	40 A
5	–	–
6	–	–

	Circuito Protegido	A (Ampères)
7	–	–
8	Relé da Embreagem Magnética do Compressor do A/C (Ar-condicionado)	7,5 A
9	Sistema de Injeção de Combustível (Sensores do Motor)	15 A
10	BACK UP 2	15 A
11	BACK UP	10 A
12	Freio	10 A
13	Rebatimento Automático dos Retrovisores Laterais	7,5 A
14	Faróis de Neblina*	10 A
15	BACK UP FI ECU	10 A
16	Buzina	10 A
17	Sinalizador de Advertência (Pisca-alerta)	10 A
18	Unidade de Controle da Transmissão	10 A
19	Limpador dos Vidros	30 A
20	Unidade de Controle de Iluminação do Farol Direito	10 A
21	Unidade de Controle de Iluminação do Farol Esquerdo	10 A
22	–	–
23	IGPS LAF	10 A
24	IGPS2 SUB	7,5 A
25	STRLD	7,5 A

Apesar de alguns sistemas ou funções não estarem disponíveis no seu veículo, os fusíveis podem estar aplicados na caixa de fusíveis.

*: Não disponível em todos os modelos

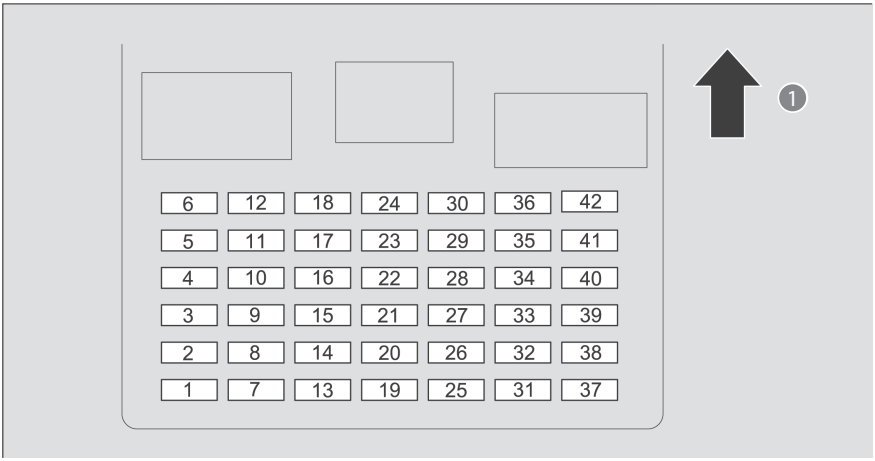
Caixa de Fusíveis Interna



Localizada abaixo do painel de instrumentos.

1 Caixa de Fusíveis

Localize o fusível correspondente pelo número do fusível e número da figura da caixa de fusíveis e tabela.



1 Parte Superior

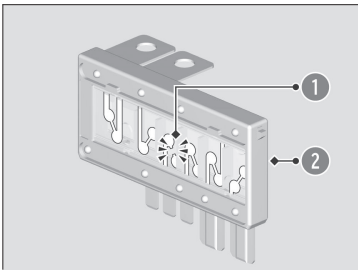
Circuito Protegido e Amperagem para Cada Fusível

	Circuito Protegido	A (Ampères)
1	Atuador das Travas das Portas do Lado Direito (Travar)	10 A
2	Atuador das Travas das Portas do Lado Esquerdo (Travar)	10 A
3	Trava da Chave na Posição ACESSÓRIOS	7,5 A
4	Soquete de Alimentação de Acessórios (Dianteiro)	20 A
5	IG2 HAC	10 A
6	IG2 DRL (Luzes de Condução Diurna)	7,5 A
7	IG1 SRS	10 A
8	IG1 Relé de Corte de Partida	7,5 A
9	IG1 ABS/VSA	7,5 A
10	IG1_Bomba de Combustível	15 A
11	Vidro Elétrico da Porta Traseira Esquerda	20 A
12	Vidro Elétrico da Porta Traseira Direita	20 A
13	–	–
14	IG1 Sensor de Etanol	7,5 A
15	IG1 MISS SOL	10 A
16	IG1 Alternador	10 A
17	Atuador das Travas das Portas do Lado Direito (Destravar)	10 A
18	Vidro Elétrico da Porta do Passageiro Dianteiro	20 A
19	IG1 MON	7,5 A
20	–	–
21	IG1 Opcional	10 A
22	–	–
23	Atuador das Travas das Portas do Lado Esquerdo (Destravar)	10 A
24	IG1 Back LT	7,5 A
25	IG1 Meter	7,5 A
26	IG1 Limpador do Para-brisa	7,5 A
27	–	–
28	Opcional	7,5 A
29	Vidro Elétrico da Porta do Motorista	20 A
30	Trava Principal das Portas	20 A
31	–	–
32	SRS	10 A
33	IMG	7,5 A
34	Farol Baixo	10 A
35	Relé Principal do Sistema de Injeção de Combustível (Injetores, Corpo do Acelerador, Sensores do Motor)	20 A
36	Bobina de Ignição	15 A
37	Sistema de Acesso sem Chave	10 A
38	–	–
39	Soquete de Alimentação de Acessórios na Parte Traseira do Compartimento do Console	20 A
40	–	–
41	–	–
42	Lavador	15 A

Inspeção e Substituição de Fusíveis

[1] Altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**. Desligue os faróis e todos os acessórios.

[2] Remova a tampa da caixa de fusíveis.

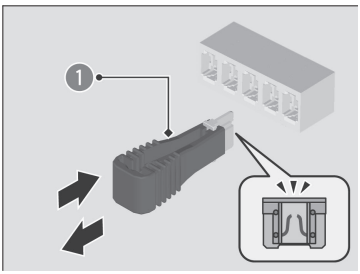


1 Fusível Queimado
2 Fusível Combinado

[3] Inspecione os fusíveis combinados no compartimento do motor.

» Olhe para o espaço entre os fusíveis.

» Se o fusível estiver queimado, substitua-o em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.



[4] Inspecione os fusíveis pequenos no compartimento do motor e no interior do veículo.

» Se algum fusível estiver queimado, remova-o com o extrator de fusíveis (1) e substitua-o por um novo.

- A substituição de um fusível por outro de amperagem maior pode danificar todo o sistema elétrico, em caso de sobrecarga.
- Utilize as imagens e tabelas para localizar o fusível desejado e confirme a especificação da amperagem nas tabelas.
- Substitua o fusível por um novo com a mesma amperagem nominal especificada.

Seu veículo possui um extrator de fusíveis na parte interna da tampa da caixa de fusíveis, localizada na parte traseira do compartimento do motor, no lado esquerdo.

Reboque de Emergência do Veículo

Sobre o Reboque do Veículo

Chame um serviço de reboque profissional, caso seja necessário rebocar o veículo.

- Tentar levantar ou rebocar o veículo pelos para-choques causará danos graves. Os para-choques não foram projetados para suportar o peso do veículo.

Nunca reboque o veículo somente com uma corda ou corrente. Isso é muito perigoso, pois a corda ou corrente pode deslocar-se de lado a lado ou quebrar.

O reboque inadequado, como por trailer ou outro veículo motorizado, pode danificar a transmissão.

Equipamento de Plataforma

O operador transporta o veículo na parte de trás de um caminhão.

Essa é a melhor maneira para rebocar o veículo.

Equipamento de Levantamento das Rodas

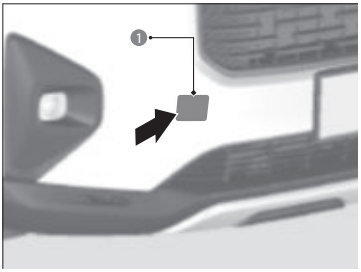
O caminhão de guincho utiliza dois braços articulados sob as rodas dianteiras para levantá-las. As outras duas rodas permanecem no solo. Essa é uma maneira aceitável para rebocar o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja liberado. Se o freio de estacionamento não puder ser liberado, o veículo deverá ser transportado em um guincho com plataforma.

Freio de Estacionamento ►P.2-8

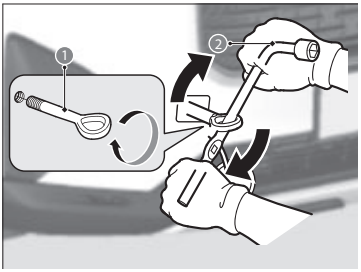
Caso seu veículo necessite ser rebocado com as rodas dianteiras no solo:



1 Tampa

[1] Verifique o solo sob o veículo, ao redor da carcaça da transmissão, à procura de vazamento de fluido.
» Se for encontrado um vazamento, chame um serviço de reboque profissional e leve o veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

[2] Pressione o lado esquerdo da tampa para removê-la.
» O gancho destacável para reboque é fixado na ancoragem do para-choque dianteiro.



1 Gancho para Reboque
2 Chave de Roda

[3] Retire o gancho para reboque e a chave de roda do compartimento de bagagem.

[4] Parafuse o gancho para reboque no orifício e aperte-o firmemente com a chave de roda.

[5] Fixe o dispositivo de reboque ao gancho para reboque.

[6] Dê partida no motor.
» Se tiver dificuldade para dar partida no motor, altere o modo de alimentação para o modo **ACESSÓRIOS** ou **LIGADO**.

[7] Pressione o pedal de freio.

[8] Mova a alavanca seletora para a posição **D** e mantenha nesta posição por 5 segundos, em seguida, mova a alavanca seletora para a posição **N**.

[9] Libere o freio de estacionamento.

⚠ ATENÇÃO

Rebocar o veículo é proibido por lei em alguns países. Verifique e siga os requisitos legais do país onde você está conduzindo o veículo antes de rebocar o veículo.

Se você não puder seguir o procedimento exato, não reboque o veículo com as rodas dianteiras no solo.

Não prenda o veículo em um ângulo no qual os cabos de reboque encostem no para-choque dianteiro. Para evitar danos ao veículo, proteja o para-choque com uma fita.

Se não for possível ligar o motor, poderão ocorrer os seguintes problemas, durante o reboque do veículo.

- A frenagem poderá ser dificultada, pois a assistência de frenagem estará desativada.
- O volante de direção poderá ficar difícil de manusear, pois o sistema de direção elétrica progressiva estará desativado.

Com as rodas dianteiras no solo, não reboque o veículo em velocidades acima de 55 km/h e à distância superior a 80 km.

Ao descer um longo declive, os freios aquecerão. Isso pode impedir que os freios funcionem adequadamente. Se o seu veículo tiver que ser rebocado em um declive, ligue para um serviço de reboque profissional.

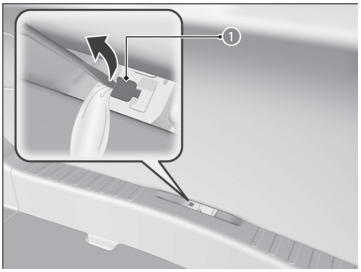
Para evitar danos ao seu veículo, use o gancho para reboque apenas para rebocar o veículo em piso plano e em linha reta. Não reboque o veículo em ângulo. Este gancho não deve ser utilizado para rebocar o veículo para um equipamento de plataforma. Não o use para fixar o veículo, puxando-o para baixo.

Se decidir rebocar o veículo com as quatro rodas sobre o solo, certifique-se de usar uma barra de reboque adequada para o veículo e que seja fixada firmemente.

Se não puder mover a alavanca da transmissão ou dar partida no motor, a transmissão será danificada, caso seu veículo seja rebocado com as rodas dianteiras no solo.

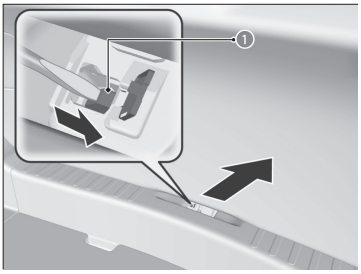
Se Você Não Puder Abrir a Tampa Traseira

O Que Fazer Se Você Não Puder Abrir a Tampa Traseira



1 Cobertura

[1] Use uma chave de fenda e abra a cobertura na parte interna da tampa traseira.
» Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.



1 Alavanca

[2] Para abrir a tampa traseira, empurre a tampa traseira, enquanto desliza a alavanca para o lado direito com uma chave de fenda.

- O que fazer a seguir:
  Após estas etapas, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar o seu veículo.

Informações do Veículo

Especificações 8-2
Sobre Especificações..... 8-2
Números de Identificação 8-5
Número de Identificação do Veículo (VIN), Número do Motor e Número da Transmissão..... 8-5
Dispositivos que Emitem Ondas de Rádio*.....8-6
Sobre os Dispositivos que Emitem Ondas de Rádio..... 8-6
Licença de Código Aberto 8-9
Sumário..... 8-9
Contribuindo com o Meio Ambiente....8-10

*: Não disponível em todos os modelos

Especificações

Sobre Especificações

Informações Básicas

Modelo	WR-V	
Massa em Ordem de Marcha	1.273 - 1.278 kg	
Peso Máximo Permitido	1.700 kg	
Peso Máximo Permitido por Eixo	Dianteiro	920 kg
	Traseiro	790 kg

Ar-condicionado

Tipo de Refrigerante	HFC-134a (R-134a)
Quantidade de Carga	420 ± 25 g
Óleo	ND8

Especificações do Motor

Tipo	Motor DOHC, 4 cilindros em linha, refrigerado a água	
Diâmetro Interno x Curso	73 x 89,5 mm	
Cilindrada	1.498 cm³	
Taxa de Compressão	12,4 : 1	
Velas de Ignição	NGK	DILZKAR7F11H
Potência	126 cv x 6.200 rpm	
Torque	Etanol	15,8 kgf.m x 4.600 rpm
	Gasolina	15,5 kgf.m x 4.600 rpm
Rotação de Marcha Lenta	800 ± 50 rpm	
Folga das Válvulas	Admissão	0,21 - 0,25 mm
	Escape	0,25 - 0,29 mm
Avanço Inicial da Ignição	0° APMS (**A**vanço do **P**onto **M**orto **S**uperior) em marcha lenta	

Combustível

Tipo	Etanol e/ou gasolina*1 comum, comercialmente disponível ou aditivado em qualquer proporção.
Capacidade do tanque de combustível	44 L

*1: A gasolina aditivada distingue-se da comum tipo C por receber aditivos com propriedades detergentes e dispersantes. Dessa forma, evita-se a formação de corrosão e depósitos no sistema de alimentação do veículo, permitindo sempre um bom fluxo de combustível ao longo do tempo. A decisão pelo uso de gasolina aditivada cabe ao cliente, porém ressalta-se primordialmente o cuidado com a sua procedência, seja comum ou aditivada.
Ao trafegar por outros países, deve-se sempre utilizar gasolina premium com octanagem 95 ou superior sem chumbo, ou seja, verifique a seguinte inscrição na bomba do posto de abastecimento: "sin plomo", em países de língua espanhola.

Bateria

Capacidade	47 Ah (20)

Fluido do Lavador

Capacidade do Reservatório	1,5 L

Lâmpadas

Faróis (Farol Baixo)		LED
Faróis (Farol Alto)		LED
Luzes dos Sinalizadores de Direção Dianteiros		LED
Luzes das Lanternas Dianteiras/ Luzes de Condução Diurna		LED
Faróis de Neblina*		LED
Luzes dos Sinalizadores de Direção Laterais (nos Retrovisores Externos)		LED
Luzes de Freio		LED
Luzes das Lanternas Traseiras		LED
Luzes dos Sinalizadores de Direção Traseiros		21 W Âmbar (WY21W)
Luzes de Ré		16 W (W16W)
Brake Light		LED
Luz da Placa de Licença Traseira		LED
Luzes Internas	Luzes de Leitura	8 W
	Luz de Cortesia	12 V 8 W
	Luz do Compartimento de Bagagem	5 W

Fluido de Freio

Especificado	Fluido de Freio DOT 3 ou DOT 4

Fluido da Transmissão Automática (CVT)

Especificado	Fluido Pro Honda para transmissão CVT - HCF-2	
Capacidade	Troca	2,8 L

Óleo do Motor

Recomendado	Óleo Pro Honda SAE 0W-20 API SP ou superior	
Capacidade	Troca	3,1 L
Capacidade	Troca incluindo o filtro	3,3 L

Líquido de arrefecimento do motor

Especificado	Líquido de Arrefecimento Pro Honda
Proporção	40/60 com água destilada
Capacidade	3,95 L (troca incluindo o remanescente de 0,42 L no reservatório)

Pneu

Normal	Tamanho	215/55R17 94V
	Pressão kPa (bar) psi	Dianteiro 230 (2,3 [33])
		Traseiro 220 (2,2 [32])
Estepe Tempo-rário	Tamanho	T145/90D16 106M
	Pressão kPa (bar) psi	420 (4,2) 60
Tamanho da Roda	Normal	17 x 7J
	Estepe Temporário	16 x 4T

Freio

Tipo	Assistência Hidráulica
Dianteira	Disco Ventilado
Traseira	Tambor
Estacionamento	Freio de Mão (Mecânico)

*: Não disponível em todos os modelos

Dimensões do Veículo

Comprimento	4.325 mm	
Largura	1.790 mm	
Altura	1.650 mm	
Distância Entre-eixos	2.650 mm	
Distância Entre Rodas	Dianteira	1.540 mm
	Traseira	1.540 mm

Suspensão

Tipo	Dianteira	McPherson
	Traseira	Barra de Torção

Alinhamento

Convergência	Dianteira	0 ± 2 mm
	Traseira	+3 ± 3 mm
Câmber	Dianteira	0° ± 0,75°
	Traseira	-1° 30' ± 45'
Cáster	Dianteira	+4,44° ± 0,75°

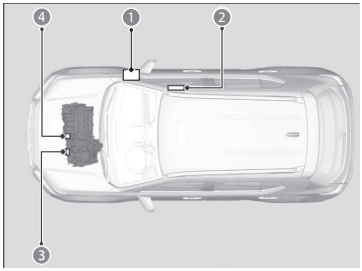
Direção

Tipo	Pinhão e cremalheira, com assistência elétrica

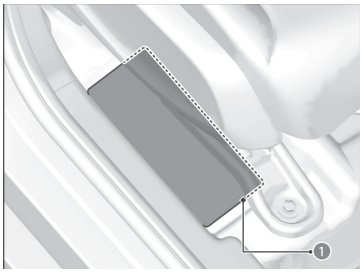
Números de Identificação

Número de Identificação do Veículo (VIN), Número do Motor e Número da Transmissão

O veículo possui um número de identificação do veículo (VIN) de 17 dígitos, usado para registrar o veículo para fins de garantia e licenciamento e seguro do veículo. Veja abaixo as localizações do VIN, do número do motor e do número da transmissão do veículo.



1. **Etiqueta de Ano de Fabricação***
2. **Número de Identificação do Veículo (VIN)**
3. **Número da Transmissão Automática (CVT)**
4. **Número do Motor**



O número de identificação (VIN) interno está localizado abaixo do carpete do assoalho.

1. **Carpete**

É proibido cobrir, pintar, soldar, cortar, perfurar, alterar ou remover o Número de Identificação do Veículo (VIN).

*: Não disponível em todos os modelos

Dispositivos que Emitem Ondas de Rádio*

Sobre os Dispositivos que Emitem Ondas de Rádio

Os seguintes produtos e sistemas do seu veículo emitem ondas de rádio quando em funcionamento.

Sistema de Acesso sem Chave	
BCM	**FOB**
ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações 06008-16-10191	ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações 05426-17-04134
Tipo: Sistemas de Identificação por Radiofrequências Categoria II	Tipo: Dispositivo de Operação Periódica Categoria II
Frequência de Operação: 0,125 MHz	Frequência Fundamental: 433,92 MHz
Tipo de Modulação: ASK	Tipo de Modulação: FSK
Intensidade de Campo: 6,91 µV/m Distância da Medida: 300 m	Intensidade de Campo: 2993,3 µV/m Designação de Emissões: 33K0F1D Tempo de Limitação da Operação: 0,24 s
HAR0001	TWB1G0090
Para consultas, visite: www.anatel.gov.br	Para consultas, visite: www.anatel.gov.br
https://www.gov.br/anatel/pt-br/regulado Resolução 680, Ato 14448, Ato 1120	https://www.gov.br/anatel/pt-br/regulado Resolução 680, Ato 14448, Ato 1120
Sistema métrico	Sistema métrico

*: Não disponível em todos os modelos

Unidade de Telemetria*

Estação Terminal de Acesso

Características Técnicas Básicas

Basic Technical Chacarteristics

Faixa de Frequência / Frequency Range (MHz)	Potência máxima de TX / Maximum power TX (W)	Designação de emissões / Designation of emission	Tecnologia \ Technology	Modulação / Modulation	SAR cabeça / SAR head (W/kg)	SAR corpo / SAR body (W/kg)	Taxas de TX / Transmission rate (Mbit/s)	Padrão \ Standard
824 a 849	2,009	200KG7W	GPRS 850	-	-	-	-	-
1710 a 1785	0,8433	200KG7W	GPRS 1800	-	-	-	-	-
824 a 849	0,2500	5M00KG7W	WCDMA 850	-	-	-	-	-
824 a 849	0,1448	5M00KG7W	HSDPA 850	-	-	-	-	-
824 a 849	0,1342	5M00KG7W	HSUPA 850	-	-	-	-	-
1920 a 1980	0,2192	5M00KG7W	WCDMA 2100	-	-	-	-	-
1920 a 1980	0,1393	5M00KG7W	HSDPA 2100	-	-	-	-	-
1920 a 1980	0,1393	5M00KG7W	HSUPA 2100	-	-	-	-	-
1710 a 1785	0,1337	1M40G7W, 3M00G7W, 5M00G7W, 10M0G7W, 15M0G7W 20M0G7W	LTE FDD 1800	QPSK, 16QAM	-	-	-	-
1920 a 1980	0,1208	5M00G7W, 10M0G7W, 15M0G7W 20M0G7W	LTE FDD 2100	QPSK, 16QAM	-	-	-	-
2500 a 2570	0,1371	5M00G7W, 10M0G7W, 15M0G7W 20M0G7W	LTE FDD 2500	QPSK, 16QAM	-	-	-	-

DN0003A

http://www.anatel.gov.br

3GPP TS 51.010-1 V6.5.0; 3GPP TS 36.521-1 V9.5.0; 3GPP TS 36.523-1 V16.11.0 (2021-12); ETSI TS 102 514 V2.1.1 (2008-02); ETSI TS 134.121-1 V9.1.0; Ato nº 1120/2018; Ato nº 3151/2020; Ato nº 7971/2023; Ato nº 10002/2021; Resolução nº 757; Resolução nº 759; Ato nº 16539/2023; RFC 8200 (2017)

Sistema métrico

*: Não disponível em todos os modelos

Carregador Wireless*	
	ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações 04119-24-16606
Nome do produto	Carregador Indutivo para Telefone Celular (uso automotivo)
Frequência	0,127726 MHz
Método de modulação	CW
Potência	0,6095 µV/m @ 300 m
Nome do modelo	35487240
Página inicial do site das autoridades (ANATEL)	http://www.anatel.gov.br
Materiais de referência relacionados às agências e leis brasileiras	https://www.gov.br/anatel/pt-br/regulado Ato nº 5155, de 17 de abril de 2024
Padrão de medida a ser adotado e unidades métricas relevantes no Brasil	Sistema métrico

Sistema de Telefone Hands-Free (HFT)
ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações 09985-24-14207

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Este produto está homologado pela Anatel de acordo com os procedimentos regulamentados para avaliação da conformidade de produtos para telecomunicações e atende aos requisitos técnicos aplicáveis, incluindo os limites da medida da exposição humana referente a campos elétricos, magnéticos e eletromagnéticos de radiofrequência.

Para mais informações, consulte o site da ANATEL – www.anatel.gov.br

*: Não disponível em todos os modelos

Licença de Código Aberto

Sumário

Licença de código aberto da TCU*

Informações do Software Livre/de Código Aberto.

Este produto contém o software livre/de código aberto (FOSS).

As informações da licença e/ou o código-fonte da FOSS podem ser encontradas no site: https://www.denso.com/global/en/opensource/tcu/honda/

*: Não disponível em todos os modelos

Contribuindo com o Meio Ambiente

Este veículo está equipado com um dispositivo antipoluente, visando atender à resolução nº 315/02 do CONAMA. Esse sistema controla os níveis de emissão evaporativa e dos gases do escapamento. Portanto, a manutenção correta e a utilização de PEÇAS GENUÍNAS são imprescindíveis para o funcionamento adequado do sistema. Siga rigorosamente a Tabela de Manutenção Preventiva. Consulte a Tabela de Manutenção Preventiva, recorrendo sempre a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Plano de Manutenção ►P.6-4

Observe rigorosamente as especificações técnicas contidas neste Manual, pois, dessa forma, além de estar usufruindo sempre do melhor desempenho do seu veículo Honda, também estará contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Índice de CO em marcha lenta: 0,2%

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora para veículos automotores.

Resolução Nº 01/93 CONAMA

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado):

78,57 dB(A)

É importante que todo serviço de manutenção seja executado de acordo com a Tabela de Manutenção Preventiva, para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

Plano de Manutenção ►P.6-4

Sistema de Áudio

Instruções de Operação.....9-2
Advertência 9-2
Sistema de Áudio.....9-4
Sobre o seu Sistema de Áudio..... 9-4
Entradas USB 9-5
Controle Remoto do Sistema de Áudio... 9-7
Introdução.....9-9
Ligar ou Desligar o Sistema de Áudio.. 9-9
Localização dos Controles 9-10
Exibição de Tela Secundária 9-14
Rádio/RBDS.....9-16
Funcionamento Básico do Rádio 9-16
Predefinição Manual de Estações .. 9-18
Sintonização de Estações Predefinidas 9-18
Dispositivo USB 9-19
Localização das Entradas USB 9-19
Alternando entre os Modos de Arquivo para Cima/para Baixo e Pasta para Cima/para Baixo 9-20
Reprodução..... 9-21
Avanço Rápido/Retrocesso Rápido .. 9-22
Interrupção da Reprodução (Apenas Vídeo USB)..... 9-22
Repetição da Reprodução..... 9-23
Reprodução Aleatória (Não Disponível para Vídeo USB) ... 9-23
Procurar um Arquivo Desejado..... 9-23
Sobre MP3/WMA/AAC/FLAC..... 9-25
Sobre o Arquivo WAV 9-26
Sobre o Formato de Vídeo USB 9-26
Para o Primeiro USB Inserido..... 9-26
Configuração.....9-27
Configuração de Funcionamento.... 9-27
Configuração de Idioma 9-28
Configuração da Conexão Sem Fio do Smartphone..... 9-28
Configuração da Conexão do Smartphone na Entrada USB 2 (•⇢) 9-31
Configuração do Som..... 9-32
Configuração do Bipe Sonoro (Função de Guia Sonoro) 9-34
Configuração do Volume do Sistema .. 9-34
Configuração da Tela 9-35
Configuração Data e Hora Automáticas (GPS Syc) 9-39
Configuração de Data e Hora..... 9-39
Configuração da Câmera Traseira Multivisão..... 9-40
Sobre 9-41
Licença de Código Aberto..... 9-41
Redefinir Todas as Configurações .. 9-41
Funcionamento do Bluetooth® 9-42
Configuração Antes do Uso 9-42
Atendimento de Chamadas 9-43
Ajuste do Volume ao Receber/ Fazer uma Chamada ou Durante uma Ligação 9-44
Encerramento da Chamada..... 9-44
Chamada 9-44
Áudio Bluetooth® 9-48
Reprodução..... 9-48
Repetição da Reprodução..... 9-49
Reprodução Aleatória 9-49
Procura de uma Música Desejada .. 9-50
Funcionamento da Câmera Traseira Multivisão 9-51
Reprodução de Música no iPhone® 9-52
Conexão de um iPhone® 9-52
Localização das Entradas USB 9-52
Reprodução..... 9-54
Procura de um Arquivo de Música.. 9-54
Repetição da Reprodução..... 9-56
Reprodução Aleatória 9-56
Apple CarPlay® 9-57
Acesso ao Apple CarPlay® 9-58
Android Auto™ 9-59
Ativação do Android Auto™..... 9-60
WebLink.....9-61
Ativação do WebLink..... 9-62
Acesso ao WebLink 9-62
Informações 9-63
Indicação para Dispositivo de Memória USB 9-63
Indicação para o Modo iPod® 9-63
Indicação para o Modo BT Audio (Áudio Bluetooth®)..... 9-64
Indicação Para Todos os Modelos.. 9-64
Especificações 9-64
Sobre Licenças.....9-66
Licença OpenSSL..... 9-66
Licença FreeType 9-66
Marcas Comerciais e Licenças 9-67

Instruções de Operação

Advertência

⚠ CUIDADO

- NÃO UTILIZE NENHUMA FUNÇÃO QUE DESVIE SUA ATENÇÃO DA CONDUÇÃO SEGURA DO VEÍCULO.

  Qualquer função que exija sua atenção prolongada deve ser realizada apenas após a parada completa do veículo. Sempre pare o veículo em um local seguro antes de realizar essas funções. A não observância dessa orientação pode resultar em um acidente.
- MANTENHA O VOLUME EM UM NÍVEL QUE AINDA PERMITA OUVIR OS SONS EXTERNOS DURANTE A CONDUÇÃO DO VEÍCULO.

  Níveis de volume excessivos que impeçam ouvir sons como sirenes de veículos de emergência ou sinais de alerta na estrada (cruzamentos de trem, etc.) podem ser perigosos e causar um acidente. Ouvir em volumes altos dentro do veículo também pode causar danos à audição.
- EVITE FICAR VISUALIZANDO A TELA ÁUDIO/INFORMAÇÃO DURANTE A CONDUÇÃO DO VEÍCULO.

  Olhar para a tela áudio/informação pode distrair o motorista e diminuir a sua atenção na estrada à frente e causar um acidente.
- NÃO TENTE DESMONTAR OU ALTERAR O SISTEMA DE ÁUDIO E SEUS COMPONENTES

  Fazer isso pode resultar em acidente, incêndio ou choque elétrico.
- NENHUMA FONTE DE CALOR DEVE SER COLOCADA SOBRE OU PRÓXIMA AO SISTEMA DE ÁUDIO E SEUS COMPONENTES.
- O SISTEMA DE ÁUDIO NÃO DEVE SER EXPOSTO A GOTEJAMENTO, RESPINGOS OU QUALQUER OBJETO COM LÍQUIDOS (POR EXEMPLO, ÁGUA, BEBIDAS ETC.). NÃO COLOQUE OBJETOS COM LÍQUIDOS PRÓXIMO AO SISTEMA DE ÁUDIO E DE SEUS COMPONENTES.

⚠ ATENÇÃO

- INTERROMPA IMEDIATAMENTE O USO DO SISTEMA DE ÁUDIO, CASO OCORRA ALGUM PROBLEMA.

  A não observância dessa orientação pode causar ferimentos pessoais ou danos ao produto. Consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

- Limpeza do sistema de áudio

  Use um pano macio e seco para a limpeza periódica do sistema de áudio. Para manchas mais difíceis, umedeça o pano somente com água. Qualquer outro produto pode danificar a superfície do sistema de áudio e remover a pintura dos botões e a superfície do sistema de áudio.

- Temperatura

  Certifique-se de que a temperatura dentro do veículo esteja entre +70 °C (+158 °F) e -30 °C (-22 °F) antes de ligar o sistema de áudio.

- Manutenção

  Se o sistema de áudio apresentar algum problema, não tente repará-lo por conta própria. Consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

- Proteção da entrada USB

  Somente um iPod®/iPhone®, dispositivo USB ou telefone com sistema Android™ podem ser conectados à entrada USB deste sistema de áudio. O desempenho correto com outros dispositivos USB não pode ser garantido.

  Dependendo do dispositivo USB conectado, o sistema de áudio pode não funcionar ou algumas funções podem não ser executadas.

- Prefácio

  Este manual apresenta principalmente as funções, aplicações e métodos operacionais do sistema de áudio e funções do veículo. Este manual deve ser usado somente como instrução de funcionamento para o usuário e não como base para manutenção ou serviço.

  No caso de atualizações do sistema de áudio, de funções ou de alterações nos parâmetros relevantes, declarações suplementares serão fornecidas sem aviso prévio. Para obter mais detalhes, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional ou o Departamento de Relacionamento com o Cliente Honda.

- Dicas

  As informações e imagens deste manual podem apresentar diferenças em relação às telas e conteúdos reais do sistema de áudio.

Sistema de Áudio

Sobre o seu Sistema de Áudio

O sistema de áudio possui um rádio AM/FM. Ele também pode reproduzir arquivos de áudio nos formatos MP3®, WMA®, AAC*1, FLAC e WAV, de vídeo MP4®, M4V, MOV, FLV, AVI e ASF de dispositivos USB, iPod®, iPhone® e dispositivos Bluetooth®.
É possível operar o sistema de áudio a partir dos botões no painel, do controle remoto no volante de direção ou dos ícones na interface da tela touch.

1. Controle Remoto
2. iPod®/iPhone®/Smartphone
3. Dispositivo USB

⚠ CUIDADO

Coloque ou fixe temporariamente o dispositivo portátil e o cabo de conexão, onde não possam interferir na condução do veículo. Caso contrário, eles podem interferir na condução do veículo ou causar um acidente.

*1: Esta unidade pode não reproduzir arquivos no formato AAC que não foram gravados no iTunes®.

⚠ ATENÇÃO

Apple®, iPod®, iPhone®, iTunes®, Siri®, Apple CarPlay® e App Store® são marcas registradas da Apple Inc.

Android™, Android Auto™, Google, Google Maps, Google Play, Google Play Store, Google Now e outras marcas, são marcas registradas da Google Inc.

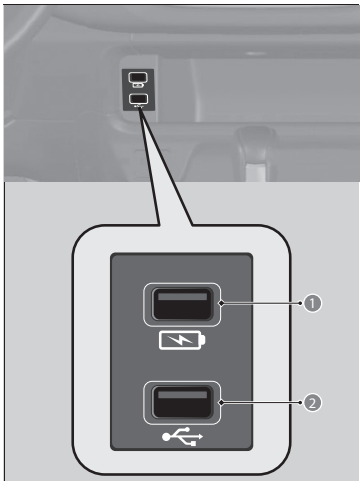
Bluetooth® é uma marca registrada de propriedade da Bluetooth SIG, Inc. As marcas e os logotipos Bluetooth® são marcas registradas da Bluetooth SIG Inc., sendo seu uso licenciado pela "E-lead" e pela Honda Motors Co., Ltda.

Outras marcas e nomes comerciais pertencem aos seus respectivos proprietários.

A entrada USB 1 ( ) pode ser usada somente para carregar dispositivos.

A entrada USB 2 ( ) pode ser usada para conectar o dispositivo USB, o iPod®/iPhone®, um dispositivo compatível ou telefones compatíveis com Apple CarPlay® e Android Auto™.

Entradas USB



Instale o conector USB do dispositivo ou o dispositivo USB na entrada USB.

1 Entrada USB 1 ( )

A entrada USB 1 ( ) pode ser usada somente para carregar dispositivos.

» O sistema de áudio não pode reproduzir faixas/músicas/arquivos de dispositivos conectados nesta entrada USB.

2 Entrada USB 2 ( )

A entrada USB 2 ( ) é para carregar dispositivos, reproduzir faixas/músicas/arquivos e conectar telefones compatíveis com Apple CarPlay® e Android Auto™.

» Para evitar possíveis problemas, certifique-se de usar para:

- Apple CarPlay®: Um cabo com conector USB-A*1 com certificação Apple MFi.
- Android Auto™: Um cabo com conector USB-A*1 com certificação USB-IF

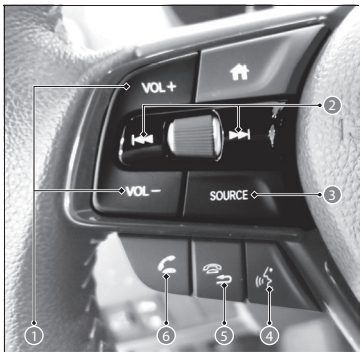
*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

⚠ ATENÇÃO

- Não deixe o iPod®/iPhone®, o dispositivo USB ou outro dispositivo compatível no veículo. Eles podem ser danificados devido a incidência de luz solar direta e temperaturas altas.
- Dispositivos conectados na entrada USB 2 (⇠) podem não funcionar corretamente no sistema de áudio. O sistema de áudio não pode reproduzir faixas/músicas/arquivos de dispositivos conectados na entrada USB 1 (⇠).
- Dependendo do formato dos dispositivos USB e do seu conector, alguns dispositivos USB podem não ser conectados corretamente ou a conexão pode ser perdida.
- Somente um iPod®/iPhone®, dispositivo USB ou um telefone com sistema Android™, compatível com o sistema de áudio, pode ser conectado na entrada USB 2. O desempenho correto de outros dispositivos USB não pode ser garantido.
- Os dispositivos Hub USB são incompatíveis com o sistema de áudio. Não conecte o iPod®/iPhone®, o dispositivo USB ou outro dispositivo compatível, usando um Hub USB.
- Dependendo do dispositivo USB conectado na entrada USB 2, o sistema de áudio pode não funcionar corretamente ou algumas funções podem não ser executadas.
- Não use um leitor de cartão ou unidade de disco rígido, pois esses dispositivos ou seus arquivos podem ser danificados.
- Não conecte um dispositivo nas entradas USB com o veículo em movimento. Evite usar o dispositivo USB se isso puder afetar a segurança ao conduzir o veículo.
- Recomendamos que faça uma cópia de segurança dos seus dados antes de usar o dispositivo no seu veículo.
- As mensagens exibidas podem variar de acordo com o modelo do dispositivo e versão de software.
- Se o sistema de áudio não reconhecer o iPod®/iPhone®, tente reconectá-lo ou reiniciar o dispositivo. Para reiniciar, siga as instruções do fabricante que acompanham o iPod®/iPhone® ou visite o site http://www.apple.com/br.
- As entradas USB podem fornecer até 2,1 A de energia. A entrada USB não fornecerá 2,1 A, a menos que seja solicitado pelo dispositivo.
- Para mais detalhes da corrente elétrica, leia o manual de instruções do dispositivo que precisa ser carregado.

Controle Remoto do Sistema de Áudio

Permite operar o sistema de áudio durante a condução do veículo.



1 Botões [+] / [−] (Volume)

Pressione [+]: Para aumentar o volume e para cancelar o modo mudo.

Pressione [−]: Para diminuir o volume e para cancelar o modo mudo.

2 Botões [⏮] / [⏭] (Busca/Pular)

• Quando estiver ouvindo o rádio

Pressione [⏭]: Para selecionar a próxima estação de rádio predefinida.

Pressione [⏮]: Para selecionar a estação de rádio anterior predefinida.

Pressione e segure [⏭]: Para selecionar a próxima estação de rádio com sinal forte.

Pressione e segure [⏮]: Para selecionar a estação de rádio anterior com sinal forte.

• Áudio Bluetooth®/Dispositivo USB/iPod®:

Pressione [⏭]: Para pular para o início da próxima faixa.

Pressione [⏮]: Para pular para o início da faixa anterior.

Pressione e segure [⏭]: Para avançar rapidamente dentro da faixa.

Pressione e segure [⏮]: Para retroceder rapidamente dentro da faixa.

• Weblink

A ação depende da condição do Weblink.

• Apple CarPlay®/Android Auto™

A ação depende do telefone conectado.

3 Botão SOURCE (Fonte)

Alterna as fontes de áudio na seguinte ordem:

FM → AM → Áudio Bluetooth® → Dispositivo USB → iPod®/iPhone®.

Pressione repetidamente o botão **SOURCE** para escolher a fonte de áudio.

4 Botão [🎤] (Comando de Voz)

• Quando nenhum dispositivo está conectado

Pressione por um longo período [🎤]: Muda para a tela de pareamento passivo ou para a Lista de dispositivos, quando nenhuma função do Apple CarPlay®, Android Auto™ e Bluetooth® (HFT e/ou áudio Bluetooth) estiver conectada.

• Apple CarPlay®

Pressione e solte : Ativa o sistema de reconhecimento de voz padrão.

Pressione por um longo período : Nenhuma ação para modelos não compatíveis com Apple CarPlay® sem fio.

Pressione e segure : Ativa o Siri®. Pressione novamente para desativar o Siri®.

• Android Auto™

Pressione e solte : Ativa o sistema de reconhecimento de voz padrão.

Pressione por um longo período : Nenhuma ação para modelos não compatíveis com Android Auto™ sem fio.

Pressione e segure : Ativa o Google Assistente.

5 Botão (Desligar/Voltar)

Pressione para desativar o reconhecimento de voz, encerrar/ignorar uma chamada, voltar à tela anterior etc.

6 Botão (Atender)

• Apple CarPlay®/Android Auto™

Pressione e solte : Atende uma chamada recebida, ou coloca a chamada atual em espera e atender a outra chamada recebida.

• HFT

Pressione e solte : Atende uma chamada recebida ou coloca a chamada atual em espera e atender a outra chamada recebida.

Pressione por um longo período : Exibe o histórico de chamadas.

⚠ CUIDADO

Para ajudar a reduzir as chances de uma colisão, evite olhar para o sistema de áudio, enquanto o veículo estiver em movimento. Para operar o sistema de áudio com o veículo em movimento, use somente o controle remoto do sistema de áudio no volante de direção.

⚠ ATENÇÃO

Caso necessite usar as funções diretamente no sistema de áudio, pare o veículo em um local seguro, acione o freio de estacionamento e mova a alavanca seletora para a posição P.

- O controle remoto Bluetooth® no telefone conectado, tem a mesma função dos botões do controle remoto no volante de direção, exceto para atender ou encerrar uma chamada. No entanto, dependendo do telefone pareado, algumas funções podem apresentar comportamentos anormais.
- Para utilizar a função de controle remoto Bluetooth®, é necessário baixar o aplicativo de controle remoto antecipadamente, escaneando o QR code na tela de configurações.

Sobre ►P.9-41

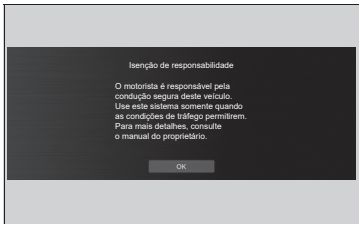
Introdução

Ligar ou Desligar o Sistema de Áudio

[1] Altere o modo de alimentação para o modo ACESSÓRIOS ou LIGADO para que a tela de abertura seja exibida. A tela de advertência será exibida em seguida. Selecione [OK] e o sistema ligará automaticamente.

Se for a primeira vez que você liga o sistema de áudio, a tela de seleção de idioma será exibida antes da tela de advertência.

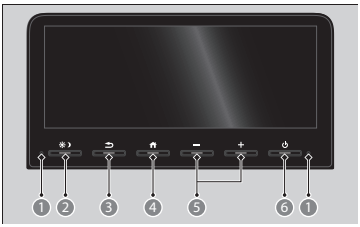
Selecione o idioma desejado no menu e selecione [OK] para confirmar. Em seguida, uma tela, solicitando que você selecione um fuso horário, será exibida por alguns segundos.



- Você pode definir a tela de abertura como animada ou estática. Para obter mais informações, consulte:
  Configuração da Animação de Abertura ►P.9-36
- Ao ligar o sistema de áudio novamente, o sistema exibe a última tela de fonte que estava aberta antes de alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**. Por exemplo, se o sistema de áudio estava no modo rádio, ao alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, ele permanecerá no modo rádio, quando o modo de alimentação for alterado para o modo **LIGADO**.
- Você também pode configurar o idioma do menu nas configurações do sistema. Para obter mais informações, consulte:
  Configuração de Idioma ►P.9-28

[2] Pressione e segure o botão ⏻ por pelo menos 2 segundos para desligar o sistema de áudio.

Localização dos Controles



1 Microfones
Usados para os modos de viva-voz ou de controle por voz.
- Evite tocar com objetos pontiagudos para evitar danos aos microfones.
- Remova a película protetora da tela áudio/informação para evitar que o desempenho dos microfones sejam afetados.

2 Botão ☀/☽ (Diurno/Noturno)
Pressione para alternar o modo Diurno/Noturno da tela áudio/informação.
- Cada vez que o modo de alimentação for alterado para o modo **LIGADO**, o modo da tela áudio/informação dependerá da condição das luzes do veículo.

3 Botão ⮌ (Voltar)
Retorna à tela anterior ou apaga uma mensagem.

4 Botão ⌂ (Tela Inicial)
Exibe a Tela Inicial.

5 Botões **+/–** (Volume)
Pressione para ajustar o volume.

6 Botão ⏻ (Liga/Desliga)
- Pressione para ativar ou desativar o modo MUDO.
- Pressione e segure para desligar o sistema de áudio.

⚠ ATENÇÃO

Você também pode desativar o modo MUDO pressionando os botões de volume no sistema de áudio ou no controle remoto do volante de direção.

Sobre as descrições dos botões utilizados neste manual do proprietário
Os botões localizados na frente do sistema de áudio estão expressos em negrito (ex.:). Os ícones localizados na tela áudio/informação são mostrados em negrito entre colchetes, [ ] (Ex.: [OK]).

Ajuste do volume

Pressione **+/–** para ajustar o volume.

Silenciar o som

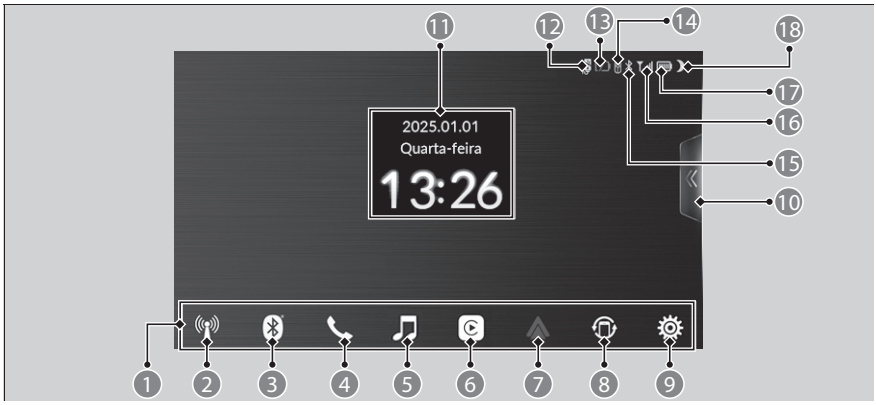
Pressione ⏻ para ativar/desativar o modo MUDO.

Exibição da Tela Inicial

Pressione o botão ⌂ (TELA INICIAL).

A TELA INICIAL normal ou a TELA INICIAL dupla será exibida.

TELA INICIAL normal



1. Área dos ícones de mudança de modo
2. Selecione para mudar para a tela da fonte Rádio.
3. Selecione para mudar para a tela da fonte BT Audio*1 (Áudio Bluetooth®)
4. Selecione para mudar para a tela do telefone.
5. Selecione para mudar para a tela de música do Apple CarPlay®*2 ou Android Auto™*2
   - Quando um iPhone® está conectado na entrada USB 2 (•⇢) e "WebLink" é selecionado na tela áudio/informação, o ícone é exibido como iPod®. Selecione para mudar para a tela da fonte iPod®.

     Configuração da Conexão do Smartphone na Entrada USB 2 (•⇢) ►P.9-31

   - Quando um dispositivo USB é conectado, o ícone é exibido como USB. Selecione para mudar para a tela da fonte de áudio/vídeo USB.
   - Se nenhum dispositivo estiver conectado, este ícone não será exibido.
6. Selecione para mudar para a tela do Apple CarPlay®.
   - Quando o Apple CarPlay® não estiver conectado, é exibido inválido. Selecione o ícone e uma mensagem será exibida. Siga as instruções da mensagem para conectar o Apple CarPlay®, se necessário.
7. Selecione para mudar para a tela do Android Auto™.
   - Será exibida a palavra Inválido quando nenhum Android Auto™ estiver conectado. Após selecionar, pode aparecer uma mensagem. Siga as instruções dela para conectar o Android Auto, se necessário.
8. Selecione para mudar para a tela do WebLink*3.
9. Selecione para mudar para a tela de configurações.

*1: Faça o pareamento do seu dispositivo Bluetooth® neste sistema de áudio antes de usar esta fonte.
*2: Exibido somente quando um iPhone® com Apple CarPlay® ativo ou um smartphone Android™ com o aplicativo Android Auto™ estiver conectado.
*3: Exibido somente quando um smartphone com o aplicativo WebLink Host instalado estiver conectado.

10 Selecione para mudar para a TELA INICIAL Dupla. A fonte atualmente em reprodução será exibida na metade direita da tela áudio/informação.
- O ícone da fonte, a arte, as informações da música etc., são exibidos na metade direita da tela áudio/informação.
- Se nenhuma fonte estiver reproduzindo, não será possível mudar para a tela inicial dupla.

11 Exibe data, dia da semana e horário.

12 Indica que um dispositivo USB foi detectado na entrada USB 1 ( ).

13 Indicado pelo Android Auto™ que o telefone está com bateria fraca.

14 Indica que o controle remoto Bluetooth® está conectado.

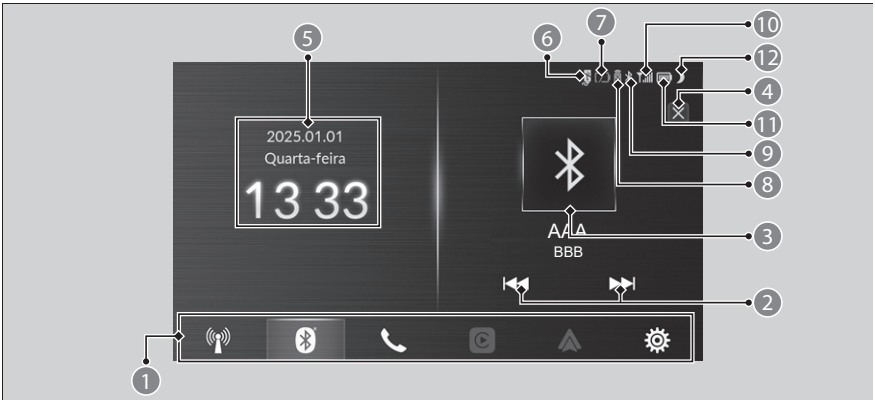
15 Indicador de conexão Bluetooth® para áudio Bluetooth® ou telefone viva-voz Bluetooth®.

16 Indicador de intensidade de sinal para telefone viva-voz Bluetooth® conectado.

17 Indicador do nível de bateria para o telefone viva-voz Bluetooth® conectado.

18 Indica o modo Diurno/Noturno da tela áudio/informação.

TELA INICIAL Dupla



1 Selecione o ícone da fonte ou na arte para mudar para a tela da fonte.

2 Selecione para mudar de faixa (estações) ou para procurar para cima/para baixo.
- Enquanto estiver no modo de procura manual do rádio, serão exibidos [◄◄], [►►].
- Enquanto estiver no modo de procura de estações do rádio, serão exibidos [I◄◄], [►►I].

3 Selecione para mudar para a TELA INICIAL normal.
- 1~8 são exibidos na TELA INICIAL e nas telas principais de fonte de Rádio/iPod®/USB/Áudio Bluetooth®. Eles são chamados de ícones de mudança de modo.

4 Exibe data, dia da semana e horário.

5 Indica que um dispositivo USB foi detectado na entrada USB 1 ( ).

6 Indicado pelo Android Auto™ que o telefone está com bateria fraca.

7 Indica que o controle remoto Bluetooth® está conectado.

8 Indicador de conexão Bluetooth® para áudio Bluetooth® ou telefone viva-voz Bluetooth®.

9 Indicador de intensidade de sinal para telefone viva-voz Bluetooth® conectado.
10 Indicador do nível de bateria para o telefone viva-voz Bluetooth® conectado.
11 Indica o modo Diurno/Noturno da tela áudio/informação.

Seleção de um item em uma lista

Para rolar uma lista, realize as seguintes operações.

Role a lista tocando em [▲▲] ou [▼▼].

1 Ícones de Rolagem da Tela

- É possível ver o restante da lista deslizando para cima ou para baixo.
- A barra de rolagem à esquerda da tela áudio/informação indica a proporção da lista atual em relação às listas totais. Quando uma tela conseguir exibir a lista inteira, a barra de deslocamento à esquerda não será exibida.

Exibição de Tela Secundária

Uma tela Secundária é sempre exibida no lado direito após selecionar **[OK]** na tela de Isenção de responsabilidade. Você pode visualizar algumas funções nesta área ou acessar alguns menus de configuração diretamente a partir da tela de Submenu.

Geralmente, uma tela Secundária de conteúdo é exibida, e a exibição padrão da tela Secundária de conteúdo é o logotipo da Honda. Você pode deslizar para baixo a partir do topo da tela Secundária de conteúdo para chamar a tela de Submenu. E selecionar outra tela Secundária de conteúdo ou acessar alguns menus de configuração diretamente do Submenu. Deslize para cima a partir da parte inferior do Submenu para fechá-lo. Ou, se nenhuma operação for realizada após 5 segundos, a tela de Submenu retornará para a tela Secundária de conteúdo.

No entanto, a tela Secundária não é exibida durante a tela do Apple CarPlay® ou Android Auto™.

Tela secundária

1. Deslize para baixo para exibir a tela de Submenu.
   - Somente a tela Secundária de conteúdo com o logotipo da Honda e o indicador de seta.
2. Selecione em cada ícone para mudar para a tela Secundária de conteúdo relacionada.
   - Relógio: o relógio e o fuso horário selecionado são exibidos.
     Selecionar Fuso Horário ►P.9-39
   - Calendário: a tela do calendário é exibida.
   - Bússola: a bússola, informações de Longitude e Latitude são exibidas.

- "Procurando agora" será exibido na área de direção se nenhuma informação de direção for obtida.
- Nada será exibido na área de Longitude e Latitude se nenhuma informação de Longitude e Latitude estiver disponível.
  - Imagem: a imagem selecionada pelo usuário é exibida. Nada é exibido quando nenhuma foto é importada.
  - ARVM: a imagem normal da câmera traseira é cortada e exibida em uma certa proporção.
- Este ícone é inválido durante o ajuste da qualidade da imagem da câmera traseira multivisão.

Configuração da Tela ►P.9-35

- Observe que a imagem da ARVM parece se mover na direção oposta quando o veículo está em movimento.
- A imagem da ARVM nem sempre exibe as linhas-guia, mesmo quando elas estão ativadas. Para obter mais informações, consulte:

Configuração da Câmera Traseira Multivisão ►P.9-40

  - Honda: o logotipo da Honda é exibido.

3 Selecione em cada ícone para mudar diretamente para a tela de configuração relacionada, e a tela Secundária retorna à tela Secundária de conteúdo anterior.

- Durante uma chamada ou RV, os itens ficam cinzas.
  - Lista de disp.: muda para a tela de Lista de disp. (Lista de dispositivos).

Configuração da Conexão Sem Fio do Smartphone ►P.9-28

  - Conex. USB: muda para a tela de Conex. USB (Conexão USB).

Configuração da Conexão do Smartphone na Entrada USB 2 ( ) ►P.9-31

  - Tela: muda para a tela Configuração de tela.

Configuração da Tela ►P.9-35

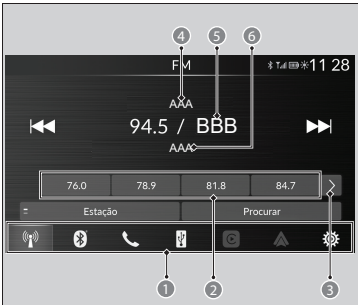
- Este botão fica inválido durante a reprodução de vídeo do dispositivo USB e enquanto estiver conduzindo o veículo.
  - Som: muda para a tela Configuração de som.

Configuração do Som ►P.9-32

4 Deslize para cima para retornar à tela Secundária de conteúdo.

Rádio/RBDS

Exemplo de exibição para tela principal RBDS (FM)



1. Ícones de mudança de modo.
Exibição da Tela Inicial ►P.9-10
2. Botões de predefinições.
É possível deslizar nesta área para alterar os botões predefinições.
3. Toque para alternar a exibição dos botões de predefinições.
4. Tipo de programa (PTY)
5. Frequência e Nome do serviço de programação*1.
6. Nome do Artista/Nome da Música/Nome do Álbum ou Informações de Texto da Rádio*2.

Funcionamento Básico do Rádio

Ouvindo o Rádio

1 Ícones de Seleção de Faixa de Rádio

[1] Selecione em [(•)] para selecionar [FM] ou [AM] na área dos ícones de mudança de modo.
O modo rádio é ativado e a tela muda para a tela do modo Rádio.

*1: Se não for possível receber as informações do serviço de programação da rádio, somente a frequência será exibida.
*2: Se o Nome do Artista/Nome da Música/Nome do Álbum não puder ser recebido, as Informações de Texto da Rádio serão exibidas nesta área. Se nenhuma das informações acima estiver disponível, nada será exibido.

[2] Selecione [Estação] ou [Manual] para mudar o modo de sintonização.

Estação ⟷ Manual

1 Ícone do Modo de Sintonização por Estação
2 Ícone do Modo de Sintonização Manual

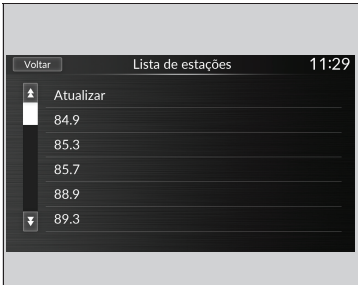
[3] Selecione [|◀◀], [▶▶|] ou [◀◀], [▶▶] para mudar a estação*1 ou a frequência de rádio para cima/baixo, respectivamente.

Seleção de uma Estação da Lista

O sintonizador fornece uma lista de estações que exibe apenas as estações disponíveis, facilitando a localização de uma estação na lista.

1 Ícone para Exibir a Lista de Estações

[1] Selecione [Procurar] para exibir a tela Lista de estações.



[2] Selecione uma estação da lista.
- Apenas a frequência é exibida na lista de procura.
- Se não houver nenhuma estação disponível, a estação atual será exibida na lista.

*1: A operação de estação para cima/para baixo é baseada na lista de estações fornecida pelo sistema de áudio. Para obter detalhes sobre a lista de estações, consulte:

Seleção de um item em uma lista ►P.9-13

Predefinição Manual de Estações

[1] Sintonize uma estação de rádio desejada que pretenda armazenar na memória predefinida manualmente ou selecionando da lista de estações.

[2] Selecione e segure qualquer um dos ícones de estações predefinidas por pelo menos 2 segundos.

A estação selecionada é armazenada.

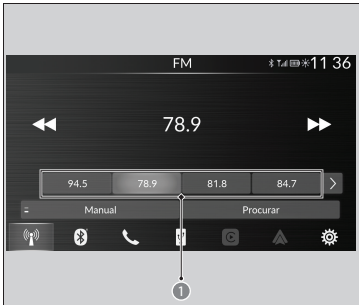
[3] Repita o procedimento para armazenar outras estações.

Um total de 18 estações pode ser armazenado na memória predefinida (12 estações para FM e 6 estações para AM).

- Se uma memória predefinida já tiver sido configurada no mesmo número de predefinição, ela será apagada e a nova estação será memorizada.

Sintonização de Estações Predefinidas

É possível sintonizar as estações predefinidas na memória nas fontes FM ou AM utilizando o número predefinido correspondente.



1 Ícone de Memória Predefinida

[1] Selecione [ ] para selecionar [FM] ou [AM] na área dos ícones de mudança de modo.

[2] Selecione qualquer um dos ícones de estações predefinidas, que tenha uma estação armazenada.

A estação predefinida é sintonizada.

Dispositivo USB

Conecte um dispositivo USB na entrada USB 2 (⇢).

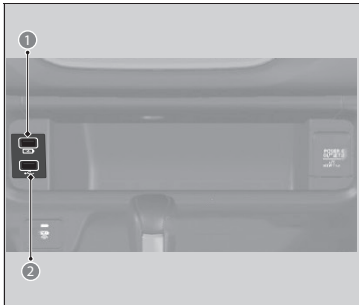
É possível reproduzir arquivos de música (MP3/WMA/AAC/FLAC/WAV) e arquivos de vídeo (MP4/M4V/MOV/FLV/AVI/ASF) armazenados em um dispositivo USB, neste sistema de áudio.

Sobre MP3/WMA/AAC/FLAC ►P.9-25

Sobre o Arquivo WAV ►P.9-26

Sobre o Formato de Vídeo USB ►P.9-26

Localização das Entradas USB



1. Entrada USB 1 (⇢): a entrada USB serve somente para carregar dispositivos. Quando for detectado que um dispositivo USB está conectado nesta entrada USB, um ícone será exibido na tela áudio/informação.
Exibição da Tela Inicial ►P.9-10
2. Entrada USB 2 (⇢): a entrada USB serve para reproduzir arquivos de mídia em um dispositivo USB. Você pode conectar um telefone compatível com Apple CarPlay® e Android Auto™ e carregar dispositivos.

- A capacidade máxima do dispositivo USB compatível com este sistema de áudio é de 32 GB.
- O sistema de arquivos deve ser FAT 16 ou FAT 32.
- Certifique-se de conectar o dispositivo USB na entrada USB 2 (⇢).
- A entrada USB 1 (⇢) serve somente para carregamento de dispositivos.

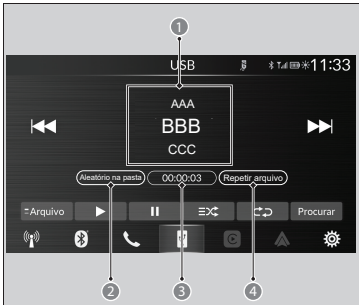
⚠ CUIDADO

É perigoso para o motorista assistir a vídeos durante a condução do veículo. O motorista pode se distrair e diminuir a sua atenção podendo causar um acidente.

Para a sua segurança, os recursos de reprodução de vídeo são limitados, não sendo possível reproduzir vídeos durante a condução do veículo.

Para reproduzir vídeos, pare o veículo em um local seguro, acione o freio de estacionamento e mova a alavanca seletora para a posição P.

Exemplo de exibição da tela principal do áudio USB



1. Exibe as informações da etiqueta da música atual (nome do álbum/nome da música/nome do artista).*1
2. Indicador do modo de Reprodução aleatória.
   Os indicadores de reprodução aleatória e de repetição não podem ser exibidos ao mesmo tempo.
3. Exibe o tempo decorrido.
4. Indicador de modo de repetição.
   Os indicadores de reprodução aleatória e de repetição não podem ser exibidos ao mesmo tempo.

- Para códigos de caracteres não suportados, a exibição será "□".

Exemplo de exibição da tela de operação de vídeo USB

1. Exibe o nome da pasta
2. Exibe o nome do arquivo
3. Exibe o tempo decorrido

- Toque na tela áudio/informação, enquanto o vídeo USB estiver sendo reproduzido em tela cheia para exibir a tela de operações do vídeo USB.
  Se não houver operação por 5 segundos, o sistema retornará à tela cheia do vídeo USB.

Alternando entre os Modos de Arquivo para Cima/para Baixo e Pasta para Cima/para Baixo

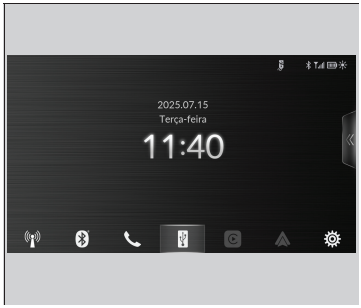
Selecione[Arquivo] ou [Pasta] para alternar entre os modos de Arquivo para cima/para baixo e Pasta para cima/para baixo.

Selecione [Arquivo] ou [Pasta] para alternar entre os modos de Arquivo para cima/para baixo e Pasta para cima/para baixo.

*1: Se não houver informações de etiqueta, serão exibidos o Nome do arquivo e o Nome da pasta.

1 Ícone do Modo para Seleção de Arquivos
2 Ícone do Modo para Seleção de Pastas

Reprodução



[1] Selecione [ ] na área dos ícones de mudança de modo.

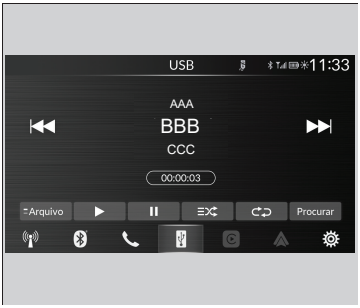
- O ícone USB será exibido somente quando um dispositivo USB estiver conectado.
- O modo USB é ativado e a exibição muda para a tela USB.

  O sistema de áudio continuará reproduzindo o arquivo que foi reproduzido da última vez. Ao inserir um novo dispositivo USB, o primeiro arquivo de áudio será reproduzido automaticamente. Se não houver nenhum arquivo de áudio compatível no dispositivo USB, o primeiro arquivo de vídeo será reproduzido.

- É possível alternar a tela de mídia entre os modos Áudio e Vídeo selecionando um arquivo de áudio ou vídeo na lista de procura. Para obter mais informações, consulte:

Procurar um Arquivo Desejado ▶P.9-23

Quando o modo de seleção Arquivo estiver selecionado



[2] Selecione [⏮] ou [⏭] para selecionar a faixa (arquivo) desejada.

- Se o tempo decorrido for inferior a 1 segundo, ao selecionar [⏮], a reprodução mudará para o início da faixa (arquivo) anterior.

  Por outro lado, se o tempo decorrido for superior a 1 segundo, retornará ao início da faixa (arquivo) atual. Selecionar [⏭] avançará para o início da próxima faixa (arquivo).

Quando o modo para seleção de pastas estiver selecionado

[2] Selecione [⏮] ou [⏭] para alterar a pasta para cima/para baixo.

- O primeiro arquivo da pasta selecionada será reproduzido.

Em ambos os modos de seleção

[3] Para pausar a reprodução, selecione [⏸].
Selecione [▶] para retomar a reprodução.

- Dependendo do arquivo reproduzido, as informações de etiqueta podem não ser exibidas corretamente.
- O sistema de áudio não é compatível com HUB USB.
- O número máximo total de arquivos suportados por esta unidade é 10.000.
- O número máximo total de pastas compatíveis com esta unidade é 700 (incluindo a pasta raiz).
- Este sistema de áudio é compatível com dispositivos USB com capacidade de armazenamento de até 32 GB e o sistema de arquivos deve ser FAT 16 ou FAT 32.
- Qualquer arquivo protegido por DRM (Gerenciamento de Direitos Digitais), um sistema de proteção contra cópias, não pode ser reproduzido nesta unidade.
- O tempo de reprodução pode não ser exibido corretamente quando um arquivo gravado com VBR (Taxa de Bits Variável) é reproduzido.

Avanço Rápido/Retrocesso Rápido

[1] Durante a reprodução, selecione e segure o ícone [⏮] (Retrocesso rápido) ou selecione e segure o ícone [⏭] (Avanço rápido).
[2] Solte [⏮] ou [⏭] para retornar à reprodução normal.

Interrupção da Reprodução (Apenas Vídeo USB)

Selecione [■] durante a reprodução.

A reprodução para.

- A reprodução começa do início quando [▶] é tocado enquanto a reprodução está parada.

Repetição da Reprodução

Selecione [⟲] para selecionar o modo de repetição da reprodução.

Repetir arquivo: apenas um arquivo é reproduzido repetidamente.

Repetir pasta: somente os arquivos em uma pasta são reproduzidos repetidamente.

Desligado

Reprodução Aleatória (Não Disponível para Vídeo USB)

Selecione [≡⤮] para ativar o modo de reprodução aleatória.

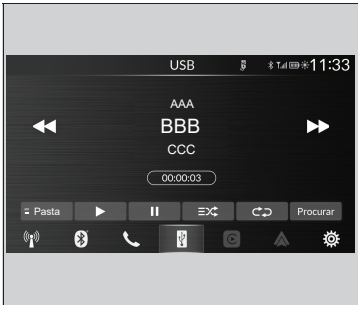
Aleatório na pasta: somente os arquivos em uma pasta são reproduzidos em sequência aleatória.

Tudo em aleatório: todos os arquivos armazenados no USB são reproduzidos em sequência aleatória.

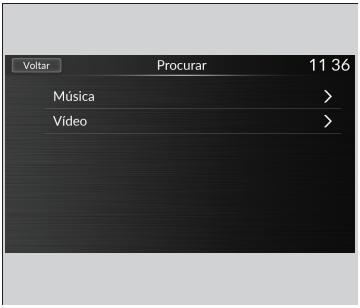
Desligado

Procurar um Arquivo Desejado

É possível selecionar um arquivo de áudio ou vídeo da lista de procura.

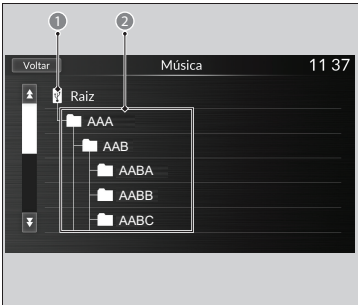


[1] Selecione [Procurar] para exibir a lista de procura.



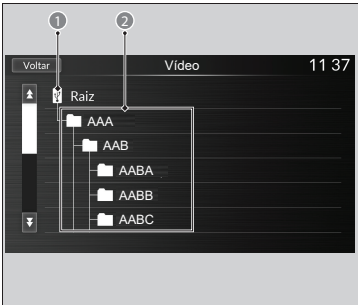
[2] Selecione [Música]*1 ou [Vídeo]*2 para selecionar o tipo de mídia desejado.
Todas as pastas que armazenam arquivos de áudio ou vídeo serão exibidas.

Exemplo de exibição para a tela de procura de músicas



1. **Pasta raiz: selecione para exibir todos os arquivos de música armazenados na memória USB.**
2. **Nome da pasta: as pastas de música serão listadas de acordo com a hierarquia salva.**

Exemplo de exibição para tela de procura de vídeo



1. **Pasta raiz: selecione para exibir todos os arquivos de vídeo armazenados na memória USB.**
2. **Nome da pasta: as pastas de vídeo serão listadas de acordo com a hierarquia salva.**

[3] Selecione a pasta desejada para exibir todos os arquivos de música ou vídeo armazenados nela.

*1 :"Música" não poderá ser selecionada quando não houver arquivos de áudio na memória USB.
*2: "Vídeo" não poderá ser selecionado quando não houver arquivos de vídeo na memória USB.

[4] Selecione arquivo desejado dentro da pasta selecionada para reproduzi-lo.

- Pressionar ⮌ ou selecionar [Voltar] retornará à tela anterior.
- Alguns arquivos podem não ser compatíveis de acordo com a especificação. Consulte:

Sobre MP3/WMA/AAC/FLAC ►P.9-25
Sobre o Arquivo WAV ►P.9-26
Sobre o Formato de Vídeo USB ►P.9-26

- Esta unidade suporta uma profundidade máxima de 8 pastas aninhadas (incluindo o diretório raiz). Os arquivos armazenados em hierarquias mais profundas não são exibidos no modo de procura e não podem ser reproduzidos.

Sobre MP3/WMA/AAC/FLAC

⚠ CUIDADO

Exceto para uso particular, a duplicação de dados de áudio ou sua distribuição, transferência ou cópia, seja gratuitamente ou mediante pagamento, sem a permissão do detentor dos direitos autorais, é estritamente proibida pela Lei de Direitos Autorais e por tratados internacionais.

Taxas de amostragem e taxas de bits compatíveis para reprodução

MP3

Taxas de amostragem:	48 kHz, 44,1 kHz, 32 kHz, 24 kHz, 22,05 kHz, 16 kHz, 12 kHz, 11,025 kHz, 8 kHz
Taxas de bits:	8 – 320 kbps

WMA

Taxas de amostragem:	48 kHz, 44,1 kHz, 32 kHz, 22,05 kHz, 16 kHz, 11,025 kHz, 8 kHz
Taxas de bits:	5 – 320 kbps

AAC

Taxas de amostragem:	48 kHz, 44,1 kHz, 32 kHz, 24 kHz, 22,05 kHz, 16 kHz, 12 kHz, 11,025 kHz, 8 kHz
Taxas de bits:	8-320 kbps

FLAC

Taxas de amostragem:	192 kHz, 176,4kHz, 96kHz, 88,2kHz, 48 kHz, 44,1 kHz, 32 kHz, 24 kHz, 22,05 kHz, 16 kHz, 12 kHz, 11,025 kHz, 8 kHz

Esta unidade pode não reproduzir corretamente dependendo das taxas de amostragem.

Sobre o Arquivo WAV

WAV, cujo nome oficial é “FORMATO WAVE”, é um formato padrão de arquivo de áudio do Windows®.

- Extensão: “.wav”
- Taxa de amostragem: 16 kHz, 22,05 kHz, 24 kHz, 32 kHz, 44,1 kHz, 48 kHz
- Número de canais: 1 canal, 2 canais

Sobre o Formato de Vídeo USB

Os formatos de vídeo (memória USB) compatíveis com a unidade são os seguintes.

- Contêineres suportados: MP4/M4V/MOV/FLV/AVI/ASF
- Codificação de vídeo compatível: H.263/H.264/MPEG4/Xvid/VC-1 (WMV-9)
- Codificações de áudio compatíveis: MP3, AAC, WMA, LPCM

Para o Primeiro USB Inserido

- Como a procura do arquivo demora muito, a primeira música encontrada é reproduzida.
- O tempo de procura de arquivos é de aproximadamente 12 segundos a cada 1.000 arquivos.

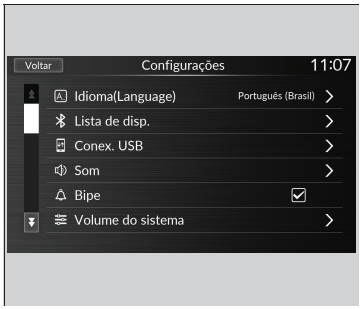
Configuração

Configuração de Funcionamento

> As etapas 1 a 3 a seguir são operações comuns para cada “Item de configuração”. Consulte cada seção para obter detalhes.

1 Ícone Configurações

[1] Selecione [⚙] na área dos ícones de mudança de modo.
A tela principal de Configurações é exibida.



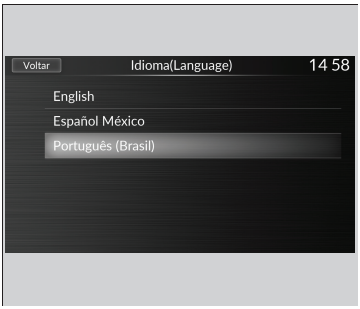
[2] Selecione o item desejado para alterar sua configuração.

Itens de configuração: Idioma (Language)/ Lista de disp. (Lista de dispositivos)/**Conex. USB** (Conexão USB)**/Som/Bipe/Volume do sistema/Tela/Iluminação principal/Animação de abertura/Cor de fundo/Papel de parede/Foto/Data e hora automáticas (GPS Syc)/Data e hora*¹/Modo do relógio/Selecionar fuso horário*²/Horário de verão*²/ Formato da data/Câmera traseira de visão ampla/Sobre/Licença de código aberto/ Redefinir todas as configurações**

[3] Pressione ↩ ou selecione [Voltar] para retornar à tela anterior.

*¹: Será exibido "Inválido" quando “Data e Hora automáticas (GPS Syc)” estiver ativado.
*²: Será exibido "Inválido" quando “Data e hora automáticas (GPS Syc)” estiver desativado.

Configuração de Idioma



Selecione **[Idioma(Language)]** para acessar a tela de configuração de idioma.

O menu de configuração, informações de feedback e outros elementos deste sistema de áudio podem ser alterados para aparecer no idioma selecionado.

Item de configuração: Idioma (Language)

Configuração do conteúdo: English/Español México/Português (Brasil)

Configuração da Conexão Sem Fio do Smartphone

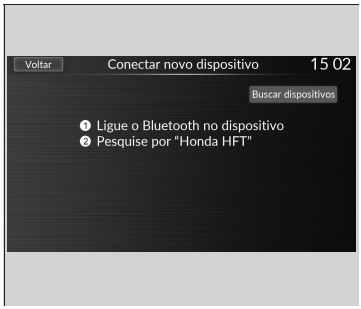
Selecione **[Lista de disp.]** para acessar a tela de conexão sem fio.

A conexão do Apple CarPlay® sem fio, Android Auto™ sem fio, Bluetooth® e Controle Remoto do Bluetooth® pode ser estabelecida, ou as funções podem ser alternadas através desta configuração. Antes de usar a função sem fio, certifique-se de ativar o Bluetooth® e faça o pareamento do dispositivo com este sistema de áudio primeiro. Se a configuração Bluetooth® estiver desativada, não é possível conectar um novo dispositivo sem fio.

Observações:

- A função WLAN pode não estar disponível em sua região, o que significa que o Apple CarPlay® Sem Fio e o Android Auto™ Sem Fio não podem ser conectados. Nesse caso, ignore essa função.
- Para usar a função Apple CarPlay® Sem Fio ou Android Auto™ Sem Fio, certifique-se de ativar a rede sem fio do telefone antes do pareamento.
- É possível mudar diretamente para a tela de Lista de disp. tocando em **[Lista de disp.]** no Submenu.

Pareamento com o Sistema de Áudio a Partir de um Dispositivo Compatível com Bluetooth®



Selecione **[Conectar novo dispositivo]** para acessar a tela dedicada ao pareamento deste sistema de áudio a partir de um dispositivo compatível com Bluetooth®.

Se um dispositivo sem fio (exceto o controle remoto Bluetooth®) estiver se conectando a este sistema de áudio, após selecionar **[Conectar novo dispositivo]**, será exibido um pop-up para confirmar se deseja desconectar a conexão sem fio atual para conectar-se a outro telefone. Selecione **[Sim]** para desconectar a conexão e continuar.

Observação: acione o freio de estacionamento e mova a alavanca seletora para a posição [P], antes de realizar o pareamento.

O nome da unidade ou o endereço Bluetooth® será exibido.

Nome da unidade: Honda HFT

Para obter mais detalhes sobre o controle a partir de um dispositivo compatível com Bluetooth®, consulte o Manual do proprietário do dispositivo compatível com Bluetooth.

Se a interface do celular exibir Solicitação de emparelhamento Bluetooth®, clique em emparelhar após confirmar que os 6 caracteres da Chave de Acesso exibidos na interface do celular são os mesmos exibidos no dispositivo local.

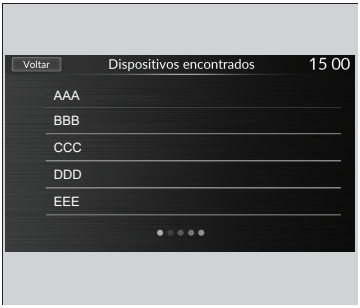
- Também é possível fazer o pareamento manualmente de dispositivos Bluetooth® a partir desta unidade.

Pareamento de um Dispositivo Bluetooth® a Partir do Sistema de Áudio ►P.9-29

Pareamento de um Dispositivo Bluetooth® a Partir do Sistema de Áudio

Se o dispositivo Bluetooth® não fizer o pareamento imediatamente, a unidade principal pode realizar uma procura. A procura pode encontrar dispositivos não pareados.

Observação: acione o freio de estacionamento e mova a alavanca seletora para a posição [P], antes de realizar o pareamento.



[1] Selecione **[Conectar novo dispositivo]** para acessar a tela dedicada ao pareamento deste sistema de áudio.

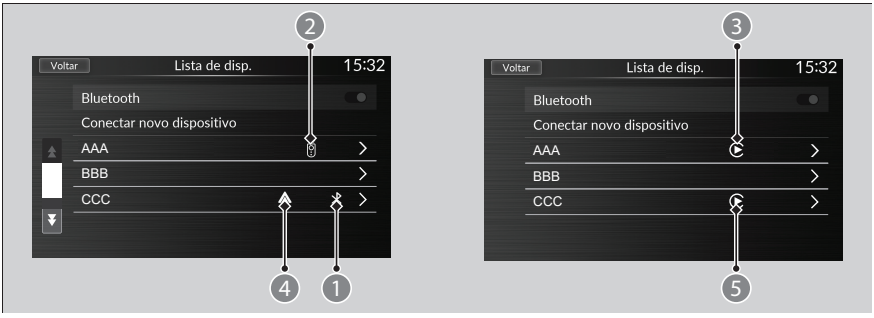
[2] Selecione **[Buscar dispositivos]**.
Os dispositivos Bluetooth® que puderem ser encontrados são exibidos em uma lista.

[3] Selecione o dispositivo que deseja conectar a partir da lista.

- É possível registrar até 5 dispositivos sem fio.
- Dispositivos com Bluetooth versão 2.0 ou inferior não são compatíveis com esta unidade.

[4] Dependendo do dispositivo emparelhado e conectado, a ação varia.
  - Se o telefone suporta apenas Bluetooth®, o Bluetooth® e o Controle Remoto do Bluetooth® são conectados a esta unidade. (O Controle Remoto do Bluetooth® é conectado apenas quando nenhum outro Controle Remoto do Bluetooth® estiver se conectando).
  - Se um telefone compatível com Apple CarPlay® ou Android Auto™ estiver conectado via Bluetooth®, será exibida uma janela pop-up para confirmar se o usuário deseja iniciar o aplicativo imediatamente. Selecione **[Sim]** para iniciar o Apple CarPlay® sem fio ou Android Auto™ sem fio imediatamente. Selecione **[Agora não]** para conectar apenas o Bluetooth® do telefone.
  - Se uma Chave de Acesso de 6 caracteres aparecer nesta unidade, certifique-se de que a mesma Chave de Acesso seja exibida no dispositivo compatível com Bluetooth® e selecione “Sim.”
  - Se os 5 dispositivos já foram registrados, não é possível registrar um sexto dispositivo. Para registrar outro dispositivo, é necessário excluir primeiro um dos outros 5 dispositivos.

Gerenciamento do dispositivo sem fio



1 O Bluetooth® está em uso.
2 O Controle Remoto do Bluetooth® está em uso.
3 O Apple CarPlay® está em uso.
4 O Android Auto™ está em uso.
5 Um iPhone® ou telefone com sistema Android™ que não está pareado com esta unidade, está conectado à entrada USB 2 ( ).

Observação: as funções Apple CarPlay® e Android Auto™ não podem ser selecionadas simultaneamente na Lista de disp.

Selecione um dos dispositivos pareados compatíveis com Bluetooth® previamente registrados. É exibida uma tela de seleção de função. Selecione as funções desejadas e, em seguida, selecione **[Aplicar]** para conectar ou iniciar. A tela de seleção de funções varia de acordo com o tipo de dispositivo pareado. Para as funções selecionadas, o indicador correspondente acende atrás do nome do dispositivo na Lista de disp. Também é possível excluir o dispositivo na tela de seleção de funções tocando em **[Excluir]**.

Um iPhone® ou telefone com sistema Android™ que não esteja pareado com esta unidade, mas conectado à entrada USB 2 (), será exibido no final da Lista de disp.

Exemplo de exibição para a tela de seleção de funções

- Quando “Android Auto” estiver marcado, “Bluetooth” também será marcado automaticamente.

Configuração da Conexão do Smartphone na Entrada USB 2 ()

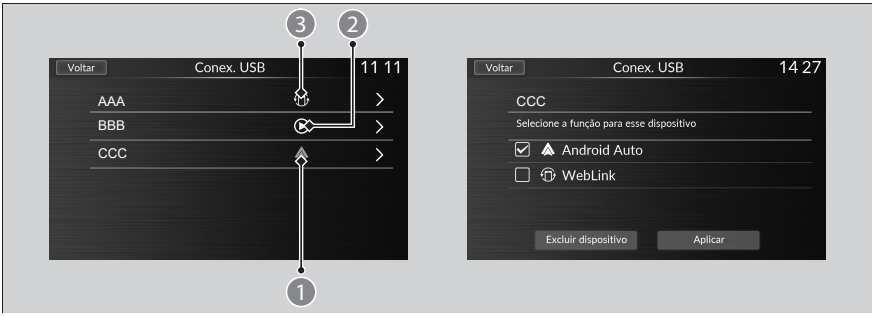
Selecione **[Conex. USB]** para acessar a tela de conexão USB. É possível configurar o Apple CarPlay® e o Android Auto™ ou WebLink no item Conex. USB.

Selecione um dos dispositivos USB que está conectado ou foi conectado anteriormente. É exibida uma tela de seleção de função. Selecione a função desejada e selecione **[Aplicar]** para selecionar ou iniciar. A tela de seleção de funções varia de acordo com o tipo de dispositivo. Para a função selecionada, o indicador correspondente é destacado atrás do nome do dispositivo na Lista de Conex. USB.

Não é possível excluir o dispositivo do smartphone conectado, a opção **[Excluir dispositivo]** fica em cinza.

Quando um iPhone® ou um smartphone compatível com Android Auto™ é conectado a esta unidade pela primeira vez, uma tela pop-up de confirmação será exibida. Ao selecionar um tipo de Vinculação, as informações da Vinculação são sincronizadas simultaneamente com esta lista de Smartphones.

É possível memorizar as informações de até 5 telefones, e os botões do tipo Vinculado são destacados.



1 Indicador de conexão com Android Auto™
O indicador será destacado se selecionado.
2 Indicador de conexão com Apple CarPlay®
O indicador será destacado se selecionado.
3 Indicador WebLink
O indicador será destacado se selecionado. Para iPhone®, selecionar WebLink significa que a função iPod® é selecionada simultaneamente.

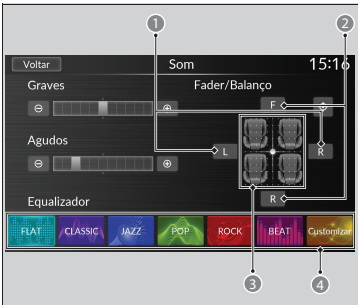
- O Apple CarPlay® e o Android Auto™ exibirão conteúdos diferentes na tela de acordo com o smartphone.
- O WebLink e o iPod® não podem ser usados simultaneamente com o Apple CarPlay®/Android Auto™.

Configuração do Som

Selecione **[Som]** para acessar a tela de configurações de som.

É possível ajustar as configurações relacionadas ao som nesta seção.

Exemplo de exibição para configuração de som



1 Ícones de Ajuste do Balanço
2 Ícones de Ajuste do Fader
3 Área da Imagem de Balanço/Fader
4 Predefinições do Equalizador

Configuração do Fader/Balanço

É possível ajustar o balanço de saída dos alto-falantes esquerdo/direito.

1. Selecione **[L]** ou **[R]** para ajustar o balanço de saída dos alto-falantes esquerdo e direito **(Balanço)**.

Faixa de configuração: L11 a R11

É possível ajustar o balanço de saída dos alto-falantes dianteiros e traseiros.

2. Selecione **[F]** ou **[R]** para ajustar o balanço de saída entre os alto-falantes dianteiros e traseiros **(Fader)**.

Faixa de configuração: F11 a R11

Também é possível ajustar o Balanço/Fader diretamente

3. Área da imagem de Balanço/Fader
   Selecione o ponto desejado dentro da área da imagem.
   • Para restaurar a configuração inicial (Balanço: 0, Fader: 0), selecione [⊕].

Configuração do Nível de Graves

É possível intensificar ou reduzir a frequência dos graves.

Item de configuração: Graves

Configuração de conteúdo: -5 ~ +5

Configuração do Nível de Agudos

É possível enfatizar ou atenuar a frequência dos agudos.

Item de configuração: Agudos

Configuração de conteúdo: -5 ~ +5

Predefinições do Equalizador

Existem 6 configurações típicas de equalização predefinidas de fábrica para uma variedade de estilos musicais.

Selecione o botão do tipo de música desejado, o botão selecionado é destacado.

Também é possível selecionar as configurações acima através do aplicativo de controle remoto Bluetooth®. Além disso, é possível personalizar ainda mais o equalizador desta unidade através do aplicativo de controle remoto Bluetooth®. No entanto, não é possível ajustar o equalizador nesta unidade durante o ajuste através do aplicativo de controle remoto Bluetooth®.

Item de configuração: Equalizador

Configuração de conteúdo: FLAT/CLASSIC/JAZZ/POP/ROCK/BEAT/Customizar*[1]

*[1]: A palavra “Customizar” destacada significa que o equalizador do aplicativo de controle remoto Bluetooth® está configurado. Não é possível selecionar ou definir este item a partir desta unidade.

Configuração do Bipe Sonoro (Função de Guia Sonoro)

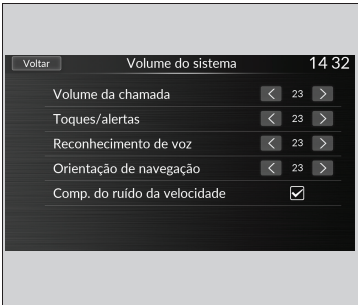
Quando este item estiver ativado (☑), o bipe sonoro é emitido enquanto um botão for pressionado ou um ícone for selecionado no sistema de áudio.

Item de configuração: Bipe

Configuração de conteúdo: Liga/Desliga

Configuração do Volume do Sistema

Exemplo de exibição para configuração do volume do sistema



Ajuste do Volume da Chamada

É possível ajustar o volume emitido pelos alto-falantes durante a chamada telefônica.

Item de configuração: Volume da chamada

Configuração do conteúdo: 0 ~ 45

Ajuste do Volume dos Toques e Alertas

É possível ajustar o nível de volume dos toques e alertas de chamadas telefônicas.

Item de configuração: Toques/alertas

Configuração do conteúdo: 0 ~ 45

Configuração do Controle por Voz

É possível ajustar o nível de volume da fala no modo Siri ou Google Assistente.

Item de configuração: Reconhecimento de voz

Configuração do conteúdo: 0 ~ 45

Configuração da Orientação de Navegação

É possível ajustar o nível de volume da orientação por voz no modo de navegação do Apple CarPlay® ou Android Auto ™.

Item de configuração: Orientação de navegação

Configuração do conteúdo: 0 ~ 45

Configuração de Comp. do Ruído da Velocidade

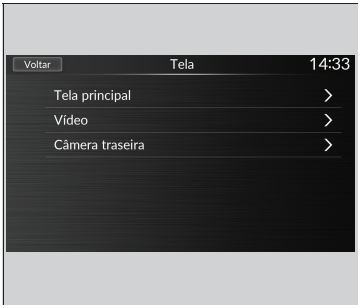
Quando este item estiver ativado (☑), o volume do som ouvido será aumentado automaticamente acompanhando o aumento da velocidade do veículo.

Item de configuração: Comp. do ruído da velocidade

Configuração de conteúdos: Liga/Desliga

Configuração da Tela

Exemplo de exibição para a configuração de tela



Selecione **[Tela]** para entrar nas configurações da tela.

É possível configurar os parâmetros de exibição para três tipos de fontes (Tela principal*1/Vídeo*2/Câmera traseira*3). Os resultados de configuração dos modos diurno e noturno serão salvos separadamente.

Item de configuração: Tela

Item de configuração adicional

Tela principal: Brilho/Contraste/Nível de preto

Vídeo*4: Brilho/Contraste/Nível de preto

Câmera traseira: Brilho/Contraste/Nível de preto

Faixa de configuração para Brilho: 0 ~ 10

Faixa de configuração para outros itens: -5 ~ 5

Configuração da Iluminação Principal

É possível ajustar o brilho da luz das teclas físicas tocando na tecla [<] ou [>].

Item de configuração: Iluminação principal

Configuração de conteúdo: -5 ~ 5

- As teclas físicas desta unidade se iluminarão e serão ajustáveis apenas quando os faróis do veículo estiverem ligados.

*1: Para fonte/modo gráfico [fonte FM/AM/BT Audio (Áudio Bluetooth®)/áudio USB e modo Tela Inicial/Phone (Telefone)/Configuração]
*2: Para fonte de vídeo (Vídeo USB)
*3: Para câmera traseira multivisão.
*4: "Vídeo" pode ser selecionado enquanto um arquivo de vídeo da memória USB estiver sendo reproduzido

Configuração da Animação de Abertura

Quando este item estiver ativado (☑), a Animação de Abertura será exibida toda vez que a unidade for ligada.

Item de configuração: Animação de abertura

Configuração de conteúdo: Liga/Desliga

Configuração da Cor de Fundo

É possível escolher entre 4 cores de fundo diferentes.

Item de configuração: Cor de fundo

Configuração de conteúdo: Azul/Preto/Vermelho/Verde

Configuração do Papel de Parede

É possível importar no máximo 3 imagens BMP ou JPG como papel de parede que estejam armazenadas em um dispositivo USB.

Antes dessa configuração, deve-se conectar um dispositivo USB contendo as imagens na sua pasta raiz.

Formato de arquivo utilizável:

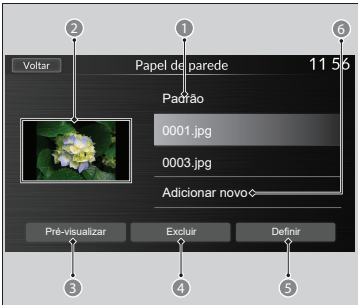
- Imagem BMP ou JPG
- Máximo de pixels da imagem: 1.920 × 936
- Tamanho máximo da imagem: 2 MB

⚠ ATENÇÃO

Ao importar os arquivos, a imagem deve estar na pasta raiz do dispositivo USB. Imagens de uma pasta não podem ser importadas.

O sistema de áudio pode não reconhecer algumas imagens nos formatos BMP ou JPG. Verifique se o arquivo está no formato de arquivo utilizável.

Exemplo de exibição para configuração do papel de parede

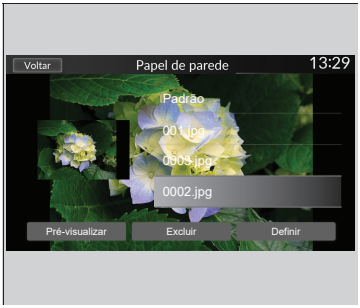


1. Selecione para retornar ao papel de parede padrão.
2. Miniatura da imagem selecionada atualmente. O nome da imagem selecionada atualmente é destacado na lista à direita simultaneamente.
3. Selecione para visualizar a imagem selecionada atualmente.
4. Selecione para excluir a imagem selecionada atualmente. Neste caso, será usado o papel de parede padrão.
5. Toque para confirmar a imagem selecionada.
6. Toque para importar papel de parede do dispositivo USB.

[1] Selecione **[Papel de parede]** para entrar na tela de configuração de papel de parede.

[2] Selecione **[Adicionar novo]**.
Este botão não será exibido se 3 imagens tiverem sido importadas ou se nenhum dispositivo USB estiver conectado.
- Até 256 imagens podem ser listadas a partir desta unidade.

[3] Selecione **[Importar]** para carregar a imagem selecionada para esta unidade.



[4] Após importar papéis de parede, selecione uma imagem da lista e selecione **[Definir]**.
A imagem selecionada é definida como papel de parede.

Configuração da Imagem Exibida na Tela Secundária

É possível importar no máximo 5 imagens BMP ou JPG como Foto do conteúdo secundário armazenadas em um dispositivo USB. Antes dessa configuração, deve-se conectar um dispositivo USB contendo as imagens na sua pasta raiz.

Formato de arquivo utilizável:

- Imagem BMP ou JPG
- Máximo de pixels da imagem: 1.920 × 936
- Tamanho máximo da imagem:

⚠ ATENÇÃO

Ao importar os arquivos, a imagem deve estar na pasta raiz do dispositivo USB. Imagens de uma pasta não podem ser importadas.

O sistema de áudio pode não reconhecer algumas imagens nos formatos BMP ou JPG. Verifique se o arquivo está no formato de arquivo utilizável.

Exemplo de exibição para configuração de foto

1. Selecione para mudar para a tela de importação de imagens.
   - A palavra Inválido é exibida se nenhum dispositivo USB estiver conectado ou não houver imagens no dispositivo USB conectado.
   - Não é exibido se 5 imagens forem importadas.
2. Selecione para excluir uma imagem selecionada.
   - A palavra Inválido é exibida se nenhuma imagem for selecionada.
3. Selecione para definir a imagem selecionada.
   - A palavra Inválido é exibida se não houver imagens.
4. Exibe conteúdo secundário ou uma imagem selecionada.

[1] Selecione **[Foto]** para acessar a tela de configuração de foto.

[2] Selecione **[Adicionar novo]**.
- Até 256 imagens podem ser listadas a partir desta unidade.

[3] Selecione uma imagem na lista Adicionar novo; a imagem selecionada será exibida na tela Secundária. Selecione **[Importar]** para carregar a imagem selecionada para esta unidade.

[4] Após importar as imagens, selecione uma imagem da lista e selecione **[Definir]**.
A imagem selecionada é definida como o conteúdo de exibição da imagem.

Configuração Data e Hora Automáticas (GPS Syc)

Quando este item estiver ativado (☑), a data e a hora exibidas nesta unidade serão sincronizadas pelo GPS.

Item de configuração: Data e hora automáticas (GPS Syc)

Configuração de conteúdo: Liga/Desliga

- A possibilidade de sincronização depende da localização do veículo (o sistema multimídia do veículo pode não detectar o sinal em estacionamentos de vários andares ou subterrâneos).

Configuração de Data e Hora

Selecione **[Data e hora]** para acessar a tela de configuração de data e hora.

É possível ajustar as exibições de Data e Relógio nesta unidade através desta configuração quando a opção "Data e hora automáticas (GPS Syc)" estiver desativada.

Item de configuração: Data e hora

Configuração do conteúdo: Ano/Mês/Dia/Hora/Min

- Para garantir que o aplicativo Android Auto possa ser usado corretamente, configure as informações de data de forma adequada.

Configuração do Modo do Relógio

Selecione **[<]** ou **[>]** do Modo do Relógio para selecionar o modo relógio.

Item de configuração: Modo do relógio

Configuração de conteúdo: 12h/24h

Selecionar Fuso Horário

Selecione **[Selecionar fuso horário]** para acessar a tela de configuração Selecionar fuso horário.

É possível selecionar um fuso horário como base para sincronizar as exibições de hora automática, quando a opção "Data e hora automáticas (GPS Syc)" estiver ativada.

Configuração do Horário de Verão

É possível ativar o modo de Horário de Verão ( ) quando a opção “Data e hora automáticas (GPS Syc)” estiver ativada. O horário é adiantado em uma hora para as áreas que adotam o horário de verão.

Item de configuração: Horário de verão

Configuração de conteúdo: Liga/Desliga

Configuração do Formato da Data

Selecione **[Formato da data]** para acessar a tela de configuração do formato da data.

Item de configuração: Formato da data

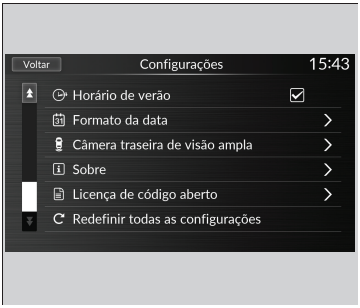
Configuração da data: aaaa.mm.dd/mm.dd.aaaa/dd.mm.aaaa

aaaa.mm.dd = ano.mês.dia

mm.dd.aaaa = mês.dia.ano

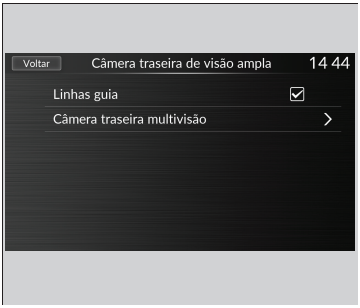
dd.mm.aaaa = dia.mês.ano

Configuração da Câmera Traseira Multivisão



É possível selecionar para ativar/desativar as linhas-guia da câmera traseira multivisão e escolher o modo de visualização.

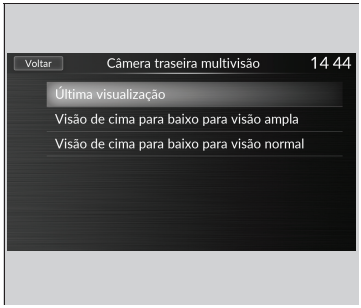
Item de configuração: Câmera traseira de visão ampla



Item de configuração adicional: Linhas guia

Conteúdo adicional de configuração: Liga/Desliga

Selecione Ligar (☑) para exibir as linhas-guia durante a marcha a ré.



- Essa configuração não é aplicada à imagem da ARVM.

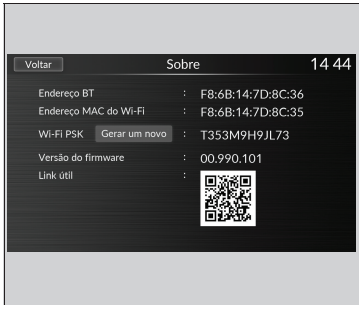
Item de configuração adicional: Câmera traseira multivisão

Conteúdo adicional de configuração: Última visualização/Visão de cima para baixo para visão ampla/Visão de cima para baixo para visão normal

- É possível também alternar o modo de visualização ao dirigir em marcha a ré. Para obter mais informações, consulte “Operação da câmera traseira” em

Funcionamento da Câmera Traseira Multivisão ►P.9-51

Sobre



Selecione **[Sobre]** para visualizar o Endereço BT, Endereço MAC Wi-Fi, PSK Wi-Fi e Versão do Firmware.

A chave pré-compartilhada (PSK) do Wi-Fi pode ser gerada aleatoriamente ao selecionar **[Gerar um novo]**.

É possível escanear o código QR para baixar o aplicativo WebLink ou o aplicativo de controle remoto Bluetooth® a partir desta tela. Também é possível escanear o código QR para visualizar o manual sobre como baixar e instalar o aplicativo WebLink.

Licença de Código Aberto

O software instalado no produto contém software de código aberto. Selecione **[Licença de código aberto]** para ver o site da Alpine e obter detalhes sobre o software de código aberto.
http://www.alpine.com.cn/e/h_oss/download/

Redefinir Todas as Configurações

É possível inicializar todos os dados para restaurar as configurações de fábrica.

Item de configuração: Redefinir todas as configurações

[1] Selecione **[Redefinir todas as configurações]**.

[2] Após a mensagem de confirmação aparecer, selecione **[Sim]**.

O sistema começa a inicialização.

- Selecione **[Não]** cancelará esta operação e retornará à tela anterior.
- Não desligue o sistema de áudio ou altere o modo de alimentação do veículo até que a reinicialização do sistema seja concluída.

Funcionamento do Bluetooth®

Configuração Antes do Uso

Sobre o Bluetooth®

O Bluetooth® é uma tecnologia sem fio que permite a comunicação entre um dispositivo móvel ou computador pessoal em curtas distâncias. Isso permite uma chamada ou transmissão de dados viva-voz entre dispositivos compatíveis com Bluetooth®. A transmissão Bluetooth® está disponível no espectro não licenciado de 2,4 GHz se a distância entre os dispositivos estiver dentro de 10 metros. Para obter mais informações, consulte o site do Bluetooth® (http://www.bluetooth.com/).

- Dependendo da versão do Bluetooth®, um dispositivo compatível com Bluetooth® pode não conseguir se comunicar com esta unidade.
- O funcionamento adequado desta unidade com todos os dispositivos compatíveis com Bluetooth® não é garantido. Para obter informações sobre o manuseio do dispositivo compatível com Bluetooth®, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
- Dependendo do ambiente, a conexão sem fio Bluetooth® pode ficar instável.
- Ao fazer uma chamada ou realizar operações de configuração, certifique-se de parar o veículo em um local seguro, acionar o freio de estacionamento e mover a alavanca seletora para a posição **P**.
- Dependendo dos dispositivos compatíveis com Bluetooth® conectados, a função pode variar. Consulte também o Manual do Proprietário dos dispositivos conectados.
- Esta função pode não estar disponível em alguns dispositivos compatíveis com Bluetooth®.

Sobre o Telefone Viva-voz

As chamadas em viva-voz são possíveis ao usar um telefone celular compatível com o HFP (perfil de viva-voz) com esta unidade.

- Evite realizar chamadas em viva-voz em situações de trânsito intenso ou em ruas estreitas ou sinuosas.
- Feche as janelas durante as chamadas para reduzir o ruído de fundo.
- Se as duas partes da chamada estiverem usando dispositivos de viva-voz, ou a ligação for feita em um local barulhento, é normal haver dificuldade para ouvir a voz da outra pessoa.
- Dependendo das condições da linha telefônica ou de certos dispositivos móveis utilizados, as vozes podem soar artificiais.
- Alguns recursos do celular dependem das capacidades e configurações da rede de seu provedor de serviços. Além disso, alguns recursos podem não ser ativados pela operadora de serviços, e/ou as configurações de rede da operadora podem limitar o funcionamento do recurso.

Entre em contato com seu provedor de serviços para obter informações sobre disponibilidade e funcionalidade dos recursos.

Todos os recursos, funcionalidades e outras especificações do produto, assim como as informações contidas no Manual do Proprietário, baseiam-se nas informações mais recentes disponíveis e são consideradas precisas no momento da impressão.

- Durante uma chamada, o FM/AM é silenciado e o USB ou outra fonte de áudio é pausado até o término da ligação.

Antes de Usar o Bluetooth®

Antes de usar a função de telefone/áudio viva-voz, é necessário realizar as seguintes configurações.

[1] Ligue o Bluetooth®.

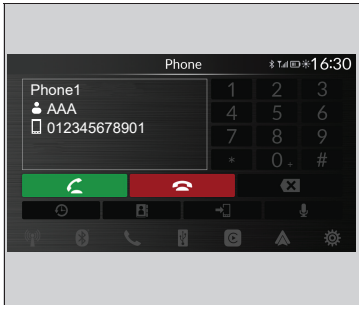
Configuração da Conexão Sem Fio do Smartphone ►P.9-28

[2] Antes de utilizar a função Bluetooth®, conclua o pareamento e a conexão entre o dispositivo compatível com Bluetooth® e o sistema de áudio.

Pareamento de um Dispositivo Bluetooth® a Partir do Sistema de Áudio ►P.9-29

Atendimento de Chamadas

As chamadas recebidas são anunciadas pelo toque de chamada recebida e uma mensagem exibida (NÚMERO DO TELEFONE etc.).



[1] Uma chamada recebida aciona o toque e exibe a notificação de chamada na tela.

[2] Selecione [ ].
A chamada é iniciada.

- Quando o número do autor da chamada recebida for transmitido pela operadora e o número está armazenado na agenda telefônica do telefone conectado, o nome armazenado na agenda telefônica é exibido na tela áudio/informação, junto com o número de telefone.
- Caso o número de telefone não esteja armazenado na agenda telefônica do telefone conectado, ou a operadora não transmitir o número do autor da chamada exatamente igual à maneira como o número está registrado na agenda telefônica do telefone conectado, somente o número do autor da chamada recebida será exibido na tela áudio/informação.
- A informação que aparece na tela áudio/informação varia conforme o modelo do telefone.
- Durante a exibição da tela da câmera traseira multivisão, somente será possível atender ou encerrar uma chamada pelos botões do controle remoto do volante de direção.

Ajuste do Volume ao Receber/Fazer uma Chamada ou Durante uma Ligação

Durante uma chamada, é possível ajustar o volume.

Pressione −/+ para ajustar o volume.

Encerramento da Chamada

Selecione [☎].

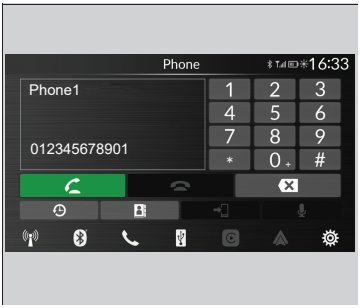
A chamada termina.

- Só é possível atender ou encerrar uma chamada pelos botões do volante durante a exibição da tela da câmera traseira multivisão.

Chamada

Após as conexões, selecione a tela áudio/informação do sistema de áudio para fazer chamadas na interface de Discagem, Histórico de Chamadas e Agenda Telefônica.

Discagem de um Número na Interface de Discagem



[1] Selecione [📞] na área dos ícones de mudança de modo.

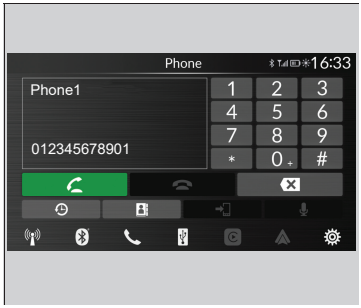
[2] Insira o número de telefone usando o teclado exibido na tela.
Selecione [⌫] para excluir o número incorreto.
Selecionar e segurar [⌫] apagará todos os números inseridos.

[3] Selecione [☎].
A chamada é iniciada.

[4] Selecione [☎].
A chamada é encerrada.

Discagem de um Número no Histórico de Chamadas

Os registros de chamadas via Bluetooth® são sincronizados com os do celular, e é possível visualizar as chamadas discadas, recebidas e perdidas (total de até 30 registros).



[1] Selecione [ ] na área dos ícones de mudança de modo.
A tela do menu do telefone é exibida.
[2] Selecione [ ].
A lista de Histórico de Chamadas é exibida.

- O histórico de chamadas exibe apenas ligações telefônicas.
- O formato da data para o histórico de chamadas pode ser alterado no modo de Configurações.

Configuração do Formato da Data ►P.9-40

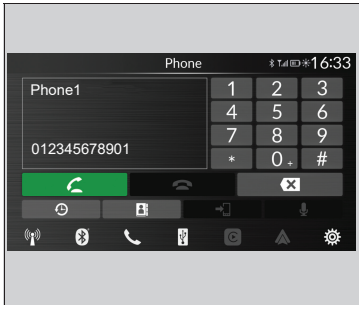
[3] Se quiser discar um número da Lista de Histórico de Chamadas, selecione diretamente no número.
A chamada é iniciada.

1 Chamada efetuada (Ícone na cor verde)
2 Chamada recebida (Ícone com cor azul)
3 Chamada perdida (Ícone em vermelho)

- Selecione **[Voltar]** retornará à tela do menu do telefone.

Função Agenda Telefônica

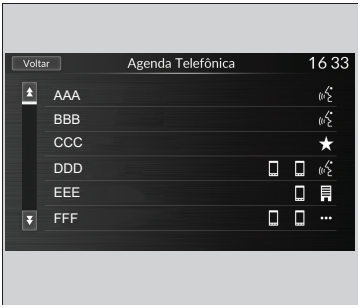
A Agenda Telefônica no Bluetooth sincroniza com a do celular, permitindo procurar contatos e discar números.



[1] Selecione [ ] na área dos ícones de mudança de modo.
A tela do menu do telefone é exibida.
[2] Selecione [ ].
A Agenda Telefônica é exibida conforme ilustrado aqui.

[3] Selecione um contato para ligar.
- Selecionar **[Voltar]** retornará à tela do menu do telefone.
- Até 5 números de telefone podem ser exibidos para o nome de uma pessoa.
- É possível exibir até 2.000 números de telefone para cada pessoa na Agenda Telefônica.

- A ordem da Agenda Telefônica segue as seguintes prioridades.
  Alfabética (Alto) → Número → Outro (Baixo)
- Se vários números de telefone estiverem registrados, os ícones dos tipos de número são exibidos no lado direito do contato. Selecione o contato para exibir a lista de números de telefone registrados.



- Existem 9 tipos de ícones de números de telefones, sendo que somente 3 ícones preferenciais podem ser exibidos na camada 1 da lista da agenda telefônica.
  Se houver mais de 3 ícones de números de telefones, os dois primeiros ícones e os ícones **...** são exibidos.
- Quando o contato é muito longo para ser exibido em uma única linha, a parte excedente é mostrada como "...".
- A ordem de prioridade da exibição de contatos segue as seguintes prioridades.
  Nome do meio (Alto) → Nome → Sobrenome (Baixo)

Operação de Alternância de Voz

A saída de voz para chamadas pode ser alternada entre os alto-falantes do veículo e o alto-falante do telefone.

Selecione [➔].

- Dependendo do smartphone, essa operação pode não ser realizada.

Função de Chamada em Espera

Se uma chamada for recebida de outro telefone durante uma ligação, será exibido um aviso na tela. Essa função só pode ser utilizada se o telefone celular conectado tiver um serviço de chamada em espera incluído.

[1] Uma tela de aviso aparecerá para lembrá-lo sobre a segunda chamada recebida.

[2] Ao selecionar **[Trocar Chamada]** na tela de aviso, é possível colocar a chamada atual em espera e atender a segunda chamada.

Selecionar **[Ignorar]** ignorará a segunda chamada recebida.

- É possível alternar entre chamadas selecionando **[Trocar chamada]** na tela do menu do telefone.
- Tocar em [☎] encerrará a chamada atual e alternará para a outra chamada em espera.

Silenciamento Rápido da Entrada do Microfone

Durante uma chamada, ativar a função Silenciamento de voz desativará instantaneamente a entrada do microfone. Sua voz não será ouvida pelo chamador.

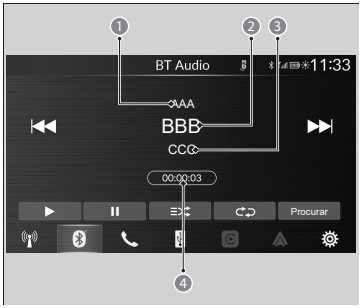
Selecione [🎙] para silenciar a entrada do microfone.

Selecione [🎙] restaurará o volume do microfone ao seu nível anterior.

Áudio Bluetooth®

Se um telefone celular compatível com Bluetooth®, um reprodutor portátil ou outro dispositivo similar for conectado sem fio, é possível reproduzir uma música (o controle da operação pode ser feito a partir da unidade).

Exemplo de exibição para a tela principal do BT Audio (Áudio Bluetooth®)



1. Nome do Álbum
2. Nome da Música
3. Nome do Artista
4. Tempo decorrido

- Os botões exibidos na tela podem variar de acordo com a versão do AVRCP.
- Para reproduzir áudio, é necessário um telefone celular ou um reprodutor portátil compatível com A2DP (Perfil de Distribuição de Áudio Avançado) ou AVRCP (Perfil de Controle Remoto de Áudio/Vídeo).
  Nem todas as funções funcionam com todos os dispositivos.
- Durante uma chamada, o som na fonte de áudio Bluetooth® é pausado.
- Alguns reprodutores de música instalados em smartphones podem não ter garantia de funcionamento normal com o áudio Bluetooth®.
- O áudio Bluetooth® não estará disponível enquanto o Apple CarPlay® ou o Android Auto™ estiver em uso.

Reprodução

[1] Selecione [ ] na área dos ícones de mudança de modo.
[2] Selecione [⏮] ou [⏭] para selecionar a faixa (arquivo) desejada.
[3] Para pausar a reprodução, selecione [⏸].
Selecionar [▶] retomará a reprodução.
• A ação depende do dispositivo pareado.

Repetição da Reprodução

Selecione [🔁] para selecionar o modo de repetição da reprodução.

Repetir uma: apenas uma faixa (arquivo) é reproduzida repetidamente.

↓

Repetir todas: todas as faixas (arquivos) armazenadas no dispositivo pareado são reproduzidas repetidamente.

↓

Repetir grupo: somente as faixas (arquivos) em um grupo são reproduzidas repetidamente.

↓

Desligado

- A ação depende do dispositivo pareado.

Reprodução Aleatória

Selecione [🔀] para ativar o modo de reprodução aleatória.

Tudo em aleatório: todos os arquivos armazenados no dispositivo pareado são reproduzidos em sequência aleatória.

↓

Aleatório no grupo: um Grupo é selecionado aleatoriamente e as faixas (arquivos) no Grupo são reproduzidas em ordem. Após todas as faixas (arquivos) serem reproduzidas no Grupo, o próximo Grupo é selecionado aleatoriamente.

↓

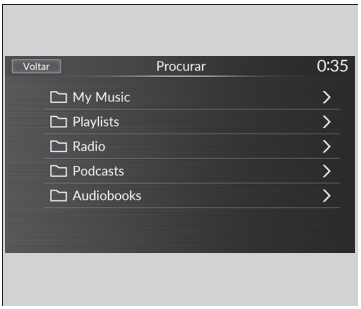
Desligado

- A ação depende do dispositivo pareado.

Procura de uma Música Desejada

O nome do artista, nome do álbum etc. podem ser pesquisados e exibidos durante a reprodução ou pausa.

[1] Selecione **[Procurar]**.
A tela de procura de Música é exibida.



[2] Selecione **[Artistas]**, **[Músicas]** etc.
[3] Selecione o artista ou a música desejada para reproduzir.
Se um artista for selecionado, a próxima seleção hierárquica para o álbum é necessária.

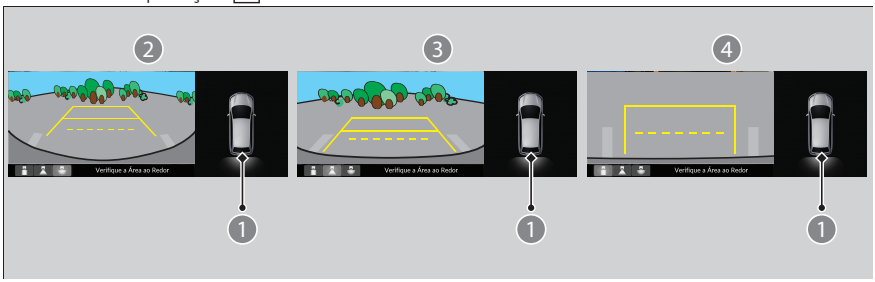
- Selecionar [Voltar] retornará à tela principal do BT Audio (Áudio Bluetooth®).
- O modo de procura pode variar de acordo com o dispositivo pareado.
- O modo de pausa pode ser cancelado após a procura.
- Esta função pode não estar disponível dependendo do dispositivo pareado.

Funcionamento da Câmera Traseira Multivisão

A tela áudio/informação pode exibir a visão traseira do veículo. A tela muda automaticamente para a visão traseira do veículo quando a alavanca seletora é movida para a posição R.

Exibição da Imagem da Câmera Traseira Multivisão Quando a Alavanca Seletora Estiver na Posição R

[1] Mova a alavanca seletora para a posição R.
A imagem da visão traseira será exibida enquanto a alavanca seletora permanecer na posição R.



1 **Ícone da Câmera Traseira Multivisão**
2 **(Visualização Ampla)**
3 **(Visualização Normal)**
4 **(Visualização de Cima para Baixo)**

> Durante a exibição da imagem traseira, o ícone da câmera traseira multivisão é mostrado na tela Secundária e não pode ser alterado.

- Os ícones de modo de visualização serão exibidos na tela da câmera traseira multivisão. Selecione um ícone para mudar para o modo de visualização desejado.

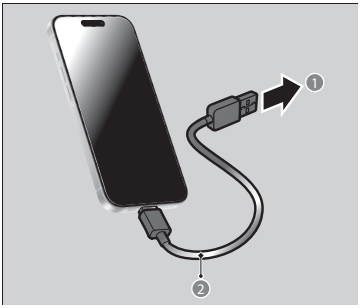
[2] Se você mover a alavanca seletora para uma posição diferente R, a tela áudio/informação voltará para a tela anterior.
  - Certifique-se de verificar visualmente a área atrás e ao redor do veículo. Use a imagem da câmera traseira multivisão somente para auxiliar na visualização das condições atrás do veículo.
  - Se a alavanca seletora for movida para a posição R, a imagem da visualização traseira pode ser exibida mesmo quando o sistema de áudio estiver desligado.

Reprodução de Música no iPhone®

Conexão de um iPhone®

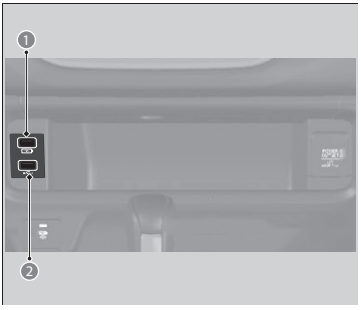
Um iPhone® pode ser conectado a este sistema de áudio usando um cabo com conector USB-A*1 com certificação Apple MFi.

A música armazenada no iPhone® pode ser reproduzida através deste sistema de áudio.



1 Para a Entrada USB 2 (•←)
2 Cabo com conector USB-A*1 com certificação Apple MFi.

Localização das Entradas USB



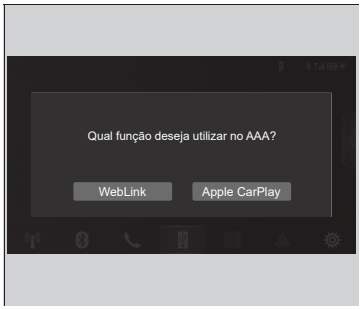
1 Entrada USB 1 (⚡): a entrada USB serve somente para carregar dispositivos. Quando for detectado que um dispositivo USB está conectado nesta entrada USB, um ícone será exibido na tela áudio/informação.
Exibição da Tela Inicial ►P.9-10

2 Entrada USB 2 (•←): a entrada USB serve para reproduzir arquivos de mídia em um dispositivo USB. Você pode conectar um telefone compatível com Apple CarPlay® e Android Auto™ e carregar dispositivos.

- Certifique-se de conectar o iPhone® na entrada USB 2 (•←). A entrada USB 1 (⚡) serve somente para carregamento de dispositivo.

*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

- Sobre os modelos de iPhone® compatíveis com esta unidade, escaneie o código QR para confirmar.



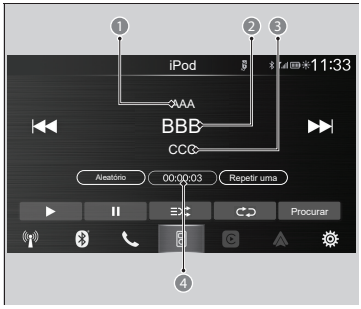
- Se for a primeira vez que um iPhone® é conectado a este sistema de áudio, uma mensagem de confirmação poderá ser exibida. Para usar o iPhone® como um iPod®, selecione [WebLink].

- Se estiver usando a função Apple CarPlay® do iPhone® para conexão. Para utilizar a função iPod®, configure a conexão do iPod®. Para obter mais informações, consulte:

Configuração da Conexão do Smartphone na Entrada USB 2 ( ) ►P.9-31

- Esta unidade não é compatível com a reprodução de vídeo do iPhone®.

Exemplo de exibição para a tela principal do iPod®



1. Nome do Álbum
2. Nome da Música
3. Nome do Artista
4. Tempo decorrido

- Alguns caracteres podem não ser exibidos corretamente.

Reprodução

[1] Selecione [⊡] na área dos ícones de mudança de modo.
É exibida a tela do modo iPod®.

[2] Selecione [⏮] ou [⏭] para selecionar a faixa (arquivo) desejada.
Selecionar e segurar [⏮] ou [⏭] fará o retrocesso/avanço rápido da música atual.

[3] Para pausar a reprodução, toque em [⏸].
Selecionar [▶] retomará a reprodução.

- Se uma música estiver tocando no iPhone® quando ele for conectado a esta unidade, ela continuará a ser reproduzida após a conexão.
- Alguns caracteres podem não ser exibidos corretamente.
- Se o nome do artista ou da música, criado no iTunes, tiver mais de 64 caracteres, a parte excedente não será exibida.

Procura de um Arquivo de Música

Um iPhone® pode conter milhares de músicas. Por esse motivo, esta unidade pode realizar várias procuras utilizando a função de procura, conforme demonstrado a seguir.

Usando a hierarquia individual dos modos de procura por Lista de Reprodução/Artista/Álbum/Gênero/Compositor/Audiobook/Podcast/Rádio/Música, é possível refinar a pesquisa conforme mostrado na tabela abaixo.

<Menu Procurar MÚSICA>

Hierarquia 1	Hierarquia 2	Hierarquia 3	Hierarquia 4
Listas de reprodução	Músicas	—	—
Artistas	Álbuns	Músicas	—
Álbuns	Músicas	—	—
Músicas	—	—	—
Gêneros	Artistas	Álbuns	Músicas
Compositores	Álbuns	Músicas	—
Podcast	Episódios	—	—
Audiobook	—	—	—
Rádio	—	—	—

Por exemplo: procura por nome do Artista

O exemplo a seguir explica como é realizada uma procura por Artistas. Outro modo de procura pode ser usado para a mesma operação, embora a hierarquia seja diferente.

Procura por nome do artista

[1] Selecione **[Procurar]**.
A tela do modo de procura aparece.
[2] Selecione **[Artistas]**.
A tela de procura de artistas é exibida.
[3] Selecione o artista desejado.

Para procurar o Álbum do Artista

[1] Selecione o nome do artista selecionado.
A tela de procura de álbuns do artista selecionado é exibida.

Para procurar uma Música no Álbum do Artista

[1] Selecione o nome do artista desejado.
Todos os álbuns do artista selecionado são exibidos.
[2] Selecione o nome do álbum desejado.
Todas as músicas do álbum selecionado são exibidas.
[3] Selecione o nome da música desejada.
A música selecionada é reproduzida.
[4] Pressione ⮌ ou selecione **[Voltar]**.
Retornar à tela anterior.

- Para obter detalhes sobre como rolar pela lista, consulte:
Seleção de um item em uma lista ►P.9-13
- O número máximo de músicas pesquisáveis para esta unidade é 8.000.

Repetição da Reprodução

Selecione [↻] para alterar o modo de repetição.

- A ação depende do iPhone® conectado.

Reprodução Aleatória

Selecione [≡⤮] para alterar o modo de reprodução aleatória.

- A ação depende do iPhone® conectado.

Apple CarPlay®

O Apple CarPlay® é uma forma mais inteligente e segura de usar o iPhone® no veículo. O Apple CarPlay® exibe na tela áudio/informação as funcionalidades que o usuário deseja usar em seu iPhone® enquanto dirige. Você pode obter direções, fazer chamadas, enviar e receber mensagens e ouvir música, tudo de uma forma que permite que você mantenha a atenção na estrada. Basta parear e conectar sem fio ou conectar o iPhone® na entrada USB 2 ( ).

- Sobre os modelos de iPhone® compatíveis com esta unidade, escaneie o código QR para confirmar.

- Embora a área de cobertura esteja se expandindo, o serviço Apple CarPlay® NÃO está disponível em alguns mercados.
- Verifique as informações mais recentes sobre disponibilidade em sua região no site abaixo.

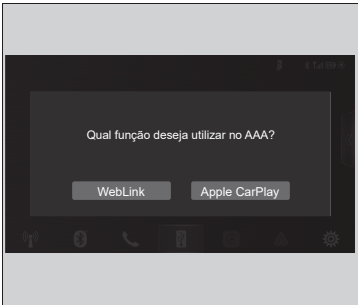
  http://www.apple.com/ios/feature-availability/#applecarplay-applecarplay
- A função WLAN pode não estar disponível em sua região, o que significa que o Apple CarPlay® sem fio não poderá ser conectado. Nesse caso, ignore essa função.
- Antes de usar esta função, conecte o seu iPhone® a esta unidade pela conexão sem fio ou conecte-o usando o cabo com conector USB-A*1 com certificação Apple MFi na entrada USB 2 ( ) do veículo. Sobre como conectar o Apple CarPlay® ou como alternar para a função Apple CarPlay® em um iPhone® conectado, consulte:

Configuração da Conexão Sem Fio do Smartphone ►P.9-28

Conexão de um iPhone® ►P.9-52

Configuração da Conexão do Smartphone na Entrada USB 2 ( ) ►P.9-31

*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.



- Se for a primeira vez que um iPhone® é conectado a esta unidade, pode ser exibida uma mensagem de confirmação. Para usar o Apple CarPlay®, selecione **[Apple CarPlay]**.
- Algumas funções podem não estar disponíveis durante a condução.

Solução de problemas

- Se o iPhone® estiver conectado a esta unidade, mas não ativar.

Tente o seguinte.

[1] Verifique a tela do iPhone® conectado. Se aparecerem erros, solucione-os.
[2] Reconecte o cabo USB.
[3] Reinicie o iPhone®.
[4] Reinicie esta unidade.
[5] Verifique se a Siri® está ativada.
[6] Certifique-se de estar executando a versão mais recente do iOS®, ou pelo menos o iOS 8.
[7] Certifique-se de estar em um país compatível.
[8] Certifique-se de estar usando cabo com conector USB-A*1 com certificação Apple MFi.

- Certifique-se de conectar o iPhone® na entrada USB 2 (). A entrada USB 1 () serve somente para carregamento de dispositivo.

Acesso ao Apple CarPlay®

[1] Selecione [] na área dos ícones de mudança de modo.
O modo Apple CarPlay® está ativado.

Selecione o ícone do aplicativo desejado na tela áudio/informação ou use a função Siri® pressionando o botão volante de direção.

- Quando um iPhone® é reconectado, a mensagem pop-up “iPhone xx está conectado.” pode ser exibida. Selecione a mensagem em até 5 segundos para acessar a tela do Apple CarPlay®.

*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

Android Auto™

O Android Auto™ é uma forma mais simples e segura de usar o celular no veículo. Obtenha todos os seus aplicativos favoritos de mapas, mídia e mensagens na tela áudio/informação do seu veículo.

- Embora a área de serviço esteja se expandindo, o serviço Android Auto™ NÃO está disponível em alguns mercados.
- Verifique as informações mais recentes sobre disponibilidade em sua região no site abaixo.
  http://www.android.com/auto/#hit-the-road
- A função WLAN pode não estar disponível em sua região, o que significa que o Android Auto™ sem fio não poderá ser conectado. Nesse caso, ignore essa função.
- Antes de usar esta função, conecte o seu telefone com sistema Android™ a esta unidade pela conexão sem fio ou conecte-o usando o cabo USB*1 do seu telefone na entrada USB 2 (•⇠) do veículo. Sobre como conectar o Android Auto™ ou como alternar para a função Android Auto™ no telefone com sistema Android™ conectado, consulte:

  Q Configuração da Conexão Sem Fio do Smartphone ►P.9-28

  Q Dispositivo USB ►P.9-19

  Q Configuração da Conexão do Smartphone na Entrada USB 2 (•⇠) ►P.9-31

Solução de problemas

- Se o telefone Android™ estiver conectado a esta unidade, mas não for ativado.

Tente o seguinte.

[1] Verifique a tela do smartphone conectado.
Se aparecerem erros, solucione-os.
[2] Reconecte o cabo USB.
[3] Reinicie o smartphone.
[4] Reinicie esta unidade.
[5] Verifique se o horário desta unidade e do smartphone coincidem.
[6] No aplicativo Android Auto™, remova a marca de seleção “Conectar apenas a carros conhecidos”.
[7] O Android Auto™ e os aplicativos a seguir (Google Play, Google Maps etc.) precisam ser atualizados para as versões mais recentes.

- Certifique-se de conectar o telefone com sistema Android™ na entrada USB 2 (•⇠). A entrada USB 1 (▭) serve somente para carregamento de dispositivo.

  Q Dispositivo USB ►P.9-19

- Certifique-se de conectar o telefone com sistema Android™ usando um cabo com conector USB-A*1 original, com certificação USB-IF.

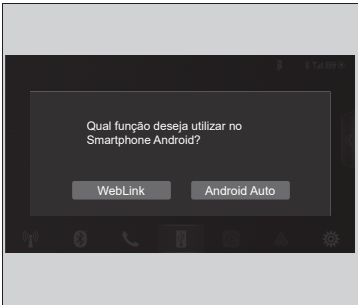
*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

Ativação do Android Auto™

Se estiver utilizando o Android Auto™ pela primeira vez, acesse o seguinte URL para obter mais informações.

https://support.google.com/androidauto/answer/6348029?hl=en#zippy=%2Cstep-prepare-your-phone-car

Faça o pareamento, para conectar o telefone com sistema Android™ pela conexão sem fio ou conecte-o usando o cabo USB*1 do seu telefone na entrada USB 2 (), Em seguida, siga as instruções para fazer o pareamento do telefone com a unidade.



- Ao conectar pela primeira vez um smartphone compatível com Android Auto™ a esta unidade, será exibida uma mensagem de confirmação. Para usar o Android Auto™, selecione **[Android Auto]**.

- O smartphone conectado com Android Auto™ desconectará a conexão Bluetooth® de outros telefones e fará o pareamento com a unidade.

[1] Selecione [] na área dos ícones de mudança de modo.
A tela do Android Auto™ é exibida.

- É possível fazer chamadas, usar a função de reconhecimento de voz e o aplicativo de navegação compatível com o Android Auto™, entre outras funções.
- Somente aplicativos aprovados pelo Google com as medidas necessárias de segurança para o motorista podem ser utilizados.

*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

WebLink

WebLink é uma plataforma de entrega de aplicativos para sistemas de entretenimento em veículos. Ela aproveita o poder do telefone para fornecer aplicativos relevantes para o motorista na tela áudio/informação do veículo de maneira segura. Aplicativos compatíveis com WebLink são executados em um smartphone Android™/ iOS® compatível e são "projetados" para o Sistema Multimídia.

- O WebLink não possui função de chamada telefônica. Para realizar chamadas telefônicas, utilize a conexão Bluetooth®.
- Exibição do aplicativo YouTube bloqueada quando o freio de estacionamento não está acionado.
- Apenas um smartphone iPhone® ou Android™ é compatível com a função WebLink.
- Dependendo do smartphone conectado e sua versão, o WebLink pode não estar disponível.
- Antes de usar a função WebLink, faça o download e instale o aplicativo "WebLink Host" escaneando o código QR na tela "Sobre" das Configurações.

Sobre ►P.9-41

- Embora a área de cobertura esteja em expansão, o serviço WebLink NÃO está disponível em alguns mercados.
- O WebLink pode ser conectado somente pelo cabo USB*1. Conecte o cabo USB*1 do telefone compatível na entrada USB 2 (⇤). A entrada USB 1 (▭) serve somente para carregamento de dispositivo.

Dispositivo USB ►P.9-19

- A Honda não fornece qualquer garantia de desempenho ou funcionalidade atual ou futura do aplicativo WebLink;
- A Honda não coleta dados pessoais por meio do aplicativo WebLink;
- A unidade de áudio do veículo realiza apenas o espelhamento da tela do smartphone e todas as funcionalidades do aplicativo WebLink são executadas no smartphone;
- A fim de otimizar o consumo de bateria e dados móveis do smartphone, feche todos os aplicativos que estão sendo executados em segundo plano, mantendo aberto apenas os que estiverem em uso;
- O uso de cabos USB genéricos não certificados pela ANATEL pode causar um funcionamento irregular ou incompleto da função de espelhamento do aplicativo WebLink;
- Alguns modelos de smartphone, versões de sistemas operacionais e aplicativos podem não ser compatíveis com o WebLink;
- Para mais informações sobre o aplicativo WebLink, acesse o site: https://helloweblink.com

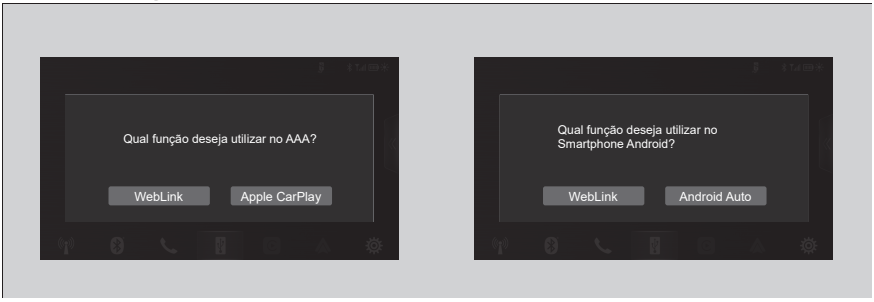
*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

Ativação do WebLink

Faça o download do aplicativo WebLink Host no seu smartphone antes de continuar.

Conecte o smartphone na entrada USB 2 (•⇠) do veículo, usando um cabo USB*1 e selecione o ícone WebLink na tela áudio/informação.

- Ao conectar um smartphone ao sistema de áudio pela primeira vez, será exibida uma mensagem de confirmação. Para usar o WebLink, selecione **[WebLink]**.



Se estiver usando a função Apple CarPlay® ou Android Auto™ para conectar o telefone. Para usar a função WebLink, configure a conexão WebLink. Para obter mais informações, consulte:

Q Configuração da Conexão do Smartphone na Entrada USB 2 (•⇠) ▶P.9-31

- Para telefones Android™, ao iniciar a função WebLink pela primeira vez, será exibida uma mensagem solicitando a conexão do áudio Bluetooth®. Selecione **[OK]** para continuar.

Acesso ao WebLink

[1] Selecione [⌂] na área dos ícones de mudança de modo.
A tela do WebLink é exibida.

- Ligue e desbloqueie o smartphone ao conectá-lo ao sistema de áudio do veículo.
- Se a conexão falhar, desconecte o smartphone e reconecte-o novamente.
- Não conecte um smartphone e não acione os controles do dispositivo durante a condução do veículo.
- Certifique-se de conectar o smartphone usando um cabo com conector USB-A*1 original.

Acesse o link abaixo para obter respostas às perguntas frequentes sobre o WebLink.
https://www.abaltatech.com/weblinkfaq

*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

Informações

Indicação para Dispositivo de Memória USB

Não há dados

- O dispositivo USB não possui arquivo de mídia disponível para reprodução.
  – Confirme o conteúdo do arquivo na Memória.

Incompatível

- Um dispositivo USB não compatível com a unidade está conectado.
- Tente conectar outro dispositivo USB compatível.

Especificações ►P.9-64

Hub USB incompatível

- Um dispositivo USB com hub está conectado.
  – Não é possível reproduzir conteúdo de um dispositivo USB com um hub. Conexões de hub USB também não são compatíveis.

Sem resposta do dispositivo

- Erro do dispositivo
  – Tente reconectar o dispositivo USB.
  – Tente conectar outro dispositivo USB compatível.

Especificações ►P.9-64

Formato de arquivo incompatível

- Um arquivo inválido está sendo reproduzido.
  – Pular automaticamente para o próximo arquivo para continuar a reprodução

Erro de conexão detectado. Reconecte o dispositivo USB e pressione “continuar”.

- Uma corrente anormal está passando pelo dispositivo conectado na entrada USB.
  – Reconecte o dispositivo USB e selecione o ícone “Continuar”.
  – Se selecionar o ícone “Ignorar” o sistema de áudio ignorará o erro, mas fará com que a fonte USB fique indisponível.

Indicação para o Modo iPod®

Reconecte o iPod®

- O iPhone® não está autenticado.
  – Remova o iPhone®, reconecte-o ou tente outro iPhone®, se possível.

Indicação para o Modo BT Audio (Áudio Bluetooth®)

Não há dados

- Não há dados na hierarquia de procura selecionada.
  - Tente procurar em outra hierarquia ou conectar outro dispositivo Bluetooth®.

Indicação Para Todos os Modelos

O sistema não pode ser iniciado devido ao calor excessivo. O sistema será iniciado após esfriar.

- O circuito de proteção é ativado devido à alta temperatura.
  - O sistema iniciará automaticamente. Se a temperatura cair para a faixa de operação normal, o brilho aumentará automaticamente; caso contrário, a unidade ainda não conseguirá exibir o conteúdo normalmente.

MUDO

- Ocorreu uma colisão. E uma Chamada de Emergência foi acionada.
  - A função de conexão do Apple CarPlay®, Android Auto™ ou Bluetooth® é desconectada durante esse período. A saída de áudio desta unidade é silenciada.
  - Após o término da Chamada de Emergência, uma mensagem será exibida. Selecione “OK” para restaurar a conexão anterior à Chamada de Emergência.

Especificações

Tela áudio/informação

Tamanho da Tela	10,25"
Tipo de LCD	LCD IPS tipo transparente
Sistema Operacional	LTPS-TFT-LCD
Número de elementos da imagem	4.147.200 peças (1920 × 720 × 3 (RGB))
Sistema de iluminação	LED

Sintonizador FM

Faixa de Sintonia	76,0 – 108,0 MHz
Relação Sinal/Ruído	>55 dB
Separação Estéreo	>20 dB

Sintonizador AM

Faixa de Sintonia	530 – 1.710 kHz

Entrada USB 2 (•<)

Requisitos USB	USB 2.0
Consumo Máximo de Energia*1	2,1 A
Classe USB	USB (Classe de Armazenamento em Massa)
Sistema de Arquivos	FAT16/32
Número de Canais	2 Canais (Estéreo)
Resposta de Frequência*2	20 – 20.000 Hz (±3 dB)
Distorção Harmônica Total	<0,5% (a 1 kHz)
Relação Sinal/Ruído	>65 dB
Separação de Canais	>55 dB (a 1 kHz)

Bluetooth®

Especificação do Bluetooth®	Bluetooth V5.0
Faixa de frequência	2.402 – 2.480 MHz
Potência de Saída	+20 dBm Máx. (Classe de potência 1)

Wi-Fi (apenas para modelo compatível com Wi-Fi)

Frequência	IEEE 802.11 a/n/ac (5 GHz)

Geral

Temperatura de operação	-22 °F a +158 °F (-30 °C a +70 °C)
Potência Máxima de Saída	45 W × 4

Declaração de Conformidade

Escaneie o código QR para ver a Declaração.

*1: Isso também é aplicável a entrada USB 1.
*2: A resposta de frequência pode variar dependendo do software de codificação/taxa de bits.

Sobre Licenças

Licença OpenSSL

Direitos autorais (c) 1998-2011 The OpenSSL Project. Todos os direitos reservados.

A redistribuição e o uso em formas de código-fonte e binária, com ou sem modificação, são permitidos desde que as seguintes condições sejam atendidas:

[1] Redistribuições do código-fonte devem manter o aviso de direitos autorais acima, esta lista de condições e a seguinte isenção de responsabilidade.

[2] Redistribuições em forma binária devem reproduzir o aviso de direitos autorais acima, esta lista de condições e a seguinte isenção de responsabilidade na documentação e/ou outros materiais fornecidos com a distribuição.

[3] Todos os materiais publicitários que mencionam recursos ou o uso deste software devem exibir o seguinte reconhecimento: "Este produto inclui software desenvolvido pelo OpenSSL Project para uso no OpenSSL Toolkit. (http://www.openssl.org/)"

[4] Os nomes "OpenSSL Toolkit" e "OpenSSL Project" não devem ser usados para endossar ou promover produtos derivados deste software sem autorização prévia por escrito. Para obter permissão por escrito, entre em contato através do e-mail: openssl-core@openssl.org.

[5] Produtos derivados deste software não podem ser chamados de "OpenSSL" nem podem ter "OpenSSL" em seus nomes sem autorização prévia por escrito do OpenSSL Project.

[6] Redistribuições de qualquer forma devem manter o seguinte reconhecimento: "Este produto inclui software desenvolvido pelo OpenSSL Project para uso no OpenSSL Toolkit. (http://www.openssl.org/)"

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELO OpenSSL PROJECT "NA FORMA EM QUE SE ENCONTRA" E QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO SÃO REJEITADAS. EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA O OpenSSL PROJECT OU SEUS COLABORADORES SERÃO RESPONSÁVEIS POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, EXEMPLARES OU CONSEQUENCIAIS (INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO À AQUISIÇÃO DE BENS OU SERVIÇOS SUBSTITUTOS; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DE NEGÓCIOS) INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA E DE QUALQUER TEORIA DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU ATO ILÍCITO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU OUTROS) DECORRENTES DE QUALQUER FORMA DO USO DESTE SOFTWARE, MESMO QUE INFORMADOS DA POSSIBILIDADE DE TAIS DANOS.

Licença FreeType

Partes deste software são protegidas por direitos autorais © <2006> The FreeType Project (www.freetype.org). Todos os direitos reservados.

Marcas Comerciais e Licenças

- Windows Media é uma marca comercial ou marca registrada da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.
- O uso do logotipo Apple CarPlay® indica que a interface do usuário do veículo atende aos padrões de desempenho da Apple®. A Apple® não é responsável pela operação deste veículo ou por sua conformidade com padrões de segurança e regulamentares. Observe que o uso deste produto com iPhone® ou iPod® pode afetar o desempenho sem fio.

  Apple®, iPhone® e Lightning® são marcas comerciais da Apple Inc., registradas nos Estados Unidos e em outros países. Apple CarPlay® é uma marca comercial da Apple Inc.
- O uso do selo Made for Apple significa que um acessório foi concebido para se conectar especificamente aos produtos Apple® identificados no selo e foi certificado pelo desenvolvedor para atender aos padrões de desempenho da Apple®. A Apple® não é responsável pela operação deste dispositivo ou por sua conformidade com padrões de segurança e regulamentares.

  É importante observar que o uso deste acessório com um produto Apple® pode afetar o desempenho sem fio.
- Google, Android, Android Auto™, Google Maps e outras marcas são marcas registradas da Google LLC.

  Para usar o Android Auto™ na tela do seu carro, você precisará de um veículo compatível com Android Auto™ ou um sistema de som não de série, um telefone Android™ rodando Android™ 8.0 ou superior e o aplicativo Android Auto™.
- A marca nominativa Bluetooth® e os logotipos são marcas registradas de propriedade da Bluetooth SIG, Inc., e qualquer uso dessas marcas pela Alps Alpine Co., Ltd. é feito sob licença. Outras marcas registradas e nomes comerciais são de propriedade de seus respectivos proprietários.
- A tecnologia de codificação de áudio MPEG Camada 3 é licenciada pela Fraunhofer IIS e Thomson. O fornecimento deste produto concede apenas uma licença para uso privado e não comercial, e não implica qualquer direito de usar este produto em transmissões comerciais em tempo real (isto é, geração de receita) (terrestre, satélite, cabo e/ou outros meios), transmissões/streaming via internet, intranets e/ou outras redes ou em outros sistemas de distribuição de conteúdo eletrônico, como serviços de áudio pago ou áudio sob demanda. É necessária uma licença independente para esse tipo de uso. Para obter mais informações, acesse http://www.mp3licensing.com

Made for iPhone

Works with Apple CarPlay

works with androidauto

Bluetooth®

flac free lossless audio codec

Assistência 24 Horas

Assistência 24 Horas 10-2
Informações Gerais 10-2
Assistência 24 Horas 10-3
Prestação de Serviços de Assistência ao Veículo e seus Ocupantes..... 10-3
Serviços sem Limite de Franquia Quilométrica..... 10-4
Serviços Prestados para Eventos Ocorridos a Partir de 50 km da Residência do Usuário 10-7

Assistência 24 Horas

Prezado Cliente, PARABÉNS!

Você adquiriu um automóvel de qualidade superior, um automóvel Honda. Vencedora em pistas do mundo todo, sua tecnologia é incorporada a toda linha de automóveis. A Honda faz de tudo para que seu automóvel lhe ofereça máximo desempenho com total segurança.

Ainda assim, a Honda oferece, por um prazo de dois anos, o serviço de **Assistência 24 Horas** que você poderá contar em uma eventual emergência.

Com um simples telefonema você aciona a central que atende 24 horas por dia, 365 dias por ano. A central, por sua vez, aciona o socorro imediato e se encarrega de tomar as providências necessárias.

Essa é nossa forma de agradecer por confiar no prestígio e na qualidade dos automóveis Honda.

Leia atentamente este capítulo para conhecer melhor os serviços e benefícios oferecidos e para tirar o máximo proveito da sua **Assistência 24 Horas**.

Informações Gerais

Em caso de pane (de origem elétrica ou mecânica), acidente, furto ou roubo do veículo você poderá acionar a Assistência 24 Horas em qualquer parte do Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai ou Uruguai que poderá disponibilizar alguns dos serviços abaixo, de acordo com a ocorrência:

- Socorro e reboque do veículo;
- Hospedagem das pessoas usuárias até o limite de 5 pessoas (capacidade do veículo);
- Transporte das pessoas usuárias para retornar ou seguir viagem até o limite de 5 pessoas (capacidade do veículo);
- Depósito ou guarda do veículo reparado ou recuperado;
- Retorno do motorista para retirada do veículo reparado ou recuperado;
- Veículo alugado para retorno ao domicílio, como alternativa do transporte do Usuário.

Para o detalhamento do conteúdo dos itens acima, consulte o artigo específico deste capítulo.

- Serviço de motorista profissional.

Ao acionar os serviços de Assistência 24 Horas, para facilitar o atendimento, tenha em mãos as seguintes informações:

- Nome do proprietário;
- Número do chassi.

⚠ ATENÇÃO

- A descrição detalhada dos serviços acima mencionados e as condições de utilização constam nos artigos deste capítulo.
- Você já tem direito ao uso desses serviços a partir da data de entrega do veículo ao cliente.
- Nenhum material adicional de **Assistência 24 Horas** (cartão personalizado e livreto) será enviado posterior a compra do veículo.

Assistência 24 Horas

0800 702-5188
(Para ligações no território nacional)

+ 55 11 5576-5188
(Para ligações da Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai ou Uruguai, solicitar ligação a cobrar à telefonista local)

Prestação de Serviços de Assistência ao Veículo e seus Ocupantes

ARTIGO 1 - DEFINIÇÕES

A) Usuário:

Entende-se por **USUÁRIO** o proprietário do veículo, ou o condutor habitual, quando o proprietário deste for pessoa jurídica, desde que tenha residência habitual no Brasil.

B) Beneficiário:

Entende-se por **BENEFICIÁRIO** toda pessoa transportada no veículo a título gratuito, não ultrapassando a capacidade normal do mesmo e encontrando-se no veículo assistido por ocasião do evento gerador da assistência.

C) Veículo Assistido:

Todo veículo novo de passeio ou comercial leve, comercializado pela Honda desde que não seja destinado ao transporte público de mercadorias ou passageiros, de aluguel, com ou sem condutor, ou peso máximo autorizado superior a 3.500 kg.

D) Pane:

Entende-se por **PANE** todo defeito de origem mecânica ou elétrica, reconhecidos pelo fabricante, que imobilize o veículo ou que impeça que o mesmo seja conduzido de forma segura, excluindo-se os casos de pneus furados ou avariados.

E) Acidente:

Entende-se por **ACIDENTE** a colisão, abalroamento ou capotagem envolvendo direta ou indiretamente o veículo e que imobilize o mesmo ou que o impeça de ser conduzido de forma segura.

F) Veículo Reserva:
Entende-se por **VEÍCULO RESERVA** o veículo de locação, destinado ao uso do Usuário exclusivamente durante o período de imobilização do Veículo Assistido em uma concessionária Honda, até o limite de dias contratados.

ARTIGO 2 - LIMITE TERRITORIAL

No que se refere às coberturas do Veículo Assistido (Artigo 4), não haverá qualquer franquia quilométrica para os serviços descritos nos itens A, B, C, D, E, F, G e H desse mesmo artigo, ou seja, para Reboque ou Transporte do Veículo Assistido, Partida com Bateria Auxiliar, Transporte dos Beneficiários por Imobilização do Veículo Assistido, Transporte dos Beneficiários por Roubo ou Furto do Veículo Assistido, Veículo Reserva, Assistência ao Usuário em Caso de Perda, Extravio ou Quebra da Chave, Assistência por falta de combustível e Troca de pneu.

Para os demais serviços previstos no mesmo Artigo 4, **o direito às prestações dos serviços de assistência começa a partir de 50 km do domicílio do Usuário**.

ARTIGO 3 - ÂMBITO TERRITORIAL E DURAÇÃO

O âmbito territorial da Assistência será o seguinte:

A) No que se refere às Garantias de Assistência aos Veículos Assistidos e seus Ocupantes (Artigo 4), estender-se-á a todo território nacional e ainda aos territórios dos países: Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia ou Chile, desde que respeitadas as condições do artigo 2 e observadas as exclusões deste contrato.

B) A duração das garantias dos Serviços de Assistência aqui descritos fica limitada à vigência de 02 (dois) anos, a partir da data de entrega do veículo ao cliente constante no Certificado de Garantia.

ARTIGO 4 - GARANTIAS DE ASSISTÊNCIA AOS VEÍCULOS ASSISTIDOS E SEUS OCUPANTES

As coberturas relativas aos Veículos Assistidos, abrangem as modalidades previstas neste artigo, que serão prestadas conforme descritas a seguir, desde que respeitados os artigos anteriores.

Serviços sem Limite de Franquia Quilométrica

A) Reboque ou Transporte do Veículo Assistido
No caso em que o Veículo Assistido for afetado por pane ou acidente, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com os gastos do reboque ou transporte do veículo até a Concessionária **Honda** mais próxima ao local do evento ou a concessionária de escolha do usuário desde que esteja em um raio de até 50 km de distância do evento.

B) Partida com Bateria Auxiliar

Ocorrendo a impossibilidade de partida do motor por descarga da bateria, a **Assistência 24 Horas** Honda providenciará o envio de um técnico para que seja feita uma transferência de carga, se tecnicamente possível; caso isso não ocorra, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará a remoção do veículo conforme previsto no Item "A" deste artigo.

C) Transporte dos Beneficiários, por Imobilização do Veículo Assistido

Ocorrendo pane ou acidente do Veículo Assistido, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com os seguintes gastos:

C.1) O transporte dos Beneficiários até seus domicílios, a partir do local do evento ou concessionária, limitado a 01 (um) transporte por evento.

Nestas circunstâncias, quando o número de Beneficiários for de 2 a 5 ocupantes, desde que exista locadora de automóveis no município em que o veículo se encontre imobilizado, poderão elas optar pelo aluguel de um automóvel nacional, **por um período máximo de até 2 (duas) diárias, com um valor equivalente a R$ 150,00 (Cento e Cinquenta Reais) por dia**.

Não estarão cobertos em qualquer hipótese os gastos de combustível e pedágio. Esta prestação está sujeita às normas das locadoras de veículos.

O número de diárias será estabelecido de acordo com a distância entre o local do evento e o domicílio do Usuário, considerando-se que sejam rodados até 500 quilômetros em um dia.

Sobre as condições de locação de veículo, ver notas (1) e (2) do item "E" deste artigo.

Se os Beneficiários optarem pela continuação da viagem, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará o serviço e arcará com os gastos de transporte até o local de destino, **sempre que este custo não supere o valor da prestação do serviço de transporte acima previsto**.

D) Transporte dos Beneficiários, por Roubo ou Furto do Veículo Assistido

Em caso de roubo ou furto do Veículo Assistido e uma vez formalizada a comunicação às autoridades competentes pelo Usuário, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com o transporte dos usuários até seus domicílios. Os limites de gastos para esse transporte serão os mesmos previstos no item C.1 deste artigo.

E) Veículo Reserva

Tendo ingressado o veículo assistido em uma Concessionária **Honda**, em virtude de pane elétrica ou mecânica, rebocado ou transportado pela **Assistência 24 Horas Honda**, e o prazo de reparo previsto for superior a 48 (quarenta e oito) horas, prazo este confirmado pela Concessionária à **Assistência 24 Horas Honda**, será disponibilizado um veículo cortesia de aluguel, sendo o modelo definido pela **Assistência 24 Horas Honda**, por um período máximo de até **4 diárias**, para a solução de problemas emergenciais, desde que exista possibilidade nas empresas locadoras de automóveis estabelecidas em um raio de até 100 km do local onde o usuário se encontre.

A **Assistência 24 Horas Honda** pagará as despesas referentes às diárias, quilômetros rodados e seguro, correndo por conta do usuário as despesas referentes a combustível, aparelho de GPS, cadeirinha infantil, pedágio, balsas (transporte marítimo), multas e franquia do seguro (em caso de danos no veículo cortesia). No caso de mau uso do veículo locado ou no caso de danos contra terceiros por culpa do usuário, a responsabilidade será integralmente do mesmo.

⚠ ATENÇÃO

- **Nota (1): Informamos que o usuário deverá respeitar as normas internacionais de locação de veículos: apresentar carteira de identidade, ter idade mínima de 21 anos, possuir carteira de habilitação há mais de 2 (dois) anos e válida, ser portador de cartão de crédito com limite suficiente para atendimento às exigências da locadora (para garantia de despesas extras como combustível, multas, horas extras, etc). Em caso de perda jurídica, a empresa deverá indicar o nome do funcionário que utilizará o veículo locado e que apresentará a devida documentação do local de devolução do veículo.**
- **Nota (2):** A responsabilidade da **Assistência 24 Horas Honda** sobre todas as despesas de transporte referidas nas alíneas anteriores está limitada ao custo da tarifa econômica em transporte regular de passageiros.

F) Assistência ao Usuário em Caso de Perda, Extravio ou Quebra da Chave do Veículo Assistido

Se o Veículo Assistido não puder ser aberto e/ou acionado em razão da perda, extravio da chave, esquecimento no interior do veículo e/ou quebra da mesma, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará um transporte, dentro do município de domicílio do usuário, para que o mesmo tenha acesso à chave reserva do veículo ou ainda poderá ser providenciada a remoção do veículo até a Concessionária Honda mais próxima do local do evento ou a concessionária de escolha do usuário desde que esteja em um raio de até 50 km de distância do evento.

G) Assistência ao Usuário em Caso de Pane por Falta de Combustível

No caso em que o Veículo Assistido não puder circular devido à falta de combustível (Pane Seca), a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará a remoção do veículo assistido até o posto de combustível mais próximo. O limite deste serviço é de 4 acionamentos por vigência.

⚠ ATENÇÃO

- A **Assistência 24 Horas Honda** não se responsabilizará por eventuais multas que o Usuário venha a sofrer pela imobilização do Veículo Assistido por falta de combustível, previstas no Código Nacional de Trânsito, Lei nº 9503 de 23 de setembro de 1997.
- A **Assistência 24 Horas Honda** arcará apenas com o custo de remoção do veículo até o posto de combustível mais próximo, o custo com o combustível para abastecimento do veículo será de responsabilidade do Usuário.

H) Serviço de Troca de Pneu

No caso em que o Veículo Assistido não puder circular devido dano em um dos pneus, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará o envio de um técnico para que seja feita a substituição do pneu afetado pelo estepe temporário do próprio veículo assistido. Caso mais de um pneu esteja danificado a **Assistência 24 Horas Honda** poderá providenciar a remoção do veículo conforme previsto no Item "A" deste artigo.

Serviços Prestados para Eventos Ocorridos a Partir de 50 km da Residência do Usuário

I) Estadia dos Beneficiários, por Imobilização do Veículo Assistido

No caso de pane ou acidente do Veículo Assistido, quando a reparação do veículo não puder ser efetuada no mesmo dia de sua imobilização, de acordo com as normas da Concessionária **Honda** escolhida e notificação do responsável desta à **Assistência 24 Horas Honda**, serão cobertos os seguintes gastos:

I.1) Estadia em hotel, com diária de até R$250,00 (Duzentos e Cinquenta Reais) no Brasil e de até US$ 80 (Oitenta Dólares) nos países do Mercosul, limitada a 02 (duas) diárias. Ao utilizar esse serviço os usuários perdem o direito aos serviços descritos no item C deste artigo.

⚠ ATENÇÃO

A **Assistência 24 Horas Honda** não arcará com despesas extras da estadia, como: refeições, bebidas, e todas aquelas que não estejam inclusas no custo da diária do hotel.

Caso os Beneficiários optem pela continuação da viagem, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará o serviço e arcará com os gastos de transporte até o local de destino, sempre que este custo não supere o limite estabelecido no item C.1 deste artigo.

J) Estadia dos Beneficiários por Roubo ou Furto do Veículo Assistido

Em caso de roubo ou furto do veículo e, uma vez formalizada a comunicação às autoridades competentes pelo Usuário, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com os seguintes gastos:

J.1) Estadia em hotel, com diária de até R$ 250,00 (Duzentos e Cinquenta Reais) no Brasil e de até US$ 80 (Oitenta Dólares) nos países do Mercosul, limitada a 02 (duas) diárias. Ao utilizar esse serviço os usuários perdem o direito aos serviços descritos no item C deste artigo.

⚠ ATENÇÃO

A **Assistência 24 Horas Honda** não arcará com despesas extras da estadia, como: refeições, bebidas, e todas aquelas que não estejam inclusas no custo da diária do hotel.

Caso os Beneficiários optem pela continuação da viagem, a Assistência 24 Horas Honda providenciará o serviço e arcará com os gastos de transporte até o local de destino, sempre que este custo não supere o limite estabelecido no item C.1 deste artigo.

K) Depósito ou Guarda do Veículo Assistido, Reparado ou Recuperado

Se a reparação do veículo assistido exigir um tempo de imobilização superior a 72 horas ou se, em caso de roubo ou furto o automóvel for recuperado posteriormente a saída do usuário do local da ocorrência, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com o seguinte gasto:

K.1) Depósito ou guarda do veículo assistido, reparado ou recuperado, até que o mesmo seja retirado do local pelo usuário ou pessoa habilitada que ele designar, até o valor máximo equivalente a R$ 100,00 (Cem Reais) por evento.

L) Transporte do Usuário em Caso de Reparação ou Recuperação do Veículo Assistido

Se a reparação do veículo assistido através de uma concessionária Honda exigir um tempo de imobilização superior a 72 horas ou se, em caso de roubo ou furto o automóvel for recuperado posteriormente a saída do usuário do local onde o veículo assistido tiver sido reparado ou recuperado, a **Assistência 24 Horas Honda** poderá assumir os seguintes gastos:

L.1) Transporte do Usuário ou pessoa habilitada que ele designar, até o local onde o Veículo Assistido tiver sido reparado ou recuperado.

Ao optar por esse serviço, o cliente não poderá optar também pelo serviço descrito no item M deste artigo.

M) Transporte do Veículo Assistido em Caso de Reparação

Se a reparação do veículo assistido através de uma concessionária Honda exigir um tempo de imobilização superior a 48 horas, a **Assistência 24 Horas Honda** poderá providenciar o retorno do veículo até a residência do proprietário.

O proprietário precisará autorizar formalmente este procedimento conforme orientações recebidas através da concessionária de atendimento e da **Assistência 24 Horas Honda**.

Ao optar por esse serviço, o cliente não poderá optar também pelo serviço descrito no item L deste artigo.

N) Serviço de Motorista Profissional

No caso de impossibilidade do usuário de conduzir o veículo assistido e se nenhum dos acompanhantes puder substituí-lo com a devida habilitação, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com os gastos da contratação de um motorista profissional para transportar o veículo assistido junto com seus ocupantes diretamente até o domicílio habitual do usuário ou diretamente até o ponto de destino da viagem, **desde que em território nacional**.

ARTIGO 5 - EXCLUSÕES

5.1- Além das exclusões já particularizadas neste contrato, não serão concedidas as prestações seguintes:

a) Não haverá atendimento aos veículos quando o proprietário ou responsável que estiver no local não apresentar ao prestador o documento de tráfego do veículo, CRLV original ou nota fiscal quando não emplacado, conforme legislação vigente;

b) A **Assistência 24 Horas** não será prestada se o veículo estiver sendo dirigido, utilizado, conduzido e/ou manobrado por pessoa que esteja sob ação de álcool, drogas ou entorpecentes, quando da ocorrência do evento. Essa hipótese aplica-se a qualquer situação e abrange não só os atos praticados diretamente pelo proprietário, mas também os praticados por qualquer pessoa que estiver conduzindo o veículo, com ou sem o consentimento do proprietário; sem habilitação legal e apropriada, ou quando tal documento estiver suspenso, cassado, vencido e/ou não renovado por restrições médicas e/ou legais;

c) A assistência não contempla toda e qualquer consequência resultante de morte ou lesões causadas, direta ou indiretamente por atividades criminosas ou dolosas do proprietário, seus ocupantes e terceiros;

d) A **Assistência 24 Horas** não será prestada em qualquer situação derivada da morte por suicídio, lesões e suas consequências, mesmo que seja apenas tentativa;

e) A assistência não contempla qualquer evento ocasionado por doenças ou estados patológicos produzidos por consumo voluntário de álcool, drogas, produtos tóxicos, narcóticos ou medicamentos adquiridos sem recomendação médica;

f) A **Assistência 24 Horas** não será prestada se o veículo for conduzido em competições, apostas e provas de velocidade e cursos de pilotagem ou de direção, legalmente autorizados ou não;

g) A **Assistência 24 Horas** não será prestada se o veículo for objeto de estelionato, apropriação indébita e furto mediante fraude;

h) A assistência não será prestada se verificado que as panes são repetitivas e que caracterizam falta de manutenção do Veículo Assistido;

i) A **Assistência 24 Horas** não será prestada quando o veículo tiver transitado em regiões geográficas de areias fofas ou movediças, praias, várzeas, rios, represas, ribeirões, córregos, entre outros, bem como caminhos inapropriados para o tráfego de veículos, ainda que um órgão competente tenha autorizado o tráfego nesses locais (exemplos: trilhas, estradas impedidas, aeroportos, entre outros);

j) A **Assistência 24 Horas** não contempla veículos submersos total ou parcialmente em água salgada;

k) A **Assistência 24 Horas** não será prestada quando houver queda, deslizamento ou vazamento sobre o veículo, da carga e/ou dos objetos por ele transportados;

l) Se houver desrespeito a disposições legais: lotação de passageiros, peso, altura, acondicionamento da carga transportada, entre outros, a **Assistência 24 Horas** não será prestada;

m) Não haverá atendimento para veículos de terceiros, carretinhas, trailers e similares e tratando-se de veículos com carga o proprietário deverá providenciar a remoção da carga para não prejudicar a assistência ao veículo;

n) Quaisquer despesas relativas a aquisição de peças, custos de mão de obra, reparos em oficina, serviços de borracheiros são de responsabilidade exclusiva do proprietário.

5.2 - Excluem-se ainda das prestações e coberturas da Assistência 24 Horas Honda as derivadas dos seguintes fatos:

a) Atos de terrorismo, revoltas populares, greves, sabotagem, guerras e quaisquer perturbações de ordem pública;

b) Atos ou atividades das forças armadas ou de forças de segurança em tempos de paz;

c) Os eventos que tenham por causa irradiações provenientes da transmutação ou desintegração nuclear ou da radioatividade; e

d) Eventos decorrentes de fenômenos da natureza, de caráter extraordinário.

ARTIGO 6 - COMUNICAÇÃO

Quando ocorrer algum fato objeto de cobertura das prestações dos serviços de assistência, o Usuário solicitará pelo telefone a assistência correspondente, informando seu nome, chassi do veículo, bem como o local onde se encontra e o serviço de que necessita.

ARTIGO 7 - CANCELAMENTO DOS DIREITOS DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

A **Assistência 24 Horas da Honda** se dá o direito de cancelar automaticamente estas garantias sempre que:

a) O Usuário causar ou provocar intencionalmente um fato que dê origem a necessidade de prestação de qualquer um dos serviços aqui descritos.

b) O Usuário omitir informações, ou fornecer intencionalmente informações falsas.

Garantia

Garantia.....11-2
Termos de Garantia..... 11-3

Garantia

Certificado de Garantia

HONDA

CONCESSIONÁRIA

COLE AQUI A ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

Carimbo da concessionária

DATA DE ENTREGA DO VEÍCULO AO CLIENTE

N° NOTA FISCAL

DATA DA NOTA FISCAL

A garantia terá a **validade de até 6 anos para uso normal, sem limite de quilometragem, e de até 6 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro, para veículos destinados ao uso comercial, entre eles táxis, já englobando a garantia legal de 90 (noventa) dias, prevista no artigo 26 inciso II do Código de Proteção e Defesa do Consumidor**, Lei 8.078 de 11 de setembro de 1.990, a partir da data de entrega do veículo ao cliente, transcrita no certificado de garantia e cupons de serviços, de acordo com os "Termos de Garantia", desde que não ocorram quaisquer dos fatos enumerados como excludentes e que sejam realizados todos os serviços programados na Rede Autorizada Honda, sem exceção.

A garantia somente será concedida desde que sejam rigorosamente executados os serviços de manutenção estabelecidos neste manual. Mantenha este manual guardado em local seguro, devendo sempre apresentá-lo quando o seu veículo for encaminhado para a realização de serviços.

Os dados do veículo devem ser preenchidos pela Concessionária.

myHonda Connect

Modelos equipados com telemetria oferecem comandos remotos e dados em tempo real. Para ativar esses recursos, é imprescindível utilizar o aplicativo myHonda Connect. Escaneie o QR Code na contracapa do porta-manual e descubra como transformar a relação entre você e o seu Honda.

A cobertura da garantia é efetuada pela:

Honda Automóveis do Brasil Ltda.

C.N.P.J.: 01.192.333/0001-22

A Honda Automóveis do Brasil Ltda. garante este veículo, distribuído sob sua licença pelas Concessionárias Autorizadas Honda, de acordo com os termos aqui estabelecidos, desde que, não ocorram quaisquer dos fatos relacionados como excludentes (Concessão da Garantia, Itens não cobertos pela Garantia e Extinção da Garantia).

A **garantia é concedida** para o primeiro e demais (subsequentes) proprietários, enquanto o prazo de validade perdurar (com exceção dos itens descritos nos Termos de Garantia), desde que sejam realizados os serviços programados na Rede Autorizada Honda. A garantia é concedida dentro do território nacional, começando a vigorar a partir da data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. A data de entrega do veículo ao cliente deverá estar devidamente registrada no **"Certificado de Garantia"**.

Durante o período de garantia, os problemas decorrentes de defeitos de peças, fabricação e montagem serão cobertos conforme as condições estabelecidas a seguir.

Termos de Garantia

A Honda Automóveis do Brasil Ltda. garante este veículo, distribuído sob sua licença pelas Concessionárias Autorizadas Honda dentro do território nacional, de acordo com os termos aqui estabelecidos:

1. Prazo de Validade

A garantia terá a **validade de até 6 anos para uso normal, sem limite de quilometragem, e de até 6 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro, para veículos destinados ao uso comercial, entre eles táxis, já englobando a garantia legal de 90 (noventa) dias, prevista no artigo 26 inciso II do Código de Proteção e Defesa do Consumidor**, Lei 8.078 de 11 de setembro de 1.990, a partir da data de entrega do veículo ao cliente, transcrita no certificado de garantia e cupons de serviços, de acordo com os "Termos de Garantia", desde que não ocorram quaisquer dos fatos enumerados como excludentes e que sejam realizados todos os serviços programados na Rede Autorizada Honda, sem exceção.

Veículos adquiridos para fins comerciais (táxis e locadoras) e, posteriormente, revendidos para uso normal manterão as condições de garantia da primeira aquisição, ou seja, de até 6 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro, a partir da data de entrega do veículo ao primeiro proprietário.

1.1 O item especificado a seguir possui um prazo de garantia diferenciado da cobertura básica:

Bateria
A garantia terá validade de 1 ano sem limite de quilometragem a partir da data de entrega do veículo ao cliente.

Durante o período especificado no quadro anterior, baterias reconhecidas como defeituosas serão substituídas gratuitamente pelas Concessionárias Autorizadas Honda. A partir do 1º dia, após o prazo acima indicado a substituição e/ou recarga da bateria correrá por conta do proprietário.

2. Concessão da Garantia

2.1 A garantia abrange os reparos necessários decorrentes de falha de material, montagem ou fabricação.

2.2 As peças, exceto as que estão relacionadas como excluídas da garantia (vide item 3, "Itens não Cobertos pela Garantia"), reconhecidas como deficientes ou defeituosas serão substituídas gratuitamente pelas Concessionárias Autorizadas Honda.

2.3 O prazo de garantia de peças substituídas gratuitamente em garantia encerra-se na mesma data do encerramento da garantia contratual do veículo concedida pela Honda Automóveis do Brasil Ltda, sem prejuízo da garantia legal de 90 dias prevista no Código de Defesa do Consumidor.

2.4 As peças substituídas em garantia são de propriedade da Honda Automóveis do Brasil Ltda.

2.5 Condições para a efetivação da garantia:

a) A comunicação deve ser feita diretamente às Concessionárias Autorizadas Honda imediatamente após a constatação da irregularidade;

b) As peças devem ser substituídas e os reparos efetuados necessariamente em uma Concessionária Autorizada Honda;

c) As irregularidades não devem ser resultantes de desgaste natural das peças, utilização inadequada, acidentes de qualquer natureza, inatividade prolongada ou manutenção negligenciada;

d) Todos os serviços devem ser efetuados nas Concessionárias Autorizadas Honda, respeitadas as quilometragens e prazos estabelecidos neste manual;

e) Todos os itens das inspeções periódicas de responsabilidade do proprietário, tais como inspeção do nível de óleo, da pressão dos pneus e demais níveis de fluidos, devem ter sido efetuados;

f) A não ocorrência das hipóteses relacionadas na Extinção da Garantia.

3. Itens não Cobertos pela Garantia

3.1 Manutenção

As despesas referentes à reposição de itens de manutenção correrão por conta do proprietário. São considerados itens de manutenção os seguintes componentes ou produtos quando aplicados ou substituídos nos serviços periódicos:

- Filtros em geral;
- Lubrificantes, fluidos e aditivos em geral;
- Velas de ignição, mangueiras, correias, pastilhas e sapatas de freio;
- Juntas, elementos de vedação e fixação.

3.2 Desgaste natural

Componentes que sofrem desgaste natural em função do uso deverão ser periodicamente substituídos, de acordo com a Tabela de Manutenção Preventiva ou conforme avaliação das Concessionárias Autorizadas Honda. Estes componentes estão cobertos pela garantia legal de 90 (noventa) dias para os problemas decorrentes de defeitos de peças, fabricação ou montagem. Após este período, todas as despesas são de responsabilidade do proprietário.

São considerados itens de desgaste natural:

- Conjunto da embreagem (disco, platô, rolamento);
- Amortecedores, molas e batentes;
- Buchas e batentes da suspensão;

- Discos, pastilhas, tambores e sapatas de freio;
- Fusíveis e lâmpadas;
- Coifas em geral;
- Coxins em geral;
- Braços da suspensão;
- Juntas Homocinética;
- Tensionadores de correia;
- Bateria do controle da chave;
- Acabamentos plásticos em geral, tais como painel de instrumentos, console central e colunas.
- Palhetas e limpadores em geral;
- Pneus;
- Cubos e rolamentos em geral;
- Itens de borracha em geral, tais como: guarnições das portas e guarnições dos vidros;
- Revestimentos (bancos, volante, console central etc.), tapetes, carpetes, forrações (portas, teto, capô, porta-malas etc.) e outras peças de mesma natureza;
- Escova do motor (partida e alternador)

3.3 Demais exclusões da garantia

- Falha dos sistemas de controle de emissões e de combustível causadas por alterações, acidentes, uso inadequado ou utilização de aditivos não incorporados ao combustível, além do uso de combustível com especificação discordante da estabelecida pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) para uso automotivo, incluindo-se contaminação ou adulteração.
- Reparos decorrentes de ruído e/ou vibração quando não houver falha funcional da peça causadora.
- Danos de aparência decorrentes do uso e exposição frequente do veículo ao sol, como por exemplo, descoloração da pintura, manchas ou deformação de peças de borracha, peças plásticas, forrações ou revestimentos.
- Danos decorrentes da exposição frequente do veículo à salinidade e/ou maresia em regiões litorâneas, bem como da lavagem com água salgada ou salobra, tais como oxidação e/ou corrosão de peças metálicas.
- Danos nos vidros ou carroçaria causados por chuva ácida, substâncias químicas ou seiva de árvores.
- Danos nos vidros ou carroçaria, como por exemplo trincas e quebras, decorrentes de batidas de pedras, granizo e galhos de árvore.

4. Extinção da Garantia

4.1 Por decurso do prazo legal.

4.2 A qualquer momento desde que se verifique(m):

a) O não cumprimento das recomendações dos manuais ou dos termos de garantia;

b) A não efetuação dos serviços estabelecidos na Tabela de Manutenção Preventiva;

c) Modificações ou alterações nas características originais do veículo, incluindo blindagem contra armas de fogo e conversões do motor para outro tipo de combustível;

d) Adulteração do hodômetro (quilometragem);
e) A instalação de acessórios, equipamentos ou dispositivos não recomendados ou aprovados pela Honda Automóveis do Brasil Ltda., bem como em desacordo com as normas e portarias estabelecidas pelo CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito);
f) A utilização do veículo em competições de qualquer natureza;
g) A utilização de peças e acessórios não genuínos;
h) A utilização do veículo além da capacidade estabelecida como excesso de passageiros, carga, reboque;
i) A utilização do veículo por pessoas não habilitadas;
j) Sinistros causados por fenômenos naturais e/ou agente externo, tais como incêndios, imersão total ou parcial, acidentes, roubos etc.;
k) Reparo efetuado fora da Rede Autorizada Honda.

Responsabilidade do Proprietário

- Efetuar as inspeções e manutenções recomendadas, bem como cuidar da aparência interna e externa do veículo, conforme as especificações e orientações descritas neste Manual.
- Notificar imediatamente sua Concessionária Autorizada Honda após a constatação de alguma irregularidade.
- Apresentar o Certificado de Garantia e o Registro de Serviços (parte integrante do Manual Básico do Proprietário) ao solicitar reparos.

Responsabilidade da Concessionária

- Preencher o Certificado de Garantia e os itens deste manual.
- Explicar ao proprietário suas responsabilidades e sua importância quanto às manutenções e inspeções.
- Certificar-se de que todos os reparos e inspeções foram efetuados conforme as especificações da Honda.
- Enviar o Registro de Garantia à Honda para cadastro.

Inspeções Periódicas

Os itens abaixo devem ser inspecionados dentro dos intervalos especificados:

Nível do óleo do motor: Verifique o nível ao reabastecer o tanque de combustível;

Nível do líquido de arrefecimento: Verifique o nível no reservatório ao reabastecer o tanque de combustível;

Freio: Verifique o nível do fluido mensalmente;

Fluido do lavador do para-brisa: Verifique o nível no reservatório mensalmente. Se o uso do lavador do para-brisa for frequente devido às condições do tempo, verifique o reservatório ao reabastecer o tanque de combustível;

⚠ ATENÇÃO

Além da verificação periódica do nível dos fluidos, esteja atento a eventuais manchas, gotejamentos ou resíduos de fluidos na garagem.

Limpadores do para-brisa: Verifique as condições dos limpadores mensalmente;

Pneus: Verifique a pressão dos pneus semanalmente, incluindo o estepe (pneu reserva). Efetue a verificação com os pneus frios. Examine o estado dos sulcos da banda de rodagem dos pneus quanto ao desgaste ou objetos incrustrados;

Luzes: Verifique mensalmente o funcionamento dos faróis, lanternas dianteiras, lanternas traseiras, brake light, luzes de freio, sinalizadores de direção, luz de marcha a ré e luz da placa de licença;

Bateria: Verifique mensalmente o estado de carga e os terminais;

Transmissão automática (CVT): Verifique o nível do fluido mensalmente;

Ar-condicionado: Verifique o funcionamento uma vez por semana;

⚠ ATENÇÃO

Tanto durante o uso como nos instantes seguintes após o desligamento do motor e do sistema de ar-condicionado, poderá ser percebida a drenagem de água pela parte inferior dianteira do veículo. Isto é absolutamente normal e oriundo da condensação da umidade do ar resfriado.

Desembaçador do para-brisa: Ligue o aquecedor e o ar-condicionado e verifique mensalmente os difusores de ar do para-brisa;

Pedal de freio: Verifique se o pedal funciona suavemente;

Freio de estacionamento: Verifique quanto a sua eficiência e suavidade de acionamento;

Portas: Verifique se todas as portas fecham e abrem suavemente e se travam firmemente;

Buzina: Verifique o funcionamento.

Os procedimentos de inspeção estão descritos neste manual.

O sistema SRS (Airbag) deve ser inspecionado por uma Concessionária Autorizada Honda após dez anos da data de entrega do veículo ao cliente. A Tabela de Manutenção Preventiva descreve os intervalos de manutenções/inspeções, do qual deve ser seguido rigorosamente pelo proprietário.

Se existirem quaisquer dúvidas, procure uma Concessionária Autorizada Honda.

⚠ ATENÇÃO

Recomendamos **não lavar** o motor. Porém, em caso de extrema necessidade, dirija-se a uma Concessionária Autorizada Honda.

Produtos químicos, solventes, detergentes e sprays não devem ser utilizados em **hipótese alguma**.

Especificação de Combustível, Fluidos e Lubrificantes

Tanque de combustível	Etanol e/ou gasolina*1 comum, comercialmente disponível ou aditivada, em qualquer proporção
Fluido de freio	Fluido para freio DOT 3 ou DOT 4
Fluido da transmissão automática (CVT)	Fluido Pro Honda para transmissão CVT - HCF-2
Líquido de arrefecimento	Líquido de arrefecimento Pro Honda
Óleo lubrificante do motor	Óleo Pro Honda SAE 0W-20, API-SP ou superior

*1: A gasolina aditivada distingue-se da comum tipo C por receber aditivos com propriedades detergentes e dispersantes. Desta forma, evita-se a formação de corrosão e depósitos no sistema de alimentação de seu automóvel, permitindo sempre um bom fluxo de combustível ao longo do tempo. A decisão pelo uso da gasolina aditivada cabe ao cliente, porém ressalta-se primordialmente o cuidado com sua procedência, seja comum ou aditivada. Ao trafegar por outros países deve-se sempre utilizar gasolina premium com octanagem 95 ou superior e que não contenha chumbo, ou seja, verifique a seguinte inscrição na bomba do posto de abastecimento: “sin plomo”, para países de língua espanhola.

⚠ ATENÇÃO

O uso de aditivos complementares não recomendados pela Honda, ou seja, frascos de aditivos não recomendados pela Honda, comercializados em postos de abastecimento ou lojas de autopeças, e o uso de combustível adulterado, com chumbo ou outros combustíveis não homologados, comprometerá o desempenho do veículo, além de causar danos aos componentes do sistema de alimentação, do escapamento e do próprio motor. Estes danos não são cobertos pela garantia.

Registro de Serviços

Registros de Serviços.....12-2
Condições para a Realização dos Serviços pela Concessionária..... 12-2
Registro de Outros Serviços 12-5
Registro das Substituições 12-6
A ser Preenchido Pela Concessionária em Caso de Substituição dos Componentes..... 12-6
Sistema de Entregas com Qualidade - QDS 12-7
Inspeção de Entrega (PDI).....12-8

Registros de Serviços

Condições para a Realização dos Serviços pela Concessionária

Os registros que seguem, visam assegurar quais SERVIÇOS foram efetuados em seu veículo, bem como indicar qual o próximo a ser realizado.

Todos os SERVIÇOS a serem efetuados devem ser respeitados rigorosamente, conforme a Tabela de Manutenção Preventiva.

O primeiro SERVIÇO deve ser efetuado aos 10.000 km ou 12 meses (o que ocorrer primeiro), a partir da data de entrega do veículo ao cliente.

Os SERVIÇOS seguintes devem ser efetuados após 10.000 km ou 12 meses (o que ocorrer primeiro), a partir do último SERVIÇO efetuado.

Exemplos:

- Se o primeiro SERVIÇO foi efetuado aos 12 meses, sendo que o veículo estava com 5.000 km, o segundo SERVIÇO deve ser efetuado aos 15.000 km ou 24 meses (o que ocorrer primeiro).
- Se o primeiro SERVIÇO foi efetuado aos 10.000 km, sendo que o veículo estava com 6 meses, o segundo SERVIÇO deve ser efetuado aos 20.000 km ou 18 meses (o que ocorrer primeiro).
- Se o segundo SERVIÇO foi efetuado aos 15.000 km, sendo que o veículo estava com 20 meses, o terceiro SERVIÇO deve ser efetuado aos 25.000 km ou 32 meses (o que ocorrer primeiro).

E assim subsequentemente.

Despesas relativas à mão de obra e peças aplicadas nos SERVIÇOS programados a partir do 3º SERVIÇO são de responsabilidade do proprietário.

Primeiro Serviço

10.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro.

⚠ ATENÇÃO

Mão de obra gratuita se realizado:

Entre 9.000 e 11.000 km ou dentro de um prazo de 12 meses, o que ocorrer primeiro.

A ser Preenchido pela Concessionária após Efetuar cada Serviço

1º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

ATENÇÃO:

Mão de obra gratuita se realizada:
Dentro das condições descritas
acima e na página anterior.

GRATUITA

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

2º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

ATENÇÃO:

Mão de obra gratuita se realizada:
Dentro das condições descritas
acima e na página anterior.

GRATUITA

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

3º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

4º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

5º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

6º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

7º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

8º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

9º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

10º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

11º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

12º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

13º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

14º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

15º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

16º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

17º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

18º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

19º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

20º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

21º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

22º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

23º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Registro de Outros Serviços

A ser Preenchido pela Concessionária em caso de Outros Serviços

Outros Serviços Data: _____/_____/_____ km: _____ Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária	**Outros Serviços** Data: _____/_____/_____ km: _____ Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária	**Outros Serviços** Data: _____/_____/_____ km: _____ Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária
Outros Serviços Data: _____/_____/_____ km: _____ Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária	**Outros Serviços** Data: _____/_____/_____ km: _____ Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária	**Outros Serviços** Data: _____/_____/_____ km: _____ Gerente de Serviços Carimbo da Concessionária

Registro das Substituições

A ser Preenchido pela Concessionária em caso de Substituição dos Componentes

Substituição do Velocímetro

Data: _____/_____/_____

km:_____

Ordem de Serviço-O.S. Nº: _____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Substituição do Sistema (SRS) Airbag

Data: _____/_____/_____

km:_____

Ordem de Serviço-O.S. Nº: _____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Sistema de Entregas com Qualidade - QDS

Antes de entregar o veículo, a Concessionária Autorizada Honda efetua uma série de inspeções e ajustes de acordo com os itens da Revisão de Entrega (PDI – "Pre-Delivery Inspection"), relacionados neste manual.

Se não estiver satisfeito com as condições de entrega do veículo, informe imediatamente o Departamento de Vendas da concessionária, que irá tomar as devidas providências.

PDI

Este veículo foi submetido a todas as inspeções e ajustes. Todos os comandos foram verificados conforme os itens da Revisão de Entrega (PDI)

_____ ____/____/____

Departamento de Serviços — Data

Nº do Chassi:

Carimbo da Concessionária

Itens de responsabilidade do vendedor em relação ao cliente:

- Apresentação e explicação dos itens do PDI; ☐
- Acompanhamento do preenchimento do "Registro de Garantia do Veículo"; ☐
- Explicação da garantia; ☐
- Explicação da manutenção correta (tabela); ☐
- Apresentação da oficina, gerente de serviços e de peças. ☐

Inspeções de responsabilidade do vendedor:

- Compartimento do motor e níveis dos fluidos; ☐
- Porta-malas, pneu reserva e jogo de ferramentas; ☐
- Trava de segurança das portas; ☐
- Gargalo de abastecimento de combustível; ☐
- Funcionamento dos instrumentos e controles internos; ☐
- Procedimento de partida do motor; ☐
- Procedimentos de funcionamento do rádio; ☐
- Sistemas externos. ☐

Nome do Vendedor: _____

_____ ____/____/____

Assinatura do Vendedor — Data

Efetuei uma inspeção visual no veículo e não constatei defeito algum. Fui informado e orientado sobre todas as características deste veículo, termos de garantia ***(1. Prazo de Validade / 2. Concessão da Garantia / 3. Itens não Cobertos pela Garantia/ 4. Extinção da Garantia / 5. Responsabilidade do Proprietário)*** *e comandos necessários para sua utilização.*

Ao assinar o presente termo, estou ciente de que este produto foi manufaturado ou importado pela ***Honda Automóveis do Brasil Ltda.****, sob o escopo de seu Sistema de Gestão da Qualidade certificado conforme a norma ISO 9001/2015, e sujeito aos procedimentos de garantia e serviços pós-venda esclarecidos no Manual do Proprietário, Assistência 24 Horas, Garantia e Registro de Serviços, estando de acordo com seu conteúdo.*

Nome do Cliente: _____

_____ ____/____/____

Assinatura do Cliente — Data

Inspeção de Entrega (PDI)

1. **Geral (interior)**
   - 1.1 Verifique existência de danos no interior do veículo.
   - 1.2 Verifique estado/ existência:
     - Estofamento/ revestimento
     - Carpete/ forração
     - Chave reserva
   - 1.3 Verifique funcionamento/ estado dos fusíveis/ fusíveis reserva*
2. **Pedais**
   - 2.1 Verifique funcionamento /altura/ folga:
     - Freio
     - Acelerador
3. **Sistema de alimentação desligado e luzes desligadas**
   - 3.1 Verifique o funcionamento/ ajuste:
     - Luzes de advertência
     - Freio de estacionamento
     - Ajuste da altura/profundidade do volante de direção
     - Para-sóis
     - Espelho retrovisor interno (posição diurna e noturna)
     - Alarme
     - Cinto de segurança do motorista
     - Descansa-braço*
     - Bancos/ encostos
     - Encosto de cabeça
     - Abertura interna da tampa do tanque de combustível
4. **Modo de alimentação no modo ACESSÓRIOS**
   - 4.1 Verifique funcionamento / insira:
     - Sistema de áudio
     - Código
     - Relógio (ajuste a hora)
5. **Modo de alimentação no modo LIGADO**
   - 5.1 Verifique funcionamento:
     - Interface de informações ao motorista
     - Tela áudio/informação
     - Câmera de ré*
     - Luzes indicadoras e de advertência do painel de instrumentos
     - Desbloqueio da trava da alavanca seletora – T/A (CVT) (posição “P” ou “N”)
   - 5.2 Verifique funcionamento (interior):
     - Lavador do para-brisa e vidro traseiro (em todas as velocidades)
     - Intensidade de luz do painel de instrumentos
     - Buzina
     - Desembaçador do vidro traseiro
     - Vidros elétricos
     - Travas das portas (interruptores)
     - Trava de segurança dos vidros elétricos dos passageiros
     - Espelhos retrovisores (interruptores)
     - Luzes de leitura
     - Luz de cortesia
   - 5.3 Verifique funcionamento (exterior):
     - Luz da placa de licença
     - Lanterna
     - Indicadores de direção e advertência
     - Faróis (funcionamento e alinhamento)
     - Farol de neblina*
     - Luz de freio
     - Luz de marcha a ré
     - Brake-light
6. **Compartimento do motor (instale capas de proteção)**
   - 6.1 Verifique funcionamento/ estado:
     - Trava e dobradiças do capô
     - Terminais da bateria
     - Fio terra
     - Fusíveis / fusíveis de reserva*
     - Tensão das correias
   - 6.2 Verifique nível:
     - Fluido de freio
     - Óleo do motor
     - Líquido de arrefecimento
     - Líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro
7. **Sistema de alimentação ligado**
   - 7.1 Verifique funcionamento:
     - Se as luzes indicadoras e de advertência se apagam
     - Ar-condicionado
     - Ventilação: velocidade do ventilador
     - Aquecimento
     - Recirculador de ar
     - Saídas de ar
8. **Veículos com as portas abertas**
   - 8.1 Verifique funcionamento/ existência:
     - Luzes internas do teto
     - Trava de segurança para crianças nas portas traseiras
     - Travas e dobradiças da tampa traseira
     - Jogo de ferramentas e macaco
     - Estepe temporário
     - Fechamento e travamento da tampa traseira
     - Dobradiças e fechaduras das portas
     - Cintos de segurança dos passageiros
     - Destravamento e escamoteamento do encosto do banco traseiro
     - Luz do compartimento de bagagem*
     - Cobertura do compartimento de bagagem*
9. **Geral (exterior)**
   - 9.1 Remova película/ plástico de proteção:
     - Pintura*
     - Rodas*
     - Limpadores do para-brisa/ vidro traseiro
   - 9.2 Verifique existência de danos no exterior do veículo.
   - 9.3 Verifique estado/ existência:
     - Pintura
     - Peças cromadas
     - Guarnições
     - Espelhos retrovisores
   - 9.4 Verifique o alinhamento das portas fechadas
10. **Veículo no solo**
    - 10.1 Verifique:
      - Aperto das porcas das rodas no torque especificado
      - Etiqueta “Pressão dos Pneus”
      - Pressão dos pneus (inclusive o estepe temporário)
11. **Veículo no elevador**
    - 11.1 Verifique:
      - Vazamentos ou danos na parte inferior (motor e freio)
      - Aperto das porcas/ parafusos de fixação da suspensão nos torques especificados
      - Fluido da transmissão automática (CVT)
12. **Teste de rodagem**
    - 12.1 Verifique:
      - Dirigibilidade e desempenho
      - Ruídos da suspensão, nos freios e internos
      - Freios (de serviço e estacionamento)
      - Direção elétrica
      - Vibração no volante de direção
      - Transmissão automática (CVT)
      - Hodômetros (inclusive hodômetro parcial)
      - Controle de cruzeiro
      - Alguma luz de advertência no painel de instrumentos acesa
13. **Inspeção após teste de rodagem**
    - 13.1 Verifique funcionamento:
      - Sistema de arrefecimento – ventilador do radiador
      - Aprendizado da marcha lenta
      - ABS com o HDS*
    - 13.2 Verifique a existência de vazamento de óleo/ combustível/ fluido.
    - 13.3 Avalie a partida com o motor quente.
14. **Preparação final**
    - 14.1 Instale:
      - Extintor de incêndio* (se necessário)
      - Triângulo de segurança* (se necessário)
    - 14.2 Abasteça o veículo.
    - 14.3 Lave a parte externa do veículo.
    - 14.4 Verifique se houve entrada de água (inclusive no compartimento de bagagem).
    - 14.5 Limpe o interior do veículo.
    - 14.6 Cole a etiqueta Assistência 24h – fixe na parte interna do para-brisa, lado superior esquerdo.
    - 14.7 Preencha o quadro PDI, página “Inspeção de Entrega”.
    - 14.8 Entregue a página “Inspeção de Entrega” preenchida e o Manual Básico do Proprietário ao vendedor responsável.

*: Se equipado

Sistema de Entregas com Qualidade - QDS

Antes de entregar o veículo, a Concessionária Autorizada Honda efetua uma série de inspeções e ajustes de acordo com os itens da Revisão de Entrega (PDI – "Pre-Delivery Inspection"), relacionados neste manual.

Se não estiver satisfeito com as condições de entrega do veículo, informe imediatamente o Departamento de Vendas da concessionária, que irá tomar as devidas providências.

PDI

Este veículo foi submetido a todas as inspeções e ajustes. Todos os comandos foram verificados conforme os itens da Revisão de Entrega (PDI)

_____ ____/____/____

Departamento de Serviços — Data

Nº do Chassi:

Carimbo da Concessionária

Itens de responsabilidade do vendedor em relação ao cliente:

- Apresentação e explicação dos itens do PDI; ☐
- Acompanhamento do preenchimento do "Registro de Garantia do Veículo"; ☐
- Explicação da garantia; ☐
- Explicação da manutenção correta (tabela); ☐
- Apresentação da oficina, gerente de serviços e de peças. ☐

Inspeções de responsabilidade do vendedor:

- Compartimento do motor e níveis dos fluidos; ☐
- Porta-malas, pneu reserva e jogo de ferramentas; ☐
- Trava de segurança das portas; ☐
- Gargalo de abastecimento de combustível; ☐
- Funcionamento dos instrumentos e controles internos; ☐
- Procedimento de partida do motor; ☐
- Procedimentos de funcionamento do rádio; ☐
- Sistemas externos. ☐

Nome do Vendedor: _____

_____ ____/____/____

Assinatura do Vendedor — Data

Efetuei uma inspeção visual no veículo e não constatei defeito algum. Fui informado e orientado sobre todas as características deste veículo, termos de garantia ***(1. Prazo de Validade / 2. Concessão da Garantia / 3. Itens não Cobertos pela Garantia/ 4. Extinção da Garantia / 5. Responsabilidade do Proprietário)*** *e comandos necessários para sua utilização.*

Ao assinar o presente termo, estou ciente de que este produto foi manufaturado ou importado pela ***Honda Automóveis do Brasil Ltda.****, sob o escopo de seu Sistema de Gestão da Qualidade certificado conforme a norma ISO 9001/2015, e sujeito aos procedimentos de garantia e serviços pós-venda esclarecidos no Manual do Proprietário, Assistência 24 Horas, Garantia e Registro de Serviços, estando de acordo com seu conteúdo.*

Nome do Cliente: _____

_____ ____/____/____

Assinatura do Cliente — Data

Inspeção de Entrega (PDI)

Modelo: _____ Proprietário: _____

Nº do Chassi: | | | | | | | | | | | | | | | | | Placa: _____

1. Geral (interior)

❑ 1.1 Verifique existência de danos no interior do veículo.

❑ 1.2 Verifique estado/ existência:
- Estofamento/ revestimento
- Carpete/ forração
- Chave reserva

❑ 1.3 Verifique funcionamento/ estado dos fusíveis/ fusíveis reserva*

2. Pedais

❑ 2.1 Verifique funcionamento/ altura/ folga:
- Freio
- Acelerador

3. Sistema de alimentação desligado e luzes desligadas

❑ 3.1 Verifique funcionamento/ ajuste:
- Luzes de advertência
- Freio de estacionamento
- Ajuste da altura/profundidade do volante de direção
- Para-sóis
- Espelho retrovisor interno (posição diurna e noturna)
- Alarme
- Cinto de segurança do motorista
- Descansa-braço*
- Bancos/ encostos
- Encosto de cabeça
- Abertura interna da tampa do tanque de combustível

4. Modo de alimentação no modo ACESSÓRIOS

❑ 4.1 Verifique funcionamento/insira:
- Sistema de áudio
- Código
- Relógio (ajuste a hora)

5. Modo de alimentação no modo LIGADO

❑ 5.1 Verifique funcionamento:
- Interface de informações ao motorista
- Tela áudio/informação
- Câmera de ré*
- Luzes indicadoras e de advertência do painel de instrumentos
- Desbloqueio da trava da alavanca seletora – T/A (CVT) (posição "P" ou "N")

❑ 5.2 Verifique funcionamento (interior):
- Lavador do para-brisa e vidro traseiro (em todas as velocidades)
- Intensidade de luz do painel de instrumentos
- Buzina
- Desembaçador do vidro traseiro
- Vidros elétricos
- Travas das portas (interruptores)
- Trava de segurança dos vidros elétricos dos passageiros
- Espelhos retrovisores (interruptores)
- Luzes de leitura
- Luz de cortesia

❑ 5.3 Verifique funcionamento (exterior):
- Luz da placa de licença
- Lanterna
- Indicadores de direção e advertência
- Faróis (funcionamento e alinhamento)
- Farol de neblina*
- Luz de freio
- Luz de marcha a ré
- Brake-light

6. Compartimento do motor (instale capas de proteção)

❑ 6.1 Verifique funcionamento/estado:
- Trava e dobradiças do capô
- Terminais da bateria
- Fio terra
- Fusíveis/ fusíveis de reserva*
- Tensão das correias

❑ 6.2 Verifique nível:
- Fluido de freio
- Óleo do motor
- Líquido de arrefecimento
- Líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro

7. Sistema de alimentação ligado

❑ 7.1 Verifique funcionamento:
- Se as luzes indicadoras e de advertência se apagam
- Ar-condicionado
- Ventilação: velocidade do ventilador
- Aquecimento
- Recirculador de ar
- Saídas de ar

8. Veículo com as portas abertas

❑ 8.1 Verifique funcionamento/ existência:
- Luzes internas do teto
- Trava de segurança para crianças nas portas traseiras
- Travas e dobradiças da tampa traseira
- Jogo de ferramentas e macaco
- Estepe temporário
- Fechamento e travamento da tampa traseira
- Dobradiças e fechadura das portas
- Cintos de segurança dos passageiros
- Destravamento e escamoteamento do encosto do banco traseiro
- Luz do compartimento de bagagem*
- Cobertura do compartimento de bagagem*

9. Geral (exterior)

❑ 9.1 Remova película/ plástico de proteção.
- Pintura*
- Rodas*
- Limpadores do para-brisa/ vidro traseiro

❑ 9.2 Verifique existência de danos no exterior do veículo.

❑ 9.3 Verifique estado/ existência:
- Pintura
- Peças cromadas
- Guarnições
- Espelhos retrovisores

❑ 9.4 Verifique o alinhamento das portas fechadas

10. Veículo no solo

❑ 10.1 Verifique:
- Aperto das porcas das rodas no torque especificado
- Etiqueta "Pressão dos pneus"
- Pressão dos pneus (inclusive o estepe temporário)

11. Veículo no elevador

❑ 11.1 Verifique:
- Vazamentos ou danos na parte inferior (motor e freio)
- Aperto das porcas/ parafusos de fixação da suspensão nos torques especificados
- Fluido da transmissão automática (CVT)

12. Teste de rodagem

❑ 12.1 Verifique:
- Dirigibilidade e desempenho
- Ruídos da suspensão, nos freios e internos
- Freios (de serviço e estacionamento)
- Direção elétrica
- Vibração no volante de direção
- Transmissão automática (CVT)
- Hodômetros (inclusive hodômetro parcial)
- Controle de cruzeiro
- Alguma luz de advertência no painel de instrumentos acesa

13. Inspeção após teste de rodagem

❑ 13.1 Verifique funcionamento:
- Sistema de arrefecimento – ventilador do radiador
- Aprendizado da marcha lenta
- ABS com o HDS*

❑ 13.2 Verifique a existência de vazamento de óleo / combustível /Fluido

❑ 13.3 Avalie a partida com o motor quente

14. Preparação final

❑ 14.1 Instale:
- Extintor de incêndio* (se necessário)
- Triângulo de segurança* (se necessário)

❑ 14.2 Abasteça o veículo.

❑ 14.3 Lave a parte externa do veículo.

❑ 14.4 Verifique se houve entrada de água (inclusive no compartimento de bagagem).

❑ 14.5 Limpe o interior do veículo.

❑ 14.6 Cole a etiqueta Assistência 24h – fixe na parte interna do para-brisa, lado superior esquerdo.

❑ 14.7 Preencha o quadro PDI, página "Inspeção de Entrega".

❑ 14.8 Entregue a página "Inspeção de Entrega" preenchida e o Manual Básico do Proprietário ao vendedor responsável.

*: Se equipado

Manual Básico de Segurança no Trânsito

Apresentação..... 13-2
Introdução..... 13-2
1. Normas de Circulação..... 13-3
1.1. Deveres do Condutor 13-3
1.2. Regras Gerais para a Circulação de Veículos 13-3
1.3. Regras de Ultrapassagens 13-3
1.4. Regras para Manobras e Mudanças de Direção..... 13-4
1.5. Uso da Buzina 13-5
1.6. Uso de Luzes e Sinalização..... 13-5
1.7. Regras de Preferência e de Passagem em Cruzamentos e Passagem de Nível..... 13-5
1.8. Estacionamento e Parada..... 13-6
1.9. Velocidade e Distância entre Veículos 13-7
1.10. Regras Relativas a Veículo de Transporte Coletivo..... 13-8
1.11. Regras para Redução da Velocidade..... 13-8
1.12. Redução de Marcha, Imobilizações Temporárias e Paradas Emergenciais..... 13-8
1.13. Abertura de Porta dos Veículos..... 13-8
1.14. Regras Aplicáveis aos Pedestres.... 13-9
1.15. Regras Aplicáveis aos Ciclistas 13-9
1.16. Regras Aplicáveis à Condução de Animais e a Veículos de Tração Animal... 13-9
1.17. Comportamento dos Condutores em Relação aos Pedestres e Ciclistas 13-9
1.18. Regras Aplicáveis a Condutores e Passageiros de Motocicletas, Motonetas e Ciclomotores..... 13-10
1.19. Regras Aplicáveis aos Condutores Profissionais 13-10
1.20. Uso de Equipamentos Obrigatórios..... 13-11
2. Infrações e Penalidades 13-13
2.1. Infração de Trânsito..... 13-13
2.2. Responsabilidade pela Infração..... 13-13
2.3. Autoridade e o Agente de Trânsito .. 13-13
2.4. Fiscalização e Policiamento de Trânsito..... 13-13
2.5. O Auto de Infração..... 13-14
2.6. Penalidades..... 13-14
2.7. Medidas Administrativas 13-14
2.8. Natureza da Infração Cometida e Pontuação Correspondente..... 13-14
2.9. O Processo Administrativo de Recurso de Infração e de Imposição de Penalidades..... 13-15
2.10. Crimes de Trânsito..... 13-15
3. Direção Defensiva 13-16
3.1. O que é Direção Defensiva..... 13-16
3.2. Veículos: Manutenção Periódica e Preventiva e Funcionamento; Equipamentos Obrigatórios; Sistemas de Freios, Suspensão, Direção, Iluminação e Cintos de Segurança..... 13-16
3.3. Condutores: a Importância do Bom Estado Físico e Mental para Dirigir; Conhecimento e Habilidades; Habilitação; Uso de Equipamentos Obrigatórios; Fatores de Risco para a Ocorrência de Acidentes, como Evitar Colisões; Condições Adversas..... 13-22
3.4. Vias: Limites de Velocidade; Vias Urbanas e Rodovias; Curvas, Aclives, Declives, Pontes, Túneis, Passagens de Nível, Cruzamentos, Sinalização, Iluminação, Acostamento, Obras, Condições de Pavimento, Calçadas e Passeios, Condições Adversas 13-31
3.5. Ambiente: Chuva; Aquaplanagem, Neblina, Vento, Temperatura, Incêndios Florestais e Queimadas 13-37
3.6. Respeito ao Meio Ambiente e Convívio Social no Trânsito 13-39
4. Primeiros Socorros..... 13-41
4.1. Importância das Noções de Primeiros Socorros; O que são Primeiros Socorros?..... 13-41
4.2. A Sequência das Ações de Socorro; O que Devo Fazer Primeiro? E Depois?... 13-41
4.3. Como Manter a Calma e Controlar a Situação? Como Pedir Socorro?..... 13-42
4.4. A Sinalização do Local e a Segurança: Como Sinalizar? Como Garantir a Segurança de Todos? Que Materiais Podem ser Utilizados na Sinalização? Onde Deve Ficar o Início da Sinalização? Distância do Acidente para Início da Sinalização, Como Identificar Riscos para Garantir Mais Segurança? Quais os Riscos Mais Comuns e Quais os Cuidados Iniciais?.. 13-44
4.5. Iniciando o Socorro às Vítimas: O que é Possível Fazer? As Limitações no Atendimento às Vítimas..... 13-48
4.6. O que Não se Deve Fazer com uma Vítima de Acidente..... 13-50
4.7. Primeiros Socorros: A importância de um Curso Prático..... 13-52
5. Anexos do Código de Trânsito Brasileiro... 13-53
5.1. Anexo I 13-53
5.2. Anexo II – Resolução Contran 973 de 18 de Julho de 2022 e suas Sucedâneas..... 13-61

Apresentação

Prezado Cliente:

Embora o fabricante se empenhe de forma incessante seus esforços no desenvolvimento de produtos cada vez mais seguros e sustentáveis, sua utilização será sempre responsabilidade do usuário. Cabe a ele empregar o veículo de acordo com as regras vigentes e as boas condutas no trânsito, exercendo a cidadania em benefício do bem comum.

Este manual não pretende ser exaustivo quanto à abordagem dos inúmeros aspectos que compõem o trânsito. Trata-se de um guia de consulta rápida, para esclarecimento de dúvidas e provimento de informações úteis.

Aqui trataremos de quatro grandes temas importantes para a segurança do trânsito: as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a direção defensiva e os primeiros socorros em caso de acidente. Apresentaremos ainda anexos do CTB, que tratam de conceitos, definições e da sinalização básica de trânsito.

O CTB rege o trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação.

O trânsito no Brasil, como confirmam as estatísticas, é motivo de preocupação constante das autoridades e de todos os brasileiros, pela violência envolvida e os altos custos sociais que gera a cada ano. Cabe a cada cidadão uma cota de responsabilidade pela melhora desse triste contexto.

Boa leitura!

Introdução

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

1. Normas de Circulação

1.1. Deveres do Condutor

- ter pleno domínio de seu veículo, a todo o momento, conduzindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito, abstendo-se de qualquer ato que possa constituir perigo ou obstáculo para o trânsito;
- verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório a todo momento, inclusive antes de colocar o veículo em circulação;
- certificar-se de que há autonomia suficiente para percorrer o percurso desejado.

1.2. Regras Gerais para a Circulação de Veículos

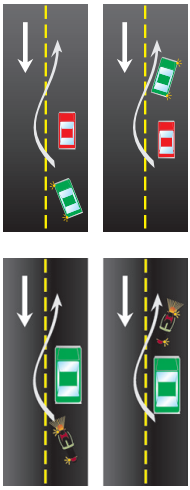
Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.
Seguir corretamente as determinações implica um processo de aprendizagem e permanente reaprendizagem.
Dê uma boa leitura e procure memorizar o que lhe parecer mais importante.
Quando o assunto é trânsito, confiar só na memória pode custar caro.

1.3. Regras de Ultrapassagens

Na hora de ultrapassar, também é preciso tomar alguns cuidados. Vejamos.

Aqui chegamos a um ponto realmente delicado. As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas Regras Básicas



1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à esquerda.
2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado seu desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra. Se estiver trafegando em uma via de mão dupla, só ultrapasse se a faixa do sentido contrário de fluxo estiver livre e, mesmo assim, só tome a decisão considerando a potência do seu veículo e a velocidade do veículo que vai à frente.
5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue o indicador de direção ou faça os gestos convencionais de braço.

6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Deixe um espaço lateral de segurança.
7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.
8. Se você está sendo ultrapassado, mantenha constante sua velocidade. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.
9. Lembre-se que você não pode exceder a velocidade máxima permitida naquele trecho da via.
10. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.
11. Em todas as operações de conversão à direita ou à esquerda, alteração de faixa, e ultrapassagem, evite movimentos abruptos, e sempre sinalize com antecedência.

Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. É sabido, porém, que nem todos os condutores atendem a estes deveres, então somente ultrapasse quando tiver plena visibilidade, e o máximo controle da segurança da ação. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados, e todos, pela proteção dos pedestres.

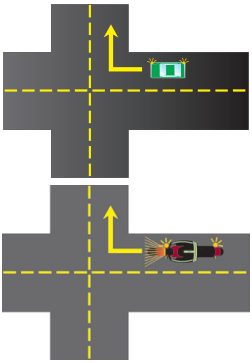
Proibido Ultrapassar

Onde houver sinalização proibindo a ultrapassagem, não ultrapasse. A sinalização é a representação da lei e foi implantada por pessoal técnico, que já calculou que naquele trecho não é possível a ultrapassagem, porque há perigo de acidente.

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos ou túneis;
2. Em travessias de pedestres;
3. Nas passagens de nível;
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade;
5. Em trechos sinuosos ou em aclives e declives sem visibilidade suficiente;
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.

1.4. Regras para Manobras e Mudanças de Direção



Uso correto dos retrovisores nas manobras e mudanças de direção

Quanto mais você vê o que acontece a sua volta enquanto dirige, maior a possibilidade de evitar situações de perigo. Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda.

Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção. Para virar à direita, por exemplo, faça uso dos indicadores de direção e aproxime-se tanto quanto possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente sua velocidade.

1.5. Uso da Buzina

Pode buzinar?
Pode. Em 'toques breves', como diz o Código. Assim mesmo, só se deve buzinar nas seguintes situações:

- para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes;
- fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor de sua intenção de ultrapassá-lo.

1.6. Uso de Luzes e Sinalização

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- Luz baixa - durante a noite, durante o dia, no interior de túneis com ou sem iluminação pública, sob chuva, neblina ou cerração. Motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas, em qualquer situação, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite.
- Luz alta - nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- Luz alta e baixa - (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via de sua intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- Lanternas (luz de posição) – sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- Pisca-alerta - em imobilizações ou em situação de emergência, sempre com o veículo parado.
- Luz de placa - durante a noite, em circulação.

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite.

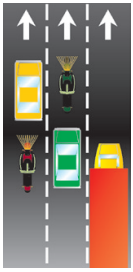
1.7. Regras de Preferência e de Passagem em Cruzamentos e Passagem de Nível

Ao aproximar-se de qualquer tipo de cruzamento, o condutor do veículo deve demonstrar prudência especial, transitando em velocidade moderada, de forma que possa deter seu veículo com segurança para dar passagem a pedestre e a veículos que tenham o direito de preferência.

Quem tem a preferência?

Atenção aqui. Em vias nas quais não há sinalização específica, tem a preferência:

- quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;



- quem estiver circulando uma rotatória; e
- quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Fácil, não? Mas lembre-se: em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita. Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.

Mas as regras de preferência não param por aí. Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.

Terão preferência as bicicletas – que deverão circular pelo bordo da pista de rolamento, no mesmo sentido de circulação – sobre os veículos automotores.

Mas há algumas coisas a observar. Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente — indicativos de urgência — estejam acionados. Se for esse o caso:

- deixe livre a passagem à sua esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- se você for pedestre, aguarde no passeio ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação. Em passagens de nível, os veículos que deslocam sobre trilhos terão sempre preferência de passagem.

1.8. Estacionamento e Parada

Vamos ao básico: pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira com o fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, pelo tempo estritamente necessário, de preferência nos estacionamentos.

Motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas devem ser estacionados perpendicularmente à guia da calçada. A não ser que haja sinalização específica determinando outra coisa.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, segundo as normas do CONTRAN.

Ao parar o veículo, certifique-se que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

1.9. Velocidade e Distância entre Veículos

Diz o ditado que quem tem pressa vai devagar. Mas quando a pressa é mesmo grande todo o mundo quer correr além da conta.

Cuidado! A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns motoristas acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito. E que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa.

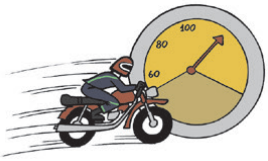
Mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

Em vias urbanas:

- 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
- 60 km/h nas vias arteriais.
- 40 km/h nas vias coletoras.
- 30 km/h nas vias locais.

Em rodovias:



- 110 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas;
- 90 km/h para ônibus e micro-ônibus;
- 80 km/h para os demais veículos.

Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h.

É proibido transitar com o veículo em velocidade inferior à metade da velocidade máxima estabelecida para a via, retardando ou obstruindo o trânsito, a menos que as condições de tráfego e meteorológicas não o permitam, salvo se estiver na faixa da direita.

O motorista consciente, porém, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular sua própria velocidade — dentro desses limites — segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas, de visibilidade e à intensidade do trânsito.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que você tenha tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e haja tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

Em condições normais da pista e do clima, o tempo necessário para manter a distância segura é de aproximadamente dois segundos.

Existe uma regra simples — a regra dos dois segundos — que pode ajudar você a manter a distância segura do veículo à frente:

1. Escolha um ponto fixo à margem da via;

2. Quando o veículo que vai a sua frente passar pelo ponto fixo, comece a contar;

3. Conte dois segundos pausadamente. Uma maneira fácil é contar seis palavras em sequência: “cinquenta e um, cinquenta e dois”;
4. A distância entre o seu veículo e o que vai à frente vai ser segura se seu veículo passar pelo ponto fixo após a contagem de dois segundos;
5. Caso contrário, reduza a velocidade e faça nova contagem. Repita até estabelecer a distância segura.

Para veículos com mais de 6 metros de comprimento, ou sob chuva, aumente o tempo de contagem:
“cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três”.

1.10. Regras Relativas a Veículo de Transporte Coletivo

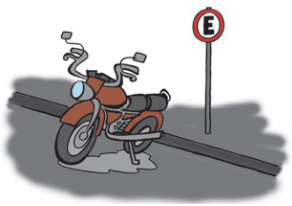
Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite.

1.11. Regras para Redução da Velocidade

Para reduzir sua velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias. Embora o freio motor seja eficiente para reduzir a velocidade do veículo, recomenda-se que o condutor promova leves toques no freio, para que a luz de freio seja acionada, alertando a manobra para os demais condutores.

1.12. Redução de Marcha, Imobilizações Temporárias e Paradas Emergenciais

Se numa emergência tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização de emergência. O condutor deverá acionar de imediato as luzes de advertência (pisca-alerta) providenciando a colocação do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.



Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos particulares ou em locais e horários de estacionamentos regulamentados e especificados pela sinalização, placa de regulamentação na via pública.

1.13. Abertura de Porta dos Veículos

Não abra a porta nem a deixe aberta, sem ter certeza de que isso não vai trazer perigo para você ou para os outros usuários da via. Cuide para que seus passageiros não abram ou deixem abertas as portas do veículo.

1.14. Regras Aplicáveis aos Pedestres

O comportamento do pedestre é imprevisível. Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres.

Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados. Muitas vezes as vítimas são pessoas que não sabem conduzir um veículo, não tendo, portanto, noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O condutor defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos.

Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

1.15. Regras Aplicáveis aos Ciclistas

O ideal é mesmo a ciclovia. Mas onde não existir, o ciclista deve transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa.

A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar seus cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.

1.16. Regras Aplicáveis à Condução de Animais e a Veículos de Tração Animal

Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.

1.17. Comportamento dos Condutores em Relação aos Pedestres e Ciclistas

Mantenha a atenção ao conduzir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes. Essas situações ocorrem em horários preestabelecidos, conhecidos como “horários de pico”. São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em polos geradores de tráfego, como “shopping centers”, supermercados, praças esportivas etc.

1.18. Regras Aplicáveis a Condutores e Passageiros de Motocicletas, Motonetas e Ciclomotores

Os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores devem seguir algumas regras básicas:

- usar sempre o capacete, com viseira ou óculos protetores, isso vale também para os passageiros.
- segurar o guidão com as duas mãos;
- usar vestuário de proteção, conforme as especificações do Contran, isso vale também para os passageiros;
- é proibido o transporte de menores de 10 anos em motocicletas.

É proibido trafegar de ciclomotor nas vias de trânsito rápido ou rodovias, salvo onde houver acostamento ou faixas de rolamento próprias. O condutor deve se manter sempre na faixa da direita, de preferência no centro da faixa. Andar de ciclomotor, motoneta e motocicleta sobre calçadas, nem pensar.

Quando conduzir motocicletas, prefira as cores claras e refletivas. Ser visto pelos demais atores do trânsito é essencial para segurança de quem conduz motocicletas.

1.19. Regras Aplicáveis aos Condutores Profissionais

As regras seguintes aplicam-se aos motoristas profissionais de veículos de transporte coletivo de passageiros e de transporte rodoviário de cargas.

O motorista profissional só pode conduzir esses veículos por no máximo 5 (cinco) horas ininterruptas.

Para a condução de veículo de transporte de carga, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 6 (seis) horas, mas sem superar as 5 (cinco) horas e meia de condução ininterrupta.

Para a condução de veículo de transporte rodoviário de passageiros, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 4 (quatro) horas.

O tempo de condução poderá ser aumentado em situações excepcionais devidamente registradas, para que o condutor e a carga possam chegar a um lugar que ofereça segurança e atendimento necessários, sem comprometer a segurança rodoviária.

A cada 24 (vinte e quatro) horas, o condutor deve observar no mínimo 11 (onze) horas de descanso. Essas horas podem ser usufruídas no veículo e podem coincidir com os intervalos de 30 (trinta) minutos de descanso mencionados anteriormente, observadas nas primeiras 8 (oito) horas contínuas de descanso.

O tempo de condução ou de direção é somente o tempo em que o condutor estiver efetivamente ao volante, transitando entre a origem e o destino do percurso.

O início de uma viagem só pode ocorrer após ter sido cumprido integralmente o intervalo regulamentar de descanso. Não observar os períodos de descanso sujeita o motorista profissional a penalidades definidas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

O controle e o registro do tempo de condução é responsabilidade do motorista profissional. O controle é realizado através de registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo (tacógrafo) ou anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, ou ainda por meios eletrônicos instalados no veículo de acordo com normas do CONTRAN. O condutor é responsável pela guarda, preservação e exatidão dos dados contidos no tacógrafo.

Para a atividade de motofrete e mototáxi é necessário consultar a legislação municipal vigente.

1.20. Uso de Equipamentos Obrigatórios

Para motocicletas e veículos similares, é obrigatório o uso de capacete de segurança certificado pelo INMETRO, para o condutor e o passageiro, devidamente afivelado e no tamanho adequado.

- é obrigatório o uso de viseiras ou óculos de proteção.

Para mais detalhes dos equipamentos obrigatórios, consulte legislação específica do CONTRAN.

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o capítulo Direção Defensiva. Mas nunca é demais reprisar algumas dicas básicas:

1. Para transitar em veículos automotores, as crianças com idade inferior a dez anos, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, devem ser transportadas nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou dispositivo de retenção equivalente, na forma prevista no Anexo desta Resolução.

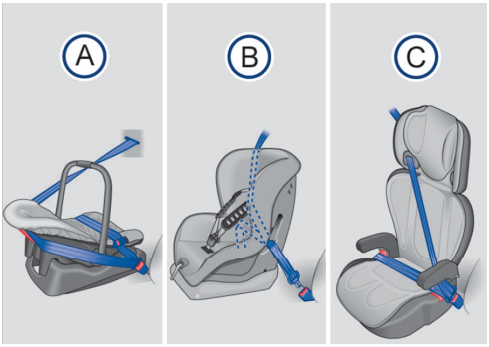
As crianças com até um ano de idade e peso de até 13 kg, deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado "bebê conforto ou conversível".

As crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual a quatro anos, com peso entre 9 e 18 kg, deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado "cadeirinha".

As crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio, com altura de até 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, com peso entre 15 e 36 kg, deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado "assento de elevação", conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo.

Crianças com idade superior a sete anos e meio e inferior a dez anos, que tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, deverão utilizar o cinto de segurança do veículo. As crianças deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado "assento de elevação", conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo, até que possam usar adequadamente o cinto de segurança sem a necessidade do "assento de elevação". Atentar a correta fixação dos diversos tipos de retenção infantil no banco (através do cinto de segurança, sistema ISOFIX, Latch, Top Tether e outros) e posteriormente correto afivelamento na criança. Consulte o manual do veículo e do dispositivo de retenção infantil.

Cadeiras de criança de acordo com a Resolução CONTRAN 819/2021		
Tipo de sistema de retenção	**Forma de instalação**	**Idade / Peso**
Berço portátil ou bebê conforto	Voltada para trás (sentido contrário à direção), conforme figura A	Até 1 ano (até 13 kg)
Cadeirinha	Voltada para frente (sentido de direção), conforme figura B	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos (de 9 a 18 kg)
Assento de elevação	Voltada para frente (sentido de direção), conforme figura C	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura (de 15 a 36 kg)
Cinto de segurança do veículo	-	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos, que tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura



2. O uso de cinto de segurança é obrigatório em todas as vias do território nacional.

3. Veículos que não se desloquem sobre pneus não podem circular em vias públicas pavimentadas, salvo em casos especiais e com a devida autorização.

Bem, agora você já tem uma boa ideia do que apresenta o Código de Trânsito Brasileiro em termos de normas de circulação. Se houver dúvida na interpretação ou no entendimento de algum termo, consulte o capítulo Conceitos e definições legais. O ideal é que você procure ler o Código em sua totalidade. Informação nunca é demais.

2. Infrações e Penalidades

Quando um motorista não cumpre qualquer item da legislação de trânsito, ele está cometendo uma infração e fica sujeito às penalidades previstas na lei.

2.1. Infração de Trânsito

Infração de trânsito é a desobediência a qualquer preceito da Legislação de Trânsito, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), das Resoluções do CONTRAN e Regulamentações dos Órgãos Executivos de Trânsito. Toda infração é passível de uma penalidade. Uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar "medidas administrativas", cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As infrações de trânsito normalmente geram também riscos de acidentes. Por exemplo: não respeitar o sinal vermelho num cruzamento pode causar uma colisão entre veículos ou atropelamento de pedestres ou de ciclistas.

As infrações de trânsito são classificadas, pela sua gravidade, em LEVES, MÉDIAS, GRAVES e GRAVÍSSIMAS.

2.2. Responsabilidade pela Infração

Ao proprietário do veículo caberá sempre a responsabilidade pela infração referente à prévia regularização e preenchimento das formalidades e condições exigidas para o trânsito do veículo na via terrestre, conservação e inalterabilidade de suas características, componentes, agregados, habilitação legal e compatível de seus condutores, quando esta for exigida, e outras disposições que deva observar.

2.3. Autoridade e o Agente de Trânsito

A fiscalização e o policiamento de trânsito são atribuições do agente da autoridade de trânsito, que é a pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício de tais atividades.

2.4. Fiscalização e Policiamento de Trânsito

É função das Polícias Militares exercer o policiamento ostensivo de trânsito, atuando na prevenção e repressão aos atos relacionados com a segurança pública e garantir a obediência às regras relativas à segurança de trânsito, visando evitar acidentes e assegurar a livre circulação.

Nas rodovias e estradas federais, é competência da Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo.

2.5. O Auto de Infração

O Auto de Infração é lavrado quando há uma infração de trânsito, ou seja, quando alguém quebra uma regra de circulação ou conduta.

A infração de trânsito pode ser comprovada por declaração do agente de trânsito ou por informações registradas em equipamentos eletrônicos ou fotográficos.

2.6. Penalidades

As penalidades são:

- Advertência por escrito;
- Multa;
- Suspensão do direito de dirigir;
- Cassação do documento de habilitação;
- Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 20%, em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

2.7. Medidas Administrativas

As medidas administrativas são:

- Retenção do veículo;
- Remoção do veículo;
- Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação - CNH ou Permissão para Dirigir);
- Recolhimento do certificado de licenciamento;
- Transbordo do excesso de carga.

2.8. Natureza da Infração Cometida e Pontuação Correspondente

Além da possível aplicação de multas, a cada infração de trânsito cometida serão computados os seguintes números de pontos:
Pontuação de multas

Natureza	Pontos	Multa
Leve	3	R$ 88,38
Média	4	R$ 130,16
Grave	5	R$ 195,23
Gravíssima	7	R$ 293,47

Os pontos valerão por 12 meses a contar de seu cômputo, a critério da autoridade de trânsito você poderá ter suspenso seu direito de dirigir se:

a) Somar 20 pontos, caso constem duas ou mais infrações gravíssimas;
b) Somar 30 pontos, caso conste uma infração gravíssima; ou
c) Somar 40 pontos, caso não conste nenhuma infração gravíssima.

Para algumas infrações, em razão da sua gravidade e consequência, a multa pode ser multiplicada por três, cinco, dez, vinte ou até por sessenta, e novamente dobrada, no caso de reiteração.

2.9. O Processo Administrativo de Recurso de Infração e de Imposição de Penalidades

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí o proprietário pode indicar o condutor que dirigia o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN (no caso do Distrito Federal ao CONTRANDIFE) e, em alguns casos específicos, ao CONTRAN, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

2.10. Crimes de Trânsito

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até reclusão.

As infrações civis são reguladas pelo Código Civil e legislação especial, e podem redundar na condenação do infrator ao pagamento de indenizações, obrigações de fazer e não fazer.

3. Direção Defensiva

3.1. O que é Direção Defensiva

Direção defensiva ou direção segura é a melhor maneira de conduzir e de se comportar no trânsito, porque ajuda a preservar a vida, a saúde e o meio ambiente. Mas, o que é a direção defensiva? É a forma de conduzir que permite a você reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com você, com seus acompanhantes, com o seu veículo e com os outros usuários da via.

Para isso, você precisa aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Conduzir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

A primeira coisa a aprender é que acidente não acontece por acaso, por obra do destino ou por azar. Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável.

Atravessar a rua na faixa é um direito do pedestre. Respeite-o!

Os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- os veículos;
- os condutores;
- as vias de trânsito;
- o ambiente;
- o comportamento das pessoas.

3.2. Veículos: Manutenção Periódica e Preventiva e Funcionamento; Equipamentos Obrigatórios; Sistemas de Freios, Suspensão, Direção, Iluminação e Cintos de Segurança

Seu veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações de perigo que podem levar a acidentes, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros. Outros equipamentos são destinados a diminuir os impactos causados em caso de acidente, como cinto de segurança, “air-bag” e carroçaria.

Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que eles cumpram suas funções, além de ser uma obrigação do proprietário e do condutor.

Para os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores

Para que você possa conduzir com conforto e segurança, seu veículo precisa estar em perfeitas condições de uso e adaptado às suas necessidades. Preste atenção ao seguinte:

- assegure-se de que seu capacete e seus óculos estejam limpos e com boas condições de visibilidade. Elimine todo e qualquer obstáculo ao seu campo visual;
- adote uma posição adequada, que lhe permita alcançar sem esforço todos os pedais e comandos do guidão. Não se coloque nem muito próximo nem muito distante do guidão, nem demasiadamente inclinado para frente ou para trás.
- ajuste os espelhos retrovisores. Você deve ter um bom campo de visão sem que para isso tenha que se inclinar para frente ou para trás.
- use as roupas corretas e todo o equipamento de segurança. O passageiro que estiver sendo transportado deve fazer o mesmo. Lembre-se, esses detalhes salvam vidas.
- confira o funcionamento básico dos itens obrigatórios de segurança. Se qualquer coisa estiver fora de especificação ou funcionando mal, solucione o problema antes de colocar seu veículo em movimento.
- confira se a autonomia é compatível com o trecho que pretende cobrir. Ficar sem combustível ou energia na bateria no meio da rua, além de muito frustrante, também pode oferecer perigo para todos os usuários da via, sendo também considerado infração de trânsito.

Manutenção Periódica e Preventiva

Todos os sistemas e componentes do seu veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer sua segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter seu veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer periodicamente a manutenção preventiva. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do manual de instruções do veículo e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma manutenção feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

O hábito da manutenção preventiva e periódica gera economia e evita acidentes de trânsito!

Funcionamento do Veículo

Você pode observar o funcionamento de seu veículo seja pelas indicações do painel ou por uma inspeção visual simples:

- Autonomia: veja se o indicado no painel é suficiente para chegar ao destino;
- Nível de óleo do freio, do motor e da direção hidráulica: observe os respectivos reservatórios, conforme o manual de instruções do veículo;
- Nível de óleo do sistema de transmissão (câmbio): para veículos com transmissão automática, veja o nível do reservatório. Nos demais veículos, procure vazamentos sob o veículo;
- Água do radiador: nos veículos refrigerados a água, veja o nível do reservatório de água;
- Água do sistema limpador de para-brisa: verifique o reservatório de água;
- Palhetas do limpador de para-brisa: troque se estiverem ressecadas;
- Desembaçadores dianteiro e traseiro: verifique se estão funcionando corretamente;

- Funcionamento dos faróis: verifique visualmente se todos estão acendendo (luz baixa e alta);
- Regulagem dos faróis: faça por meio de profissionais habilitados;
- Lanternas dianteiras e traseiras, luzes indicativas de direção, luz de freio e luz de ré: inspeção visual.

Pneus

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo.

Confira sempre:

- **Calibragem:** siga as recomendações do fabricante do veículo, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível ou energia e reduzem a aderência ao piso com água. Pneus muito cheios também afetam a estabilidade do seu veículo.
- **Desgaste:** os sulcos dos pneus devem estar dentro dos limites do indicador de desgaste (TWI). A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- **Deformações na carcaça:** veja se os pneus não têm bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- **Dimensões irregulares:** não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

Você pode identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o balanceamento das rodas. Veículo "puxando" para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.

- É proibido o uso de pneus reformados em motocicletas e veículos similares.

Não se esqueça de que todas essas recomendações também se aplicam ao pneu sobressalente (estepe), nos veículos em que ele é exigido.

Equipamentos Obrigatórios

Conforme determina o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), para circular em vias públicas, os veículos devem estar dotados dos equipamentos obrigatórios relacionados abaixo, a serem constatados pela fiscalização e em condições de funcionamento:

Nos veículos automotores (automóveis, camionetes, camionetas, caminhões e ônibus), híbridos e elétricos: para-choques dianteiro e traseiro; protetores das rodas traseiras dos caminhões; espelhos retrovisores, interno e externo; limpador e lavador de para-brisa; para-sol para o condutor; sistema de Iluminação e sinalização; velocímetro, buzina; freios de estacionamento e de serviço, com comandos independentes; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência, independente do sistema de iluminação do veículo; registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo, nos veículos de transporte e condução de escolares, nos de transporte de passa-

geiros com mais de dez lugares e nos de carga com capacidade máxima de tração superior a 19t; cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor, naqueles dotados de motor a combustão; roda sobressalente*, compreendendo o aro e o pneu, com ou sem câmara de ar, conforme o caso; macaco, compatível com o peso e carga do veículo; chave de roda; chave de fenda ou outra ferramenta apropriada para a remoção de calotas; lanternas delimitadoras e lanternas laterais nos veículos de carga, quando suas dimensões assim o exigirem; cinto de segurança para a árvore de transmissão em veículos de transporte coletivo e carga;

* Alguns modelos devido a características de construção estão dispensados do uso da roda reserva.

Para os ciclomotores: espelhos retrovisores, de ambos os lados; farol dianteiro, de cor branca ou amarela; lanterna de cor vermelha na parte traseira; velocímetro; buzina; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; e dispositivo destinado ao controle de ruído do motor (quando aplicável).

Para as motonetas, motocicletas e triciclos: espelhos retrovisores, de ambos os lados; farol dianteiro, de cor branca ou amarela; lanterna de cor vermelha na parte traseira; lanterna de freio de cor vermelha; iluminação da placa traseira; indicadores luminosos de mudança de direção, dianteiro e traseiro; velocímetro; buzina; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor.

Para os quadriciclos: espelhos retrovisores, de ambos os lados; farol dianteiro, de cor branca ou amarela; lanterna, de cor vermelha na parte traseira; lanterna de freio, de cor vermelha; indicadores luminosos de mudança de direção, dianteiros e traseiros; iluminação da placa traseira; velocímetro; buzina; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor; protetor das rodas traseiras.

Sistemas de Freios

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida. Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- Nível de fluido baixo: é só observar o nível do reservatório;
- Vazamento de fluido: observe a existência de manchas no piso sob o veículo;
- Disco e pastilhas gastos: verifique com profissional habilitado;
- Lonas gastas: verifique com profissional habilitado.

Para frear com segurança, é preciso estar atento.

Mantenha distância segura e freios em bom estado!

Quando você atravessa locais encharcados ou com poças de água, utilizando veículo com freios a lona, pode ocorrer a perda de eficiência momentânea do sistema de freios. Observando as condições do trânsito no local, reduza a velocidade e pise no pedal de freio algumas vezes para voltar à normalidade.

Nos veículos dotados de sistema ABS (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e que gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas), verifique, no painel, a luz indicativa de problemas no funcionamento.

Ao conduzir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios. É só conduzir com atenção, observando a sinalização, a legislação e as condições do trânsito.

Suspensão

A finalidade da suspensão e dos amortecedores é manter a estabilidade do veículo. Quando gastos, podem causar a perda de controle do veículo e seu capotamento, especialmente em curvas e nas frenagens.

Verifique periodicamente o estado de conservação e o funcionamento deles, usando como base o manual do fabricante e levando o veículo a pessoal especializado.

Direção

A direção é um dos mais importantes componentes de segurança do veículo, um dos responsáveis pela dirigibilidade. Folgas no sistema de direção fazem o veículo "puxar" para um dos lados, podendo levar o condutor a perder seu controle. Ao frear, esses defeitos são aumentados. Você deve verificar periodicamente o funcionamento correto da direção e fazer as revisões preventivas nos prazos previstos no manual do fabricante do veículo, com pessoal especializado.

Iluminação

O sistema de iluminação de seu veículo é fundamental, tanto para você ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Sem iluminação, ou com iluminação deficiente, você pode ser causa de colisão e de outros acidentes.

Ver e ser visto por todos torna o trânsito mais seguro!

Cinto de Segurança

O cinto de segurança existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em caso de acidente ou numa freada brusca. Nesses casos, o cinto impede que as pessoas se choquem com as partes internas do veículo ou, que sejam lançadas para fora dele, reduzindo assim a gravidade das possíveis lesões. Por isso, os cintos de segurança devem estar em boas condições de conservação e todos os ocupantes devem usá-los, inclusive os passageiros do banco traseiro.

Faça sempre inspeção dos cintos:

- veja se os cintos não têm cortes, para não se romperem numa emergência;
- confira se não existem dobras que impeçam a perfeita elasticidade;
- teste o travamento para ver se estão funcionando perfeitamente;

- verifique se os cintos do banco traseiro estão disponíveis para utilização dos ocupantes.

Uso correto do cinto:

- Ajuste-o firmemente ao corpo, sem deixar folgas;
- A faixa inferior deve ficar abaixo do abdome, sobretudo para as gestantes;
- A faixa transversal deve vir sobre o ombro, atravessando o peito, sem tocar o pescoço;
- Não use presilhas. Elas anulam os efeitos do cinto de segurança.

O transporte de crianças menores de 10 anos, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, somente pode ser feito no banco traseiro, acomodadas em dispositivo de retenção afixado ao cinto de segurança, adequado a estatura, peso e idade.

Alguns veículos não possuem banco traseiro. Excepcionalmente, e só nesses casos, você pode transportar crianças menores de 10 anos, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, no banco dianteiro do veículo, com o uso de dispositivo de retenção adequado ao seu peso e altura.

Dependendo da idade, elas devem ser acomodadas em cadeiras apropriadas, com a utilização do cinto de segurança.

Nos veículos equipados com dispositivo suplementar de retenção (airbag), para o passageiro do banco dianteiro, o transporte de crianças com até dez anos de idade neste banco, pode ser realizado desde que utilizado o dispositivo de retenção adequado ao seu peso e altura e observados os seguintes requisitos:

1. É vedado o transporte de crianças com até sete anos e meio de idade em dispositivo de retenção posicionado no sentido contrário ao da marcha do veículo;
2. É permitido o transporte de crianças com até sete anos e meio de idade em dispositivo de retenção posicionado no sentido de marcha do veículo, desde que não possua bandeja, ou acessório equivalente, incorporado ao dispositivo de retenção; e
3. Salvo instruções específicas do fabricante do veículo, o banco do passageiro dotado de airbag deve ser ajustado em sua última posição de recuo, quando ocorrer o transporte de crianças neste banco.

O cinto de segurança é de utilização individual. Transportar criança no colo, ambos com o mesmo cinto, pode acarretar lesões graves e até a morte da criança.

As pessoas, em geral, não têm a noção exata do significado do impacto de uma colisão no trânsito.

Saiba que, segundo as leis da física, colidir com um poste ou com um objeto fixo semelhante, a 80 quilômetros por hora, é o mesmo que cair de um prédio de 9 andares.

3.3. Condutores: a Importância do Bom Estado Físico e Mental para Dirigir; Conhecimento e Habilidades; Habilitação; Uso de Equipamentos Obrigatórios; Fatores de Risco para a Ocorrência de Acidentes, como Evitar Colisões; Condições Adversas

A posição correta ao conduzir produz menos desgaste físico e aumenta a sua segurança!

Como evitar desgaste físico relacionado à maneira de sentar e conduzir

A posição correta ao conduzir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Siga as orientações:

- Dirija com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;
- Apoie bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 90 graus;
- Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a altura dos ocupantes do veículo, de preferência na altura dos olhos;
- Segure o volante com as duas mãos, como os ponteiros do relógio na posição de 9 horas e 15 minutos. Assim você vê melhor o painel, acessa melhor os comandos do veículo e nos veículos com “air-bag” não impede seu funcionamento;
- Procure manter os calcanhares apoiados no assoalho do veículo e evite apoiar os pés nos pedais, quando não os estiver usando;
- Utilize calçados fechados que fiquem bem fixos aos seus pés, para poder acionar os pedais rapidamente e com segurança;
- Coloque o cinto de segurança, e de maneira que ele se ajuste firmemente a seu corpo. A faixa inferior deve passar pela região do abdome e a faixa transversal, sobre o peito, e não sobre o pescoço;
- Fique em posição que permita ver bem as informações do painel e verifique sempre o funcionamento de sistemas importantes, como, por exemplo, a temperatura do motor.

Uso correto dos retrovisores

Quanto mais você vê o que acontece a sua volta enquanto dirige, maior a possibilidade de evitar situações de perigo.

Nos veículos com retrovisor interno, sente-se na posição correta e ajuste-o numa posição que dê a você uma visão ampla do vidro traseiro.

Não coloque bagagens ou objetos que impeçam sua visão por meio do retrovisor interno. Os retrovisores externos, esquerdo e direito, devem ser ajustados de maneira que você, sentado na posição de condução, veja o limite traseiro do seu veículo e com isso reduza a possibilidade de "pontos cegos" ou sem alcance visual. Se não conseguir eliminar esses "pontos cegos", antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça ou o corpo para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos externos, ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

O problema da concentração: telefones, rádios e outros mecanismos diminuem sua atenção ao conduzir.

Concentração e reflexos diminuem muito com o uso de álcool e drogas. Acontece o mesmo se você não dormir ou dormir mal!

Se você estiver pouco concentrado ou não puder se concentrar totalmente na condução, seu tempo normal de reação vai aumentar, transformando os riscos do trânsito em perigos no trânsito. Alguns dos fatores que diminuem a sua concentração e retardam os reflexos são:

- Consumir bebida alcoólica;
- Usar drogas;
- Usar medicamento que modifica o comportamento, de acordo com seu médico;
- Ter participado, recentemente, de discussões fortes com familiares, no trabalho, ou por qualquer outro motivo;
- Ficar muito tempo sem dormir, dormir pouco ou dormir mal;
- Ingerir alimentos muito pesados, que acarretam sonolência.

Ingerir bebida alcoólica ou usar drogas, além de reduzir a concentração, afeta a coordenação motora, muda o comportamento e diminui o desempenho, limitando a percepção de situações de perigo e reduzindo a capacidade de ação e reação.

Outros fatores que reduzem a concentração, apesar de muitos não perceberem isso, são:

- Usar o telefone celular ao conduzir,
- Assistir televisão a bordo ao conduzir;
- Ouvir aparelho de som em volume que não permita ouvir os sons do seu próprio veículo e dos demais;
- Transportar animais soltos e desacompanhados no interior do veículo;
- Transportar no interior do veículo objetos que possam se deslocar durante o percurso.

Conduzindo ciclomotores e motocicletas

O motociclista precisa estar avaliando constantemente a presença de outros usuários da via e a interação entre eles no trânsito, adaptando seu comportamento para evitar conflitos. Os períodos de pico geralmente oferecem os maiores problemas para o motociclista. No início da manhã e no fim da tarde e durante os intervalos tradicionais para almoço, o trânsito tende a ficar mais congestionado. Todo mundo está indo para o trabalho ou voltando para casa. Em períodos como Carnaval, Natal, férias escolares e feriados o congestionamento também é maior. Nos centros urbanos, os pontos de concentração de pedestres e carros estacionados também são problemáticos.

Preste bastante atenção ao se aproximar de pontos de ônibus ou estações de metrô. Há sempre alguém com pressa, correndo para não perder a condução. Na correria, acabam atravessando a rua sem olhar.

Regras de segurança para condutores de motocicletas e ciclomotores:

- É obrigatório o uso de capacete de segurança para o condutor e o passageiro;
- É obrigatório o uso de viseiras ou óculos de proteção;
- É proibido transportar crianças menores de 10 anos;
- É obrigatório manter o farol aceso quando em circulação, de dia ou à noite;
- As ultrapassagens devem ser feitas sempre pela esquerda;
- A velocidade deve ser compatível com as condições e circunstâncias do momento, respeitando os limites fixados pela regulamentação da via;
- Ao circular entre veículos, em situação de trânsito parado, ter atenção redobrada e manter velocidade reduzida;
- Condutor e passageiro devem preferencialmente vestir roupas claras;
- Solicite ao "passageiro" que movimente o corpo da mesma maneira que você, condutor, para garantir a estabilidade nas curvas;
- Segure o guidão com as duas mãos;
- Atenção ao passar ao lado de veículos parados. De repente alguém pode abrir a porta, levando você ao chão. Olhe para o interior dos veículos e certifique-se de que estão desocupados.

Motocicletas são como os demais veículos: Devem respeitar os limites de velocidade, manter distância segura.

Maneira de conduzir

Um grande número de motociclistas precisa alterar urgentemente sua forma de conduzir. Mudar constantemente de faixa, circular em velocidades incompatíveis com a segurança sem guardar distância segura têm resultado num preocupante aumento do número de acidentes envolvendo motocicletas em todo o País. Esses acidentes podem ser evitados, simplesmente com uma condução mais segura. O comportamento do motociclista, seu modo de conduzir, também é determinante para a prevenção de acidentes. Quando está conduzindo, deve dar atenção máxima à condução do veículo. Comportamentos inadequados devem ser evitados. Tenha sempre as duas mãos sobre o guidão. Evite surpresas. Se você dirige uma motocicleta ou um ciclomotor, pense nisso e coloque em prática as seguintes orientações:

- Não sobrecarregue seu veículo. Leve apenas um passageiro, não exagere na bagagem e não abuse da velocidade. O excesso de volumes dificulta a mobilidade do condutor do veículo.
- Não se curve para apanhar objetos com o veículo em movimento.
- Não acenda cigarros enquanto estiver conduzindo.
- Não se ocupe em espantar ou matar insetos enquanto estiver conduzindo.
- Evite manobras bruscas com seu veículo.
- Não beba ou coma nada enquanto pilota.
- Não fale ao telefone enquanto pilota.

O código de trânsito fornece muitas informações que o motociclista deve receber. Além do código, há livros e revistas especializados. Leia tudo o que puder. Informe-se. O motociclista precisa desenvolver ao máximo sua habilidade. Estamos falando da capacidade de manusear os controles do veículo e executar com perícia e sucesso quaisquer manobras básicas de trânsito. Precisa saber fazer curvas com segurança, ultrapassar, mudar de pista com prudência e estacionar corretamente. A habilidade do motociclista se desenvolve por meio de aprendizado. A prática leva à perfeição. Algumas dicas úteis:

Um dos principais cuidados para evitar colisões e acidentes consiste em se manter a distância adequada em relação ao veículo que segue à frente. Esta distância, chamada de Distância de Seguimento (DS), pode ser calculada segundo uma fórmula bastante complicada que envolve a velocidade do veículo em função de seu comprimento.

Mas ninguém quer sair por aí fazendo cálculos e contas matemáticas enquanto pilota. Por isso, bom mesmo é usar o bom senso. Mantenha um espaço razoável entre você e o veículo que vai à sua frente. À medida que a velocidade aumenta, vá aumentando também a distância, pois precisará de mais espaço para frear caso surja algum imprevisto.

Atente para a distância a que vem o veículo de trás. Se sentir que o motorista está muito próximo, mude de pista para dar-lhe passagem. Lembre-se: não aceite provocações.

Muito cuidado com os veículos de transporte coletivo, escolares e veículos lentos, que podem parar inesperadamente. Quando estiver atrás de um desses veículos, aumente ainda mais a distância que o separa dele. Evite também conduzir prensado entre dois veículos grandes. É muito perigoso.

Dicas de Segurança sobre 2 rodas

1. Use todos os equipamentos de segurança: capacete, luvas, roupas de couro, botas, tiras reflexivas, etc. Proteja-se.
2. Ande sempre com os faróis ligados. Se possível use alguma peça de roupa mais clara, de modo a permitir melhor visualização do conjunto. Use adesivos refletivos no capacete.
3. Mantenha-se à direita, sobretudo em pistas rápidas. Facilite as ultrapassagens.
4. Evite os pontos cegos. Mantenha-se visível em relação aos outros veículos.
5. Não abuse da confiança. Pilote conservadoramente.
6. Evite conduzir sob chuva ou condições de pista escorregadia.

7. Cuidado com os pedestres, sobretudo quando o trânsito estiver parado. Muitos deles atravessam fora da faixa.
8. Evite a proximidade de veículos pesados.
9. Tome cuidado com as linhas de pipa, pois podem estar com cerol. As linhas com cerol possuem uma enorme capacidade cortante e é a causa de muitos acidentes graves que podem levar à morte ou deixar sequelas terríveis em suas vítimas.

Jamais discuta no trânsito ou aceite provocações.

A Importância do Bom Estado Físico e Mental para Dirigir

O método que se segue se aplica a qualquer atividade do dia-a-dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à condução de um veículo.

Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência.

Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem seu veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Em que estado se encontra o meu veículo?
- Como me sinto física e mentalmente?
- Estou em condições de conduzir?
- Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de condução do veículo?
- Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas autoindagações e só então dê partida ao veículo. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

Seu estado emocional também é muito importante. Evite conduzir se sentir que está irritado ou ansioso.

Conhecimentos e Habilidades

O constante aperfeiçoamento

O ato de conduzir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, conduzir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.

Você dirige um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, você tem muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao volante.

É muito importante para você conhecer as regras de trânsito, a técnica de conduzir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar seus conhecimentos sobre tudo isso.

Habilitação

A permissão para conduzir veículos automotores e elétricos é obtida através de exames junto ao órgão de trânsito. Os requisitos básicos para sua obtenção são: ser penalmente imputável (ter no mínimo 18 anos de idade), saber ler e escrever, possuir documento de identidade ou equivalente, realizar os cursos de direção defensiva e de meio ambiente, fazer os exames médico e de aptidão física se a categoria desejada exigir, conforme legislação vigente.

O candidato aprovado recebe a permissão para dirigir durante um ano, sendo que após esse período, se não houver cometido infrações de natureza grave ou gravíssima, ou reincidência de infração média, o mesmo receberá a Carteira Nacional de Habilitação definitiva.

A habilitação tem cinco categorias, tais como:

I - **Categoria A -** condutor de veículo motorizado de duas ou três rodas, com ou sem carro lateral. Ex.: Motocicleta, Ciclomotor, Motoneta ou Triciclo;

II - **Categoria B -** condutor de veículo motorizado, não abrangido pela categoria A cujo peso bruto total não exceda a três mil e quinhentos quilogramas e cuja lotação não exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Automóvel, caminhonete, camioneta, utilitário;

III - **Categoria C -** condutor de veículo motorizado, utilizado em transporte de carga, cujo peso bruto total exceda a três mil e quinhentos quilogramas, para esta categoria é necessário ter a categoria B a pelo menos um ano (é permitida a combinação de veículos em que a unidade acoplada, reboque, não exceda a 6000 kg). Ex.: Caminhão;

IV - **Categoria D -** condutor de veículo motorizado, utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Micro-ônibus, Ônibus;

V - **Categoria E -** condutor de combinação de veículos em que a unidade tratora se enquadre nas categorias B, C ou D e cuja unidade acoplada, reboque, semirreboque, trailer ou articulada tenha 6.000 kg (seis mil quilogramas) ou mais de peso bruto total, ou cuja lotação exceda a 8 (oito) lugares Ex.: Veículo com dois reboques acoplados.

Para casos especiais, verifique o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

A obtenção da CNH para as categorias D e E, e para o transporte coletivo de passageiros, escolares, de emergência ou de produtos perigosos só é possível para maiores de 21 (vinte e um) anos.

A habilitação e a renovação da habilitação dependem da aprovação em exame de aptidão, na frequência da Lei, isto é: a cada 10 anos para condutores com idade inferior a 50 anos, a cada 5 anos para condutores com idade igual ou superior a 50 anos, e inferior a 70 anos, e a cada 3 anos para condutores com idade igual ou superior a 70 anos.

Uso de Equipamentos Obrigatórios

De acordo com o CTB, conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN, são infrações passíveis de multa e/ou apreensão do veículo para regularização.

Nos casos previstos, quais sejam, não for possível sanar a irregularidade no local da infração, o veículo não apresentar condição de segurança para rodar ou não se apresentando condutor habilitado, o veículo será removido para o depósito fixado pelo órgão ou entidade competente, com circunscrição sobre a via, sendo a sua liberação condicionada ao reparo do componente ou equipamento obrigatório que não esteja em perfeito estado de funcionamento.

Salvo exceções, as crianças com idade inferior a dez anos, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, devem ser transportadas nos bancos traseiros, utilizando dispositivo de retenção adequado a sua idade/tamanho/peso.

É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional, salvo em situações regulamentadas pelo CONTRAN, que é o caso dos veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros em percurso em que é permitido viajar em pé (linhas urbanas), ciclomotores, motonetas, motocicletas, triciclos e quadriciclos quando aplicável.

A luz baixa deve ser mantida acesa durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública e rodovias, neste caso é aceito o uso da luz de rodagem diurna. É preciso manter acesas pelo menos as luzes de posição sob chuva forte, neblina ou cerração. Nos veículos de transporte coletivo e ciclomotores/motocicletas/motonetas deve-se manter a luz baixa acesa durante o dia e noite.

Lembramos que o pisca-alerta deve ser utilizado somente com o veículo imobilizado ou situações de emergência. O dispositivo refletivo de emergência (triângulo) deve ser colocado no mínimo a 30 metros da traseira do veículo, em condições adversas, como em curva, neblina, chuva, piso escorregadio, ou em vias de maior velocidade é recomendável aumentar essa distância.

Os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores só poderão circular nas vias utilizando capacete de segurança, com viseira ou óculos protetores; segurando o guidão com as duas mãos; usando vestuário de proteção, de acordo com as especificações do CONTRAN. É de responsabilidade do condutor fazer com que os passageiros utilizem capacete de segurança e usando vestuário adequado.

As atividades de mototáxi e motofrete são reguladas.

Os veículos devem estar registrados pelos órgãos executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal na categoria aluguel, e devem ter sido adequados, com a instalação de dispositivos (i) de proteção para pernas e motor no caso de tombamento, fixado em sua estrutura, (ii) aparador de linha, fixado no guidão, e (iii) compatível com o tipo de transporte que se pretende realizar: (a) dispositivo de fixação, permanente ou removível, para instalação de baú, grelha, alforjes, bolsas ou caixas laterais, quando da realização do transporte de carga, ou (b) alças metálicas, traseira e laterais, quando da realização do transporte de passageiros.

O condutor deve: (i) ter no mínimo vinte e um anos de idade, (ii) possuir habilitação na categoria "A", por pelo menos dois anos, (iii) ser aprovado no curso especializado, e (iv) estar vestido com colete de segurança dotado de dispositivos retrorrefletivos.

Além disso, para o transporte de passageiro, o condutor deve apresentar previamente e a cada 5 (cinco) anos, certidões negativas de distribuição criminal relativamente aos crimes de homicídio, roubo, estupro e corrupção de menores.

Fatores de Risco para a Ocorrência de Acidentes

O Código de Trânsito Brasileiro prevê inúmeras infrações e também crimes de trânsito, considerados fatores de risco. Dentre eles, podemos destacar:

- Conduzir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.
- Transitar em velocidade superior à máxima permitida para o local.
- Não usar cinto de segurança.
- Não usar capacete.
- Não usar as cadeirinhas e dispositivos de segurança para crianças.
- Conduzir o veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação, Permissão para Dirigir ou Autorização para Conduzir Ciclomotor ou com estas cassadas ou suspensas.
- Utilizar-se do veículo para demonstrar ou exibir manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.
- Transitar ou ultrapassar pela contramão.
- Transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas, ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos.
- Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que vai entrar à esquerda.
- Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado.
- Conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou com equipamento obrigatório em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN.
- Transitar com o veículo: apresentando vazamentos de combustível ou lubrificantes, danificando a via, suas instalações e equipamentos, e/ou lançando ou arrastando sobre a via qualquer objeto que possa acarretar risco de acidente.
- Conduzir o veículo: com o braço do lado de fora; transportando pessoas, animais ou volume à sua esquerda ou entre os braços e pernas; com incapacidade física ou mental temporária que comprometa a segurança do trânsito; usando calçado que não se firme nos pés ou que comprometa a utilização dos pedais; com apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço, mudar a marcha do veículo ou acionar equipamentos e acessórios do veículo; utilizando-se de fones nos ouvidos conectados à aparelhagem sonora ou de telefone celular.

Cumpre lembrar que o infrator será submetido a curso de reciclagem quando, sendo contumaz, for necessário à sua reeducação; quando suspenso do direito de conduzir; quando se envolver em acidente grave para o qual haja contribuído, independentemente de processo judicial; quando condenado judicial por delito de trânsito; a qualquer tempo, se for constatado que o condutor está colocando em risco a segurança do trânsito e em outras situações a serem definidas pelo CONTRAN.

Sobre crimes de trânsito, importante mencionar que agravam as penas ter o condutor do veículo cometido a infração com dano potencial para duas ou mais pessoas ou com grande risco de grave dano patrimonial a terceiros; utilizando o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas; quando a sua profissão ou atividade exigir

cuidados especiais com o transporte de passageiros ou de carga; sobre faixa de trânsito temporária ou permanentemente destinada a pedestres.

Como Evitar Colisões

Ao assumir a condução de um veículo, esteja exclusivamente voltado a cumprir a tarefa a que se propôs. Concentre sua atenção completamente no trânsito e jamais cometa atos que possam desviar sua atenção enquanto dirige, como utilizar o celular, ainda que com sistema "hands free" (mãos livres), comer ou fumar e maquiar-se no veículo. Nunca ingira bebida alcoólica se for conduzir.

Confira a seguir os três principais tipos de colisões e como evitá-las:

- Colisão traseira: este tipo de colisão ocorre principalmente pelo fato do condutor não manter uma distância segura em relação ao veículo que segue à sua frente. Portanto, mantenha uma distância segura do veículo à sua frente e não realize nenhuma atividade que possa desviar sua atenção. Lembre-se que em situações de emergência o veículo à frente pode frenar repentinamente.
- Colisão frontal: comum em vias de pista única, é a que mais resulta em fatalidades, uma vez que a velocidade dos dois veículos é somada no momento do impacto. Para evitá-la, seja responsável e nunca inicie uma manobra de ultrapassagem sem verificar se outro veículo está realizando esta manobra, respeite a faixa contínua e fique atento ao comportamento dos outros condutores que dividem a via com você. A colisão contra objetos parados, podem ser decorrentes de sonolência, embriaguez e distração, portanto, esteja descansado, não beba e desconecte-se do celular.
- Colisão lateral: os eventos que ocorrem perpendicularmente, ou seja, em cruzamentos e saída de pista, se devem principalmente ao desrespeito à sinalização e preferência. Obedeça às placas de PARE e redução de velocidade e esteja atento à preferência dos veículos que trafegam na via perpendicular à sua. Para evitar as colisões laterais no mesmo sentido, verifique o retrovisor e utilize os indicadores de direção ao mudar de faixa, comunicando-se corretamente com os outros usuários da via.
- Evitar acidentes é dever de todos. Esteja atento para o eventual descumprimento das regras de trânsito pelos demais motoristas e usuários de via pública e do passeio.

Condições Adversas

Condições adversas são todos aqueles fatores que podem prejudicar o seu real desempenho no ato de conduzir, tornando maior a possibilidade de um acidente de trânsito. Existem várias condições adversas e é importante lembrar que nem sempre elas aparecem isoladamente, tornando o perigo ainda maior. Elas podem ser classificadas em seis grupos principais, sendo todos abordados neste material:

- Luz; Tempo; Vias; Trânsito; Veículo; Condutor

3.4. Vias: Limites de Velocidade; Vias Urbanas e Rodovias; Curvas, Aclives, Declives, Pontes, Túneis, Passagens de Nível, Cruzamentos, Sinalização, Iluminação, Acostamento, Obras, Condições de Pavimento, Calçadas e Passeios, Condições Adversas

Via pública é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, a ilha e o canteiro central. Podem ser urbanas ou rurais (estradas ou rodovias).

Cada via tem suas características, que devem ser observadas para diminuir os riscos de acidentes.

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Evite surpresas. Mais uma vez a velocidade é chave. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que você não possa ir mais devagar.

Limites de Velocidades

Você tem a obrigação de conduzir numa velocidade compatível com as condições da via, respeitando os limites de velocidade estabelecidos.

Embora os limites de velocidade sejam os que estão nas placas de sinalização, há determinadas circunstâncias momentâneas nas condições da via — tráfego, condições do tempo, obstáculos, aglomeração de pessoas — que exigem que você reduza a velocidade e redobre sua atenção, para conduzir com segurança. Quanto maior a velocidade, maior é o risco e mais graves são os acidentes e maior a possibilidade de morte no trânsito.

Vias Urbanas e Rodovias

Nas vias urbanas o trânsito é mais lento e intenso, com maior concentração de veículos e pedestres, principalmente nos horários de pico. Fique atento, obedeça à sinalização de trânsito e não caia na tentação de usar o celular, mesmo com o trânsito parado. Respeite as preferências.

Nas rodovias os limites de velocidades são maiores, não os ultrapasse, pois são definidos de acordo com as condições das vias. Esteja sempre atento às reduções bruscas de velocidade, mantenha uma distância segura do veículo à frente, para que a distância de frenagem não seja prejudicada.

Verifique as condições do seu veículo e o abasteça com combustível ou carregue a bateria com energia suficiente para completar o percurso.

Curvas

Diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante;

- Comece a fazer a curva com movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente e respeitando a velocidade máxima permitida. À medida que a curva for terminando, retorne o volante à posição inicial, também com movimentos suaves;
- Procure fazer a curva movimentando o menos que puder o volante, evitando movimentos bruscos e oscilações na direção.

Aclives

Ao transitar em um aclive, certifique-se que a marcha correta esteja engatada para que o veículo possa manter uma velocidade compatível com a via em que está transitando.

Fique atento aos veículos à sua frente que possam diminuir a velocidade, mantenha uma distância segura.

Caso o trânsito pare, certifique-se que o veículo não desça ao sair da imobilidade.

Declives

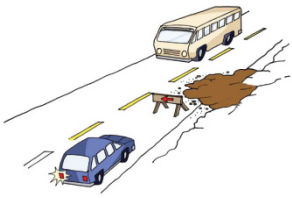
Você percebe que à frente há um declive acentuado: antes que a descida comece, teste os freios e mantenha o câmbio engatado numa marcha reduzida durante a descida.

Nunca desça com o veículo desengrenado. Porque, em caso de necessidade, você não vai ter a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade, e os freios podem não ser suficientes.

Não desligue o motor nas descidas. Com ele desligado, os freios não funcionam adequadamente, e o veículo pode atingir velocidades descontroladas.

Além disso, a direção pode travar se você desligar o motor.

Estreitamento de Pista



Qualquer estreitamento de pista aumenta riscos. Pontes estreitas ou sem acostamento, obras, desmoronamento de barreiras, presença de objetos na pista, por exemplo, provocam estreitamentos.

Assim que você enxergar a sinalização ou perceber o estreitamento, redobre sua atenção, reduza a velocidade e a marcha e, quando for possível a passagem de apenas um veículo por vez, aguarde o momento oportuno, alternando a passagem com os outros veículos que vêm em sentido oposto.

Pontes

Ao se aproximar de uma ponte mantenha velocidade segura e mantenha distância dos veículos à sua frente.

Sobre as pontes ultrapasse somente se a sinalização assim o permitir e não estacione ou pare.

Túneis

Ao se aproximar de um túnel, acenda os faróis baixos (as luzes de rodagem diurna não são suficientes) do veículo e mantenha velocidade e distância segura dos veículos à frente.

Nunca pare ou estacione o veículo dentro dos túneis.

Em caso de pane ou problemas com o veículo dentro do túnel, procure parar na faixa mais a direita das pistas de rolamento, ligue a sinalização de emergência do veículo e procure local seguro fora do veículo.

Nunca caminhe sobre a via dentro do túnel. Verifique se existem condições seguras para a instalação do triângulo de emergência a pelo menos 30 metros à retaguarda do veículo e procure auxílio das autoridades responsáveis pela via.

Passagens de Nível

Em toda passagem de nível, com ou sem sinalização de segurança, placas, sinais de trânsito, etc., o condutor do veículo deve parar antes da passagem de nível, escutar se há aproximação de algum veículo pela linha férrea ou bonde, e prosseguir se a passagem estiver liberada e constatada a não aproximação de algum veículo pela linha.

Jamais pare ou estacione sobre a passagem de nível. Em caso de pane, deixe o veículo imediatamente e procure auxílio das autoridades de trânsito responsáveis no local e das autoridades da via férrea.

Nunca circule sobre via férrea ou trilho.

Cruzamentos

Em um cruzamento, a circulação de veículos e de pessoas se altera a todo instante. Quanto mais movimentado, mais conflito há entre veículos, pedestres e ciclistas, aumentando os riscos de colisões e atropelamentos.

É muito comum, também, a presença de equipamentos como “orelhões”, postes, lixeiras, banca de jornais e até mesmo cavaletes com propaganda nas esquinas, reduzindo ainda mais a percepção dos movimentos de pessoas e veículos.

Assim, ao se aproximar de um cruzamento, independentemente de existir algum tipo de sinalização, Você deve redobrar a atenção e reduzir a velocidade do veículo.

Cruzamentos são áreas de risco no trânsito. Reduza a velocidade e respeite a sinalização!

Lembre-se sempre de algumas regras básicas:

- Se não houver sinalização, a preferência de passagem é do veículo que se aproxima do cruzamento pela direita;

- Se houver a placa PARE no seu sentido de direção, Você deve parar, observar se é possível atravessar e só aí movimentar o veículo;
- Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando;
- Havendo sinalização por semáforo, o condutor deve fazer a passagem sob a luz verde. Sob a luz amarela, você deve reduzir a marcha e parar. Sob a luz amarela, você só deve fazer a travessia se já tiver entrado no cruzamento ou se essa condição for a mais segura para impedir que o veículo que vem atrás colida com o seu.

Nos cruzamentos com semáforos, você deve observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que você está e aguardar o sinal verde antes de movimentar seu veículo, mesmo que outros veículos, a seu lado, se movimentem antes.

Sinalização

A sinalização é um sistema de comunicação para ajudar você a conduzir com segurança. As várias formas de sinalização mostram o que é permitido e o que é proibido fazer, advertem sobre perigos na via e também indicam direções a seguir e pontos de interesse.

A sinalização é projetada com base na engenharia e no comportamento humano, independentemente das habilidades individuais do condutor e do estado particular de conservação do veículo.

Por essa razão, você deve respeitar sempre a sinalização e adequar seu comportamento aos limites de seu veículo.

Iluminação

Condição da luz

A falta ou o excesso de luminosidade pode aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para a condução segura. Confira como agir:

- Farol alto ou farol baixo

  Quando a luz do farol do veículo que vem atrás refletir no espelho retrovisor interno, ajuste-o para desviar o facho de luz. A maioria dos veículos tem esse dispositivo. Verifique a respeito o manual de instruções do veículo. No caso dos ciclos motorizados e do transporte coletivo de passageiros, este último quando trafegar em faixa própria, o uso da luz baixa do farol é obrigatório durante o dia e a noite.

Mantenha os faróis regulados e utilize-os de forma correta.

  O sistema de iluminação e sinalização em boas condições é fundamental para a sua segurança e dos demais usuários da via. Portanto, verifique periodicamente o estado e o funcionamento do sistema de iluminação do seu veículo, evitando faróis e lanternas queimadas ou desreguladas, pois sem iluminação ou com iluminação deficiente você pode causar acidentes ou estar exposto às multas de trânsito.

Torne o trânsito seguro em qualquer lugar ou circunstância!

- Penumbra (ausência de luz)

  A penumbra (lusco-fusco) é uma ocorrência frequente na passagem do final da tarde para o início da noite ou do final da madrugada para o nascer do dia ou, ainda, quando o céu está nublado ou chove com intensidade.

  Sob essas condições, tão importante quanto ver é também ser visto. Ao menor sinal de iluminação precária, acenda o farol baixo.

- Inclinação da luz solar

  No início da manhã ou no final da tarde o sol, devido a sua inclinação, pode causar ofuscamento, reduzindo sua visão. Nem é preciso dizer que isso representa perigo de acidentes. Procure programar sua viagem para evitar essas condições.

  O ofuscamento pode acontecer também pelo reflexo do sol em alguns objetos polidos, como garrafas, latas ou para-brisas.

  Sob todas essas condições, reduza a velocidade do veículo, utilize o quebra-sol (pala de proteção interna) ou até mesmo óculos protetores (óculos de sol), e procure observar uma referência no lado direito da pista.

  O ofuscamento também pode acontecer com os motoristas que vêm em sentido contrário, quando são eles que têm o sol pela frente. Nesse caso, redobre sua atenção, reduza a velocidade para seu maior conforto e segurança e acenda o farol baixo para garantir que você seja visto por eles.

  Nos cruzamentos com semáforos, o sol, ao incidir sobre focos luminosos, pode impedir que você identifique corretamente a sinalização. Nesse caso, reduza a velocidade e redobre a atenção, até que tenha certeza da indicação do semáforo.

Acostamento

É uma parte da via, mas diferenciada da pista de rolamento, destinada à parada ou ao estacionamento de veículos em situação de emergência, à circulação de pedestres e de bicicletas, neste último caso, quando não houver local apropriado.

É proibido trafegar com veículos automotores no acostamento, pois isso pode causar acidentes com outros veículos parados ou atropelamentos de pedestres ou ciclistas. É proibido e perigoso trafegar pelo acostamento. Ele se destina às paradas de emergência e ao tráfego de pedestres e ciclistas!

Obras

Durante a execução de reparos em vias, sinalizações são adicionadas para comunicar os motoristas e pedestres. Consulte o Anexo 2 deste manual para mais informações.

Esteja atento para variações no pavimento, estreitamento de pistas, circulação de operários e principalmente a velocidade reduzida durante o local das obras.

Condições de Pavimento

Ondulações, buracos, elevações, inclinações ou alterações do tipo de piso podem desestabilizar o veículo e provocar a perda do controle dele. Passar por buracos, depressões ou lombadas pode causar desequilíbrio em seu veículo, danificar componentes ou ainda fazer você perder a dirigibilidade. Ainda você pode agravar o problema se usar incorretamente os freios ou se fizer um movimento brusco com a direção.

Ao perceber antecipadamente essas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios.

Mas evite acioná-los durante a passagem por buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto do veículo.

Trechos escorregadios

O atrito do pneu com o solo é reduzido pela presença de água, óleo, barro, areia, outros líquidos ou materiais na pista, e essa perda de aderência pode causar derrapagens e descontrole do veículo.

Fique sempre atento ao estado do pavimento da via e procure adequar sua velocidade a essa situação. Evite mudanças abruptas de velocidade e frenagens bruscas, que tornam mais difícil o controle do veículo nessas condições.

Calçadas e Passeio

São locais destinados apenas a circulação de pedestres, sendo proibida a circulação de veículos automotores, nos quais a calçada é normalmente segregada em nível diferente da pista.

Já o passeio é separado por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências.

Nos passeios, é permitida a circulação de ciclistas, excepcionalmente.

Condições Adversas

Durante a condução em condições adversas podem ocorrer, como por exemplo, travessia de animais, objetos soltos pela via, condições climáticas extremas, etc.

Nessas situações, observe o ambiente ao seu redor e sinalize antes de realizar manobras ou variações bruscas de velocidade, caso necessário pare no acostamento e aguarde o momento seguro para continuar a condução.

3.5. Ambiente: Chuva; Aquaplanagem, Neblina, Vento, Temperatura, Incêndios Florestais e Queimadas

Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob essas condições, você deve adotar atitudes que garantam a sua segurança e a dos demais usuários da via.

Chuva

A chuva reduz a visibilidade de todos, deixa a pista molhada e escorregadia e pode criar poças de água se o piso da pista for irregular, não tiver inclinação favorável ao escoamento de água ou se estiver com buracos.

É bom ficar alerta desde o início da chuva, quando a pista, geralmente, fica mais escorregadia, devido à presença de óleo, areia ou outras impurezas.

Nessa situação, redobre sua atenção, acione a luz baixa do farol, aumente a distância do veículo a sua frente e reduza a velocidade até sentir conforto e segurança.

Ter os limpadores de para-brisa sempre em bom estado e o desembaçador e o sistema de sinalização do veículo funcionando perfeitamente aumenta as suas condições de segurança e seu conforto nessas ocasiões.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos seus sulcos são muito importantes para evitar a perda de aderência sob a chuva.

Piso molhado reduz a aderência dos pneus. Velocidade reduzida e pneus em bom estado evitam acidentes!

Aquaplanagem

Com água na pista, pode ocorrer a aquaplanagem, que é a perda da aderência do pneu com o solo. É quando o veículo flutua na água e você perde totalmente o controle dele.

Para evitar essa situação de perigo, você deve observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empoçada.

Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. Segure a direção com força para manter o controle de seu veículo.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade de seus sulcos são igualmente importantes para evitar a perda de aderência.

Neblina

Sob neblina ou cerração, você deve imediatamente acender a luz baixa do farol (e o farol de neblina, se tiver), aumentar a distância do veículo à sua frente e reduzir a velocidade, até sentir mais segurança e conforto. Não use o farol alto porque ele reflete a luz nas partículas de água, reduzindo ainda mais a visibilidade. Sob neblina, reduza a velocidade e use a luz baixa do farol!

Vento

Ventos muito fortes, ao atingirem seu veículo em movimento, podem deslocá-lo, ocasionando a perda de estabilidade e o descontrole, que podem ser causa de colisões com outros veículos ou ainda de capotamentos.

Em alguns casos, esses trechos encontram-se sinalizados. Notando movimentos fortes da vegetação ou vendo a sinalização correspondente, reduza a velocidade para não ser surpreendido e para manter a estabilidade.

Os ventos também podem ser gerados pelo deslocamento de ar de outros veículos maiores em velocidade, no mesmo sentido ou no sentido contrário de tráfego ou ainda na saída de túneis. A velocidade deve ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para diminuir a probabilidade de desestabilização do veículo.

Temperatura

Durante períodos de baixas temperaturas, o motorista deve redobrar a atenção com itens básicos do veículo como combustível, bateria, fluidos e pneus. Em caso de interrupção da condução, o ar condicionado pode não funcionar corretamente e as baixas temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Durante períodos de altas temperaturas, o motorista deve checar principalmente o fluido de arrefecimento do motor e mangueiras, a fim de evitar superaquecimento do motor.

Jamais permitir que crianças ou animais permaneçam sozinhos dentro de um veículo, variações de temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.

Para motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas: proteja seus olhos da incidência direta da luz solar. Para isso você poderá usar óculos escuros ou uma viseira de capacete especial que filtre a luminosidade. Os problemas de luminosidade são mais comuns nas primeiras horas da manhã ou fim de tarde. Se possível, evite trafegar nesses horários. E se tiver mesmo que conduzir, redobre sua atenção. Como sempre, os faróis devem estar acesos.

Incêndios Florestais e Queimadas

A fumaça produzida pelas queimadas nos terrenos à margem da via provoca redução da visibilidade. Além disso, a fuligem proveniente da queimada pode reduzir a aderência ao piso.

Nos casos de queimadas, redobre sua atenção e reduza a velocidade. Ligue a luz baixa do farol e, depois que entrar na fumaça, não pare o veículo na pista, já que, com a falta de visibilidade, os outros motoristas podem não vê-lo parado na pista.

Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Para o motociclista, a situação é muito pior. A menos que esteja bem protegido, o piloto sentirá os pingos de chuva como agulhadas na pele. Além de dificultarem a capacidade de ver e de ser visto, as más condições de tempo tornam estradas escorregadias e podem causar derrapagens, sobretudo para quem vai em duas rodas. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção. Se o tempo estiver mesmo ruim, deixe a estrada e espere as condições melhorarem.

3.6. Respeito ao Meio Ambiente e Convívio Social no Trânsito

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta).

A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulagem do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor dizendo, quanto melhor regulado estiver seu veículo, menor será a poluição.

A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas, mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal, em altas doses, em ambientes fechados.

O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal, em doses altas.

Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora.

São eles:

- Regule e faça a manutenção periódica do motor;
- Calibre periodicamente os pneus;
- Não carregue excesso de peso;
- Troque de marcha na rotação correta do motor;
- Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- Desligue o motor numa parada prolongada;
- Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- Faça a manutenção periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes — catalisador

Você e a relação com o outro

O respeito à pessoa e a convivência solidária tornam o trânsito mais seguro!

4. Primeiros Socorros

4.1. Importância das Noções de Primeiros Socorros; O que são Primeiros Socorros?

Primeiros Socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- Uma rápida avaliação da vítima;
- Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- Acionar corretamente um serviço de emergência local.

Simples, não é?

As técnicas de Primeiros Socorros têm sido divulgadas para toda a sociedade, em todas as partes do mundo. E agora uma parte delas está disponível para você, neste capítulo. Leve as técnicas a sério, elas podem salvar vidas. E não há nada no mundo que valha mais que isso.

4.2. A Sequência das Ações de Socorro; O que Devo Fazer Primeiro? E Depois?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características.

Um veículo que está se incendiando, um local perigoso (uma curva, por exemplo), vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, etc., tudo isso interfere na forma do socorro.

Suas ações também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se você estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. Manter a calma;
2. Garantir a segurança;
3. Pedir socorro;
4. Controlar a situação;
5. Verificar a situação das vítimas;
6. Realizar algumas ações com as vítimas.

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas.

E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. Você pode, por exemplo, começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

4.3. Como Manter a Calma e Controlar a Situação? Como Pedir Socorro?

Vamos Manter a Calma?

Você já viu que manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente.

É fundamental que, antes de agir, você recubra rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que você siga o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
2. Respire profundamente, algumas vezes;
3. Veja se você sofreu ferimentos;
4. Avalie a gravidade geral do acidente;
5. Conforte os ocupantes do seu veículo;
6. Mantenha a calma. Você precisa dela para controlar a situação e agir.

Como Controlar a Situação?

Verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência.

Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, você vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em sua mente que:

- A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;
- Você precisa identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente. Esse pode ser o seu caso, mas numa emergência você poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- Não perca tempo discutindo;
- Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

Como Pedir Socorro?

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite um, o mais rápido possível.

Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais.

São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Use o seu celular, o de outra pessoa, os telefones dos acostamentos das rodovias, os telefones públicos ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

Serviços e telefones	Quando acionar
Resgate do Corpo de Bombeiros **193**	Vítimas presas nas ferragens. Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate 193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando existirem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.
SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência **192**	Qualquer tipo de acidente. Mal súbito em via pública ou rodovia. O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.
PRF - Polícia Rodoviária Federal **191**	• Em caso de emergência em rodovias federais.
Polícia Militar **190**	Sempre que ocorrer uma emergência em locais sem serviços próprios de socorro. Acidentes nas localidades que não possuem um sistema de emergência podem contar com apoio da Polícia Militar local. Esses profissionais, ainda que sem os equipamentos e materiais necessários para o atendimento e transporte de uma vítima, são as únicas opções nesses casos.

4.4. A Sinalização do Local e a Segurança: Como Sinalizar? Como Garantir a Segurança de Todos? Que Materiais Podem ser Utilizados na Sinalização? Onde Deve Ficar o Início da Sinalização? Distância do Acidente para Início da Sinalização, Como Identificar Riscos para Garantir Mais Segurança? Quais os Riscos Mais Comuns e Quais os Cuidados Iniciais?

Como Sinalizar? Como Garantir a Segurança de Todos?

As diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante.

Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

A importância de sinalizar o local

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se você demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para você fazer a sinalização do acidente:

- Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente

  Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.
- Mantenha o tráfego fluindo

  Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

  Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça de que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluindo, tome as seguintes providências:
- Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego;
- Sinalize no local do acidente.

Que Materiais Podem ser Utilizados na Sinalização?

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, você provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o seu triângulo e os dos motoristas que estiverem no local.

Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados e devolvidos a seus donos.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alerta e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao se colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:
- Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas têm que ser vistas de longe, pelos motoristas.

Onde Deve Ficar o Início da Sinalização?

Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente.

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade.

No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível.

Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

Distância do Acidente para o Início da Sinalização

O condutor deverá acionar de imediato as luzes de advertência (pisca-alerta) providenciando a colocação do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

O equipamento de sinalização de emergência deverá ser instalado perpendicularmente ao eixo da via, e em condição de boa visibilidade.

Como Identificar Riscos Para Garantir a Segurança de Todos?

Numa situação de acidente, você deve tomar providências que:

1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;
2. Garantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção malfeita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o Socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), você deve também observar os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- Eu estou seguro?
- Minha família e os passageiros de meu veículo estão seguros?
- As vítimas estão seguras?
- Outras pessoas podem se ferir?
- O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

Quais os Riscos Mais Comuns e Quais os Cuidados Iniciais

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- Novas colisões;
- Atropelamentos;
- Incêndio;
- Explosão;
- Cabos de eletricidade;
- Óleo e obstáculos na pista;
- Vazamento de produtos perigosos;
- Doenças infectocontagiosas.

1. Novas colisões

   Você já viu como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

2. Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. Oriente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isole o local do acidente e evite a presença de curiosos.

Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

3. Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. E ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível ou danos nas baterias de veículos elétricos. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- Afaste os curiosos;
- Se for fácil e seguro, desligue a ignição e retire as chaves e desconecte ou corte os cabos da bateria de baixa voltagem do veículo acidentado;
- Oriente para que não fumem no local;
- Se equipado, pegue o extintor de seu veículo e deixe-o pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;

Para usar seu extintor, siga as seguintes instruções:

- Mantenha o extintor em pé, na posição vertical;
- Quebre o lacre e acione o gatilho;
- Dirija o jato para a base das chamas, e não para o meio do fogo;
- Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;
- Não jogue o conteúdo aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades de produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo. No caso de incêndio em veículos elétricos ou híbridos, devido as diferentes tecnologias / baterias utilizadas por cada fabricante/ modelo, a melhor opção é se afastar do veículo e se for fácil e seguro, isolar a área e procurar por ajuda o mais prontamente possível.

4. Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interditada, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

5. Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos. Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar mortes. Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus.

Outro risco é de o cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a faísca produzida pode causar um incêndio.

Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos. Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

6. Óleo e obstáculos na pista

Os fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado.

Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se você tiver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

7. Vazamento de produtos perigosos

Interdite totalmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento.

8. Doenças infectocontagiosas

Hoje, as doenças infectocontagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas.

9. Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

4.5. Iniciando o Socorro às Vítimas: O que é Possível Fazer? As Limitações no Atendimento às Vítimas

Você não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. Você, mesmo com toda a boa vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que sua solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que você faça algo para o qual não está preparado ou treinado.

Fazendo Contato com a Vítima

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que você pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Você pode pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Ao iniciar seu contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes: informe, ouça, aceite e seja solidário.

Informe à vítima o que você está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva a seus cuidados.

Ouça e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa ver você, sem que isso coloque em risco sua segurança.

Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio.

Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação colocar você em risco, afaste-se.

Cintos de Segurança e Respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, você deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

Impedindo Movimentos da Cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento.

Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

Vítima Inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:

— Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de você chamá-la em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

Controlando a Hemorragia Externa

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. Você pode necessitar de luvas para sua proteção, para não se contaminar.

Naturalmente você deve cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima.

Só aja em lesões e hemorragias se você se sentir seguro para isso.

Escolha um Local Seguro para as Vítimas

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante que você localize um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

Proteção Contra Frio, Sol e Chuva

Você já deve ter ouvido que aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível. Em dias frios ou chuvosos as pessoas andam com os vidros dos veículos fechados, muitas vezes sem agasalho. Após o acidente ficam expostas e precisam ser protegidas do tempo, que pode agravar sua situação.

4.6. O que Não se Deve Fazer com uma Vítima de Acidente

Não movimente.

Não faça torniquetes.

Não tire o capacete de um motociclista.

Não dê nada para beber.

Você só quer ajudar, mas muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima.

Os mais comuns e que você deve evitar são:

- Movimentar a vítima.
- Retirar capacetes de motociclistas.
- Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- Dar algo para a vítima tomar.

Não Movimente a Vítima

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.
A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, Você pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.
No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.
Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrolável.
Não havendo risco imediato, não movimente a vítima.
Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

Não Tire o Capacete de um Motociclista

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

Não Aplique Torniquetes

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

Não Dê Nada para a Vítima Ingerir

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. Nem mesmo água.

Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar.

Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.

4.7. Primeiros Socorros: A importância de um Curso Prático

Você estudou este capítulo e já sabe quais são as primeiras ações a serem tomadas num acidente. Mesmo assim, é importante fazer um Curso Prático de Primeiros Socorros?

Um treinamento em Primeiros Socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento de sua vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que seu conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevida de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em Primeiros Socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço) etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático.

Mesmo assim, nenhum treinamento em Primeiros Socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

5. Anexos do Código de Trânsito Brasileiro

5.1. Anexo I

Dos Conceitos de Definições

ACOSTAMENTO - parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO - agente de trânsito e policial rodoviário federal que atuam na fiscalização, no controle e na operação de trânsito e no patrulhamento, competentes para a lavratura do auto de infração e para os procedimentos dele decorrentes, incluídos o policial militar ou os agentes referidos no art. 25-A do CTB.

AGENTE DE TRÂNSITO - Servidor civil efetivo de carreira do órgão ou entidade executiva de trânsito ou rodoviário, com as atribuições de educação, operação e fiscalização de trânsito e de transporte no exercício regular do poder de polícia de trânsito para promover a segurança viária.

AR ALVEOLAR – ar expirado pela boca de um indivíduo, originário dos alvéolos pulmonares.

ÁREA DE ESPERA - Área delimitada por 2 (duas) linhas de retenção, destinada exclusivamente à espera de motocicletas, motonetas e ciclomotores, junto à aproximação semafórica, imediatamente à frente da linha de retenção dos demais veículos.

AUTOMÓVEL - veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO - dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO - distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA - veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO - local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE - veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA - margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delineiam a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA - parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO - veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total superior a 3.500 kg (três mil e quinhentos quilogramas), podendo tracionar ou arrastar outro veículo, respeitada a capacidade máxima de tração.

CAMINHÃO-TRATOR - veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE - veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA - veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL - obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) - máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA - deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO - veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA - veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO - dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos (“olho de gato”).

CHARRETE - veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO - veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA - parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR - veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas), ou de motor de propulsão elétrica com potência máxima de 4 kW (quatro quilowatts), e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

CICLOVIA - pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO - movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO - interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA - qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO - imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA - via rural não pavimentada.

ETILÔMETRO – aparelho destinado à medição do teor alcoólico no ar alveolar.

FAIXAS DE DOMÍNIO - superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO - qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO - ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder de polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FOCO DE PEDESTRES - indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO - dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR - dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO - dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA - obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO - inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO - todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA – imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LICENCIAMENTO - procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO - espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadões.

LOTAÇÃO - carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO - aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA - facho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA - facho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

LUZ INDICADORA DE DIREÇÃO (pisca-pisca) - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ - luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA - luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) - luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA - movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS - conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICRO-ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA - veículo automotor de duas rodas, com ou sem side-car, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA - veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) - veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE - período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA – imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO - monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA - imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL - todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO - movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO - parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO - função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PATRULHAMENTO OSTENSIVO - Função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de prevenir e reprimir infrações penais no âmbito de sua competência e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, de forma a assegurar a livre circulação e a prevenir acidentes.

PATRULHAMENTO VIÁRIO - Função exercida pelos agentes de trânsito dos órgãos e entidades executivas de trânsito e rodoviário, no âmbito de suas competências, com o objetivo de garantir a segurança viária.

PERÍMETRO URBANO - limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL (PBT) - peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) - peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais seu semirreboque ou do caminhão mais o seu reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA - luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA - parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS - elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO – função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE - obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE - veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REFÚGIO - parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA - implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, ente outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

RENACH - Registro Nacional de Carteiras de Habilitação.

RENAVAM - Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO - movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA - via rural pavimentada.

SEMIRREBOQUE - veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO - elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO - conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO - sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA - peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do fluido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER - reboque ou semirreboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO - movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS - passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR - veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM - movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO - veículo misto caracterizado pela versatilidade do seu uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO - combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR - todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA - veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO - veículo fabricado há mais de 30 (trinta) anos, original ou modificado, que possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO - combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE - veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS - veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO EM ESTADO DE ABANDONO - veículo estacionado na via ou em estacionamento público, sem capacidade de locomoção por meios próprios e que, devido a seu estado de conservação e processo de deterioração, ofereça risco à saúde pública, à segurança pública ou ao meio ambiente, independentemente de encontrar-se estacionado em local permitido.

VEÍCULO MISTO - veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA - superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA ARTERIAL - aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA COLETORA - aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO - aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIADUTO - obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

VIA LOCAL - aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL - estradas e rodovias.

VIA URBANA - ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imóveis edificados ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES - vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

5.2. Anexo II – Resolução Contran 973 de 18 de Julho de 2022 e suas Sucedâneas

A sinalização de trânsito é regida pelo Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (MBST), e é composta pela sinalização vertical de regulamentação, advertência e indicação, pela sinalização horizontal, pela sinalização semafórica, dispositivos auxiliares, sinalização temporária, sinalização cicloviária e sinalização de cruzamento rodoferroviário.

1. SINALIZAÇÃO VERTICAL

É um subsistema da sinalização viária cujo meio de comunicação está na posição vertical, normalmente em placa, fixado ao lado ou suspenso sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, através de legendas e/ou símbolos pré-reconhecidos e legalmente instituídos.

A sinalização vertical é classificada de acordo com sua função, compreendendo os seguintes tipos:

– Sinalização de Regulamentação;
– Sinalização de Advertência;
– Sinalização de Indicação.

1.1. SINALIZAÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO

Tem por finalidade informar aos usuários as condições, proibições, obrigações ou restrições no uso das vias. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui infração.

1.1.1 Formas e Cores

A forma padrão do sinal de regulamentação é a circular, e as cores são vermelha, preta e branca:

Características dos Sinais de Regulamentação

Forma		Cor	
		fundo	branca
		símbolo	preta
		tarja	vermelha
		orla	vermelha
Obrigação/restrição	Proibição	letras	preta

Constituem exceção, quanto à forma, os sinais R-1 – Parada Obrigatória e R-2 – Dê a Preferência, com as características:

Sinal		Cor	
forma	código	fundo	vermelha
	R-1	orla interna	branca
		orla externa	vermelha
		letras	branca
	R-2	fundo	branca
		orla	vermelha

1.1.2. Dimensões mínimas

Devem ser observadas as dimensões mínimas dos sinais, conforme o ambiente em que são implantados, considerando-se que o aumento no tamanho dos sinais implica em aumento nas dimensões de orlas, tarjas e símbolos.

a) Sinais de forma circular

Via	Diâmetro mínimo (m)	Tarja mínima (m)	Orla mínima (m)
Urbana	0,40	0,040	0,040
Rural (estrada)	0,50	0,050	0,050
Rural (rodovia)	0,75	0,075	0,075
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,30	0,030	0,030

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

b) Sinal de forma octogonal – R-1

Via	Diâmetro mínimo (m)	Orla interna branca mínima (m)	Orla externa vermelha mínima (m)
Urbana	0,25	0,020	0,010
Rural (estrada)	0,35	0,028	0,014
Rural (rodovia)	0,40	0,032	0,016
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,18	0,015	0,008

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

c) Sinal de forma triangular – R-2

Via	Lado mínimo (m)	Orla mínima (m)
Urbana	0,75	0,10
Rural (estrada)	0,75	0,10
Rural (rodovia)	0,90	0,15
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,40	0,06

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

As informações complementares, cujas características são descritas no item 1.1.5, possuem a forma retangular.

1.1.3. Dimensões Recomendadas

a) Sinais de forma circular

Via	Diâmetro (m)	Tarja (m)	Orla (m)
Urbana (de trânsito rápido)	0,75	0,075	0,075
Urbana (demais vias)	0,50	0,050	0,050
Rural (estrada)	0,75	0,075	0,075
Rural (rodovia)	1,00	0,100	0,100

b) Sinais de forma octogonal – R-1

Via	Lado (m)	Orla interna branca mínima (m)	Orla externa vermelha (m)
Urbana	0,35	0,028	0,014
Rural (estrada)	0,35	0,028	0,014
Rural (rodovia)	0,50	0,040	0,020

c) Sinais de forma triangular – R-2

Via	Lado (m)	Tarja (m)
Urbana	0,90	0,15
Rural (estrada)	0,90	0,15
Rural (rodovia)	1,00	0,20

1.1.4. Conjunto de Sinais de Regulamentação

1.1.5. Informações Complementares

Sendo necessário acrescentar informações para complementar os sinais de regulamentação, como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento, além de outras, deve ser utilizada uma placa adicional ou incorporada à placa principal, formando um só conjunto, na forma retangular, com as mesmas cores do sinal de regulamentação.

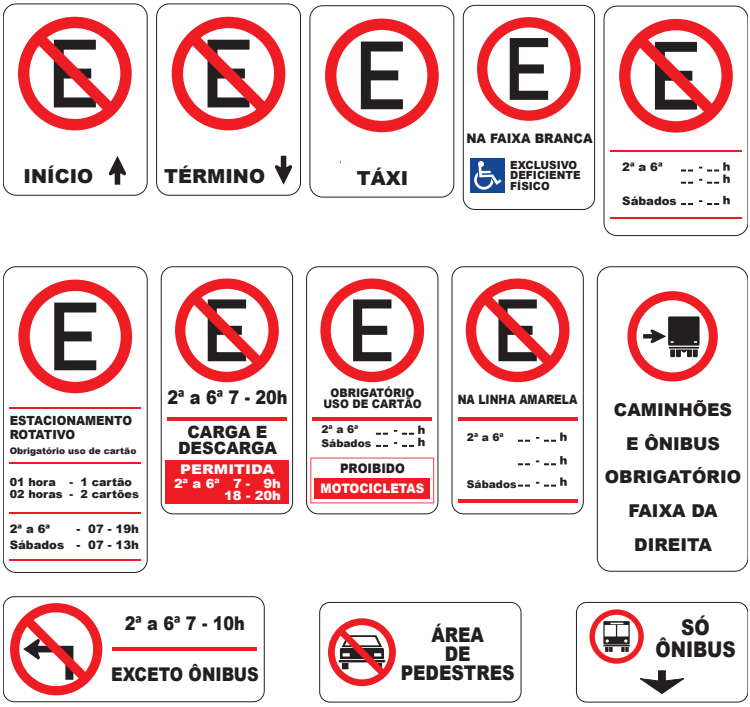
Características das Informações Complementares

Cor	
Fundo	Branca
Orla interna (opcional)	Vermelha
Orla externa	Branca
Tarja	Vermelha
Legenda	Preta

Não se admite acrescentar informação complementar para os sinais R-1 - Parada Obrigatória e R-2 - Dê a Preferência.

Nos casos em que houver símbolos, estes devem ter a forma e cores definidas em legislação específica.

Exemplos:



1.2. SINALIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA

Tem por finalidade alertar os usuários da via para condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza.

1.2.1. Formas e Cores

A forma padrão dos sinais de advertência é quadrada, devendo uma das diagonais ficar na posição vertical. À sinalização de advertência estão associadas as cores amarela e preta.

Características dos Sinais de Advertência

Forma	Cor	
	fundo	amarela
	símbolo	preta
	orla interna	preta
	orla externa	amarela
	legenda	preta

Constituem exceções:

- quanto à cor:
  - o sinal A-24 – Obras, que possui fundo e orla externa na cor laranja;
  - o sinal A-14 – Semáforo à Frente, que possui símbolo nas cores preta, vermelha, amarela e verde;
  - todos os sinais que, quando utilizados na sinalização de obras, possuem fundo na cor laranja.
- quanto à forma, os sinais A-26a – Sentido Único, A-26b – Sentido Duplo e A-41 – Cruz de Santo André.

Sinal		Cor	
forma	código		
	A-26a A-26b	fundo	amarela
		orla interna	preta
		orla externa	amarela
		seta	preta
	A-41	fundo	amarela
		orla interna	preta
		orla externa	amarela

A Sinalização Especial de Advertência e as Informações Complementares, cujas características são descritas nos itens 1.2.4 e 1.2.5, possuem a forma retangular.

1.2.2. Dimensões Mínimas

Devem ser observadas as dimensões mínimas dos sinais, conforme a via em que são implantados, considerando-se que o aumento no tamanho dos sinais implica em aumento nas dimensões de orlas e símbolos.

a) Sinais de forma quadrada

Via	Lado mínimo (m)	Orla interna mínima (m)	Orla interna mínima (m)
Urbana	0,45	0,010	0,020
Rural (estrada)	0,50	0,010	0,020
Rural (rodovia)	0,60	0,010	0,020
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,30	0,006	0,012

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

Obs.: Nos casos de placas de advertência desenhadas numa placa adicional, o lado mínimo pode ser de 0,300 m.

b) Sinais de forma retangular

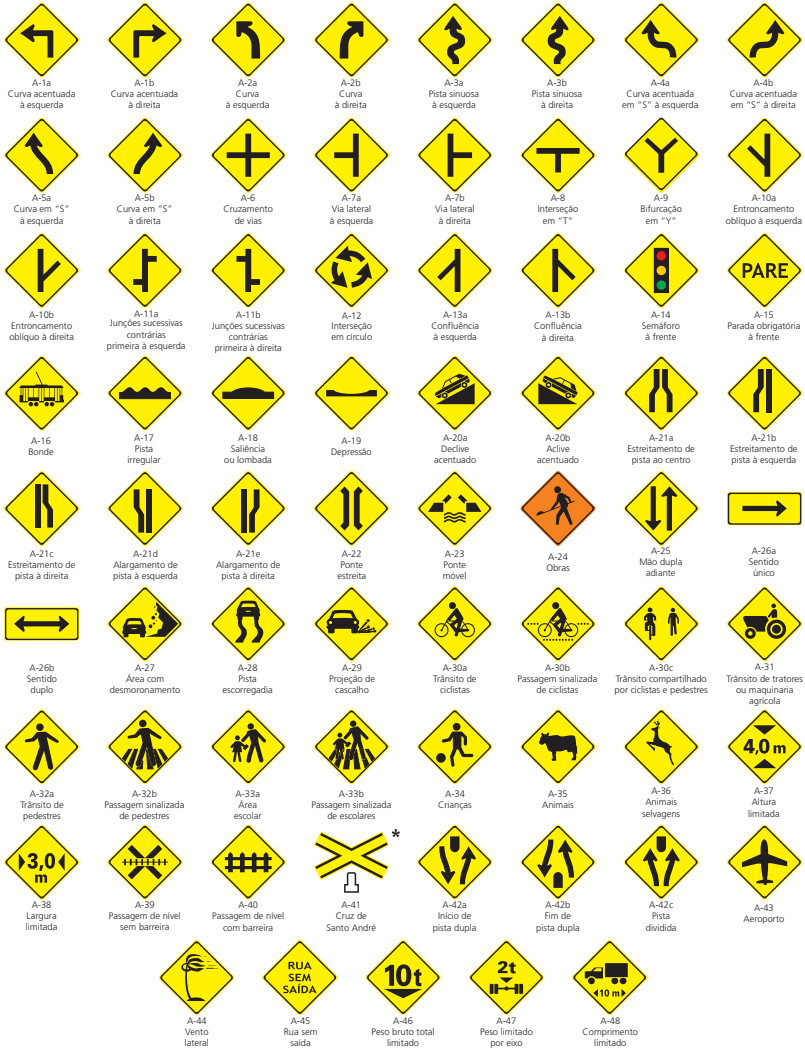
Via	Lado maior mínimo (m)	Lado maior mínimo (m)	Orla externa mínima (m)	Orla interna mínima (m)
Urbana	0,50	0,25	0,010	0,020
Rural (estrada)	0,80	0,40	0,010	0,020
Rural (rodovia)	1,00	0,50	0,010	0,020
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,40	0,20	0,006	0,012

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

c) Cruz de Santo André

Parâmetro	Variação
Relação entre dimensões de largura e comprimento dos braços	de 1:6 e 1:10
Ângulos menores formados entre os dois braços	entre 45º e 55º

1.2.3. Conjunto de Sinais de Advertência



1.2.4. Sinalização especial de advertência

Estes sinais são empregados nas situações em que não é possível a utilização dos sinais apresentados no item 1.2.3.

O formato adotado é retangular, de tamanho variável em função das informações nelas contidas, e suas cores são amarela e preta:

Características da Sinalização Especial de Advertência

Cor	
Fundo	Amarela
Símbolo	Preta
Orla interna	Preta
Orla externa	Amarela
Legenda	Preta
Tarja	Preta

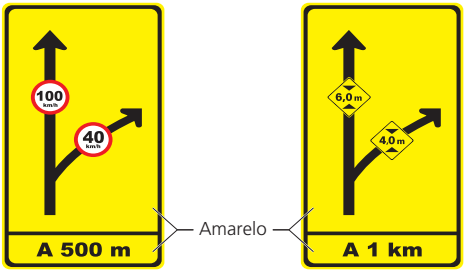
Na sinalização de obras, o fundo e a orla externa devem ser na cor laranja.

Exemplos:

a) Sinalização Especial para faixas ou Pistas Exclusivas de Ônibus

b) Sinalização Especial para Pedestres

c) Sinalização Especial de Advertência somente para rodovias, estradas, e vias de trânsito rápido



1.2.5. Informações Complementares

Havendo necessidade de fornecer informações complementares aos sinais de advertência, estas devem ser inscritas em placa adicional ou incorporada à placa principal formando um só conjunto, na forma retangular, admitida a exceção para a placa adicional contendo o número de linhas férreas que cruzam a pista. As cores da placa adicional devem ser as mesmas dos sinais de advertência.

Características das Informações Complementares

Cor	
Fundo	Amarela
Orla interna	Preta
Orla externa	Amarela
Legenda	Preta
Tarja	Preta

Exemplos:

Fundo amarelo Fundo amarelo Fundo amarelo Fundo amarelo Número de linhas férreas

Fundo amarelo

Fundo amarelo

1.3. SINALIZAÇÃO DE INDICAÇÃO

Tem por finalidade identificar as vias e os locais de interesse, bem como orientar condutores de veículos quanto aos percursos, os destinos, as distâncias e os serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

As placas de indicação estão divididas nos seguintes grupos:

1.3.1. Placas de identificação

Posicionam o condutor ao longo do seu deslocamento, ou com relação a distâncias ou ainda aos locais de destino.

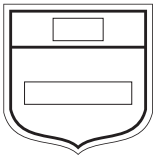
a) Placas de Identificação de Rodovias e Estradas

Características das Placas de Identificação de Rodovias e Estradas Pan-Americanas

Forma	Cor	
	Fundo	Branca
	Orla interna	Preta
	Orla externa	Branca
	Legenda	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Altura	0,45
Chanfro Inclinado	0,14
Largura Superior	0,44
Largura Inferior	0,41
Orla Interna	0,02
Orla Externa	0,01

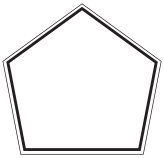
Características das Placas de Identificação de Rodovias e Estradas Federais

Forma	Cor	
	Fundo	Branca
	Orla interna	Preta
	Orla externa	Branca
	Tarja	Preta
	Legendas	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Largura	0,40
Altura	0,45
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,02

Exemplos:

Características das Placas de Identificação de Rodovias e Estradas Estaduais

Forma	Cor	
	Fundo	Branca
	Orla interna	Preta
	Orla externa	Branca
	Legendas	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Largura	0,51
Altura	0,45
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01

Exemplos:

b) Placas de Identificação de Municípios

Características das Placas de Identificação de Municípios

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Legenda	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,20 (*)
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:

c) Placas de Identificação de Regiões de Interesse de Tráfego e Logradouros

A parte de cima da placa deve indicar o bairro ou avenida/rua da cidade. A parte de baixo a região ou zona em que o bairro ou avenida/rua estiver situado. Esta parte da placa é opcional.

Características das Placas de Identificação de Regiões de Interesse de Tráfego e Logradouros

Forma	Cor	
Retangular	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,10
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01

Exemplos:

d) Placas de Identificação Nominal de Pontes, Viadutos, Túneis e Passarelas

Características das Placas de Identificação Nominal de Pontes, Viadutos, Túneis e Passarelas

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,10
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01

Exemplos:

e) Placas de Identificação Quilométrica

Características das placas de Identificação Quilométrica

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na vertical	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura da letra	0,150
Altura da letra (ponto cardeal)	0,125
Altura do algarismo	0,150
Orla interna	0,020
Orla externa	0,010
Tarja(*)	0,010

(*) quando separar a informação adicional do ponto cardeal

Na utilização em vias urbanas as dimensões devem ser determinadas em função do local e do objetivo da sinalização.

Exemplos:

f) Placas de Identificação de Limite de Municípios/ Divisa de Estados / Fronteira/ Perímetro Urbano

Características das Placas de Identificação de Limite de Municípios / Divisa de Estados/ Fronteira / Perímetro Urbano

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,12
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01

Exemplos:

g) Placas de Pedágio

Características das Placas de Pedágio

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca
	Seta	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,20
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01

Exemplos:

1.3.2. Placas de Orientação de Destino

Indicam ao condutor a direção que o mesmo deve seguir para atingir determinados lugares, orientando seu percurso e/ou distâncias.

a) Placas Indicativas de Sentido (Direção)

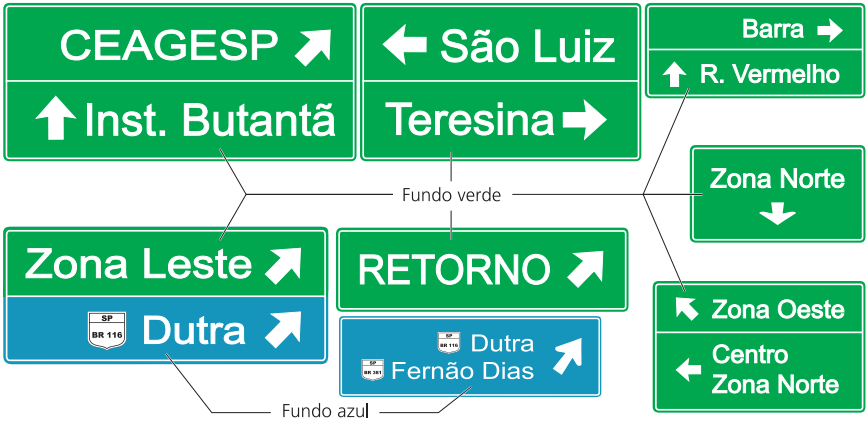
Características das Placas Indicativas de Sentido

Forma	Mensagens de Localidades		Mensagens de Nomes de Rodovias/Estradas ou Associadas aos seus Símbolos	
	Cor		Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Verde	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca	Orla interna	Branca
	Orla externa	Verde	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca	Tarja	Branca
	Legendas	Branca	Legendas	Branca
	Setas	Branca	Setas	Branca
	Símbolos	-	De acordo com a rodovia / estrada	

Dimensões mínimas (m)		
Altura das letras	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.) , podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



b) Placas Indicativas de Distância

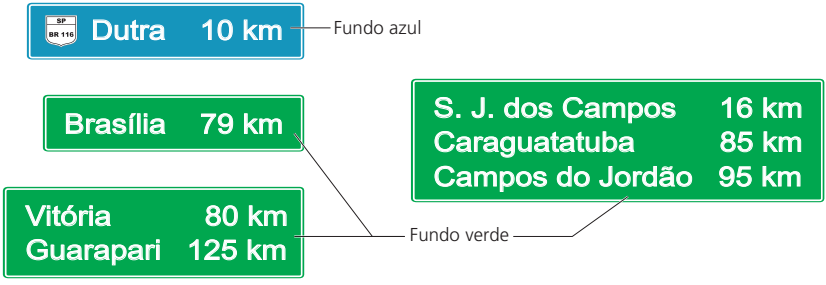
Características das Placas Indicativas de Distância

Forma	Mensagens de Localidades		Mensagens de Nomes de Rodovias/Estradas ou Associadas aos seus Símbolos	
	Cor		Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Verde	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca	Orla interna	Branca
	Orla externa	Verde	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca	Tarja	Branca
	Legendas	Branca	Legendas	Branca
	Símbolos	-	De acordo com a rodovia / estrada	

Dimensões mínimas (m)		
Altura das letras	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



c) Placas Diagramadas

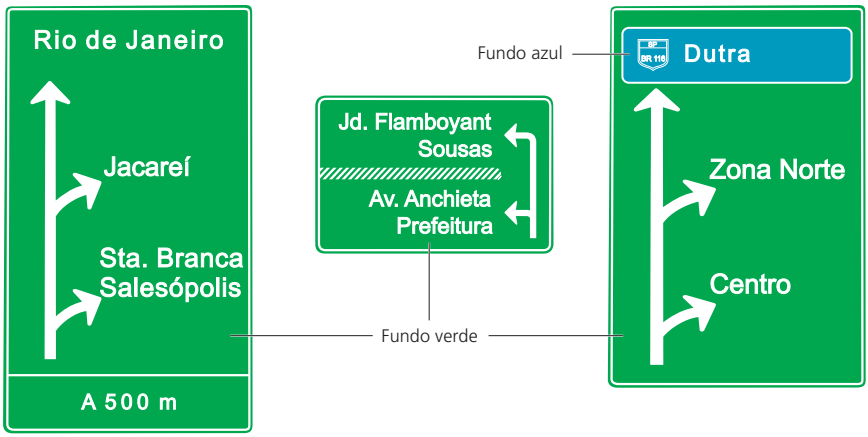
Características das Placas Diagramadas

Forma	Mensagens de Localidades		Mensagens de Nomes de Rodovias/Estradas ou Associadas aos seus Símbolos	
	Cor		Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Verde	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca	Orla interna	Branca
	Orla externa	Verde	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca	Tarja	Branca
	Legendas	Branca	Legendas	Branca
	Setas	Branca	Setas	Branca
	Símbolos	-	De acordo com a rodovia / estrada	

Dimensões mínimas (m)		
Altura das letras	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



1.3.3. Placas Educativas

Tem a função de educar os usuários da via quanto ao seu comportamento adequado e seguro no trânsito. Podem conter mensagens que reforcem normas gerais de circulação e conduta.

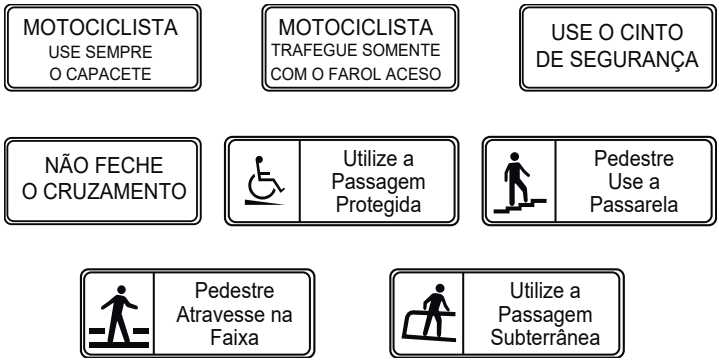
Características das Placas Educativas

Forma	Cor	
Retangular	Fundo	Branca
	Orla interna	Preta
	Orla externa	Branca
	Tarja	Preta
	Legendas	Preta
	Pictograma	Preta

Dimensões mínimas (m)		
Altura da letra (placas para condutores)	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Altura das letras (placas para pedestres)		0,050
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010
Pictograma		0,200 x 0,200

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



1.3.4. Placas de Serviços Auxiliares

Indicam aos usuários da via os locais onde os mesmos podem dispor dos serviços indicados, orientando sua direção ou identificando estes serviços.

Quando num mesmo local encontra-se mais de um tipo de serviço, os respectivos símbolos podem ser agrupados numa única placa.

a) Placas para Condutores

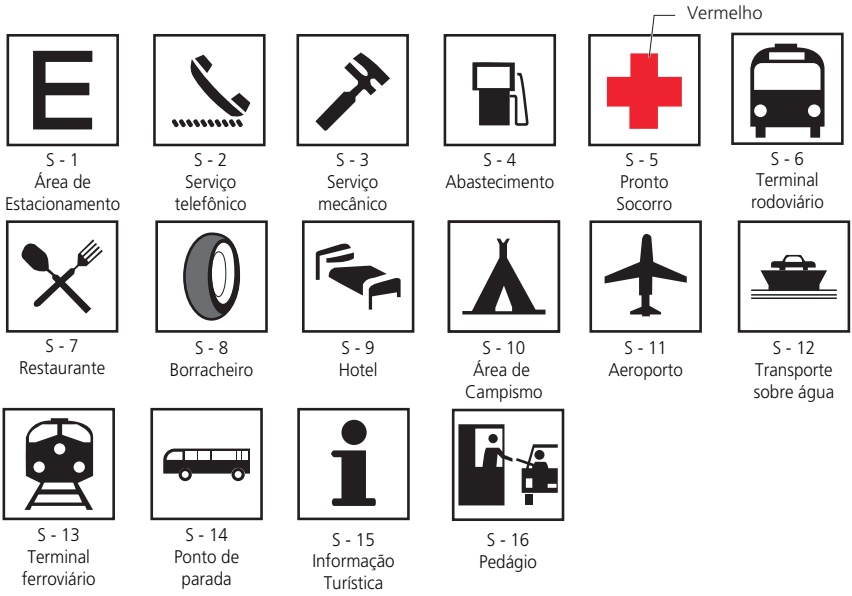
Características das Placas de Serviços Auxiliares para Condutores

Forma	Cor		
Placa: retangular Quadro interno: quadrada	Fundo		Azul
	Quadro interno		Branca
	Seta		Branca
	Legenda		Branca
	Pictograma	Fundo	Branca
		Figura	Preta

Constitui exceção a placa indicativa de “Pronto Socorro” onde o Símbolo deve ser vermelho.

Dimensões mínimas (m)		
Quadro interno	VIA URBANA	0,20 x 0,20
	VIA RURAL	0,40 x 0,40

Exemplos de pictogramas:



Exemplos:

Obs.: Os pictogramas podem ser utilizados opcionalmente nas placas de orientação.

b) Placas para Pedestres

Características das Placas de Serviços Auxiliares para Pedestres

Forma	Cor		
Retangular, lado maior na horizontal	Fundo		Azul
	Orla interna		Branca
	Orla externa		Azul
	Tarja		Branca
	Legendas		Branca
	Seta		Branca
	Pictograma	Fundo	Branca
		Figura	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,05
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01
Pictograma	0,20 x 0,20

Exemplos:

1.3.5. Placas de Atrativos Turísticos

Indicam aos usuários da via os locais onde os mesmos podem dispor dos atrativos turísticos existentes, orientando sobre sua direção ou identificando estes pontos de interesse.

Exemplos de Pictogramas:

Atrativos Turísticos Naturais

TNA-01
Praia

TNA-02
Cachoeira e Quedas d' água

TNA-03
Patrimônio Natural

TNA-04
Estância Hidromineral

Área Para a Prática de Esportes

TAD - 1
Aeroclube

TAD - 2
Marina

TAD - 3
Área para esportes náuticos

Áreas de Recreação

TAR - 1
Área de descanso

TAR - 2
Barco de passeio

TAR - 3
Parque

Locais para Atividades de Interesse Turístico

TIT-01
Festas Populares

TIT-02
Teatro

TIT-03
Convenções

TIT-04
Artesanato

TIT-05
Zoológico

TIT-06
Planetário

TIT-07
Feira Típica

TIT-08
Exposição agropecuária

TIT-09
Rodeio

TIT-10
Pavilhão de
feiras e exposições

a) Placas de Identificação de Atrativo Turístico

Características das Placas de Identificação de Atrativo Turístico

Forma	Cor		
Retangular	Fundo		Marrom
	Orla interna		Branca
	Orla externa		Marrom
	Legendas		Branca
	Pictograma	Fundo	Branca
		Figura	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,10
Pictograma	0,40 x 0,40
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01

Exemplos de Placas:

b) Placas Indicativas de Sentido de Atrativo Turístico

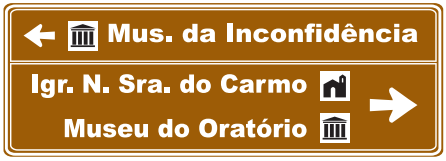
Características de Placas Indicativas de Sentido

Forma	Cor		
Retangular	Fundo		Marrom
	Orla interna		Branca
	Orla externa		Marrom
	Tarja		Branca
	Legendas		Branca
	Setas		Branca
	Pictograma	Fundo	Branca
		Figura	Preta

Dimensões mínimas (m)		
Altura da letra (placas para condutores)	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Altura da letra (placas para pedestres)		0,050
Pictograma		0,200 x 0,200
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



c) Placas Indicativas de Distância de Atrativos Turísticos

Características das Placas Indicativas de Distância de Atrativos Turísticos

Forma	Cor		
Retangular	Fundo		Marrom
	Orla interna		Branca
	Orla externa		Marrom
	Legendas		Branca
	Pictograma	Fundo	Branca
		Figura	Preta

Dimensões mínimas (m)		
Altura da letra (placas para condutores)	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Altura da letra (placas para pedestres)		0,050
Pictograma		0,200 x 0,200
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:

2. SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

É um subsistema da sinalização viária que se utiliza de linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias.

Têm como função organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos em situações com problemas de geometria, topografia ou frente a obstáculos; complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação. Em casos específicos, tem poder de regulamentação.

2.1. CARACTERÍSTICAS

A sinalização horizontal mantém alguns padrões cuja mescla e a forma de coloração na via definem os diversos tipos de sinais.

2.1.1. Padrão de Traçado

Seu padrão de traçado pode ser:

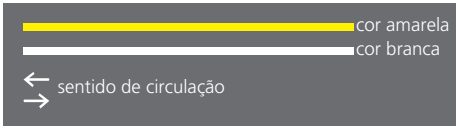
- **Contínuo:** são linhas sem interrupção pelo trecho da via onde estão demarcando; podem estar longitudinalmente ou transversalmente apostas à via.
- **Tracejado ou Seccionado:** são linhas interrompidas, com espaçamentos respectivamente de extensão igual ou maior que o traço.
- **Símbolos e Legendas:** são informações escritas ou desenhadas no pavimento, indicando uma situação ou complementando sinalização vertical existente.

2.1.2. Cores

A sinalização horizontal se apresenta em cinco cores:

- **Amarela:** utilizada na regulação de fluxos de sentidos opostos; na delimitação de espaços proibidos para estacionamento e/ou parada e na marcação de obstáculos.
- **Vermelha:** utilizada para proporcionar contraste, quando necessário, entre a marca viária e o pavimento das ciclofaixas e/ou ciclovias, na parte interna destas, associada à linha de bordo branca ou de linha de divisão de fluxo de mesmo sentido e nos símbolos de hospitais e farmácias (cruz).
- **Branca:** utilizada na regulação de fluxos de mesmo sentido; na delimitação de trechos de vias, destinados ao estacionamento regulamentado de veículos em condições especiais; na marcação de faixas de travessias de pedestres, símbolos e legendas.
- **Azul:** utilizada nas pinturas de símbolos de pessoas portadoras de deficiência física, em áreas especiais de estacionamento ou de parada para embarque e desembarque.
- **Preta:** utilizada para proporcionar contraste entre o pavimento e a pintura.

Para identificação da cor, neste documento, é adotada a seguinte convenção:



2.2. CLASSIFICAÇÃO

A sinalização horizontal é classificada em:

– Marcas longitudinais;
– Marcas transversais;
– Marcas de canalização;
– Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada;
– Inscrições no pavimento.

2.2.1. Marcas Longitudinais

Separam e ordenam as correntes de tráfego, definindo a parte da pista destinada normalmente à circulação de veículos, a sua divisão em faixas, a separação de fluxos opostos, faixas de uso exclusivo de um tipo de veículo, reversíveis, além de estabelecer as regras de ultrapassagem e transposição.

De acordo com a sua função, as marcas longitudinais são subdivididas nos seguintes tipos:

a) Linhas de Divisão de Fluxos Opostos

Separam os movimentos veiculares de sentidos contrários e regulamentam a ultrapassagem e os deslocamentos laterais, exceto para acesso à imóvel lindeiro.

Simples contínua

Simples seccionada

Dupla contínua

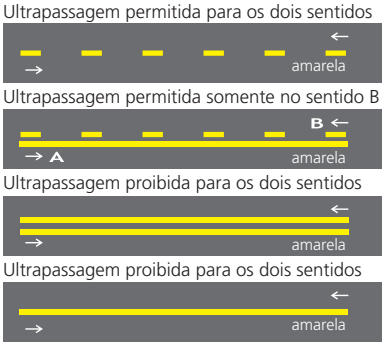
Dupla contínua/seccionada

Dupla seccionada

– Largura das linhas: mínima 0,10 m
  máxima 0,15 m
– Distância entre as linhas: mínima 0,10 m
  máxima 0,15 m
– Relação entre A e B: mínima 1:2
  máxima 1:3

– Cor: amarela

Exemplos de Aplicação:

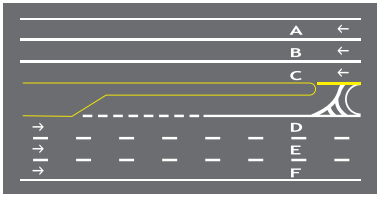


b) Linhas de Divisão de Fluxo de Mesmo Sentido

Separam os movimentos veiculares de mesmo sentido e regulamentam a ultrapassagem e a transposição.

- Largura da linha: mínima 0,10 m
  máxima 0,20 m
- Demarcação de faixa exclusiva no fluxo
  Largura da linha: mínima 0,20 m
  máxima 0,30 m
- Relação entre A e B: mínima 1:2
  máxima 1:3
- Cor: branca

Exemplos de aplicação:



Proibida a ultrapassagem e a transposição de faixa entre A-B-C

Permitida a ultrapassagem e a transposição de faixa entre D-E-F

c) Linha de Bordo

Delimita a parte da pista destinada ao deslocamento de veículos.

Contínua

– Largura da linha: mínima 0,10 m
  máxima 0,30 m
– Cor: branca

Exemplos de Aplicação:

Pista dupla

Canteiro central

Pista única - duplo sentido de circulação

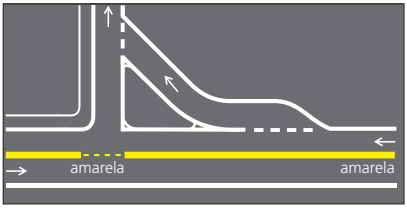
d) Linha de Continuidade

Proporciona continuidade a outras marcações longitudinais, quando há quebra no seu alinhamento visual.

Tracejada

– Largura da linha: a mesma da linha à qual dá continuidade
– Relação entre A e B = 1:1
– Cor branca, quando dá continuidade a linhas brancas; cor amarela, quando dá continuidade a linhas amarelas.

Exemplo de Aplicação:



2.2.2. Marcas transversais

Ordenam os deslocamentos frontais dos veículos e os harmonizam com os deslocamentos de outros veículos e dos pedestres, assim como informam os condutores sobre a necessidade de reduzir a velocidade e indicam travessia de pedestres e posições de parada.

Em casos específicos têm poder de regulamentação.

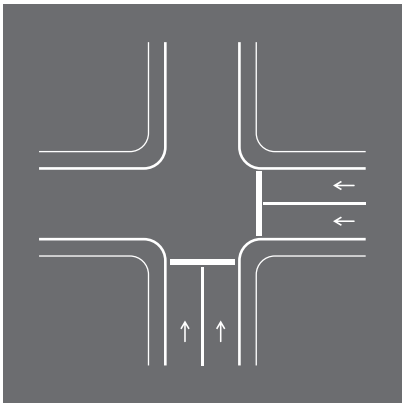
De acordo com a sua função, as marcas transversais são subdivididas nos seguintes tipos:

a) Linha de Retenção

Indica ao condutor o local limite em que deve parar o veículo.

– Largura da linha: mínima 0,30 m
  máxima 0,60 m
– Cor: branca

Exemplo de Aplicação:

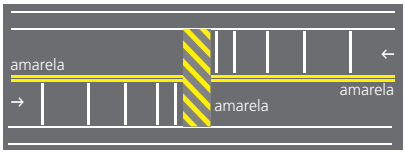


b) Linhas de Estímulo de Redução de Velocidade

Conjunto de linhas paralelas que, pelo efeito visual, induzem o condutor a reduzir a velocidade do veículo.

– Largura da linha: mínima 0,20 m
  máxima 0,40 m
– Cor: branca

Exemplo de Aplicação Antecedendo um Obstáculo Transversal

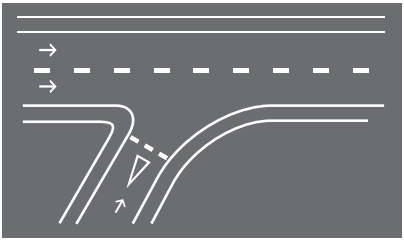


c) Linha de "Dê a Preferência"

Indica ao condutor o local limite em que deve parar o veículo, quando necessário, em locais sinalizados com a placa R-2.

– Largura da linha: mínima 0,20 m
  máxima 0,40 m
– Relação entre A e B: 1:1
– Dimensões recomendadas: A = 0,50 m
  B = 0,50 m
– Cor: branca

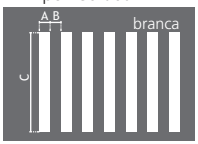
Exemplo de Aplicação:



d) Faixas de Travessia de Pedestre

Regulamentam o local de travessia de pedestres.

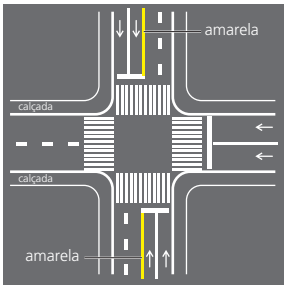
Tipo Zebrada

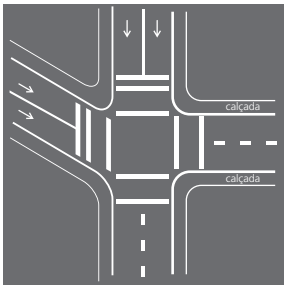


Tipo Paralela

– Largura da linha - A: mínima 0,30 m
  máxima 0,40 m
– Distância entre as linhas - B: mínima 0,30 m
  máxima 0,80 m
– Largura da faixa - C:
  em função do volume de pedestres e da visibilidade: mínima 3,00 m
  recomendada 4,00 m
– Largura da linha - D: mínima 0,40 m
  máxima 0,60 m
– Largura da faixa - E: mínima 3,00 m
  recomendada 4,00 m
– Cor: branca

Exemplos de Aplicação:



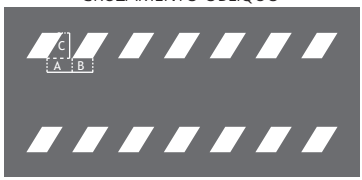


e) Marcação de Cruzamentos Rodocicloviários

Regulamenta o local de travessia de ciclistas.

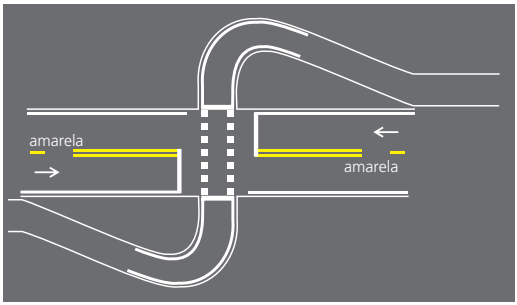
CRUZAMENTO EM ÂNGULO RETO

CRUZAMENTO OBLÍQUO



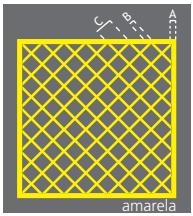
– Lado do quadrado ou losango: mínimo 0,40 m
  máximo 0,60 m
– Relação: A = B = C
– Cor: branca

Exemplo de Aplicação:



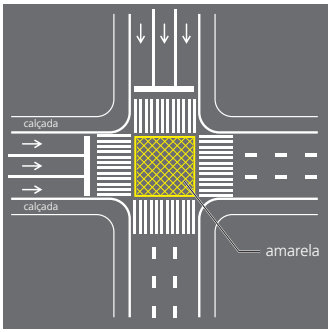
f) Marcação de Área de Conflito

Assinala aos condutores a área da pista em que não devem parar e estacionar os veículos, prejudicando a circulação.



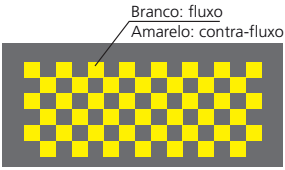
– Largura da linha de borda externa - A: mínima 0,15 m
– Largura das linhas internas - B: mínima 0,10 m
– Espaçamento entre os eixos das linhas internas - C: mínimo 1,00 m
– Cor: amarela

Exemplo de Aplicação:



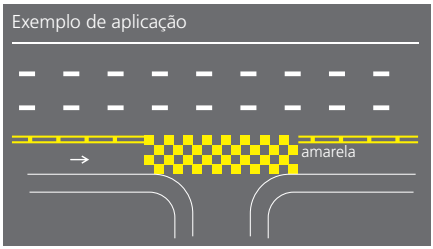
g) Marcação de Área de Cruzamento com Faixa Exclusiva

Indica ao condutor a existência de faixa(s) exclusiva(s).



– Lado do quadrado: mínimo 1,00 m
– Cor: amarela - para faixas exclusivas no contrafluxo
branca - para faixas exclusivas no fluxo

Exemplo de Aplicação:

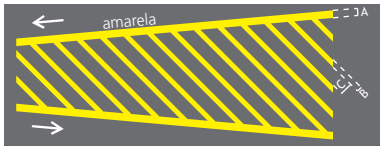


2.2.3. Marcas de Canalização

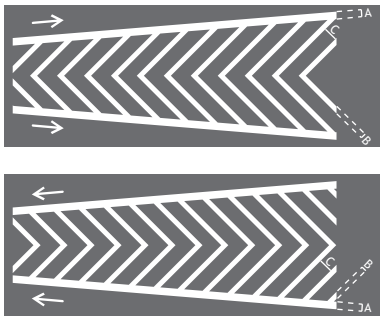
Orientam os fluxos de tráfego em uma via, direcionando a circulação de veículos. Regulamentam as áreas de pavimento não utilizáveis.

Devem ser na cor branca quando direcionam fluxos de mesmo sentido e na proteção de estacionamento e na cor amarela quando direcionam fluxos de sentidos opostos.

SEPARAÇÃO DE FLUXO DE TRÁFEGO DE SENTIDOS OPOSTOS



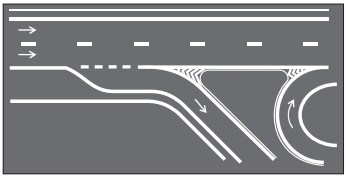
SEPARAÇÃO DE FLUXO DE TRÁFEGO DO MESMO SENTIDO



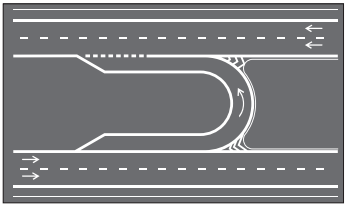
Dimensões	Circulação	Áreas de proteção de estacionamento
Largura da linha lateral A	mínima 0,10 m	mínima 0,10 m
Largura da linha lateral B	mínima 0,30 m	mínima 0,10 m
	máxima 0,50 m	máxima 0,40 m
Largura da linha lateral C	mínima 1,10 m	mínima 0,30 m
	máxima 3,50 m	máxima 0,60 m

Exemplos de Aplicação:

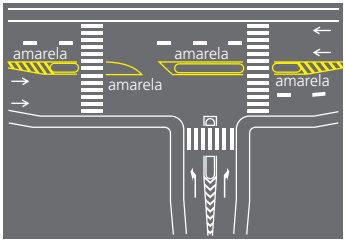
ORDENAÇÃO DE MOVIMENTOS EM TREVOS COM ALÇAS E FAIXAS DE ACELERAÇÃO/DESACELERAÇÃO



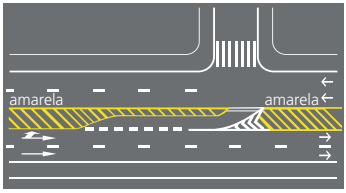
ORDENAÇÃO DE MOVIMENTOS EM RETORNOS COM FAIXA ADICIONAL PARA O MOVIMENTO



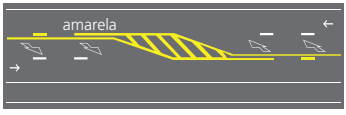
ILHAS DE CANALIZAÇÃO E REFÚGIO PARA PEDESTRES



CANTEIRO CENTRAL FORMADO COM MARCAS DE CANALIZAÇÃO COM CONVERSÃO À ESQUERDA

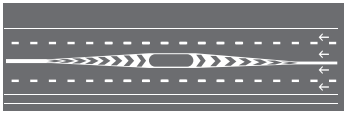


MARCA DE ALTERNÂNCIA DO MOVIMENTO DE FAIXAS POR SENTIDO

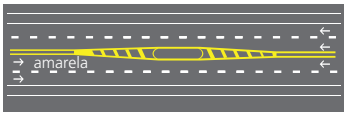


ILHAS DE CANALIZAÇÃO ENVOLVENDO OBSTÁCULOS NA PISTA

SENTIDO ÚNICO

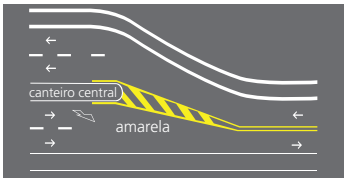


SENTIDO DUPLO

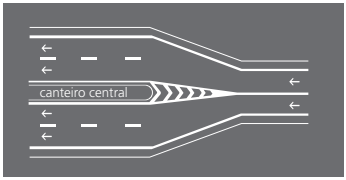


ACOMODAÇÃO PARA INÍCIO DE CANTEIRO CENTRAL

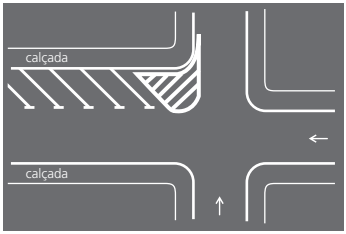
SENTIDO DUPLO

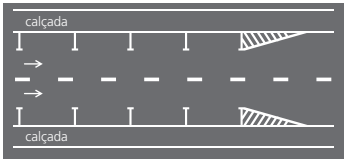


SENTIDO ÚNICO



PROTEÇÃO DE ÁREA DE ESTACIONAMENTO





2.2.4. Marcas de Delimitação e Controle de Estacionamento e/ou Parada

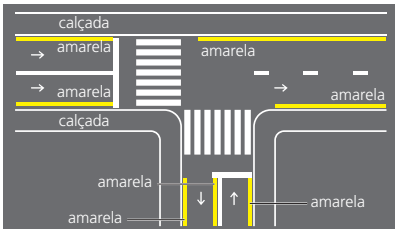
Delimitam e propiciam melhor controle das áreas onde é proibido ou regulamentado o estacionamento e a parada de veículos, quando associadas à sinalização vertical de regulamentação. Em casos específicos, tem poder de regulamentação. De acordo com sua função as marcas de delimitação e controle de estacionamento e parada são subdivididas nos seguintes tipos:

a) Linha de Indicação de Proibição de Estacionamento e/ou Parada

Delimita a extensão da pista ao longo da qual aplica-se a proibição de estacionamento ou de parada e estacionamento estabelecida pela sinalização vertical correspondente.

– Largura da linha: mínima 0,10 m
  máxima 0,20 m
– Cor: amarela

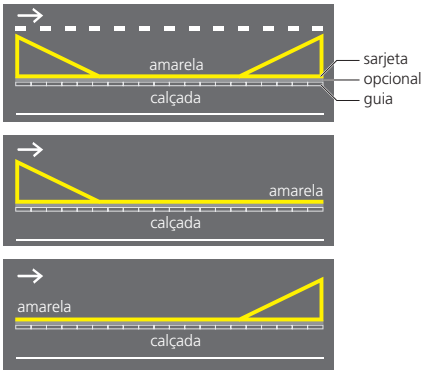
Exemplo de Aplicação:



b) Marca Delimitadora de Parada de Veículos Específicos

Delimita a extensão da pista destinada à operação exclusiva de parada. Deve sempre estar associada ao sinal de regulamentação correspondente.

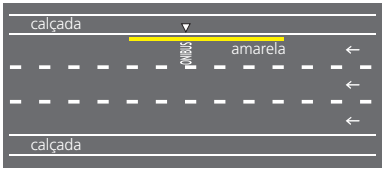
É opcional o uso destas sinalizações quando utilizadas junto ao marco do ponto de parada de transporte coletivo.



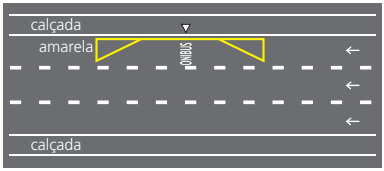
– Largura da linha: mínima 0,10 m
  máxima 0,20 m
– Cor: amarela

Exemplos de Aplicação:

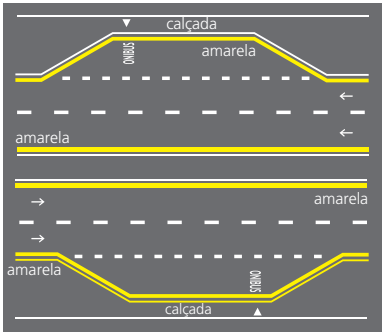
MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS EM FAIXA DE TRÂNSITO



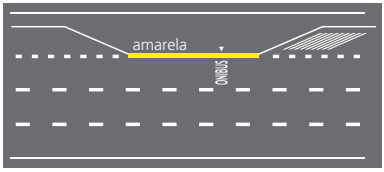
MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS EM FAIXA DE ESTACIONAMENTO



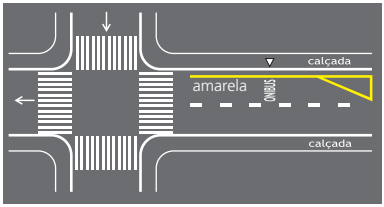
MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS FEITA EM REENTRÂNCIA DA CALÇADA

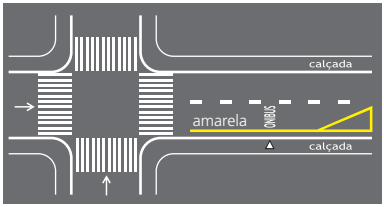


MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS EM FAIXA DE TRÂNSITO COM AVANÇO DE CALÇADA NA FAIXA DE ESTACIONAMENTO



MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS COM SUPRESSÃO DE PARTE DA MARCAÇÃO



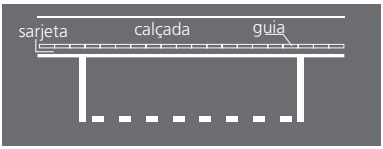


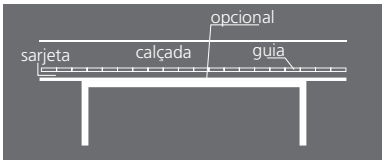
c) Marca Delimitadora de Estacionamento Regulamentado

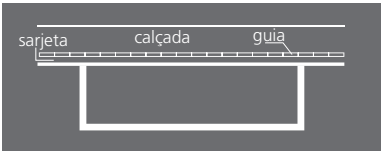
Delimita o trecho de pista no qual é permitido o estacionamento estabelecido pelas normas gerais de circulação e conduta ou pelo sinal R-6b.

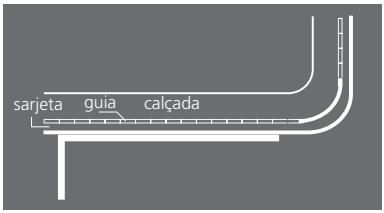
- **Paralelo ao meio-fio:**

– **Linha simples contínua ou tracejada**





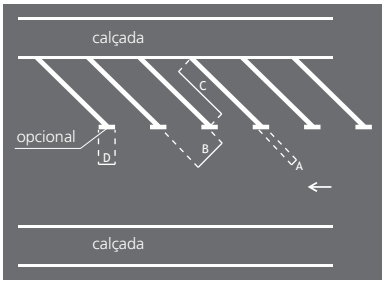




– Largura da linha: mínima 0,10 m
  máxima 0,20 m
– Relação: 1:1
– Cor: branca

- **Em ângulo:**

– **Linha contínua**



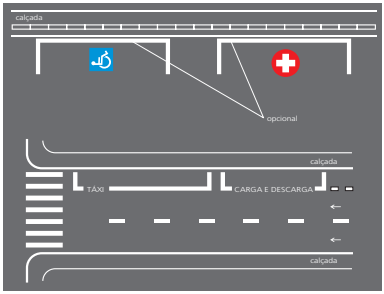
– Dimensões: A = mínima 0,10 m
  máxima 0,20 m
  B = largura efetiva da vaga
  C = comprimento da vaga
  D = mínima 0,20 m
  máxima 0,30 m

B e C, estabelecidas em função das dimensões dos veículos a utilizar as vagas.

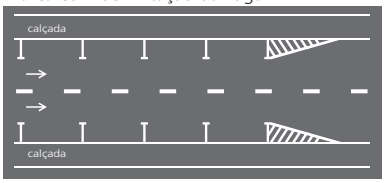
– Cor: branca

Exemplos de Aplicação:

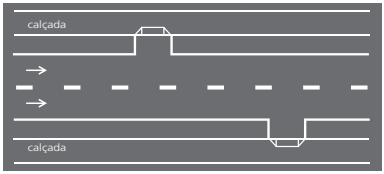
Estacionamento paralelo ao meio-fio

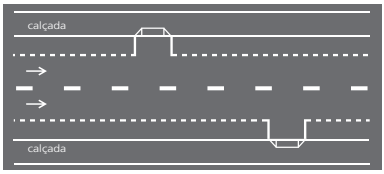


Marca com delimitação da vaga

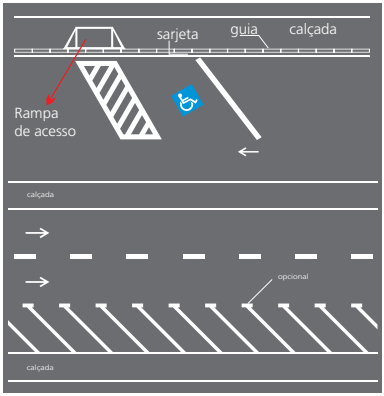


Marca sem delimitação da vaga

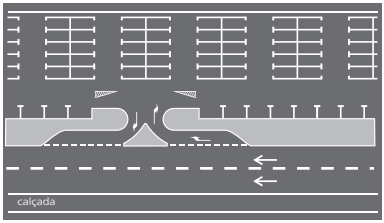




Estacionamento em ângulo



Estacionamento em áreas isoladas



2.2.5. Inscrições no Pavimento

Melhoram a percepção do condutor quanto às condições de operação da via, permitindo-lhe tomar a decisão adequada, no tempo apropriado, para as situações que se lhe apresentarem. São subdivididas nos seguintes tipos:

a) Setas Direcionais

– Comprimento da seta:

Fluxo veicular: mínimo 5,00 m
máximo 7,50 m

Fluxo pedestre (somente seta "Siga em Frente" com parte da haste suprimida):

mínimo 2,00 m
máximo 4,00 m

– Cor: branca

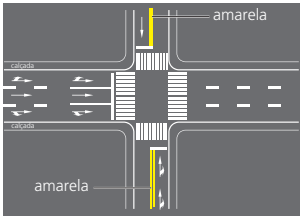
• INDICATIVO DE MUDANÇA OBRIGATÓRIO DE FAIXA

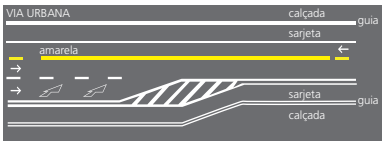
– Comprimento da seta: mínimo 5,00 m
máximo 7,50 m
– Cor: branca

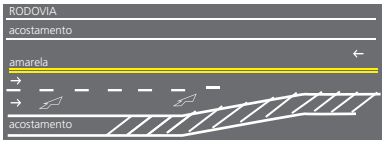
• INDICATIVO DE MOVIMENTO EM CURVA (USO EM SITUAÇÃO DE CURVA ACENTUADA)

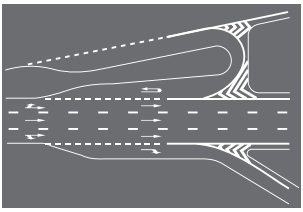
– Comprimento da seta: mínimo 4,50 m
– Cor: branca

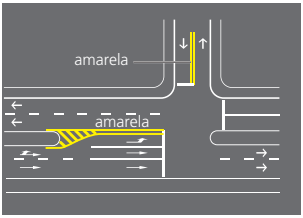
Exemplos de Aplicação:

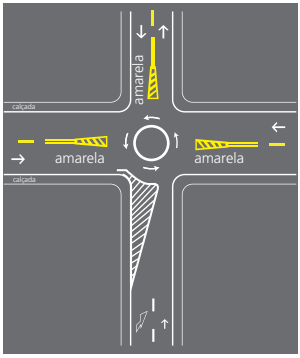












b) Símbolos

Indicam e alertam o condutor sobre situações específicas na via

- **"DÊ A PREFERÊNCIA"**

INDICATIVO DE INTERSEÇÃO COM A VIA QUE TEM PREFERÊNCIA

– Dimensões: comprimento mínimo 3,60 m
máximo 6,00 m

– Cor: branca

- **"CRUZ DE SANTO ANDRÉ"**

INDICATIVO DE CRUZAMENTO RODOFERROVIÁRIO

– Comprimento: 6,00 m

– Cor: branca

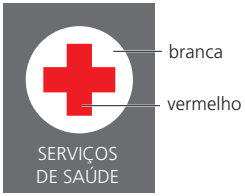
- **"BICICLETA"**

INDICATIVO DE VIA, PISTA OU FAIXA DE TRÂNSITO DE USO DE CICLISTAS

– Cor: Branca

- **“SERVIÇOS DE SAÚDE”**

INDICATIVO DE ÁREA OU LOCAL DE SERVIÇOS DE SAÚDE



– Dimensão: diâmetro mínimo 1,20 m
– Cor: conforme indicado

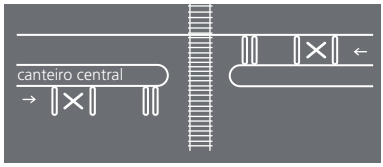
- **“DEFICIENTE FÍSICO”**

INDICATIVO DE LOCAL DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS QUE TRANSPORTAM OU SEJAM CONDUZIDOS POR PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS

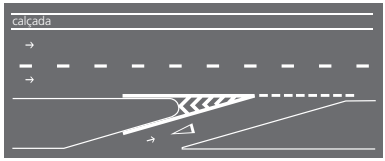
– Dimensão: lado mínimo 1,20 m
– Cor: conforme indicado

Exemplos de Aplicação:

CRUZAMENTO RODOFERROVIÁRIO

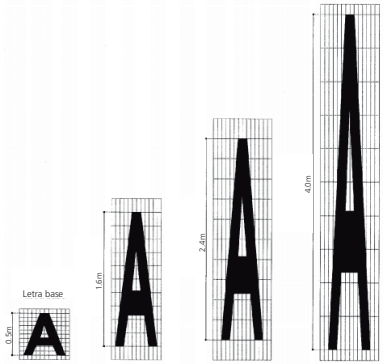


CRUZAMENTO COM VIA PREFERENCIAL



c) Legendas

Advertem acerca de condições particulares de operação da via e complementam os sinais de regulamentação e advertência.



Obs.: Para legendas curtas a largura das letras e algarismos podem ser maiores.

– Comprimento mínimo:
  Para legenda transversal ao fluxo veicular: 1,60 m
  Para legenda longitudinal ao fluxo veicular: 0,25 m
– Cor: branca

Exemplos de Legendas:

3. DISPOSITIVOS AUXILIARES

Dispositivos Auxiliares são elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de:

– incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação;
– reduzir a velocidade do trânsito;
– reduzir os acidentes e minimizar sua severidade;
– alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial, em caráter permanente ou temporário;
– oferecer proteção aos usuários da via e da ocupação lindeira;
– controlar o acesso de veículos em determinadas vias, áreas e passagens de nível.

Os Dispositivos Auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em:

– Dispositivos Delimitadores;
– Dispositivos de Canalização;
– Dispositivos de Sinalização de Alerta;
– Alterações nas Características do Pavimento;
– Dispositivos de Contenção Veicular;
– Dispositivos de Proteção Contínua;
– Barreiras Antiofuscamento e Acústica;
– Dispositivos Luminosos;
– Dispositivos de Proteção a Áreas de Pedestres e/ou Ciclistas;
– Dispositivos de Uso Temporário;
– Dispositivos de Controle de Acesso.

3.1. DISPOSITIVOS DELIMITADORES

São elementos utilizados para melhorar a percepção do condutor quanto aos limites do espaço destinado ao rolamento e a sua separação em faixas de circulação. São apostos em série no pavimento ou em suportes, reforçando marcas viárias, ou ao longo das áreas adjacentes a elas.

Podem ser mono ou bidirecionais em função de possuírem uma ou duas unidades refletivas. O tipo e a(s) cor(es) das faces refletivas são definidos em função dos sentidos de circulação na via, considerando como referencial um dos sentidos de circulação, ou seja, a face voltada para este sentido.

Tipos de Dispositivos Delimitadores:

- **Balizadores** – unidades refletivas mono ou bidirecionais, afixadas em suporte.

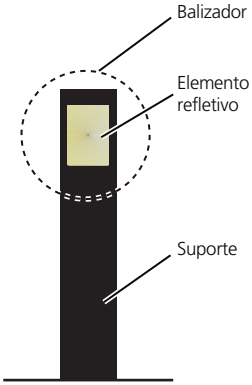
– Cor do elemento refletivo:

branca – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

amarela – para ordenar fluxos de sentidos opostos;

vermelha – em vias rurais, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, junto ao bordo da pista ou acostamento do sentido oposto.

Exemplo:



- **Balizadores de Pontes, Viadutos, Túneis, Barreiras e Defensas –** unidades refletivas afixadas ao longo do guarda-corpo e/ou mureta de obras de arte, de barreiras e defensas.

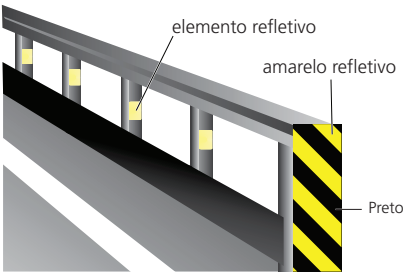
– Cor do elemento refletivo:

branca – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

amarela – para ordenar fluxos de sentidos opostos;

vermelha – em vias rurais, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, afixados no guarda-corpo ou mureta de obras de arte, barreiras e defensas do sentido oposto.

Exemplo:



- **Tachas –** elementos contendo unidades refletivas, aplicados diretamente no pavimento.

– Cor do corpo: branca ou amarela, de acordo com a marca viária que complementa.

– Cor do elemento refletivo:

branca – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

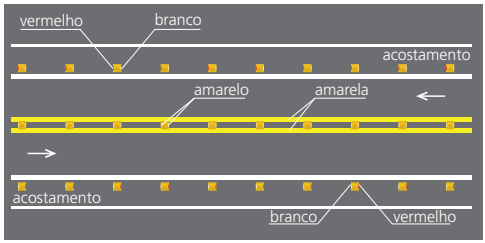
amarela – para ordenar fluxos de sentidos opostos,

vermelha – em rodovias, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, junto à linha de bordo do sentido oposto.

– Especificação mínima: Norma ABNT.

Exemplos:

Exemplos de Aplicação:



- **Tachões –** elementos contendo unidades refletivas, aplicados diretamente no pavimento.

– Cor do corpo: amarela

– Cor do elemento refletivo:

branca – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

amarela – para ordenar fluxos de sentidos opostos;

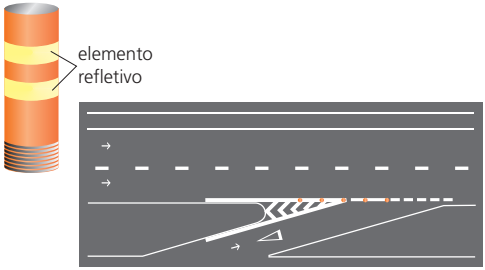
vermelha – em rodovias, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, junto à linha de bordo do sentido oposto.

– Especificação mínima: Norma ABNT.

Exemplos:

- **Cilindros Delimitadores**

Exemplo:



– Cor do Corpo: preta

– Cor do Material Refletivo: amarela.

3.2. DISPOSITIVOS DE CANALIZAÇÃO

Os dispositivos de canalização são apostos em série sobre a superfície pavimentada.

Tipos de Dispositivos de Canalização:

- **Prismas –** tem a função de substituir a guia da calçada (meio-fio) quando não for possível sua construção imediata.

– Cor: branca ou amarela, de acordo com a marca viária que complementa.

Exemplo:

- **Segregadores –** tem a função de segregar pistas para uso exclusivo de determinado tipo de veículo ou pedestres.

– Cor: amarela.

Exemplo:

3.3. DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO DE ALERTA

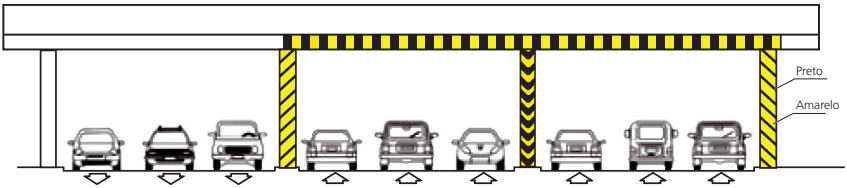
São elementos que têm a função de melhorar a percepção do condutor quanto aos obstáculos e situações geradoras de perigo potencial à sua circulação, que estejam na via ou adjacentes à mesma, ou quanto a mudanças bruscas no alinhamento horizontal da via.

Possuem as cores amarela e preta quando sinalizam situações permanentes e adquirem cores laranja e branca quando sinalizam situações temporárias, como obras.

Tipos de Dispositivos de Sinalização de Alerta:

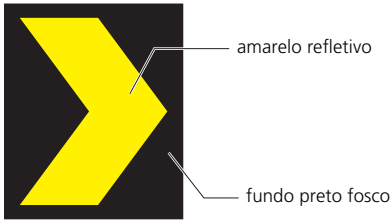
- **Marcadores de Obstáculos –** unidades refletivas apostas no próprio obstáculo, destinadas a alertar o condutor quanto à existência de obstáculo disposto na via ou adjacente a ela.

Exemplo de aplicação:



- **Marcadores de Perigo –** unidades refletivas fixadas em suporte destinadas a alertar o condutor do veículo quanto a situação potencial de perigo.

- **Marcadores de Alinhamento –** unidades refletivas fixadas em suporte, destinadas a alertar o condutor do veículo quando houver alteração do alinhamento horizontal da via.



3.4. ALTERAÇÕES NAS CARACTERÍSTICAS DO PAVIMENTO

São recursos que alteram as condições normais da pista de rolamento, quer pela sua elevação com a utilização de dispositivos físicos colocados sobre a mesma, quer pela mudança nítida de características do próprio pavimento. São utilizados para:

– estimular a redução da velocidade;
– aumentar a aderência ou atrito do pavimento;
– alterar a percepção do usuário quanto a alterações de ambiente e uso da via, induzindo-o a adotar comportamento cauteloso;
– incrementar a segurança e/ou criar facilidades para a circulação de pedestres e/ou ciclistas.

3.5. DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO CONTÍNUA

São elementos colocados de forma contínua e permanente ao longo da via, confeccionados em material flexível, maleável ou rígido, que têm como objetivo:

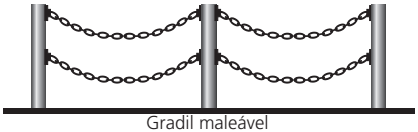
– evitar que veículos e/ou pedestres transponham determinado local;
– evitar ou dificultar a interferência de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto.

Tipos de Dispositivos para Fluxo de Pedestres e Ciclistas:

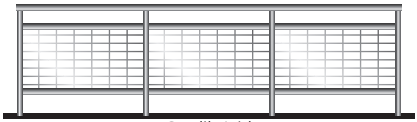
- **Gradis de Canalização e Retenção**

Devem ter altura máxima de 1,20 m e permitir intervisibilidade entre veículos e pedestres.

Exemplos:



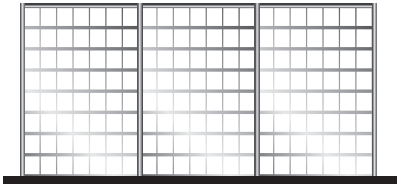
Gradil maleável



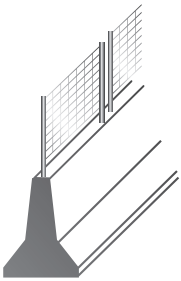
Gradil rígido

- **Dispositivos de Contenção e Bloqueio**

Exemplo:



Grade de contenção



Tipos de Dispositivos para Fluxo Veicular:

- **Defensas Metálicas**

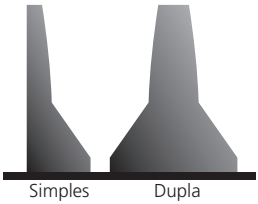
Especificação mínima: Norma ABNT

Exemplos:

- **Barreiras de Concreto**

Especificação mínima: Norma ABNT

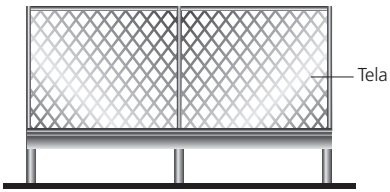
Exemplos:



- **Dispositivos Antiofuscamento**

Especificação mínima: Norma ABNT

Exemplo:



3.6. DISPOSITIVOS LUMINOSOS

São dispositivos que se utilizam de recursos luminosos para proporcionar melhores condições de visualização da sinalização, ou que, conjugados a elementos eletrônicos, permitem a variação da sinalização ou de mensagens, como por exemplo:

– advertência de situação inesperada à frente;
– mensagens educativas visando o comportamento adequado dos usuários da via;
– orientação em praças de pedágio e pátios públicos de estacionamento;
– informação sobre condições operacionais das vias;
– orientação do trânsito para a utilização de vias alternativas;
– regulamentação de uso da via.

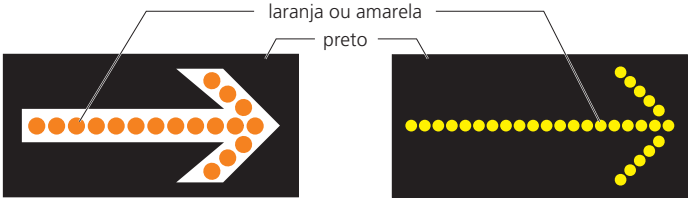
Tipos de Dispositivos Luminosos:

- **Painéis Eletrônicos**

Exemplos:

- **Painéis com Setas Luminosas**

Exemplos:



3.7. DISPOSITIVOS DE USO TEMPORÁRIO

São elementos fixos ou móveis diversos, utilizados em situações especiais e temporárias, como operações de trânsito, obras e situações de emergência ou perigo, com o objetivo de alertar os condutores, bloquear e/ou canalizar o trânsito, proteger pedestres, trabalhadores, equipamentos, etc.

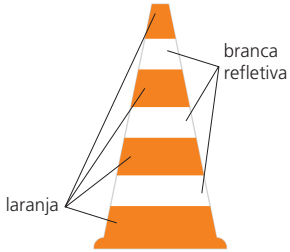
Aos dispositivos de uso temporário estão associadas as cores laranja e branca.

Tipos de Dispositivos de Uso Temporário:

- **Cones**

Especificação mínima: Norma ABNT

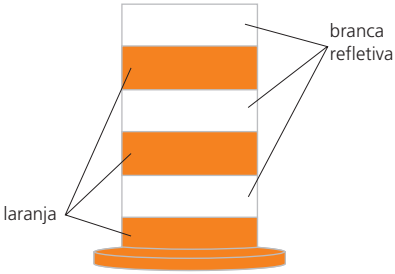
Exemplo:



- **Cilindro**

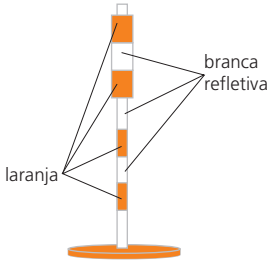
Especificação mínima: Norma ABNT

Exemplo:



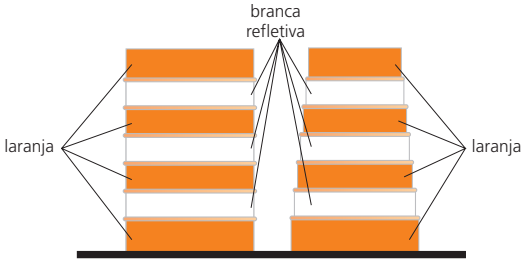
- **Balizador Móvel**

Exemplo:



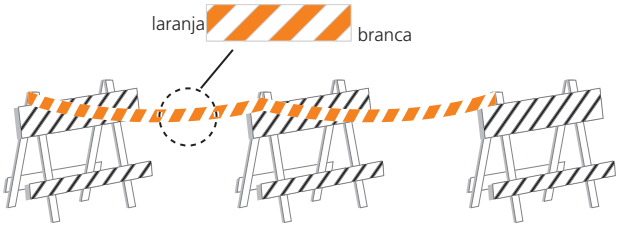
- **Tambores**

Exemplos:



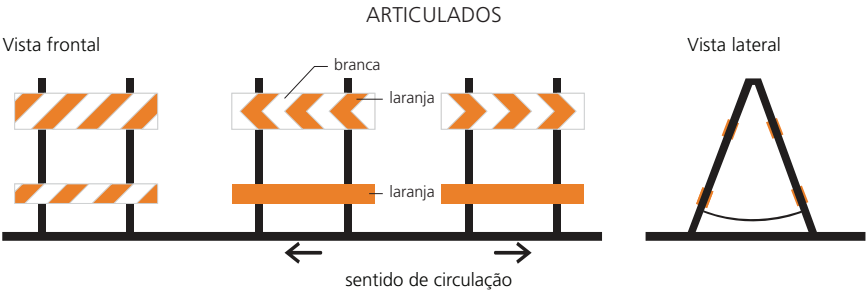
- **Fita Zebrada**

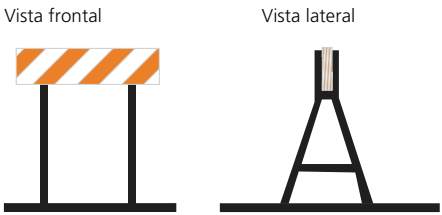
Exemplo:



- **Cavaletes**

Exemplos:

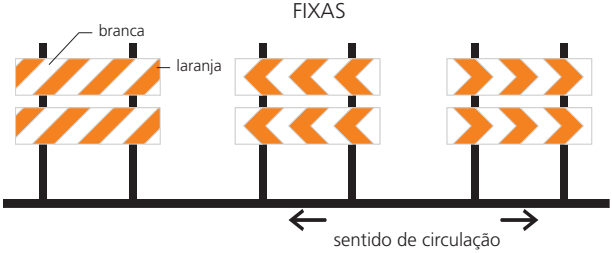




- **Barreiras**

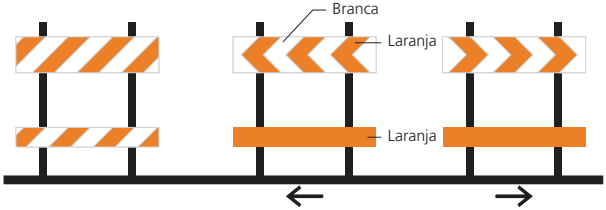
Exemplos:

FIXAS

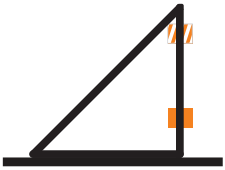


MÓVEIS

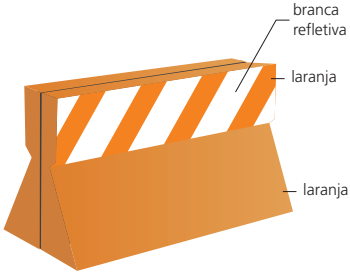
Vista frontal



Vista lateral

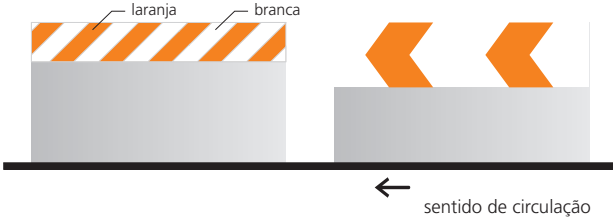


PLÁSTICAS



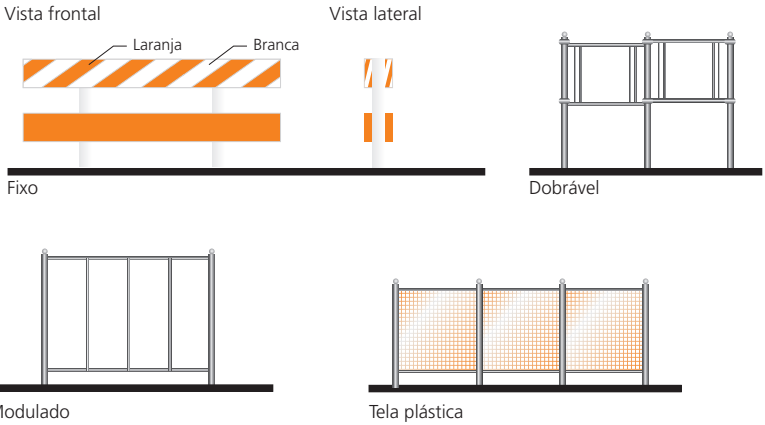
- **Tapumes**

Exemplos:



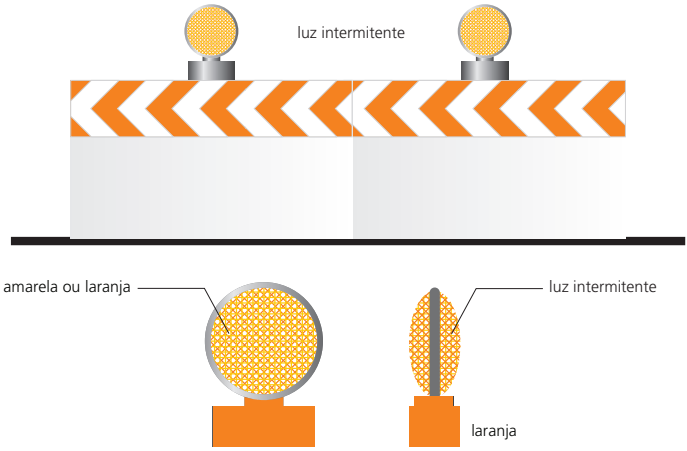
- **Gradis**

Exemplos:



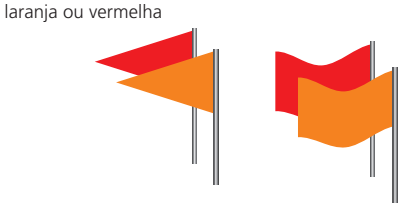
- **Elementos Luminosos Complementares**

Exemplos:



- **Bandeiras**

Exemplos:



- **Faixas**

Exemplos:

4. SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA

A sinalização semafórica é um subsistema da sinalização viária que se compõe de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente através de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos.

Existem dois (2) grupos:

– a sinalização semafórica de regulamentação;
– a sinalização semafórica de advertência.

Formas e Dimensões

SEMÁFORO DESTINADO A	FORMA DO FOCO	DIMENSÃO DA LENTE
Movimento Veicular	Circular	Diâmetro: 200 mm ou 300 mm
Movimento de Pedestres e Ciclistas	Quadrada	Lado mínimo: 200 mm

4.1. SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA DE REGULAMENTAÇÃO

A sinalização semafórica de regulamentação tem a função de efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção de via, através de indicações luminosas, alternando o direito de passagem dos vários fluxos de veículos e/ou pedestres.

4.1.1. Características

Compõe-se de indicações luminosas de cores preestabelecidas, agrupadas num único conjunto, dispostas verticalmente ao lado da via ou suspensas sobre ela, podendo neste caso ser fixadas horizontalmente.

4.1.2. Cores das Indicações Luminosas

As cores utilizadas são:

a) Para controle de fluxo de pedestres

– **Vermelha:** indica que os pedestres não podem atravessar.
– **Vermelha Intermitente:** assinala que a fase durante a qual os pedestres podem atravessar está a ponto de terminar. Isto indica que os pedestres não podem começar a cruzar a via e os que tenham iniciado a travessia na fase verde se desloquem o mais breve possível para o local seguro mais próximo.
– **Verde:** assinala que os pedestres podem atravessar.

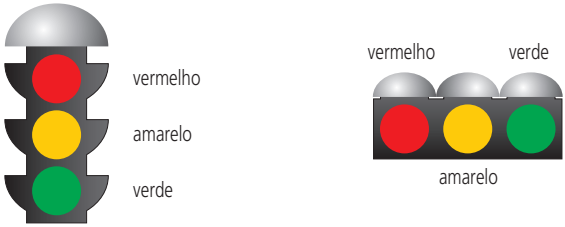
b) Para controle de fluxo de veículos

– **Vermelha:** indica obrigatoriedade de parar.
– **Amarela:** indica "atenção", devendo o condutor parar o veículo, salvo se isto resultar em situação de perigo.
– **Verde:** indica permissão de prosseguir na marcha, podendo o condutor efetuar as operações indicadas pelo sinal luminoso, respeitadas as normas gerais de circulação e conduta.

4.1.3. Tipos

a) Para veículos

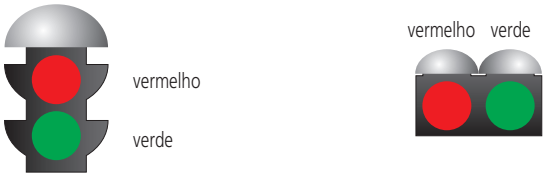
– **Compostos de três indicações luminosas,** dispostas na sequência preestabelecida abaixo:



O acendimento das indicações luminosas deve ser na sequência verde, amarelo, vermelho, retornando ao verde.

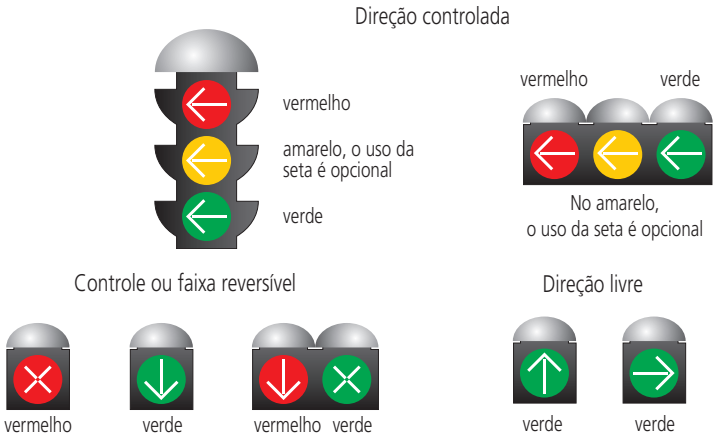
Para efeito de segurança recomenda-se o uso de, no mínimo, dois conjuntos de grupos focais por aproximação, ou a utilização de um conjunto de grupo focal composto de dois focos vermelhos, um amarelo e um verde.

– **Compostos de duas indicações luminosas,** dispostas na sequência preestabelecida abaixo. Para uso exclusivo em controles de acesso específico, tais como praças de pedágio e balsa.



– **Com símbolos,** que podem estar isolados ou integrando um semáforo de três ou duas indicações luminosas.

Exemplos:



b) Para pedestres

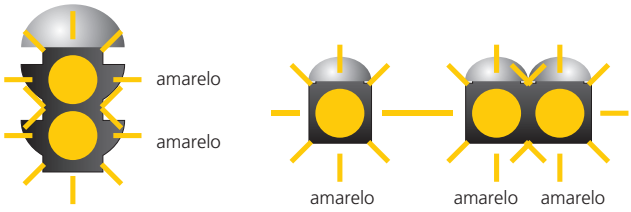
4.2. SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA DE ADVERTÊNCIA

A sinalização semafórica de advertência tem a função de advertir da existência de obstáculo ou situação perigosa, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.

4.2.1. Características

Compõe-se de uma ou duas luzes de cor amarela, cujo funcionamento é intermitente ou piscante alternado, no caso de duas indicações luminosas.

No caso de grupo focal de regulamentação, admite-se o uso isolado da indicação luminosa em amarelo intermitente, em determinados horários e situações específicas. Fica o condutor do veículo obrigado a reduzir a velocidade e respeitar o disposto no Artigo 29, inciso III, alínea C.



5. SINALIZAÇÃO DE OBRAS

A sinalização de obras tem como característica a utilização dos sinais e elementos de Sinalização Vertical, Horizontal, Semafórica e de Dispositivos e Sinalização Auxiliares combinados de forma que:

– os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário;
– sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade;
– os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos;
– sejam isoladas as áreas de trabalho, de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via.

Na sinalização de obras, os elementos que compõem a sinalização vertical de regulamentação, a sinalização horizontal e a sinalização semafórica têm suas características preservadas.

A sinalização vertical de advertência e as placas de orientação de destino adquirem características próprias de cor, sendo adotadas as combinações das cores laranja e preta. Entretanto, mantém as características de forma, dimensões, símbolos e padrões alfanuméricos:

Sinalização vertical de Advertência ou de Indicação	Cor utilizada para Sinalização de Obras
Fundo	Laranja
Símbolo	Preta
Orla	Preta
Tarjas	Preta
Setas	Preta
Letras	Preta

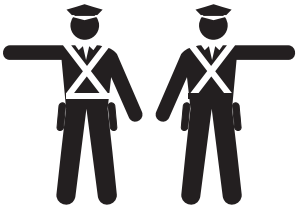
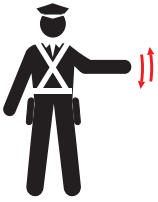
Os dispositivos auxiliares obedecem às cores estabelecidas no capítulo 3 deste Anexo, mantendo as características de forma, dimensões, símbolos e padrões alfanuméricos.

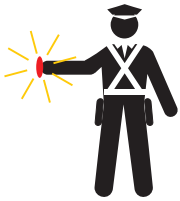
São exemplos de sinalização de obras:

6. GESTOS

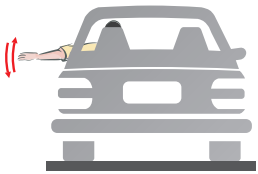
a) Gestos de Agentes da Autoridade de Trânsito

As ordens emanadas por gestos de Agentes da Autoridade de Trânsito prevalecem sobre as regras de circulação e as normas definidas por outros sinais de trânsito. Os gestos podem ser:

Significado	Sinal
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em interseções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.	Braço levantado verticalmente, com a palma da mão para a frente.
Ordem de parada para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.	Braços estendidos horizontalmente, com a palma da mão para a frente.
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.	 Braço estendido horizontalmente com a palma da mão para a frente, do lado do trânsito a que se destina.
Ordem de diminuição da velocidade.	 Braço estendido horizontalmente, com a palma da mão para baixo, fazendo movimentos verticais.

Significado	Sinal
Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.	 Braço estendido horizontalmente, agitando uma luz vermelha para um determinado veículo.
Ordem de seguir.	Braço levantado, com movimento de antebraço da frente para a retaguarda e a palma da mão voltada para trás.

b) Gestos de Condutores

Significado	Sinal
Dobrar à esquerda	
Dobrar à direita	
Diminuir a marcha ou parar	

Obs.: Válido para todos os tipos de veículo

7. SINAIS SONOROS

Sinais de apito	Significado	Emprego
um silvo breve	siga	liberar o trânsito em direção / sentido indicado pelo agente.
dois silvos breves	pare	indicar parada obrigatória.
um silvo longo	diminuir a marcha	quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos.

Os sinais sonoros somente devem ser utilizados em conjunto com os gestos dos agentes.

- **Especificações técnicas do sinal sonoro da sinalização semafórica para travessia de pedestres com deficiência visual**

Momento	Intermitência	Duração	Frequência
Para o sinal sonoro de localização.	0,5 Hz (1 ciclo a cada 2 s)	60 ms (± 2 ms)	950 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de início do tempo de travessia (silvo inicial do tempo de verde do foco do pedestre).	1 pulso único, antecedendo o sinal sonoro de travessia.	160 ms (± 5 ms)	2000 Hz (± 10 Hz), decrescendo gradativamente até 500 Hz (± 10Hz)
Para o sinal sonoro de travessia (tempo de verde do foco de pedestre).	1 Hz (1 ciclo/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência Modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de advertência de encerramento de travessia (tempo de vermelho intermitente do foco de pedestre).	2 Hz (2 ciclos/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência Modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (±10 Hz)

Índice

A

Abastecimento.....2-13
Como Reabastecer o Tanque de Combustível 2-14
Economia de Combustível e Emissões de CO_2 2-16
Informações Sobre Combustível.... 2-13
Airbags 1-28
Airbags de Cortina..... 1-32
Airbags Dianteiros (SRS)..... 1-30
Airbags Laterais 1-31
Componentes do Sistema de Airbag 1-28
Indicador do Sistema de Airbag..... 1-34
Manutenção do Airbag..... 1-35
Sobre os Airbags 1-28
Android Auto™ 9-59
Ativação do Android Auto™..... 9-60
Anexos do Código de Trânsito Brasileiro 13-53
Anexo I 13-53
Anexo II – Resolução Contran 973 de 18 de Julho de 2022 e suas Sucedâneas 13-61
Antes de Conduzir o Veículo 1-1
Antes de Realizar a Manutenção.....6-2
Inspeção e Manutenção 6-2
Segurança da Manutenção 6-3
Segurança do Veículo 6-3
Ao Estacionar o Veículo 2-12
Quando Estiver Parado 2-12
Apple CarPlay® 9-57
Acesso ao Apple CarPlay® 9-58
Apresentação.....13-2
Assistência 24 Horas 10-1, 10-2
Assistência 24 Horas 10-3
Informações Gerais 10-2
Prestação de Serviços de Assistência ao Veículo e seus Ocupantes 10-3
Serviços Prestados para Eventos Ocorridos a Partir de 50 km da Residência do Usuário 10-7
Serviços sem Limite de Franquia Quilométrica..... 10-4
Áudio Bluetooth® 9-48
Procura de uma Música Desejada .. 9-50
Repetição da Reprodução..... 9-49
Reprodução..... 9-48
Reprodução Aleatória 9-49

B

Bancos 1-55
Ajuste dos Bancos..... 1-55
Ajuste dos Bancos Dianteiros..... 1-57
Ajuste dos Encostos de Cabeça das Posições do Banco Traseiro 1-59
Lembrete do Banco Traseiro..... 1-61
Bateria 6-20
Etiqueta da Bateria 6-23
Manutenção da Bateria..... 6-20
Para Carregar a Bateria..... 6-21
Substituição da Bateria..... 6-21
Verificação da Bateria 6-21

C

Chaves 1-40
Chave Embutida..... 1-44
Detalhes da Chave 1-40
Etiqueta com o Número da Chave .. 1-44
Cintos de Segurança 1-62
Cinto de Segurança com Ancoragem Destacável 1-67
Como Usar Corretamente o Cinto de Segurança..... 1-64
Inspeção do Cinto de Segurança.... 1-68
Pontos de Ancoragem..... 1-69
Sobre os Cintos de Segurança..... 1-62
Condução do Veículo 2-1
Configuração.....9-27
Configuração da Câmera Traseira Multivisão..... 9-40
Configuração da Conexão do Smartphone na Entrada USB 2..... 9-31
Configuração da Conexão Sem Fio do Smartphone..... 9-28
Configuração Data e Hora Automáticas (GPS Syc) 9-39
Configuração da Tela 9-35

Configuração de Data e Hora..... 9-39
Configuração de Funcionamento.... 9-27
Configuração de Idioma 9-28
Configuração do Bipe Sonoro (Função de Guia Sonoro) 9-34
Configuração do Som..... 9-32
Configuração do Volume do Sistema..... 9-34
Licença de Código Aberto..... 9-41
Redefinir Todas as Configurações .. 9-41
Sobre 9-41
Contribuindo com o Meio Ambiente....8-10
Controles 3-1
Cuidados com a Aparência 6-25
Limpeza Externa 6-26
Limpeza Interna..... 6-25
Cuidados com o Controle Remoto de Acesso sem Chave 7-7
Substituição da Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave 7-7

D

Dando Partida ou Desligando o Motor...2-2
Ao Dar Partida no Motor 2-3
Botão ENGINE START/STOP 2-2
Desligando o Motor..... 2-4
O Que Fazer Se..... 2-4
Desembaçador.....2-29
Desembaçamento do Para-brisa e Vidros 2-29
O Que Fazer Se..... 2-30
Direção Defensiva..... 13-16
Ambiente: Chuva; Aquaplanagem, Neblina, Vento, Temperatura, Incêndios Florestais e Queimadas ..13-37
Condutores: a Importância do Bom Estado Físico e Mental para Dirigir; Conhecimento e Habilidades; Habilitação; Uso de Equipamentos Obrigatórios; Fatores de Risco para a Ocorrência de Acidentes, como Evitar Colisões; Condições Adversas.....13-22
O que é Direção Defensiva.....13-16
Respeito ao Meio Ambiente e Convívio Social no Trânsito.....13-39
Veículos: Manutenção Periódica e Preventiva e Funcionamento; Equipamentos Obrigatórios; Sistemas de Freios, Suspensão, Direção, Iluminação e Cintos de Segurança 13-16
Vias: Limites de Velocidade; Vias Urbanas e Rodovias; Curvas, Aclives, Declives, Pontes, Túneis, Passagens de Nível, Cruzamentos, Sinalização, Iluminação, Acostamento, Obras, Condições de Pavimento, Calçadas e Passeios, Condições Adversas 13-31
Dispositivos que Emitem Ondas de Rádio*.....8-6
Sobre os Dispositivos que Emitem Ondas de Rádio 8-6
Dispositivo USB 9-19
Alternando Entre os Modos de Arquivo para Cima/para Baixo e Pasta para Cima/para Baixo 9-20
Avanço Rápido/Retrocesso Rápido .. 9-22
Interrupção da Reprodução (Apenas Vídeo USB)..... 9-22
Localização das Entradas USB 9-19
Para o Primeiro USB Inserido..... 9-26
Procurar um Arquivo Desejado..... 9-23
Repetição da Reprodução..... 9-23
Reprodução..... 9-21
Reprodução Aleatória (Não Disponível para Vídeo USB) 9-23
Sobre MP3/WMA/AAC/FLAC..... 9-25
Sobre o Arquivo WAV 9-26
Sobre o Formato de Vídeo USB 9-26

E

Em Caso de Emergência.....7-1
Especificações 8-2
Sobre Especificações..... 8-2
Espelhos Retrovisores 1-70
Espelho Retrovisor Interno..... 1-70
Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica 1-70
Etiqueta Nacional de Segurança Veicular (ENSV).....1-39

*: Não disponível em todos os modelos

Etiquetas e Identificações de Segurança.....1-36
Localização das Etiquetas e Identificações 1-36
Exibição de Tela Secundária 9-14
Extintor de Incêndio* e Triângulo de Segurança.....1-37
Extintor de Incêndio*..... 1-37
Triângulo de Segurança 1-38

F

Ferramentas 7-2
Tipos de Ferramentas..... 7-2
Freio.....2-8
ABS (Sistema de Freio Antibloqueio).. 2-9
Freio de Estacionamento..... 2-8
Freio de Serviço 2-8
Sinal de Parada de Emergência..... 2-10
Funcionamento da Câmera Traseira Multivisão 9-51
Funcionamento do Bluetooth®.....9-42
Ajuste do Volume ao Receber/ Fazer uma Chamada ou Durante uma Ligação 9-44
Atendimento de Chamadas 9-43
Chamada 9-44
Configuração Antes do Uso 9-42
Encerramento da Chamada..... 9-44
Funções de Condução do Veículo.....2-31
Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) 2-31
Fusíveis.....7-28
Inspeção e Substituição de Fusíveis..... 7-32
Verificando os Fusíveis 7-28

G

Garantia..... 11-1, 11-2
Termos de Garantia..... 11-3

H

Honda SENSING®.....4-2
Câmera de Detecção Dianteira..... 4-4
Dispositivo para o Funcionamento de cada Função e Conteúdo do Painel de Instrumentos 4-3
Sobre o Honda SENSING® 4-2

* Se aplicado

I

Indicadores 5-2
Advertências da Interface de Informações ao Motorista e Mensagens de Informação 5-8
Lista de Indicadores 5-2
Quando os Indicadores se Acendem/Piscam..... 5-4
Índice 14-1
Informações 9-63
Especificações 9-64
Indicação para Dispositivo de Memória USB 9-63
Indicação para o Modo iPod® 9-63
Indicação Para Todos os Modelos.. 9-64
Informações do Veículo 8-1
Informações sobre a Manutenção e Inspeção.....6-4
Plano de Manutenção 6-4
Infrações e Penalidades 13-13
Autoridade e o Agente de Trânsito... 13-13
Crimes de Trânsito..... 13-15
Fiscalização e Policiamento de Trânsito 13-13
Infração de Trânsito..... 13-13
Medidas Administrativas 13-14
Natureza da Infração Cometida e Pontuação Correspondente..... 13-14
O Auto de Infração..... 13-14
O Processo Administrativo de Recurso de Infração e de Imposição de Penalidades 13-15
Penalidades..... 13-14
Responsabilidade pela Infração... 13-13
Inspeção de Entrega (PDI).....12-8
Instruções de Operação.....9-2
Advertência 9-2
Interface de Informações ao Motorista 5-21
Sobre a Interface de Informações ao Motorista 5-21
Sobre a Tela..... 5-22
Introdução 9-9, 13-2
Ligar ou Desligar o Sistema de Áudio.. 9-9
Localização dos Controles 9-10
Itens Internos de Conveniência.....3-4
Área de Armazenamento no Assoalho do Compartimento de Bagagem..... 3-9

Carregador Wireless* 3-5
Cobertura do Compartimento de Bagagem 3-8
Compartimento do Console Central .. 3-4
Ganchos para Bagagem 3-8
Porta-copos 3-9
Porta-luvas 3-4
Soquete de Alimentação para Acessórios 3-4

L

Levantamento do Veículo 7-17
Pontos de Apoio dos Cavaletes Automotivos de Segurança 7-18
Pontos de Levantamento com Elevador de Veículos 7-17
Pontos de Levantamento com Macaco de Piso 7-18
Licença de Código Aberto 8-9
Sumário 8-9
Limite de Carga 1-76
Barras Longitudinais do Teto* 1-76
Sobre o Limite de Carga 1-76
Limpadores e Lavadores 2-27
Limpadores/Lavadores do Para-brisa 2-27
Limpador/Lavador do Vidro Traseiro 2-28
O Que Fazer Se 2-28
Luzes Internas 3-2
Interruptor da Luz Interna 3-2
Interruptores das Luzes de Leitura .. 3-3
Luz do Compartimento de Bagagem .. 3-3

M

Manual Básico de Segurança no Trânsito 13-1
Manutenção 6-1
Manutenção do Sistema de Controle de Climatização 6-24
Como Substituir o Filtro de Pó e Pólen 6-24
Manutenção sob o Capô 6-6
Abrindo o Capô 6-6
Adição de Óleo do Motor 6-9
Filtro de Combustível 6-13
Fluido da Transmissão 6-11
Fluido de Freio 6-12
Itens de Manutenção sob o Capô 6-6
Líquido de Arrefecimento do Motor .. 6-9
Óleo de Motor Recomendado 6-8
Reabastecimento do Reservatório do Fluido dos Lavadores 6-12
Verificação do Óleo 6-8
Marcas Comerciais e Licenças 9-67
Medidores 5-17
Tipos de Medidores 5-17

N

Não é Possível Mover a Alavanca Seletora 7-24
Liberação da Trava 7-24
Normas de Circulação 13-3
Abertura de Porta dos Veículos 13-8
Comportamento dos Condutores em Relação aos Pedestres e Ciclistas 13-9
Deveres do Condutor 13-3
Estacionamento e Parada 13-6
Redução de Marcha, Imobilizações Temporárias e Paradas Emergenciais 13-8
Regras Aplicáveis à Condução de Animais e a Veículos de Tração Animal 13-9
Regras Aplicáveis a Condutores e Passageiros de Motocicletas, Motonetas e Ciclomotores 13-10
Regras Aplicáveis aos Ciclistas 13-9
Regras Aplicáveis aos Condutores Profissionais 13-10
Regras Aplicáveis aos Pedestres 13-9
Regras de Preferência e de Passagem em Cruzamentos e Passagem de Nível 13-5
Regras de Ultrapassagens 13-3
Regras Gerais para a Circulação de Veículos 13-3
Regras para Manobras e Mudanças de Direção 13-4
Regras para Redução da Velocidade 13-8
Regras Relativas a Veículo de Transporte Coletivo 13-8
Uso da Buzina 13-5
Uso de Equipamentos Obrigatórios 13-11

*: Não disponível em todos os modelos

Uso de Luzes e Sinalização 13-5
Velocidade e Distância entre Veículos 13-7
Números de Identificação 8-5
Número de Identificação do Veículo (VIN), Número do Motor e Número da Transmissão..... 8-5

O

O Motor Não Dá Partida 7-20
Desligamento de Emergência do Motor 7-21
Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga 7-21
Verificação do Motor 7-20

P

Partida e Condução.....2-11
Ao Começar a Movimentar o Veículo..... 2-11
Pneu Furado.....7-9
Estepe Temporário (Compacto)..... 7-9
Substituição de um Pneu Furado ... 7-11
Primeiros Socorros 13-41
A Sequência das Ações de Socorro; O que Devo Fazer Primeiro? E Depois?.....13-41
A Sinalização do Local e a Segurança: Como Sinalizar? Como Garantir a Segurança de Todos? Que Materiais Podem ser Utilizados na Sinalização? Onde Deve Ficar o Início da Sinalização? Distância do Acidente para Início da Sinalização, Como Identificar Riscos 13-44
Como Manter a Calma e Controlar a Situação? Como Pedir Socorro?..13-42
Importância das Noções de Primeiros Socorros; O que são Primeiros Socorros?.....13-41
Iniciando o Socorro às Vítimas: O que é Possível Fazer? As Limitações no Atendimento às Vítimas 13-48
O que Não se Deve Fazer com uma Vítima de Acidente.....13-50
Primeiros Socorros: A importância de um Curso Prático.....13-52

Q

Quando uma Lâmpada Não se Acende...7-3
Sobre as Luzes Externas do Veículo do Tipo LED 7-3
Substituição de Lâmpadas 7-3
Quando uma Mensagem Aparecer 7-27
Se a Mensagem de Advertência de Baixa Pressão do Óleo do Motor Aparecer 7-27

R

Rádio/RBDS 9-16
Funcionamento Básico do Rádio 9-16
Predefinição Manual de Estações .. 9-18
Sintonização de Estações Predefinidas 9-18
Rebocar um Trailer 1-77
Sobre o Reboque de um Trailer 1-77
Reboque de Emergência do Veículo....7-33
Sobre o Reboque do Veículo..... 7-33
Registro das Substituições 12-6
A ser Preenchido pela Concessionária em caso de Substituição dos Componentes..... 12-6
Registro de Serviços 12-1
Registros de Serviços.....12-2
Condições para a Realização dos Serviços pela Concessionária..... 12-2
Registro de Outros Serviços 12-5
Reprodução de Música no iPhone® 9-52
Conexão de um iPhone® 9-52
Localização das Entradas USB 9-52
Procura de um Arquivo de Música.. 9-54
Repetição da Reprodução..... 9-56
Reprodução..... 9-54
Reprodução Aleatória 9-56

S

Se a Bateria do Veículo Ficar sem Carga 7-22
O Que Fazer Após a Partida do Motor 7-23
Procedimento de Partida com Bateria Auxiliar..... 7-22

Segurança de Crianças 1-11
Instalação de um Sistema de Proteção Infantil 1-20
Proteção de Crianças 1-11
Segurança de Bebês e Crianças Pequenas..... 1-13
Segurança de Crianças Maiores 1-26
Seleção de Marchas 2-5
Operação da Alavanca Seletora 2-5
Se Você Não Puder Abrir a Tampa Traseira.....7-36
O Que Fazer Se Você Não Puder Abrir a Tampa Traseira..... 7-36
Sinalizadores de Direção • Interruptor das Luzes 2-19
Luzes dos Faróis/Lanternas Dianteiras 2-20
Sinalizador de Advertência (Pisca-alerta)..... 2-19
Sinalizadores de Direção 2-19
Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) 4-17
Como Ativar o Sistema..... 4-18
Limitações do Sistema..... 4-22
Sobre o Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável)... 4-17
Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões).....4-6
Condições de Funcionamento 4-7
Funcionamento do Sistema..... 4-6
Ligar e Desligar o Sistema..... 4-9
Limitações do Sistema..... 4-9
Sobre o Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) ... 4-6
Sistema de Assistência à Condução Segura do Veículo 4-1
Sistema de Áudio..... 9-1, 9-4
Controle Remoto do Sistema de Áudio 9-7
Entradas USB 9-5
Sobre o seu Sistema de Áudio..... 9-4
Sistema de Controle de Climatização .3-11
Sistema de Controle Automático de Climatização..... 3-11
Sistema de Entregas com Qualidade - QDS 12-7
Sistema dos Sensores de Estacionamento.....4-30
Funcionamento quando um Obstáculo For Detectado..... 4-31
Ligar e Desligar o Sistema..... 4-31
Limitações do Sistema..... 4-32
Localização e Alcance dos Sensores..... 4-30
Sobre o Sistema dos Sensores de Estacionamento 4-30
Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego)....4-25
Como Ativar o Sistema..... 4-26
Condições de Funcionamento 4-26
Limitações do Sistema..... 4-28
Para Cancelar 4-27
Sobre o Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego)..... 4-25
Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) 4-13
Condições de Funcionamento 4-14
Funcionamento do Sistema 4-13
Ligar e Desligar o Sistema..... 4-15
Limitações do Sistema..... 4-15
Sobre o Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) 4-13
Sobre Licenças.....9-66
Licença FreeType 9-66
Licença OpenSSL..... 9-66
Sobre o Seu Painel de Instrumentos.....5-1
Superaquecimento 7-25

T

Tampa Traseira 1-74
Abertura/Fechamento da Tampa Traseira..... 1-75
Precauções para Abertura/Fechamento da Tampa Traseira 1-74

Travamento/Destravamento.....1-45
O Que Fazer Se..... 1-53
Travamento/Destravamento Automático das Portas..... 1-52
Travamento/Destravamento das Portas por Dentro..... 1-51
Travamento/Destravamento das Portas Usando a Chave Embutida .. 1-50
Travamento de uma Porta sem Usar a Chave 1-50
Travando as Portas e a Tampa Traseira (Travamento Automático ao se Afastar do Veículo) 1-48
Travas de Segurança para Crianças nas Portas 1-52
Usando o Controle Remoto..... 1-45
Usando o Sistema de Acesso sem Chave..... 1-46

V

Verificação e Manutenção das Palhetas dos Limpadores.....6-14
Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Para-brisa 6-14
Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Vidro Traseiro..... 6-15
Verificação e Manutenção dos Pneus..6-17
Dispositivos de Tração na Neve..... 6-19
Indicadores de Desgaste..... 6-18
Rodízio dos Pneus..... 6-19
Substituição de Roda e Pneu..... 6-18
Verificação dos Pneus..... 6-17
Vida Útil dos Pneus 6-18
Verificações Antes de Conduzir o Veículo.....1-2
Cuidados com os Gases do Escapamento 1-8
Dispositivos de Segurança do Veículo..... 1-4
Modificações e Acessórios 1-9
Para uma Condução Segura do Veículo..... 1-2
Precauções ao Conduzir o Veículo ... 1-7
Preparação para Conduzir o Veículo... 1-5
Vidros 1-72
Abertura/Fechamento dos Vidros Elétricos 1-72
Volante de Direção.....1-54
Ajuste do Volante de Direção 1-54

W

WebLink.....9-61
Acesso ao WebLink 9-62
Ativação do WebLink..... 9-62

3P9KLM60 © 2026 Honda Automóveis do Brasil Ltda - Todos os Direitos Reservados 21.07.2026